O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: Tempo — Instável, nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 31.2-19.7; Barão da Taquara, 30.8-17.6; Méier, 32.2-19.5; Penha, 32.3-18.5; Bangu, 31.6-18.0; Jardim Botânico, 31.8-18.0; Pão de Açúcar, 18.7-17.7; Praça 15, 29.7-20.1; e Laranjeiras, 30.1-19.5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15, e, 2ª-feira, 16 de Maio de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.976

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello-S. Bento, 220, 3.º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 66 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

Permanecerá a Iugoslávia Fora do Bloco Oriental

CONCLUSÃO MANIFESTADA EM BELGRADO SÔBRE A VISITA DOS CHEFES RUSSOS

PRIMEIRAS REAÇÕES DA DIPLOMACIA OCIDENTAL

BELGRADO, 14 (De Helen Fisher, da United Press) — A Iugoslávia não se unirá ao bloco oriental, abandonando seus amigos ocidentais, mas é muito possível que se deixe tentar e aceite em converter-se numa espécie de «Estado amortizador» neutro, como a Áustria, se os russos tiverem muita coisa a oferecer-lhe. Esta é a conclusão manifestada nos círculos bem informados de Belgrado, depois da notícia de que o premier soviético, marechal Bulganin, virá pessoalmente a esta capital, com uma impressionante comitiva de dignitários russos. A opinião é que o resultado da Conferência de Belgrado dependerá fundamentalmente do que os russos estejam dispostos a fazer, para resolver os problemas que os iugoslavos, inegàvelmente, lhes vão apresentar colocados como estão numa posição bastante forte para regatear.

O regime do marechal Tito receberá os russos com plena consciência do valor que tem para o Kremlin, expressado claramente no fato, sem precedentes, de que Moscou acedeu a enviar pràticamente todos os seus dirigentes mais destacados, em grupo, a um país situado fora da Cortina de Ferro.

Os iugoslavos já deram garantias formais a seus aliados balcânicos (Grécia e Turquia) e às 3 grandes potências ocidentais de que a visita dos russos não significa uma modificação das «boas e cordiais» relações com o ocidente. Os observadores acreditam que essas garantias estarão apoiadas sòlidamente por fatos materiais, uma vez que os iugoslavos começam a falar de coisas concretas com seus visitantes soviéticos.

Contra o que os russos oferecerem, Tito mostrará o que já recebeu e o que pode esperar do ocidente, no futuro. Para os observadores estrangeiros e iugoslavos, é muito difícil que a Rússia possa oferecer-lhe algo comparável.

Por exemplo, não se vê como os russos, êles mesmos necessitados de alimentos, poderiam igualar as grandes quantidades de trigo (1.130.000 toneladas) que sòmente os Estados Unidos enviaram à Iugoslávia no último ano.

Tão pouco se vê como os russos poderiam igualar as grandes quantidades de aviões a jacto, tanks, canhões pesados e outros equipamentos militares, que os Estados Unidos vêm enviando à Iugoslávia nos últimos 4 anos e meio.

IMPRESSÕES EM LONDRES

LONDRES, 14 (U. P.) — A Iugoslávia deu garantias formais à Grã-Bretanha de que a próxima visita a Belgrado do "premier" soviético Nicolai Bulganin "não significará mudança alguma nas relações com a Grã-Bretanha", segundo informou hoje um porta-voz do Ministério do Exterior.

O porta-voz acrescentou que essas garantias foram dadas a "sir" Frank Roberts, embaixador britânico em Belgrado.

"O Reino Unido compreende o desejo da Iugoslávia de aliviar a tensão e melhorar as relações" — acrescentou o porta-voz. — "Nós também procuramos fazer o mesmo."

O porta-voz disse também que, embora o comunicado tenha sido que Bulganin irá a Belgrado em fins de maio, ainda não se conhece a data exata.

A declaração confirma as anteriores informações autorizadas no sentido de que o marechal Tito havia dado garantias às potências ocidentais de que não se afastará de sua política de amizade com o Ocidente em seu conjunto, ainda que melhorem suas relações com a Rússia.

Sem embargo, nas chancelarias européias persiste a impressão de que a Rússia fará um esfôrço a fundo para atrair a Iugoslávia, novamente, para o bloco soviético ou, pelo menos, para a neutralização.

REAÇÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 14 — (Por Jean Lagrange, da «France Presse») — A notícia da visita, a Belgrado, de Khrutchtchev, Bulganin, e dos principais líderes soviéticos, com exceção de Molotov, causou profunda impressão na capital americana.

A retomada dos contactos soviético-iugoslavos, após o rompimento entre os dois países, em 1948, ainda, com efeito, estima-se em certos meios diplomáticos, a ter profundas repercussões nos Estados Unidos, tanto no plano legislativo como no da opinião pública. Ela poderia, segundo êsses meios, provocar um revigoramento do isolacionismo nos Estados Unidos.

Acentua-se nos meios diplomáticos que, em cinco anos, os Estados Unidos forneceram à Iugoslávia uma ajuda total avaliada em cêrca de um bilhão de dólares — 500 milhões de ajuda militar, 500 milhões de ajuda econômica, a que convém acrescentar a assistência fornecida pela França e Inglaterra.

Os congressistas extremistas, que jamais haviam manifestado grande calor com relação à política de ajuda à Iugoslávia, não vão deixar de acentuar que o govêrno americano enveredou por um caminho errado, acreditando poder colocar Belgrado de seu lado, graças a um apoio financeiro e econômico. Esta evidente que essa atitude é partilhada por numerosos meios americanos, que se opõem a qualquer novo auxílio à Iugoslávia.

Colaboravam com a Alemanha Ocidental

BERLIM, 14 (AFP) — A polícia do Estado da Alemanha Oriental prendeu 5 funcionários da chancelaria da própria Presidência da República Democrática, acusados de manterem relações com o Oeste, anunciou o «Der Abend», vespertino de Berlim oeste.

As pessoas presas seriam Ursula Retzner, Elsa Barczalla e o sr. Lycecki, chefes de serviço da chancelaria.

DISPERSADAS AS CINZAS DO SÁBIO

Num ato Sigiloso

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As cinzas do sábio Albert Einstein foram dispersadas, em caráter sigiloso, e todos os projetos para que fossem dedicados monumentos deverão ser completamente abandonados.

Esta notícia foi dada pelo advogado do extinto cientista, dr. Samuel Levy, que acrescentou que não pode dar detalhes sôbre a dispersão das cinzas, pois é o fato definitivo é que não ficaram rastros materiais em parte alguma.

O dr. Levy disse também que o destino dado aos restos do sábio obedeceu aos desejos dêste. O dr. Levy está encarregado da liquidação dos bens da família Einstein. Disse ainda que os projetos de ritos públicos, monumentos, etc. têm que ser abandonados, por determinação do extinto, antes do falecimento.

Partes do corpo do sábio, como seu cérebro, foram preservadas para estudo científico, de acôrdo com o que Einstein havia disposto em vida.

SÍNTESE Internacional

● Informa-se na Cidade do Vaticano que o Papa nomeou bispo de Uruguaiana — Brasil — o padre Luís Felipe de Nadal, presentemente vigário da catedral de Pôrto Alegre.

● Em Buenos Aires, os funcionários municipais iniciaram greve de protesto contra o atentado praticado contra o busto da senhora Eva Perón, na praça San Martín, naquela capital. Ainda não foram identificados os autores do ato.

● Dizem de Washington que faleceu ontem no Walter Reed Hospital o general Charles P. Summerall, de 88 anos de idade, que foi chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos.

● Procedente de Moscou, chegou a Buenos Aires o sr. Mikhail Kuzmin, vice-ministro do Comércio da União Soviética, a fim de assistir à inauguração da Exposição Industrial Soviética, a 21 do corrente.

● Está gravemente enfêrmo o dr. Cyril Garbet, arcebispo de Nova York, na Inglaterra, tendo o reverendo T. W. Ingram-Cleasby, capelão do arcebispo, anunciado que o mesmo está internado num sanatório, onde foi operado de uma oclusão intestinal.

● A greve dos mineiros do Yorkshire, que começou há quinze dias, terminará, amanhã, segunda-feira. Os mineiros de Doncaster decidiram voltar ao trabalho, tendo aceito as propostas para um aumento de salários.

● Noticia-se em Bangkok que o govêrno tailandês decidiu comprar cinquenta «reveladores de mentira», a fim de utilizá-los nos principais Ministérios, na luta contra a corrupção entre os funcionários.

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

"PARKER 51" Revestido de Ouro de Lei
CASA MARZULLO (Canetas Tinteiro)
1 loja Rua 19 da Carioca

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

APRESENTAÇÃO

ROCQUENCOURT, França — O comandante supremo das fôrças aliadas, general Alfred Gruenther (ao centro) apresenta o general de brigada francês Henri Lehr um novo colega: o general Hans Speidel (à paisana), que representará a Alemanha Ocidental no Supremo Quartel-General das Potências Aliadas na Europa (Organização do Tratado do Atlântico Norte). — (Foto U. P.)

Empregados Velhos são Melhores que os Moços

CHICAGO, 14 (U. P.) — Os empregados velhos são mais eficientes que seus colegas com menos de 60 anos, é o que informa a Assembléia do Serviço Público Civil, baseada num estudo da Universidade de Illinois. Depois de ouvir os chefes de pessoal em vinte emprêsas diversas, a Universidade chegou à conclusão de que os trabalhadores sexagenários e septuagenários têm maior rendimento, produzem melhor, faltam menos ao trabalho e merecem mais confiança do que seus colegas brotinhos. E, ao contrário do que geralmente se pensa, quando se fala em velhos ranzinas, estes ainda se entendem melhor com os colegas do que os moços.

Reunião Tríplice do Peru, Chile e Equador

LIMA, 14 (U. P.) — O sr. Enrique Goitozolo, embaixador do Peru em Santiago, representará o seu país na reunião tríplice que o Peru, Chile e Equador iniciarão segunda-feira, na capital chilena, segundo foi revelado oficialmente.

A conferência terá por objetivo examinar as propostas feitas pelos Estados Unidos, no sentido de ser estabelecido o processo pelo qual os barcos de pesca americanos poderão atuar nas zonas marítimas do Chile, Peru e Equador, de 200 milhas a partir da costa.

Duvidam as Autoridades Americanas Que Moscou Aceite o Plano de Fiscalização dos Armamentos

Difícil o Acôrdo Sôbre Acesso Sem Restrições e Com Plenos Direitos

Considerado Pelos Russos Mera Espionagem

WASHINGTON, 14 (U. P.) — As autoridades americanas duvidam que a Rússia aceite, a curto prazo, o plano de desarmamento ocidental, que daria aos oficiais de fiscalização «um acesso sem restrições» às nações participantes. As sugestões ocidentais a respeito de um sistema de fiscalização do desarmamento foram divulgadas, ontem, pelos Estados Unidos, como uma resposta à revelação soviética de seu plano de paz, anunciado na semana. Os planos ocidentais de fiscalização do desarmamento foram apresentados a 21 de abril, na reunião realizada em Londres para discutir o assunto. Entre outras coisas, o plano estipula que os funcionários da fiscalização terão:

1) — Direito de se estabelecer permanentemente nos países onde se realiza o desarmamento.

2) — Acesso sem restrições aos países participantes, saída dos mesmos e viagens dentro de seus territórios, bem como liberdade para praticar outros atos que julguem necessários para o bom desempenho de sua missão.

3) — Emprêgo sem restrições dos meios de comunicações necessários para o cumprimento de seus deveres.

4) — Inviolabilidade das pessoas, edifícios, propriedades e arquivos dos oficiais de fiscalização.

Nos círculos bem informados, afirma-se que os russos declararam, nas sessões secretas de Londres, que isto não é mais do que um plano ocidental para exercer a espionagem na Rússia.

Rojas Pinilla Investe Contra os Comunistas

BOGOTÁ, 14 (A. F. P.) — Referindo-se às recentes perturbações no Departamento de Tolima, o presidente da República, general Gustavo Rojas Pinilla, declarou em discurso irradiado, que «os perturbadores, de pessoas não filiadas ao Partido Comunista, recebem propaganda distribuída entre os camponeses, para lançá-los à subversão, organização de bandos e ataques de guerrilha, nos quais o Govêrno não comunicou a respeito as regiões perturbadas»....

«O que o govêrno não aceita é o pretexto» — disse o presidente — é ser acusado de usar ... tôda a região comunista para lançar palavras de ordem de sangue e fogo».

Na Iugoslávia Quase não Existe Imprensa Católica

CIDADE DO VATICANO, 14 (A. F. P.) — «Foi quase completamente suprimida a imprensa católica na Iugoslávia», afirmou a rádio do Vaticano, acrescentando: «Na Croácia a Igreja Católica tinha a sua própria imprensa, em que eram feitas 82 publicações. Os jornais católicos tinham importantes tiragens e eram economicamente independentes. Agora, não há mais na Iugoslávia senão duas revistas católicas, uma editada pelos franciscanos e outra aos cuidados da associação dos santos Cirilo e Metódio. O único jornal católico, que subsistiu após a chegada dos comunistas ao poder, foi o «Gore Srca» (Sursum Corda). Acrescenta a rádio do Vaticano que foram confiscadas pelo Estado tôdas as impressoras católicas.

Gostaram da Experiência os Veteranos Americanos

PARIS, 14 (U. P.) — Nove veteranos americanos, que voltaram hoje de Moscou, declararam que foi uma «experiência maravilhosa» estreitar pacificamente as mãos de seus camaradas de armas soviéticos, tal como o fizeram há dez anos, ao se encontrarem no rio Elba.

«Senti-me profundamente comovido, ao ver novamente os soldados soviéticos que conheci em Torgau, ao meio-dia de 26 de abril de 1945, entre as ruínas do Reich de Hitler», declarou Joseph Polowsky, porta-voz dos veteranos.

«Todos acreditamos que foi uma experiência maravilhosa e esperamos que nossa reunião ajude a criar um melhor sentimento entre as nações», acrescentou.

O grupo de veteranos chegou aqui pouco depois da meia-noite, procedente de Praga, e prosseguirá vôo para os Estados Unidos, onde chegará na manhã de domingo.

Polowsky afirmou que convidou os veteranos soviéticos a visitarem Washington no próximo ano, para comemorar a histórica reunião dos soldados americanos e soviéticos, depois da travessia do Elba.

CHEGOU A HAMBURGO O LIDER DOS CAFEICULTORES DE BOGOTÁ

PROCURA DE NOVOS MERCADOS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Fontes colombianas desta cidade informam que hoje chega a Hamburgo o sr. Manuel Mejía, presidente da Federação Nacional do Café, da Colômbia, com o objetivo de procurar incrementar as vendas de café do seu país à Alemanha. Disseram os informantes que, durante sua visita àquele país, o sr. Mejía discutirá os têrmos do convênio comercial teuto-colombiano, mas sua missão principal é a de fomentar a venda do café em maior volume. Mejía saiu ontem de Bogotá numa viagem classificada de «missão misteriosa». Não foram fornecidos dados à imprensa, mas se disse que essa missão consiste em negociar a venda de 200.000 sacas de café à Alemanha Ocidental, e de outras partidas do produto colombiano em outras partes da Europa.

A viagem de Mejía foi autorizada pelo govêrno e pelos diretores da Federação de Café da Colômbia.

A Colômbia se absteve de participar da reunião que está sendo realizada no Rio de Janeiro, entre o Brasil e a Fedecame (Federação Centro Americana do Café), que está procurando solucionar o problema criado pelo excedente de estoques e pela possível baixa dos preços do café.

Apresentou Credenciais o Embaixador J. B. Conant

BAD KISSINGEN, Alemanha, 14 (U. P.) — O dr. James B. Conant apresentou, hoje, suas credenciais como primeiro embaixador dos Estados Unidos na República Federal Alemã. A cerimônia foi realizada nesta cidade de veraneio, onde o presidente Theodor Heuss está passando suas férias.

O embaixador Conant não pôde apresentar suas credenciais juntamente com os embaixadores da Inglaterra e da França, a 5 de maio, porque sua nomeação ainda não tinha sido confirmada pelo Senado americano.

ESTUDOS NA ARGENTINA PARA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Na próxima semana, a Câmara dos Deputados tratará da questão da reforma da Constituição para permitir a separação da Igreja do Estado, segundo informaram círculos parlamentares.

Acredita-se que a Comissão de Assuntos Constitucionais entregará seu parecer à Câmara dos Deputados na sessão da próxima quarta-feira.

A Câmara também apreciará com preferência, segundo se informa, o projeto já aprovado pelo Senado que derroga a legislação que isenta as instituições religiosas do pagamento de impostos e contribuições, sejam federais ou municipais.

A medida seria retroativa a 1º de janeiro dêste ano. Cabe assinalar que tal medida não se aplica sòmente à Igreja Católica, mas sim a todos os cultos existentes na Argentina.

EDEN CONVENCEU WASHINGTON A CONFERENCIAR EM MOSCOU

LONDRES, 14 (U. P.) — O premier sir Anthony Eden declarou hoje que havia «persuadido» os Estados Unidos a aceitar a realização de uma Conferência de Chefes de Estado com a Rússia. Num comício de sua campanha eleitoral, Eden foi acusado de agir sob as ordens dos Estados Unidos. Eden se portou com calma. Eden respondeu que «há apenas alguns dias consegui persuadir o govêrno norte-americano a concordar com a realização de uma Conferência de alta categoria das potências». Muitos dos que estavam presentes no comício exerceram pressão sôbre Eden, para que falasse mais sôbre o assunto, mas o premier se recusou.

Faltando apenas 12 dias para as decisivas eleições nacionais, Eden, o líder trabalhista da oposição Attlee e outras figuras importantes da política nacional estão ocupadíssimos com a sua propaganda eleitoral.

Edição de hoje 9 seções -- 66 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— REGRESSOU ONTEM O SR. ADEMAR DE BARROS — Mas não se declarou candidato. — 1ª seção, 3ª página.

— INTERRUPÇÃO INESPERADA NAS CONVERSAÇÕES SÔBRE O CAFÉ — Ontem retornaram a seus países os representantes da FEDECAME. — 1ª seção, 3ª página.

— PEQUENOS MOINHOS EM LUTA COM O GOVÊRNO PELA SOBREVIVÊNCIA — Declarações de um produtor de trigo do interior de Santa Catarina. — 2ª seção, 1ª página.

— PEREGRINOS PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO — Chegam pelo «Santa Maria» diplomatas e artistas. — 2ª seção, 1ª página.

HOJE SERÁ ASSINADO EM VIENA O TRATADO DE PAZ AUSTRIACO

RETIRADA DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO

VIENA, 14 — (U. P.) — Tôdas as tropas de ocupação americanas, inglêsas, russas e francêsas deverão deixar a Áustria até 31 de dezembro ou antes, nos têrmos do tratado de paz austríaco, que será assinado amanhã pelos ministros do Exterior dos quatro grandes. O texto do tratado, até agora secreto, foi elaborado em onze dias de discussões entre o Oriente e o Ocidente, que, de concessões em concessões mútuas, reduziram o projeto de 59 para 38 artigos. O acôrdo final, depois de nove anos de desentendimentos, abriu o caminho para a reunião dos chanceleres dos Quatro Grandes em Viena, hoje e amanhã. O texto estabelece que tôdas as tropas de ocupação deverão deixar a Áustria "dentro de noventa dias, após a entrada em vigor do presente tratado, e, se possível, até 31 de dezembro de 1955".

Outro artigo importante do tratado obriga a Rússia a devolver as propriedades controladas pelos soviéticos na Áustria, dentro de dois mêses após a entrada em vigor do documento, de acôrdo com as promessas econômicas feitas no Kremlin ao chanceler Julius Raab, no mês passado, nos chamados "Acôrdos de Moscou".

Ajuda Financeira dos Americanos à Coréia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 14 (AFP) — O sr. Henry Cabot Lodge, representante dos Estados Unidos na ONU, entregou, ontem, ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, um cheque de 8 milhões e 600 mil dólares, destinado à conta da agência das Nações Unidas para a reconstrução da Coréia, e um cheque de 6 milhões e meio de dólares para o programa ampliado de assistência técnica da ONU.

Essas quantias representam a contribuição americana a essas atividades das Nações Unidas, para o período de 1º de janeiro a 30 de junho de 1955. O último pagamento à agência de reconstrução da Coréia eleva a 92 milhões, 902.615 dólares a contribuição total dos Estados Unidos a êsse organismo, desde a sua criação.

Ademais, o govêrno americano examina atualmente um pedido do presidente Eisenhower, solicitando créditos de 21 milhões de dólares para o programa ampliado de assistência técnica da ONU.

Navios Russos Cruzaram com o do sr. René Coty

DE BORDO DO «JEAN BART», 14 — (Do enviado especial da «France Presse») — A oeste do Skagerrak (ao largo das costas da Dinamarca), o couraçado «Jean Bart», tendo a bordo o presidente da República Francêsa e senhora René Coty, e o «Surcouf», que o escolta, cruzaram, no início da tarde, uma formação de dois cruzadores e quatro destroiers soviéticos.

SERÁ ANUNCIADA NA PRÓXIMA SEMANA A «REUNIÃO DOS 4»

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha e a Rússia se preparam para anunciar, na próxima semana, que a projetada conferência dos chefes de seus governos se realizará em futuro próximo na Suíça, segundo foi revelado hoje em fontes geralmente bem informadas. As mesmas fontes disseram que os funcionários do Departamento de Estado já estão preparando um relatório sôbre a possibilidade de que a conferência se realize em Lugano, na Suíça italiana, porém que o mais provável é que seja escolhida uma das cidades da chamada Suíça francesa, isto é, onde predomina o idioma francês. Os lugares considerados mais prováveis nesta região são Lausanne, Montreux e Nyon.

EM LAUSANNE

VIENA, 14 (A. F. P.) — Noticia-se que os ministros ocidentais proporão a cidade de Lausanne ao sr. Molotov, como eventual local de encontro da conferência dos Quatro Chefes de Govêrno.

ACEITA A RÚSSIA «EM PRINCIPIO»

VIENA, 14 (U. P.) — O chanceler Molotov trouxe à reunião dos ministros do Exterior, nesta capital, a «aceitação em princípio» do convite ocidental ao premier Bulganin para uma conferência entre os chefes de govêrno dos Quatro Grandes, segundo revelaram hoje fontes bem informadas.

FIRMADO EM VARSÓVIA TRATADO MILITAR ENTRE AS POTÊNCIAS DO ORIENTE EUROPEU

Reforços Militares Para a Fronteira de Honduras

TEGUCIGALPA, 14 (U. P.) — O govêrno de Honduras enviou apressadamente aviões e reforços militares para a fronteira da Nicarágua, num esfôrço para impedir qualquer tentativa de invasão por parte do exército nicaraguense.

A decisão foi tomada pelo govêrno, segundo foi anunciado, depois de terem sido recebidas várias informações sôbre supostas violações da fronteira pela Guarda Nacional da Nicarágua.

AFIRMA O CARÁTER DEFENSIVO E CONVIDA OS OUTROS PAÍSES

CINCO PONTOS DO NOVO PACTO

VARSÓVIA, 14 (A. F. P.) — Os acôrdos da Conferência de Varsóvia, a respeito do estabelecimento de um comando unificado, prevêem: 1) — as questões gerais quanto ao acréscimo de fôrças defensivas dos participantes serão examinadas pelo conselho consultivo criado pela Conferência; 2) — o comando supremo das fôrças unificadas foi confiado ao marechal soviético Konievi, tendo como adjuntos os ministros da Defesa ou outros dirigentes militares dos participantes do acôrdo, os quais comandarão os contingentes nacionais colocados sob o comando unificado; 3) — será examinada mais tarde a participação da República Democrática Alemã no comando unificado; 4) — fica instituído um estado-maior geral junto ao comando supremo, composto de representantes permanentes dos Oito Estados participantes do tratado: a sede desse estado-maior geral será a cidade de Moscou; 5) — a repartição territorial das fôrças

(Conclui na 4.ª pág., 6.ª coluna)

Liberado o Mercado do Dólar na Colômbia

BOGOTÁ, 14 (A. F. P.) — Por decreto do govêrno colombiano, o mercado do dólar foi liberado a partir de hoje.

O dólar livre será utilizado para as importações das mercadorias que figuram nas segunda, terceira e quarta categorias, ao passo que o dólar oficial servirá para as importações da primeira categoria.

SEGUNDA-FEIRA VAI SER DIVULGADO PLANO DE CONTRÔLE DA VACINA SALK

Comunicação dos Técnicos do Govêrno

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O govêrno anunciou que, na próxima segunda-feira, dará a conhecer seu tão esperado plano de contrôle voluntário da distribuição da vacina Salk. A comunicação foi feita depois que técnicos do govêrno prognosticaram a autorização imediata do uso de vários milhões de doses de vacina, agora que foi concedida licença para o emprêgo imediato de 1.000.000 de doses fabricadas pelos laboratórios Parke-Davis. Espera-se que o plano estipule absoluta prioridade para os meninos de 5 a 9 anos, que são os mais susceptíveis de contrair a poliomielite.

O plano será apresentado ao

(Conclui na 4.ª pág., 7.ª coluna)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O seu amigo de tôdas as horas
RÁDIOS Telespark ANTENAS
RECEPÇÃO TOTAL PARA O CLIMA TROPICAL
PRODUTO DE FEIGENSON S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
S. PAULO

Eternit
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO DA MAIS ALTA QUALIDADE
DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

PIU-PIU

Joel Silveira

SOU Joel, mas não tanto — é o que quero explicar ao furibundo leitor J. L. M. Envia-me êle um velho recorte de jornal, acompanhado de acres descomposturas. Já conhecia o recorte; as descomposturas também.

Foi o caso que, há tempos, um matutino publicou na sua seção social o flagrante de um homônimo meu ao lado de sua resplandescente senhora; e deu-se que, quem escreveu a legenda do clichê, trocou o rico sobrenome do senhor em questão pelo prosaico complemento que acompanha a minha alcunha. Lamentável confusão que deve ter dado mais dôr de cabeça ao cavalheiro do que a mim. A mim o engano suscitou perfídias anônimas ou xingatório como êsse de J.L.M. — trivialidades a que todo homem de jornal está acostumado. Mas ao senhor «bem» deve ter doido fundo a afirmação em letra de fôrma, embora mentirosa, de que êle não era mais quem era, mas um simples plumitivo sem negócios e sem dividendos.

Lembro-me que ao dar com a foto no jornal e ao ler a miragem que vinha escrito debaixo dela, suspirei lânguido e triste, e creio que por dois segundos lamentei não ser verdade o que a legenda dizia — não pelo cavalheiro de nome igual, mas pela dama, tão bela, de olhos tão vivos e de colo alvo e ondeado, uma mistura de estepe russa e prado escocês. Os ombros... Mas é melhor voltar ao assunto.

Devolvo, portanto, as descomposturas a J.L.M., que me ferreteia forte, mas injustamente, pelo fato de estar eu, que «vivo a criticar a gente rica, a mostrar-se nas «boites» com a mulher coberta de jóias e o busto nu». Não, não era eu; não, a dama não era minha e, ah!, meu também não era, por consequência, o busto nu. Sou Joel, mas não tanto; sou um Joel de colarinho mole e camisa suada, um dêsses tantos bobocas e piu-pius que só desprêzo merecem de Sua Alteza Ibrahim Ibn Sued, Xá do «Vogue», Grão-Vizir do «Sacha's», Líder Espiritual, por Graça de Alá, de todos os didus.

* * *

Uma outra carta (de José Mendes Santos, de Piracicaba) também incursiona pelo mundo «bem» e se refere, especificamente, a uma seleção de anúncios da caridade endinheirada que transcrevi aqui neste canto, na edição do dia 13. E' uma carta longa a pedir resposta longa. Fica para depois.

PELES TAMBEM AGORA PELO CREDIARIO

Com grande facilidade de pagamento v. poderá adquirir o seu abrigo desejado. Procure conhecer nosso sistema de VENDAS A LONGO PRAZO.

PELETERIA FRANCESA LTDA.

Últimas criações de Casacos, Capas, Estolas e Echarpe

RUA SENADOR DANTAS, 118-F-LOJA Tels.: 52-0155 e 52-8599 RIO DE JANEIRO

MÚSICA

RECITAL DE CANTO

Promovido pela Secretaria de Educação da Prefeitura, realizou-se a 2 do corrente, no pequeno auditório do Teatro Cultura Artística, um recital pelo cantor Alfredo Mello, que foi acompanhado ao piano, de maneira excelente, como sempre, por Fritz Jank.

Alfredo Mello pertence a uma família de músicos e bem cêdo iniciou o estudo do violino; mais tarde, preferiu dedicar-se ao canto, para o qual se mostrava dotado, tendo estudado com o professor Murillo de Carvalho. No repertório de câmara, bem como no lírico-dramático, tem obtido elogiosas referências da crítica.

Dos autores clássicos deu-nos três trechos de Lulli, Haendel e Haydn; dos românticos, preferiu Brahms, com os Quatro Cânticos Graves, op. 121, e dos autores modernos, peças de Debussy, Davico, Leroux, Gallet, Hekel Tavares e dois "negro spirituals". Pode ver-se nesse programa, tão valioso e significativo, um índice do gôsto e da musicalidade do recitalista. Realmente, Alfredo Mello possui uma formação artística excelente, tanto do ponto de vista técnico, quanto dos elementos que lhe informam a interpretação. Sua voz de baixo é bem timbrada, por vêzes voluptuosa e dotada dessa comunicabilidade natural que a torna imediatamente simpática e condiciona favoràvelmente tôda a expressão. Complementarmente, assinalamos a boa qualidade da emissão e da economia respiratória, elementos êsses que permitem à execução a solidez e a firmeza exigidas pelo seu tipo de voz.

Objetivamente, não vemos peças a assinalar como tendo sido as melhores do programa. Todavia, por uma questão de gôsto pessoal, não queremos silenciar quanto à interpretação da op. 121, de Brahms, a última, se não nos enganamos, das suas obras, e que tanta significação possui relativamente aos últimos tempos da vida do mestre. Há ali algo transcendente, um pouco dessa filosofia tão do agrado da musicalidade germânica, mas sempre profundamente ligada à vida, à experiência subjetiva do autor, determinadora, por sua vez, da caracterização particular da linha melódica, das preferências harmônicas e do aspecto grave, quase místico, daí resultante. Nessa obra Alfredo Mello revelou muito do seu talento e da finura da sua arte. Nas demais peças, evidentemente, execução e interpretação mantiveram-se na mesma altura, o que provocou, por parte do público, inequívocas manifestações de agrado.

(Transcrito do "O Estado de S. Paulo", do dia 5-5-955).

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. — Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à pôrta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

stolas-capas-echarpes CASACOS DE PELES

Casacos de «VISONETTE» inglês, tamanho 2/4 Cr$ 2.200,00 BOLEROS, nas côres: Branco, Cinza e Marron

GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS, IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA

Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembôlso Postal

SOBRADO DAS PELES

Rua São José, 110, sobrado — Telefone: 52-9843, Rio de Janeiro (em frente à Galeria Cruzeiro)

NO ATO INAUGURAL

Flagrante colhido durante a solenidade, vendo-se o presidente da República, sr. Café Filho, cortando a fita simbólica de inauguração da nova fábrica.

Ontem a Inauguração da Fábrica de Máquinas de Costura Singer

POR ANO 50.000 UNIDADES

CAMPINAS, 14 (Do nosso enviado especial) — Presentes o presidente Café Filho e o governador Jânio Quadros, foi hoje inaugurada nesta cidade, a nova fábrica "Singer", que a partir de julho próximo produzirá máquinas 100% brasileiras (matéria prima e mão de obra), na proporção de 50.000 unidades por ano. Achavam-se, ainda, presentes à solenidade os ministros brigadeiro Eduardo Gomes, general Teixeira Lott, almirante Amorim do Vale, sr. José Maria Whitaker e sr. Prado Kelly; o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., além de outras altas patentes civis e militares.

O brigadeiro Eduardo Gomes pilotou o aparelho em que viajaram o sr. Café Filho e sua comitiva. Após cortar a fita simbólica, dando por inaugurado o estabelecimento, o presidente da República, a convite do sr. Theodore Mayer, presidente da Companhia Industrial Palmeiras, descerrou a placa comemorativa do ato. Foram percorridas as dependências da fábrica, ocasião em que, servida aos presentes uma taça de champanha, o governador Jânio Quadros levantou um brinde ao presidente da República e ao presidente da emprêsa. Seguiu-se um churrasco, tendo os visitantes, antes de seu regresso ao Rio, percorrido um conjunto residencial com mais de 350 casas construídas pela fábrica para os seus operários.

Enceradeiras a Começar de Cr$ 120, POR MÊS

ARNO E OUTRAS MARCAS

Liquidificadores ARNO Cr$ 80, POR MÊS

GELOPOLIS

RUA LEANDRO MARTINS, 30

Transversal à Rua Camerino, Atrás do Colegio Pedro II

LEILÃO JUDICIAL POÇOS DE CALDAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

CASSINO URCA

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA BUENOS AIRES, 48

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, do Distrito Federal, venderá em leilão, terça-feira, 31 de maio de 1955, às 16 horas, em seu salão de vendas à RUA BUENOS AIRES, 48, moveis, utensílios, bebidas, comestíveis, material de jogo, tapeçarias, 3 pianos marca Brasil, refrigeradores, máquinas diversas e mais o que constar do catálogo que será publicado no Jornal do Comércio, no dia do leilão. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. Tel.: 43-3523

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VENCIMENTOS DE FUNCIONÁRIOS FEDERAIS

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para êsse efeito, e ficar dispensado da demora nos «guichets» pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiar-se-á, ainda, desde logo, dos juros pagos sôbre a importância dos vencimentos creditada em conta.

A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, avenida 13 de Maio, 23-E, térreo (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, avenida 13 de Maio, 33/35, térreo, na Agência do Tesouro Nacional (pavimento térreo do Edifício do Ministério da Fazenda), Agência Central de Cheques (rua da Assembléia, 70), Agência Candelária (rua Buenos Aires, 16), Agência Almirante Tamandaré (pátio do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral.

O PRODIGIOSO SIMENON

R. Magalhães Júnior

Parece que a nossa imprensa está descobrindo, afinal, um homem chamado Georges Simenon. Antes tarde do que nunca, diz o rifão. Parabens, portanto. O mal de Simenon no Brasil foi ter sido descoberto cedo demais, por Gastão Cruls que com Agripino Grieco, lhe editou dois livros, na Ariel, há mais de vinte anos, «O cão amarelo» e «Um crime na Holanda». Como foi «A Noite» que os imprimiu, arranjei dois exemplares com o chefe da oficina e li-os em algumas horas. Ninguém levou Simenon a sério. Eu também não. Voltei a encontrá-lo em 1944, nos Estados Unidos. Morando em Nova York, assisti ali o lançamento de «Maigret travels South», que é a reunião de duas novelas, «Liberty Bar» e «Le fou de Bergerac», vertidas para o inglês por Geoffrey Sainsbury. O autor era louvado por T. S. Eliot, William Saroyan, Edna St. Vincent Millay e outros como uma grande figura literária. Fui ao volume «Maigret travels South», encontrando alguma coisa parecia com as histórias policiais de Chesterton passadas para o estilo de Hemingway. Entrei para o clube dos devoradores de Simenon e tenho receitado os livros dêsse extraordinário belga a muitos dos meus amigos. Ainda há pouco passei um volume ao juiz Oliveira e Silva, hoje servindo como desembargador, para que veja, em «Cour d'Assises», o processo de condenação de um inocente, pela justiça, à base de provas circunstanciais, ao contrário do que se dá no livro recente daquele magistrado, de tema aproximado e em que, contra a carga dessas provas, a verdade nada pode e é preciso construir uma mentira que pareça mais verossímil e aceitável.

As notícias sôbre Simenon dizem que o fabuloso belga foi a Cannes, ver o festival de cinema, e vendeu para várias companhias cinematográficas, de várias nações, cinco de suas novelas. Dizem também que já escreveu mais de cem livros e caminha para os duzentos. Quando tem uma idéia, senta-se à mesa e só se levanta quando está exausto. Escreve dez a doze horas seguidas, empolgado pelo assunto, e tem o condão de terminar um livro entre trinta e quarenta e cinco dias. Tudo isso parece absurdo, mas não é. Simenon se diverte com o seu trabalho, — e êsse trabalho por sua vez diverte a muita gente. Quando estive em Paris, filmava-se uma de suas histórias, «L'homme qui regardait passer les trains». Tinha acabado de sair de cartaz uma peça teatral da melhor qualidade, extraída de uma de suas histórias, «La neige était sale». Membros da Academia Francesa tinham ido a Bruxelas, assistir-lhe a posse na Academia Belga. Tôda essa fartura de contos e novelas de Simenon faz com que cheguemos quase a considerar Guy de Maupassant como um cérebro estéril. Embora escrevendo abundantemente, Simenon é sempre um artista e jamais cai no chamado «genre ennuyeux». O seu conhecimento da vida de Paris, dos «mauvais quartiers», da gente que vegeta miseràvelmente na grande cidade dos prazeres e do luxo para os ricos, é excepcional. E isso faz dêle, não apenas um fabricante de crimes que os detetives Maigret e Picpus têm que desvendar, mas uma espécie de novo Balzac que documenta comédias e tragédias da sociedade do nosso tempo. Muitas de suas histórias são pedaços vivos de Paris e daquela subhumanidade que compõe o contraste do prado de Longchamps, dos desfiles de modas de Christian Dior, dos jantares do Maxim's, das noites de gala da Ópera.

Algumas de suas novelas são obras primas de arte literária e de penetração psicológica. Que delícia que é «Monsieur la Souris» a história de um tipo de rua como o nosso desaparecido Camondongo e que sátira aguda à polícia e à justiça! Que grande pequeno livro que é «L'assassin», uma de suas histórias passadas na Holanda. Nem sempre o detetive tem importância nessas histórias e em muitas não existe. Passa a ter importância, em tais casos, um sentimento como o medo, a cobiça, o ódio, a vingança. Se algumas pessoas, em vez de ir a «boites», ficassem em casa, e em lugar de tomar uísque, tomassem Simenon, garanto-lhes que se divertiriam muito mais. Entretanto, Simenon acaba virando cachaça, virando vício. O que vale é que êle escreve mais depressa do que nós o lemos, embora as nossas livrarias cochilem um pouco na importação dos seus livros. Muita gente vai achar estranho e absurdo que, numa época em que é moda citar Camus, Sartre e Simone de Beauvoir, eu venha falar de Simenon. Tambem havia quem pensasse assim nos tempos de Balzac, que era um sujeito gordo que escrevia demais e era lido pela gentinha. Descubramos Simenon, senhores, e percebam os suplementos que êle existe, antes que o homem acabe ganhando o Prêmio Nobel com uma história escrita num fim de semana...

AMIGOS RÁDIOS TÉCNICOS

OFERTA ESPECIAL DESTA SEMANA
VÁLVULAS — PREÇOS ESPECIAIS

6SK7	75,00	6F6 G	75,00
6V6 GT	70,00	6K6	65,00
EBC41	65,00	6K8	100,00
35Z5 GT	65,00	12SK7	75,00
12SQ7	75,00	6K7	65,00

CONDENSADORES TUBULARES AMERICANOS:

01	2,00	05	2,00
02	2,00	005	2,00

CONDENSADORES MINICAP RECÉM-CHEGADO

20 x 450	50-30x150	32 x 450	20-20x450
35.00	45.00	35.00	45.00

LAMPARITAS DE ROSCA 150MA — Cr$ 3,50
ALTOFALANTES AMERICANOS 12" I. P. Cr$ 470,00
Qualquer tipo de válvulas americanas em stock.

J. LEVIGARD

Rua 20 de Abril n. 9 (Esquina da Praça da República) — Tel.: 52-2966 e 52-7016

O IMPÉRIO DOS FOGÕES COM. IND. LTDA.

Tradicional casa do ramo

Oferece

Vantagens excepcionais ao público:

FOGÃO DE 3 BÔCAS COM FORNO, INSTALADO.

Entrada de Cr.$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 395,00

Idem de 4 bôcas, entrada Cr$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 438,00.

Fogões para gás da Light - 3 bôcas com forno. Entrada Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 202,00. Idem de 4 bôcas. Entrada Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 234,00.

Grande estoque de fogões das marcas: Alfa, Semer, Cosmopolita.

CADA FOGÃO ACOMPANHA 2 BOTIJÕES CHEIOS DE GASBRAS

AZULEJOS — TUBOS GALVANIZADOS — MATERIAIS SANITÁRIOS

TAMBÉM VENDA DE TODOS OS MATERIAIS de construção e sanitário por atacado e a varejo, pelos melhores preços.

As condições de vendas são realmente as oferecidas

OBSERVAÇÃO: Não cobramos despesas extras.

AV. MEM DE SÁ, 146 (Ao lado do Instituto Médico Legal)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

PARTIRÁ EM 17 DE MAIO, PARA

BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TIJOLOS DE 20 x 20

Vendem-se. Cerâmica Cruzeiro. Tel.: 32-5364.

Máquinas de costura 5 gavetas

A vista: Cr$ 2.900,00 — Cr$ 3.800,00 — Cr$ 4.800,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.500,00, com ou sem motor. Um tipo para cada gôsto. A prazo, prestações de Cr$ 200,00 — Cr$ 250,00 — Cr$ 300,00 — Cr$ 350,00 — Cr$ 400,00 e Cr$ 450,00, com ou sem entrada, um sistema para cada plano. Total a partir de Cr$ 5.000,00. A prazo com 10 e 20 anos de garantia afamadas marcas: Alfa, Philips, Crosley Happy, Elgin, Imperia, Croslux, Minerva, Vigorelli, Standard de luxo, Elite, Sigma, Elna, Ritzne e Regina. 15 tipos diferentes na maior organização de máquinas de costura.

Geladeiras elétricas 7 pés cúbicos

A vista: Cr$ 11.500,00. A prazo: Cr$ 14.500,00, sem fiador. Não pague luxo e sim o seu justo valor no Sobrado da Economia moderno refrigerador, motor importado da U. S. A., moderno gabinete esmaltado, branco e neve brilhante, silencioso parada automática, maior segurança, certificado de garantia por escrito. A prazo, com pequena entrada, prestações a partir de Cr$ 500,00, Cr$ 600,00, Cr$ 650,00, Cr$ 700,00, Cr$ 750,00 e Cr$ 800,00. Um sistema para cada plano, sem entrada, Cr$ 1.000,00 por mês. N. B.: — Temos o refrigerador funcionando em nossa exposição para comprovar a sua eficiência.

FAÇA DO «SOBRADO DA ECONOMIA» A SUA CASA PORQUE E' A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE. RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR — (ENTRE ANDRADAS E URUGUAIANA).

Interrupção Inesperada Nas Conversações Sôbre o Café

DEIXARAM ontem o Rio, inesperadamente, com destino ao Panamá, os representantes da FEDECAME, que desde quarta-feira se encontravam nesta capital tratando de assuntos relacionados com a atual situação do café no comércio mundial. A súbita viagem foi interpretada, nos círculos ligados à exportação do café, de duas formas: 1) não teriam êles encontrado boa receptividade das autoridades brasileiras; 2) teriam acertado um acôrdo, «a priori», no contacto mantido sexta-feira à noite com o ministro da Fazenda. Relativamente ao segundo item, cumpre salientar as declarações do sr. Alkindar Junqueira, presidente do IBC, que após aquêle contacto afirmara que, relativamente à fase atual, os entendimentos haviam evoluído em sentido positivo desde as conversações iniciais procedidas ainda na gestão do sr. Eugênio Gudin. Por outro lado, o sr. José Lavoirier Esteves, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, declarou-nos que os elementos ligados à exportação «de nada sabem, nem por alto, sôbre o que de concreto

(Conclui na 4.ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS, S/A. tem o prazer de comunicar aos seus amigos e clientes a instalação de sua AGÊNCIA AVENIDA — CASTELO, localizada no ponto mais central da cidade, à AVENIDA RIO BRANCO, 161, junto à esquina da rua São José, cujas operações tiveram início ontem

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK
AKTIENGESELLSCHAFT



BANCO GERMANICO
DA AMÉRICA DO SUL



FUNDADO EM 1906 — FUNDADO EM 1906

NOSSA REPRESENTAÇÃO NO BRASIL
Rio de Janeiro, Avenida Presidente Vargas, 209, 10.º andar, sala 1005/6, Caixa Postal 4058
Tel.: via 43-2245

OUTRAS REPRESENTAÇÕES
Na América Latina: Asunción, Bogotá, B. Aires, Caracas, México, D. F., Santiago de Chile
Na Alemanha: Berlin, Bonn, Dusseldorf
HAMBURGO — TEL.: 35-1071 — TELEGR.: SUDAMERO — TELS.: 021 2694

ARTIGO DA SEMANA
D'A EXPOSIÇÃO SENADOR
Uma oferta de economia para você comprar por muito menos ...o que vale muito mais!
SAPATO "LONG LIFE"
Em legítimo cromo alemão!



PREÇO NORMAL ...700,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA...
595,
APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

- Fôrma anatômica super-confortável
- Três alturas em todos os tamanhos
- Saltos de borracha "Good-Year"
- Dois modelos à escôlha: liso ou com floroes
- Nas côres: marron, preto ou havana

SÒMENTE ESTA SEMANA!
A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

POUCA GENTE NA CHEGADA DE ADEMAR



A recepção que os ademaristas prepararam para a chegada ontem do chefe foi um fracasso completo. O pessoal do sr. Ademar não reuniu mais do que um pequeno grupo que se incumbiu do côro, dos foguetes, das faixas e dos apelos. Mesmo assim, o sr. Ademar procurou manter o bom humor.

REGRESSOU ONTEM O SR. ADEMAR MAS NÃO SE DECLAROU CANDIDATO

Prometeu Definir-se Dentro de Uma Semana Depois de Ouvir os Dirigentes do P. S. P.

Fracasso Completo das Manifestações Programadas

APESAR da intensa e ruidosa propaganda feita dias antes através das emissoras e jornais cariocas, a chegada do sr. Ademar de Barros nesta capital, não constituiu um fato da maior importância para o público. O líder populista, à semelhança do sr. Café Filho, ao regressar de sua recente viagem a Portugal, achou conveniente fazer uma baldeação no Galeão e desembarcar no aeroporto Santos Dumont, sendo ali recepcionado pelos seu correligionários. Sabe-se, entretanto, que os ademaristas haviam preparado uma concentração monstro para impressionar o chefe, visando, na ocasião lançar-lhe a candidatura à presidência da República. Isso, porém, não foi possível, devido ao indiferentismo do povo, que não compareceu. Frustrado, então, em seus propósitos, os cabos eleitorais do ex-governador paulista organizaram uma passeata por alguns trechos da cidade, sendo precedida de um comício relâmpago no qual falou o dirigente populista.

DEMAGOGIA

Ao se dirigir aos manifestantes, disse o sr. Ademar de Barros que "era um pobre coitado que tinha vin-

(Conclui na 4.ª página)

Aberto das 9,30 às 17 horas
BEN
Banco Econômico Nacional
R. México, 45-A
DIRETORIA:
Gabriel Côrte Imperial
Augusto Xavier de Lima
Alberto Munerato

Para sua mesa de trabalho...



GRAMPEADOR POLAR
INTEIRAMENTE GARANTIDO
À venda nas boas papelarias

ASMA
Tratamento especializado
DR. AVELINO ALVES
RUA ALVARO ALVIM, 31 — 5º
3 às 7h — Tel. 22-6939

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

Autógrafos do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHÃES JUNIOR, no seu novo livro
"MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO"

Com o objetivo de incentivar o interêsse do público pelo livro autografado, a Livraria São José criou a tarde dos autógrafos, estabelecendo, por essa forma, agradável convívio entre leitores e escritores. Prosseguindo nessa feliz iniciativa, proporcionará ela na próxima sexta-feira, dia 20 do corrente mês de maio, às 16h30m. em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHAES JUNIOR, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo.

—o—

Obras de R. MAGALHAES JUNIOR, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: «MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO»: Cr$ 100,00; «ANTOLOGIA DE POETAS FRANCÊSES»: Cr$ 100,00; «ESSA MULHER E' MINHA» (Teatro): Cr$ 50,00; «EUROPA — 52» (Viagens): Cr$ 50,00.

—o—

LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSE', 38 — RIO DE JANEIRO
Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil — Também atendemos a pedidos pelo telefone: 42-0435, para as pessoas que não possam comparecer.

QUE FAZER QUANDO FALTAR LUZ?



SINAIS DE PERIGO — COMO MUDAR OS FUSIVEIS

FIOS ESTRAGADOS
Fios estragados podem ocasionar curtos-circuitos e queima de fusíveis. Verifique se os fios de sua casa precisam de consertos ou substituição.



DESLIGUE A CHAVE PRINCIPAL
Eis o primeiro cuidado a observar. A chave encontra-se sempre perto do medidor, e os fusíveis estão localizados perto da chave.



APARÊLHOS ELÉTRICOS DEFEITUOSOS
Aparêlhos elétricos defeituosos podem também causar a queima de fusíveis. Êsses aparêlhos prestarão melhores serviços se estiverem em condições perfeitas.



QUAL O FUSÍVEL QUEIMADO?
O fusível queimado apresenta geralmente traços de fumaça: Substitua-o por um novo, e ligue a chave. Se a luz não fôr restabelecida, repita a operação com os outros fusíveis. Se depois disso, a energia fôr apenas parcialmente restabelecida (ou se o fusível se queimar de novo) chame um eletricista, pois deve haver defeito na instalação da sua residência ou em algum aparêlho.



SOBRECARGA
Não é conveniente ligar muitos aparêlhos a uma só tomada. Isto pode causar sérios contratempos. Instale tomadas adicionais quando necessário, para evitar a queima de fusíveis ou danos nos aparêlhos elétricos.



LEMBRE-SE:
Sòmente se não conseguir sinais de energia em nenhum circuito é que deve ser chamada a Light. Você estará ajudando a si mesmo, se observar à risca êstes conselhos, antes de chamar a Light.



LIGHT — A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

MAIO 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava em 15 DE MAIO DE 1935 (Quarta-feira)

Era vetado o projeto de reajustamento, pelo sr. Getúlio Vargas. As razões oferecidas prejudicavam exclusivamente o funcionalismo público civil.

— Esperava-se o rompimento das relações diplomáticas Paraguai-Bolívia.

— Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery eram os intérpretes de «Quando o diabo atiça», anunciado pelo cine Palácio.

PARA TODOS

— Dunquerque.
— Fígado e anemia.
— «Records».

DUNQUERQUE — O pôrto de Dunquerque, na França, que já fôra severamente bombardeado durante a guerra de 1914-18, teve suas instalações danificadas por ocasião da segunda guerra mundial. O dique de Trystam, de 150 metros de comprimento, foi totalmente destruído. Agora, porém, sua reconstrução já está concluída. O dique ganhou mais dez metros em comprimento, conservando a largura de 21 metros. Em sua reconstrução foram empregados 51.000 metros cúbicos de concreto, 18.000 toneladas de cimento, além de outros materiais. O dique foi dotado de uma ponte basculante ultramoderna.

FÍGADO E ANEMIA — Afirma o dr. Boris Sokoloff, em seu livro «Doenças da Civilização», que é possível identificar a pessoa predisposta à anemia perniciosa, desde os primeiros anos de vida. A ossificação dos centros ósseos é retardada, os dentes aparecem também com atraso. As crianças apresentam pouca resistência às infecções, sofrem dos dentes e de doenças da pele, que é fina e transparente, e assim se conserva na idade adulta. O desenvolvimento é retardado, mas especialmente o baço e a medula óssea apresentam desde a infância sinais de fraqueza. Centenas de milhares de pessoas, somente nos Estados Unidos, sofrem de anemia perniciosa; algumas são portadoras dessa doença há mais de dez anos e, no entanto, continuam sua vida social e de trabalho como qualquer pessoa sadia. Há cêrca de dois decênios, a anemia perniciosa era considerada incurável. Dos hospitais norte-americanos surgiu um novo recurso, à base da dieta rica em carne, especialmente fígado. Em vista dos resultados obtidos, procuraram os cientistas obter substituto para o fígado, que nem sempre era tolerado pelo paciente. O extrato de fígado passou então a ser o medicamento da anemia perniciosa. Observou-se que uma injeção dessa substância em cada 7 ou 10 dias é suficiente para conservar a quantidade normal de glóbulos vermelhos do sangue. São muitos os elementos utilizados pela medula óssea para fabricar os glóbulos vermelhos; entre êles o colesterol, a lecitina, proteínas, ferro, cobre e ainda o «fator antianêmico», sem o qual a medula é incapaz de produzir glóbulos perfeitos. Até agora, porém, ainda não conhecemos a fórmula química dessa misteriosa substância, que se encontra em vários alimentos, principalmente no fígado. O tratamento da anemia, pelo extrato de fígado, deve ser acompanhado de uma dieta adequada, pobre de gorduras e de hidratos de carbono. A pessoa predisposta à anemia deve evitar as gorduras, cujo excesso é capaz de desencadear a moléstia, e incluir sempre em sua alimentação vegetais e frutas frescas, principalmente as frutas cítricas.

* * *

«RECORD» — A fim de demonstrar a utilidade da colaboração dos pára-quedistas no auxílio às vítimas de acidentes nas montanhas, cinco pára-quedistas franceses lançaram-se sôbre a geleira do Girosse, no maciço de Meije, aterrissando a 3.400 metros de altura. Registraram assim o «recorde» de aterrissagem em altitude, na França.

Representarão o Brasil no Certame em Genebra

O presidente da República assinou decreto designando a seguinte Delegação para representar o Brasil na Conferência Internacional para as Aplicações Pacíficas da Energia Atômica, a realizar-se em Genebra, a partir de julho próximo — chefe da Delegação, general Bernardino Corrêa de Mattos Neto; delegados, profs. Joaquim da Costa Ribeiro, Marcelo Damy de Souza Santos, Elisiário Távora Filho e Ernani da Motta Rezende; e assessores, primeiro secretário Alfredo Teixeira Valadão e cônsul Heitor Pinto de Moura.

Troca de Auxiliares de Escritórios Comerciais

O ministro do Trabalho assinou portarias, permutando Aires Morais de Azevedo e Carlos Maurício de Soveral Junqueira Aires nas funções de auxiliares dos Escritórios do Brasil em Berna e em Roma.

Dispensa de Guarda-Mór

O presidente da República assinou decreto dispensando, de guarda-mór da Alfândega de Santos, símbolo FG3, o oficial administrativo, classe O, José Patrocínio Silveira Caldas, designando para a mesma função o oficial administrativo, classe O, Euclides Velasco Rondon.

Dramas da Conjuntura

SENDO o atual ministro da Fazenda um homem tranquilo, sem os esgares, as encenações e os arrebatamentos ridículos de seus dois imediatos antecessores, com noção bastante objetiva dos problemas que lhe cabe enfrentar, é possível supor que as variações do momento político não estejam perturbando o tratamento das questões da conjuntura econômico-financeira, no Ministério da Fazenda.

Esta Secretaria de Estado apresenta-se com características obsoletas, no instante que vivemos. As funções que lhe cabem não deveriam estar confinadas no Tesouro Nacional. Seu órgão auxiliar mais importante, a Superintendência da Moeda e do Crédito, é uma instituição ainda informe. Com defeitos fundamentais e pretensões a Banco Central, ainda não aprendeu a agir com o cuidado indispensável no trato de delicados assuntos como os que se relaciona com o mercado de dinheiro. Os grandes poderes conferidos à chamada SUMOC emprestam-lhe uma autoridade sem igual no Brasil, verdadeiros direitos de vida e de morte sôbre iniciativas, sôbre emprêsas e empreendimentos. A última falta da SUMOC foi provocar uma «corrida» inteiramente alarmista aos bancos do país, sacudindo, mesmo, os mais fortes. Recusou o Redesconto 10 milhões de cruzeiros a um banco com capacidade econômica de dois bilhões e teve o govêrno de mobilizar três bilhões de cruzeiros para evitar o craque bancário.

Substituído o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, técnico de gabinete enfiado nas concepções com que o sr. Eugênio Gudin quase levou o Brasil à perdição, nomeado para a SUMOC um homem isento e experiente como o sr. Prudente de Morais Neto, é evidente que o Ministério da Fazenda pretende restituir a tranquilidade ao meio financeiro, instaurando a indispensável confiança nos atos da autoridade, proporcionando aos depositantes a certeza de que se encontram protegidos e não expostos a investidas brutais por parte do poder público. O novo superintendente poderia, mesmo, estudar medidas de urgência, que, em face de garantias positivas, restituísse aos clientes dos bancos em liquidação extra-judicial a capacidade de movimentar, desde logo, os seus depósitos. Esta providência, de grande efeito psicológico, contribuiria extraordinariamente para a normalização da situação bancária.

A calma no setor do dinheiro é indispensável, especialmente em face das dificuldades que nos assoberbam no setor econômico. Por que buscar maiores motivos de aflição, num campo extramamente sensível, do crédito, quando não conseguimos até agora, minorar as angustias, no que toca à exportação e à importação?

Veja-se que o café permanece como origem de sérias preocupações. O produto que nos assegura a moeda forte para sustentar o grosso das aquisições imprescindíveis ao desenvolvimento nacional atravessa uma crise profunda. A modificação importante foi a prudência relativamente aos entendimentos verificados, há pouco, entre países cafeeiros, em Pôrto Rico. O Brasil, que havia perdido a liderança da política do café, acompanhando servilmente o que a Colômbia e outros países resolviam ditar, reassumiu a sua posição natural. Até nós vieram os representantes das entidades cafeeiras, reunidos na Federação de Café dos Países Americanos. Se bem que tenham seguido ontem para o Panamá, inesperadamente, as conversações que aqui mantiveram não devem ter sido inconvenientes para o Brasil. E' possível julgar a atitude do nosso país pela declaração do sr. José Maria Whitaker, ao seguir, na véspera, para São Paulo, de que não existe um acôrdo de países produtores, mas, sim, entendimentos. Não estamos obrigados a atos contrários aos nossos interêsses.

De outra parte, a posição da Colômbia não deverá ser nunca de desentendimento, mas de harmonia com o nosso país. Na economia do café, ambas as nações têm interêsse fundamental, que se deve ajustar para impedir manobras prejudiciais de concorrência ou dos mercados consumidores. Países de economia dependente, como o Brasil, a Colômbia e outros, não têm vantagem nenhuma em apresentar-se desunidos perante os clientes dos seus produtos.

Também as providências para assegurar melhor escoamento ao algodão brasileiro, consubstanciadas na «instrução» 115 da SUMOC, deverão produzir efeito, sobretudo porque o govêrno não pensa em alterar sua orientação no setor algodoeiro, conforme publicamos ontem.

Enquanto os responsáveis pela política discutem a sucessão, é preciso que os encarregados da economia e das finanças atuem, desde já, para que o novo presidente encontre um país em condições favoráveis ao trabalho e à prosperidade.

PEDRAS FUNDAMENTAIS E MONUMENTOS

A COMISSÃO promotora de homenagens à memória do marechal Hermes da Fonseca, por motivo da passagem do centenário do nascimento do ex-presidente da República e uma das grandes figuras do nosso Exército, resolveu adiar a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do monumento que lhe pretende erigir nesta capital.

Não se revelaram as razões dessa decisão, mas o fato enseja um comentário no sentido de precaver os autores de iniciativas dessa natureza contra a possibilidade de virem as mesmas a se converter em desapreço às figuras que se querem cultuar.

E' uma história melancólica, a de certas estátuas erguidas nesta capital a vultos nacionais. Nascida a idéia do preito e realizada em tôrno dela alguma publicidade, os que tomam a si o encargo de concretizá-la não raro se arrependem das responsabilidades assumidas, tais os óbices com que esbarram. As pedras fundamentais ficam por longo tempo esquecidas nos locais onde foram festivamente depositadas; e de algumas delas, como, por exemplo, a que assinalaria o monumento à princesa Isabel, na praça Quinze de Novembro, nunca mais se falou.

Ninguém ignora que, datando de 1922 a idéia da ereção de um monumentos a Santos Dumont, somente em 1949 foi êle inaugurado; e quanto ao do barão do Rio Branco, sua odisséia ainda foi mais penosa, pois que se arrastou de 1911 a 1943. Mas, sobretudo, é de lembrar-se o que ocorreu com a estátua de Pinheiro Machado, o grande amigo do marechal Hermes da Fonseca: oriunda de um projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados quando o país acabara de ser abalado com o assassínio do famoso chefe político, êsse monumento nem sequer foi inaugurado: mais tarde, surgiu na praça N. S. da Paz — com a circunstância inédita de não ter qualquer inscrição, nem mesmo o nome do homenageado...

São casos de conhecimento público, que não deixam dúvidas sôbre os riscos assumidos por cidadãos sinceramente empenhados em perpetuar no bronze a benemerência de patrícios ilustres. E' preciso que o lançamento da pedra fundamental de um monumento não se traduza, afinal, numa desconfortadora demonstração de falta de civismo, mas, sim, demonstre um decidido propósito de glorificar a quem, pelos seus feitos, mereça a gratidão da posteridade.

SENSAÇÃO ANGUSTIANTE

DESDE o líder político até o simples homem da rua, vivemos todos a perguntar-nos, uns aos outros, se é possível entender o que se está passando ou qual será a solução final dêsse terrível emaranhado em que se debatem as chamadas elites dirigentes dêste pobre país.

A menos de cinco meses das eleições presidenciais, ao cabo de tantos entendimentos e pregações visando à apresentação de um só candidato dos principais partidos, proliferam candidaturas, havendo umas postas e outras em expectativa. Desgraçadamente, é sabido que entre as que se acham postas e as previstas não há grande diferença.

Mesmo o pretendente mais determinado, depois de ter percorrido várias cidades e pronunciado numerosos discursos, está, na realidade, tão convicto da continuidade da campanha como o outro que ainda de longe ameaça com a sua entrada no páreo ou oferece o apoio de sua caixinha ao nome de um militar, também aspirante ao sacrifício de presidir a República.

Quando determinada corrente consegue, laboriosamente, aplainando obstáculos e suplantando até repugnâncias, indicar o nome para a chefia do govêrno, estaca, em seguida, na dificuldade da obtenção de um companheiro de chapa, o qual lhe traga contribuição eleitoral sem a provocação a uma baderna.

Os mais espertos procuram apenas o meio de iludir as massas. Para isso recorrem à bôlsa dos que as tiranizam, mas também ela se mostra refractária, no receio da inutilidade do investimento, e empregam experimentados exploradores da demagogia que era a marca e o êxito da situação anterior a 24 de agosto.

Os mais conscientes e idôneos sabem da dificuldade de ser ouvidos pela gente inculta e intoxicada, descrente de quem lhe queira falar a verdade com alguma correção gramatical.

Se existem, como é de crer, homens capazes de enfrentar, sincera e devotadamente, os problemas da coletividade, em seu redor logo se estabelece a heterogeneidade, do grupo logo resulta a incapacidade, decorrente sobretudo da ambição.

Esta sensação de cáos, de impossibilidade de apresentar-se, em tempo, uma clareira, um rumo seguro, está angustiando o povo brasileiro.

O PREÇO DA VITÓRIA

João Portella R. Dantas

HÁ dias vimos pregando, com insistência e sem esmorecimentos que, na grave conjuntura que atravessamos não há lugar para a divisão das fôrças com os mesmos princípios sadios voltados para a restauração do país, que não importe em perigo para a sobrevivência da democracia.

Nada mais nos anima do que o restabelecimento no crédito público da confiança no regime e a repulsa às idéias por qualquer motivo porventura suscitadas de que devamos enveredar pelos caminhos da extra-legalidade, a pretexto de que os nossos homens públicos não têm dado suficientes provas de efetivas condições para o desempenho do mandato popular.

Não cabe dúvida de que a nação mal refeita dos momentos angustiosos de agôsto não se desanuviou para a escolha isenta e desapaixonada dos seus representantes.

O que estamos assitindo é menos o funcionamento do jôgo democrático do que a discussão atabalhoada e precipitada de ineptos ou imaturos, a trazer a população inquieta e sobressaltada ante a perspectiva obscura que se lhe oferece.

Não é com a retaliação pessoal, pelas verrinas, pela deformação das personalidades que se alcança a meta desejada.

E' preciso repôr a campanha eleitoral em têrmos mais elevados, pelo menos nas fileiras onde prevalece o discernimento e o patriotismo é mais acendrado.

E' preciso que se respeitem as reputações impolutas, se submetam as paixões pessoais para poupar, do injusto e talvêz irreparável desgaste das reservas morais e cívicas do país, já tão parco de grandes figuras.

E' necessário encontrar a fórmula de vitória que não implique em compensação, na desonra dos candidatos e no enxovalhamento das instituições.

O que o Brasil reclama no momento é que a inépcia, a insensatez ou ambição incontida, dentro das hostes democráticas, não resultem na recondução ao Catete dos mistificadores do povo e dilapidadores do bem público.

E' de nós, apenas de nós, que a nação tem o direito de esperar capacidade de renúncia e desprendimento patriótico. Se faltarmos a esta expectativa, traindo a nossa própria formação e as nossas tradições, seremos envolvidos pelo descrédito público que toldará o futuro político da cruzada que encetamos, interrompendo-se o aperfeiçoamento do processo democrático que mal se esboça e não pode se deter.

Não vivemos na república de Platão, nem no jardim de Eden, em que a pletora dos puros comportava a concorrência de homens do mesmo estôfo em busca do mesmo fim.

O quadro é diverso e a aglutinação devia ser mais fácil porque são escassos os cidadãos com suficiente estatura para a disputa dos cargos eletivos.

O que o momento exige é absoluto senso de equilibrio para que possamos sair do labirinto em que nos meteram por sofreguidão, cupidez e incontinência senão incólumes, ao menos em situação de ascender ao govêrno com a confiança e o respeito do povo brasileiro.

Repetimos Otávio Mangabeira ao retraçar com expressões lapidares o retrato da vida republicana absolvendo Pinheiro Machado, de algumas restrições que se lhe fizeram então. «Revelou-se no momento um verdadeiro homem público à altura de suas responsabilidades, pois só o é realmente ou só tem direito a êsse título aquêle que em horas graves sabe refreiar suas paixões até mesmo seu amor próprio, colocando acima de tudo o interêsse do país e das instituições nacionais porventura periclitantes. Era sabidamente um homem forte. Podia dar a batalha. Dispunha de elementos para dá-la. Os seus partidários exaltados concitavam-no que a desse. Considerando, porém, as proporções que a luta assumiria de modo que o vencedor fosse quem fosse teria vitória de Pirro, subindo sôbre as ruinas de um país sacrificado, preferiu entrar no caminho das transigências conciliatórias».

• • •

Não póde todavia se fazer luz sôbre a verdade dos últimos acontecimentos que colimaram com o lançamento da candidatura do general Juarez Távora.

Increpam-no de ambicioso, como se não tivesse sido a ambição patriótica, a ambição cívica, a ambição de servir, o seu permanente apanágio na vida pública.

Portam-se os seus prosélitos de ontem, como os seus obilaterados detratores de hoje, como se o seu êrro ainda que evidenciado pudesse de todo conspurcar uma fôlha de 30 anos de serviços prestados à causa da brasilidade.

Não buscamos a perfeição, porque sabemos difícil encontrá-la. Contudo, reconhecemos em Juarez Távora um dos que melhor e mais tenazmente a persegue o que, por si só, devia valer para inspirar tolerância aos homens de boa vontade.

Contamos que o general ilumine a sua trajetória, recupere para si amplamente a confiança que se lhe tem depositado, recuse as comunhões malsãs, repila a paternidade oferecida por aquêles que sob a máscara de certo nacionalismo ocultam a verdadeira face de comunista, renegue as associações propostas pelos aproveitadores de honra alheia e readquira a sua real postura para se habilitar ao sufrágio livre.

Temos hoje, como ontem e sempre, o mesmo propósito de que o Brasil através da luta e do espírito público dos seus filhos rasgue os véus que encobrem o horizonte prodigo que nos espera para assumir a posição que lhe está reservada no conjunto das grandes nações.

MICROSCÓPIO

A Responsabilidade do Congresso

Raul Pilla

HA' três dias fiz na Câmara um discurso que pretendia ser pequeno, mas numerosos apartes dados à sua parte final tornaram longo. Não obstante isto, passou quase despercebido na imprensa. Falara antes o grande orador, que é Otávio Mangabeira, a respeito do centenário do marechal Hermes da Fonseca e a propósito fizera considerações de atualidade política; falou depois o ilustre líder da União Democrática, deputado Afonso Arinos, que, a respeito da candidatura Juarez Távora, relatou como ocorreu o lançamento da candidatura Etelvino Lins. Nada me sobrou a mim, depois das importantes orações. Dispersa estava a atenção da Casa e foi em meio do sussurro produzido pelos comentários aos discursos anteriores, que subi à tribuna.

Quanto aos jornais, estavam já mais do que repletos de noticiário político.

Entretanto, pretendia eu falar solenemente a meus pares. Queria despertar-lhes a atenção para a caótica situação em que se encontra o país, queria chamá-los à consciência das suas altas responsabilidades, pois ninguém as tem tamanhas, queria se dispusessem a considerar seriamente a grande, para não dizer única solução do momento: a adoção imediata, urgente do sistema parlamentar.

Não fui feliz, dado que só infelicidade tivesse havido. O que pretendia ser apêlo caiu no vácuo. No vórtice de uma terrível crise, os nossos políticos pretendem resolvê-la em têrmos de uma sucessão normal, esquecendo que o próprio regime está em causa. Pode ser, contudo, que inútil não seja o apêlo. Não encontrou, no momento, a ressonância adequada, mas a sucessão dos fatos, cada vez mais graves, se encarregará de darlha.

De tôda forma, numa coisa insisto: não é do presidente da República, não é dos presidentes dos partidos, não é dos candidatos a responsabilidade maior: cabe ao Congresso Nacional, que, representando ou devendo representar a Nação, pode, se quiser, imprimir novo rumo aos acontecimentos.

REGRESSOU . . .

(Conclusão da 3.ª página)

do do fim do mundo para matar a saudade, ignorando, portanto, tudo que se passa em matéria de política. Vocês é que vão decidir... Não estou pedindo nada. Permitam-me que eu tome contacto com os meus colegas de partido, para tomar uma posição em face dos acontecimentos".

Repetiu isso todas as vêzes que era solicitado a falar sôbre o problema da sucessão. No diretório do Partido Social Progressista, interpelado pela reportagem no mesmo sentido, declarou o sr. Ademar de Barros que não podia fazer qualquer declaração a respeito da posição de seu partido. Comprometeu-se, todavia, em dar sua primeira entrevista coletiva à imprensa do Rio, logo depois de conferenciar com o senador Lino de Matos, candidato à Prefeitura de São Paulo, nas próximas eleições.

APREENSÃO

Revelava o líder populista uma certa apreensão quando se referia ao sr. Lino de Matos. Certamente há profundos motivos para tanto, pois segundo informações que colhemos em fontes fidedignas, o senador paulista fôra incumbido há dias pelo sr. Ademar de Barros, no curso de uma entrevista por meio do telefone internacional, de lhe propor ao general Canrobert Pereira da Costa o lançamento de sua candidatura à presidência da República. Ao que parece, entretanto, o senador paulista, não obstante seu forte espírito de disciplina partidária, desistiu completamente da tarefa, receioso possivelmente de que o sr. Ademar de Barros tomasse outra atitude.

UM CANDIDATO À VISTA

Entre as figuras políticas que compareceram ao desembarque, via-se o general Aguinaldo Caiado de Castro. Ouvido pelos repórteres sôbre a indicação de seu nome para compôr a chapa dos candidatos do Partido Social Progressista à presidência da República, respondeu que a notícia não tinha qualquer fundamento. Tinha ido ali para dar seus cumprimentos de boa vinda a um amigo. No chão do aeroporto, porém, viam-se prospectos em que aparecia o nome do senador como pretendente à vice-presidência do Catete.

VISITAS

O sr. Ademar de Barros passou a tarde de ontem no diretório do Partido, na rua México, recebendo visitas de amigos e correligionários, tendo viajado para São Paulo às 15 horas, em companhia do deputado Arnaldo Cerdeira, líder do P. S. P. no Palácio Tiradentes.

Interrupção . . .

(Conclusão da 3.ª página)

propuseram os visitantes». Pode-se ainda afirmar que a surprêsa maior no regresso dos representantes dos países da FEDECAME foi motivada pelo fato de estarem êles (segundo afirmara na sexta-feira à noite o presidente do IBC) com um programa traçado para permanência no Brasil de ainda alguns dias. Efetivamente, ontem deveriam ter seguido para São Paulo, a fim de visitar algumas zonas produtoras de café, demorando-se por todo o dia de hoje em terras paulistas, para regressar ao Rio na segunda-feira, quando voltariam então a se encontrar com o ministro da Fazenda. Os representantes estrangeiros eram os srs. Juan Martinez e Ernesto Fernandez (México); Júlio Salaverria (El Salvador); e Rodolfo Peters (Costa Rica).

Consulado em Thorahavn

O presidente da República assinou decreto criando o Consulado honorário do Brasil em Thorahavn, Dinamarca, subordinado à Legação do Brasil em Copenhague.

NOTAS POLÍTICAS

Perspectivas

EVIDENTEMENTE não é e nem pode ser definitivo o quadro sucessório que ora se apresenta. Várias fôrças não se pronuciaram, algumas das candidaturas lançadas não chegarão a 3 de outubro, outras, ainda imprecisas, talvez ainda se firmem. Parece, por outro lado, claro, que entramos na fase das definições, que doravante devem ser esperadas em ritmo crescente. O sr. Ademar chegou ontem ao Rio e não deixou margem a dúvidas: será mesmo candidato. Não é novidade que se admite, um sexto concorrente, a ser lançado pela Frente Nacionalista.

A multiplicação de candidatos não é apenas um sintoma do número excessivo de partidos. Em verdade, das grandes agremiações políticas, nenhuma tem possibilidades de se conservar íntegra na campanha. O PSD já se dividiu pràticamente ao meio, quando três grandes seções como as de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco, entraram oficialmente em dissidência. No PTB está acontecendo esta coisa curiosa: todos os candidatos, quase sem exceção, desejam um companheiro de chapa retirado da agremiação trabalhista, como uma espécie de amuleto para atrair o eleitorado getulista. O sr. Juscelino Kubitschek não fêz por menos e aparceirou-se com o próprio sr. João Goulart. Temos agora os srs. Osvaldo Aranha, Alberto Pasqualini, Lúcio Bittencourt, Caiado de Castro e outros, apontados como prováveis candidatos em tôdas as chapas. A pulverização do PTB nos períodos eleitorais é, aliás, fato que monotonamente se repete. Desta feita, reproduzindo o que ocorreu em São Paulo, o PTB vai se transformar num pródigo fornecedor de candidatos a vice-presidente.

* * *

Não é crível que os líderes de responsabilidades definidas de todos os partidos não se alarmem com o panorama que ante os olhos pasmos do país se desenrola e não conjugem esforços para uma tentativa séria, no pouco tempo que ainda resta, de salvação nacional.

Já se pressentem, aliás, as possibilidades de vitória de uma solução. A verdade é que nunca a emenda parlamentarista estêve mais próxima de aprovação do que nos dias atuais. Na Câmara a sua votação é esperada para os primeiros dias de junho. Não é difícil encontrar no Palácio Tiradentes um presidencialista, mas é raro ouvir de um deputado a afirmação de que votará contra a emenda.

Os presidencialistas reconhecem que o regime que aí está faliu na experiência empreendida a partir de 1946. Uns, como o sr. Gustavo Capanema, embora admitindo a falência, explicam que o presidencialismo, na sua inteireza, não funcionou realmente em nenhum momento. Outros, mais realistas, se apegam ao parlamentarismo como a única solução legal, honrada e digna, para a dramática conjuntura nacional.

A aprovação da emenda do sr. Raul Pilla é liquida e certa, e mesmo o «quorum» de dois terços, necessário para aprovação num só turno, parece possível e até provável. Na Câmara as perspectivas, como ainda ontem nos acentuva o presidente do PL, são as mais animadoras.

* * *

Aprovada na Câmara, a emenda parlamentarista não se embarçará no Senado. E' esta a impressão dos parlamentaristas que recordam a imensa responsabilidade do Senado numa eventual derrubada de uma fórmula que ora se apresenta, não mais como opção entre convicções jurídicas, mas como a única saída para uma situação desesperadora.

Pouco mais de uma quinzena nos separa da votação da emenda na Câmara. Os observadores políticos parecem desatentos, nos seus cálculos, para êste dado fundamental, que poderá alterar nas suas bases, o quadro da sucessão.

O Sr. Ademar Chegou e é Candidato

Chegou mesmo ontem, como se esperava, o sr. Ademar. Teve a recepção esperada, nos seus estilos de foguetório, pouca compostura, e, também pouca gente, apesar de tôda a espetaculosa propaganda.

Como se sabia, é candidato embora — como se esperava — não o tivesse dito claramente. Em discursos e declarações anunciou que vai ouvir o povo, o povo é que decidirá, etc. Dentro de mais uns dias, de acôrdo com os planos, vai se declarar candidato para atender aos «apêlos da massa».

Adiou Seu Pronunciamento o P. L.

Reuniu-se ontem à noite o diretório nacional do Partido Libertador. Pela manhã se reuniram alguns dirigentes, entre os quais os srs. Raul Pilla, Otávio Mangabeira e Xavier d'Araújo, para trocar idéias e impressões.

Aventou-se já aí a hipótese de adiamento da decisão sôbre candidaturas. Não havia prognósticos, sôbre o apoio ao general Távora, talvez por discrição dos próceres. Cá fóra a expectativa é a de o nome dêsse chefe militar será aceito, e no caso será aceitação definitiva, pois a escolha de candidatos no PL não depende de convenção nacional.

A seção carioca autorizou o presidente do seu diretório, sr. Xavier d'Araújo, a votar pela candidatura Juarez no diretório nacional. Nêsse sentido, acredita-se, será também o voto do PL gaúcho, parece que dependendo de um entendimento com a Frente Democrática, em que, na política do Estado, o partido forma com o PSD e a UDN.

* * *

A reunião do diretório nacional iniciou-se às 20 horas, e se prolongou até alta noite. Secreta, como de costume. Nossa reportagem apurou que depois de uma longa exposição do sr. Raul Pilla, foi examinada a nova situação criada com a candidatura Juarez. O pronunciamento do partido ficou, porém, adiado para nova reunião, dentro de alguns dias.

DIVERSAS

«MARECHAL DUTRA, CANDIDATO PACIFICADOR E ÚNICO»

RECIFE, 14 — O jornalista e suplente de deputado federal Gomes Maranhão que chegou, ontem, a esta capital, declarou, em conversa com amigos, que o sr. Etelvino Lins está disposto a retirar sua candidatura à presidência da República, o mesmo acontecendo ao sr. Juscelino Kubitschek e ao general Juarez Távora, atendendo a um movimento para se apresentar o nome do marechal Dutra como pacificador e candidato único.

Comenta-se, entretanto, que se tal acontecesse, o favorecido seria o sr. Ademar de Barros. (ASP).

O SR. JANIO REUNIRÁ TODOS OS LIDERES DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 14 — Às 9 horas de segunda-feira próxima, o governador Jânio Quadros, reunirá no palácio dos Campos Elíseos, todos os líderes da bancada da Assembléia Legislativa. (ASP)

Firmado em Varsóvia Tratado . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

unificadas será decidida segundo as exigências da defesa comum, por meio de acôrdos entre os governos dos países participantes.

VARSÓVIA, 14 (U. P.) — A União Soviética e sete países comunistas afirmaram, hoje, um tratado, que os liga numa aliança da Europa Oriental, à qual a China comunista prometeu publicamente «solidariedade e apoio plenos».

Imediatamente após a assinatura, o sr. Otto Grotewohl, primeiro ministro da Alemanha Oriental, disse que firmou o pacto na convicção de que todos os acôrdos desta classe, que comprometem os alemães em alianças militares, ficarão nulos, assim que se unifiquem o leste e o oeste de seu país.

Acrescentou Grotewohl que o povo alemão continuará seus esforços pela unificação, com o pleno conhecimento de que o tratado firmado hoje é de grande importância para os seus esforços.

O sr. Josef Cyrankiewicz, primeiro ministro da Polônia, encerrou a conferência de quatro dias, com um discurso no qual salientou novamente que o novo tratado de Varsóvia não está circunscrito aos seus oito signatários comunistas, mas que também pode ser firmado por Estados de outros regimes políticos, que a êle queiram aderir. Com isto se demonstra, na opinião de Cyrankiewicz, que o tratado é de natureza defensiva e não se dirigè contra nenhum Estado ou bloco de Estados.

O sr. Peng Teh Huai, ministro da Defesa da China comunista, que assistiu à Conferência como observador fêz constar que os 600.000.000 de habitantes de seu país aprovam e se solidarizam com esta nova aliança de ...... 300.000.000 de europeus orientais, e, em nome de seu govêrno, prometeu solidariedade e apoio plenos.

NOTA DA REDAÇÃO — No dia 11 de abril de 1945 já a Rússia tinha assinado um pacto com a Polônia, em 4 de fevereiro de 1948 com a Rumânia, em 18 de fevereiro de 1948 com a Hungria, em 18 de março de 1949 com a Bulgaria. Além disto os estudos da Europa Oriental estão ligados por vários acôrdos entre si. Um S. H. A. P. E. oriental existe de fato desde 1951 presidido pelo marechal russo Koniev. Este tratado militar de Varsóvia é pois, simplesmente, uma oficialização do que já existia, para efeito de discussão nas próximas negociações com as potências ocidentais. Pode desaparecer na sua crosta, que nem porisso deixa de existir nas suas estruturas.

Segunda-Feira...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

presidente Eisenhower pela secretária de Educação, Saúde Pública e Previsão Social, Oveta Culp Hobby, e pouco depois será divulgado pela imprensa e pelo rádio.

O plano, segundo se sabe, conterá também um sistema de distribuição da vacina entre os Estados, na base do número de crianças de cada um, pertencentes ao grupo de 5 a 9 anos, bem como o número de doses necessárias para o plano de vacinação da Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil e para as inoculações custeadas pela iniciativa particular.

DATA NACIONAL DO PARAGUAI

Assinalou o dia de ontem, a data nacional do Paraguai. O heróico país vizinho constitui uma das nações mais vigorosas do hemisfério ocidental. Pela proclamação de sua independência, verificada em 14 de maio de 1811, receberá muitas manifestações de solidariedade, inclusive do govêrno e do povo brasileiros.

MOMENTO INTERNACIONAL

PERSPECTIVAS E UM "TEST"

A SEMANA que hoje termina foi no domínio internacional densa, complexa, de certo modo fecunda e por alguns aspectos inquietante.

As bases de um relativo entendimento, de uma coexistência, como agora está em voga dizer-se, surgiram nas dobras de duas propostas fundamentais: a do Ocidente à Rússia para um encontro das quatro potências, a da Rússia ao Ocidente sôbre o desarmamento. São preliminarmente vitórias da paz, podem ser prefácios da guerra, se uma reunião do mais alto nível conduzir ao fracasso. A Rússia, seja por necessidades internas, seja para aguardar a industrialização da China, ou ainda por acreditar que o ciclo do capitalismo pode terminar sem guerra, pelas contradições internas, ou do seu representante máximo, com os povos financeiramente dominados, tem na realidade assumido iniciativas audaciosas no sentido de evitar um conflito generalizado. Os Estados Unidos aspiram a um diálogo, desde que não implique enfraquecimento ou constitua uma ilusão.

Por outro lado, a quase equivalência entre os dois, no que respeita à fôrça militar e poderio atômico, não convida a uma interdestruição total, coincidindo esta noção com o aparecimento de uma forte corrente mundial, de tôdas as tendências religiosas e laicas, compreendendo países neutralistas como a India e em geral a Ásia, os povos da Europa com exceção da Alemanha, de Bonn e da Espanha, de Franco, e os povos sul-americanos, êstes, sem dúvida, ao lado dos Estados Unidos, numa crise final, mas com relativo entusiasmo por morrer em defesa de Formosa, do Viet Nam, do Iraque ou de um conjunto de ruínas acumuladas em Berlim.

* *

Tintoreto fêz das crianças que se banhavam nos canais de Veneza os anjos de sua pintura. Não esperamos que na próxima conferência dos «Grandes» ninguém seja transformado em anjo por um milagre pictural ou por uma súbita iluminação dos seus participantes. Esperamos apenas que ela seja uma busca paciente, exaustiva, de todos os fatôres e meios capazes de enfrentar as fôrças cegas, econômicas, políticas e ideológicas, que mantêm uma entre os homens a lei da separação e da discordia. E' necessário não imitar a arte assim que soube magnificamente figurar a tortura, mas foi indiferente ao sofrimento, mas ter presente o sofrimento para evitar a tortura. Apesar do êrro imenso que constituem os acôrdos de Paris, denunciados por milhões de alemães social-democratas e cristãos de várias confissões, dos outros erros praticados pela diplomacia agressiva do sr. Foster Dulles, e dos pactos militares bilaterais da Europa Oriental finalizados agora com o tratado de Varsóvia (de fato já funcionando pràticamente com um S. H. A. P. E. do Leste, desde 1951, sob o comando de Koniev), apesar da duplicidade da diplomacia de Moscou e de Washington, parece que se chegará a um relativo acôrdo. E' necessário abrir um novo ciclo em que a paz não seja uma mercadoria política a explorar em reuniões com uma pomba ideal a fazer trejeitos coreográficos, mas uma idéia séria, fundamental primeira, pertencendo a todos os seres como a esperança, o amor à vida e o sonho.

* *

Há mais uma atmosfera do que uma noção redutível a conceitos «claros e distintos», de que caminhamos no sentido de um diálogo positivo. Grandes e graves problemas vão, contudo, surgir sobretudo a propósito da Alemanha. O grande objetivo da Rússia é neutralizá-la em troca da reunificação. Isto colide com os acôrdos de Paris. A proposta de redução de armamentos e de denuncia de todos os tratados militares, visa a Alemanha mais do que os próprios Estados Unidos, a não ser a êstes especificamente no domínio nuclear. Se os aliados do Ocidente não tiverem nada a oferecer ou não quiserem em nada ceder, de importante, criam as exatas condições para o povo alemão obrigar Adenauer, em nome da soberania (prematuramente concedida pelo Ocidente), a negociações diretas com Moscou.

* *

A guerra fria, de que tivemos nesta semana uma síntese quase didática, com assinatura do tratado militar de Varsóvia, soberania alemã e sua integração nas fôrças do ocidente, assinatura do tratado de paz austríaco, propostas de conferências e de desarmamento, luta no Viet Nam, combates de aviões, entre russos e americanos, cumprimentos de Khrouchtchev às democracias numa cerimônia na Tchecoslováquia, e outros lances típicos e contraditórios, não pode ser desmontada de um momento para outro. São 10 anos de lutas, de reservas mentais, de conversão da indústria para bens de consumo em indústria de guerra, acôrdos militares e inversões de capital em grande escala, de acusações, de espionagem, de conflitos localizados e guerras civis larvadas, de mentiras recíprocas e de irresponsabilidades mútuas. Pode, contudo, o caminho para uma normalidade mundial. Sem esperar o máximo, sem descrer do mínimo. Todos os homens que vão reunir-se contribuiram, em grau maior ou menos, para a situação em que nos encontramos. E' o momento contudo em que uma agenda de soluções deve substituir um esquema de acusações. Até hoje não houve seres isentos de pecados com exceção dos que povoam sob a forma de estátuas as catedrais. Ora não desejamos que os «Grandes» sejam destituidos de pecados, pois seria contraditório com a sua condição, nem que sejam estátuas ou robots animados apenas por idéias fixas, mas que sejam homens e em verdade grandes no sentido histórico e moral. E' êsse o «test» a que vão submeter-se ante uma humanidade ansiosa.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 2ª pág. da 5ª seção)

EM SEU PRIMEIRO SALTO OS RECRUTAS DO NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE

MARCADO O EXERCÍCIO PARA AMANHÃ

INICIAR-SE-ÃO, amanhã, dia 16, os saltos de pára-quedas dos conscritos do ano corrente no Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Como é habitual, junto com os recrutas em seu primeiro salto, saltarão também os comandantes de Unidades e oficiais do Estado-Maior. Terminada a instrução básica, os recrutas são grupados em turmas para frequentar a instrução básica aeroterrestre, cuja duração é de 4 semanas, sendo a última consagrada à execução dos saltos de avião em vôo, estando o primeiro turno executando seus saltos de qualificação nesta semana. Durante todo êste mês e o de junho próximo haverá portanto, saltos diàriamente, à exceção das sextas-feiras e sábados.

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Para a realização de estudos sôbre modificações do Calendário que fixa as competições para o corrente ano, o general presidente do Departamento de Desportos convoca, por nosso intermédio, os oficiais secretários, diretor técnico e os presidentes de comissões desportivas do DDE, para uma reunião na sua sede 3º andar do Ministério da Guerra, ala Marcílio Dias — às 15h30m de amanhã, dia 16.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 17 do corrente, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

A F. B. DE HOMEOPATIA E AS FÔRÇAS ARMADAS

Atendendo a inúmeros pedidos de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, a Federação Brasileira de Homeopatia iniciará um novo curso de homeopatia, intensivo, no período compreendido de 2 a 30 de julho próximo. Este é o seu terceiro curso, que abrangerá conferências visando beneficiar os cientistas do interior do país. Assim sendo, a Federação colocou à disposição das Fôrças Armadas, Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, 50 vagas, ou seja, um têrço das inscrições previstas. Desta capital, cêrca de 60 candidatos já se acham inscritos.

O DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, ontem pela manhã despachou com os oficiais do seu gabinete e, após, às 10 horas, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Wilson Grossmann, se dirigiu para a cidade de Campinas em São Paulo, onde assistiu à inauguração das novas instalações da Fábrica Singer.

CHURRASCO NO FORTE DO LEME

Sob o alto patrocínio das senhoras Zenóbio Filho e Geni Gomes, realizar-se-á no dia 19 de junho próximo, domingo, um churrasco junino no Forte do Leme, em benefício da construção da igrejinha de N. S. de Copacabana.

Vários atrativos completarão a festa. Serão sorteados alguns objetos entre os presentes e far-se-á leilão de um magnífico acordeon Frontalini de 120 baixos e 6 registros.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita a presença dos tesoureiros das unidades de prefixos abaixo, para satisfação de exigências nas requisições de vencimentos e vantagens de maio corrente, a saber: 1006 — 1007 — 1015 — 1023 — 1026 — 1031 — 1040 — 1070 — 1075 — 1076 — 1082 — 1084 — 1085 — 1089 — 1100 — 1143 — 1153 — 1138 e 1156.

SARGENTOS HABILITADOS AO EXAME DE SELEÇÃO DO CAS BUROCRATAS

Já se acham habilitados ao exame de seleção do CAS Burocratas, devendo comparecer à Es I E no próximo dia 17, terça-feira, para a prova de datilografia, os seguintes candidatos: SEGUNDOS SARGENTOS — Genício Espírito dos Santos, Edison Freire Rubens Cardoso, Lourival Barros Vilela, Pedro João de Brito, Adaute Morais de Araújo, Abel Gonçalves Chaves, Acir Lemos Prata, Julião Morais Machado e Leopoldo Martins. TERCEIROS SARGENTOS — Luís Carlos de Carvalho, Válter Ferreira, Leonel Carrilho Machado, Roberto Menon, Valdeci Luís de Oliveira, Alfeu Magalhães Mendonça, Otaviano Almeida de Paiva, Wenery Cazella, Moacir de Andrade, Olandil Mendes, Douglas Firmo Pinheiro, Elizardo Fonseca Mendes, Pércio Pinheiro David, Osmar José Fontenele, Galdino Carneiro Goulart, Francisco Ferreira Arrussul, Adolfo Rodrigues Pereira, Carlos Augusto Jerke, Cândido da Costa Macedo Junior, Guaraci Tavares de Sousa, Geraldo Caparica dos Santos, Hélio Fontes Vidal, Raimundo Ferreira de Sousa, José Assunção Bezerra, Artur Pinto Mota, Irapuan Reis, Artur Rocha dos Santos, Napoleão Brasil Carro Sobrinho, Aloísio Olrede da Costa, Aires Pereira das Neves, Haroldo José Rodrigues, Luís Duque de Oliveira, Sebastião Fontenele da Silva, José Ribamar Melo, Alexandre Alves Barrias, Latanael Alves da Silva, Leur Lemos, Jacob Maia dos Santos, Ozair Manhães, André Piovesan Neto, Décio da Silva, Evaldo Ferreira de Melo, Jorge de Melo Faria, Djalma Francisco da Silva, Darci Pedro Salgado, Manuel Leite Barbosa Filho, Eli Pereira da Silveira, Nélson Ventura Costa, Carlos Alberto da Silva, Nélson Pimenta, Odilon Inácio Nascimento, Zózimo Kebass Salomão, Pedro Gomes de Morais, José Galliaço Prata, Vanderlei Francisco da Silva, Almir Antônio Fadel, Jacir Dela-Sávia, Edno Machado Soares, Reinaldo Raffgel Gomes, Alcides Tebaldi, José da Silva Fanaia, João Antônio da Silva, David Pereira, Bossuet Fernandes Portal, Otávio Espindola, José Cícero Cerqueira Filho, Jorge da Silva Bandeira, Píndaro Bastos de Almeida Nogueira, Fernando Junger Alves, Massayuki Tanska, Eurípedes Kuhl, Epitácio Severino de Moura, Sebastião Alfredo dos Santos, Rui Ribeiro Ferreira, Paulo Iwan Walter, Biron José de Melo, Daniel Geocer de M. Aranha, Arlindo Coelho Ramos, José Ribamar Barbosa da Silva, Herman Bernat, Jorge Farias, Luís Carlos Carneiro da Silva Caldas, Vilmo Teles, Mário Rodrigues Guterres, Aldo Bueno de Lima, Gelci Avila Oliveira, Vilmar Olialdo, Artur Montanha Carneiro, Maurício Moreira de Araújo, Ediliberto Aragão Alves, Edson Pereira de Siqueira, João Batista de Brito, Italo da Silva Castro, Tomé de Meneses, Aderbal Matias Neto, Adenel da Silva Cristóvão, Manuel Lourenço de Sousa, Salvador Alves Machado, Henrique Pereira Fournier, Enéias de Oliveira, Hiran Gavilan Barroso, Veronildo Lemos de Oliveira, Alípio Gonzaga, Domingos Bom Senhor, Mafran Garibaldi Nunes, Francisco Rodrigues Monteiro, Valmir Teixeira, José Bernardo Azevedo, Gerson Sebastião da Silva, Antônio Iracl Dupral, Francisco de Oliveira Paz, Braz Nicolau dos Reis, Edson Pereira Onófre, Aluísio Rodrigues de Carvalho, Dalmácio Carlesso, Sebastião Alves da Silva Pinho, Josias de Sousa, João Caetano Lôbo Rodrigues, Eli Joaquim Martins, Daniel Pereira da Silva, Manuel da Silva Nogueira, Nilton Forgan Garcia, Percival Flores do Amaral, Rui Queirós da Cunha, João Onófre de Mecenas, José Nonato da Silva, Felipe Machado Cury, Jorge Campos da Silva e Roberto Possa de Lima, Djalma Alves Cabral, Orlando Braz da Cruz, Paulo Gustavo Pinto de Sousa, E. Melo, Cloves Rodrigues de Moura, Válter Quintino da Rosa, José Alexandre May, José Joaquim Carneiro, João Barbosa dos Santos, Antônio Alexandre da Silva e Dário de Jesus Marques.

DEMONSTRAÇÃO DE GUERRA QUÍMICA NO C. F. N.

Na manhã da última quinta-feira, dia 12, o Departamento de Guerra Química da Escola de Instrução Especializada levou a efeito um demonstração no novo Campo de Instrução do Corpo de Fuzeiros Navais, na Ilha do Governador, para o pessoal subalterno dessa Corporação, bem como aspirantes do Curso de Oficiais da Reserva da Marinha, guardas-marinhas e alunos dos cursos de sargentos e cabos fuzileiros navais, num total de cêrca de mil homens.

Após ter o Cmt da Es I E apresentado a equipe do Departamento de Guerra Química, teve lugar a demonstração, em que foi mostrado material moderno utilizado, não apenas para o lançamento de gases de combate, como também de fumígenos e incendiários, tendo sido convidados alguns dos assistentes para executarem tiros de lança-chamas.

Generais Para a Reserva

Foram assinados decretos, na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de general de brigada com transferência para a Reserva e as vantagens do pôsto de general de divisão, os coronéis Lincoln de Carvalho Caldas, Paulo Alves Cabral, Olama Clark Leite, Paulo de Almeida Magalhães e Amílcar da Silva Pires.

APRESENTAÇÃO DE ADIDO MILITAR

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado-Maior do Exército o tenente coronel Aníbal Clavell, acompanhado do adido militar adjunto tenente-coronel Geraldino Godói, do Exército Paraguaio, por ter assumido as funções de adido militar junto à Embaixada do Paraguai nesta capital.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

São convidados todos os ex-combatentes sócios para uma reunião de associados a realizar-se dia 19 do corrente às 20 horas em sua sede provisória à avenida Augusto Severo, 4 Lapa.

36º ANIVERSARIO DO COLÉGIO MILITAR DO CEARÁ

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará comemorarão mais uma vez nos primeiros dias de junho a fundação daquele estabelecimento de ensino. A comissão organizadora está elaborando um programa de festejos que será divulgado oportunamente e no qual tomarão parte diversos oficiais da Aeronáutica, Marinha, Exército e civis das mais diversas profissões, ex-alunos daquele Colégio.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

"O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército participa ao seu quadro social que fará realizar em sua sede à rua Henrique Dias, 25, Rocha, o seguinte programa: Dia 21 (sábado) — às 19h30m — Assembléia geral para tratar de assuntos de interêsse dos seus associados. Dia 28 (sábado) — às 22 horas — Baile mensal. Inauguração oficial da sede com sessão solene e hora de arte, às 21 horas. Traje: passeio completo. Orquestra: "Maracanã" de A. Bechara. Outrossim, avisa aos seus associados que já está sendo distribuído por seus representantes o Programa Mensal do mês. Convites e venda de mesas para o baile do dia 28, na sede do Clube, com os sargentos Zulay e Zilto.

ABERTURA DA TEMPORADA DE POLO DE 1955

Com a realização do "Torneio dos Novos" teve início a "Temporada de Polo de 1955" patrocinada pelo DDE, no qual concorreram as equipes 1º RCG — RAN — Escola de Equitação — CPOR, e AMAN, representados na sua maioria por jogadores novos de handicap limitado (2). O referido Torneio organizado e dirigido pela Comissão de Polo do DDE caracterizou-se pelo equilíbrio dos "Times" que o disputaramd entre os quais se destacou o Regimento Andrade Neves — Campeão do Torneio, e a A. M. A. N. — Vice-campeã. Tôdas as partidas renhidamente disputadas decorreram num ambiente da mais sã camaradagem e espírito desportivo. Todos os jogos foram realizados no campo do RAN. A partida final do Torneio contou com a presença dos generais Edgar do Amaral, presidente do DDE e Teófilo Arruda, cmt. do G. U. Es., que fizeram a entrega dos prêmios, bem como de grande número de oficiais representantes das Unidades participantes do "Torneio". A equipe do RAN (vencedora), estava assim constituída: ten-cel. Ubirajara, cap. Boson, cap. Egéo, e ten. Mário.

PERDEU-SE

Sexta-feira última, entre 12 e 13 horas, no trajeto Estrada de Ferro-Marquês de Abrantes, uma pulseira de identificação, de ouro, para moça, com inscrição. Jóia de alto valor estimativo, pede-se a quem a encontrou informar para nº 81.495 na portaria dêste Jornal. Gratifica-se.

APROVEITE ÊSTES ÚLTIMOS DIAS

para V. completar sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de Coca-Cola

Se V. ainda não completou sua coleção de miniaturas da garrafa e da caixa de Coca-Cola, faça-o agora... ainda está em tempo!

Até o próximo dia **31 DE MAIO**

ao pedir sua gostosa Coca-Cola, V. ainda encontrará tampinhas marcadas com o desenho da garrafa e poderá, assim, completar sua coleção.

Mas, depois desta data, já não estarão mais circulando, no Distrito Federal, as tampinhas marcadas. Aproveite, pois, êstes últimos dias, encomendando, desde já, ao seu fornecedor, uma caixa da deliciosa Coca-Cola.

Fabricantes Autorizados

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

NOTÍCIAS DA MARINHA

APERFEIÇOAMENTO DOS QUADROS DO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

A DIRETORIA de Saúde da Marinha tomou a iniciativa de realizar um curso de administração e organização hospitalar, para os elementos do Corpo de Saúde, sob orientação do dr. Mauri Pinto de Oliveira. A aula inaugural será proferida pelo professor Teófilo Almeida, às 15 horas de amanhã, dia 16, no anfiteatro do Hospital Central da Marinha, sob a direção do capitão de mar e guerra dr. João Batista dos Santos.

DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale recebeu comunicação do embaixador da Espanha, sr. Tomás Suner y Ferrer, de que fôra agraciado pelo govêrno daquele país, com a «Gran Cruz del Mérito Naval», com distintivo branco, o mais alto grau da Ordem a que o titular da pasta já pertencia. A cerimônia da entrega da condecoração será realizada no próximo dia 26, na sede da embaixada. Fêz-se representar pelo cap. ten. Clinton Cavalcanti de Queirós Barros na missa por alma do ministro Ataulfo de Paiva e na chegada do cruzador «Tamandaré». O ministro Amorim do Vale seguiu para Campinas, na comitiva do presidente da República, a fim de assistir à inauguração das novas dependências da Cia. «Singer».

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de segundo tenente os primeiros sargentos Francisco Alves da Silva e Joaquim Gomes da Silva e transferindo-os para a reserva remunerada; à graduação de suboficial o primeiro sargento da reserva Guilherme Correia de Jesús; promovendo «post-mortem» ao pôsto de segundo tenente o primeiro sargento Raimundo Ferreira da Silva; aposentando Hilário Ciriaco dos Santos, no cargo da classe F, da carreira de operário.

Ex-Marinheiro Chamado

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, ao gabinete do ministro da Marinha, no 8º pavimento do edifício do Ministério, o sr. Heliosmar de Araújo Peixe, ex-marinheiro de primeira classe — MO — nº 430.493.

SARGENTO E MARINHEIRO DESERTORES

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, o sargento Teodolino Dias Conceição e os marinheiros Newton Costa e Ubiratan Sobral.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Gabino Vieira da Silva das funções de instrutor de astronomia do Curso de Especialização de Hidrografia para oficiais; mandando desincorporar do serviço ativo da Armada, o marinheiro Ugo Pires Ferreira, visto ter sido invalidado definitivamente para serviço militar; promovendo à graduação de segundo sargento os cabos fuzileiros José Justino Cardoso e Francisco Pereira de Morais e na graduação de suboficial os segundos sargentos Pedro Francelino dos Santos e José Balbino dos Santos e transferindo-os para a reserva remunerada; ratificando a designação do cap. ten. José Alonso Sarité para exercer as funções de oficial de adestramento do comando do 2º. Esquadrão de Contra-torpedeiros, a partir de 11 de março do corrente ano.

Completa Êste Mês 10 Mil Horas de Vôo

Sôbre o Atlântico Sul

VETERANO

O piloto Hugo Fischer, que acaba de completar dez mil horas de vôo

O «Constellation» percorria a rota Dakar-Recife, sôbre o Atlântico imenso, no dia 7 dêste mês, e o pilôto Hugo Fischer encontrava-se em seu pôsto, na cabina de comando, entregue ao manêjo das alavancas e contrôles. Eis que a certa altura, os demais membros da tripulação o surpreendem com um bonito e apetitoso bôlo, e com cumprimentos e palavras de sincera efusão. Chegara o instante exato em que o oficial Fischer totalizara 10.000 horas de vôo, acontecimento marcante na vida de qualquer aviador. Hugo Fischer é mineiro, de Teófilo Otoni. Iniciou seu curso de pilôto no Centro Preparatório de Oficiais da Reserva da FAB, na Base Aérea do Galeão, em 1944. Naquele mesmo ano, foi agraciado com uma bôlsa de estudos de aviação na Marinha dos Estados Unidos, tendo então recebido o «brevet» de «Naval Aviator of the United States Navy», na base aérea naval de Corpus Christi, em 1945. Ainda nos Estados Unidos especializou-se em navegação, para o que realizou o curso de «Link Celestial». De regresso ao Brasil, ingressou no grupo de vôo da Panair, emprêsa em que foi promovido comandante de reserva, dos aviões «Sikorski S43» (Bab-Cliper), em 1947, comandante de «Catalinas» e «Douglas DC-3», posteriormente. E', também, primeiro oficial de «Constellation», e exerceu, durante dois anos, na Companhia, o cargo de pilôto-chefe do Setor Amazônico.

CHEVROLET 1940, 4 portas — Vende-se em leilão judicial pelo leiloeiro Candiota, no dia 25 de maio de 1955, às 16h30m, à rua São Cristóvão, 46-C, garagem Guarani, vide anúncio no «Jornal do Comércio».

«OPEL» Capritan — Vende-se em leilão judicial pelo leiloeiro Candiota, no dia 24 de maio de 1955, às 4h30m, à rua Voluntários da Pátria nº 481, garagem Largo dos Leões. Vide anúncios no «Jornal do Comércio».

CASAMENTO, certificado, registro nascimento, com qualquer idade, acôrdo lei, identidade, certidões para escrituras, impostos, transmissão e todos os documentos. — Tratar: B. Brito — Av. Mal. Floriano, 35 — sala 6. Tel.: 43-7112.

PROFESSOR DE FRANCÊS licenciado pela Sorbonne, dá aulas particulares — Telefone: 23-5561. Sr. BEREK.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

CURSO DE FOTOGRAFIA
Para amadores e profissionais, em 3 meses. Aulas práticas em studio e laboratório. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. RUA EVARISTO DA VEIGA, 83 — 3º ANDAR — SALA 301-A.

Leilão Judicial — Centro-Tijuca
Espólio de Argentina Barri
PREDIO DE TRES PAVIMENTOS — ZONA BANCARIA
RUA DA QUITANDA, 109
Edificado em terreno que mede, 5,70 x 31,60
LEILAO QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1955, AS 16 HS.

PREDIO ASSOBRADADO COM DUAS FRENTES
RUA CONDE DE BONFIM, 792 E AVENIDA MARACANA
Edificado em terreno que mede de largura na frente 12,00 metros; largura na linha dos fundos 7,00 metros; de extensão do lado direito 41,60 metros e do lado ésquerdo 40,60 metros.
LEILAO 2ª FEIRA, 30 DE MAIO DE 1955, AS 16H15M

PREDIO ASSOBRADADO
RUA RADMAKER, 50
Edificado em terreno que mede de largura na frente 9,32 metros; de largura na linha dos fundos 9,24 metros e de extensão de ambos os lados 45,96 metros.
LEILAO, 2ª FEIRA, 30 DE MAIO DE 1955, AS 17 HORAS
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, nos dias e horas acima marcados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 22-3111.

JUBILEU DE FERRAGENS LIMA LTDA.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Flagrante da missa em ação de graças rezada pelo padre LÉO LEM no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ao ensejo da passagem do 25º aniversário de fundação da firma Ferragens Lima Ltda., situada na rua Buenos Aires, 161-A.

A missa que foi assistida por inúmeros amigos e fregueses da firma foi mandada rezar pelos srs. José da Silva Lima, Daniel Antunes Martins, Ruffio Silva de Macedo Machado, Alexandre Pereira da Silva, Antônio de Campos Pereira, Armando dos Anjos Rodrigues, Henrique Germano de Faro Júnior, Nestório Souza Valente, Norberto Marques Bittencourt, Celestino Lima Ribeiro, Oswaldo Gonçalves Coelho, Jayme Pereira da Silva, Joaquim Alberto Lima e demais companheiros de trabalho, congratulando-se com a festiva data comemorativa do 25º aniversário de fundação da firma.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa. — Aceito feitio — Rua da Alfândega, 260 (Sob.).

LATIM E PORTUGUÊS
O prof. Jurandyr Rodrigues ministra aulas especializadas a alunos sem base, a Cr$ 100,00. Vai à casa do aluno. — Telefones: 48-4955, General Bruce, 906, e 28-4528, S. Franxisco Xavier, 573.

BLUSÕES DE BRIM CORINGA
Blusões de brim coringa a Cr$ 160,00 só no GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado. Tel.: 43-7241. — Atende-se também, pelo Reembôlso Postal.

ALFAIATE
Reformam-se roupas. Consertam-se e tiram-se defeitos. Aceitam-se fazendas a feitio. CLAUDIONOR, alfaiate. — Rua Buenos Aires, n 236, sala 2. Tel.: 23-0486

DECLARAÇÃO
Manoel Moreira, residente à rua Frei Henrique, 117, comunica às pessoas amigas que, na sua residência, não aceita «guarda-chuvas» para consertos ou reformas.
Rio, 14-5-955.

CAIXA
PRECISA-SE
Precisa-se, com prática e referências, para casa de movimento. Tratar pessoalmente, segunda-feira, a partir das 8h30m da manhã, na rua Sacadura Cabral nº 43, 3º andar.

O SEU CARRO QUEBROU?
PROCURE A OFICINA MECANICA
Lanternagem, pintura, solda elétrica. Facilita-se o pagamento. — Rua Dias da Cruz, 872 — Engenho de Dentro — Tel.: 49-5978.

ESTUDANTES! — PROFESSÔRES!
CHARADISTAS! — CRUZADISTAS!
Já em todos os jornaleiros:
"BRASIL ENIGMISTA"!
CINCO CRUZEIROS O EXEMPLAR.
Além de PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS — VARIAS SEÇÕES CULTURAIS e sobretudo, INSTRUTIVAS. RADIO, CINEMA, HISTÓRIA, PORTUGUÊS, POESIAS, MAGICAS, BIOGRAFIAS, PASSATEMPOS e CURIOSIDADES EM GERAL. Em cada número, «BRASIL ENIGMISTA» apresenta em fascículos (para o leitor colecionar) uma Enciclopédia de VERBOS E LOCUÇÕES VERBAIS, trabalho utilíssimo, baseado, por sua vez, em 30 Dicionários da Língua. (42 volumes).
CADA NUMERO 10 DICIONARIOS DE PRÊMIO.
LEIAM «BRASIL INIGMISTA» — Cr$ 5,00.

Edifício "COLÚMBIA III"
RUA DULCE, 35
(Junto ao Colégio Militar)
ENTREGA IMEDIATA
30% de Entrada 70% Financiados
Em edifício de fino acabamento, com dois apartamentos por andar, vendem-se, para entrega imediata, amplos e confortáveis apartamentos com as seguintes acomodações: espaçoso living, três quartos, banheiro completo com box, cozinha, varanda de serviço, quarto e dependências de empregada.
TIPO 01 — de frente — de Cr$ 640.000,00 a Cr$ 680.000,00.
TIPO 02 — de fundos — de Cr$ 630.000,00 a Cr$ 650.000,00.
O prédio pode ser visitado diàriamente, de 8 às 11 e de 14 às 17 horas.
SEÇÃO IMOBILIARIA DO
BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
AGENCIA «CASTELO» — Av. Graça Aranha nº 287, esquina de Av. Almirante Barroso

PARA TÔDAS AS OCASIÕES E PARA TÔDA A FAMÍLIA HÁ SEMPRE UMA
LÃ SAMS
UM PRODUTO SANTISTA
SIBÉRIA — ALASKA — MESCLA

Morosidade no Julgamento dos Matadores do Repórter

VEEMENTE MANIFESTO DA A. B. I.

JÁ é decorrido um ano do trucidamento do repórter Nestor Moreira por policiais criminosos na delegacia do 2.º distrito, e embora já se tenham colhido todos os elementos necessários ao julgamento dos acusados ante o Tribunal do Júri, continua o processo a se desenvolver com morosidade que em nada beneficia o princípio de aplicação da Justiça.

A êsse propósito, a Associação Brasileira de Imprensa, por seu presidente, sr. Herbert Moses, endereçou ao Legislativo e ao Judiciário, aos jornais e à opinião pública, veemente manifesto condenando, mais uma vez, o brutal crime e acentuando que «os jornalistas do Brasil exigem o rápido julgamento e a punição dos criminosos e esperam que os fatos que culminaram com a morte de Nestor Moreira não se repitam, para honra e pelo bom nome de nossa civilização e cultura.

Esperam ainda que arcaicas fórmas processualísticas sejam revogadas de modo a evitar que recursos protelatórios resultem em delongas de julgamento, cuja maior vítima é a própria sociedade».

Desbaratada Pela Polícia a Quadrilha de Arrombadores

PRÊSO UM DOS PERIGOSOS LADRÕES

O DETETIVE Lírio, chefe da Seção de Investigações Criminais do 6.º distrito policial, e seus auxiliares, detetive Torquato e investigadores Cruz, Soares e Chaves, em diligências, lograram prender o ladrão-arrombador Humberto Fraga Mendes, de 27 anos, conhecido pelo vulgo de «Russinho», autor de vários assaltos a casas comerciais. Levado a cartório, o «Russinho» confessou ser o chefe de uma quadrilha que vinha agindo, ultimamente, em Santa Teresa, apontando como cúmplices Gervásio Zaolich, de 28 anos, solteiro, vulgo «Russo», e Edson Antônio da Silva, de 25 anos, solteiro, conhecido como «Barbeirinho».

Entre os estabelecimentos assaltados pelos malfeitores, se encontram o bar situado na rua de Santana, 260, de propriedade de Albino Rodrigues, e a Sapataria Rica, de onde foram furtados mais de cem pares de sapatos. Contou, ainda, Humberto que, há tempos, o seu bando assaltou o restaurante da rua Visconde de Maranguape, 29, «dali carregando até o cofre forte, além de grande quantidade de mercadorias».

Depois de autuado, «Russinho» foi recolhido ao xadrez.

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado, com antena, canal 13. — Rua Ramalho Ortigão nº 12 — 5º andar.

REGISTRO DE MARCAS
TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Cortinas - Tapetes - Passadeiras

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

Voil Rayon — de 37,00 por	Cr$	33,80
Voil Algodão tipo suisse — de 58,00 por	Cr$	52,80
Damasco Veneziano — de 110,00 por ..	Cr$	98,80
Repes Liso — de 51,00 por	Cr$	47,80
Lonita com 1,40 — de 75,00 por	Cr$	63,90
Repes Estampado — de 74,00 por	Cr$	63,30
Cretone Traviata estampado de 110,00 por	Cr$	96,60

TAPETES

GREGO — 40 x 80 — de 115,00 por ...	Cr$	110,30
" — 50 x 80 — de 170,00 por ...	Cr$	167,00
VENEZA — 2,00 x 1,35 — de 650,00 por	Cr$	612,40
" — 2,50 x 2,00 — de 1.300,00 por	Cr$	1.288,60
" — 3,00 x 2,00 — de 1.500,00 por	Cr$	1.478,20
PERSA — 2,00 x 2,50 — de 1.800,00 por	Cr$	1.688,50
" — 2,00 x 3,00 — de 2.150,00 por	Cr$	2.085,70

TAPEÇARIA VENEZA

DECORAÇÕES DE CORTINAS A PREÇOS SEM CONCORRENTE

RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

TELEFONE: 22-5251

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Departamento de Aplicação de Fundos

AVISO

O Diretor do Departamento de Aplicação de Fundos, devidamente autorizado pelo sr. Presidente do Instituto, notifica a todos os devedores em atraso com aluguéis de imóveis, de prestações de financiamentos imobiliários e de empréstimos simples, a comparecerem aos órgãos competentes dêste Departamento, à rua México, 128 — 7º andar, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a contar desta data, a fim de regularizarem os seus respectivos débitos.

Findo o aludido prazo, os processos dos locatários ou mutuários que deixarem de atender a presente notificação serão encaminhados imediatamente ao Departamento Jurídico do Instituto, para a competente cobrança judicial.

D. A. F., em 14 de maio de 1955.

MANOEL MARTINS DE LIMA
Diretor do D. A. F.

Assassinado o Operário no Morro dos Telégrafos

O operário Manuel Antônio da Silva, de 22 anos, solteiro, que residia na rua da Paz, 29, fundos, no morro dos Telégrafos, foi assassinado na noite de ontem, por um desordeiro conhecido por «Mosquito». Manuel, ao regressar do trabalho, dirigiu-se a uma tendinha situada em frente a sua residência, a fim de comprar pães. Ao deixar o pequeno estabelecimento, por motivos ignorados, foi estupidamente alvejado pelo criminoso, sendo atingido na região lombar, lado direito, vindo a falecer em poucos instantes, antes de receber os primeiros socorros. O assassino fugiu, tendo comparecido ao local do crime o comissário Pompeu, de serviço no 19º distrito, que tomou as providências de praxe, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto a Tiros no Conflito Entre Malandros no Leblon

DETIDO UM SUSPEITO NO HOSPITAL

DIVERSOS malandros entregavam-se a um jôgo de baralho, na madrugada de ontem, na Praia do Pinto, quando à certa altura houve sério desentendimento entre êles. Em meio à discussão, ouviram-se vários disparos, tombando morto, com um tiro no peito e outro nas costas, nas proximidades do estádio do Flamengo, o mecânico Wilson da Silva, de 21 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Itaúna, 229.

Enquanto as autoridades do 1º. distrito policial tomavam conhecimento do fato, dava entrada no Hospital Miguel Couto, o operário João Macêdo, de 24 anos, casado, morador na rua General Severiano, n. 112, que procedia da Praia do Pinto. João contou que fôra agredido, sem qualquer motivo, por alguns desconhecidos. A Polícia, entretanto, não acreditou na história, pois presume que João Macedo estivesse entre os malandros, sendo agredido, possivelmente, a coronhadas de revólver.

O comissário Edgar Xavier de Matos, de serviço naquela delegacia, estêve no local do conflito, tomando as providências de sua alçada.

O cadáver do Wilson da Silva, depois dos exames periciais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A Polícia está efetuando diligências para esclarecer devidamente o fato.

ENCALHOU O NAVIO MERCANTE «ARARI»

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

«O rebocador «Triunfo» suspendeu de Natal a fim de socorrer o mercante «Arari», que encalhou em Viçosa, próximo de Caravelas».

PERDEU A BOLSA PERTO DA CENTRAL DO BRASIL

Haydée Melo de Oliveira, moradora na rua Silva Pinto, 91, em Vila Isabel, anteontem, perdeu sua bôlsa, de côr prêta, com documentos de identidade, óculos e valores, entre 18 e 19 horas, no percurso da avenida Passos à Central do Brasil, pela avenida Presidente Vargas. Quem a tiver encontrado, poderá entregá-la no endereço acima, ou avisar pelos telefones 38-7381 ou 38-7078, que será bem gratificado.



Total em 1954		463
Total até abril		144
MAIO 1	....	2
MAIO 2	....	1
MAIO 3	....	1
MAIO 4	....	0
MAIO 5	....	3
MAIO 6	....	2
MAIO 7	....	1
MAIO 9	....	0
MAIO 8	....	0
MAIO 10	....	0
MAIO 11	....	2
MAIO 12	....	1
MAIO 13	....	0
MAIO 14	....	0
MAIO 15	....	
MAIO 16	....	
MAIO 17	....	
MAIO 18	....	
MAIO 19	....	
MAIO 20	....	
MAIO 21	....	
MAIO 22	....	
MAIO 23	....	
MAIO 24	....	
MAIO 25	....	
MAIO 26	....	
MAIO 27	....	
MAIO 28	....	
MAIO 29	....	
MAIO 30	....	
MAIO 31	....	

BANCO BORGES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à rua da Alfândega, 24-26, às 11 horas do dia 21 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento do pedido de renúncia do Diretor-Presidente e eleger o seu substituto;

b) assuntos de interêsse geral da sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1955.

Albano Guimarães Lello — Diretor
Mario de Sousa Correia — Diretor

AVISOS FÚNEBRES

JOSINO LANNES BRAVO

(7º DIA)

Moacyr Simões Ferreira, Eurico Ferreira de Magalhães, Atila Sampaio e Antônio de Oliveira Netto convidam os parentes e amigos de seu saudoso amigo Josino Lannes Bravo, para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada segunda-feira, 16, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé.

CORONEL PEDRO TOSTES

(30º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos aquêles que lhe prestaram solidariedade e grande confôrto moral ante a irreparável perda de seu chefe, manifesta de público seu comovido agradecimento e convida para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda rezar dia 17 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de fé.

SYDNEY CORREIA REGINATO

(MISSA DE 30º DIA)

A família do Ten. Av. Sydney Correia Reginato convida os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa do 30º dia que manda celebrar no dia 16, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares, em sufrágio de sua bonissima alma. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

WILSON RIBEIRO SAMPAIO

Edith Maria Jumbiba e Julia Sampaio de Araujo convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de um ano, que mandam celebrar pela alma de seu filho Wilson, dia 17, às 9 horas, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Clotilde Maia de Carvalho Rocha

(Pequenina)

(AGRADECIMENTO)

A família de CLOTILDE MAIA DE CARVALHO ROCHA (Pequenina) na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos se manifestaram por ocasião do doloroso transe por que passou, vem por meio dêste. transmitir a todos a sua profunda gratidão.

Dr. Mário Coelho de Magalhães

AGRADECIMENTO

A família do dr. Mário Coelho de Magalhães, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram na sua grande dor, vem fazê-lo por intermédio dêste, testemunhando sua gratidão.

FLÁVIO DE ALMEIDA

(6º MÊS)

Léo de Almeida, Léda de Almeida Silva Pinto, seu marido Henrique da Silva Pinto Júnior e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 6º mês em intenção à alma de seu inesquecível e muito querido pai, sogro e avô, FLÁVIO DE ALMEIDA, que será celebrada às 10 horas de segunda-feira, dia 16, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

MARIA DA GLÓRIA GOMES MEZIAT

(Viúva Paulo Meziat)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família participa e convida os parentes e amigos que farà celebrar missa por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIA DA GLÓRIA GOMES MEZIAT, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LUIZ FERREIRA GOULART

(Lulú)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de LUIZ FERREIRA GOULART, consternada com seu passamento, agradece a quantos a confortou e convida para a missa de sétimo dia, a realizar-se, amanhã, segunda-feira, na igreja da Lapa dos Mercadores, às 8h30m.

Cônsul Claudionor A. de Campos

(MISSA DE 30º DIA)

Afonsina Campos Pereira, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar da Sagrada Família, da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Dr. Oscar Clemente Marques

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa em intenção de sua bonissima alma que fará rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do Senhor do Bonfim, do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50, pela passagem do seu aniversário natalício. Antecipa os seus agradecimentos.

NILTES ANTONIO MAZZA

(MISSA DE 7º DIA)

A Filial de Pravaz, Laboratórios S. A. convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada em intenção da alma do filho de seu Diretor-Presidente, sr. Januário Mazza Sobrinho, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Prof.ª Alice Teixeira de Menezes

(MISSA DE 30º DIA)

Colegas e amigas convidam os parentes, colegas e pessoas amigas da queridíssima e inesquecível ALICE para a missa de 30º dia que se realizará no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, no dia 19, às 9 horas. Agradecem penhoradas aos que comparecerem a êsse culto expressivo de religião e saudade.

Ernest Porter Armstrong

(MISSA DE ANO)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa em intenção à sua alma, que fará rezar no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, à rua Santa Luzia, às 10 horas do dia 17 do corrente, pela passagem do 1º ano de seu falecimento.

Ernest Porter Armstrong

(MISSA DE ANO)

A diretoria de The Sydney Ross Co. convida a todos os parentes e amigos de ERNEST PORTER ARMSTRONG, para assistirem à missa em intenção à sua alma, que fará rezar no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, à rua Santa Luzia, às 10 horas, do dia 17 do corrente, pela passagem do 1º ano de seu falecimento.

Angelina Freitas Bebianno

Viúva Affonso Bebianno e família, a família de Ataliba Bebianno, Octavio Simões e família, Ruy Vaccani e família, Franklin Bebianno, Cappas e família, Adhemar Bebianno e família, Roberto Bebianno Costa e família, Attila Bebianno e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia pela alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tetravó, a se realizar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos, pedem dispensa de pêsames.

Desembargador Benedito de Barros e Vasconcellos

A viúva e os demais parentes do Desembargador BENEDITO DE BARROS E VASCONCELLOS agradecem, comovidos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e parente.

Francisca Alves Pires da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — FRANCISCA — e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 17, às 11 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina da avenida Rio Branco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JAYME BAPTISTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Doralice Barroso de Oliveira, Dinarte de Carvalho Motta, espôsa e filho, René Teicheira, espôsa e filho, Jayme Barroso de Oliveira, espôsa e filha agradecem as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que por sua alma, farão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

GERALDO PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da União Brasileira de Compositores convida o Quadro Social e amigos do saudoso compositor GERALDO PEREIRA para a missa de sétimo dia que, mandará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, por alma daquele pranteado companheiro. Antecipa sua gratidão aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JAYME BAPTISTA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Cia. Carioca de Algodão convida todos os parentes e amigos de JAYME BAPTISTA DE OLIVEIRA à assistirem à missa em intenção à sua alma que fará celebrar amanhã, dia 16, segunda-feira, às 9h30m na igreja de São Francisco de Paula, antecipando-lhes seus melhores agradecimentos por êsse ato de caridade cristã.

AMALIA ESTEPHANIA PEREIRA DE CASTILHO

(MISSA DE 7º DIA)

José Bernardo de Martins Castilho, Willebaldo de Martins Castilho, senhora e filhos, Leobardo de Martins Castilho senhora e filhos, Grimoaldo de Martins Castilho, senhora e filhos, Geraldo Magela de Martins Castilho, senhora e filhos, Plauto Ribeiro do Val e senhora, Adalberto Corrêa de Souza, senhora, filhos e netos e todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua queridíssima espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó, os convidam para assistirem as solenidades das solenes exéquias que, em sufrágio de sua bonissima alma serão celebradas na Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Mariz e Barros, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas antecipando sinceros agradecimentos.

GENERAL JOÃO BAPTISTA MACIEL MONTEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Albertina Pinto Maciel Monteiro, José Sobral Maciel Monteiro, Edy Pinto Maciel Monteiro, Carmem Maciel Monteiro Chmielewski, Ione Maciel Monteiro Evangelho, Lourdes Seraphim Maciel Monteiro, Adão Braz Holm Chmielewski, Bayard de Magalhães Evangelho, espôsa, filhos, nora e genros, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, mandada celebrar, têrça-feira, dia 17, às 11h30m na Igreja Santa Cruz dos Militares.

Marietta de Souza Gomes Moraes

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Dr. Manuel José de Moraes, filhos, genro, nora e netos, Gen. Affonso Henriques de Souza Gomes, espôsa e demais parentes, agradecem a todos que compartilharam do infinito pesar, comparecendo ao enterramento, enviando coroas, flores, e telegramas, por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, irmã, sogra, avó, irmã e cunhada MARIETTA e convidam para a missa de sétimo dia, que por sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 17 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n. 54. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Albino Pinto Ferreira Alves

(MISSA DE 30º DIA)

Antonia do Carmo Ferreira Alves, seus filhos, nora, genro e netos, profundamente saudosos com a perda irreparável de seu bonissimo espôso, pai, sogro e avô ALBINO, convidam os parentes e amigos, para a missa de 30º dia, do seu falecimento, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Estrada Vicente de Carvalho (Vila Kosmos). Antecipam de coração, os sinceros agradecimentos, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Ho[illegible]

O [illegible]

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Hoje a Prova de Direito Civil do Concurso Para Oficial Administrativo

LOCAIS INDICADOS

O CHEFE do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados que a prova de Direito Civil do Concurso para Oficial Administrativo será realizada hoje, domingo, às 8 horas, nos locais abaixo determinados: Inscrições de nº 1 a 2.284, Escola Argentina à avenida 28 de Setembro, 109; de nºs 2.285 a 3.022, Ginásio Pedro Varela, à rua Joaquim Palhares, 51; de nºs. 3.023 a 4.332, Escola Celestino da Silva à rua do Lavradio, 56; e de nº. 4.394 a 5.378, Escola Amaro Cavalcanti, no largo do Machado. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora determinada munidos dos respectivos cartões de identificação, lápis-tinta, ou caneta-tinteiro.

Sòmente deverão se apresentar os candidatos que tiverem comparecido às provas de Conhecimentos Gerais e de Português.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: aproveitando os servidores Leoberto de Castro Ferreira, Odilon Duarte Batista, Orlando Sattamini Duarte, José Norberto Bico, no cargo de médico e Floriano Peixoto Bitencourt no cargo de professor de curso secundário, servidores êsses que se encontravam em disponibilidade; reconduzindo no cargo de professor do curso primário Sílvia César Lôbo, de acôrdo com a lei nº 4; jubilando os professores Antônia Stanziola Lamassa, Arcoili de Almeida Peixoto, Maria de Andrade Azevedo, Jandira Leite de Castro Vanier, e os diretores de escola Beatriz da Rocha Santos e Silvia de Oliveira Góis; aposentando Bernardino de Oliveira, Bernardo da Silveira Coelho, Jorge Elias, Ali Mohamed, Levino Silveira de Faria, Maurício Nunes, Virgolino Joaquim Mira, Maria Pinheiro Martins, Epifânio Nunes, Hugo Mendonça Pinto, Antônio Batista Afonso, Joaquim Rodrigues da Costa, Antônio Marques Pereira, João José Soares, João Batista de Almeida, Umbelina Silveira Martins, Silvio de Sá Earp, Antônio Marques, Francisco da Costa Pacheco e Perminio Domingos Ferreira; colocando em disponibilidade o médico Leoberto de Castro Ferreira; demitindo o motorista Damásio Franklin; exonerando João Francisco Pereira, do cargo de artífice; e Ivan Marcial Lourenço do cargo de guarda; Renato Leão Ferreira Braga, Amauri Vallejo Camargo, Henrique Rodrigues da Silva, do cargo de preposto de despachante e nomeando para êsse cargo, Moisés Testenberg, Fernando dos Santos Martins, e concedendo a pensão anual de Cr$ 36.000,00 a Antônio André de Sá Filho.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Montepio — Carlos Sevro, José Martins Campos, Arator da Costa Vaz, Horácio Mairink Limoeiro, Constantino Pereira da Cruz Magalhães Neto, Maria do Espírito Santo de Almeida Passarelo, Manuel Araújo Lobato, José Batista Siqueira Carvalho, Aldemir Leão Baleeiro, José de Freitas Pereira, Luciana Maria da Silva Castro, Guilherme Monteiro, Armando Correia Pagels de Lacerda, Sebastião Peixoto Rocha, Justo Oliveira de Sousa, Rubens de Morais, Hilda Puglise e de Oliveira, Renato de Sousa Rocha — Autorizo.

Na Secretaria de Administração — Sebastião José Gonçalves, Rubens Martins de Andrade, Valdemar Rodrigues de Queirós — Aguardem oportunidade; Marcelo José de Amorim Garcia — Deferido; Marina Siqueira dos Santos — Deferido; João José da Costa, Edmundo Teixeira da Silva — Mantenho o despacho; Nelsina Soares Reis — De acôrdo; Vitor de Angelis — Deferido; Hernani Coutinho Costa, Venina Caldas Martins, Aida D'Angelo Werneck, Aurora do Amaral Rêgo, Alice Tavares Guerra Pinto, Sebastiana Hebra Correia Pinto, Maria da Natividade Sampaio, Taís de Araújo Carvalho, Dora de Melo Rodrigues, Maria Luísa Bocaiuva Jaguaribe de Matos, Iracema Luz, Carmelita de Oliveira, Nair Almeida Bento de Faria, Leolinda Ribeiro Nuno Pereira, Arnaldo de Oliveira Coelho, Gérson Fernandes Dias, Stanley Alfred Smith, Eunice Alves Rodrigues, Raimundo Honório Daniel, Mário dos Santos Martins, Eugênio Viana de Rosa, José Antero da Silva, Francisco Martins Barreto, Manuel de Moura Rabelo, Nair Ramos de Almeida, Valdomiro Vieira Sobrinho, Romualdo de Matos Areosa, Euclides da Costa Lima, Aldir Leite Gomes, Temístocles Tupinambá da Rocha, Antônio José Nicolau, Eraldo Domingos da Silva, Nicomedes Rosa Nascimento, Dulce Cardoso Leite, Otávio Adnese, Leandro Correia da Costa, Antônio Caetano da Silva, Demétrio Monteiro de Mendonça, João Caetano da Silva, José Furtado de Almeida, Maurício Gomes Nogueira, Benjamim Fernandes, Djalma de Castro Peixoto, Maria de Lourdes de Sousa, João Nélson Frota Júnior — Indeferido.

Na Secretaria de Educação — Marcum Sampaio de Melo Laureano — Cecile; Comissão da Colônia de Férias — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário — Designando Ulisses Rodrigues Helmeister e Geraldo Gomes de Almeida para examinar e dar parecer sôbre as obras de acréscimo e modificações na sede do I-I-L.

Despachos — Manuel de Lima Rocha — Aprovada a escala; Roberto Pessoa — Aprovada a escala; Roberto de Pessoa — Mantenho a exigência quanto à localização da praça; M. M. Queirós — Compareça para esclarecer quanto às especialidades em que deseja inscrever-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando José Ildefonso Prates para a Biblioteca Municipal; João de Oliveira Lopes para a Biblioteca Municipal; Hedwiges Gama dos Anjos para o Serviço de Administração; Agostinho Macel para o Departamento de História e Documentação; Otávio Plácido Correia para o Departamento de Educação Complementar; Zoe Lact de Barros para o Instituto de Educação e Alda Mamede de Almeida para coordenador do arquivo do E. S. E.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Despachos do diretor — Amélia de Almeida Rainho — Indeferido. Benjamim Alves Monteiro — Levantada a perempção, prossiga-se; Ester Bernarda de Abreu — Faça-se a apostila à vista das informações; Nilza das Dores Xavier, Margarida dos Santos, Caixa Previdente e Beneficente de Irajá, Laura Peruzi — Registre-se provisòriamente; Nair Pereira de Sousa, Elza Moreira de Sousa, Eucleia Atila Fernandes Leão Pereira, Maria Hedenhausen, Orlandina Ribeiro, Nilza de Faria, Léia Braga, Eunice de Almeida, Senhorinha Gonçalves Vital, Regina Arruda, Maria Emília Moreira Goulart, Darci Perrota, Mirta Estela de Lima Cavalcanti, Dulce Vieira Ointo, Irno Paciafuco, Maria Luísa d'Arriaga Guimarães, Maria do Rosário Peçanha, Ivonete La Mechia, George H. Chapman Jr. — Autorizo devendo porém o requerente legalizar sua situação em época oportuna; Otacílio dos Santos Araújo — Compareça a requerente para ciência.

Departamento de Educação de Adultos

Atos do diretor — Designando Maria Aparecida Rodarte para o CPS 2-4; José de Sousa Neves para o CPS 6-3; Murilo Jorio para o CPS 6-4; Marina Borges de Araújo para o CPS 7-2; Daisi Espíndola de Albuquerque para o CPS 7-2; Aurelina Aires da Silva Cruz para o CPS 1-4; Tamaci da Trindade Ribeiro para o CPS 1-4; Lourdes Viterbo Surdi para o CPS 11-1; Olga dos Santos Brandão para o CPS 3-2; Erci Dias de Carvalho para o CPS 1-2; Leodegário Amarante de Azeredo Filho para o CPS 2-1; Nazaré Sutinga Teixeira de Melo para o CPS 3-1; Regina Maria Pires de Sá para o CPS 11-2; Maria Geni Ferreira da Silva para o CPS 1-2; Lúcia Cerne Guimarães Coroma para o CPS 8-2; Maurício Moutinho dos Reis para o CPS 1-2; Celina Lage Brandão para o CPS 8-2; Válter Gonçalves de Sousa para o CPS 14-4; Roberto Barreto Morais para o CPS 8-2; Felipe Carneiro para o CPS 13-4; Luzia Caminha Machado para o CPS 3-1; José Jaime AArais para o CPS 3-1; Valdir Medeiros Duarte para o CPS 10-1; Clara Silvia Brand Antunes para o CPS 9-4; Maria Aparecida da Rocha Wernek para o CPS 10-1; José Mauro Fiúsa Lima para o CPS 6-4; Samuel da Costa Crilo para o CPS 4-3; Aloys Loock para o CPS 15-1; Joel do Couto Vale para o CPS 1-4; Alba Abramant Pinkusfeld para o CPS 16-1; Pedro Paulo de Carvalho Campos para o CPS 4-3; Maria Isabel Banghi Waige para o 16-1; José Carlos Pinheiro Grande para o CPS 1-4; Idalina Maria de Silva Ristow para CPS 1-4, Tomás de Aquino Bastos para o CPS 9-3; José Camerino Filho para o CPS 9-1; Geraldo Pereira Lima para o CPS 14-4; Lisete Caldas Simões para o CPS 10-2; Marcus Vinicius Garcia da Rocha para o CPS 13-1; Dianira Laus para o CPS 1-4; Silvia Cunha da Rocha Gomide para o CPS 2-3; Elza Sousa da Cunha para o CPS 11-3; Carlos Alberto da Cunha Martins para o CPS 13-3; Fernando César da Cunha Bastos para o CPS 1-4; Hélio Coelho Cintra para o CPS 14-4; George Vargas para o CPS; Francisco Osman Mendonça de Aguiar para o CPS 10-3; Rute de Castro Alves Iacobson para o CPS 10-2; Osvaldina Pacheco Guimarães para o CPS 10-4; Daurea Maria Bezerra de Meneses Fagundes para o CPS 10-4; Silvério Manuel Correia para o CPS 14-1; Newton de Carvalho para o CPS 13-1; Nell Vanderlei para o CPS 2-3; Vitorino Duarte Tôrres para o CPS 14-1; Gredegando Pinheiro de Matos para o CPS 11-3; Zilá Alice Costa para CPS 13-2; Laci Regina de Miranda Ribeiro para o CPS 10-4; Rosalina Ferreira para o CPS 11-4; Rosina Gioconda Cavaliere para o CPS 9-3; José Osório Sarmento Figueiredo para o CPS 10-3; José Mauro Cardoso para o CPS 9-3; Airton Pires Ferreira para o CPS 2-1; Nair Matos Pereira de Carvalho para o CPS 10-4; Alceu Pinheiro Fortes para o CPS 10-4; Elza Vieira de Sousa Teixeira para o CPS 8-2 e Hélio Leocádio para o CPS 5-3.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando Henrique Rabin para o Departamento de Assistência Hospitalar; Valquíria Brandão, Beatriz Conrado e Jair Abreu para procederem ao inventário do Serviço de Reeducação e Readaptação do Departamento de Assistência Social; Manuel Sousa para o H. D. Méier; Jaime Monteiro Duarte para o H. R. Faria; Pedro Cabral para o H. D. Méier; Geralda do Rosário para o H. G. P. Ernesto; Aparício Lima Júnior para o H. G. P. II; Arlete da Silva para o H. D. Méier; José de Jesus para o H. G. P. II; Abílio Lauro Sousa para o H. P. S.; Antonieta Machado, Diavo Sousa Aguiar, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Clotilde Braga para o Departamento de Higiene; Júlio Silva para o Departamento de Obras e Instalações.

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor — Designando Alfredo Barreto Pinto para o 13º Distrito Sanitário; Benjamim França para o H. A. Clemente Ferreira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Osvaldo Serra — «Pague-se».

Emo Duarte — «Indeferido».

Moacir de Bastos Coimbra — «Deferido».

ATOS DO DIRETOR — REMOÇÕES — Resolve remover os servidores abaixo: Vitor João Ludi, do M-32 para o M-17; Paulo Ribeiro de Carvalho, do M-21 para o M-42; e Válter Marzano, do M-21 para o M-42.

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Nilton Paulo dos Reis, Manuel Sa... [illegible]

Centro dos Oficiais Administrativos

Encerrando as festividades comemorativas do 10º aniversário de fundação, a diretoria do Centro dos Oficiais Administrativos da PDF convida todo o quadro social para as solenidades de hoje no Teatro República, a partir de 20 horas, quando serão homenageados os vereadores da Câmara do Distrito Federal. A sessão será presidida pelo prefeito, comparecendo ainda secretários gerais e altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas. Seguir-se-á um espetáculo artístico, em homenagem aos associados e suas famílias e no qual tomarão parte elementos do rádio e do teatro.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2361 E 49-0232.

PRAIA BÔA VIAGEM

Deslumbrante Vista do Rio

VENDO ótimos lotes para residências, com água e luz. Junto à praia, e da condução, menos de 5 minutos das Barcas. Às Ruas Antônio Parreiras e Pres. Domiciano.

ENTRADA DE 10% E O RESTANTE A LONGO PRAZO

Vendas: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha, 155, S. 805 — Tel.: 22-7221

RIO DE JANEIRO

Que é o Recreio dos Bandeirantes?

[COM SEUS 3.964 LOTES]

O RECREIO DOS BANDEIRANTES é o maior empreendimento imobiliário até hoje em realização no Distrito Federal, para a formação de uma verdadeira cidade satélite, auto-suficiente, planejada dentro das mais rigorosas exigências técnicas da Prefeitura do Distrito Federal, e de acôrdo com o traçado urbanístico oficial da região.

GLEBA "A"

Área total loteada, a urbanizar: 5.219.000 m2.

Número de logradouros: 144, com 71 quilômetros de extensão.

Área dos logradouros (avenidas, ruas, alamedas): 1.164.371 m2.

Área dos parques, praças e largos: 595.428 m2. (A área total do Jóquei Clube é de 613.000 m2).

Faixas arborizadas: 33.778 m2.

Áreas da Lagoinha e Lagoa de Marapendi: 576.406 m2. (A área do Jardim Botânico é de 520.000 m2).

Área destinada a escolas: 64.917 m2.

Áreas cedidas gratuitamente à P. D. F.: 60.455 m2.

Outras áreas de avenidas cedidas à P. D. F.: 221.656 m2. - (A área onde está situado o Estádio do Maracanã mede 186.000 m2).

Área do parque do Pontal: 20.076 m2.

Área total dos Lotes de terrenos: 2.481.913 m2.

Total da área das Glebas "A" e "B": 5.219.000 m2.

Área média de cada lote: 600 m2.

Tomando-se a média de 5 pessoas por família, os 3.964 lotes residenciais do RECREIO comportarão uma população de 19.820 pessoas vivendo em um bairro arejado, moderno e com o máximo confôrto.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

Organização PLANIL

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 19.672, e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob N.º 259, Livro 8 F, fôlhas 58 verso, em 23 de Abril de 1955.

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes amplos a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, no caso de desistência, findo o prazo contratual.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4.º ANDAR - TEL. 42-3315

EM COPACABANA: AV. ATLÂNTICA, 2.634, LOJA - TELS. 57-3606 - 57-0383

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo tel. 42 3315

IA-1179

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50

TEATRO — Cinema — RÁDIO

EXPERIÊNCIA TEATRAL ORIGINAL E INTERESSANTE NA ALEMANHA

MISTÉRIO MODERNO

BERLIM — Artur Muller é uma das personalidades marcantes do teatro radiofônico alemão. Gustav Sellner, diretor do Teatro de Darmstadt, figura na meia dúzia de grandes iniciadores dramáticos da Alemanha Ocidental. A cooperação entre os dois permitiu a realização de uma experiência teatral original e inte-

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

Neste Inverno

OSTENTE UM ELEGANTÍSSIMO

Casaco de Peles

CUSTA-LHE POUCO MAIS QUE UM CASACO DE LÃ COMUM. E LHE DURA TODA A VIDA...

Boleros e saídas de baile 300,
Casaco Visonete inglêsa 1.200,
Casaco de Lontra francesa 1.500,

VENDAS A PRAZO EM PRESTAÇÕES SUAVES

Atelier de Peles

Largo de São Francisco, 26 — Sala 624 —
Esquina da rua dos Andradas — 6 elevadores

O Público e a Crítica

NESTA coluna, só tenho compromisso com o público, que paga dezoito, ou dez cruzeiros, para ver um filme, e sabe quanto lhe custa um "abacaxi". Por isso, tenho evitado trazer para aqui tudo que possa parecer questão pessoal. Hoje, no entanto, peço licença para tratar de assunto, aparentemente restrito à classe dos cronistas cinematográficos, mas, na verdade, também do leitor.

Sinto-me na desagradável obrigação de denunciar um "golpe" do sr. Joaquim Meneses, que "se elegeu", há poucos dias, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (A.B.C.C.), à traição (contra a moral), irregularmente (contra o estatuto), e sabendo muito bem que, a respeito de cinema, não é capaz de dizer duas palavras (contra a inteligência). O sr. Meneses não comparece às sessões privadas, para a crítica, mas não perde coquetéis e festivais, a oportunidade de "patrocinar" uma estrêla ou a de comprometer, irreparàvelmente, o nome da classe e a sintaxe. Como figura menos representativa não há melhor. Todavia, ei-lo à frente da A.B.C.C., amparado por um grupo de lancinantes mediocridades e alguns colunistas de boa-fé.

Reproduzo, pois, com inteira solidariedade, a seguinte moção:

"Os abaixo-assinados, representando a quase totalidade da crítica cinematográfica da imprensa carioca, tomando conhecimento da situação irregular em que se encontra a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (A.B.C.C.), que se tem arvorado no direito de falar em nome da classe, quando não possui para isso as credenciais necessárias, resolveram tomar a iniciativa de reorganizá-la em bases regulares e morais. Assim, não reconhecem o golpe praticado por elementos que não representam a classe, e consideram nula a pretensa eleição de uma falsa diretoria presidida pelo sr. Joaquim Meneses, que não é crítico, nem cronista, nem exerce, neste momento, qualquer atividade jornalística. Os abaixo-assinados, elegeram a seguinte diretoria provisória, que no prazo de trinta dias fará a reestruturação da sociedade, promovendo, no caso de ser necessária, a responsabilidade criminal dos impostores: presidente: Antônio Moniz Viana — "Correio da Manhã", vice-presidente: Van Jafa — "A Noite", primeiro secretário: Otávio Bonfim — "O Globo", segundo secretário: Hugo Barcelos — "Diário de Notícias", tesoureiro: Décio Vieira Otôni — "Diário Carioca" e diretor de publicidade: Eli Azeredo — "Manchete" e "Tribuna da Imprensa".

(aa.) Antônio Moniz Viana ("Correio da Manhã"); Pedro Lima ("O Jornal), "Diário da Noite" e "O Cruzeiro"); Otávio Bonfim ("O Globo"); Van Jafa ("A Noite"); Décio Vieira Otôni ("Diário Carioca" e "Manchete"); Hugo Barcelos ("Diário de Notícias"); Eli Azeredo ("Tribuna da Imprensa"); Jorge Ileli ("A Cigarra"); José Sanz ("Jornal de Letras"); George Gurjan ("Aonde Vamos?"); Leon Eliachar, José Francisco Coelho; Paulo Vanderlei, Antônio Olinto."

Hugo Barcellos

EM TEMPO: Este comentário estava pronto, quando recebi uma carta de Zenaide Andréia, em que a distinta confrade toma a recomendável atitude de se desligar da "diretoria" Meneses e denuncia a manobra com que êste a iludiu. Recebi, também, uma proclamação gaiata: um bando de irresponsáveis faz público que está constituída "a terceira e verdadeira" diretoria da A.B.C.C. Mas, como? Se ainda não houve a primeira! Vamos! A situação não comporta piadas. — H. B.

A Lição de Portugal

DALVAN LIMA, o excelente repórter radiofônico que nos habituamos a ouvir na Continental, e que ficou um pouco na penumbra ao microfone da Tamoio (A Tamoio anda em busca do antigo prestígio, agora que se viu livre da xifopagia com a Tupi), Dalvan Lima foi a Portugal fazer a cobertura da visita do presidente Café Filho e, na volta, concedeu entrevista ao vespertino «Diário da Noite». Interessou-me, de modo especial, o seguinte trecho:

«Como sabemos — disse Dalvan Lima — o teatro tem expressão indiscutível naquele país (Portugal). E não admite êle a concorrência do rádio, no sentido de manifestações externadas em público. Assim, o rádio é ali considerado de direito: para ser ouvido e não assistido. Não existem programas de auditório.

—— Dalvan, mas quando se exibe um cantor famoso ou grande orquestra?

—— Há pequenos auditórios para convidados especiais. Mas, todos sabem manter-se em rigoroso silêncio, sem bater palmas nem manifestações verbais, o que não é de se estranhar porque lá o público tem a mais íntegra noção de responsabilidade sob todos os pontos de vista.

—— E nos programas humorísticos?

—— Não são exibidos, e sim transmitidos. Em auditório, como já afirmei, só comparece reduzido número de pessoas, em caráter excepcional».

Estas palavras, pronunciadas pelo rádio-repórter Dalvan Lima, reafirmou nesta cronista a convicção de sua campanha em prol de um rádio, no Brasil, mais evoluído, e emancipado de certas práticas provincianas, como os programas de auditório com «torcida» remunerada e tabelas de preços para as fãs que desmaiam, ou usam com mais eficiência as cordas vocais no berreiro que tanto apraz, entre outros, ao sr. César de Alencar.

E, viva Portugal! Magnífica a lição que nos dá, através das palavras de Dalvan Lima. Nada de auditórios, isso não fica bem ao Rio de Janeiro, com suas boates de Copacabana, seu petróleo da Amazônia, seus teatros (inclusive o Municipal) com lotações esgotadas. Rádio é rádio. Teatro é teatro. Dalvan Lima, sem querer, tornou a descobrir o Brasil, que marcha para esplêndidas possibilidades, mas sem o rádio rasteiro, o baixo rádio.

Mag.

↓ Franco-Italiana ↓

Michele Morgan e Walter Chiari numa cena de «Amar-te é meu destino», produção franco-italiana, que será apresentada amanhã, pela R. K. O. Rádio

DIVIDIDOS OS INTEGRANTES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS CINEMATOGRÁFICOS

Foram Escolhidas Três Diretorias Que Representam Alas Diferentes

NOTAS DISTRIBUÍDAS

DE uma "ala" da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos pedem-nos a publicação da seguinte nota: "Em reunião dos críticos cinematográficos que vem de ser realizada, foram eleitos os novos dirigentes da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (A.B.C.C.).

A nova diretoria está assim constituída:

Presidente, Joaquim Meneses; vice-presidente, Valdemir Paiva; 1º secretário, Montenegro Bentes; 2º secretário, Zenaide Andréia; tesoureiro, Dalmo Jennon; diretor de publicidade, Paulo Pôrto; presidente do Conselho Deliberativo, Adolfo Cruz; membros: Célio Scheiner Gonçalves, Ironides Rodrigues, Júlio André; presidente do Conselho Fiscal, José Fernando Miranda Salgado; representante da A.B.C.C. junto à Censura, Luís Alípio de Barros; representante da A.B.C.C. no Estado do Ceará, José Maurício Colares, crítico de "O Povo"; representante da A.B.C.C. em Minas Gerais, Ciro Siqueira, "O Estado de Minas"; representante da A.B.C.C. na Paraíba, Geraldo de Carvalho, de "O Norte"; representante da A.B.C.C. em Curitiba, Benjamim Steiner, de "O Diário do Paraná"; representante da A.B.C.C. em São Paulo, Fernando de Barros, "Última Hora".

Os novos diretores, ontem mesmo entraram em entendimentos com a diretoria do Fluminense Futebol Clube, ficando assentado que a 4 de junho próximo, nos salões daquele clube, será realizado o baile da coroação da nova Rainha do Cinema Brasileiro."

* * *

De outra "ala" da A.B.C.C., entretanto, recebemos a seguinte comunicação:

"Proclamando apócrifas as diretorias dadas a público em princípios desta semana, a nova e unicamente verdadeira diretoria da entidade dos críticos resolveu informar ao público e às diversas repartições e sociedades jurìdicamente legais que mantêm contacto quer com o continuísta Joaquim Meneses, quer com o golpista Antônio Augusto de Moniz Viana — a nulidade de suas pretensas eleições e já tomou tôdas as providências para processar criminalmente, se necessário, os usurpadores da A.B.C.C.

A verdadeira diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos está, dêste modo, constituída:

Presidente, Danilo Ramires, "O Mundo Ilustrado"; vice-presidente, Paulo Brandão, de "O Fon-Fon"; 1º secretário, Alberto Simoens Belo, de "A Cena Muda"; 2º secretário, Paulo Pereira, do "Diário Carioca"; tesoureiro, Joaquim Gentil, de "A Cigarra"; diretor de publicidade, Milton F. Lacerda, de "Filmelândia"; presidente do Conselho Deliberativo, Jorge Santos, de "Imprensa Popular"; presidente do Conselho Fiscal, Júlio Rodrigues (Julius), do "Jornal dos Esportes"; presidente da Comissão Executiva, Luís Alípio de Barros, de "Última Hora"; e representante da A.B.C.B. junto à Censura, Clóvis de Castro Ramon, do "Jornal do Brasil".

Foi deliberado, ainda, que a entidade terá os seguintes representantes no exterior: Osvaldo Marques de Oliveira, em Paris — França; Newton Ferreira Couto, em Buenos Aires — Argentina. E, no Brasil, seus autorizados membros estaduais serão: P. F. Gastal, em Pôrto Alegre; José Olímpio, em Salvador (Bahia), e Francisco Amazonense, em São Paulo.

Outrossim, foram admitidos como sócios cariocas, ainda, os críticos Costa Cotrim (Revista do Exibidor); Manuel Jorge (TV-Rio); Alberto Shatovsky (Rádio Roquete Pinto); Gil Ribeiro e Ivan Pinto (O Dia)."

* * *

Sôbre a "terceira" diretoria eleita para reger os destinos da A.B.C.C. em 1955, manifesta-se, nesta edição, o crítico do "Diário de Notícias", em sua crônica assinada.

Pelos Estúdios

O presidente da República assinou decreto outorgando concessão, a título precário, à Rádio Anhanguera Difusora e Televisora S. A., para estabelecer, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, sem direito de exclusividade, uma estação radiodifusora de ondas tropicais, destinada a executar o serviço de radiodifusão.

«SAMBA E OUTRAS COISAS» EM SUA MAIORIDADE — Sílvio Caldas, Gilberto Alves, Angela Maria, Emilinha Borba, Olivinha Carvalho, Zezé Gonzaga, Manuel Monteiro, Salúquia Rentini, Ivon Curi e muitos outros estarão presentes no Teatro João Caetano, no próximo dia 23, participando das comemorações do 21º aniversário do programa «Samba e outras coisas», levando do seu abraço a Henrique Batista. Êsse espetáculo, para o qual estão sendo cobrados preços populares, será apresentado das 20 às 24 horas e transmitido pela Rádio Vera Cruz, onde se encontra radicado Henrique Batista e seu programa.

JOHN STEINBECK EM «PASSEIO LITERÁRIO» — A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá amanhã, às 21 horas, uma nova edição de «Passeio literário», programa de Fernanda Montenegro, que apresentará a radiofonização do conto «O pônei alazão», extraído do livro «The Long Valley», de John Steinbeck. A interpretação estará a cargo de Cora Costa, ... Lima, Hamilton Santos e Orlando Prado.

MOSAICO DE BOLÍVIA — A Rádio Eldorado apresentará, hoje, às 13 horas, o programa «Mosaico de Bolívia», escrito por Maria Teresa Quiroga. Às 21 horas, como habitualmente, «Coluna Lírica», com selecionados trechos de óperas.

«A SUITE ATRAVÉS DOS TEMPOS» — A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá, amanhã, às 21,30m, a terceira audição da série «A suite através dos tempos», a cargo da pianista Olívia Nicolau, com comentários...

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

De fato!
Rinso deixa a roupa mais branca
e mais conservada com metade do trabalho
Rinso lava melhor graças ao seu "Mölho Super-Espumoso"!
Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
"Minha roupa agora está branquinha e conservada que é uma beleza!" Diz Da. Adelina Licurci, R. Mario Paula, 29 c/2, Meyer — D.F. "RINSO facilitou muito a minha vida, porque lava melhor com menos trabalho. Com RINSO eu só preciso fazer assim: Ponho a roupa de mölho, dou uma esfregada e ponho no varal".
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

AMANHÃ «A INSATISFEITA»

GINA LOLLOBRIGIDA E GABRIELE FERZETTI em uma cena do filme «A Insatisfeita» (La Provinciale) que a Art Films reapresentará amanhã

COLORIDO

John Derek e Joan Evans numa cena de «O tropel dos vingadores», drama da Republic em tricolor que estará em cartaz a partir de amanhã.

Farão um Filme David Farrar e Virginia Mayo

O astro do cinema britânico David Farrar foi designado para o mais pitoresco papel de sua carreira artística, o de um soldado de sorte, astuto e audaz, em «Pearl of the South Pacific», produção de Benedict Bogeaus, em technicolor e superscope. Anuncia-se que Virginia Mayo será a estrêla e sua caracterização uma missionária de poucos escrúpulos, com um passado duvidoso — ficará inesquecível. Denis Morgan também está no elenco. O diretor será Allan Dwan e a filmagem será realizada, na sua maior parte, nas Ilhas do Hawai, Kuai e Ohau.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Elimine totalmente os odores da bôca com Mentasol dentifrício à base de CLOROFILA

O que é Clorofila?
Clorofila é a substância verde existente nos vegetais, e que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante. Após sua descoberta, a clorofila vem sendo largamente empregada como agente restaurador dos tecidos e como desodorizante.

Mentasol
DENTIFRÍCIO CLOROFILA
É O VERDE DA NATUREZA

dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!

Mentasol
• faz os dentes alvos e brilhantes
• combate as causas das cáries
• protege contra as afecções comuns das gengivas

COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Uma noite feliz, 16, 20 e 22.
Copacabana (27-0020). Diálogos das Carmelitas, 16 e 21,30.
Dulcina (32-7581). Vestido de noiva, 16 e 21.
Follies (27-6216). Gente bem e Champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4000). Uma certa cabana, 16 e 21.
Glória (22-9146). O golpe, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276). Não vou no golpe, 16, 20 e 22.
Madureira. Tira o café do fogo, 20 e 22.
Municipal (22-1885).
Rival (22-2721). Mulher de briga, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442). Êsse casal é de morte, 16, 20 e 22.

BOITES

Baccara, Dolores Duran, Helena de Luna e Gigi.
Bidou (47-4707). Atrações variadas.
Casablanca (26-1738). Nos... os gatos.
Ciro's (37-1141). Música e dança.
Chez Colbert, Ligia, música e dança.
Drink, Djalma Ferreira e seu conjunto.
La Ronde (57-6875). Válter Machado e Valéria Muller.
Night and Day (32-9863). Êste Rio moleque e Peters Sisters.
Night Clube Metro. Variedades.
Rose Garden Clube (57-7785). Wilfredo Santana.
Vogue (57-1881). Leny Eversong.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349). Companheiras da noite.
Metro-Passeio (22-6490). Sete noivas para sete irmãos.
Odeon (22-1508). Pimpinela Escarlate.
Palácio (22-0538). Desirée, o amor de Napoleão.
Pathé (22-8797). Legião estrangeira.
Plaza (22-1097). A princesa e o plebeu.
Rex (22-6327). Fechado para reforma.
Rivoli. Os filhos não se vendem.
Vitória. Shangai, cidade maldita.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Cessar fogo.
Floriano (43-9074). Experiência diabólica.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Experiência diabólica.
Íris. Abismos da perdição.
Marrocos (22-7979). Últimos dias de Pompéia.
Mem de Sá (42-2232). Shangai, cidade maldita.
Presidente. Essas mulheres.
Primor (43-6657). Cessar fogo.
São José (42-0592). Perfume do pecado.

Zona Sul

Alaska. Amor de outono.
Alvorada (27-2936). Perfume do pecado.
Art-Palácio. Legião estrangeira.
Astória (47-0466). A princesa e o plebeu.
Azteca. Um fio de esperança.
Botafogo. Pimpinela escarlate.
Caruso Copacabana. Um fio de esperança.
Copacabana (47-2803). Amor de outono.
Floresta (26-6257). Espada de Damasco.
Guanabara. Experiência diabólica.
Ipanema. Shangai, cidade maldita.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980). Lua prateada e Mistério de Tanger.
Leme. O morro dos maus espíritos.
Leblon. Amor de outono.
Metro-Copacabana (37-9797). Bichinho de estimação.
Miramar. Pimpinela Escarlate.
Nacional. Mistérios de Marrocos.
Pax. Violetas Imperiais.
Pirajá (47-2667). Experiência diabólica.
Politeama (25-1143). Máscara de ouro.
Rian (47-1144). Pimpinela Escarlate.
Ritz (37-7224). A princesa e o plebeu.
Roxy (27-8215). Desirée, o amor de Napoleão.
Royal. Companheiras da noite.
São Luís (25-7679). Amor de outono.

Tijuca

América (48-4519). Amor de outono.
Carioca (28-8281). Pimpinela Escarlate.
Metro-Tijuca (48-5840). Bichinho de estimação.
Santo Afonso. Coração de mãe.
Tijuca. Experiência diabólica.

Outros Bairros

Abolição. Companheiras da noite.
Avenida (47-1667). Companheiras da noite.
Bandeira (28-7575). Grande audácia.
Estácio de Sá (32-2923). Jezebel.
Fluminense (28-1401). Última chance.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo. Cessar fogo.
Madrid (48-1151). Desirée, o amor de Napoleão.
Maracanã (48-1910). Companheiras da noite.
Marajá. Grande renúncia.
Santa Alice. Shangai, cidade maldita.
São Cristovão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1310). Máscara de ouro.

Subúrbios da Central

Água Santa. Castelo do pavor.
Alfa (29-8243). Perfume do pecado.
Bandeirantes. Sentinelas do deserto.
Baronesa. Último guerreiro.
Bento Ribeiro. Lembra-te de viver.
Borja Reis (29-4281) — Nódoa infamante e Vivendo sem amor.
Cascadura. Seu nome é sua honra.
Campo Grande. Os brutos também amam.
Coliseu (29-8753). Um fio de esperança.
Del Castilho. Nenhuma mulher vale tanto.
Edison.
Irajá. Não nego meu passado.
Guaraci.
Jovial.
Madureira. Amor de outono.
Moça Bonita. Areias do inferno.
Moderno (BNG-312). Pistoleiro.
Monte Castelo (29-8230). Pimpinela Escarlate.
Natal. Areias do inferno.
Palácio Santa Cruz. Aí vem o General.
Primavera. Mais forte que a morte.
Progresso. Três mosqueteiros.
Para Todos (29-5191). Legião Estrangeira.
Pinar. Moulin Rouge.
Ridan (49-1633). Experiência diabólica.
Santa Cruz. Messalina.
Todos os Santos.
Trindade. Dupla do barulho.
Vaz Lôbo (29-9108). Romance em Paris.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Companheiras da noite.
Braz de Pina. Areias do inferno.
Mauá. Legião Estrangeira.
Rosário (30-1889). Acapulco.
São Geraldo.
São Pedro. Trabalhou bem, Genival.

Ilha do Governador

Guarabu. Rainha do mar.
Jardim. Angu de caroço.

Duque de Caxias

Caxias.
Paz. Museu de cêra.
Popular. Shangai, cidade maldita.

Nilópolis

Imperial. Sublime obsessão.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557). Abbott e Costello no Planeta Marte e Pistoleiro da estrada.
Brasil (4716). Código de guerreiro.
Cassino (4555). Perfume do pecado.
Central (3807). Grande espetáculo.
Icaraí (2346). Shangai, cidade maldita.
Imperial (3120). Experiência diabólica.
Leopoldo (2-0255). David e Betsabá.
Nanci (8018). Peter-Pan.
Neves (2-2676). No sul de Sumatra e Ladrão de Veneza.
Odeon (2-2707). Pimpinela Escarlate.
Palace (6285). Areias do inferno.
Para Todos (2-2141). Tormenta de ... e Sensação no circo.
Paraíso (8171). Maior que a vida.
Rio Branco (2-0331). Sucessos em desfile e A mentira.
São Bento (2-4529). Houdini, o homem miraculoso.
São Jorge (2-2931). Lili.
Santa Rosa (2-4501). Homicídio no crime.
São José (5014) — (Em obras).
Vera Cruz (4551). Os filhos não se vendem.
Vitória (5772). Flechas incendiárias.

Petrópolis

Bogari. O mundo em seus braços.
Capitólio. Companheiras da noite.
Esperanto. Contra tôdas as bandeiras.
Santa Teresa. Paixões tormentosas.
D. Pedro (3400). Os brutos também amam.
Santa Teresa. Os filhos não se vendem.
Imperador (Fechado).
Petrópolis. Shangai, cidade maldita.
Santa Teresa. Os malucos do ar.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, para bem informar o público.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 15 de Maio de 1955

Peregrinos Para o Congresso Eucarístico

DEU entrada na manhã de ontem, no pôrto desta capital o transatlântico «Santa Maria», luxuosa unidade da marinha mercante portuguêsa. Procedente de Lisboa, e escalas, o barco trouxe para o Rio e São Paulo centenas de passageiros, dentre os quais numerosos peregrinos portuguêses, que vêm participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no próximo mês de julho.

Também foi passageiro do «Santa Maria» o sr. Marco Aurélio Rodriguez, que acaba de ser designado pelo govêrno da Venezuela para exercer as funções de conselheiro cultural da Embaixada daquele país nesta capital. Ainda a bordo, falando à reportagem, o sr. Marco Aurélio afirmou que é o primeiro funcionário do seu país a exercer as novas funções no Brasil, em virtude de ter o seu govêrno suprimido o referido cargo na Argentina, passando-o para o Rio de Janeiro. Acrescentou que sendo o primeiro a preencher êsse cargo no Brasil, procurará tornar cada vez mais intensas as atividades culturais entre o seu país e o Brasil, procurando, inclusive, negociar um acôrdo cultural entre os dois países.

Afirmou ainda que a experiência cultural brasileira dá-lhe a convicção de que as atividades em nosso país serão proveitosas para o povo venezuelano. Falando sôbre o desenvolvimento cultural da Venezuela, disse que as novas gerações contam, nesse sentido, com o apoio do govêrno do seu país, onde a literatura vem tomando grande impulso.

OUTROS PASSAGEIROS

Também foi passageiro do «Santa Maria» o popular cantor português, Rui Mascarenhas, que vem ao nosso país a fim de se desobrigar de contrato firmado com a Rádio Nacional. Pelo mesmo barco chegou o ator brasileiro Osvaldo Lousada, que se encontrava em Portugal, aonde fôra tomar parte na revista «Oh Zé, aperta o laço». Em palestra com os jornalistas, declarou que volta profundamente impressionado com o tratamento dispensado pelos portuguêses aos brasileiros. Afirmou que sempre ouvira falar do carinho e atenções dos portuguêses para com o nosso povo, mas não supunha que fôsse tão grande como o que pôde observar, durante a sua estada naquêle país irmão. Falando sôbre o movimento artístico em Portugal, declarou que o povo daquêle país tem uma preferência especial pelo teatro sendo êsse gênero de diversões o mais frequentado pela população.

Enaltecida a Organização da Escola de Aeronáutica

CARTA DE UM GENERAL AMERICANO

A PROPÓSITO da visita feita ao Brasil pelo major general Robert W. Douglas, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, e major brigadeiro Antº. Guedes Muniz, diretor geral do Ensino do Ministério da Aeronáutica, recebeu do major general B. M. Hovey, chefe da seção aérea da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, a seguinte carta:

— Tive recentemente a honra e o privilégio de acompanhar o major general Robert W. Douglas [illegible] à Escola de Aeronáutica. Fiquei muito bem impressionado com a eficiente organização da escola [illegible] cel. Malcolm A. [illegible] Robert W. Douglas [illegible] Treinamento [illegible] cel. Thomas [illegible] Armstrong [illegible] Major General [illegible] Chefe da Seção Aer. — Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Paralisaram os Trabalhos os Mineiros de Nova Lima

Em greve, mais uma vez, os trabalhadores da Mina de Morro Velho, em Nova Lima, por não ter a emprêsa cumprido a portaria ministerial sôbre graus de insalubridade, e interposto recurso contra êsse ato, o qual está sendo apreciado no Ministério do Trabalho.

Os patrões solicitaram ao ministro que declare a greve ilegal, mas o Departamento Nacional do Trabalho deverá promover entendimentos conciliatórios, pois entende que a portaria, estando em vigor, deveria ser cumprida pelos empregadores, uma vez que o recurso não suspende seus efeitos.

DESTITUÍDO INTERVENTOR DE SINDICATO DE SANTOS

O ministro do Trabalho proferiu despacho destituindo Augusto Alves da Silva da função de interventor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de Santos, sob o fundamento de [illegible] irregular [illegible] quadro social reduzido a 200 membros, [illegible] classe (cêrca de [illegible] mil). O [illegible] do Trabalho em São Paulo [illegible] junta governativa.

Vai reunir-se em assembléia o Sindicato dos Comerciários

O Sindicato dos comerciários comunica que no próximo dia 20, a classe deverá [illegible] questões de aumento de salário.

Essa assembléia terá como local a sede do Sindicato, na rua André Cavalcanti, 33, e será efetuada às 20 horas.

NO ESCRITÓRIO

GOMA ARÁBICA ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

UM PRODUTO UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua B. de Itaipú, 220 • 234 Tel. 58-0947 • 58-0580 - Rio de Janeiro

EM NOSSA REDAÇÃO

O sr. Adão Lopes, produtor de trigo de Sta. Catarina, expôs ao repórter a situação de desigualdade que as leis em vigor impõem aos pequenos moinhos.

PEQUENOS MOINHOS EM LUTA COM O GOVÊRNO PELA SOBREVIVÊNCIA

Dispostos a Impetrar Medida de Segurança e Pedir Indenização

DECLARAÇÕES DO SR. ADÃO LOPES

OS PEQUENOS MOINHOS da zona de produção de trigo estão lutando pela sobrevivência em virtude da desigualdade do tratamento que lhes impõem as leis em vigor. Por esta razão, pretendem pleitear seus direitos, já tendo recorrido, por via administrativa e epistolar, às autoridades do Serviço de Expansão do Trigo e ao próprio presidente da República. Um representante dêsses estabelecimentos, sr. Adão Lopes, de Santa Catarina, estêve ontem em nossa redação, expondo a posição pouco lisonjeira em que foram situados. Declarou-nos:

— O Serviço de Expansão do Trigo tem a faculdade de tabelar preços e fiscalizar, tanto do trigo como da farinha de trigo. As bases para o tabelamento da farinha consiste no equilíbrio entre o preço do trigo de produção nacional e o importado do estrangeiro. O trigo importado, tomando como base o preço da 15ª distribuição, chegou aos portos brasileiros aproximadamente a 155 cruzeiros. O trigo de produção nacional está tabelado a 280 cruzeiros em média, na região do oeste catarinense. A farinha de trigo está sendo vendida à razão de 290 a 295 cruzeiros ensacada. Um saco de trigo produz 45 quilos de farinha e 13 quilos de farelo, que pelos preços atuais representa Cr$ .... 242,50 aproximadamente.

PROBLEMA DE INSCRIÇÃO

E prosseguiu o sr. Adão Lopes:

— Acontece que inúmeros estabelecimentos moageiros localizados na zona de produção de trigo até há bem pouco tempo não eram atingidos por essa fixação de preço. De uns 3 anos para cá, é que se observou a concorrência partida dos grandes moinhos que, estando inscritos no SET, tinham a faculdade de importar o trigo estrangeiro. Aliás, esta faculdade, desde que surgiu, abrangia todos os estabelecimentos congêneres existentes no país. Mas, como já dissemos, sòmente com a imposição de preços é que se movimentaram no sentido de se inscreverem os pequenos estabelecimentos.

O SET E O GOVÊRNO SILENCIAM

Sôbre os primeiros passos esboçadospe los pequenos moinhos no sentido da reivindicação de seus direitos, asseverou o sr. Lopes:

— Existem pedidos de inscrição no Serviço de Expansão do Trigo já há quase três anos, sem que sejam despachados, sendo assim desesperada a situação dos estabelecimentos pedintes. Já recorreram às autoridades do SET e ao próprio presidente da República, recebendo das primeiras respostas evasivas e do presidente nada, motivo por que alguns estabelecimentos vão interpelar as autoridades competentes e, se necessário, impetrar a medida de segurança e exigir uma indenização pelas perdas verificadas.

FALAM OUTRA VÊZ EM GREVE OS MARÍTIMOS

OS representantes sindicais dos marítimos estiveram no Ministério do Trabalho, para saber o que as autoridades pretendem fazer quanto ao pagamento de atrasados na Cantareira, na Frota Carioca e na Frota Barreto, uma vêz que essas emprêsas recusaram o adiantamento de três milhões de cruzeiros proposto pela COFAP para êsse fim, por não se conformarem em oferecer garantias sôbre o empréstimo. Os marítimos esperarão até amanhã, quando se reunirão, para ir, ou não, à greve. Sabe-se, no entanto, e já foi noticiado, com destaque, por êste jornal, que o grupo carreteiro, isto é, as três emprêsas, pretendeu subornar a COFAP, através da COAP fluminense, com dois milhões de cruzeiros. Aliás, segundo fomos informados, a proposta de subôrno foi feita em duas investidas: na primeira, um milhão e duzentos mil cruzeiros; na segunda, os dois milhões. O autor da proposta seria alto funcionário de uma das três companhias de navegação, que submeteu ao presidente daquela COAP, sr. Nilo Câmara.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532. 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

Dr. Gastão Velloso
De regresso da Europa reassumiu sua clínica.
Av. Alm. Barroso, 72, sala 507. Tel. 52-1039

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Cobrança da Taxa Dágua Por Hidrômetro no 7.º Distrito

No período de 1.º a 15 de junho próximo, entrará em cobrança a taxa d'água por hidrômetro do 2.º semestre de 1954, referente ao 7.º Distrito, que abrange as zonas da Lapa, Glória, Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Leme, Santa Teresa, Jardim Botânico, Gávea, Leblon, Ipanema e Copacabana.

Munidos do último recibo de pagamento, os contribuintes terão facilidade de efetuar o resgate em qualquer distrito de arrecadação.

Abertura de Inquérito no Departamento de Higiene

O prefeito Alim Pedro determinou a abertura de inquérito administrativo para apurar a responsabilidade dos funcionários do Departamento de Higiene, acusados de cumplicidade com distribuidores de leite, na mistura dêsse produto com água. Nesse sentido, designou uma comissão constituída dos srs. Ernani de Sousa Carvalho, Mário de Brito Figueiredo e Sebastião Antônio da Silva para proceder àquele trabalho, devendo apresentar, no menor prazo possível, sua conclusão para as necessárias providências.

Arrecadação

RENDA FEDERAL

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	9.416.460,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.975.369,80

RENDA MUNICIPAL

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	5.008.996,40

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17.
Telefones: 32-9070 e 52-2376.
RESIDÊNCIA: — TEL.: 57-4627.

Dentaduras Implantadas
Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar — Tel.: 43-6324. Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns, podemos citar: a) — estabilidade completa, pois sendo fixas, não se deslocam nas mais variadas funções busais (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...); b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa; c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial); d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Curso de Dentaduras Implantadas
DRS. BENJAMIM BELLO e PAULO GEORGE AREAL iniciarão nos dias 21 e 28 de maio e 4 de junho o 5º Curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

Dr. Frota Mattos
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Rua República do Peru, 43 — Tel.: 37-1477 — COPACABANA

SERÁ DE SETE CRUZEIROS O PREÇO TETO NAS PASSAGENS DOS LOTAÇÕES

NENHUM AUMENTO HAVERÁ NA ZONA SUL DA CIDADE

Estudos no Departamento de Concessões

SEGUNDO informações colhidas por nossa reportagem no Departamento de Concessões, prossegue em estudo o pedido do Sindicato dos proprietários das emprêsas de ônibus, no sentido de serem reajustadas as passagens. Nada foi assentado, ainda, em definitivo.

TETO DE CR$ 7,00

Com referência aos lotações, já terminaram os estudos, estando, agora, em mãos do prefeito para a decisão final.

O preço das passagens deixará de ser único para tôdas as linhas, como atualmente, tendo sido fixado o teto de Cr$ 7,00, que será o custo das passagens nas linhas de percurso superior a 16 quilômetros, como Padre Nóbrega, Cascadura, Madureira, etc.

Outras linhas de percurso menor terão o preço de 6,00.

NENHUM AUMENTO NA ZONA SUL

Para os lotações da zona sul não será permitido aumento, sendo mantidos os Cr$ 5,00 atuais. Alegam os técnicos do Departamento de Concessões que estas linhas já têm remuneração compensadora, dado o grande movimento dos mesmos, inclusive durante a noite.

NÃO DEPENDERÁ DE ANUÊNCIA DA CAMARA MUNICIPAL

O aumento das tarifas dos lotações não depende de anuência da Câmara Municipal, porque a lei número 775, de 27 de agosto de 1952 já autoriza ao prefeito a concedê-lo.

DEVERÁ SER OUVIDA A COFAP

Nos têrmos da lei federal número .. 1552, porém, a majoração terá de ser submetida à COFAP para homologação.

QUANDO ENTRARÁ EM VIGOR O AUMENTO

O prazo para o início da vigência das novas tarifas será estabelecido pelo prefeito, que, naturalmente, levará em conta o tempo necessário para a atualização dos indicadores dos preços das passagens.

RESTABELECIMENTO DAS CAIXAS COLETORAS

Quando as passagens custavam Cr$. 4,00, para evitar-se a continuação dos atritos entre motoristas e passageiros por causa do troco de Cr$ 1,00 ou Cr$ 6,00, determinou a Prefeitura a colocação das caixas coletoras das passagens. Quando as passagens foram aumentadas para Cr$ 5,00, deixou-se pràticamente de utilizar-se as caixas, pagando a passagem diretamente aos motoristas. Com os novos preços de Cr$ .. 6,00 e Cr$ 7,00, para evitar a repetição dos atritos, é possível que o Departamento de Concessões restabeleça o uso daquelas caixas.

PEDEM AUMENTO DE SALÁRIO, OS TRABALHADORES DA SWIFT

Representantes sindicais dos empregados do Frigorífico Swift e diretores da emprêsa trataram de aumento salarial, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho. Como terá de ser resolvida a parte referente a trabalho insalubre, foi solicitado o pronunciamento da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

HOMENAGEM DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Como vínhamos anunciando, realizou-se, ontem, no Teatro República, o Festival de Arte Folclórica, a cargo do Teatro Popular Brasileiro, numa homenagem do «Diário de Notícias» à data da abolição da escravatura. O espetáculo constituiu absoluto êxito artístico, ficando o teatro cheio de espectadores que aplaudiram os números apresentados pelos artistas do T. B. C. Na gravura, um flagrante colhido no palco, na ocasião em que era levado o «Samba Carioca», uma das apresentações mais apreciadas.

VAGÕES DE CONSTRUÇÃO BRASILEIRA NA CENTRAL

A ESTRADA de Ferro Central do Brasil está atacando, com intensidade, o programa de reaparelhamento da ferrovia, de acôrdo com o Projeto nº 3 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cujo financiamento é feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

As entregas dos vagões previstos no Plano Central «E» do referido projeto, a serem construídos pelas fábricas nacionais, têm se realizado dentro do programa previsto para o corrente ano, já tendo sido recebidos nos dois últimos meses, 160 vagões fechados e 15 frigoríficos.

Amanhã, serão entregues os primeiros 20 vagões-pranchas, pela fábrica Mafersa, localizada em Belo Horizonte, a qual deverá cumprir todo o programa de fabricação dos 120 vagões-pranchas, dentro de dois meses. O recebimento dos vagões deverá ser feito com a presença do presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, sr. Glycon de Paiva Teixeira; do chefe do Departamento de Contrôle, sr. Plinio Cantanhede e demais engenheiros de fiscalização do Banco. O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira estará presente, em companhia de chefes de Serviço, técnicos e jornalistas, partindo hoje pelo «Vera-Cruz».

Será Instalada em Recife Uma Colônia Agrícola Modêlo

Aplicação de 22 Milhões de Cruzeiros

MAIS de 22 milhões de cruzeiros vão ser aplicados, durante cinco anos, na instalação e funcionamento de uma colônia agrícola modêlo, situada num raio de 100 quilômetros do Recife e destinada ao abastecimento da capital e de outras cidades pernambucanas. Deve-se a iniciativa ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, com a cooperação da Secretaria de Agricultura do Estado e da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR). A nova colônia disporá de uma área de 1.500 hectares de terras escolhidas e funcionará entrozada com programas de crédito rural supervisionado e de extensão, como base de um plano de colonização racional a realizar-se em Pernambuco.

ASSINATURA DO ACÔRDO

Para a execução dos trabalhos, será assinado acôrdo, segundo o qual o INIC contribuirá com Cr$ 13.500.000,00, a Secretaria de Agricultura com Cr$ 6.500.000,00 e a ANCAR com Cr$ 2.250.000,00, no total de Cr$ 22.250.000,00.

Caberá ao Instituto orientar tècnicamente o plano de colonização, bem como administrar a colônia, selecionar e transportar para o local as famílias de procedência estrangeira, até o limite de 40%. A Secretaria de Agricultura fornecerá um agronomo para a prestação de serviços. Quanto à ANCAR, deverá selecionar as famílias dos colonos nacionais, promover os financiamentos para os agricultores, dar assistência agrícola e doméstica e proporcionar facilidades para a construção das residências dos moradores.

O presidente do INIC, sr. João Gonçalves de Sousa, já seguiu para o Recife a fim de assinar o acôrdo.

COLONIZAÇÃO NO CEARÁ

Da capital pernambucana, o presidente do INIC viajará para Fortaleza, onde também tratará de questões de imigração, juntamente com o Banco do Nordeste. Ali, o INIC instalará uma colônia agrícola semelhante à que planejou para o Estado de Pernambuco, e que produzirá gêneros alimentícios para a capital cearense.

Outras áreas do Nordeste, nas proximidades das capitais, estão sendo estudadas para o mesmo fim.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73
Tels.: 42-1155 e 58-1059.

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 50 cm.2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30 370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL 37-0110

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1955

DIMINUIRAM AS VENDAS DE CAFÉ E ALGODÃO EM RELAÇÃO A 1954

MAIOR O VALOR DA IMPORTAÇÃO

A EXPORTAÇÃO brasileira, durante o primeiro trimestre do corrente ano, segundo dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, atingiu a importância de Cr$ .... 10.664.487,00, equivalente a 297.592.000 dólares, no passo que a importação somou Cr$ 13.971.421.000,00, quantia essa equivalente a 351.508.000 dólares, ocorrendo, pois, um saldo negativo de cêrca de 3,3 bilhões de cruzeiros ou 54 milhões de dólares. Para a correta interpretação dos dados referidos convém não esquecer que, a partir da vigência da Instrução nº 70|53 da SUMOC, estão incluídos, nas apurações em cruzeiros, os ágios da importação e as bonificações da exportação.

Os principais produtos foram, em ordem decrescente, o café em grão, o algodão em rama, o cacau em amêndoas, o açúcar e as tábuas de pinho, os quais participaram com 80 por cento de nossa exportação, quando em igual período do ano passado havia contribuído com 90 por cento.

Em relação ao ano anterior, diminuíram as exportações de café em ...... 1.232.900 sacas, o que representou menos 126,8 milhões de dólares, assim como as do algodão em rama em ... 32.508 toneladas, isto é, menos 18,9 milhões de dólares.

Horário Médico no Sindicato dos Comerciários

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comunica que o facultativo dr. Paulo Figueiredo Araújo, clínico geral, atenderá aos associados, às segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 10h30m, em substituição ao dr. Donato Croce, recentemente falecido.

Outrossim, comunica que o dr. Roma Santa, também clínico geral, atenderá em seu novo horário, aos sábados, das 9h30m às 11h30m.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
A. Star ...	15	B. Aires	42-4156
Babitonga ..	15	Hamburgo	23-1701
Chile	15	Gdynia	23-3382
Cap. Frio ..	17	B. Aires	23-1707
Lavoisier ..	17	Hamburgo	43-4915
Andes	17	B. Aires	23-2161
H. Cheftani .	17	B. Aires	23-2161
C. Tellier ..	18	B. Aires	43-4915

MISSÃO ECONÔMICA AO JAPÃO

Deverá partir, no próximo dia 19, a Missão Econômica ao Japão, que vai a convite da Associação Industrial de Estaleiros Japonêses, para uma estada de [illegible] e cinco dias. Por êsse motivo, o embaixador Yoshiro Ando reuniu num coquetel, na Embaixada do Japão, todos os componentes da Missão, que aparecem na gravura acima, e que são: ministro Alencastro Guimarães, engeiheiros Dario do Carmo Ribeiro, Artur César de Andrade Júnior, Jorge de Abreu Schilling e José Jofre da Silva Melo, srs. Tilio O. de F. Pessoa, Cleanto P. Leite, general José Pio Borges de Castro, prof. Sidnei M. Gomes dos Santos e contra-almirante Américo Jacques M. Silveira.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Impermeabilizações — Esterilização — Instalações em geral
HITEC — Tels.: 25-7731 e 49-9040

DOENÇAS DO FÍGADO-PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições e outras manifestações da má digestão.
«Gotas Analepticas Digestivas»
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

Universidade do Brasil

D. C. E.

SEGUNDA QUINZENA CULTURAL

— O Diretório Central de Estudantes fará realizar, a partir de amanhã até 31 do corrente mês, a II Quinzena de Cultura, a exemplo do vitorioso empreendimento do ano passado.

Constará ela de conferências, debates, espetáculos de «ballet», concertos sinfônicos, noites de arte, exposições, etc., que culminarão com um baile de confraternização dos alunos da Universidade do Brasil.

A abertura solene da II Quinzena Cultural será procedida segunda-feira próxima, dia 16, pelo reitor Pedro Calmon, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Em seguida ao ato, que terá início às 20 horas, o Teatro Popular Brasileiro, especialmente convidado, apresentará um espetáculo de arte folclórica nacional.

Oportuno se torna ressaltar aos colegas da U. B. a grandiosidade da realização inicial. O Teatro Popular Brasileiro, que obedece à direção do poeta e folclorista Solano Trindade vem recentemente de ser aclamado durante seis meses no «show» musical denominado «No País dos Cadillacs», que a Boite Beguin manteve em cartaz durante esta larga temporada, com absoluto sucesso.

Os convites estarão à disposição dos alunos da Universidade do Brasil, gratuitamente, na sede do Diretório Central de Estudantes, à praia do Flamengo, 132 e nos Diretórios Acadêmicos.

Engenharia

DIRETORIO ACADÊMICO

FESTA NO KM. 47 — Os bilhetes para a festa no Km. 47, encontram-se à venda no Diretório Acadêmico com a d. Regina.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Comunica que está distribuindo entradas dos cinemas São José e Presidente e teatro Carlos Gomes gentilmente cedidas pela Emprêsa Domingos Segreto, como também para o Cineac, e teatros Serrador e Glória.

ENGENHEIROS DO REGIMENTO DE 1931 — Os engenheiros formados pelo Regimento de 1931 que desejarem fazer outro curso poderão procurar no Diretório Acadêmico a adaptação, feita em face do Regimento de 1951 e do curso a ser feito.

5.º ANO SABATINA DE MOTORES — Amanhã, dia 16 para os alunos de A a J; e têrça-feira, dia 17, para

(Conclui na 4.ª página)

CURSOS

De História da Arte Italiana

O Centro Cultural Brasil-Itália vai abrir um curso de História da Arte Italiana, que será ministrado pela professôra Ligia Martins Costa, conservadora de museus do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O curso compreenderá vários ciclos, focalizando diferentes períodos da arte italiana. O primeiro ciclo: Da arte cristiana primitiva à arte romântica constará de oito conferências, com projeções, que terão lugar tôdas as sextas-feiras, às 18 horas, na sede do C. C. B. I. à rua Santa Luzia, 305, 8.º andar («Casa do Estudante»), onde os interessados poderão receber informações e fazer suas matrículas. O curso terá início sexta-feira 20 de maio, às 18 horas.

História da Arte



Transcorreu ontem o 1º centenário da criação do ensino de História da Arte no Brasil. Comemorando o fato, a Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil realizou sessão pública presidida pelo prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade. Na foto, flagrante do momento em que falava o vice-diretor da Escola, prof. Gerson Pompeu Pinheiro. Falaram também o prof. J. Flexa Ribeiro, antigo catedrático da Escola e o prof. Mário Barata, atual professor de História da Arte.

HOMENAGEM À IMPRENSA



As alunas Vilma Pereira, Tais Carrilho, Amanda e Maria Helena Marques Povoas, Maria da Glória Costa Moura, Shirley Justino Oliveira, Maria Inês de Sousa, Maria Abigail Sidon, Kate Oliveira, Zeni Teresinha da Silva, Elisa Marilda Noronha, Telma Carrilho, Aildo Reis e Leni Costa, que participaram da festa em homenagem à imprensa.

Atividades Extra Curriculares Num Programa de Socialização

INICIATIVA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os «Conjuntos Artísticos do Páteo do Colégio», organização estudantil do Instituto de Educação, instituída com a finalidade de desenvolver um programa de atividades extra-curriculares, naquele estabelecimento, dedicou a tarde de quinta-feira última, depois de encerradas as aulas regulamentares, à imprensa. A aluna Leni Costa coube historiar o aparecimento da iniciativa: resultou da cedida tomada pelo diretor do educandário, prof. Alair Antunes de designar uma das professôras para superintender o setor de atividades extra-curriculares. O nome da entidade, ao mesmo tempo que indica serem as atividades realizadas no páteo interno do Instituto, é uma homenagem ao Páteo do Colégio, onde se plantou o marco inicial da cidade de São Paulo, há 400 anos atrás.

Os conjuntos artísticos iniciaram suas atividades na festa das Mães, realizada em 30 de abril último, no Instituto.

DE COLEGAS PARA COLEGAS

A professôra Marilia Mariani, como orientadora das atividades extra-curriculares esclareceu à nossa reportagem que vem encontrando entre as alunas do Instituto o maior espírito de colaboração. Dado um balanço geral para a organização de programas apresentaram-se elementos valiosos que cooperam com números de canto, piano, ballet, acordeon, para entretenimento das companheiras após o término das aulas. Cabe às próprias alunas as tarefas de coordenação, apresentação do programa ao microfone e saudação nos presentes, inclusive nos visitantes.

FINALIDADE EDUCATIVA

Acrescentou, ainda, a orientadora das atividades que espera sejam revelados outros valores ainda incógnitos, uma vez que a intimidade das reuniões, além de criar um ambiente de camaradagem e mútua compreensão, serve como estímulo às mais tímidas.

— A nossa finalidade é educativa — finalizou a profª. Marilia Mariani: visamos a socialização, o desenvolvimento do espírito de colaboração, de solidariedade, de responsabilidade individual e de grupo, de iniciativa e de organização. Ainda, damos ensejo à revelação de tendências que talvez passassem sempre ignoradas nas salas de aula, com o que terá a escola maiores elementos para a orientação e encaminhamento de suas alunas.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

Reunião do Conselho Deliberativo — O presidente do C.D. convoca todos os membros efetivos e suplentes do referido Conselho para se reunirem, em segunda convocação, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 20 horas e 30 minutos, na sede da Associação.

Ordem do dia: 1 — Julgamento do relatório e das contas da diretoria anterior; 2 — Assuntos de interêsse geral.

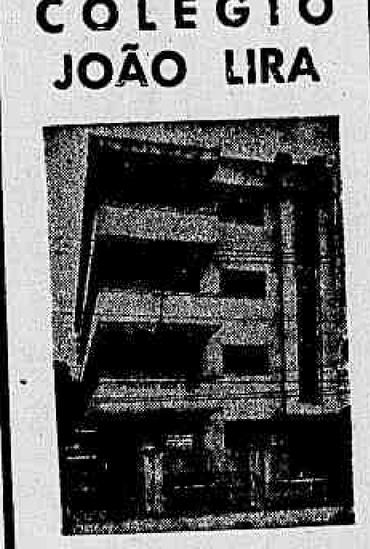
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

ARTIGO 91 — BANCO DO BRASIL — POSTALISTA - DCT. Peçam informações no INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Rua Duque de Caxias, 5 — Sala 201 - Caixa Postal, 4894 - Tel. 48-1341 Vila Isabel — RIO DE JANEIRO.

Admissão ao Normal

Direção do Prof. HÉLIO MOURA

ANEXO AO COLÉGIO JOÃO LIRA



R. Visc. Santa Isabel, 34 Tel.: 38-4299

POSTALISTA DO D. C. T. POR CORRESPONDÊNCIA

Prepare-se para op róximo concurso, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Caixa Postal, 4891 — Tel.: 48-1341 — Vila Isabel RIO DE JANEIRO

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO 143 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

POSTALISTA DO D. C. T. — VENC. CR$ 4.990,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Francês e Legislação Postal. Abertura das inscrições ainda êste mês. Novo programa, fácil, em nossa Secretaria para consulta. Excelente concurso, principalmente para estudantes, pois oferece 3 horários de trabalho: manhã, tarde e noite. Amanhã, início de turmas novas de preparação, orientadas por professôres especializados, e do D. C. T. Matrículas abertas.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior, de todas as matérias. Peçam informações.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO TRIBUNAL DE CONTAS — VENC. CR$ 3.520,00. Ambos os sexos. Português, Matemática e Dactilografia, para Dactilógrafo. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito, para Escriturário. Programas fáceis. Inscrições muito próximas. Já estamos organizando turmas para êsses concursos, orientadas por professôres especializados. Matrículas abertas.

CONFERENTE E ESCRITURARIO DA A.P.R.J. — Turma nova em funcionamento, orientada por professôres especializados.

PONTOS PARA CONCURSOS

CONFERENTE E ESCRITURARIO DA A. P. R. J. — Português, Matemática, Geografia e Direito Administrativo.

ESCRITURARIO DO H. S. E. — Português, Matemática, Geografia e Direito Administrativo.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — Português, Matemática, Conhecimentos Gerais, Direito e Contabilidade.

DACTILOGRAFO DA P. D. F. — Português e Matemática.

ARTIGO 91

Amanhã, às 18 e às 20 horas, início de mais 2 turmas novas, orientadas pelos melhores professôres. Matrículas abertas. Restam poucas vagas.

DACTILOGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

DESENHO (TÉCNICO E ARTISTICO)

No seu novo departamento, em amplos salões, o CURSO CARIOCA vai dar início a turmas de preparação para a rendosa profissão de desenhista. Curso prático, objetivo e eficiente, com 8 meses de duração. Matrículas abertas. Mensalidade módica. Número limitado de alunos.

PRIMÁRIO - ADMISSÃO

(PARA ADULTOS)

Turmas novas em funcionamento. Aulas diurnas e noturnas. Peçam informações.

DIREITO - FILOSOFIA

Turmas em organização, orientadas por ótimos professôres.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares

TELEFONE: 42-1144

ARTIGO 91

Horários: 8 às 10 horas — 14 às 16 horas — 19 às 21 horas

ADMISSÃO

Inst. Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar, Pedro II

Horário: 8h30m às 10h30m

CURSO UNIÃO (da UNT)

DIREÇÃO DE RENE' CARVALHO

NOVAS TURMAS

Avenida Rio Branco, 4 — 4º andar — Salas 404 - 406

Concurso de Admissão ao Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha

(C.I.O.R.M.)

As inscrições para o concurso acima serão feitas no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal (4º pavimento do edifício do Ministério da Marinha), até o dia 15 de julho do corrente ano, diàriamente, das 14 às 16 horas, exceto sábados e domingos.

Os interessados poderão obter instruções e demais informações no referido local.

POSTALISTA D.C.T.

VENCIMENTOS: Cr$ 4.990,00 — 1.900 VAGAS

Ambos os sexos. Emprêgo em 3 horários nos Correios. Inscrições abertas a partir de 16-5-55 à rua Conde de Bonfim, 291. Estamos formando 3 turmas, de 8 às 10; 18 às 20 e 20 às 22 horas, a partir de 16-5-55. Tôdas as matérias, inclusive legislação postal, lecionada por grande professor do D. C. T.

PROFESSÔRES:

WALDIR OLIVEIRA — Português

CARLOS SALES (DASP) — Matemática

MANOEL MAURICIO — Geografia

ALCIDES PEREIRA — Francês

ROLANTINO LAROIDE (DCT) — Legislação Postal.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

Venha a nossa Secretaria saber o seu dia de inscrição e outras informações preciosas.

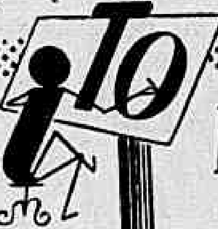
BANCO NACIONAL D. ECONÔMICO — Temos 3 turmas funcionando pela manhã e à noite, divididas por curso e matérias.

SÚMULAS E LIVROS — Já temos em livros ou súmulas quase tôdas as matérias para Postalista e Banco Nacional, inclusive Matemática, Português e Direito.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

Dê mais confôrto e



MOVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ART. 91

Rua Conde de Bonfim, 86. Tel.: 28-4000. Aulas à noite — Pequenas Turmas.

CURSO PROCACI

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Único à base de estudo dirigido. Turmas só de 20 alunos.

CINELANDIA

Edif. Darke — 4º andar, s. 433. Tel. 52-6040 - R. 148 (de 12 às 18) Prof. Procaci.

PRÓTESE

ENSINA-SE a moderna prótese dentária em aulas teórica e prática. Nova turma em organização. Mensalidade: Cr$ 250,00. — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1.926 — Edifício Darke. AVISO: — Os alunos dêste Curso que prestaram êste ano o exame de habilitação para protético, foram aprovados.

Curso Pimentel - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000

Professôres diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO VESTIBULAR DO INSTITUTO LIMA E SILVA

Professor Celso Franco de Albuquerque — Gustavo Bandeira de Melo e Júlio Alves de Lima.

Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 402 — (EDIFICIO MUNICIPAL) — TEL.: 42-9383

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O PLEITO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 9º, das Instruções aprovadas com a Portaria nº 11, de 11-2-1954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino.

A eleição será realizada nos dias 16, 17, 18, 19, 20 e 21 de maio corrente, das 9 às 19 horas, e será processada perante a Mesa Coletora, que funcionará na sede do Sindicato, sita na avenida 13 de Maio, 13, sala 402, 4º andar — (Edifício Municipal).

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social (inscritos até 15 de novembro de 1954), e mais de 2 anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, parágrafo 2º, da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever (artigo 5º das Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de instituição de previdência social ou carteira de associado da entidade.

A eleição sòmente será válida se participarem da votação mais de 50% dos associados com capacidade para votar; no caso contrário, será convocada nova eleição dentro de 15 dias quando o «quorum» exigido será de mais de 40%, e não atingido êste, será realizado terceiro e último pleito, cuja validade dependerá do voto de mais de 30% dos associados em condições de votar.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1955.

as.) ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

Presidente

INGLÊS - ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS. MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO. IBCM - AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º ANDAR - IBCM. — TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

ART. 91 Por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS ANOS (Art. 91), estudando, na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos, trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — Rua Quintino Bocaiúva, 255 — SÃO PAULO.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 - CURSO TAMANDARÉ - 28-3256

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR.

Pela manhã e à tarde.

Máxima dedicação do corpo docente especializado. Eficiência comprovada por excelentes resultados.

Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido. 15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATERIAS EXIGIDAS

Ganhe fama... prestígio... dinheiro!



Trace no papel um futuro melhor!

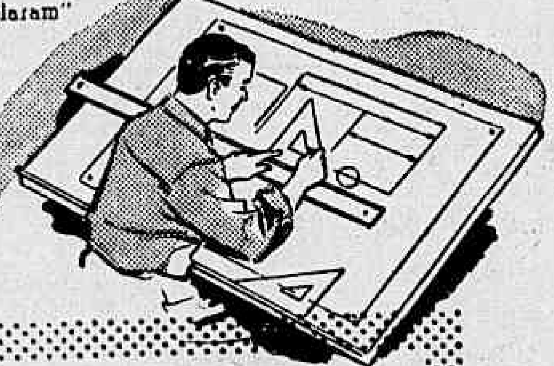
- Em 10 meses V. pode ser desenhista.

Um edifício... uma máquina... um vestido... um móvel — tudo enfim que melhora a vida e possibilita o progresso... está passando agora pelas mãos de uma pessoa que poderia ser Você, um desenhista!

Profissão das mais rendosas e ao alcance de todos — "quem sabe escrever, pode desenhar" — o desenho precisa constantemente de novos elementos e Você pode ser um deles. Homens e mulheres que nunca pensaram pudessem ser desenhistas — estão hoje ganhando muito dinheiro como Você poderá constatar em nosso Departamento de Empregos.

Mesmo que Você não sinta inclinação para a carreira de desenhista... faça uma tentativa... muitos alunos de nossos cursos "se revelaram" em apenas algumas aulas.

E uma coisa é certa, aprendendo a desenhar — Você poderá traçar no papel um futuro melhor... ganhar fama, prestígio, dinheiro!



CURSOS:
- Desenho de Modas
- Desenho de Decoração de Interiores
- Desenho de Máquinas
- Desenho de Topografia
- Desenho de Arquitetura
- Desenho de Propaganda

TURMAS:

De manhã: para bancários, funcionários públicos e estudantes

De tarde: para donas de casa, senhoritas e estudantes

De noite: para os que trabalham durante o dia

GRATIS:

Você pode fazer um teste na Divisão Vocacional do Instituto Técnico Oberg... e saber qual é o Curso mais indicado para o seu temperamento.

DEP. EMPREGOS

O Instituto Técnico Oberg mantém contacto direto com firmas que usam os serviços de desenhistas de coradores, engenheiros e figurinistas para a colocação de seus alunos.

Secretaria aberta até às 21 horas

Instituto Técnico Oberg

— onde Você traça as novas linhas do seu futuro!

Rio: Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º and. — Niteroi: Rua José Clemente, 41 - 2.º and. — São Paulo: Rua da Consolação, 65 - 2.º and. — Belo Horizonte: R. da Bahia, 570 - 7.º and. — Pôrto Alegre: Rua José Montauri, 167 - 2.º and.

Música

Associação Brasileira de Concertos

Amanhã, Estréia de Jascha Heilfetz

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal terá lugar o concerto de estréia do famoso violinista Jascha Heilfetz, para os sócios da A. B. C. e Pró-Arte.

O programa é o seguinte:
Vitali — Chaconne
Beethoven — Sonata Kreutzer
Debussy — Sonata
Dvorak — Kreisler — Dansa Slava
Flausino Vale — Ao pé da fogueira
Strauss — By a lovely Well
Wieniawsky — Capricho — Valsa
Ravel — Tzigane.

—O—

Heilfetz dará dois concertos para o público em geral a 20 e 22 do corrente, sendo postos à venda os bilhetes a partir de amanhã, no Teatro Municipal.

Heilfetz, além de famoso violinista, é um grande colecionador de sêlos. Aqui o vemos pregando um novo sêlo musical, na sua enorme coleção.

Orquestra Sinfônica Brasileira

FESTIVAL SIBELINO

Os noventa anos de Johan Sibelius, a ser comemorado em dezembro, deu motivo a que a Orquestra Sinfônica Brasileira dedicasse o seu primeiro concêrto, desta temporada, ao ilustre compositor finlandês.

E' êle, realmente, não só o mais famoso músico da sua terra, como um dos maiores dos países nórdicos.

Em sua arte palpita a alma de sua gente, refletem-se as paisagens da Finlândia, os nevados bosques, os sombrios pântanos de um longo inverno.

Talvez seja êle o último sinfonista do classicismo romântico. Cultivando as formas tradicionais, persiste, no entanto, na tendência de uma música descritiva, refinada e cujas apaixonantes acentuações eslavas não encobrem um enraigado impressionismo.

Vibra, no entanto, em suas frases, não apenas o suave e frio ambiente dos panoramas nacionais. Há nelas, também, a exaltação de um povo em luta pela sua liberdade, num angustioso grito de revolta e esperança.

Sibelius enriqueceu a escritura musical de sua pátria com páginas que bem merecem o prestígio de que desfrutam, ainda porque, êste ano, se exalta o autor, quando sua velhice se acentua cercada do respeito e da veneração universais.

Um interessante apanhado de obras suas, apresentou o maestro Eleazar de Carvalho na estante de regência. Nem tudo, porém, recebeu da orquestra a interpretação correta, que era de se desejar.

A Suíte "Kakaslava", a legenda "Cisne de Furnela", o próprio Poema "Finlândia", não tiveram uma execução que deixasse no público uma impressão mais forte.

Ressentiu-se a O.S.B. dos transtôrnos decorrentes da subvenção que tão a custo lhe deu o govêrno, êste ano, impedindo que pudesse firmar contratos com os músicos e dar início aos ensaios.

Resolvido o assunto há poucos dias, tudo se fêz às pressas, sem o necessário tempo para disciplinar as execuções e delas subtrair o máximo de beleza e perfeição.

Não a culpamos, por isso, pelo que sabemos das suas lutas, das suas necessidades mal compreendidas e que se refletem, inclusive, na vida particular dos seus componentes, cheios de incertezas e desalentos.

Só na "Sinfonia nº 2" reconhecemos a Orquestra Sinfônica Brasileira, na tarde de ontem. Só nela revivemos os seus instantes de entusiasmos, o calor de sua expressão mais viva para realizar a contento essa página de profundas acentuações.

Valeu êsse fêcho do concêrto, como a compensar a monotonia do resto do programa.

Aguardamos outras exibições. E fazemos votos para que nada mais venha perturbar a existência da O.S.B., iniciativa das mais úteis e responsáveis pela cultura musical de nossa terra.

D'OR

Academia de Música Lorenzo Fernandez

MÚSICA DO PIANO A SERVIÇO DA INTERPRETAÇÃO

Estão abertas as inscrições para êsse curso, ministrado pelo professor Oscar Adler. Haverá uma prova de seleção e o candidato deverá apresentar o seguinte programa: um prelúdio e fuga do Cravo bem Temperado de Bach, uma peça de autor romântico e uma sonata de Beethoven, tôdas essas peças à escolha do candidato. O professor Oscar Adler oferecerá ao 1º colocado uma bôlsa de estudos, ao 2º 1.000,00 e ao 3º 500,00.

INTRODUÇÃO A COMPOSIÇÃO E ANÁLISE MUSICAL

O professor Paulo Silva iniciará brevemente na Academia de Música Lorenzo Fernandez (seu curso. Poderão inscrever-se todos os candidatos que tiverem conhecimentos de Teoria Musical.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MELITA LORKOVIC, PIANISTA IUGOSLAVA, SOLISTA DO SEGUNDO CONCERTO DE SÁBADO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 21 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 2º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concerto fará sua estréia no Brasil a pianista iugoslava Melita Lorkovic que executará o Concêrto nº 2 para piano e orquestra, de Brahms, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Constam ainda do programa: Sinfonia nº 31 de Haydn; suíte para uma comédia de Musset — de Barraud (1ª audição na América do Sul); e a «Alvorada», da 6ª... «O Escravo» de Carlos Gomes. Inscrições para sócio da O. S. B. à avenida Rio Branco, 137 — Sala 903.

Conservatório Brasileiro de Música

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Ballet sob a orientação do professor Cléo Goulart da escola de Ballet do Teatro Municipal.

Centro Recreativo de Braz de Pina

RUA CASTRO MENEZES Nº 39

CONVOCAÇÃO

Convoco em Assembléia Geral do C. R. B. P., de acôrdo com o art. 49, em primeira convocação dia 20 às 10 horas, caso não haja número, em segunda convocação, dia 22 às 10 horas, de acôrdo com os arts. 49 e 50 do § 2º.
Rio de Janeiro, 11 de maio de 1955 — Francisco Ricciardi, Presidente do C. R. B. P.

Concurso Internacional de Piano Ferruccio Busoni

O grande Concurso Internacional Piano Ferruccio Busoni, organizado pelo "Conservatório de Música Cláudio Monteverdi", de Bolzano, na Itália, vai se verificar pela sétima vez, de 25 de agôsto a 5 de setembro dêste ano.

Realiza-se o mesmo sob o patrocínio de grandes pianistas, tais como Paul Beaumgartner, Wilhelm Backhaus, Arturo Benedetti Michelangeli, Alfred Cortot, Eduardo de Pueyo, Nikita Magaloff, Egon Petri, Rudolf Serkin e outros.

Do mesmo podem participar todos os pianistas que tenham de 15 a 35 anos de idade.

O prêmio consta de 500.000 liras e o contrato para dez concertos, inclusive no "Scala", de Milão, havendo ainda outros prêmios menores.

Para qualquer informação, dirigir-se ao Conservatório Cláudio Monteverdi — Bolzano — Itália.

Cantora Carmen Silva

O soprano Carmem Silva dará um recital quarta-feira, 18, às 21 horas, na A.B.I., com a colaboração do pianista Hermelindo Castelo Branco.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS MAIO

Hoje — Orquestra Universitária E. N. Música, às 10 horas.
Segunda-feira, 16 — A.B.C. — Violinista Jascha Heiffetz — Teatro Municipal, às 21 horas.
Sexta-feira, 20 — Violinista Jascha Heiffetz — Teatro Municipal às 21 horas.
Sábado, 21 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.
Segunda-feira, 23 — Violinista Jascha Heifftez. Teatro Municipal às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Universitária

HOJE, AS 10 HORAS, CONCERTO NA E. N. DE MÚSICA

Realiza-se hoje, às 10 horas, na E. N. de Música, o primeiro concêrto da temporada pela Orquestra Sinfônica Universitária, sob a regência dos jovens maestros assistentes Cléo Goulart e Adolfo Colker.

O programa será o seguinte:
BEETHOVEN — «Egmont».
MOZART — Sinfonia nº 35.
F. BRAGA — «Episódio Sinfônico».
MOUSSORGSKI — «Noite no Monte Calvo».
J. STRAUSS — «Pizzicato Polka» — «O Barão Cigano» (ouverture).
Entrada franca.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas. — TEL.: 52-2969.

No LAR e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
Dr. Ernesto Leschourie Santos.
Sr. Rogério Marinho.
Sr. Fernando Schwab
Sr. Raul Pedrosa.
Sr. Egídio Sgnoff.
Sr. Mário Eugênio Lira.
Sr. Amadeu de Barros Saraiva.
Sr. Osvaldo H. Castelo Branco.
Sr. Gilberto Souto.
Sr. Mário Amadeu de Castro.
Menina Margarita, filha do sr. Popov Herman e sra. Helena Popov.
Menina Marluci, filha do sr. Cassiano Pereira da Silva e sra. Dioguina Pereira da Silva.
Fazem anos amanhã:
Ministro Nélson Hungria.
Sr. João N. Monteiro.
Dr. Armando de Oliveira Carvalho.
Sr. Ari César Machado.
Dr. J. B. Ribeiro Dantas.
Sr. Nélson Romero.
Sr. Mário Salallni.
Sr. Armando Waddington.
Sr. Apolon Fanzeres.
Srta. Vanda Lopes de Araújo.

CASAMENTOS

SRTA. STELLA REIS DE MENDONÇA — SR. JOSÉ GERALDO DA CUNHA — Realiza-se hoje, dia 15, às 17 horas, na Basílica de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida — São Paulo, o casamento da srta. Stella Reis de Mendonça, filha da viúva Agostinha Reis de Mendonça, com o jornalista sr. José Geraldo da Cunha, redator do «Jornal do Comércio» e membro do Conselho Administrativo da A. B. I.

CLÉIA GONÇALVES — IRINEU EVARISTO DE PAULA — Na matriz de Bangu, realizou-se ontem, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Cléia Gonçalves, filha do casal José Gonçalves e Isabel Ferreira Gonçalves, com o sr. Irineu Evaristo de Paula, funcionário da Prefeitura e filho do casal João Evaristo de Paula e Ana Feliciana de Jesus.

CONDECORAÇÕES

SR. HAMILTON D. MINCHETTI — Foi agraciado com a medalha Marechal Caetano de Farias o sr. Hamilton Dantas Minchetti, oficial do nosso Exército.

HOMENAGENS

MISS MARY RICHMOND — Mary Richmond, pioneira do Serviço Social foi homenageada ontem pela Associação Profissional dos Assistentes Sociais, em comemoração ao «Dia do Assistente Social», com a inauguração de seu retrato no Serviço Social da Policlínica do Rio de Janeiro.

Inaugurando o retrato, falou sôbre a vida e a obra daquela pioneira a sra. Eugênia Sande Perez, chefe do referido Serviço.

EX-PRESIDENTES DO IPASE — O presidente do IPASE, sr. Raimundo Brito, considerando os serviços prestados à instituição pelos ex-presidentes Otacílio Gualberto de Oliveira e A. Sousa Naves, vem de homenageá-los dando nos imóveis recentemente construídos pelo Instituto, nas ruas Barata Ribeiro n. 732 e Marechal Mascarenhas de Morais, 93, os nomes daqueles ex-presidentes.

IN MEMORIAM

SERVIDORES FALECIDOS — A Associação dos Servidores da Limpeza Urbana mandará celebrar amanhã, dia 16, às 10h30m no altar-mor da Igreja de S. Jorge, missa pela alma dos serventuários do D. L. U. (Dep. de Limpeza Urbana), falecidos.

Mais Que Exagêro: Mentira.

É COM CETICISMO que muita gente lê, todos os dias, as notícias relativas a "rigorosos inquéritos" instaurados para apuração de falcatrúas. Afirmam êsses descontentes que, além do escândalo feito em tôrno dos nomes dos protagonistas dos casos, através de reportagens destinadas a manter vivo o interêsse público, nada mais lhes acontece. Entendem que há sempre um jeito de garantir-lhes a impunidade. Gritam, esbravejam contra isso, sobretudo por entenderem que nessa falta de castigo reside o mais forte estímulo à ladroeira.

Exagêro, exagêro! Não é tanto assim. Ou, antes, não é assim, absolutamente. Ao contrário.

Pois não viram? Se não viram, vissem. Que nós vimos. Vimos a seguinte notícia.

O José Ferreira da Silva e o Osvaldo Ennes da Silva (vulgo "Sete Bôuas") furtaram um par de sapatos a certa loja da Avenida Passos. Dado que um par de sapatos para duas pessoas não bastaria, a não ser que fôssem pernetas, é de supôr houvesse sido praticado o furto com o objetivo de habilitar os larápios a uns prêmios, em dinheiro, que a firma lesada oferece aos ouvintes de determinado programa radiofônico. Mas isso não melhoraria a situação dos réus; e, portanto, caiu sobre êles, implacável, a Justiça. Roubaram? Cadeia!

E, assim, foi o José condenado a sete anos de prisão; o Osvaldo ("Sete Bôuas"), a quatro; e um e outro, também a multa de dois mil cruzeiros.

Como se verifica, faltam à verdade os que proclamam, por aí, que neste nosso país reina a impunidade. Mentira, deslavada mentira. Que o digam o José e o Osvaldo ("Sete Bôuas"). — L.

ARTISTAS JAPONESAS

Na residência do embaixador do Japão, foram homenageados com um coquetel os componentes da cinegráfica "Shinto-ho", que veio ao Brasil filmar "A Noiva do Rio". Estavam presentes as artistas japonêsas Michiyo Kogure, Anzai Kiyoko, Inoru Okki, Susumo Fugita e os nacionais Luísa Barreto Leite e Oscarito. Compareceram, também, críticos cinematográficos e representantes de emprêsas cinematográficas nacionais. Na gravura acima aparecem, da esquerda para a direita: Kioko Anzai, Michiyo Kogure, embaixador Yoshiro Ando, Oscarito, Eiko Karita, a sra. Ando e o jornalista Jaime Kaneko, do jornal "São Paulo Shimbum".

TEATRO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

ressante: a criação de um mistério moderno. Mistério cujo assunto foi buscado na literatura alemã do século 17, como o de «Jedermann», de Hoffmannsthal, fôra buscado no velho tesouro dramático inglês. O herói do drama é um teólogo adorado pelos discípulos como um santo, mas que pelo orgulho de que acaba se deixando tomar, faz-se prêsa de Satanaz. O fim da peça é denunciar os perigos do orgulho e a incompatibilidade radical entre a atitude religiosa e a atitude política. Tiram os autores uma sentença: o poder é sempre criminoso. Revela-se na obra dos dois alemães influência de Camus e de Sartre. A obra se reveste de misticismo, mas o fim é filosófico. Versa a Idade Média, mas pode ser aplicado à época contemporânea. Para a montagem de sua peça, Sellner aproveitou um processo que tende a se tornar clássico na Alemanha: a multiplicidade de planos. E seu companheiro, com sua ajuda, tenta modernizar o gênero «mistério». — (AFP).

Silveira Sampaio no Leopoldo Fróis

Silveira Sampaio está apresentando no Teatro Leopoldo Fróis, em São Paulo, a sátira de sua autoria e de Teófilo de Vasconcelos — «S. Exa. em 26 poses». Em agôsto de 54 a peça em questão vinha obtendo êxito no Teatro de Bôlso, do Rio, quando foi retirada do cartaz. Na oportunidade, Sampaio declarou à imprensa que não mais se justificava sua permanência, substituindo-a por outra.

Peça de Julien Green em Londres

LONDRES — Entre as novidades teatrais inglêsas, a versão inglêsa de «Sud», de Julien Green, é a que maior sucesso vem obtendo, no Arts Theatre Club.

Notável sobretudo o ator Denholm Elliott. Os outros intérpretes igualmente bons, e, do lado feminino Clare Austin, que representa com emocionante sinceridade o papel ingrato de uma mulher colocada entre o amor e o ódio por um homem que ela sabe fora de seu alcance.

— Com Laurence Olivier e Vivien Leigh, como astros, e com John Gielgud como diretor e ensaiador, deu-se a teabertura da temporada anual do Memorial Theatre, de Strafford on Avon, consagrado às peças de Shakespeare. A peça «A décima segunda noite». Foi a primeira vez que êsses três grandes nomes do teatro inglês se viram reunidos na cidade natal de Shakespeare.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

PEÇAS
Para aparelhos eletrônicos — Móveis e chassis montados — Preços módicos.
ALR
Rádio Madureira
R. Carolina Machado, 394 — Loja da esquina.
Vendedor autorizado:
Rua Samin, 31 — Irajá.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

rios de Maurício Quadrio. Serão apresentados «Suite bergamasque», de Debussy, e «Cinco movimentos leves», de Jean Rivier.

CINEMA ATRAVÉS DO RÁDIO — A PRB-8, Rádio Mauá, vai lançar, na próxima têrça-feira dia 17, às 18h 15m (e depois habitualmente às têrças e quintas, neste horário, até às 18h 30m), o programa «A voz do cinema», que será produzido e apresentado pelo crítico Clóvis de Castro Ramon.

«VESPERAL SINFÔNICO» — Hoje, às 15h 30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá uma nova audição da série «Vesperais sinfônicos», organizada por Maurício Quadrio, que apresentará o seguinte programa: «Don Juan», de Gluck; «Concêrto em ré maior para flauta e orquestra», de Bacchetti; «Terceira sinfonia», de Bruckner; e «Os marinheiros», de Auric.

NO TEMPO DA ABOLIÇÃO — Edgar O. Alves está apresentando sua última criação «Marisa e outras mulheres», às 13h 30m, de segunda a sexta-feira. Trata-se de uma história do tempo da Abolição. Aparecem Paulo Moreno, Lourdes Maier, Paulo Pôrto e Ida Gomes. — O sanfoneiro Luís Gonzaga está em negociações para sua «rentrée» nas Associadas. O contrato deverá ser assinado em julho.

«SADKO» EM PRIMEIRA AUDIÇÃO RADIOFÔNICA — Comentada e apresentada por Calvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 17 horas, em primeira audição a lenda lírica «Sadkô», de Rimsky-Korsakov, interpretada, entre outros, pelos tenores Georgi Nielep e Ivan Koslovsky, meio-soprano Vera Davidova, barítono Pavel Lizéetzian, soprano Elizaveta Shumkaya, baixos Sergei Krasovsky e Mark Reizen e contralto Elizaveta Antonova, com o Côro e a Orquestra do Teatro Bolchoi, sob a regência de Nicolai Golovanov.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — (800 KCS) — 8.05 — Terra brasileira. 9 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Sadkô», de Rimsky-Korsakov (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação do Angelus. 18.05 — Monsenhor Henrique Magalhães. 18.30 — Solistas de classe. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Príncipe. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audição Palermo. 20.55 — Presente musical. 21 — Música predileta. 22 — Grande concêrto Jornal do Brasil. 24 — O Jornal do Brasil informa. 0.05 — Encontro em Paris.

NACIONAL (980 KCS) — 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Preferências musicais. 20 — Cancioneiro romântico. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Variedades. 20.55 — Preferências musicais. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. 21.30 — Papel carbono. 22.10 — Discos impossíveis. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Seresta. 1 — Informativo.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 7 — Repórter carioca. 7.15 — Boletim esportivo. 7.30 — Repórter continental. 8.35 — Domingueira continental na Gávea. 12.05 — Domingo esportivo em revista. 13.05 — Revista esportiva. 14.35 — Tarde esportiva. 19.10 — Chegadas e ratelos da domingueira. — 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Domingo esportivo fluminense. 20.45 — Comando esportivo. 21.05 — Resenha esportiva. 21.45 — Noticiário dos Estados. 22.35 — Filmando o esporte. 23 — Marcha dos acontecimentos. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 7 — Música melódica. 8 — Cantores populares brasileiros. 8.30 — Boleros. 9 — Desfile de valsas. 10 — Retalhos musicais. 10.30 — Sucessos Presidente. 11 — Cantores. 12 — Vitrine musical. 12.45 — Tangos. 13 — Músicas modernas. 13.20 — Últimas do Hipódromo. 13.35 — Domingueira musical. 18 — Música para seu jantar. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio-baile. 21 — Rádio reportagem. 22 — Parada de melodias.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.30 — Segunda audição. 21 — Comentário político. 21.05 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

BBC (LONDRES) — 20.06 — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Rádio-teatro: «Cinco pássaros numa gaiola», de Gertrude Jennings. 21 — Noticiário.

PROFESSÔRA DE PIANO E TEORIA
Leciona particular em casa ou domicílio.
D. SARAH — TELEFONE: 28-2198.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente é um bom café

O PROPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as. a 6as. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3242. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-1073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA —

CORTINAS
A RENOVADORA
Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido e estilo. — Loja — Rua Pedro Américo, 19 - Tel.: 25-6680.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luis, Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

Maternidade S. Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921.

SEXTA-FEIRA
DIA 13 ÀS 13 HORAS
A GRANDE VENDA DO MÊS DE MAIO DO 6º ANIVERSARIO DA
Camisaria Veneza
COMPRE DUAS E GANHE UMA
ABERTA ATÉ AS 22 HORAS
RUA PEDRO I, 15

PINTURAS
Executo com absoluta limpeza e esmerado acabamento em casas, apartamentos, etc. — Atendo em qualquer bairro. Sr. ROCHA — Tel.: 30-9061 — Bonsucesso.

PINTURAS
de casa, aptos, móveis. Laqueado e patinado, executo em qualquer bairro. Sr. WALDIR. 26-4521

EMBAIXADOR NO URUGUAI



Em trânsito para a Europa, passou anteontem por esta capital o dr. C. Rulli, embaixador da Itália no Uruguai. Na gravura um flagrante no aeropôrto do Galeão, momentos antes da decolagem do DC-6B da Alitalia, quando o embaixador Rulli recebia os cumprimentos do seu colega junto ao govêrno brasileiro, embaixador Giovanni Fornari, e do adido aeronáutico italiano, marquês Delle Penne.

Marechal Eurico Gaspar Dutra

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os antigos auxiliares e amigos do ex-Presidente da República MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA por motivo de seu aniversário natalício, mandam celebrar missa em ação de graças, dia 18, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (ao lado da Catedral), à rua Primeiro de Março.

MOLDES
FAÇA VOCE MESMA SEUS VESTIDOS COMPRANDO MOLDES AMERICANOS ADVANCE
LA FEMME CHIC
Recebemos o número de Coleções de Verão
Giovanni Santoro & Cia. Ltda. — Ouvidor, 132

A RÁDIO ELDORADO
Apresenta Diàriamente às 12 horas
Música para o seu almôço
Uma hora com as belas melodias de todo o mundo
OFERTA DOS «Soutiens Vivian»
...Uma pausa para o olhar...
550 Kcs.
Rádio Eldorado
"O MÍNIMO DE PALAVRAS, O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1720
PASSAG... [illegible] ...247

NORTE	EUROPA
RAUL SOARES (Paquete) (vg. 40-ida): Sairá a 25 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém. Nota: Só recebe passageiros.	LOIDE PANAMA — Sairá a 14 de junho, para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Lisboa — Vigo — Havre — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.
BANDEIRANTE (Cargueiro) (vg. 43-volta). Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.	LOIDE BRASIL — Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.
ATALAIA (Cargueiro) (vg. 45-ida). Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Recife — Fortaleza e São Luís.	**América do Norte**
RIO AMAZONAS (Cargueiro) (vg. 46-ida). Sairá para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.	SAIDA DE SANTOS — LOIDE EQUADOR — A 25 do corrente, para: Trinidade — New Orleans e Houston.
SUL	SAIDA DE SANTOS — LOIDE MEXICO — A 12 de junho, para: Trinidad — New York — Baltimore e Filadelfia.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSOS ACME

CURSOS TÉCNICOS DE 8 MESES: DESENHO ARQUITETÔNICO — TÉCNICO — ARTÍSTICO — COMERCIAL — PROPAGANDA — CONSTRUÇÃO CIVIL — INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS DOMICILIARES, etc.

VESTIBULAR DE DIREITO
CURSO HÉLIO ALONSO

RUA MÉXICO, 31 — SALA 1.604 — Vagas sòmente à tarde.
De 100 candidatos nossos na Faculdade Nacional, 92 passaram!
Iniciaremos a nossa quinta turma, à noite, a 17 do corrente, no seguinte horário: têrças e quintas-feiras, das 19 às 22 horas; e nos sábados, das 13 às 16 horas. Pela manhã será iniciada a sexta turma a 1.º de junho próximo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 às 11 horas. Garanta a sua vaga o quanto antes.
INFORMAÇÕES: — TEL.: 46-9183.

VESTIBULAR DE MEDICINA
INGLÊS — FRANCÊS — PORTUGUÊS

Método eficiente para aquisição de extenso vocabulário especializado para Biologia, História Natural, etc.
ADMISSÃO AO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA.

CURSO INTENSIVO

RUA DO OUVIDOR 189 — 3.º ANDAR.
Informações: — Tel.: 32-7223 — Diàriamente, após às 19h30m. Sábado e domingo, todo o dia.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

NOVO CURSO: A EMPRÊSA E SUA ESTRUTURA JURÍDICA (O poder diretivo)

PROFESSOR: Guilherme Augusto Cannedo de Magalhães, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.
10 CONFERÊNCIAS:
De 18 de maio a 27 de julho.
Quartas-feiras, das 20h30m às 21h30m.
LOCAL DE INSCRIÇÃO: EDIFÍCIO DARKE DE MATOS — Av. 13 de Maio, 23 — 11.º e 12.º andares. Escola Técnica de Comércio da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.
MATRÍCULAS: até 18 de maio.

Curso Técnico de Agrimensura

I.D.O.P.P.

Único especializado no Distrito Federal, com direito a diploma registrado no Ministério da Educação e a carteira permanente do CREA, válida em todo o território nacional.

ATRIBUIÇÕES DOS TÉCNICOS DE AGRIMENSURA

a) — Projetar, conduzir e dirigir trabalhos topográficos;
b) — Funcionar como peritos em vistorias e arbitramentos relativos à agrimensura;
c) — Exercer a função de desenhista, de sua especialidade;
d) — Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade exigida no parágrafo único do artigo 20, do Decreto n.º 8.620, de 10-1-1946.

(Artigo 3.º da Resolução n.º 72, de 16-5-49, do C. R. E. A.)
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação aos respectivos exames vestibulares, na secretaria da

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13.º ANDAR — TEL.: 23-6934.

CURSO DE ALEMÃO

PROFESSOR NATO
INSTITUTO COPACABANA
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 583 — GRUPO 605.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO VERGNA

Rua México, 41 — 10.º andar — Grupo 1.006
Tel.: 42-5246 — Sede Própria

Direito - Curso Normal - Filosofia

TURMAS FUNCIONANDO PELA MANHÃ, TARDE E NOITE.
2.º lugar: — Faculdade Nacional de Direito, em 1955.
1.º lugar: — Anglo Germânicas: U. D. F., em 1955.
Ótimas colocações em outras Faculdades.
C. E. S. A.: — RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6.º ANDAR, — GRUPO 603.
TEL.: 22-6793.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO
(Vencimentos: Cr$ 7.000,00)

Para êste ótimo concurso da PREFEITURA, turmas de manhã e à noite, sob a orientação do professor César Maurício Teixeira, do Impôsto de Renda.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Rua México, 148 — 8.º andar — Sala 808 — Tel.: 32-7888.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO atende iniciantes em qualquer dia e horário, a escolha dos próprios alunos. — Novas turmas de ESTENÓGRAFO-CORRESPONDENTE, com TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA e PORTUGUÊS, pela manhã, à tarde e à noite. — Aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos prepara taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no COMÉRCIO e nas CASAS LEGISLATIVAS DO BRASIL. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Associação Brasileira dos Técnicos em Edificações

A Associação Brasileira dos Técnicos em Edificações convida todos os diplomados pelas Escolas Técnicas Industriais, para uma reunião a realizar-se no próximo dia 18 do corrente, às 18h30m na av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 607-A, ocasião em que se discutirá a organização da Associação Brasileira dos Técnicos Industriais.

Registro Bibliográfico

O SAPO E O OURIÇO, de Elos Sand, livrinho das Edições Melhoramentos, é obra que recreia a petizada, através de leitura sadia e de acentuado fundo moral.

O MÁSCARA DE FERRO, página da história francesa, deu tema a um romance de Alexandre Dumas. As Edições Melhoramentos estampam «O máscara de ferro», adaptação de Guiomar Rocha Rinaldi, em volume bem ilustrado.

PROFESSOR DE MATEMÁTICA, ginasial, científico ou concursos. Tel.: 25-4338

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
PREVISTO PARA NOVEMBRO DE 1955

O prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil e sua velha equipe de professores, todos do Banco, iniciarão três turmas novas em 6-6-55, para o próximo concurso geral, previsto para novembro de 1955. Trata-se agora do melhor e mais acessível emprêgo público, depois do aumento. Turmas nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Aulas diárias, inclusive aos sábados. O n.º de vagas já está quase completo. Reserve a sua amanhã, pois o prof. Luiz Alves não aceita alunos uma vez completo o n.º de 35 por turma. Mensalidade — Cr$ 300,00 sem taxas. «Venha tomar conhecimento da grande relação de alunos aprovados» pelo prof. Luiz Alves, graças ao seu método de ensino direto, livros e material para tôdas as matérias e professores do Banco, altamente especializados. Comece a estudar «agora em junho!» O concurso não é fácil e não se pode fazer milagre em 2 meses.

«Livros do prof. Luiz Alves para o Banco do Brasil» — Português, Inglês e Francês (1 só livro, Cr$ 100,00); Matemática Comercial — Cr$ 70,00 e Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00. Vendas para o interior pelo reembôlso.

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar
Tels.: 52-8424 e 42-9115

JÁ SAIU A 9.ª EDIÇÃO DO
Dicionário de SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS
do Prof. Francisco Fernandes
Cr$ 200,00
Auxiliar indispensável a quantos desejem se expressar corretamente em Português
À venda em tôdas as livrarias ou na Ed GLOBO
Rua México, 128 — 1.º S/L n. 1
Edição da Editora Globo

PROFESSÔRES (AS)

PRECISA-SE que tenha diploma para curso primário. Bom ordenado com comissão. Procurar o sr. Oswaldo Costa — Rua 15, n.º 309 — Jardim Sulacap — Marechal Hermes, em frente ao Campo dos Afonsos.

ARTIGO 91
ADMISSÃO
INSTITUTO COPACABANA
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 583 — GRUPO 605.

Associação Cristã de Moços

Rua da Lapa, 40 — Telefone: 22-6069
CURSO DE ADMISSÃO
Se V. S. deseja uma boa escola onde seu filho tenha uma educação integral, esportes, piscina, em ambiente selecionado e agradável
PREFIRA A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Admissão em Três Turnos e preços realmente módicos.
INFORMAÇÕES DIÀRIAMENTE.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

os alunos de K a Z, ambas às 20 horas.

Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Amanhã, o Departamento Cultural promoverá uma conferência a cargo do prof. Cândido Mendes de Almeida, primeira de uma série de três, que versará sôbre o tema «Ciência Política, seu alcance e seus conceitos». O prof. Cândido Mendes é catedrático da EBAP da Fundação Getúlio Vargas. O horário de tôdas as conferências será às 20 horas, no anfiteatro B da Faculdade.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — O colega Ciro está necessitando urgentemente de falar com o colega do 4.º ano, responsável pela confecção e impressão das apostilas daquela turma. O assunto é de máximo interêsse para os colegas do 4.º ano. Apostilas à venda — 2.º ano: Constitucional, Penal e Finanças; 3.º ano: Penal e Internacional; 5.º ano — Administrativo.

Aviso aos colegas do 5.º ano — O diretor do Departamento de Edição comunica que, por interferência do representante da turma da noite, obteve do Catedrático de Direito Comercial a promessa de emprestar suas próprias anotações a fim de que fôsse confeccionada a respectiva apostila.

CURSO DE ITALIANO — Serão reiniciadas as aulas de italiano, na sala 2, de 18h30m às 19h30m, tôdas as têrças e quintas-feiras.

MOVIMENTO DE REFORMA — TEATRO POPULAR BRASILEIRO, DE SOLANO TRINDADE — Prosseguindo nas suas atividades culturais dêste ano, o Movimento de Reforma não poupou esforços para apresentar ao corpo discente da F. N. D. um espetáculo de arte popular à altura de suas tradições de cultura, o qual consistirá na exibição de números a cargo do Teatro Popular Brasileiro. O referido espetáculo realizar-se-á dia 26 do corrente, quinta-feira.

VENDA DE LIVROS JURÍDICOS — Os colegas interessados em adquirir, pelo sistema de crediário, livros da Livraria Freitas Bastos e da Editorial Bibliográfica da Argentina poderão procurar o colega do 1.º ano, Amadeu Vasconcelos, que prestará tôdas as informações necessárias.

Belas Artes

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

A fim de zelar pelo bom nome da Associação Atlética da Escola Nacional de Belas Artes, o presidente, usando de atribuições que lhe conferem os Estatutos, resolveu suspender a bem da disciplina, o atleta Durval Trindade, durante o corrente ano.

O atleta em causa portou-se de maneira incompatível com a de um atleta e de universitário, durante a disputa do Torneio Início de futebol, promovendo distúrbios e desacatando autoridades.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

TEATRO NA F. N. A. — Foi fundado o teatro do Estudante de Arquitetura, iniciativa do prof. Stélio Alves de Sousa que foi escolhido presidente desta organização.

A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome dêste teatro.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D. A. convoca o Conselho de representantes extraordinàriamente para amanhã, às 10 horas em primeira convocação e às 10h30m em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

COMISSÃO DE TROTE — A Comissão de Trote do D. A. avisa aos interessados que os convites já estão à venda no D. A. a partir do dia 16 às 10 horas. As mesas também acham-se à venda aos interessados ao preço de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), com direito a quatro convites.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — O presidente da Associação Atlética pede o comparecimento de todos os colegas sexta-feira, dia 20 ao Campo do Fluminense Futebol Clube, às 14 horas, para assistirem a decisão do torneio interno de futebol. A entrega da taça será efetuada dia 21 na F. N. A., às 10 horas, pelo sr. diretor prof. Lucas Mayerhofer.

CONCURSO DE FLÂMULA — O D. A. da F. N. Arquitetura pretende adotar uma flâmula que o represente. Para a escolha da mesma o Diretório Acadêmico lançou um concurso para todos os alunos da F. N. Arquitetura sendo improrrogável o período de inscrições: 29-4 a 29-5-55. Para maiores esclarecimentos veja edital afixado no quadro de avisos do D.A.

DIA DO CALOURO — A Comissão de Trote do D. A. instituiu o dia do Calouro da Faculdade Nacional de Arquitetura da U. B.

Programa: dia 21 de maio, 9 horas — Missa na capela da Reitoria; 10 horas — Entrega de flâmulas aos primeiros colocados no concurso de habilitação de 1955, pelo sr. diretor prof. Lucas Mayerhofer; 10h30m — A convite do D. A. o prof. Felipe dos Santos Reis fará uma palestra aos novos colegas do 1.º ano; 22 horas — Grande baile nos salões da Associação dos Empregados do Comércio com a orquestra de Osvaldo Borba.

ASSEMBLÉIA GERAL — Por resolução da assembléia geral, no dia 3 de maio, ficou a Comissão de Trote de 1955 encarregada de realizar o baile dos Calouros, dividindo o lucro em 70% para a Comissão de Festas do 5.º ano e 30% para a Associação Atlética. A partir do ano vindouro ficará encarregada de realizar o trote e o baile a Associação Atlética. Ficou estabelecido ainda que os calouros receberão 3 convites gratuitos, pagando o veterano Cr$ 30,00 por convite e estranhos Cr$ 50,00.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

APELO ÀS AUTORIDADES — O C. A. C. S., órgão dirigente dos alunos da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, apela para as autoridades municipais no sentido de ser consertada a praça situada à avenida Pasteur, 438, cujo aspecto é uma prova flagrante da desídia das coisas públicas, sendo que quando chove fica intransitável perturbando o acesso dos alunos à Faculdade e o tráfego dos veículos.

No momento em que deverá se dar uma limpeza na cidade a fim de que os turistas que virão assistir o Congresso Eucarístico Internacional tenham melhor impressão de nossa capital, urge providências das autoridades municipais no sentido de ser dado um melhor aspecto àquela praça, principalmente tendo em vista o pequeno número de praças desta cidade maravilhosa.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Ficam convocados todos os membros da Diretoria do D. A. para uma reunião a ser realizada no dia 18, às 12 horas.

ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTES DE TURMA — Será realizada no dia 17, às 12 horas, a eleição para representantes de turma no 4.º ano.

DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil convida os universitários e o povo do Distrito Federal para a instalação de sua «II Quinzena Cultural», segunda-feira próxima, dia 16, às 20 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, à rua do Passeio, 98. O ato constará de: — Abertura solene da Quinzena, pelo reitor Pedro Calmon; — Exibição folclórica do Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIS GAMA FILHO»

ASSEMBLÉIA GERAL — Continuará amanhã, dia 16, a assembléia-geral convocada para discussão e aprovação dos Estatutos da Associação Atlética da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro.

5.º ANO — REUNIÃO — A comissão de formatura do 5.º ano solicita a todos os colegas desta turma, que compareçam na próxima quarta-feira, dia 18, às 20 horas, na própria sala, para tomar conhecimento de assunto de interêsse.

RAINHA DOS CALOUROS — Será eleita quarta-feira, dia 18 do corrente, pela primeira série, a Rainha dos Calouros de 1955 da F. C. J. R. J. que será coroada no grande baile dos Calouros no dia 4 de junho.

APOSTILAS — 1.º ANO — Sairá terça-feira o esperado resumo da matéria — Introdução à Ciência do Direito encerrando o departamento de apostilas suas atividades no 1.º semestre para esta turma.

Brasileira de Administração Pública

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ESTATUTOS. — O Conselho de Representantes terminou os trabalhos de reforma dos Estatutos, que serão oportunamente apresentados a uma assembléia geral extraordinária a ser convocada pelo presidente do D. A..

EXCURSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — As inscrições para esta excursão, a 20-21 do corrente, serão abertas brevemente, devendo ser feitas mediante o pagamento da importância de Cr$ 160,00 para despêsas de transporte (ida e volta) em ônibus.

CARTEIRAS DE ESTUDANTE — A Secretaria da E. B. A. P. está cuidando do pronto fornecimento das carteirinhas de estudante (gratuitas) aos alunos do Curso de Formação.

SEGURO COLETIVO DE VIDA E ACIDENTES PESSOAIS — O D. A. está estudando a possibilidade de uma realização neste sentido.

FLÂMULAS — O D. A. está vendendo as flâmulas da escola, ao preço unitário de Cr$ 60,00, ou Cr$ ... 100,00 para quem comprar duas ao mesmo tempo. Os «calouros» que o solicitarem receberão, no ato do pagamento das flâmulas, um artístico «diploma de calouro». Todos os colegas da E. B. A. P. devem colaborar com o Diretório Acadêmico, adquirindo as flâmulas da escola, que poderão ser obtidas com o colega George Guerra Leone (2.º ano), tesoureiro do D. A..

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O colega Sérgio Queiroz Duarte (2.º ano) diretor do Departamento Esportivo do D. A., está recebendo pedidos de inscrição para várias modalidades de esportes, estando prevista a formação de «teams» para representar condignamente a E. B. A. P. nas competições desportivas universitárias.

DEPARTAMENTO CULTURAL — O Cine-Clube, patrocinado pelo Departamento Cultural do D. A., do qual é diretor o colega Marcos Nei S. Farias, está realizando, com grande sucesso, as suas sessões semanais das sextas-feiras, precedidas de palestras a cargo de reconhecidas autoridades em assuntos cinematográficos. Já falaram o professor Cândido Mendes de Almeida Filho, sôbre o «Neo-Realismo Italiano» e o professor Florindo Vila-Alvarez, sôbre o «Filme Documentário». Novas realizações estão sendo programadas.

COLEGA DA E. B. A. P.! Inscreva-se no Clube de Cinema e dê a sua sugestão para as próximas sessões. Há trabalho para todos os que quiserem cooperar. O Departamento Cultural anuncia, ainda, um grande concurso aberto a todos os colegas da E. B. A. P.. Aguardem maiores detalhes.

Páscoa do Antigo Aluno

A Associação dos Antigos Alunos do Externato São José promove, hoje, a festa da «Páscoa do Antigo Aluno», para a qual estão convidados todos os alunos, ex-alunos e respectivas famílias.

POSTALISTA

INSCRIÇÕES DEPOIS DO DIA 1.º

NOTA IMPORTANTE

Sua aprovação poderá depender ùnicamente da preparação que lhe fôr ministrada. Não ingresse em curso algum antes de conhecer-lhe os professôres. Assista a algumas de suas aulas para inteirar-se de sua competência. Não se exponha ao risco de perder tempo, dinheiro e uma excelente oportunidade de ingressar no Serviço Público.

EIS A GARANTIA DO SEU ÊXITO

Luis Simões Jesus — A. G. Villaça — Alcides Tôrres — Nilo Fernandes — Sérgio Mariano — Celso de Magalhães — Anatólio Wanistok — Dario Diniz e Szeindla Altschuller.
EQUIPE HOMOGÊNEA, ABSOLUTA NO ENSINO PARA CONCURSO.

PROFESSÔRES DO DASP

Preparação intensiva em 3 meses, 12 aulas por semana. Súmulas gratuitas de Francês e Legislação Postal para os alunos.

INÍCIO: DIA 16

HORÁRIO: — Manhã (8 às 10h15m). Tarde (2 às 4h15m). Noite (6 às 8h15m) e (7 às 9h15m).
DIAS: — Segunda, têrça, quarta e sexta-feira.
SEM COMPROMISSO
Você poderá assistir às primeiras aulas.
Os alunos que não possuírem noções de Francês, terão aulas suplementares, em separado, sem acréscimo de despesa.
POR CORRESPONDÊNCIA — SÒMENTE PARA O INTERIOR — ENVIE SEU ENDEREÇO.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3772.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CARMELA DUTRA
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E NORMAL

Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matrículas abertas — (13 às 17 horas). — RUA HADDOCK LOBO, 148 — (GINÁSIO MENDES DE MORAES).

EM NITERÓI
VESTIBULARES — DIREITO E FILOSOFIA

Inglês — Matemática — Português
CURSO ZALUAR — Avenida Amaral Peixoto, 67 — Sobreloja.

Nova e Comum
ELNA Supermatic
Pronta entrega — Pensa e costura Por você
Novos Planos Sem Entrada

Não precisa sair do seu confôrto, telefone hoje mesmo que lhe farei uma visita e demonstrarei a máquina mais perfeita do mundo. Aceito troca, facilito o pagamento, e com direito a instrução completa e um curso de bordado em branco e decorativo. — OSWALDO MOREIRA GUIMARÃES — Representante VAL S. A. — Demonstrações no Méier, à rua Lucídio Lago, 96-C — Sapataria Santana — Tel.: 29-7708 e residência a qualquer hora. — TEL.: 49-7163.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 17, 18 e 20 de maio de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em setembro de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 17, 18 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

APROVEITEM
A GRANDE LIQUIDAÇÃO 2.º ANIVERSÁRIO DA
Esquina das ATUALIDADES

Blusas de Nylon de Cr$ 145,00 por Cr$ 95,00. Casaquinhos de lã, de Cr$ 160,00 por Cr$ 138,00. — Grande sortimento de artigos de Nylon e de Lãs.
PREÇOS DE ESPANTAR ÊSTE MÊS.
NA RUA BUENOS AIRES ESQUINA DE ANDRADAS

Boas Confecções e Alfaiates

Apresentamos ombreiras aprimoradas, leves e flexíveis que dá perfeito ajuste ao ombro e à roupa. Quando adquirir ombreiras, exija a marca «TARZAN» para ter a melhor ombreira.
As ombreiras da Fábrica de Ombreiras TARZAN LTDA., à rua da América, 4 — Sobrado — Telefone: 43-8740, acham-se à venda nas seguintes casas especializadas:
ABEID, KURBAN & CIA. — Rua da Constituição, 61.
CASA JUVENAL — Avenida Presidente Vargas, 1.213.
CASA MARCELO — Avenida Tomé de Sousa, 113.
CASA ZELMIRO — Rua Alvaro de Miranda, 47 — PILARES.
TECIDOS E ARTIGOS PARA ALFAIATES LTDA.
AVENIDA TOMÉ DE SOUSA, 139-C.

NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO
Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNA-TE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!
SEMECO - A - Cx. Postal, 4.716 - Rio

CURSO SALGADO FILHO
(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)
CASCADURA
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — TELEFONE: 29-8208.

HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. do AR e do EXÉRCITO — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR.
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para o Exame de Suficiência
MATRÍCULAS ABERTAS
Oito salas de aula em pleno funcionamento — Trezentos jovens já matriculados — Curso Intensivo para Especialistas de Aeronáutica — Exames em maio e dezembro.

POSTALISTA DO D. C. T.

INSCRIÇÕES ABERTAS DE 16|5 A 18|6
1950 VAGAS — VENCIMENTO: Cr$ 4.990,00
TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA EM 4 HORÁRIOS
INÍCIO DAS AULAS: DIA 16
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA PARA O INTERIOR
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO - MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar —
TEL.: 42-3269.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA CARMELA DUTRA

Exame de Admissão ao Normal

O «CURSO DO COLÉGIO METROPOLITANO»

felicita suas 108 alunas aprovadas (84 no 1º exame e 24 no 2º exame), bem como as alunas do Colégio, não constantes desta relação, que também foram aprovadas e não frequentaram cursos, desejando-lhes felicidades.

RESULTADOS DO PRIMEIRO EXAME
LENITA DE OLIVEIRA AIRES
1º lugar no Instituto de Educação
MARLENE DE OLIVEIRA
1º lugar na Escola Carmela Dutra
O «CURSO» obteve, no Instituto de Educação:
A MAIOR NOTA DE MATEMÁTICA
MARIZA HELENA MOREIRA DE OLIVEIRA (100)
MARIA LUCIA TEIXEIRA (100)
LENITA DE OLIVEIRA AIRES (100)
A MAIOR NOTA DE GEOGRAFIA
LENITA DE OLIVEIRA AIRES (88)
A MAIOR NOTA DE HISTÓRIA DO BRASIL
LENITA DE OLIVEIRA AIRES (90)
O «CURSO» conseguiu também, na ESCOLA CARMELA DUTRA:
A MAIOR NOTA DE MATEMÁTICA
ANIRA PEREIRA VALLIM (100)
A MAIOR NOTA DE PORTUGUÊS
ROSE MARIE DA SILVA (98)
A MAIOR NOTA EM FRANCÊS
MARLENE DE OLIVEIRA (86)
A MAIOR NOTA DE INGLÊS
MARILENA ROCHA (79)

RELAÇÃO DAS ALUNAS APROVADAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (1º exame)

1 — LENITA DE OLIVEIRA AIRES (1º LUGAR)
2 — Leny de Castilho Cunha
3 — Elizabeth do Nascimento Maia
4 — Elza Chaves da Silva
5 — Marlene Dias de Macedo
6 — Mariza Helena Moreira de Oliveira Basto
7 — Arilda Monteiro
8 — Sonia Freitas Moniz
9 — Myrian Raymundo Serrão
10 — Virginia Motta Madureira
11 — Mercia Domingues
12 — Neide Maria Guimarães Pires
13 — Nadir de Oliveira
14 — Eshela America de Britto
15 — Cismar de Oliveira Santos
16 — Geronna Angelica Retamal Marzan
17 — Civia Bialogorski
18 — Arlene Izabel Carminatti
19 — Cely Rosa da Silva
20 — Eunice Tenório Maia
21 — Mery Salgado
22 — Celina Guimarães
23 — Ivone Constant
24 — Maria de Fatima Avila da Silva
25 — Dêa Moraes Guimarães
26 — Maria Helena Almeida da Costa
27 — Celia Tannuri
28 — Maria Candida Machado
29 — Florência Galhardo da Silva
30 — Aida Leonor Duarte de Paiva
31 — Aracy Gonçalves Thadeu
32 — Neide Moura Pereira
33 — Clarice Nogueira Grillo
34 — Cleta de Souza
35 — Nier Jorge
36 — Regina Coeli Paranaguá de Andrade
37 — Myrthô da Silva Fonseca
38 — Diná Maria Montenegro
39 — Elenir Rodrigues de Oliveira
40 — Clercia Tedeschini
41 — Celina Maria Martins Ferreira
42 — Maria Therezinha dos Anjos
43 — Yoland del Valle Curvelo
44 — Edir Ferreira Teixeria
45 — Edna Leite Guimarães
46 — Enda Mai Zanata
47 — Vera Luiza de Almeida
48 — Neuza da Conceição Pereira
49 — Myrian da Costa Bastos
50 — Vania Botelho
51 — Orquidéa Fernandes Pereira

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA (1º EXAME)

52 — MARLENE DE OLIVEIRA (1º LUGAR)
53 — ROSE MARIE DA SILVA (2º LUGAR)
54 — ANIRA PEREIRA VALLIM (3º LUGAR)
55 — MARIA JOSÉ GOUVEIA (7º LUGAR)
56 — JANETE POPPE (8º LUGAR)
57 — THEREZINHA DE LUNA FREIRE (9º LUGAR)
58 — Marilena Rocha
59 — Aida Perissé Moreira
60 — Aldéa Barcellos Guimarães
61 — Benigna Barboza de Oliveira
62 — Creuza Eurides Lima
63 — Daise Costa
64 — Deise Simões Franca
65 — Dilma Fernandes Cadilha
66 — Fani Mirech
67 — Georgete André
68 — Gilda Ferreira da Silva
69 — Helo Newton Lopes Filha
70 — Léa Estrela Fernandes
71 — Lígia Caetano de Barros
72 — Lucia Perissé Moreira
73 — Maria Joana Figueiredo de Carvalho
74 — Marita Amélia Antunes Campos
75 — Marlene Mendes Gonçalves
76 — Marlene Serzedelo de Albuquerque
77 — Marlene de Souza Santos
78 — Natalina Costa Ferreira
79 — Neuza de Jesus Barreto
80 — Neide Granha
81 — Nilda Mello Cavalcanti
82 — Nilva Leite de Castro
83 — Osaleia Gomes de Jesus
84 — Sidney Souza Mesquita

RESULTADOS DO SEGUNDO EXAME
AILDE CARVALHO VELASCO
1º LUGAR NA ESCOLA CARMELA DUTRA
MARIA LUCIA TEIXEIRA
7º LUGAR NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
O «CURSO» obteve, no Instituto de Educação:
A MAIOR NOTA DE PORTUGUÊS
OCINEA LOURENÇO (88)
A MAIOR NOTA DE CIÊNCIAS
TEREZINHA LANCELOTI (100)
A MAIOR NOTA DE INGLÊS
MARIA LUCIA TEIXEIRA (73)
A MAIOR NOTA DE GEOGRAFIA
TEREZINHA LANCELOTI (84)
A SEGUNDA NOTA DE MATEMÁTICA
MARIA LUCIA TEIXEIRA (76)
O «CURSO» conseguiu também, na ESCOLA CARMELA DUTRA:
A MAIOR NOTA DE MATEMÁTICA
NELI MENDES ANSALDI (80)
A MAIOR NOTA DE PORTUGUÊS
PALMIRA FAUSTINA DOS SANTOS E SILVA
A MAIOR NOTA DE HISTÓRIA
AILDE CARVALHO VELASCO (62)
A MAIOR NOTA DE FRANCÊS
MORIZA MARIA MONNERAT (68)
A MAIOR NOTA DE INGLÊS
AILDE CARVALHO VELASCO (75)

RELAÇÃO DAS ALUNAS APROVADAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (2º EXAME)

85 — MARIA LUCIA TEIXEIRA (7º LUGAR)
86 — MARIA CUSTÓDIA DE AMORIM (4º LUGAR)
87 — ENI DA NÓBREGA E SILVA (6º LUGAR)
88 — TEREZINHA LANCELOTI (9º LUGAR)
89 — Ana Rosa Sobrinho
90 — Helraice de Paula Freitas
91 — Aleida de Campos Martins
92 — Maria Maria Geofroi
93 — Ocinea Lourenço
94 — Suaide Pereira Neves
95 — Lúl Oliveira do Nascimento
96 — Iara de Espírito Santo Mello
97 — Maria José Afonso Gomes
98 — Ieda Portela de Pinho
99 — Elize Teixeira dos Santos
100 — Ieda Regina Terra
101 — Amélia Candal Teixeira Correia
102 — Nerea Gomes Pereira

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA (2º EXAME)

103 — AILDE CARVALHO VELASCO (1º LUGAR)
104 — LUCIA FREIRE DE ALBUQUERQUE (6º LUGAR)
105 — MORIZA MARIA MONNERAT (5º LUGAR)
106 — Neli Mendes Ansaldi
107 — Nanci Medeiros
108 — Aldere Trindade França

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CONFERÊNCIAS

«O Ciclo dos Descobrimentos Portuguêses»

A Epopéia lusíada é o tema da 8ª aula do curso de História da Civilização Luso Brasileira que o professor comandante Brás da Silva vai realizar amanhã, às 17h30m, na sala Camões, rua Senador Dantas, 118 — 1º, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes). No final do curso, que compreende apenas quinze aulas, de maio até agôsto, os alunos inscritos que as frequentarem receberão um diploma. Inscrições na secretaria do Liceu. Entrada franca.

Professôres Noturnos Municipais

Estão convocados os professôres C. P. S. e C. E. S. em exercício no C. C. A. para uma reunião no Centro dos Professôres, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 16 horas.

Atividades da Secretaria da Educação

O secretário geral de Educação e Cultura em companhia do diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional visitou ontem a Escola Amaro Cavalcanti, que acaba de ter suas instalações ampliadas em 16 salas e outras dependências, por ato do presidente Café Filho que, mandando desocupar o prédio da antiga Escola Rodrigues Alves de que se servia a Secretaria da Presidência da República, permitiu que a unidade primária que funcionava pràticamente dentro da Escola Amaro Cavalcanti dali fôsse mudada.

Por determinação do prefeito Alim Pedro, processa a Secretaria Geral de Educação, em ritmo acelerado, obras de pronta adaptação das novas dependências.

Conferência Nacional de Imprensa Universitária

Jornalistas estudantis de todo o país reunir-se-ão na I Conferência Nacional de Imprensa Universitária, sob a presidência de honra do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. O conclave, que decorrerá de 23 a 28 do mês em curso, visa contribuir para o melhoramento da imprensa universitária, mediante debate e troca de experiência, haverá uma Exposição, com preferência. Paralelamente à conferência, haverá uma Exposição, com premios às publicações participantes que dentro de sua categoria, apresentarem melhor padrão jornalístico.

A Comissão Organizadora da Conferência está elaborando variada programação recreativa, constante de passeios a pontos pitorescos do Rio e de um baile de confraternização.

Escola Normal Carmela Dutra

CONCURSO DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL — A vista das provas de Geografia do Brasil, História do Brasil, Ciências, Francês e Inglês do 2º exame, para as candidatas que requereream, será dada nos dias 16 e 17 do corrente, no seguinte horário: amanhã, dia 16, a partir das 15 horas, Geografia do Brasil e Ciências; têrça-feira, dia 17, a partir das 9 horas, História do Brasil, Francês e Inglês.

Aquelas que não comparecerem no prazo acima estipulado serão consideradas desistentes, não sendo aceitas quaisquer reclamações posteriores.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

A secretaria da Faculdade solicita o comparecimento urgente dos alunos matriculados no Curso de Didática seção de Letras Anglo Germânicas. Os referidos alunos devem procurar a professôra Cândida Maria da Silveira a fim de tratar assunto de seu interêsse.

Direito

CENTRO ACADÊMICO «LUIS CARPENTER»

Edições «Século» — Já está no prelo o primeiro volume das edições «Século», iniciativa da secretaria de Cultura do CALC, a fim de divulgar e fixar, de u'a maneira mais duradoura, os trabalhos e conferências pronunciados na Faculdade por figuras de relêvo no cenário cultural e jurídico do país. A próxima edição «Século» trará o trabalho do juiz Alcino Pinto Falcão, sob o título: «Fantasia e realidade constitucional». Oportunamente daremos pequena notícia sôbre essa nova produção do conhecido jurista e anunciaremos a data da sua distribuição entre os colegas da Faculdade de Direito da UDF.

Devolvam os livros emprestados — Mais uma vez a secretaria da biblioteca solicita, por nosso intermédio, a devolução de todos os livros atualmente em mãos dos colegas, a fim de poder ultimar ràpidamente os trabalhos de reforma, ampliação e atualização da biblioteca do CALC.

Apostilas — O colega João de Albuquerque Mossurunga, secretário de Apostilas, comunica que estarão à venda no CALC, a partir de segunda-feira, as apostilas de «Introdução à Ciência do Direito» (1º. ano) e «Direito Administrativo» (5º. ano). As de «Direito Civil», do professor Ebert Chamoum, serão fornecidas a partir do dia 23 do corrente.

«Somos todos assassinos» — Conforme temos noticiado, será feita têrça-feira, dia 17, às 21h40m, na sala do 1º. ano, a projeção do filme de longa metragem «Somos todos assassinos», grande prêmio do Festival de Cannes e cujo tema será a pena de morte. Estão convidados todos os colegas da Faculdade.

Bôlsa para o Estudante pobre — O colega Paulo Nimer, presidente do Centro Acadêmico Luís Carpenter» e que faz parte da Comissão de Assistência Financeira ao estudante pobre da Faculdade de Direito da UDF, comunica que ainda existem doze (12) vagas destinadas a estudantes reconhecidamente pobres. Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao presidente do CALC.

ADMISSÃO
Antigo professor e examinador do Inst. de Educação e da E. N. Carmela Dutra prepara candidatos a êsses colégios, bem como ao Colégio Militar e Pedro II.
Turmas Pequenas. Grande Aproveitamento. Rua Tenente Costa, 130 — Méier. 29-2743.

INGLÊS
Professôra especializada.
Tel.: 48-4665, das 13 às 16 horas.

MATEMÁTICA — DESENHO
Professor do Instituto de Educação. Aulas Particulares — Tel.: 46-9195

MATEMÁTICA
Professor acompanha alunos com aulas intensivas para as provas parciais. Científico, Ginasial, Colégio Naval, etc. Tel. 45-3106, até às 14 horas, ou à noite.

CURSO DE INGLÊS BIG BEN (Zona Sul)
MÉTODO PRÁTICO E RÁPIDO, COM SCMULAS PARA CONVERSAÇÃO EM QUADROS MURAIS
Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, com direito ao «English Speaking Meeting».
Vários adiantamentos. Assista a uma demonstração, sem nenhum compromisso. Prof. Cheston. Rua Farani, 4 — 2º (sobrado). Tel.: 26-3937.

NORMAL ADMISSÃO GINASIAL
Instituto São Luiz
RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — 15º AND — SLS. 1.505|6
FONE: 28-4910

RELAÇÕES HUMANAS E RELAÇÕES PÚBLICAS
Quanto mais ajustada é uma pessoa tanto mais compreende a si mesma e aos outros, êste ajustamento é alcançado através o curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.
O programa dêste curso livre para ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres de Harvard University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, sociológicos, psicológicos e de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com modernos métodos de pedagogia e meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame de personalidade, manejos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Êste curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., à av. Graça Aranha, 81 — 12º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vêzes por semana. Tels.: 28-9315 e 52-3599.

INSTITUTO VICTORIA
direção do Prof. LUIZ A. P. VICTORIA
VESTIBULARES DE FILOSOFIA e DIREITO
— 3º and. — Tel.: 32-7136 — Rua 7 de Setembro, 63.

PROFESSÔRA DE MATEMÁTICA
Aceita alunos de nível primário e ginasial — Tel.: 28-2231.

BOTAFOGO — ADMISSÃO ESPECIALIZADO PREPARO INTENSIVO
Disciplina, Ordem. Máxima seriedade nos estudos. Antigo professor aceita candidatos à 1ª série Ginasial do Instituto de Educação, Colégio Militar, Pedro II. Aulas particulares de nível ginasial. Rua Martins Ferreira, 50, sob Tel. 46-8926. Diàriamente, das 14 horas em diante.

ADMISSÃO Primário
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
O mais central da cidade
RUA SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789.

Curso Vestibular C. O. S.
Engenharia — Arquitetura — Medicina — Odontologia — Química e Belas Artes
Tôdas as seções do Curso são independentes e especializadas
TURMAS EM INÍCIO
Secretaria: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 502 EDIFÍCIO INÚBIA — TELEFONE: 52-8659

MEDICINA
Início em 16 de Maio
Poucas vagas para as novas turmas
PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 5º Pav. — Tel.: 22-4512.

Instituto São Sebastião
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196
JARDIM DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO
Play ground — Cinema, Jogos, E. Física
Ainda há vagas em algumas séries.
Horário da secretaria: de 13 às 17 horas diàriamente, exceto sábados.

PROF. PASTORINO
Admissão aos Colégios Pedro II, Militar e Instituto de Educação.
TURMAS DE 8 ALUNOS.
Rua 7 de Setembro, 223 — Sala 401 — Tels.: 23-6105 e 23-4514.
90% DE APROVAÇÕES NO ANO PASSADO.

INGLÊS
O novo Método Áudio-Mecânico com
GRAVADOR DE VOZ
PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
TURMAS E PARTICULAR
O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS.
Uma vez por semana CLUBE DE CONVERSAÇÃO
Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. — DIA TODO.
TAQUIGRAFIA INGLÊSA
ORGANIZAMOS TURMAS PARA FIRMAS.
CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO
86 VAGAS — Cr$ 7.050,00 — AMBOS OS SEXOS
Abertura das inscrições: breve.
Preparação segura por PROFESSÔRES especializados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA.
MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS.
INÍCIO: — DIA 16 DE MAIO.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — CINELÂNDIA — TEL.: 22-5475.

Especialistas de Aeronáutica
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269.

Escriturário e Dactilógrafo do Tribunal de Contas
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE PROGRAMA
Curso de tôdas as matérias — Horários: 8, 15, 17h20m, 18 e 19 horas.
ORIENTAÇÃO DE: Nelson Bastos e Alfredo Lopes Ferreira

POSTALISTA DOS CORREIOS (DCT)
Abertura de inscrições: dia 16.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DO PROGRAMA — INSCRIÇÃO EM ORDEM ALFABÉTICA
CURSO DE TÔDAS AS MATÉRIAS — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
HORÁRIOS: 8, 15, 17h20m, 18h10m e 19h10m.

DACTILÓGRAFO DA PREFEITURA
REVISÃO INTENSIVA DO PROGRAMA PARA AS PROVAS QUE SERÃO REALIZADAS

ESCRITURÁRIO DO H. S. E. (IPASE)
AULAS DIÁRIAS — PROVAS — TREINO DE NÍVEL MENTAL (1ª PROVA).

ESCRITURÁRIO E CONFERENTE DA A. P. R. J.
CURSO INTENSIVO — TÔDAS AS MATÉRIAS.
PROVAS-TREINO DE LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA E CONTABILIDADE

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Cinco anos de experiência a serviço do seu futuro.
RUA MÉXICO, 148 - 8º ANDAR - SALAS 807 e 808 — C.P. 4.561 — TEL.: 32-7888.



XXXIV

Josué queria explorar o sucesso prodigioso que constituía para Israel a tomada de Jericó e a enorme impressão que não deixaria de provocar a crueldade dos massacres que se seguiram. Enviou sua guarda avançada contra a pequena cidade de Hai, que ficava uns vinte quilômetros a leste de Jericó, sôbre a estrada de Jerusalém, ao norte.

Os hebreus esperavam um sucesso fácil e já discutiam a futura sorte da cidade e de sua população. Mas, de repente, viram voltar para Jericó seus soldados, em desordem, fugindo. Tinham sido rechaçados pelos Haianos. Seria possível? Josué resolveu descobrir a causa dêsse desastre. Rasgou as vestes, cobriu a cabeça com cinzas e correu a prostrar-se diante do Arco.

— Senhor! Senhor! suplicou êle. Se abandonaste teu povo foi porque êle te ofendeu. Dize-nos o motivo de tua cólera. Honestamente, nós o ignoramos e não compreendemos qual tenha sido o nosso pecado. Jeová esclareceu Josué com uma benevolência triste. — Um de meus filhos traiu seu juramento; apropriou-se do espólio reservado ao templo. Dize isso ao povo. Encontrai o culpado e queima-o com todos os seus pertences. Então, eu perdoarei.

... todo o povo de Israel, tribo por tribo. Depois, interrogou os adivinhos. — É aquêle ali! disseram os inspirados, apontando um soldado da tribo de Judas, que se chamava Acham. Josué interrogou o homem. — Meu filho, confessa o teu crime e glorifica o Senhor, que sabe tudo que fazes!

Acham jogou-se de fronte na poeira, lastimando-se. — Sim, sou eu, eu pequei... Eu roubei de Jeová! Que êle me castigue... Mereço a morte... Êle roubara do saque um manto escarlate, 200 peças de dinheiro e uma barra de ouro (já havia tesoureiros em Jericó). Tudo estava escondido debaixo de sua tenda, no solo escavado às pressas. Josué mandou buscar o pequeno tesouro e levá-lo ao templo. Depois, entregou Acham ao povo, que o matou a pedradas e jogou o cadáver dêle sôbre uma fogueira onde já queimavam suas vestes, suas armas, seus móveis e seus animais. — Senhor! voltou Josué a lamentar-se diante do Arco. Senhor! Já castigamos o malfeitor. Concede-nos tuas boas graças novamente! Um batalhão foi enviado contra Hai, que foi tomada sem dificuldade e arrasada.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: — Professor Comte. WERNECK.
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 8 às 18 horas. Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 52-9133.

HOJE · SENSACIONAL DESFECHO DE "O CIRCO DA MORTE" em 3-D

O FILME OFICIAL PORTUGUÊS! — COMO PORTUGAL SOUBE RECEBER O PRES. do BRASIL

AS BELEZAS DA TERRA PORTUGUÊSA SERVINDO DE FUNDO ÀS IMPONENTES MANIFESTAÇÕES BI-PATRIÓTICAS!

Extra! ANDY CLYDE — NA SUPER COMÉDIA "Loura Atômica"

Porky em CAVALO CAMPEÃO — desenho

OURO VERDE — DOCUMENTÁRIO

ABERTURA DOS JOGOS INFANTIS

O CIRCO da MORTE — ÚLTIMA SEQUÊNCIA 3-D

TODOS OS DOMINGOS DAS 9 ÀS 10 H. NO CINEAC: MARAVILHOSOS PROGRAMAS — DIA DA CRIANÇA

Hoje CINEAC

O FESTIVAL DE CANNES — FLAMENGO 2-1 VASCO ★ BOTAFOGO 1-1 S. PAULO

Excepcionalmente PARA TODOS — MAUÁ — S. JORGE — OLINDA — Amanhã

JANE RUSSELL — SENSACIONAL! — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA

ELA LEVANTOU DENTRO DE SI UMA BARREIRA... AFIM DE QUE O AMOR NÃO PUDESSE FERI-LA NOVAMENTE!

com LOUIS HAYWARD · FAITH DOMERGUE

GINA LOLLOBRIGIDA volta a COPACABANA com Insatisfeita

Confirmando O SUCESSO DO ANO!

GABRIELE FERZETTI · FRANCO INTERLENGUI

DIREÇÃO MARIO SOLDATI

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ — ART-PALACIO

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955

Direção da comissão artística e cultural

ASSINATURA PARA 12 RÉCITAS DE GALA (turno A.) — PARA 12 VESPERAIS (turno B.) e 12 RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS (turno C.)

A realizar-se em dois periodos: 1º — de maio até junho (4 espetáculos da Temporada Nacional de Arte); 2º — de 29 de julho até 15 de setembro (8 espetáculos da Temporada Lírica Internacional).

Está encerrada a Assinatura para as 12 Récitas de Gala, podendo os Srs. Assinantes retirar os cartões definitivos têrça-feira, 17, no Salão Assirio.

SEGUNDA-FEIRA, 16 — Abre-se a Assinatura para 12 Récitas EXTRAORDINARIAS (turno C.) de Preferência aos sábados.

PREÇOS DE ASSINATURA (calculados na base de Cr$ 80,00 a poltrona, para os 4 espetáculos do primeiro periodo, e Cr$ 140,00, para os espetáculos do segundo periodo;

Frisas e Camarotes	Cr$ 6.000,00
Poltronas	Cr$ 1.440,00
Balcões Nobres A, B e C	Cr$ 1.440,00
Idem, outras filas	Cr$ 1.200,00
Balcões Simples A, B e C	Cr$ 1.000,00
Idem, outras filas	Cr$ 800,00
Galerias A B	Cr$ 700,00
Idem, outras filas	Cr$ 600,00

(SÊLO A PARTE)

Folhetim explicativo com elenco e repertório completo na Bilheteria do Teatro (Salão Assirio)

ESTRÉIA: QUINTA-FEIRA, 19, às 21 horas: «O GUARANY», de C. Gomes, com Maria de Sá Earp, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Newton Paiva, Jorge Bailly, Luiz Nascimento, Sergio Napoli e Isauro Camino. REGENTE: Santiago Guerra. Maestro do Côro: Celso Cavalcanti. Coreógrafo: Vaslav Veltchek. Diretor de Cena: Carlos Marchese.

NOVA MONTAGEM, com cenografia e figurinos de Santa Rosa

REGISSEUR: José Maria Monteiro

QUARTA-FEIRA, 18, na bilheteria do Teatro abrir-se-á a venda avulsa das poucas localidades que sobrarem para o espetáculo da estréia.

TEATRO MUNICIPAL

2.º CONCÊRTO DA SÉRIE DOS SÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA 16 DE MAIO ÀS 21 HORAS

TICKET N.º 2

HEIFETZ

PROGRAMA: — VITALI — CIACCONA — BEETHOVEN — SONATA A KREUTZER — DEBUSSY — SONATA — DVORAK — KREISLER — VALLE — STRAUSS — WIENIAWSKI — RAVEL.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: RUA MÉXICO, 74 — 6º ANDAR — SALA 601

TEATRO MUNICIPAL

Concertos Extraordinários

DIAS 20 E 23 DE MAIO — AS 21 HORAS.

HEIFETZ

PROGRAMA DIA 20:

CÉSAR FRANCK — SONATA — MOZART — CONCÊRTO — KREISLER — SAINT-SAENS — PAGANINI — SARASATI.

PROGRAMA DIA 23:

MOZART — BRAHMS — SCHUBERT — SIBELIUS — RAVEL — SZYMANOWSKI — WIENIAWSKI.

Bilhetes à venda a partir de segunda-feira, 16 de maio, na bilheteria do Teatro Municipal. Preços: Poltrona e Balcão Nobre: Cr$ 350,00; Balcão Simples: Cr$ 250,00; Galeria «A», «B» e «C»: Cr$ 100,00; outras filas: Cr$ 50,00. Sêlos à parte.

CARLOS MACHADO

«MEDALHA DE OURO» COMO O MELHOR PRODUTOR DE 1954

APRESENTA EM 55

"A GRANDE REVISTA!"

O Maior Espetáculo Musicado Que o Rio já Assistiu

50 anos de Teatro de Revista no Brasil em pouco mais de sessenta minutos — um artístico milagre do «music-hall», uma prodigiosa façanha do «Show Business»!

★

COREOGRAFIA: ***VASLAV WELTCHEK***
FIGURINOS: ***GISELA***
ADAPTAÇÃO MUSICAL: ***JEAN D'ARCO***
CENOGRAFIA: ***JOSELITO***
MONTAGEM: ***ALENCAR AYRES***
DIREÇÃO DE CENA: ***AGNELO MARTINS***
DIREÇÃO GERAL: ***CARLOS MACHADO***

★

ESTRÉIA — *AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA*, em «*avant premiére*» em benefício da *Cruz Vermelha Brasileira* (*Filial de Alagoas*)

NO

"NIGHT and DAY"

Reservas: 42-7119 — 32-9863

UM FABULOSO ELENCO:
SILVIA FERNANDA
GRANDE OTELO
MARINA MARCEL
TONY PARDINA
GILDA VALENÇA
MARA ABRANTES
LOS PICCINIS
EDITH MOREL
HELIO COLONNA
GENE DE MARCO
BILLY DAVIS
CARLA NELL
NORMA TAMAR
NORMA BENGUEL
HELENA AMARAL
NUCIA MIRANDA
ANA MARIA BONACORSA
JOSÉ SOAREZ
VIEIRINHA
LUZIA VITORIA
GLORIA LADANY
LITA LORIE
ALICIA MONTSERRAT
MARIA LUIZA DUVAL
MARIE SAN CYR
DORA MONTEL
LHANA MISTRAL
ROBERTO ALDI
VALENTIN MORRIS
TANIA LARUE
LUBY HELGUER
OLGA DE LUNA

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

3ª SEMANA! — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — JANE POWELL · HOWARD KEEL — CINEMASCOPE com estereofônico perspecta

A COMEDIA SENTIMENTAL: Bichinho de Estimação — DONNA CORCORAN · WARD BOND · FRANCES DEE — COLORIDO — GYPSY — METROSCOPE — Extra! TOM & JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

O Teatro Suicida de Nelson Rodrigues
APRESENTA

"VESTIDO DE NOIVA"

De NELSON RODRIGUES

com HENRIETTE MORINEAU e DULCE RODRIGUES, na protagonista, no TEATRO DULCINA (ex-REGINA).

HOJE e tôdas as noites, às 21 horas — Aos sábados, 2 sessões noturnas. Vesperais: quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas. — Tel.: 32-5817.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

A MAIOR EQUIPE DE VEDETES E ATORES COMANDADOS POR SILVINO NETO

NÃO VOU NO GOLPE — JOÃO CAETANO

ATRAÇÕES DE VÁRIOS PAÍSES!!!

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
NA VESPERAL 50% DE ABATIMENTO.

TEATROS E BOITES

GOLE e sua Cia. — com MARINA MARCEL — GENTE BEM

Revelação Cômica: ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — CHAMPANHOTA — FOLLIES

COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — 27-8216

HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINASTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO.
TELEFONE: 42-4090

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

"UMA CERTA CABANA"

ULTIMAS SEMANAS

(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Bricio de Abreu, com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN. Direção geral de Adolfo Celi. A seguir: — «PROFUNDO MAR AZUL»

O GOLPE — GLÓRIA — tel 22 9146

J. WANDERLEY — M. LAGO — OSCARITO e família — com VIOLETA FERRAZ

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

EVA — êsse casal é de morte! — no SERRADOR

Direção de MORINEAU — 3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

DIA 27: — SABRINA.

BOITE ROSE GARDEN

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME — TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO.

APRESENTANDO

WILFREDO SANTANA

A VOZ ROMANTICA DE CUBA

TALUANA — A rumbeira sensação de Cuba

HOJE e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida. FECHARA' AS SEGUNDAS-FEIRAS PARA DESCANSO.

WALTER PINTO apresenta a Revista

EU QUERO É ME BADALAR

Temporada Popular — TEATRO RECREIO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
POLTRONA A CR$ 80,00

TEATRO COPACABANA — TEL. 57-1818

Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

HOJE: — VESPERAL AS 16 HORAS, E A NOITE, AS 21h30m.

TEATRO CARLOS GOMES — TEL. 22-7581

Uma UMA REVISTA DIFERENTE! — NOITE FELIZ — SELECIONADO CORPO DE GIRLS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

EMPRESA VICENTE CELESTINO — CUNHA FILHO — GRANDES ELENCOS — com Vicente CELESTINO — GILDA ABREU

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
NA VESPERAL — POLTRONAS A CR$ 30,00.

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA — de PEDRO BLOCH — RIVAL

NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA" — GRANDE ELENCO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

EXCELLENTE SOBREMESA

O FAMOSO DOCE DE LEITE DE MUZAMBINHO — (do Est. Minas Gerais) — Simples e Composto com Mél, Ovos, Côco, Chocolate, Nozes e Amendoim PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADES SUPERIOR — Especialidade das casas: Flôr de Poços de Caldas e Flôr de Teresópolis.

AGORA NO D. FFEDERAL com os Representantes: Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282.

INSTITUTO DE BELEZA MADAME MARGARIDA

AVISA:

às suas distintas freguêsas que, tendo o Instituto passado por uma reforma em suas instalações, acha-se o mesmo dotado de todo conforto moderno e convida as suas freguêsas e amigas a fazerem uma visita, pelo que muito agradece.

Rua Machado de Assis, 20, térreo. Tel.: 25-2126.

AMANHÃ — ATLANTIDA apresenta ELIANA — A OUTRA FACE DO HOMEM — com RENATO RESTIER — INALDA — CARLOS TOVAR — e LUDY VELOSO — DIREÇÃO: J. B. TANKO

HORARIO — SÃO LUIZ — VITORIA — IMPERATRIZ — MIRAMAR — CARIOCA — ICARAI

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª seção, 1.ª página)

les — «Compareça ao Serviço de Assistência Social».

Hélio da Costa Magalhães Filho, Sidnei Gomes Andrade, Hermeto Côrtes dos Santos — «Faça prova do alegado».

Flávia Barbosa, José Gadelha de Amorim — «Compareçam ao Serviço Médico Social».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Alvaro Batista dos Reis — «Compareça munido da certidão de óbito de sua primeira esposa».

Maria da Conceição Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto — «Compareçam munidas das certidões de casamento das habilitadas, inês e Maria Teresa».

Francisco dos Santos França — «Faça prova da filiação».

Serafim Carvalho da Silva Júnior, Ieda Silva Lôbo, Ester Nobre Fernandes, Manuel Salvador Guarito, Manuel Batista dos Santos, Nuno Gomes dos Santos, Armando Huet do Amaral — «Compareçam urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m. às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

CÓDIGO 21 — COMUNS EFETIVOS — PROPOSTAS — 407 408
410 412 414 415 416
417 419 420 421 422
423 424 426 417 428
429 430 432 434 435
437 438 440 441 442
443 444 446 447 448
453 451 452 453 454
455 456 4567 458 459
460 461 462 463 464
465 466 467 465 440
470 471 472 473 474
475 476 477 478 479
480 481 482 484

CÓDIGO 22 — COMUNS EXTRANUMERARIOS — 1.412 1.413
1.414 1.415 1.416 1.417 1.418
1.419 1.420 1.421 1.422 1.423
1.424 1.425 1.426 1.427 1.428
1.429 1.430 1.431 1.432 1.433
1.434 1.435.

CÓDIGO 23 — COMUNS EXTRANUMERARIOS — 1.720 1.721 1.722 1.723.

EMERGENCIAS — MATRICULAS —
1.250 1.997 1.996 3.445 3.475
4.725 4.884 4.937 5.056 5.516
6.947 6.239 8.640 9.040 9.404
9.473 11.825 12.272 13.445 14.037
14.257 15.494 15.642 15.396 16.462
17.024 17.047 17.785 18.037 19.216
18.255 20.059 21.454 21.650 21.682
22.164 22.916 25.151 25.712 26.444
27.362 28.260 28.272 28.892 29.037
29.434 31.931 32.700 33.356 33.558
34.631 36.879 38.071 38.043 49.132
43.106 43.252 45.659 45.012 45.295
45.450 45.790 46.116 46.319 47.110
47.495 47.708 48.550 50.055 51.337
53.542 53.989 54.075 54.631 55.290
55.593 56.208 56.412 63.415 53.952
59.277 59.847 59.877 59.923 60.962
60.660 61.537 63.673 64.316 64.663
67.953 70.150 71.017 75.591 75.251
95.461 95.578.

CASAMENTOS — MATRICULAS —
3.090 26.447 27.217 27.465 32.605
44.327 44.634 48.865 51.404 87.406
69.352.

No próximo dia 24, serão encerrados os pagamentos de empréstimos no corrente mês, as propostas já publicadas e ainda não procuradas serão pagas diàriamente até aquêle dia.

CLUBE MUNICIPAL

DOMINGUEIRA — Hoje, domingo, às 10 horas, em Haddock Lôbo, realizar-se-á mais uma domingueira, desta vez com o comparecimento dos servidores municipais que pretendem candidatar-se ao titulo de Miss Clube Municipal. Para os parentes menores de sócios estão programadas provas desportivas e sessão de cinema com filmes instrutivos e desenhos animados.

SEXTA-FEIRA DIA 13 ÀS 13 HORAS

A GRANDE VENDA DO MÊS DE MAIO DO 8º ANIVERSARIO DA

Camisaria Veneza

COMPRE DUAS E GANHE UMA

ABERTA ATE' AS 22 HORAS — RUA PEDRO I, 19

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCARIOS SERA RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Huberto Meneses Pinheiro recebeu do Palácio do Catete o seguinte telegrama:

«Tenho prazer comunicar que seu pedido de audiência será atendido pelo sr. presidente da República, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, no palácio do Catete, devendo na ocasião ser apresentado êste telegrama, correspondente ao número 1, na ordem dos que serão recebidos naquele dia. Cordiais saudações — a.a. Oséas Martins — secretário. Presidente República».

GRÊMIO SOCIAL E RECREATIVO WALMAP

Com tôda solenidade inaugurou-se ontem a nova sede do Grêmio Social e Recreativo Walmap situada na rua Barão de Mesquita 707. O edifício é dotado de amplas e confortáveis dependências e adequadas à prática de várias modalidades esportivas e recreativas: basquetebol, voleibol, futebol de salão, tiro ao alvo, arco e flexa, sinuca, xadrez e damas, tênis de mesa, biblioteca, televisão etc. Após o ato inaugural, houve uma partida de basquetebol entre os quadros de A. A. Walmap, de São Paulo e Grêmio Walmap, do Rio, em disputa da taça Grêmio Social e Recreativo Walmap. Seguiu-se o baile que teve com grande concorrência.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam hoje, os bancarios Benito Lourival Beisito e Iracema Strutz Nimitez e, amanhã, Armando Marques da Silva e Silvia Lopes de Andrade associados do City Bank Clube.

* * *

Transcorre, amanhã, a data natalicia do bancário Manuel de Jesus Farias, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos prêmios da Loteria N. 458, extraida em 14 de maio de 1955:

28364 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
14244 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
17515 — Cr$ 500.000,00 — Barra Pirai
8079 — 300.000,00 — São Paulo
3117 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações 28363 e 28365 com Cr$ 75.000,00 cada uma, mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 21 de Cr$ 10.000,00, 50 de Cr$ 5.000,00, 40 de Cr$ 2.000,00, 250 de Cr$ 1.000,00, 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 4 —

COMPRAM-SE roupas usadas. Paga-se bem — Tel.: 52-9618

Ternos usados

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno até Cr$ 900,00 — Telefone: 43-2463

Mascates, Feirantes e Revendedores

Cortes de tropical, linho, cambraia, gabardine; blusões, camisas, calças, cuecas, pijamas, meias, gravatas, etc. GAULLIER tem tabela especial de preços. Rua da Alfândega, 333, sobrado. Tel.: 43-7211.

Blusões de Puro Linho Cr$ 295,00

Vale no mínimo 150,00, mas GAULLIER vende a 295,00 — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado. — Tel.: 43-7211 — Atende-se também pelo Reembôlso.

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais. Rua Ramalho Ortigão, 12 — 6º andar, das 9 às 18 horas.

LATEX 60% CENTRIFUGADO

Silva Fontes Exportadores Ltda. Rua Conselheiro Saraiva, 14 — Telefone: 23-2986

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório, Rua Dias da Cruz, 17 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8379. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CUPÕES - APÓLICES

COMPRO qualquer quantidade com desconto de 5% e 6%. FOUAD — Pça. 15 Novembro, 20 — S. 705 — Tel.: 23-5173.

Excelente Alimento Para Crianças

O FAMOSO DOCE DE LEITE DE MUZAMBINHO — (do Est. Minas Gerais) — Simples e Composto com Mél, Ovos, Côco, Chocolate, Nozes e Amendoim PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das casas: Flôr de Poços de Caldas e Flôr de Teresópolis.

AGORA NO D. FEDERAL com os Representantes: Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282

Para melhores cópias no duplicador — NOVA TINTA POLAR

ESTOFADOR

Reformas e fabricação de móveis estofados em geral, COLCHÕES DE MOLAS, capas, almofadas, sumiers, cadeiras e todos os serviços do ramo. Os trabalhos podem ser feitos na oficina ou a domicilio. Orçamento sem compromisso em qualquer parte, mesmo fora do Rio — Av. Rio Branco, nº 120 — Sobreloja — Sala 15 — Telefone: 22-6752 — A noite e feriados, atende pelo tel.: 54-2783 — PEDRO LOPES

RÁDIO-VITROLA

DIAMOND, nova, sem uso, com 7 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, alto-falante de 12 P. M., toca-discos automático, com três rotações, montada em móvel, mod. apartamento, com garantia de 6 meses. VENDO por Cr$ 9.200,00 — Rua 24 de Maio, 773.

PEÇAS TRATORES — Caterpillar e International

ACABAMOS de receber peças genuinas para o nosso estoque: Facas e bicos da SHUNK — USA, bielas, casquilhos, engrenagens, virabrequins, etc.

COBRATE

RUA DA QUITANDA 3 — 11º ANDAR — GRUPO 1.111 — TELS.: 23-8313 e 23-8312 — Telegramas: EDUAR MARA

Amanhã — PRAZERES DE PARIS — GLORIOSA! — DESLUMBRANTE! — ESPETACULAR! — PATHÉ — AZTECA — PRESIDENTE — IMPERATOR — ALVORADA — COLISEU — NACIONAL — ROSÁRIO — BARONEIA — 5ª FEIRA — FLUMINENSE — 6ª FEIRA — S. PEDRO — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

VIOLENTO! SENSUAL! TODAS AS MULHERES ESCUTARÃO VIBRAR A ALMA DESTA MULHER... E OS HOMENS SENTIRÃO O CALOR DE UMA PAIXÃO IRREFREAVEL! — Michèle MORGAN — Jean GABIN — Amar-te é meu DESTINO (LA MINUTE DE VERITÉ) com WALTER CHIARI — DENISE CLAIR — Um filme da FRANCO LONDON FILM — Distribuição RKO RADIO FILMES — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

Amanhã — PLAZA — A PARTIR DE MEIO-DIA — ASTORIA — OLINDA — PRIMOR — RITZ — H. LOBO — COLONIAL — MASCOTE — A PARTIR DE 2 HORAS

NO PLAZA — GRANDIOSA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO EM PORTUGAL.

HERBERT J. YATES APRESENTA — AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS — NA TORRENTE DE ÓDIO ÊLES LUTAVAM PELO DIREITO DE VIVER E AMAR! — JOHN DEREK — JOAN EVANS — JIM DAVIS — CATHERINE McLEOD — BEN COOPER — TROPEL DOS VINGADORES (FORTUNE HUNTER) — CÔRES POR TRUCOLOR — Direção WILLIAM WITNEY — REPUBLIC PICTURES — IMPROP. 10 ANOS — Complementos Nacionais — ODEON — RIAN — IPANEMA — AMERICA — MEM DE SÁ — BOTAFOGO — MADUREIRA — LEOPOLDINA — CAPITOLIO — 6ª Feira — FLORIANO — MONTE CASTELO — CENTRAL

O COLOSSO DO CINEMASCOPE — Som ESTEREOFONICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE — 3ª SEMANA de EXITO! — UM MOMENTO ANTES ELES ERAM CIVILIZADOS! VEJA-OS AGORA. SEM MÁSCARA, DIANTE DA FATALIDADE! — UM FIO DE ESPERANÇA ("THE HIGH AND THE MIGHTY") — JOHN WAYNE — CLAIRE TREVOR — LARAINE DAY — ROBERT STACK — WARNERCOLOR — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — C. NACIONAL — HOJE 2-4,40 7,20-10h — CARUSO COPACABANA

A MAIS EMOCIONANTE AVENTURA DO SÉCULO — REAL! FANTÁSTICO! — TRAGADO PELA AMAZÔNIA (NO RASTRO DE MAURAIS) — EDGARD MAUFRAIS — FRANCISCO MEIRELLES — LINCOLN SOUZA — VOLTA AO CARTAZ O SUCESSO NACIONAL DO ANO! — AMANHÃ SÃO JOSÉ

D.E.P.A.F. apresenta — A ETERNA PECADORA FRENTE AO SEU DESTINO INEXORÁVEL! — Laura HIDALGO — A MAIS LINDA MULHER DO CINEMA EM Maria Madalena — FILMADO NAS RUAS DA BAÍA — AMARELINA, FAZENDA DO FORTE, CASTELO GARCIA D'AVILA! — OUÇAM O BAIÃO-MACUMBA "YAYÁ DA BAÍA CHEGOU" — FOTOGRAFADO EM CENÁRIOS NATURAIS NO BRASIL COM A COLABORAÇÃO DA "CRUZEIRO DO SUL" — AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS. — IMPERIO — ALASKA — LEBLON — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — ODEON NITEROI — 6ª feira — BOTAFOGO — MEM DE SÁ — TIJUCA — BRAZ DE PINA — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

Walter Pinto apresenta — Novamente em Cartaz! — Eu Quero é me Badalar — 40 dias a caminho de Buenos Aires! — Temporada Popular às 20 e às 22 HORAS no RECREIO ar condicionado

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 20 E 22 HORAS — POLTRONAS CR$ 80,00

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

ATENÇÃO!

RÁDIO-TECNICOS E MONTADORES

PREÇOS REMARCADOS

CONJUNTO «COLONIAL 63» Cr$ 1.200,00

	CR$:
Kits «Douglas» Júnior	1.200,00
Condensadores 001 — 002 — «Pama»	2,80
Condensadores 005 — «Pama»	3,00
Condensadores 01 — 02 — «Pama»	3,50
Condensadores 03 — 05 — «Pama»	3,80
Condensadores 01 — 600v — «Pama»	4,70
Condensadores .5 x 600v — «Pama»	10,00
Condensadores 10 x 50v	18,00
Condensadores 25 x 25v	15,00
Condensadores 25 x 50v	18,00
Condensadores 50 x 25v	18,00
Condensadores 50 x 50v	18,00
Condensadores 100 x 25v	25,00
Condensadores 8 x 450v — Tubular	20,00
Condensadores 8 x 450v — Aluminio	22,00
Condensadores 15 x 450v — Aluminio	24,00
Condensadores 10 x 450v — Aluminio	22,00
Condensadores 16 x 450v — Tubular	30,00
Condensadores 20 x 450v — Tubular	35,00
Condensadores 32 x 350v — Tubular	28,00
Condensadores 16 x 150v	15,00
Condensdaores 32 x 180v	28,00
Condensadores 40 x 160v «Ducati»	40,00
Condensadores 50 x 160v «Ducati»	45,00
Condensadores 40 x 40 x 150v	50,00
Condensadores 50 x 50 x 160v	60,00
Variável «Torotor» — 3 x 410	70,00
Phones com 2.000 ohms	175,00
Voltimetro AC/DC — até 150v	220,00
Monobloco «Unda» — 632	150,00
Monobloco «Unda» 632-B	160,00
Monobloco «Unda» 632-S	110,00
Monobloco «Unda» 132-X	200,00
Monobloco «Unda» 132-XD	200,00
Conjunto «Unda» L. G. — 54	1.400,00

VISITEM NOSSA LOJA E PEÇAM ESQUEMAS DOS CONJUNTOS E MONOBLOCOS ACIMA MENCIONADOS

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos — N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 21-5-1955

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, estêve, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	81,00	—
Dólar (compra)	79,00	—
Libra (venda)	225,00 a	226,00
Libra (compra)	217,00 a	218,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	81,00	—
Dólar (compra)	79,00	—
Libra (venda)	225,00 a	226,00
Libra (compra)	217,00 a	218,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3106	0,4518	0,5880
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2505
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra, Islândia	48,132	61,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para para remessa e quotas autorizadas, cobranças vencidas em geral, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ...... 51,1080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso boliviano	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6102	3,5513
Coroa dinam.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6130	2,25
Pêso argentino	1,3452	1,3096
Florim	4,9497	4,8287
Pêso uruguaio	5,7908	5,5724

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1 000/1.000, em barra ou amoedado, no preço de Cr$ .... 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 12 de maio:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	81,20
Bélgica — Franco-belga	1,57
Dinamarca — Coroa	8,70
Inglaterra — Libra	52,4180
Portugal — Escudo	2,8905
Suécia — Coroa	14,00
Suíça — Franco	10,17

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,79
Bélgica — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	223,83
Suécia — Coroa	3,6102
Suíça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	81,08
Argentina — Pêso	2,58
Espanha — Peseta	1,92
França — Franco	0,23
Inglaterra — Libra	230,00
Itália — Lira	0,1350
Portugal — Escudo	2,85
Uruguai — Pêso	24,72

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7968/2.7981	2.7975/2.7987
Paris — p/	980.12/980.37	979.87/980.12
Canadá — p/$	2.7568/2.7581	2.7575/2.7587
Copenhague — K. L.	19.4012/19.4037	19.3975/19.40
Berna — p/F.	12.2475/12.25	12.2450/12.2475
R. Janeiro — p/Cr$	2.12/2.22	2.12/2.22
Amsterdam — p/£	10.6287/10.6312	10.6287/10.6312
Oslo — K. L.	20.0125/20.0150	20.0150/20.0162
Estocolmo — L. K.	14.5337/14.5362	14.5312/14.5337
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7587/11.7612	11.76/11.7612
Madrid — p/P.		30.66 30.66
Lisboa — p/Esc.	80.60/80.80	80.55/80.75
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.97/140.02	139.97/140.02
Praga — p/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 14.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	415.50
Número 4: Santos Riado	—	405.50
Número 4: Sem descrição	—	371.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	13.807	20.418
Entradas	38.862	15.026
Existência	1.957.197	1.932.140
Saídas	12.618	26.660

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 14.

Tipo 7—8, Cr$ 230,30, por 10 quilos. Mercado frouxo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390.00
Cristal		333.20
Demerara		295.00
Mercado estável.		
Entradas	2.917	—
Do 1º setembro	6.336.251	6.333.334
Exportação	62.875	45.200
Existência	1.219.363	1.281.321
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 425,00; sertões, tipo 5, Cr$ 460,00.

Mercado estável.

Entradas	1.545	4.073
Do 1º setembro	364.400	362.855
Exportação	—	3.825
Existência	5.896	5.061
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	46.928	5.000
Açúcar (sacos)	4.174	1.500
Banha (caixas)	300	1.200
Feijão (sacos)	3.461	1.500
Farinha (sacos)	1.200	1.000
Milho (sacos)	2.030	2.000
Charque (fardos)	2.127	800
Cebôlas (sacos)	13.967	—

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «Moneró» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a Cuidar do Seu Carro - 104

DEFEITOS DO MOTOR

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

MOTOR FORA DE PONTO:

Um motor está fora de ponto quando não existe a perfeita sincronização na produção de centelhas e no funcionamento das válvulas. Assim, o motor pode estar fora de ponto de ignição ou de inflamação e fora de ponto de distribuição. Em ambos os casos, o funcionamento torna-se irregular e diminui o rendimento.

Como já vimos anteriormente, a centelha deve-se produzir um pouco antes de ter o êmbolo atingido o ponto morto alto, a fim de que a inflamação da mistura comprimida se processe regularmente e tôda a fôrça de expansão dos gases seja aproveitada. Se a centelha se produzir muito antes do momento oportuno, a explosão se completa antes de ter o êmbolo atingido o ponto-morto-alto, de modo que êste recebe um contra-golpe, prejudicial sob todos os aspectos, porquanto reduz a fôrça e causa maior desgaste nas superfícies de atrito. Se a centelha se produzir depois do momento oportuno, ao se completar a queima total da mistura o êmbolo já terá percorrido uma certa distância para baixo, de modo que a fôrça de expansão dos gases não é totalmente aproveitada. O momento da centelha é controlado automàticamente pelo «avanço automático de inflamação», do qual já nos ocupamos em nossos primeiros artigos. Um ajuste mais acurado do avanço é feito por meio do seletor de octanas, dispositivo situado no distribuidor e que permite graduar o avanço, de acôrdo com o índice de octanas da gasolina empregada. O modo correto de colocar o motor em ponto, varia de acôrdo com o tipo e a marca do motor, de modo que não podemos aqui explicar como colocar «em ponto» todos os tipos de motores. Tal serviço deve ser realizado por mecânico que conheça bem o automóvel.

O motor está fora de ponto de distribuição, quando as válvulas de admissão e de descarga não se abrem e fecham no momento oportuno, prejudicando a regularidade dos tempos de funcionamento. Em alguns casos, quando a abertura e o fechamento das válvulas se realizam muito antes ou depois do momento devido, o motor deixa de funcionar.

A distribuição é regulada por ocasião da montagem do motor e não requer atenção periódica. A sincronização é feita no engatamento das engrenagens da distribuição ou na corrente, conforme o caso, e cada marca possui referências próprias.

CORRESPONDENCIA

Sr. Alceu A. Lima — Belo Horizonte, MG. — As válvulas do automóvel «Jaguar Mark VII» não necessitam regulagem periódica. São acionadas diretamente pelos eixos de comando, em número de dois, situados no cabeçote, que tem a forma de «V». Quando achar necessária uma regulagem nas válvulas, procure o representante, porquanto a mesma requer conhecimentos especializados. Abertura entre os eletrodos das velas: .025. Folga dos platinados: .012.

Sr. Gláucio Machado da Costa e Silva — Distrito Federal. — Responderemos a sua consulta têrça-feira próxima.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luiz de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 2ª Vara, o associado Altamiro de Figueiredo.

Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO: — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stella, das 12h 30m às 13h 30m, as segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Aldas Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Leila Maxnuk, às segundas e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4535 e 42-4793.

CAMPANHA DO TIJOLO — Auxilie a conclusão da nova sede social, contribuindo para a Campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede, à rua do Riachuelo, 373 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel Nogueira (6º), Manuel Izidio da Silva, Manuel Veiga Tiago, Manuel Rodrigues da Silva (5º), Manuel Bernardes Montes, Manuel Dias de Sousa, Manuel Joaquim Moreira, Manuel dos Santos Molta, Manuel Pina, Manuel de Jesus (11º), Manuel Botelho Rocha, Manuel Cardoso (9º), Manuel Bernardo (3º), Manuel Cavalcanti, Nélson de Oliveira (3º), Nildon Chiarelli Pinto, Nilton Sousa Barbosa, Osvaldo Higino Miranda, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Paulo Wilson de Barros, Paulo Pires da Silva, Paulo Monteiro, Pedro Ernesto Soares, Paulo do Coração de Jesus Pereira, Roque da Silva, Roberto de Lima Coelho, Raimundo Nonato da Silva (3º), Raul Correia de Araújo, Rafael Martins Valadão, Ramiro Martins Lucas, Rubens Lopes da Silva, Rubem Pereira Fernandes, Rodolfo Magioli, Rubem da Silva Tavares, Renato Simões e Roberto Rodrigues (3º).

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lamelas de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares, de Mendonça, Napoleão Noronha, Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Está chamado a comparecer amanhã, segunda-feira, à 11ª Vara Criminal, o associado Nélson Ramos de Santana.

O associado acima deverá passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 11 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona noite e dia, para atender melhor aos associados que quiserem fazer êsse pagamento.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 17 do corrente. Às 6h 30m: — Renato Avila, Jorge Tomaz Gomes, Manuel Rodrigues, Hamilton Bezerra de Araújo, Aércio Tinoco de Carvalho, Eugênio Tuorto, Ari Teles de Almeida, Abílio Ferreira da Silva, Antônio Tibúrcio Bezerra, Antonieta Amorim Americano, Arno Helmut Zerfas, Manuel de Paula Jones, José Domingues Mateus, Manuel da Silva Sousa, Isac Ribeiro Fone, Martinho Fernandes dos Santos, Mario Feliz, José Rodrigues, Manuel Francisco da Silva, José Maria, Antônio de Paula Ferreira Sofia, Antônio Pereira Sacras, José da Cunha Cibrão Coelho, Albino Campos, Osvaldo Rosa dos Santos, Arnaldo Peixoto de Melo Meneses, Felipe Leonardo Bezerra Cavalcanti, Hugo Pereira, Válter Ricardo de Sousa, Pedro Lôpes de Melo.

Às 7h 45m: — Alda Alves Herman, Otacílio Reinst Santos, Osório Nogueira Filho, Arcelânio Carvalho Ferreira, Dinacir Gralato, Mário João do Nascimento, Edvaldo Nascimento, Maurício Jorge Dargan, Francisco Teixeira Sobrinho, Péricles Soares de Araújo, Trindade Falcão, Célio Gomes Franco, Heinz Georg Oskar F. Strattner, Irene Urban Trinks, José de Castilho, Antônio Pedreira de Sá Barreto, Wilson Fonseca, João de Paula Bornéo, Ari da Silva Costa, José Antônio dos Santos Irmão, Manuelino de Sousa, Antônio da Silva Reis, João Costa, Francisco Medeiros, Antônio Gonçalves, João Batista Gomes Barreto, Armindo Carvalho de Araújo, Valdir Gonçalves da Costa, Adão Lima, Luís Rodrigues Fernandes.

Às 9 horas — Wilson Moreira dos Santos, João de Araújo Prego, Euclides Eduardo de Oliveira, Jair Evaristo Chagas, Euclides Eduardo de Oliveira, Nélson de Oliveira Marinho, Angelita Sabóia Jorge de Sousa, Carlos Frederico Rôxo Montenegro, Silvio Rendeiro, Teodorico Domingos, Manuel Fidelis da Silva, Manuel Antunes Figueiredo, Edison Santos de Siqueira, Amélia da Silva Gonçalves, Nélson dos Santos Miguel, Wilson Chaves Soares de Jesus, Irineu Pereira Clacino, Claudionor Machado de Farias, Miguel José Ferreira, Marcelino dos Anjos Nascimento, Armindo Gomes, Bernardino de Jesus Campos, Edgar Mauricio Vanderlei, Luís Vizeu, Rosa Rudnik, Silvio Marques, Egídio Lefranc, Aldo Ferreira de Sousa, Maviael Barbosa de Arruda, Olimpio Amaral, Fanor Ponciano.

Às 3h 15m: — Dalmiro Rosemiro de Abreu, Euclides de Freitas, Cláudio Soares Sêco, Antônio Ventura, Lírio Baldes, Humberto Bandeira, René Rosa Maciel, Jaime Pedro Fernandes, Antônio Stavros Mastrantonas, Ivan Martins Fontes, José Alberto Bastos de Lima, Simone Pigerol Brissaud, José Soares de Lima, José Ferreira Batista, Célio Ferreira Pôrto, José Maria Tavares, Manuel Campos, Nilton Carneiro Bueno, Fouad Hanna El Hage, Nilson Nicolau de Moura, José Carlos de Sousa, Gildásio Alves Ferreira, Horácio de Sousa Mota, Orlando Batista Santos, Eclair Surein da Costa, Amilcar Palácio Pinheiro, Hélio da Silva Garcia, Bertino Sousa Diniz, Altair Gomes, Manuel Francisco Varanda, Ari Barroso Pimentel.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1093
TELEFONE — 43-4330
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo.
Consulte a nova seção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 192-A
Tel.: 23-0745

LIMPADORES DE PÁRA-BRISA
ELÉTRICO OU A VÁCUO
Irmãos M. Costa Ltda.
Avenida Mem de Sá, 315, telefone: 32-3733
Motores — Hastes — Palhetas — Ligações internas — Ligações de cordinha de aço
CONSÊRTOS RÁPIDOS

EQUIPAMENTOS PARA POSTOS DE SERVIÇO
COMPRESSORES DE AR
Marcas CURTIS, DE VILBISS, TECALEMIT, LOFAB e KELLOG, (importados)
ELEVADORES
DE 4 A 13 TONELADAS.
Marcas CURTIS, RECORD e HANSEN; de 1 e 2 pistões; (importados).
MÁQUINAS DE LAVAR
DE 1 e 2 MANGUEIRAS
Marcas CURTIS e GLOBE; (importadas e nacionais)
MESBLA
Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

DETROITE AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇAO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS
AUTO PÉÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
RUA DO BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1160 — SÃO CRISTOVÃO

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

DINHEIRO x AUTOMÓVEL
Empresto dinheiro em bases comerciais com garantia de seu automóvel, o qual permanece em seu uso. Negócio rápido e sigiloso. Procurar o Sr. Cordeiro na rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 507 — Tel.: 22-5850.

FORD
CAMINHÕES
F-500 — F-600
F-600 — BASCULANTE
RHEIN - eixo simples — RHEIN - eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante
Chassis Alemão - Francês - Diesel para lotação
Lotação motor Diesel — 20 passageiros.
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
RUA DOS INVALIDOS, 134-138 — RIO DE JANEIRO —
TELEFONE: 22-2080

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóvel e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

PEÇAS LEGÍTIMAS
e acessórios
FORD
tudo para seu
Ford
Mercury
Lincoln
Zephyr Six
Consul
Prefect
Anglia
Taunus
e etc.
CASTELO AUTO PEÇAS
RUA MÉXICO, 31 - c. tel. 52-9253
OUÇA, DIARIAMENTE, NA RADIO TAMOIO, DAS 23h30m ÀS 24 HORAS, O PROGRAMA «RITMOS CASTELO», GENTILEZA DE CASTELO AUTO PEÇAS. SERVIÇO PELO REEMBOLSO. — RIO DE JANEIRO.

SE O SEU CARRO É FORD VISITE A
CIA. SÃO CLEMENTE de AUTOMÓVEIS
• MERCURY
• LINCOLN
• CONSUL
• ANGLIA
• PREFECT
• ZEPHYR SIX
• TAUNUS
PEÇAS LEGITIMAS
OFICINA ESPECIALIZADA
Matriz: Rua São Clemente, 185-7
Tels. 26-5814 e 46-2592
Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2
(esq. de Mem de Sá) Tel. 52-4908
Representante exclusivo dos produtos FORD ingleses para o Distrito Federal

LICITAÇÃO DE CÂMBIO
BOLSAS DE TEREZINA E GOIÂNIA
Essas novas Bolsas iniciarão suas atividades na próxima segunda-feira 16
Estamos habilitados a licitar ali desde os leilões inaugurais
Para ordens procurem nosso escritório
RUA TEÓFILO OTTONI, 72 - 2.º ANDAR
Fones: 43-8798 — 43-2257 — 23-6156
CELIO PELAJO
CORRETOR OFICIAL DE FUNDOS PÚBLICOS

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 15 de Maio de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Energia Elétrica Para S. Paulo

ÊSTE ano, como há muito tempo não acontecia já, deixaram de ser ouvidas reclamações, tanto no Rio como em São Paulo, contra a deficiência do fornecimento de energia elétrica. Nossos maiores centros urbanos estão recebendo, pela primeira vez desde os anos de guerra, suficiente fôrça e luz para satisfazer as exigências do consumo. As ruas ganharam outra vida. As indústrias puderam levar a efeito planos de expansão há muito postergados sistemàticamente. Novas instalações fabris receberam estímulo para assentarem bases junto a cariocas e paulistanos.

São Paulo foi quem mais sofreu com a situação agora felizmente debelada. Dado o extraordinário ritmo a que vem progredindo a sua economia, viveu o grande Estado momentos de verdadeira angústia, cuja recordação se mantém viva, pois a crise de energia pode voltar a ser sentida, se novas usinas não forem sendo construídas, à medida que a relativa margem de desafôgo se restringe, pela insaciedade constante dos empreendimentos industriais já existentes, ou em vista de instalação. E' para evitar um novo impasse que o govêrno estadual se decidiu a um programa de inversões em novas usinas, por todo o território da Unidade, que convém ser executado até o fim.

Em 1954, graças a Piratininga, com seus 200.000 kw, graças às usinas de Americana (10.000 kw), Jaguari ... (5.000 kw) e Carioba (30.000 kw), a potência instalada em São Paulo, que era de 860.223 kw, elevou-se a 1.105.223 kw, representando perto de 50% da potência total instalada no país. Para o próximo ano, espera-se um suprimento adicional de 470.000 kw, sendo .... 390.000 da usina subterrânea de Cubatão e 80.000 da usina Peixoto, no Rio Grande, que farão o total subir a .... 1.575.223 kw. Programadas dentro do chamado Plano Quadrienal em andamento, há a construção de várias outras usinas hidrelétricas, com 17 novas centrais, num montante de 1.763.200 kw, ou seja, o dobro da capacidade que se atingirá em 1956.

A indústria paulista, podemos mesmo dizer, a indústria e a economia nacionais em geral, aguardam ansiosamente a efetivação do Plano Quadrienal, que lhes vem abrir de par a par vastas possibilidades de desenvolvimento. Deve-se ter presente que usinas como a de Piratininga, ou a de Americana, sendo termelétricas, passaram a sobrecarregar nosso orçamento cambial, porque exigem tremendo gasto de óleo combustível. Mas as 17 usinas do Plano são hidrelétricas. Calculadas, evidentemente, para a vazão mínima dos numerosos rios paulistas, permitirão evitar que maiores despesas de preciosas divisas venham a ser feitas no fornecimento de energia.

O govêrno estadual tudo deve pôr em campo para impedir que o Plano de Eletrificação sofra alguma solução de continuidade. Se economias se impõem, é justo esperar que sejam realizadas à custa de outros setores que não o da eletrificação, o qual já a curto prazo pode dar os melhores frutos para aliviar, exatamente, as dificuldades financeiras hoje sentidas. No maior parque industrial da América do Sul, as fronteiras de expansão ainda não foram sequer afloradas. São Paulo consumirá duas, três vêzes mais energia, dentro de breves anos. Não é por acaso que uma campanha de engenharia recebeu encomenda de estudar o aproveitamento do Tietê e do Paraíba, com vistas a obter-se mais 2 milhões de CV. O futuro de São Paulo e do Brasil o exigem.

REFINADA NO BRASIL QUASE TÔDA A GASOLINA POR NÓS CONSUMIDA

Economia de 50 MILHÕES DE DÓLARES

GRAÇAS À PETROBRÁS E ÀS REFINARIAS PARTICULARES

A convite do Clube de Engenharia e da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, o sr. Plínio Cantanhede pronunciou recentemente uma conferência sôbre o tema «A descoberta de Nova Olinda e a economia nacional», da qual damos a seguir um resumo. De início, o ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo assinalou a importância do problema do petróleo no panorama mundial e as características peculiares à economia dêste produto. Abordou, depois, a atual situação do problema no país. E, examinando a importância dos derivados do petróleo na economia nacional, disse que o seu concurso, apesar de crescer de ano para ano, já teve, nestes últimos tempos, reduzida a velocidade do crescimento, registrando-se um aumento de consumo, de 1952 para 1953, de cêrca de 11%, enquanto de 1949 para 1950, o acréscimo fôra de cêrca de 22%. Frisou, a seguir, a impossibilidade de se operar uma restrição violenta ao consumo de energia no país, e que, sem dúvida, provocaria uma paralização de nossas atividades econômicas, ainda em fase de plena expansão.

ECONOMIA DE DIVISAS

Focalizou o conferencista, alguns aspectos do impacto da importação de derivados do petróleo em nossa balança comercial, salientando que, em 1954, apesar da queda da exportação de café, no segundo semestre, o ônus cambial, com a importação de derivados do petróleo, só atingiu cêrca de 15% da receita total da exportação, quando, em 1952, êsse índice fôra de 18%. A propósito, destacou a contribuição que a Petrobrás e as refinarias particulares já estão trazendo para aliviar nossa balança comercial, e afirmou estar prevista para o ano em curso uma economia de divisas da ordem de 45 a 50 milhões de dólares, com nítida tendência para crescer.

REFINAÇÃO NO PAÍS

O sr. Plínio Cantanhede examinou, a seguir, o problema da produção do petróleo, no seu sentido amplo, abrangendo desde a pesquisa até à refinação e o transporte. Mostrou os resultados obtidos pelo Conselho Nacional do Petróleo, e, agora, pela Petrobrás, observando que, a rigor, tais resultados concretos são fruto das atividades desenvolvidas a partir de 1948, quando o Conselho foi dotado de maiores recursos financeiros. Essa expansão das atividades petrolíferas no país — frisou — se acha representada nos empreendimentos da pesquisa do petróleo por todo o país, nas refinarias de Cubatão e Mataripe, e na constituição da Frota Nacional de Petroleiros. Pediu o conferencista a atenção dos presentes para o fato de que, no campo da refinação, o Brasil, exclusivamente com as refinarias nacionais, já está refinando cêrca de 65% do consumo e, particularmente, quase a totalidade do nosso consumo atual de gasolina.

IMPORTÂNCIA DE NOVA OLINDA

Entrando no exame da importância da descoberta de Nova Olinda, o engenheiro Plínio Cantanhede assinalou as características relevantes dessa descoberta, destacando desde o esfôrço dos técnicos brasileiros que realizaram as primeiras pesquisas geológicas na região, ainda ao tempo do Serviço Geológico e Mineralógico do Ministério da Agricultura, em 1925, até aos trabalhos, coroados de êxito, dos técnicos do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás. Analisou o conferencista os aspectos referentes à questão do transporte do petróleo e sua comercialização, assim como o consumo de recursos financeiros necessários para êsse fim, acentuando, em relação aos prazos, que se tratava de uma ação de ordem eminentemente técnica e com êsse espírito estava sendo orientada pela Petrobrás. Disse que a fase arriscada e mais sujeita ao acaso fôra realizada pelo Conselho.

(Conclui na 2.ª página)

CAMINHÕES MONTADOS COM AÇO NACIONAL

ÊSTA é a equipe de engenheiros e técnicos que tornaram possível a produção nacional de cabinas «Ford» para caminhões, utilisando aço de Volta Redonda. A proporção de aço empregada em cada cabine avalia-se em 173 quilos. Em nada difere o produto trabalhado em São Paulo, pela sucursal da Ford Motors, do que se fabrica nos Estados Unidos, e além da economia de divisas que proporciona esta operação, o novo desenvolvimento industrial vem possibilitar a formação de técnicos nacionais e operários especializados. As prensas atualmente em uso, na seção da estampagem da referida usina, são de procedência americana, mas por motivos de natureza cambial foram importadas da Alemanha todos os moldes de maior importância, já que a firma Ford, como se sabe, possui grandes fábricas montadas nesse país europeu.

PROGREDIU O COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO CORRENTE ANO

Notável incremento registrou o comércio entre o Brasil e a Argentina, no primeiro trimestre do corrente ano, em comparação com igual período do ano passado. De um modo geral, as listas do intercâmbio foram muito mais diversificadas, sobretudo quanto aos produtos argentinos, apresentando volumes superiores aos do trimestre de 1954. No que diz respeito à exportação brasileira, figuraram vinte mercadorias, ausentes nos três primeiros meses do ano passado, em que o número de produtos não ultrapassou a doze. A exportação argentina incluiu mais de quarenta mercadorias que não constaram do primeiro trimestre de 1954, em cuja lista figuraram quinze produtos diferentes. Algumas cifras relativas aos principais artigos, elaboradas pelo Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, com os dados extraídos dos manifestos de importação e exportação são ilustrativos:

PRODUTOS BRASILEIRO	1º TRIMESTRE 1954	1º TRIMESTRE 1955
Abacaxis	—	65.414
Bananas, cachos	2.089.171	2.582.357
Cacau, sacos	9.233	26.153
Café, sacos	55.743	51.351
Erva mate, sacos	1.500	66.459
Laranjas, caixas	-	60.690
Pinho, ms3	39.125	74.925

A lista argentina, muito mais extensa, revela uma tendência que se vem acentuando últimamente, no sentido de aumentar o número de artigos platinos comprados pelo Brasil, reduzindo-se, ao mesmo tempo, o número de produtos vendidos por nosso país ao mercado argentino.

Ficou Para Trás o Municipalismo de Palavras, Rumamos Agora Para Investimentos Planificados

Araujo Cavalcanti

A «Operação Município» é a primeira demonstração concreta da maturidade política e capacidade técnica do movimento municipalista do nosso país. Ela constitui, talvez, a única contribuição verdadeiramente original dêsse sadio movimento destinado a arrancar as unidades de base da nossa Federação do atraso polimórfico em que jazem — situação a que foram reduzidas pela insuficiência tributária, e pela submissão às tenazes de um centralismo paralisante que destruiu, em quase todos os Municípios, a capacidade de iniciativa local, com reflexos nefastos sôbre as próprias iniciativas privadas. Com a «Operação Município» está encerrado o ciclo de mero apostolado cívico em que se transformara o Movimento Municipalista.

NOVA FASE HISTÓRICA

A «Operação Município» representa o início de uma nova fase na história dêsse grande movimento que tem sido estimulado, até agora, pela exaltação periódica dos Congressos Nacionais de Prefeitos e Vereadores. A simbologia e o pitoresco do municipalismo que fêz do «Chapéu de palha» do homem do interior uma bandeira de luta — são agora fases superadas. Êsse tipo de municipalismo de palavras, sem compromissos com a realidade, está prestes a desaparecer. Com a «Operação Município» cêrca de 2.500 Municípios abrem os olhos; percebem o papel a desempenhar no sistema federativo; possuem a noção do valor e alcance de sua contribuição para o progresso geral e o bem-estar do povo brasileiro e reivindicam a materialização de suas aspirações. Êles estão cansados de ser uma «ficção gráfica». E' a própria Revolução Municipalista em marcha, já agora técnica e cientificamente orientada, serena, avêssa às explosões temperamentais de um patriotismo exaltado e ufanista. Os Municípios abandonam a atitude de mera contemplação e se dispõem a agir, unidos, pondo de lado os entorpecentes de um municipalismo de frases feitas, excessivamente teórico.

SOBREVIVÊNCIAS COLONIAIS

O Brasil ainda não pôde se libertar das sobrevivências coloniais. Quaisquer oscilações da conjuntura demonstram a vulnerabilidade de uma economia que hoje, como no passado, continua na dependência da exportação de algumas matérias primas e produtos agropecuários. E quando o fluxo das importações de bens de produção e outros, essenciais, sofre o impacto de uma balança deficitária de pagamentos, — a insuportável escassez de divisas, — crescem os perigos de estrangulamento e colapso dos programas nacionais de desenvolvimento econômico. Os investimentos selecionados da «Operação Município» delineiam perspectivas de amplo fortalecimento do mercado interno; com obras, serviços e empreendimentos geradores de riqueza nas 2.500 Comunas, será possível consolidar uma poderosa infraestrutura para os surtos de industrialização que o Brasil precisa estimular, se quiser sobreviver e, se pretende fazer-se respeitado em um mundo, onde sòmente as potências altamente industrializadas têm voz e ação. E' o imperativo da industrialização intensiva e descentralizada que se faz mister o que, por outro lado, pressupõe, acima de tudo, aumento dos índices da renda nacional «per capita», a melhoria da capacidade aquisitiva das massas rurais e dos padrões de vida, em geral, de todo o povo.

Assim como não devem os Municípios mendigar recursos aos Estados e à União, também não deve o Brasil viver de mãos estendidas aos banqueiros internacionais.

SENHORES DO SEU DESTINO

A «Operação Município» é a condicionante de um Brasil capaz de «fabricar as suas próprias fábricas» e consumir os seus produtos sem ficar à mercê das especulações internacionais. Um Brasil senhor de seu destino. Para tanto urgem soluções pela raiz, soluções radicais, tendo em vista o fortalecimento da infraestrutura — mediante a racionalização e o fortalecimento da ação do Estado na ordem econômica. Daí a imperiosa necessidade dos grandes planejamentos

(Conclui na 2.ª página)

SERÁ UMA MEDIDA PREMATURA?

★

ALGUMAS RESERVAS AO REGIME DE LIVRE CONVERTIBILIDADE

★

O regresso à convertibilidade das moedas, de que agora tanto se fala, e de que tanto se trata nas reuniões internacionais, não é, como poderia supôr-se, o regresso ao padrão-ouro, à conversão das notas em ouro e do ouro em notas, segundo uma paridade estabelecida na lei, mas, muito simplesmente, o regresso apenas à liberdade das operações cambiais.

No fundo, pretende-se apenas que as moedas voltem a trocar-se livremente umas pelas outras, aos câmbios correntes, de modo a um qualquer país A poder utilizar o seu saldo credor sôbre um qualquer país B para pagar o seu saldo devedor a um qualquer país C — de modo, por exemplo, a poder mobilizar os seus créditos em libras esterlinas, francos francêses, marcos, liras, para satisfazer as suas dívidas em dólares. Pretende-se, por outras palavras, restabelecer as condições do comércio multilateral, cujas vantagens todos reconhecem, quer os adeptos, que hoje se contam pelos dedos, quer os adversários da restauração do padrão-ouro.

DESCONFIANÇAS DA GRÃ-BRETANHA

Nos países-chave, nomeadamente a Inglaterra, não se pensa, porém, em abolir de uma só vez as restrições cambiais, e sim em restabelecer gradualmente a convertibilidade, começando por autorizá-la apenas no domínio das transações correntes, isto é, dentro do âmbito das operações respeitantes ao comércio de produtos, serviços e rendimentos. Logo se vê que o regresso à convertibilidade exige reservas cambiais suficientes para saldar os déficits futuros das balanças de pagamentos. Ora essas reservas, no atual momento, hão-de ser constituídas por ouro ou por dólares. E é fato que os países da Europa Ocidental — aqueles cujas moedas estão principalmente em causa — beneficiaram ùltimamente de um aumento considerável das suas reservas:

	1951 31/12	1952 31/12	1953 31/12	1954 30/11
	(em milhões de dólares)			
Austria	107	143	238	332
Bélgica	898	1.035	1.098	1.024
França	896	967	1.049	1.124
Alemanha Ocidental	434	691	1.225	1.821
Itália	633	655	812	873
Holanda	524	815	1.055	1.118
Noruega	150	160	171	178
Portugal	331	374	469	537
Suécia	224	275	335	399
Inglaterra	2.843	2.318	3.009	3.388

Poderia parecer, à primeira vista, que um tal incremento das reservas-ouro e dólares constituiria base suficientemente sólida para a manutenção da convertibilidade. E' preciso não esquecer, porém, que as reservas nem sempre subiram em consequência de superavits das balanças de pagamentos. Pelo que toca a vários países (Inglaterra, França, Itália), elas subiram apenas em consequência de auxílios americanos. Decerto que o "déficit" em dólares da Europa Ocidental diminuiu muito; mas a verdade é que persiste, embora reduzido.

UNIÃO EUROPÉIA DE PAGAMENTOS

Acresce que aquêles três países, deficitários em relação à zona-dólar, também o têm sido desde há muito em relação à zona da União Européia de Pagamentos, atingindo em 31 de dezembro as suas posições cumulativas devedoras as seguintes cifras:

	Milhões de dólares
Inglaterra	687
França	483
Itália	234

Compreende-se, assim, que a Inglaterra julgue prematuro o estabelecimento da convertibilidade da libra. As suas reservas não se lhe afiguram ainda bastantes, quer para enfrentar os próprios "déficits" com a zona-dólar, quer para permitir a utilização de saldos esterlino na cobertura dos "déficits" em dólares dos outros países. Tanto mais que o regresso à convertibilidade sem estarem abolidas, ou, pelo menos, muito reduzidas as restrições quantitativas ao comércio internacional, e sem terem baixado as barreiras alfandegárias, mòrmente as dos Estados Unidos, não lhe propiciaria, talvez, o aumento das exportações.

Como se vê, a Inglaterra está procedendo com as máximas cautelas. Um passo em frente, mas só em terreno firme. E' caso, porém, de se perguntar se não haverá, nessa preocupação de banir todos os riscos, uma ponta de desconfiança nos próprios benefícios da convertibilidade.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA PETROBRÁS

UM ANO DE BONS SERVIÇOS AO BRASIL

AO comemorar o primeiro aniversário da «Petrobrás», o cel. Artur Levi dirigiu uma saudação aos servidores da grande emprêsa petroleira nacional, salientando a importância daquela data de regozijo para todos quantos trabalham nos seus quadros, e dizendo ser o 10 de maio um dia de contentamento geral para os idealistas, que confiavam plenamente na capacidade realizadora do povo brasileiro, e de vitória da opinião pública pelo prestígio da lei e pelo êxito do monopólio estatal do petróleo. O cel. Artur Levi prosseguiu, afirmando:

VENCIDA A ETAPA MAIS DIFÍCIL

«Pode-se dizer que a Petrobrás venceu a etapa mais difícil de sua vida, já agora coroada de glórias irrecusáveis. Muitos óbices teve de afastar do caminho. Instalada a 10 de maio de 1954, mal começou a funcionar, eis que se depara com uma campanha violenta, destinada a desacreditá-la no conceito da opinião pública. Em verdade, a campanha não tinha por fundamento o fracasso ou inoperância da emprêsa, pois que esta se encontrava na primeira infância, na fase inicial de sua vida, sem tempo ainda de colher os frutos do trabalho que encetara.

A luta desencadeada visava, sobretudo, a preparar o terreno para as providências legislativas que os partidários do liberalismo econômico viriam, mais tarde, a propôr no sentido de modificar a lei que instituíra o monopólio estatal do petróleo. Apesar da discussão reinante em tôrno do seu nome, da agitação que ameaçava os alicerces das instituições, prosseguiu a Petrobrás, serenamente, em demanda dos seus objetivos, deixando ao govêrno e aos partidos políticos a responsabilidade pela manutenção do império da lei.

ACÊRVO DE REALIZAÇÕES

Enquanto a crise de confiança era julgada pelos poderes competentes, com a colaboração decisiva da imprensa nacionalista e dos patriótas que, arregimentados, formaram na paliçada, cuidava a emprêsa de desenvolver ao máximo os trabalhos que vinha

(Conclui na 2.ª página)

COLÔNIAS AGRICOLAS ITALIANAS PROCURAM TERRAS DA VENEZUELA

330.000 IMIGRANTES DESDE 1945

Informa o boletim da agência italiana ANSA que em recente conferência sôbre os problemas migratórios de interêsse da Itália e da Venezuela, se declarou, que desde o fim da guerra, 330.000 pessoas, das quais pouco menos de um têrço italianas, se radicaram no referido país vizinho.

O Instituto Agrário Nacional, organismo venezuelano, foi encarregado de controlar a imigração e efetuar uma «reforma agrária» ou seja aumentar as pequenas propriedades camponesas com elementos venezuelanos e imigrantes. Com êsse fim, o Instituto organizou diversas colônias, entre as quais deve ser lembrada a de Turen, onde foram radicadas mil famílias numa extensão de 22.000 hectares. Muitas famílias italianas se tornarão proprietárias das terras atribuídas. As difíceis condições da agricultura venezuelana impediram por enquanto a fixação isolada de famílias camponesas imigradas. Apenas a colonização organizada e financiada pelo Estado teve êxito. Por êste motivo, apenas a participação de capitais internacionais na organização de novas colônias agrícolas na Venezuela poderá determinar um aumento do número de famílias de camponeses italianos. — (SINB).

«International Finance Corporation»

PRONTOS OS PLANOS DA NOVA AGÊNCIA DO BANCO MUNDIAL

O Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento revelou planos para a criação de uma agência de investimentos, integrada por 56 nações, capaz de auxiliar os países subdesenvolvidos a instalarem suas indústrias, segundo notícia o «New York Times», em despacho de Washington. A composição da nova agência, denominada «Internacional Finance Corporation», será do mesmo tipo da do Banco Mundial. Mas as duas serão financeiramente independentes.

O banco empresta fundos para o desenvolvimento da agricultura, transporte, energia elétrica e projetos semelhantes de grande escala nos países membros, ao passo que a nova organização inverterá seus fundos em emprêsas privadas de produção, particularmente nas áreas subdesenvolvidas e pròvàvelmente com maior aplicação na indústria. Os Estados Unidos serão o maior contribuinte da nova agência, da mesma forma como o são do Banco Mundial.

As subscrições totais para o capital da agência não excederão de 100.000.000 de dólares. O banco é muitas vêzes maior, com um capital autorizado de 2 biliões de dólares. O govêrno norte-americano aprovou o plano para a agência no outono passado. Funcionários do banco esperam que o Congresso aprove a participação dos Estados Unidos na presente sessão. A «International Finance Corporation» começará a funcionar quando 30 governos tiverem subscrito pelo menos 75 milhões de dólares. A cota de cada govêrno baseia-se no montante de sua subscrição ao Banco Mundial. Assim, a participação dos Estados Unidos no capital da agência seria de 35.168.000 dólares. Recorda-se que o sr. Eugênio Gudin, quando ministro da Fazenda, empenhou-se em levar o Brasil a participar da projetada Corporação.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

INVERSÕES E DESPESAS DE CONSUMO SÔBRE O PRODUTO NACIONAL BRUTO

O QUADRO a seguir focaliza, em porcentagem, a distribuição do produto nacional bruto em vários países e no Brasil. Permite ver que as despesas de consumo pessoal são ainda, necessàriamente, bastante elevadas em nosso país. Nas nações que se situam no mesmo nível de renda per capita, os gastos de consumo pessoal são da ordem de 70 a 80 por cento (Peru, 72%, Colômbia, 80%, Ceilão 82%). Sobram poucos capitais para investimento e o mercado de capitais é, em geral, tão fraco, que os governos são chamados a assumir posição destacada de iniciativa, para a formação de novas emprêsas. No caso brasileiro, temos, concretamente, as inversões governamentais em estradas, ferrovias, transportes, refinarias, usinas metalúrgicas, etc. No Brasil, em 1952, êsses gastos elevaram-se a cêrca de 18% do produto nacional bruto, percentagem que o Conselho Nacional de Economia achou muito elevada, utilizando-a mesmo como argumento para sua tese de que se devem reduzir as inversões governamentais.

Não há dúvida que as inversões privadas são de pequenas proporções. Note-se, porém, que em países de nível de renda sensivelmente igual ao nosso, a percentagem do produto bruto gasta por particulares em inversões é da ordem de 10 a 15% — o que o CNE não esclareceu bem. Por outro lado, seria interessante observar que a Nova Zelândia e a Suécia, países tradicionais do livre empreendimento, acusam despesas dos respectivos governos que se elevam a 24,4% e 23,2% do seu produto nacional bruto. A Alemanha ocidental, 17,9%.

PAISES (em 1952)	Despesas com consumo pessoal	Investimentos: Privados	Investimentos: Do govêrno	Investimentos: Total (2 + 3)	Investimento liquido estrangeiro	Saldo dos investiment. (4 + 5)	Total (1 + 6)
	1	2	3	4	5	6	7
BRASIL	72,8	12,7	17,8	30,5	— 3,3	27,2	100,0
Estados Unidos	63,1	14,7	22,3	37,0	— 0,1	36,9	100,0
Canadá	62,1	19,4	18,1	37,5	+ 0,7	38,2	100,0
Austrália	62,7	30,4	20,7	51,1	— 13,8	37,3	100,0
Grã-Bretanha	67,7	13,4	18,8	32,2	+ 0,1	32,3	100,0
França	66,5	16,3	17,8	34,1	— 0,6	33,5	100,0
Holanda	62,7	15,5	15,3	30,8	+ 6,5	37,3	100,0
Japão	61,3	20,2	18,5	38,7	+ 0,0	38,7	

FONTE: — «Rev. Br. de Eco.», dez 1953 e «Int Fin Statistics», set. 1954, in «Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil, 1954», relatório do Conselho Nacional de Economia.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável — Rua Buenos Aires, 300.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

Gengivas Pré-Piorréicas

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

MARINHA, EXÉRCITO, AERONÁUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FÁBRICA
RUA DA ALFÂNDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

Dentista só de Crianças

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

VASOS DE CIMENTO

PARA JARDIM, COLUNAS, JARDINEIRAS E TAMBÉM Grande variedade em adornos como sejam: cerâmica artística, ferro batido, madeira, painéis de azulejos, etc., completo sortimento em artigos para presente.
RUA BUENOS AIRES, 85 — LOJA — TEL.: 52-9334.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — FÁBRICA — TEL.: 29-9001.



COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavaleiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guarachas, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedidos pelo Reembôlso Postal. Cr$ 55,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

RAIO X — FISIOTERAPIA

EXAMES, TRATAMENTOS DA PELE, CANCER, ARTICULAÇÕES BURSITES, etc.
DR. J. VILLALONGA
Com mais de 30 anos de prática hospitalar
Ex-chefe de serviços civis e militares.
Da Academia de Medicina Militar, da Sociedade de Radiologia.
Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — Tels.: 52-0032 e 28-6053.

COISAS QUE UMA DONA DE CASA DETESTA:



Móveis e janelas engorduradas...

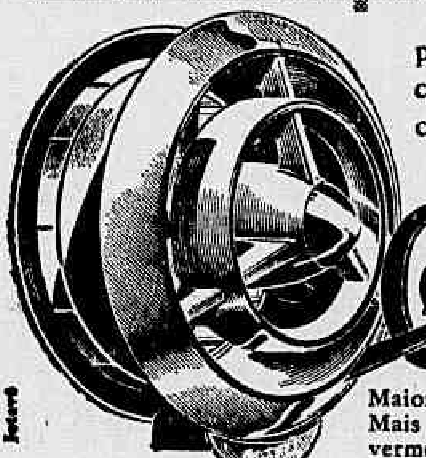
Paredes encardidas



Cortinas pretas de fumaça...

"Cheiro de cozinha" no interior da casa...

por isso, a dona de casa experiente tem na cozinha um exaustor



Maior capacidade de aspiração. Mais fácil de limpar-se • Luz vermelha indicando quando está ligado • Pintado com esmalte creme especial - não risca.

SOVIC
Soc. de Vendas e Inst. Contact Ltda
Rio de Janeiro: — Av. Churchill, 109 — Tel.: 22-1692.
São Paulo: — Rua Cesário Mota, 383 — Tel.: 33-4725.

Ficou Para Trás o Municipalismo...

(Conclusão da 1.ª página)

setoriais; o determinismo do aproveitamento racional dos recursos naturais; o desenvolvimento a todo custo e a qualquer preço, das pesquisas científicas e tecnológicas; siderurgia; indústrias mecânicas pesadas; indústrias químicas de base; eletricidade; petróleo; carvão; energia atômica. Emprêsas como a Petrobrás; a Hidrelétrica do São Francisco; a Fábrica Nacional de Motores; a Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda); para mencionar apenas as mais conhecidas. Êsse esfôrço colossal deverá ser entrosado com os planejamentos regionais a sadia política de aproveitamento e valorização do espaço ecumênico. São as iniciativas de Valorização Econômica da Amazônia; Obras contra as Sêcas; desenvolvimento planificado do Vale do São Francisco, do Rio Paraíba, das Bacias do Paraná - Uruguai; a Fundação Brasil Central; a Administração dos Territórios Federais — entre outras. E, simultâneamente, com a realização dêsse complexo de empreendimentos estatais bem coordenados, impõe-se a execução progressiva do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais.

UNIDADES DE SUSTENTAÇAO

A «Operação Municipio» transformará as Comunas em unidades de sustentação do progresso econômico-social do país, fortalecendo-o nas bases físico-constitucionais do sistema federativo e permitindo a atuação dos governos das três órbitas, no sentido de eliminar os pontos de estrangulamento da economia brasileira, os fatôres da crise e do subdesenvolvimento. Êsse sistema é profundamente brasileiro e nada tem a ver com os Planos Gerais de estilo totalitário com os seus coeficientes de rigidez integral a que somos avessos pelas origens e pela formação histórica.

A «Operação Municipio» é radicalmente democrática em suas origens, concepção estrutural e delineamentos gerais; e pelo rigor técnico, amplitude e objetividade dos projetos que a integram deve ser considerada, acima de tudo, como a base de uma legítima Política de Emancipação Nacional. Urge polarizar a atenção das classes conservadoras dos sindicatos de trabalhadores, dos camponeses, das Fôrças Armadas, dos governos, do Parlamento, das massas populares, em geral, para o Drama Brasileiro. Com a «Operação Municipio» está travada a batalha definitiva tendo em vista o engajamento de tôdas as fôrças no ataque pela raiz aos grandes males nacionais. A batalha da verdadeira Emancipação Ncional pela erradicação das causas de sua vulnerabilidade.

Refinada no Brasil Quase Tôda...

(Conclusão da 1.ª página)

lho Nacional do Petróleo e concluída pela Petrobrás, com o acontecimento de Nova Olinda, acontecimento altamente auspicioso, principalmente por se tratar do primeiro poço aberto na região do Médio Amazonas, e mostrou o que êsse fato, aliado às características do óleo de Nova Olinda, representa para a economia nacional, como poupança incalculável de tempo e de recursos financeiros.

Primeiro Aniversário da Petrobrás...

(Conclusão da 1.ª página)

realizando em todos os setores de atividade. Força é reconhecer que nenhuma outra emprêsa, por poderosa que seja, pode se vangloriar de apresentar, em tão curto prazo de existência, um acêrvo de realizações que se compare em vastidão e complexidade com o da Petrobrás. E' bem verdade que a maior parte dos seus empreendimentos, na época em que se instalara, já os encontrara iniciados pelo Conselho Nacional do Petróleo, uns planificados, outros em vias de conclusão. A Refinaria presidente Bernardes, por exemplo, foi concluída pela Petrobrás em sete meses de trabalho intensivo, estando, no momento, a produzir acima de sua capacidade normal. A de Mataripe, recebida já em funcionamento, duplicou a sua produção desde o começo deste ano, por entrar em regime de atividade a plena carga, graças ao aumento do óleo extraído dos campos petrolíferos baianos.

Dos 430 poços perfurados na Bahia, de 1930 ao fim do ano passado, 50 foram realizados pela Petrobrás, inclusive 2 submarinos, apesar da deficiência do equipamento de sondagem. Além dessas atividades no setor da exploração, a emprêsa está construindo um oleoduto de 50 quilômetros de extensão, com a capacidade inicial de 400 barris por hora, a fim de transportar o óleo dos campos de produção para a Refinaria de Mataripe.

CONTINUAM AS PESQUISAS

As pesquisas continuam sendo intensificadas nas bacias sedimentares com possibilidade de petróleo. Equipamentos novos foram adquiridos pela Petrobrás para ativamento das perfurações. Mas o maior acontecimento do ano, para libertação econômica do Brasil e glória da Petrobrás, foi a descoberta do petróleo em Nova Olinda, no vale do Amazonas, fato de repercussão internacional e que poderá abrir para o nosso país a perspectiva de em futuro próximo refinar o óleo extraído da própria terra, na medida das exigências do consumo nacional.

As atividades da emprêsa não ficam restritas ao setor da pesquisa, lavra, refino e transporte do petróleo. Além dessas atividades, que são conduzidas com orientação técnica, está a Petrobrás montando em São Paulo duas fábricas de produtos essenciais para o Brasil, uma de fertilizantes nitrogenados e outra de asfalto, empreendimentos que serão postos em funcionamento dentro de um ano. Cogita ainda de ampliar a capacidade de produção das duas refinarias já existentes e aumentar o parque refinador com outras instalações, de modo a satisfazer plenamente as necessidades do consumo em derivados de petróleo.

Diante dessas realizações, não é lícito a ninguém pôr em dúvida os propósitos da Petrobrás de resolver em tempo oportuno o problema do petróleo no Brasil. Ao ensejo da auspiciosa data que assinala o primeiro aniversário da Petrobrás, quero me congratular, em meu nome e no da Diretoria, com todos os funcionários que vêm dando à emprêsa a sua eficiente colaboração, formulando votos para que daqui a um ano êsse acontecimento seja marcado com maiores empreendimentos que não sòmente confirmem os propósitos da Administração, como demonstrem, mais uma vez, a capacidade realizadora do povo brasileiro.

ACÔRDO DE INTERCÂMBIO COM A ITÁLIA E A ALEMANHA ORIENTAL

Informa-se, oficialmente, de Roma, ter sido consertada uma operação comercial compensada (troca de produtos) entre a Itália e a Alemanha Oriental, por um valor total, ainda provisório, de 67.600.000 dólares.



ALÔ POVO AMIGO DO RIO E NITERÓI
Todos compram mais barato camisas, calças e blusões. Só 30 dias.
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, S. 414, 2 ÀS 6 HS. — AV. COPACABANA, 540, 8 ÀS 11 HS.
TELS.: 57-9995 e 57-7413.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
PROF. DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal. Cons.: — R. Laranjeiras, 73 — Tel.: 25-8558. De 4 às 7 horas. Residência: 25-5498.



FERRAGENS E FERRAMENTAS DE QUALIDADE
COFERMAT
AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A - (FILIAL)
(Esquina da Rua do Senado)
Tel.: 22-0155
SORTIMENTO COMPLETO DE:
Ferramentas — Máquinas — Artigos Sanitários — Materiais para Construção — Tubos — Conexões — Bombas — Arames — Chapas — Vergalhões — Barras — Molas para portas — Metais — Etc., Etc.
ENTREGAS RÁPIDAS, PELA NOSSA FROTA DE CAMINHÕES
MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968
Telegrama — COFERMAT — Rio

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8631.
Próximo à rua dos Andradas.

BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros
MÁQUINAS DE SOLDA, alemãs, de 350 ampéres
TRATORES alemães de 28HP e 40 HP
CARVALHO S. A
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefone: 43-8329 — Seção Técnica

TRABALHADOR AMIGO
Cada semana uma ferramenta a preço de propaganda para você, e também um artigo doméstico para o maior confôrto do seu lar.
Venha conhecer os nossos 2 artigos da semana e economize os seus cruzeiros.
NÓS TEMOS A FERRAMENTA QUE VOCÊ PRECISA PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM.
FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES. MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO. LOUÇAS — CRISTAIS — PIREX — ALUMÍNIOS — TALHERES. VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
(Entre a rua do Senado e à praça da República)

ALTERNADORES
«SIEMENS-SCHUCKERT» e «M.A.X.»
Alemães e nacionais — Oferecemos para entrega imediata. 3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.
UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇAO DE 300 ATE' 5.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 306,00 por mês
ELÉTRICAS PARA RESIDÊNCIAS
«BOMBEX»
Av. Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S.A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 18[illegible]
(Lado da Casa da Moeda).

VENTILADORES E EXAUSTORES
Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrífugos ou Elicoidais
grandes e pequenos



Representado e distribuído pela Confort-Air S/A
pronta entrega! com ou sem instalação
RUA WASHINGTON LUIS, 81 1.º, 2.º e 3.º - RIO - TEL. 22-2030

Motores industriais



BRASS & CIA., LTDA.
Rua Acre, 47 — Rio de Janeiro
Tel.: 23-2373

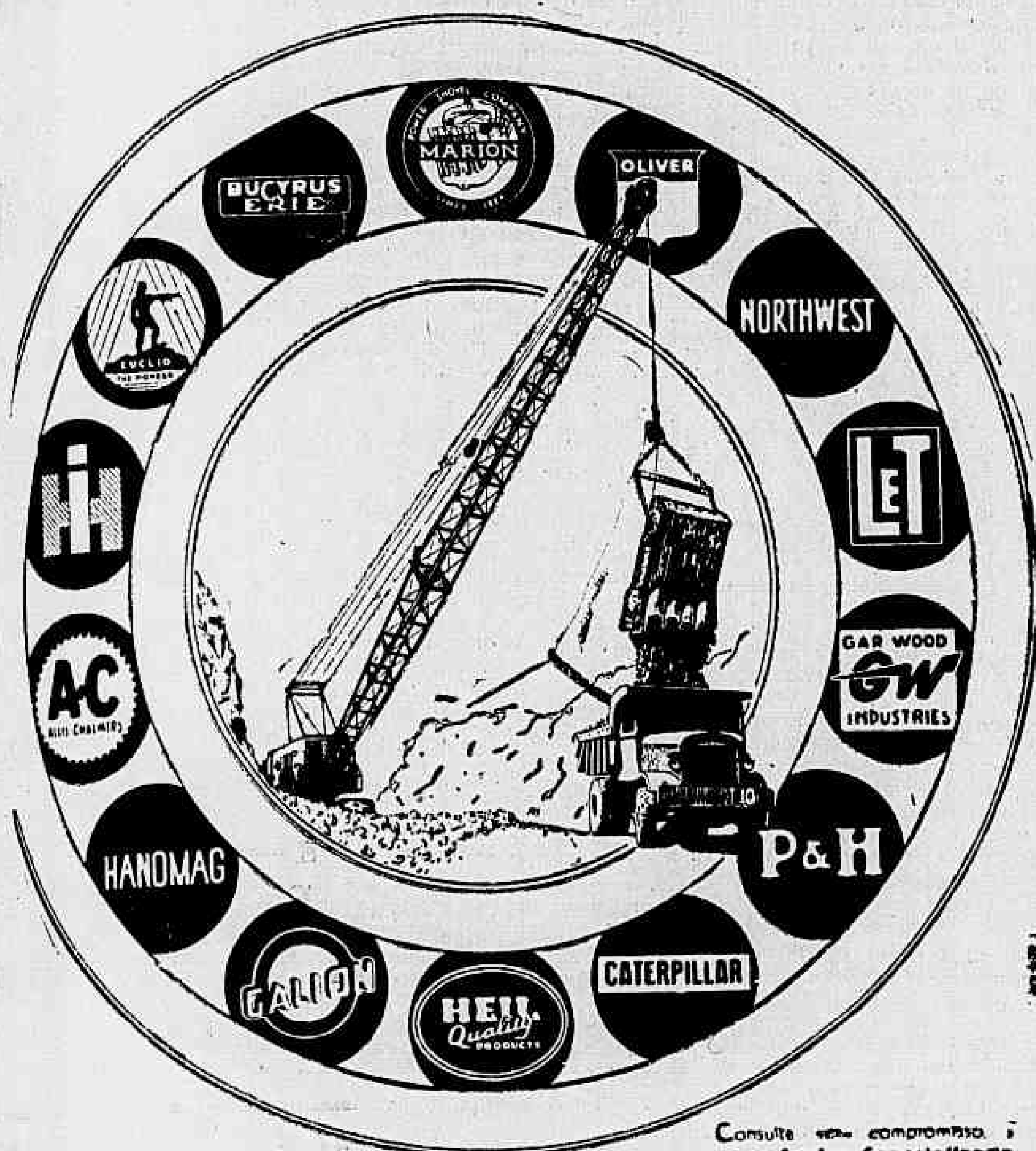
PRESENTES DE CASAMENTO
CRISTAIS DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINISSIMAS da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS. — B. J. VENTURA DA SILVA.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8872.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

rolamentos

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas



SEÇÃO DE ROLAMENTOS

MESBLA

Consulte sem compromisso a nossa **Secção Especializada de ROLAMENTOS**, que lhe fornecerá o tipo indicado para seu caso. Dispomos também de grande estoque de mancais de transmissão, esferas e roletes avulsos, porcas e anuelas de segurança, buchas, graxas para rolamentos, etc.

RUA DO PASSEIO, 42/56
RUA GENERAL POLIDORO, 28

RADIAL

Comércio e Indústria de Rádio e Televisão Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 75 - RIO

ATENÇÃO RADIOTÉCNICOS!

OFERTAS DO 4.° ANIVERSÁRIO

O maior sortimento de toca-discos long-playng

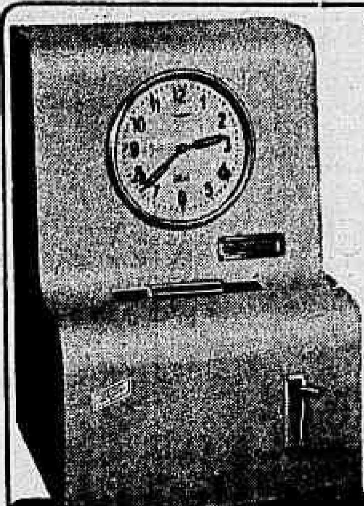
«Thorens CD-43» Hi-Fi. com u. GE último modêlo
«Webcor» 126-14 com unidade GE
«Webcor» misturador com cristal de 2 agulhas
«Eltromatic» com cristal de 2 agulhas
«Beltone» manual, com 3 velocidades

AMPLIFICADORES P/VIOLÃO	2.100,00
MICROFONE MAGNÉTICO P/VIOLÃO	400,00

CONDENSADORES TUBULARES, A ÓLEO
«Conny» em tôdas as capacidades.

Braço pick-up «Astatic» c/Agulha permanente.
Fio de Cobre Esmaltado, inglês e alemão, ns. 32 a 39
Válvulas para Rádio e Televisão de todos os tipos

RADIAL, Com. e Ind. de Rádio e Televisão Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 75 - RIO
Tel.: 23-3684



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.°- conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Tornos mecânicos — Vibradores

Fôlhas de fibras de madeira para divisões
ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S. A.

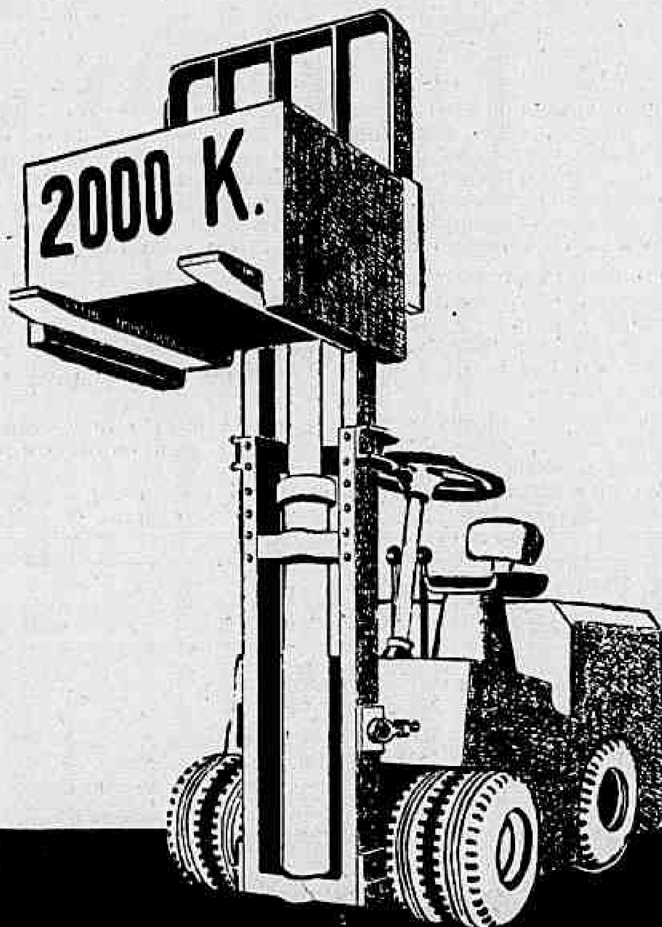
Avenida Rio Branco, 35-37 — Telefone: 43-8329



300 — KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

PRONTA ENTREGA



Expansão Americana
Av. Rio Branco, 31
Tel. 43-5834 - R. Janeiro

BICICLETAS

Aos Importadores e Fabricantes

Representantes da Associação de Exportadores das Bicicletas japonêsas, atualmente em viagem pela América Latina, têm o prazer de manter contactos com os importadores e fabricantes brasileiros, tendo como objetivo desenvolver o comércio entre ambos os países. Para quaisquer informações sôbre bicicletas japonêsas queira dirigir-se à Avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 1220 — Tel.: 52-3628. Procurar os srs. IDE & ONUMA.

Sr. Industrial!
Apresentamos-lhe

Zé Ferroso

— o sabotador

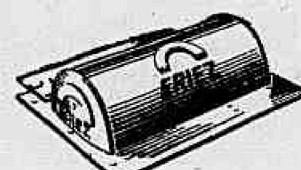
provocador de incêndios, explosões, contaminação de produtos.

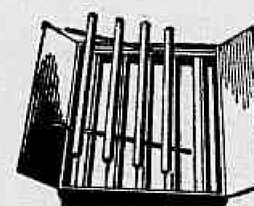
Porcas, parafusos, pregos, limalha, pinos ou arruelas que andam à sôlta. Eis Zé Ferroso!

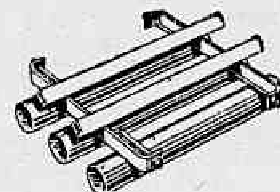
E sob a capa dessas variadas "personalidades", Zé Ferroso - o sabotador - constitui-se no mais traiçoeiro inimigo da sua indústria. Invadindo o interior das máquinas, produz incêndios, explosões, trituração, desmantelamentos e contaminação de produtos.

E apresentamos-lhe
o "policiamento completo" contra o sinistro Zé Ferroso

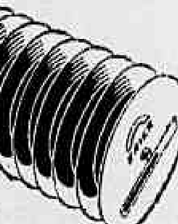
- OS EQUIPAMENTOS MAGNÉTICOS **ERIEZ**
(permanentes - não elétricos)


PLACAS


GRADES






HOPPERS

RÔDO MAGNÉTICO

IA-SP-L-712

ÍMANS ERIEZ DO BRASIL LTDA.

Fábrica e Escritório: Rua Progresso, 100 - Santo Amaro - São Paulo
Telefone: 61-3461 - Caixa Postal 12.629 - Endereço Telegráfico: IMAERIEZ

Representante Autorizado no Rio de Janeiro:
ARMANDO LOYOLA
Rua Álvaro Alvim, 21 - 13.° andar - sala 1306

ÍMANS DE ALNICO DE QUALQUER TIPO OU FORMATO

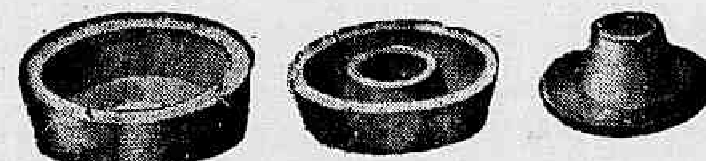
ARTEFATOS DE CIMENTO

FORMAS para fabricação de tubos, muros, moirões, tanques de lavar, postes, etc., simples e VIBRADOS aos melhores preços da praça.

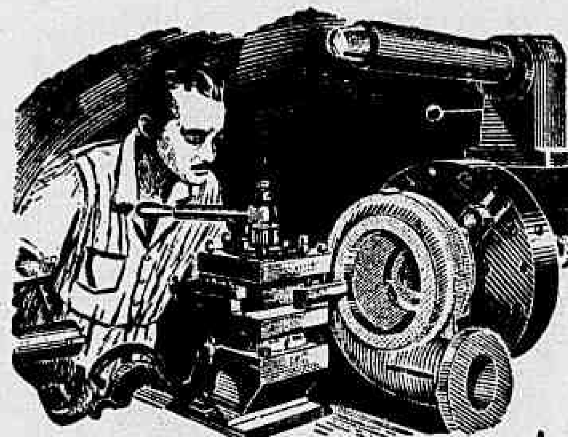
MISTURADORES para concreto, pó de ladrilhos, adubos, etc. Cap. 150 litros manuais e motorizados, desde 7.000 cruzeiros.

F A B R I C A N T E:
ALWIN MEYER
RUA ACRE, 55 — 5° ANDAR — SALA 505 — TEL.: 43-5568.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de Água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.



Quando precisão é essencial...
WORTHINGTON
é a bomba de confiança!

o operário da fábrica WORTHINGTON, no Rio de Janeiro, dando os retoques finais numa das partes de uma bomba centrífuga

• Inteiramente fabricadas no Brasil, sob rigoroso contrôle técnico, as bombas WORTHINGTON são sempre submetidas a severas inspeções, o que lhes garante a tradicional precisão e segurança WORTHINGTON. Facilidade de obtenção de peças e assistência técnica permanente e perfeita são outros fatores que asseguram a sua confiança nas bombas

WORTHINGTON



Emblema de valor no mundo inteiro!

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394
FÁBRICA
Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

Demagogia Repetida Sôbre Temas Rurais

Pontos de Vista

VOLTA-SE a falar, demagògicamente, em «reforma agrária», tema predileto dos politicos fracassados. O assunto é fascinante e de vez em quando surge alguém de cartola e varinha de condão na dextra a prometer o impossivel num país desalentado ou enfastiado de promessas. Há espectadores que aplaudem o mágico, mas a maioria, se não apupa, meneia a cabeça como a dizer: Será que êsse número surrado não sai do programa? Será que volta e meia somos obrigados a assistir a repetição da fantochada, que diverte apenas alguns ingênuos? Não há por onde fugir a essa situação. A pobreza de iniciativa dos chamados estadistas brasileiros, força-os a essa indigência.

O requerimento aprovado no Senado sôbre a reforma agrária não pode fugir à entonação demagógica. Seu autor usou de argumentos perigosos para convencer a maioria a que o aceitasse. Disse, por exemplo, que o problema deveria ser enfrentado enquanto se poderia fazê-lo de ânimo sereno, pois a inquietação que começa a despertar entre as populações rurais talvez force, em futuro próximo, uma solução de afogadilho, "obrigando-nos a providências radicais e violentas. *Essas palavras dão a impressão nítida de que estamos à beira da terrivel revolução, igual à que houve na Rússia dos tsars em 1917...*

Por outro lado, o novo ministro da Agricultura, ao se encaminhar para assumir o cargo, revelou-se eximio malabarista do grande circo que explora a ingenuidade brasileira. Disse êle: «Como paranaense, tenho a visão total dos problemas agricolas nacionais». Isso significa que o Brasil está possuindo pela primeira vez, um ministro de agricultura completo, que sabe tudo, que tudo vê e a tudo pode dar assistência e dedicação, sem confundir gato por lebre, sem ir na onda macia dos que no ministério do antigo largo da Misericórdia outra coisa não fazem, de que politica, e politica da pior qualidade.

Infelizmente, a agricultura brasileira terá ainda de suportar por muito tempo a presença dos que fazem dela o tema predileto das suas divagações carinhosas. As dificuldades por que passa o homem rural não serão cobertas pelo simples desejo manifestado por quem jamais se apercebeu delas noutras épocas. A solução não está necessàriamente na reforma agrária ou no conhecimento total dos problemas agricolas. Só a correção de propósitos, que não exclui a honestidade de providências verdadeiramente acertadas, dará à administração dos negócios agricolas nacionais o caminho exato. O resto são normas de trabalho que já existem e que nunca foram executadas como deviam.

FAZENDAS ELETRIFICADAS

O número de fazendas, nos Estados Unidos, que empregam a eletricidade, aumentou de 744 mil casas, em 1939, para 5 milhões de casas, em 1954, de acôrdo com dados estatisticos do Departamento de Agricultura do govêrno norte-americano. Êste número significa que 92 por cento das fazendas do país usam luz elétrica e trabalham com maquinaria movida a eletricidade.

Adubos Nitrogenados no Brasil

POSSÍVEL SUA FABRICAÇÃO AQUI

ESTÁ assentada a vinda ao Brasil de dois técnicos holandeses, especialistas no fabrico de adubos nitrogenados, mediante a fixação do azoto atmosférico. A técnica em aprêço é de pleno domínio dos holandeses, que possuem imensas fábricas de adubo assim obtido. Emprega-se o hidrogênio como elemento de base nas reações fisico-quimicas peculiares à técnica aludida. E, para a obtenção de hidrogênio, os holandêses recorrem ao carvão mineral. Os técnicos que virão ao Brasil deverão, antes de tudo, estudar a possibilidade de utilização do carvão nacional, visitando, nesse sentido, a região mineira de Criciúma (Santa Catarina), onde já foram iniciados estudos minuciosos por técnicos brasileiros. Se as experiências forem bem sucedidas, abrir-se-ão amplas perspectivas para a lavoura nacional, tão carente de adubos azotados, até o presente não produzidos no país.

REPRODUÇÃO DE ÁRVORES

PESQUISAS, que estão sendo efetuadas no Instituto de Genética Florestal de Gulport, nos Estados Unidos deverão redundar em grandes benefícios, não sòmente para as florestas norte-americanas, como para as reservas florestais de outros países. A principal finalidade do Instituto é a de realizar estudos sôbre reprodução de árvores, baseados em enxertos que redundem em plantas com características especiais. Desta maneira, espera-se plantar árvores que cresçam mais rapidamente, possuam maior rendimento de polpa e resistam melhor aos insetos e às pragas. O Instituto Gulport é o segundo do gênero organizado nos Estados Unidos, existindo outro em Placerville, na California.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A - Esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

CLASSIFICADOR DE MADEIRAS TAMBÉM DE FIBRAS VEGETAIS

A fim de atender às necessidades de instituições oficiais, paraestatais e particulares, foi autorizado o funcionamento de cursos para a formação de profissionais em classificação de madeiras e de fibras vegetais, bem como para o preparo de pessoal indispensável à difusão do associativismo rural no país.

As inscrições estão abertas no Serviço de Economia Rural (Edifício da Pesca, 8º andar, praça 15 de Novembro), nas horas do expediente normal das repartições federais.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

MINUCIOSOS
Testes de Laboratório
são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada
Porisso, avevita é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em tôdas as fases de sua fabricação.
MILHO SOJA PEIXE CARNE FARELINHO TRIGUILHO VITAMINA A OSTRAS GÉRMEN ALFAFA SAL OSSO METIONINA SAIS MINERAIS REMOIDO FÍGADO AMENDOIM
avevita
ANÁLISE GARANTIDA acompanha cada saco de avevita
Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 463-A - C. P. 1.350 - Tel. 43-7398
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Melhoria Salutar do Gado Leiteiro no Vale Maravilhoso do Rio Canoas

BOM MATERIAL PARA EXCELENTE TRABALHO DE CRUZAMENTO

Prof. Octavio Domingues

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DE quantas micro-regiões, que tenho visitado, nesses vinte e tantos anos de peregrinação pelo Brasil rural e pecuário — o vale do rio Canoas, em São Paulo, foi a que me deixou uma das melhores impressões, das mais confortantes impressões. Aliás, ver o que fazem os criadores e lavradores paulistas é sempre motivo para entusiasmo.

A convite da Sociedade Agro-Pecuária do Vale do Canoas, estive em Mococa, para dizer algumas palavras sôbre "Cruzamento de bovinos". Inicialmente, peço vênia para discordar da orientação do govêrno, ao impor um só padrão de associação rural, para todo o Brasil. Isto conduz a destruir-se, por vêzes, o que de elogiável já houvera sido realizado por criadores e agricultores de certas regiões — como essa do vale do Canoas, onde uma Sociedade já está congregando fazendeiros de diversos municípios, compreendidos dentro dêsse rico vale da baixa Mogiana.

Em verdade, êsses municípios de Mococa, São José do Rio Pardo, Guaxupé, Guaranésia, Arceburgo, etc., constituem uma micro-área com clima, solos, agricultura, pecuária, hábitos rurais e destino semelhantes, e que lhes permitiu se reunirem sob o mesmo título associativo: Sociedade Agro-Pecuária do Vale do Canoas, pois seus anseios de realização e progresso são os mesmos, porque semelhantes são seus problemas, e sua origem é comum, resultado de um povoamento pacífico e vitorioso.

Separar aquêles homens, estabelecendo limites aonde a natureza não os estabeleceu; separar aquêles homens que têm uma origem étnica comum: um caldeamento secular entre povoadores que desceram de Minas, e paulistas, que subiram até aqueles vales e chapadas, a ponto de formarem hoje algumas poucas famílias, entrelaçadas pelo parentesco — se me afigura uma medida desacertada, e talvez negativa no sentido do progresso associativo de sua população rural. A legislação vigente fragmenta, assim, em vez de aglutinar...

Região de terras excelentes, na sua maior parte, produtora de cafés finos, com amplo espaço para boas pastagens, e grande extensão de campos mediocres ou inferiores, mas nem por isso impróprios para uma exploração pecuária extensiva — o vale do rio Canoas vem passando por uma transformação de sua pecuária, antes orientada preferentemente para o gado de corte, com as raças zebuinas, que substituiram as reses amarelas, que tanta simpatia e amor despertaram no saudoso Pereira Barreto.

Agora pretendem os fazendeiros entrar mais pronunciadamente na pecuária leiteira, mas sem abandonar, ou aproveitando o lastro formado pelas rêses azebuadas ou mestiças de sangue indiano. Daí o convite que me fizeram para uma palestra sôbre cruzamento.

Mococa dispõe de uma florescente fábrica de laticínios, dos srs Barreto & Irmãos, que produz manteiga e leite em pó, mas dentro em breve deverá aumentar sua capacidade para tratamento de 50 mil litros diários, que se destinarão sòmente ao fabrico de leite em pó.

O gado zebu ou azebuado, que é o gado comum, hoje, da região, constitui um bom material para se fazer um trabalho de cruzamento, tendo em vista a formação de animais com a resistência e adaptabilidade do gado indiano, e as qualidades produtivas do gado europeu de origem leiteira.

Muitos fazendeiros já estão realizando essa mistura de sangues, mas não se achavam seguros de que seu caminho era êsse mesmo. O que lhes faltava era sistematizar tal mistura, aplicando um esquema de acasalamentos destinados à formação de rêses com um equilibrio de sangues — europeu e indiano.

A fórmula recomendada, como sabemos, é um meio termo entre o meio-sangue e o 3/4 de sangue europeu-indiano. Isto porque foi verificado que o 1/2 sangue, se bem que seja uma excelente máquina produtora de leite, de boa adaptação ao nosso ambiente — falta-lhe contudo uma estabilidade conveniente, porque se trata de um produto cujas vantagens decorrem em grande parte do fenômeno chamado «heterose», que se manifesta na primeira geração dos cruzamentos, e não se repete nos descendentes dessa geração mesma. Demais, para alguns observadores, falta a esse meio-sangue a mansidão necessária para ser explorado, vantajosamente, como rês leiteira. Em outras palavras, a rês leiteira carece ser um animal menos nervoso, mais dócil, do que o meio-sangue de gado zebu com gado europeu.

Por outro lado verificou-se também que a rês com 3/4 de sangue europeu (Holandês, por exemplo) embora seja mais produtiva (ou tenha capacidade genética para o ser) é todavia menos resistente, menos rústica, daí sua baixa produtividade, tendo em vista uma carga genética maior, para lactação.

Donde a recomendação de uma fórmula intermediária, na qual se verifica um equilibrio dos sangues europeu e zebu. Essa fórmula intermediária é teòricamente de

(Conclui na 5.ª página)

Gado leiteiro numa excelente pastagem do condado de Yorkshire, na Inglaterra

Crédito e Assistência Social às Populações Rurais do País

Prof. Arthur Torres Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ENQUANTO economistas nossos e até mesmo técnicos, preocupados com os problemas de carência alimentar, preconizam a adoção de uma reforma agrária, suposta modificação violenta da estrutura agrícola do Brasil, a Missão Klein & Sacks, contratada pelo nosso govêrno para planejamento da indústria alimentar, apresentou relatório ao ministro da Fazenda e, como resultado de suas demoradas investigações, concluiu que «O Brasil produz o alimento de que necessita».

Entretanto, grande tarefa temos a realizar nos meios rurais, visando levantar o nível social e econômico da vida de nossas populações. Com êsse objetivo, múltiplos programas têm sido estabelecidos, tanto de caráter educacional, como econômico, e os resultados até agora alcançados ainda não são de molde a aconselhar um instrumento através do qual, com a colaboração dos próprios interessados, seja obtida a desejada melhoria social e econômica do meio rural brasileiro, em suas várias modalidades.

Julgo oportuno fazer uma referência especial aos resultados que, entre nós, estão sendo obtidos desde 1949 pela American International Association for Economic and Social Development (A. I.A.), organização essa presidida pelo sr. Nelson A. Rockefeller que, pelo crédito supervisionado, tem levado o auxílio individual e intensivo a pequenos agricultores no Estado de Minas Gerais e está realizando uma obra notável de assistência social e técnica.

O que convém assinalar é que o sistema usado nos Estados Unidos vem, entre nós, proporcionando aos pequenos agricultores assistência técnica e ensino coletivo das comunidades, por intermédio de equipes treinadas, com resultados insofismáveis, que se estendem a milhares de famílias, em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

A assistência técnica e educacional abrange grande variedade de ensinamentos, desde a melhoria do lar pelo ensino doméstico, até o das modernas técnicas agrícolas.

E' com satisfação que vejo, no nosso meio rural, serem obtidos resultados que representam bases de verdadeiro programa de recuperação para o meio rural brasileiro.

Adubo Prodígio Para Cafesais
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

TODOS FELIZES E BEM ALIMENTADOS COM AS RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA
RICA EM SAIS MINERAIS
PARA AVES E GADO EM GERAL
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lopes Trovão, 33/35 — Tel.: 28-8197

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

Produção

Consultas e RESPOSTAS

PEIXES ORNAMENTAIS

Sra. C. Bastos

CURITIBA (PARANÁ)

A senhora se diz interessada na criação de peixes decorativos e por isso adquiriu o livro de Eurico Santos intitulado «Peixes de água doce», mas não encontrou ai o que desejava, ficando em dúvida sôbre certas providências a tomar. A água a ser utilizada preferentemente num aquário ornamental só pode ser a de uso doméstico, limpa, sem cloro, tanto quanto possível igual à que os peixes poderiam ter se estivessem vivendo em natureza. A água da chuva, então, se nos afigura a melhor. A temperatura deve ser semelhante à do local onde os peixes estão vivendo. Aí, no Paraná, o termômetro desce, às vêzes, a posições muito perigosas para a criação de peixes dentro de casa. Todo cuidado, pois, é pouco. A renovação da água se faz tôda a vez que se sente que ela está ficando prejudicial à vida dos peixinhos. Pode ser mudada semanalmente ou de quinze em quinze dias. O ideal será a renovação constante, isto é, em fluência apropriada, com entrada e saída paulatina. As casas especializadas têm, às vêzes, o alimento adequado. No aquário é necessário colocar vegetação própria, o «plancton» tão necessário à vida dos peixes. Os técnicos opinam que os peixes de dez centímetros exigem dois litros dágua, no mínimo, para bem viver. Veja, pois, quantos litros o seu aquário comporta e terá a conta da quantidade a povoá-lo.

SEMANA DO FAZENDEIRO

Sr. J. M. Erthal

BOM JARDIM (D. F.)

A VIII Semana do Fazendeiro, segundo recente portaria baixada pelo ministro da Agricultura, será realizada êste ano, como nos anos anteriores, na Universidade Rural (Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo), no período de 10 a 16 de julho próximo. Mais de setenta cursos diferentes, com aulas e demonstrações práticas, serão ministradas aos agricultores e criadores participantes da grande reunião. Os lavradores e criadores inscritos terão alojamento gratuito, refeições a preços reduzidos e abatimento nas passagens de estradas de ferro. Durante a semana será realizada também a Segunda Exposição de Milho e a exposição de máquinas e produtos da lavoura. Os interessados poderão obter informações detalhadas no Serviço de Informação Agrícola (SIA), no 4º andar do Ministério da Agricultura, ou, então, no Serviço Escolar daquele Universidade, onde serão feitas as inscrições.

MAMONA

Sr. E. Pinto

NITERÓI

O plantio da mamona no Estado do Rio deve ser orientado pela Secretaria de Agricultura local, através de sua seção de fomento às plantas oleaginosas. No Distrito Federal o senhor deverá procurar a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no edifício anexo ao Ministério da Agricultura, para a obtenção de sementes e demais instruções sôbre o plantio da referida oleaginosa. Quanto a publicações, procure o SIA, no andar térreo do Ministério, e quanto a dados estatísticos o senhor os obterá no SEP, no segundo andar do mesmo Ministério, com a sra. Dulce Mourer.

MELADO

Sr. A. Ferreira

RIO (D. F.)

Só hoje voltamos a dar resposta à sua consulta sôbre melado e outros assuntos. Os técnicos consultados demoraram um pouco nas pesquisas feitas. Daí o atraso. O melado não deve ser confundido com o açúcar, geralmente não é purificado, isto é, não é tratado pelo leite de cal, nem pelo gás sulfuroso. Sua dúvida fica dêsse modo esclarecida. Quanto ao valor nutritivo do melado, segundo as tabelas organizadas pelo SAPS, é o seguinte: HC,86,75 g; cálcio, 0,591 g; ferro, 22,32 mg; vitamina A, 0 u.i.; vitamina B1, 8 mcg; vitamina B2, 156 mcg; niacina, 0,213 mg; água, 13%; valor calórico, 348,6 calorias em 100 gramas de melado. As conclusões sôbre os dados acima são as seguintes: 1) — o melado é alimento energético excelente; 2) — não encerra proteinas nem gorduras; 3) — é boa fonte de cálcio; 4) — é excelente fonte de ferro, indicado para combater a anemia. Quanto à fabricação do melado, seria interessante adquirir o folheto «Produtos de Cana», editado pela Melhoramentos de São Paulo e que custa apenas 10 cruzeiros. O mel de abelhas encerra os seguintes princípios nutritivos: HC, 78,14 g; cálcio, 0,004 g; fósforo, 0,019 g; ferro, 0,70 mg; vitamina A, 3 u.i.; vitamina B1, 7 mcg; vitamina B2, 55 mcg; niacina, 0,326; vitamina C, 4,6mg. Valor calórico: 314,0 calorias em 100 gramas de mel de abelhas.

Valor nutritivo do ôvo, clara e gema, separadamente, é êste:

	Gema	Clara
HC	0,6g	—
P	12,7g	16,1g
G	0,2g	31,9g
Ca	0,015g	0,140g
P	0,14g	0,50g
Fe	0,1mg	7mg
Vitamina A	0	2.500 U. I.
Vitamina B1	0	209mcg
Vitamina B2	315mcg	555mcg
Niacina	0,154mcg	0,202mcg
D	—	150 U. I.
Água	85%	50%

ANTURIOS

Sra. N. M. Lima

ENG. NOVO (D. F.)

Os Antúrios são plantas de nossas matas, onde crescem à sombra de árvores seculares, quer como lianas, quer como simples epífitas, banhadas por atmosfera sempre úmida, alheias ao sol do meio dia, abrigadas das correntes de ar, estendendo livremente suas raízes sôbre a casca rugosa dos troncos e hastes, ou comprimindo-se na superfície áspera dos rochedos e, acumulando entre as raízes, tôda espécie de detritos que lhes fornecem os indispensáveis alimentos. Daí podermos deduzir que devemos cultivar os Antúrios em lugares sombreados, nas varandas, entradas das moradias, mesmo em quartos espaçosos, não demasiadamente escuros, e em caramanchões as espécies trepadeiras fixadas em armações de madeira durável. Todos exigem vasos espaçosos, de xaxim ou de barro. Devemos plantá-los em terra vegetal, misturada com areia grossa bem lavada, pequenos pedaços de carvão de lenha para impedir a acidificação e assegurar a permeabilidade da terra, juntando em certos casos um pouco de musgo do brejo, que conserva o substrato sempre fresco. As regas devem ser frequentes e copiosas. Nunca deverá acontecer que a terra fique sêca. No inverno se diminui a quantidade de água. Deve-se evitar também os raios do sol do meio dia, que causam nas fôlhas queimaduras de feio aspecto. Os Antúrios se multiplicam por meio de sementes ou por divisão das plantas adultas. São várias as espécies vistosas

NOVA FONTE DE ADUBO

Os fazendeiros americanos, que vivem próximo a fábricas que trabalham com alumínio, estão aproveitando os resíduos desta indústria como fonte de adubo para os seus campos. Este novo tipo de adubo, denominado «lama marron», é extraído do minério de bauxita, o qual, até então, representava autêntico problema de colocação para os industriais. Experiências levadas a cabo em estufas, no centro de pesquisas do Departamento de Agricultura localizado em Beltsville, no Estado de Maryland, demonstram que o emprêgo da «lama marron» apresentava efetivos resultados na dosagem da acidez do sólo.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante feitura para Agronômos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00.
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO

RURAL

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

FERTILIZANTES NO BRASIL

NECESSIDADES INADIÁVEIS

Impera ainda, no Brasil, o regime de delapidação das riquezas da terra, não sòmente porque é quase absoluto o descaso pela sua defesa, como é diminuto ainda o esfôrço de cultivá-la à base da recuperação, para se manter o equilíbrio de produção. Daí o decréscimo das colheitas na mesma área de plantio, que se vem verificando nestes últimos tempos, em nossa produção agrícola, com justo alarme dos observadores econômicos.

• Necessidades totais do país

As necessidades totais da área cultivada no Brasil, que a estatística oficial apresenta como de 18 milhões de hectares, são quantidades astronômicas. Se quiséssemos adubar, em doses moderadas, tôda essa superfície, de acôrdo com meticulosos estudos e cálculos autorizados, tais necessidades seriam, em números redondos, de: 6.000.000 de tons de superfosfatos, 1.100.000 de tons de sulfato de potássio, 700.000 tons de nitrato de sódio.

• Necessidades reais de consumo

Evidentemente, ninguém terá a veleidade de pensar em adubar o Brasil cultivado por inteiro. Vale pôr em destaque, sim, as necessidades reais de consumo no atual estado incipiente da aplicação de fertilizantes entre nós.

• Predomínio indiscutível

Os dados sôbre a importação de adubos químicos mostram que o salitre do Chile, o superfosfato de cálcio e cloreto de potássio predominam numa lista de dez adubos diferentes.

• Tonelagem triplicada

Dêsses três elementos importados, o superfosfato e o cloreto triplicaram em tonelagem dentro do quinquênio. A razão é de ordem técnica: os solos brasileiros são pobres em cálcio e em fósforos; já o salitre, do grupo dos azotados ou nitrogenados, é substituído por outros adubos de origem orgânica, que também fornecem o azôto assimilável em condições mais vantajosas.

• Principal consumidor de adubo químico

A maior importação pelo pôrto de Santos significa que o Sul do país, zona de agricultura mais intensiva, continua a ser o principal consumidor de adubo químico. Note-se que o pôrto do Rio de Janeiro aparece depois do de Santos e é seguido pelos de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

• Importação que custa uma fortuna

Ainda na distribuição dos adubos importados, alguns portos do Norte, entre êles Recife, vêm-se destacando significativamente. A importação, embora crescente, por isso que passou de 200 mil toneladas em 1949 para quase 400.000 em 1951, está custando a fortuna de Cr$ .... 438.000.000,00 por ano e não poderá nunca oferecer a esperança do fertilizante de baixo preço, como é necessário à lavoura.

• Seis milhões de toneladas

Como já vimos, dos 18 milhões de hectares mobilizados anualmente pelas 26 mais importantes plantas cultivadas no país, as necessidades calculadas de adubos fosfatados atingem a 6.000.000 de toneladas, e a de azotados, mais ou menos, a 700.000 toneladas.

• Pequena a contribuição nacional

Em face dêsses números, a importação das 121.000 toneladas dos primeiros e 71.000 dos segundos — como ocorreu no ano próximo de 1951 — nada significam, mesmo porque a contribuição da indústria nacional, de tôdas as classes de adubos, ainda não vai além de 21.000 toneladas.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

APROVEITEM!...
A Grande Liquidação
Casimiras, Tropicais, Gabardines, Linhos Rayon. Nacionais e Estrangeiros.
NO 17º ANIVERSARIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS
RUA BUENOS AIRES, 139 — LOJA.
Vende-se pelo reembôlso postal. Aceitam-se agentes em todo o Brasil. Apresentação dêste anúncio dá direito a um prêmio de valor.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
«CADAL» CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL. 43-7092

Grande o Futuro da Viticultura no Nordeste

ÓTIMAS CONDIÇÕES ECOLÓGICAS PARA A CULTURA DA VINHA

Oswaldo Valpassos

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO é de hoje que se sabe das grandes possibilidades do cultivo da vinha em muitas regiões do nordeste brasileiro. Sempre causaram admiração as uvas obtidas em Pesqueira (Pernambuco) e em Joazeiro (Bahia). Esse conhecimento vem de muito tempo e, não obstante, ainda não se levou a sério oportunidade tão grande para a nossa economia agrícola. Não são poucos os municípios nordestinos que oferecem ótimas condições ecológicas para a cultura da vinha.

O que se tem colhido em algumas regiões nordestinas, apesar da falta de racionalização nos cultivos, é verdadeiramente surpreendente. Em 1926, tive ocasião de observar no sertão da Bahia, em Brumado, ótimo parreiral no grande quintal do padre José Dias, vigário daquela cidade, na citada época. Disse-me o padre José Dias que colhia a uva duas vêzes por ano e que êle mesmo fabricava o vinho para o seu uso.

Felizmente, agora, a ação oficial está cuidando de incrementar a viticultura na região do São Francisco, concomitantemente com o cultivo da oliveira. E para esta cultura para ainda alguma dúvida quanto ao seu sucesso, nenhuma razão milita contrária ao cultivo da vinha, pois, a experiência de muitos anos oferece plena certeza de êxito.

Divulga a imprensa de Recife (Diário de Pernambuco) que o técnico português José Cabral de Noronha, contratado oficialmente para estudar o cultivo da oliveira nos solos marginais do Rio São Francisco, ficou maravilhado com as possibilidades daquelas terras para vinhedos em larga escala.

O referido técnico afirma que o nordeste oferece maior segurança para a viticultura que o sul do país. E, de fato, sobram razões para assim pensar o técnico lusitano.

O clima sêco do nordeste dificulta a ação das pragas, principalmente das duas mais terríveis — o «mildiu» e a «filoxera». Não é só. Adianta o sr. José Cabral que na fase da maturação da uva, o excesso da chuva é prejudicial, porque diminui o teor de açúcar. Continuando, afirma o referido técnico que o clima úmido não é propício à viticultura e que as regiões nordestinas oferecem excelentes condições para uma futurosa exploração agrícola. Terras nordestinas não faltam, desde Bahia até o Ceará.

Nas entrevistas que o técnico português tem concedido, não só oficialmente como aos particulares interessados, tem êle se mostrado de um otimismo contagiante, dadas as condições excepcionais que observou em sua peregrinação.

Efetivamente, não temos dado o devido aprêço às imensas possibilidades que as terras e climas nordestinos oferecem para a cultura da vinha, que poderá vir a ser, inegavelmente, um fator de notável relêvo para a nossa economia.

Três grandes vantagens podem derivar do incremento dessa cultura: o vinho, a «passa» e a fruta in natura para o consumo público.

Não falta mercado interno para absorver prodigiosa quantidade dêsses produtos. Cidades nordestinas, de respeitável população, como Recife e Salvador, seriam seguros consumidores, principalmente da uva fresca que, com o prêço atual, só é acessível aos ricos, custando até oitenta cruzeiros o quilo.

Para melhor segurança da viticultura nordestina, seria de grande alcance a imigração de portuguêses afeitos a esta modalidade de exploração agrícola, os quais seriam localizados nas regiões mais propícias do nordeste. Não faltariam interessados para inverterem capital nessa exploração, como a viticultura apoiada não só em terras e climas adequados, como tendo a seu favor promissor mercado de consumo.

Oxalá que a ação oficial não esmoreça e nem se interrompa no fomento de tão esperançosa riqueza para as plagas nordestinas.

AVIAÇÃO NA AGRICULTURA

Pilotos nos Trabalhos das Fazendas

VEM de ser criada nos Estados Unidos a primeira escola destinada, especialmente, a treinar pilotos especializados em trabalhos agrícolas. O estabelecimento, que começará a funcionar êste outono, foi organizado pela Escola de Agricultura e Mecânica do Texas, instituição patrocinada pelo govêrno estadual. Há cêrca de vinte anos, a aviação vem sendo empregada em serviços ligados à agricultura, mas não existia treino especial para pilotos que se dedicassem a essas atividades, sendo que a maioria destes profissionais são antigos pilotos aviadores comerciais. A nova escola brevetará pilotos treinados especialmente em realizar vôos de utilidades específicas ao trabalho nas fazendas, tais como de combate a pragas, combate ao fogo, levantamentos florestais, e transportes de gêneros agrícolas. Os «pilotos-rancheiros» serão treinados tanto em aviões como em helicópteros.

Melhoria Salutar do Gado...

(Conclusão da 4.ª página)

5:3, ou seja 5/8 de europeu e 3/8 de sangue indiano.

O processo para se chegar a êsse 5:3 é demais conhecido, e fàcilmente será encontrado no meu folheto «Plano de Acasalamento na Exploração de gado leiteiro» (*).

Foi em tôrno da formação dêsse mestiço de sangue europeu (Holandês, Guernsey, Jersey ou Schwyz) e sangue indiano, que versou minha palestra, em Mococa, perante um auditório que me deu a sadia satisfação de ver o grande interêsse. Interêsse espontâneo e continuado nas visitas que fui realizando em diversas fazendas da região (tanto de S. Paulo como de Minas), durante as quais estive sempre acompanhado de fazendeiros atentos que se aproveitavam da oportunidade para me proporem suas dúvidas e formularem questões em face do material vivo, constituído pelo gado que enchia os currais e estábulos. Fui submetido a uma sabatina, que me pôs contente de estar sendo útil. E tanto foi assim que de Guaxupé me chamaram para uma segunda palestra nos mesmos moldes. Que Deus seja louvado!

Assim voltei de minha excursão convicto de que minhas palavras caíram em terra boa. O que vi ali, com meus olhos, me afiançam êste meu otimismo.

O que vi ali em matéria de produção de estêrco de galinha é uma prova de que o problema da produção de leite terá, naqueles vales, o mesmo êxito, que está tendo a galinocultura. Não é novidade, mas convém repetir o que observei: cafesais viçosos, carregados de cerejas, com sua produção aumentada e regularizada graças ao estrume dos galinheiros, de milhares de galinhas produtoras de mais alimentos para a fome das cidades.

O começo de cruzamento, que vem sendo realizado em diversas fazendas visitadas («Contendas de Baixo» do dr. Oscar Pereira Lima, «Fortalêza» do sr. João Carlos, «Boa Vista» do sr. J. Quintino Pereira, «Varginha» do sr. J. Lima Camargo, e outras) já pode ser considerado como um primeiro passo no trabalho de mestiçamento euro-zebu, que deve também ali prevalecer. E a prova do que afirmo, de que a indicação é acertada, está no fato de ser comum, ali, o registro de produções de 2 mil quilos, ou mais em regime de pasto.

A questão da raça leiteira a preferir deve ser posta nos seguintes têrmos: o Holandês ainda é a raça mais indicada para êsse trabalho, principalmente se se tem em vista o volume de leite. Quando há interêsse, porém, na sua riqueza em gorduras, as raças mais indicadas são a Guernsey e a Jersey. Esta última tem o defeito de produzir machos de mais inferiores para o talho.

No caso do Holandês discute-se qual será melhor, dentre as duas variedades: Malhada de prêto ou Malhada de vermelho. A experiência da maioria dos criadores é pela variedade vermelha, tendo em vista que a pelagem prêta sofre restrições na sua indicação para os climas tropicais e subtropicais, onde é intenso o ecto-parasitismo.

Uma ou outra (Holandês prêto ou vermelho), o importante é que o sangue empregado no cruzamento deve provir de rebanho comprovadamente leiteiro. Há muito touro Holandês, prêto ou vermelho, muito ordinário na sua capacidade raçadora.

Para o cruzamento não é contra-indicado o emprêgo de um touro puro por cruza. Desde que êle seja comprovadamente de família leiteira.

No trabalho de cruza e de mestiçamento, o criador deve submeter suas vacas a um «culling» severo. «Culling» quer dizer expurgo das vacas que não pagam, com seu leite, o pasto que comem. Ê digo «culling» para que o têrmo exótico impressione o leitor que estiver nas condições de precisar aceitar a recomendação.

Ninguém constrói um rebanho altamente produtivo, melhorado, sem expurgá-lo dos elementos piores, por herança biológica. Numa vacada ruim não há touro que opere o milagre de transformá-la em um rebanho excelente. Quanto melhor a vacada, mais facilitado será o trabalho melhorante do touro. Quanto melhor o touro, melhores devem ser as vacas com as quais vamos acasalá-lo.

A questão da alimentação, das forragens, do pasto, não foi abordada nas minhas palestras (em Mococa e Guaxupé), mas nem por isso deixei de lembrar que sem bons pastos não há boa raça, de alta produção. E' uma verdade elementar, mas que vemos esquecida, a cada passo na prática unilateral de melhorar o rebanho com a aquisição de um bom reprodutor, um daqueles famosos "filhos de importados", quantas vêzes desmoralizados.

* * *

Vi mais duas coisas interessantes, dignas de registro, mas matéria de suinocultura, que gostarei de comentar. Mas fica para outra vez, que estas notas já excedem os limites de uma colaboração de jornal.

(*) Editado pela "Revista de Agricultura", de Piracicaba, em 1952.

Animais Que Não Podem Ser Abatidos e Nem Capturados

Segundo portaria do diretor da Divisão de Caça e Pesca, a anta, o cervo, o lobo (guará), a pacarena, o peixe-boi, a preguiça, o tamanduá e o veado bororó são mamíferos que não podem ser abatidos, nem capturados, em todo o território nacional, salvo nos casos de licença especial.

Também é vedada a captura ou abate das seguintes aves: colheireiro, gaivota, ema, flamengo, galo da serra, garça, pato arminho, capororoca, pavão do mato, urubu-rei, hárpia, tabã, frango d'agua, azul, João Grande, cegonha (jaburú moleque) e tucano. Não poderão ser capturados ou abatidos os seguintes répteis: jacuruxiri, jacateinguá, jacarerana e mussurana.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!
25 anos a serviço da avicultura no Brasil
Rações Balanceadas Piratininga Forragens em geral Vitaminas - Antibióticos - Minerais.
Baterias - Bebedouros - Chocadeiras Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral
Pintos de 1 dia Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças. Recebemos diàriamente.
Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A. Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano Tels 23-3490 e 43-7813
Às 6as. feiras, aberto até às 22 horas.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Como se Deve Proceder Com Trator Durante o Período de Inatividade

Prof. Hugo de Almeida Leme

(Catedrático de Mecânica e Máquinas Agrícolas da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», da Universidade de São Paulo)

MUITO embora o princípio básico no emprego do trator seja a sua maior aplicação possível, afim de se obter trabalho mais econômico, estas máquinas ficam inúmeras vezes em inatividade durante um período mais ou menos longo. Nestas condições, é necessário tomar certas providências para evitar graves prejuízos.

● PEQUENOS CUIDADOS — Para que não sejam, portanto, prejudicados os valiosos tratores, isto, pois, nos grandes períodos de inatividade suportados entre as temporadas de trabalho, recomendam-se certos cuidados de pequeno custo, porém de grande importância para a vida da máquina.

● **OBSERVAÇÕES USUAIS — De um modo geral, para preparar o trator para repouso, é aconselhável observar o seguinte: Em primeiro lugar, é indispensável considerar que tôdas as máquinas agrícolas — e o trator principalmente — necessitam para a sua armazenagem, no mínimo, de um lugar coberto que as proteja da ação do tempo. O exato é a existência de um galpão devidamente projetado para êsse fim.**

● INCÚRIA IMPRÓPRIA — Abandonar tratores à ação dos rigores do sol, chuva, pó, calor, frio, etc., durante semanas inteiras, demonstra incúria imprópria de quem pretenda modernizar suas explorações, motomecanizando-as. A boa administração dos capitais postos em jôgo para o cultivo, exige que o trator seja devidamente usado e conservado.

● **RIGOROSA LIMPEZA — Antes, porém, de guardar o trator, é imprescindível proceder rigorosamente à limpeza. Para êsse fim, com o auxílio de detergentes, vapor dágua, ou outros meios, retiram-se tôdas as impurezas que revestem o trator. Usando-se escovas, água com pressão, etc, eliminam-se as sujeiras das reentrâncias da máquina. O trator é então enxaguado e enxuto.**

● MUITA ATENÇÃO — O sistema de resfriamento do motor deve, também, merecer tôda a atenção para a máquina entrar em repouso. Nestas condições, abrem-se todos os orifícios de dreno do sistema de resfriamento e deixa-se escoar a água. Em seguida, fecham-se os drenos, enche-se o sistema com água, adicionando-se detergentes indicados para êsse fim — soluções à base de soda ou potassa cáustica; lavam-se completamente com água limpa e esgotam-se várias vezes o radiador e as câmaras de resfriamento, os quais, uma vez limpos, são cheios com água limpa.

● **SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO — O sistema de lubrificação do motor é então devidamente atendido. Abre-se o tampão do carter e deixa-se escoar todo o óleo lubrificante. Trocado, a seguir, o elemento do filtro de lubrificante, reenche-se o carter com o volume de óleo recomendado. O filtro de ar é lavado — depósito de óleo e palha — recebendo então o depósito de óleo do pré-purificador o volume do óleo recomendado. Os pinos de lubrificação do trator são carregados com graxa correta e em abundância.**

● SISTEMA DE TRANSMISSÃO — O sistema de transmissão de movimento do trator — caixa de engrenagem de mudança de marchas, diferencial, eixo traseiro, e o sistema hidráulico, são drenados, e após a limpeza, recebem o volume exato do óleo recomendado. O nível de óleo da caixa de direção é restabelecido com o óleo preconizado. As esteiras e os pneumáticos são então revisados e postos em perfeita ordem.

● **PEÇAS ESTRAGADAS — Revisa-se a seguir o trator todo para substituir ou reparar as peças estragadas, a fim de não ocasionar falhas posteriormente. O princípio básico é que o trator deve ficar em perfeito estado de funcionamento. O motor é pôsto em funcionamento para se observar a circulação do óleo e o seu estado de funcionamento.**

● MÁQUINA EM ORDEM — Estando o trator em ordem e no lugar que vai ficar em repouso, drena-se completamente o tanque de combustível, deixando-se o tampão fora para secar o interior. Drena-se o carburador, e lava-se o filtro de gasolina. Retiram-se as velas para limpeza e calibragem, e ao ajustar coloca-se em cada cilindro uma colher de óleo de carter, dando algumas voltas ao motor para lubrificar todo o interior do cilindro.

● **BATERIA DESMONTADA — A bateria deve ser desmontada, revisada, recarregada e depois armazenada num lugar fresco, onde é recarregada no intervalo do tempo recomendado. A tampa do magneto é retirada, limpando-se o platinado e o distribuidor, deixando-se na montagem as pontas do platinado em contacto. O magneto deve ficar, ainda, protegido com um revestimento de lona ou outro material.**

Menor o Número de Vacas Produção Maior de Leite

Apesar do número de vacas leiteiras, nos Estados Unidos, ter diminuido ligeiramente em relação ao ano passado (diferença de 1%), a produção de leite em 1955 deverá ser igual, ou até mesmo superior, a de 1954 — segundo informam meios ligados à indústria de laticínios. A produção de leite, nos Estados Unidos, no ano passado, foi de 56.246.400.000 litros. Acredita-se que em 1955, novamente, a produção ultrapasse o consumo. A razão do aumento de produção, apesar da diminuição de animais produtores, está ligada aos novos e aperfeiçoados métodos de alimentação do gado, e aprimoramento das espécies.

Mel de Abelhas

A cristalização do mel, que causa grandes prejuízos à apicultura, pode agora ser evitada por meio de ondas super-sônicas, de acôrdo com o cientista Socrates A. Kaloyereas, da estação experimental de agricultura da Universidade Estadual de Louisiana, nos Estados Unidos. O sr. Kaloyereas, que realizou uma série de estudos neste sentido, declarou, em relatório, que o mel, quando tratado por meio de ondas ultra-sônicas, guardado em temperatura entre 40 graus abaixo de zero e 39 graus centígrados, não demonstra sinais de cristalização.

Grande Consumo de Mate

MAIOR DO QUE A PRODUÇÃO GAÚCHA

E' MAIOR do que a produção o consumo de mate no Rio Grande do Sul. Isso tem resultado no bom preço, pela venda da erva, por parte dos produtores, enquanto os industriais, também a preços compensadores, vêm atendendo à crescente procura do produto. No mercado gaúcho, o preço médio pago pelo industrial por arroba de erva cancheada é de Cr$ 80,00, sendo o mate beneficiado vendido ao consumidor ao preço médio de Cr$ 12,00 o quilo e Cr$ 9,00 o chimarrão. Nas zonas ervateiras do Estado o total de quilos de mate beneficiado foi de 11.984.340, em 1953, e de .... 11.774.601 no ano passado.

Visando a produção de erva de melhor qualidade, recomenda-se a cultura do mate com plantações novas e bem cuidadas, distribuindo-se mudas gratuitamente aos proprietários de ervais.

Moedas - Selos
Compro — CASA FILATÉLICA — Rua São José, 66 - loja

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos frieras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chupas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Serviço da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA Nº 14
2º ANDAR — Tel.: 22-0698.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO
A DROGARIA KOSMOS
EM VILA ISABEL
VENDE medicamentos e perfumarias, pelos mesmos preços das grandes Drogarias do Centro da Cidade.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 344

CÂMBIO E NEGÓCIOS COM O EXTERIOR
Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre.
Fornecemos também "Travellers' Checks"
Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú Acre e Rosário

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. — Atende-se a domicilio. Avenida Mem de Sá, 103. — Telefones: 22-4948 e 52-9805.

Dr. Alheiro da Silva
Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 06 — S. 201, Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498

DR. FLAVIO APRIGLIANO
diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 42-1587

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, IMPÔSTO DE RENDA E SEGUROS
LUIZ DA SILVA PIRES
Contador
Av. Rio Branco, 18, 12º, s/1201. Tel.: 43-9534

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

CASAMENTOS
Carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura e outro qualquer documento., Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano, 13, 1º and. (ant. rua Larga). Tels. 23-3840 e 43-2729 — Escritório existente desde 1939

Países da África e Suas Capitais

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

II

A Niassalândia (Nyasaland) é um protetorado britânico, tendo para capital a pequena cidade de Zomba, em 1949 com 7.434 habitantes. Pertence êste país à federação que fêz com a Rodésia do Norte e do Sul.

A Nigéria, colônia e protetorado britânico, tem em Lagos o seu centro administrativo, com .... 250.000 habitantes em 1948.

Forma um departamento ultramarino francês a ilha de Reunion, com a capital em Saint Dénis, segundo o censo de 1946, com .... 39.057 habitantes.

A Rodésia do Norte, protetorado britânico, tem sua capital na pequena cidade de Lusaka, com 4.615 habitantes pelo censo de 1950, não incluida a população nativa.

Outro protetorado britânico, formando uma confederação com a Rodésia do Norte e a Niassalândia, é a Rodésia do Sul, cuja capital é Salisbury, com 111.023 habitantes pela estimativa de 1952.

E' Usumbura a sede do govêrno de Ruanda-Urundi, sultanados e mandatos da Bélgica. Kigali é a cidade principal de Ruanda, ao passo que Kitega é a de Urudi.

A colônia espanhola do Saara Espanhol compõe-se das partes: Rio de Oro e Saguia el Hamra. A sede administrativa é Vila Cisneros.

Santa Helena é uma colônia britânica com a capital em Jamestown, pelo censo de 1947 com 1.547 habitantes. São dependências de govêrno da ilha de Santa Helena, as ilhas de Ascension, Tristão da Cunha e as ilhas associadas de Nightingale, Inaccessible e Gough.

Serra Leoa (Sierra Leone) é uma colônia e protetorado britânico. Sua capital é Freetown, com 6.457 habitantes em 1948.

Outra colônia britânica constituem as ilhas Seychelles, cuja localidade principal é Victoria, com 9.478 habitantes em 1947. Com as dependências, conta a colônia 92 ilhas no Oceano Indico, a maior sendo Mahé.

A Somália Britânica é outro protetorado britânico, com a sede em Hargcisa, com 30 mil habitantes, segundo a estimativa de 1952.

E' território ultramarino francês a Somália Francêsa, cuja capital Djibouti ou Jibuti, com 22 mil habitantes em 1949.

A Somália Italiana é um mandato italiano, com a capital em Mogadiscio, pela estimativa de 1953 com 74 mil habitantes.

Não está muito longe de extinguir-se o condominio anglo-egípcio, no Sudão Anglo-Egipcio, que tem para capital a cidade de Khartoum (Kartum), com 71.400 habitantes pela setimativa de 1948.

A Swazilandia é um protetorado britânico com a capital na pequena cidade de Mbabane, com 1.600 habitantes pela estimativa de 1952.

Tanganyica (Tanganhica) é um mandato britânico. A sua capital é Dar-es-Salaam, a que o censo de 1948 atribuiu 69.277 habitantes.

Tânger, com a sede na cidade do mesmo nome, com 110 mil habitantes, em 1950, é uma zona internacional.

Togo é uma antiga colônia alemã. Acha-se dividida entre a Costa de Ouro, colônia britânica, e Dahomey, provincia da Africa Ocidental Francêsa. Lomé não é a capital, mas a maior cidade do território.

A Tunisia é um Etado associado à União Francêsa. Sua capital, Tunis, tem, segundo o Censo de 1946, 364.593 habitantes.

Uganda é um protetorado britânico, com a capital na cidade de Entebbe, com 6 mil habitantes pela estimativa de 1952.

A União Sul-Africana é um pais da Commonwealth of Nations (britânica). Compõe-se das quatro provincias de: Cape of Good Hope com a capital em Capetown (cidade do Cabo), com 571.638 habitantes pelo censo de 1951; Natal com a Zululândia, tendo para capital a cidade de Pietermaritzburg, com 74.399 habitantes; Estado Livre de Orange, com a capital em Bloemfontein, com 169.130 habitantes em 1951; e Transvaal, que tem para capital Pretoria, com 283.148 habitantes, pelo censo referido de 1951. Capetown é a sede do Legislativo, ao passo que Pretoria é a sede do Executivo.

Por fim, Zanzibar é um sultanado e protetorado britânico, com sua capital na cidade de Zanzibar à qual o censo de 1948 atribuiu 45.275 habitantes.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NAO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP
FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1955
216 TÍTULOS POR CR$ 5.530.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
PVG ZBM AKN CGG AYC KEN
1 TÍTULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
11 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.100.000,00
28 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.400.000,00
14 TÍTULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 420.000,00
8 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 200.000,00
67 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.340.000,00
87 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 870.000,00
LISTA PARCIAL
Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:
CAPITAL FEDERAL
TÍTULOS DE CR$ 200.000,00
ADRIÃO FERREIRA PÔRTO, comerciante
TÍTULOS DE CR$ 100.000,00
ADRIÃO FERREIRA PÔRTO, comerciante
ZENAIDE BARBOSA MOREIRA
TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
PAULO FERRAZ (2 titulos)
NICOLA ASSUF, comerciante
Dr. ALCIDES SANTOS PESSÔA, advogado
JAYME FERNANDES DA SILVA
EDUARDO LEMOS TAVARES, comerciante
ANTONIO VASCONCELLOS SANT'IAGO, bancario
RAUL EDMUNDO PAIVA DE LACERDA
KERSTIN ELISABETH NYSTRAM
C. GUSMAO & CIA. LTDA., comerciantes
TÍTULOS DE CR$ 30.000,00
FERNANDO PARADARITA, industriario
TEODORO PAPA, comerciante
TÍTULOS DE CR$ 20.000,00
JOAO SOUTO DE ASSIS
ZILDA BORGES DE MATTOS, fun. pública
EMILIA MESQUITA VASCONCELLOS, comerciante
AMADEU MACEDO DA SILVA, industrial
JOAQUIM WERNECK JOR., bancario
A. PEREIRA GONÇALVES
MARIA ZOZELIA MOURA, professora
NILTON BARRETO VASCONCELLOS JR., banq.º
JOAQUIM PEREIRA MARQUES, comerciante
ALBERTO KOGUT, comerciante
WILHELM HERBERT DINGER, comerciante
TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
Dr. A. A. BOTELHO
ALBERTO KOGUT, comerciante
EDERVAL MOREIRA ROCHA
JOSÉ ALVAREZ COSTA, func.º público
WALTER TABOQUINI, comerciante
ANTONIO DIAS DA CRUZ, comerciario
CICERO GOMES DE SOUZA, ofic. do Exército
C. GUSMAO & CIA. LTDA., comerciantes
ANTONIO FERREIRA FIGUEIREDO, comerciante
JOSÉ JUSTINIANO DE MAGALHAES
EMERSON NUNES COELHO
JEAN GEAMMAL
WASHINGTON CHAMMA, industrial
LUIZ HORTA RODRIGUES
JÚLIO DE CACIO JÚNIOR, func.º público
GIOIA GIUSEPPE, comerciante
OSCAR MARTINS DE CASTRO, feirante
GUILHERME TEIXEIRA WEBER, comerc.º
ALBINO ALVES DE SOUZA, comerciante
EMIDIO AFONSO CASTANHEIRA, comerciante
RAUL EDMUNDO PAIVA DE LACERDA
ORTIZ DE MORAES SARMENTO
ARLETE ALMEIDA D'OLIVEIRA
ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO
TÍTULOS DE CR$ 100.000,00
OLGA SOARES DA ROCHA KLOTZ — Resende — E. Rio
TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
WILSON GABETO PEREIRA — Lage do Muriaé — E. Rio
TÍTULOS DE CR$ 30.000,00
JOSÉ FERREIRA DA LUZ — Itaipava — E. Rio
TÍTULOS DE CR$ 20.000,00
LUIZ ALBERTO NEMER — Niterói
WALDEMIRA ALMEIDA CAMARA — Niterói
FRANCISCO NASCIMENTO — Niterói
CLAUDIO G. GOULART — Retiro — E. Rio
LUCY MUYLAERT MATTOS — Petrópolis
JOAO ANTUNES FARIA — Campos — E. Rio
ALVARO FECUNDES DE MACEDO, p/s/filhos — Mangaratiba — E. Rio
TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
ANTONIO LUIZ GOMES — Niterói
PORTADOR NAO IDENTIFICADO — Petrópolis
SIDIOMAR DE MATTOS CARNEIRO — Campos
FIDALCENO CIANNI — Barra Mansa — E. Rio
ALFREDO COPOLILLO — Vitoria
ARTHUR B. CZARTORYSKI — Vitoria
PEDRO MEES — Domingos Martins — E. Santo
ATÉ ABRIL DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 726.130.000,00
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

dema
decorações em madeira
Projeta e executa modernas decorações, especialmente para Bancos, Escritórios, Teatros, Clubes - Hotéis, Bares e Apartamentos.
Armários embutidos, Lambris.
dema
Decorações em madeira
Rua Senador Dantas, 80 - 18º andar
Tel.: 42-9899
Rio de Janeiro

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

você compra 6 e leva 7
na Quinzena da ROUPA BRANCA
do MAGAZIN SEGADAES
É muito simples: Você compra 6 artigos iguais ou mesmo diferentes e leva o 7.º INTEIRAMENTE GRÁTIS - como um presente oferecido a Você pelo Magazin Segadaes.
Você compra 6 camisas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS
Você compra 6 cuecas de qualquer preço, de qualquer tamanho e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS
E se você quiser Abra o seu carnet de crédito para a Quinzena da Roupa Branca do
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)
SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A ENCRUZILHADA

Existiram em todos os lugares essas cruzes levantadas pela piedade e devoção do povo. E no largo da Segunda-Feira



Na junção das ruas Hadock Lobo, Conde de Bonfim e São Francisco Xavier, na freguesia do Engenho Velho, onde os jesuítas mantiveram grande usina de açúcar, existe um largo bastante conhecido: o largo da Segunda-feira, designação estranha para muita gente e inexplicável para grande maioria. Trata-se, simplesmente, da perpetuação da lembrança de um crime de morte ali verificado nos distantes dias do Primeiro Reinado. Com efeito, numa segunda-feira daquela era tão recuada, um desconhecido foi traiçoeiramente apunhalado, ali.



Sepultaram o morto no local onde caira e, sôbre a cova, almas piedosas ergueram modesta cruz, ao lado da qual colocaram pequena caixa destinada à coleta de óbulos para celebração de missas em benefício da alma do extinto. Tôdas as noites acendiam-se velas junto à tumba, afirmando-se que, por mais forte que soprasse, o vento não conseguia apagar as pequeninas luzes que brilhavam intensamente, pondo um toque de vida à treva circundante. Nunca, também, foi violada a tal caixa de coleta de esmolas que permitiram, com efeito, a realização de muitas missas.



Era a Cruz das Almas. Em tôdas as cidades brasileiras, grandes e pequenas, no litoral ou no sertão, existiram dessas cruzes, assinalando sempre o local onde dormia o derradeiro sono a vítima de qualquer crime. Algumas tornaram-se objeto de veneração geral, realizando-se a seus pés diferentes celebrações em determinadas datas.



Uma cruz das almas famosa foi a que existiu em São Paulo, durante longos anos. Em 1821, o Senado da Câmara de São Paulo, fêz erguer no ponto mais central da cidade uma grande fôrca cujos degraus foram subidos por diferentes homens havendo marcado época a execução de dois soldados santistas, Joaquim Conditiba e Francisco das Chagas, acusados da chefia de um levante motivado por cinco anos de atraso no pagamento de seus soldos. Um dêles, Francisco das Chagas e Chaguinhas, era muito querido e popular.



O povo emprestou a essa execução características de verdadeiro martírio. E, depois de satisfeita a justiça de el-rei, o povo ergueu no local grande cruz, a cujo lado foi colocada uma mesa destinada a receber esmolas e velas de cêra, que nunca faltaram. Diante dessa cruz das almas foram celebradas festas religiosas de grande imponência, sendo constante a invocação da alma do Chaguinhas, cuja proteção ou intercessão foi muito reclamada.

REUNIÃO MENSAL DO TOURING CLUB

Vinda, ao Brasil, do Presidente do Touring Clube de França, do Arcebispo de Paris e do Bispo de Mônaco — Grande propaganda do nosso País na Europa

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a Diretoria do Touring Clube do Brasil em sua sessão mensal.

Por proposta do Presidente, foi aprovado um voto de profundo pezar pelo falecimento do Ministro Ataulfo de Paiva, eminente figura do nosso mundo jurídico e social, ex-Ministro do Supremo Tribunal, Presidente da Liga Brasileira contra a Tuberculose, membro da Academia Brasileira de Letras e conhecido filantropo.

O sr. Edgard Chagas Dória, Secretario Geral, falou sôbre a marcha dos trabalhos preparatórios da construção do Pouso «Fernão Dias». Sôbre o mesmo assunto discorreu o Sr. Ary de Almeida e Silva, 2º Vice-Presidente, presidente da Comissão incumbida da mesma construção.

O Cel. Berilo Neves, 1º Vice-Presidente comunicou estar sendo ativamente organizado o 1º Grupo da Excursão Cultural à Europa, a partir a 28 de junho próximo, a bordo do paquete «Bretagne», da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, em visita a nove países. O mesmo Diretor disse que, graças aos entendimentos realizados com o Lóide Brasileiro, será possivel efetuar-se, em setembro próximo, o grande Cruzeiro Turistico da Amizade, ao Uruguai e à Argentina, a preços popularíssimos. Na mesma ocasião será realizada a grande Exposição-Feira Flutuante de Produtos Brasileiros, para a qual já foi solicitada a necessária aprovação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Reina — disse o Cel. Berilo Neves grande interêsse nos circulos industriais de São Paulo e do Rio por essa patriótica iniciativa, destinada a contribuir eficazmente para expansão de nosso comércio exterior.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre referiu-se às cartas acabadas de receber do Touring Clube de França e que anunciam a vinda de 300 peregrinos a bordo do «Provence» em julho de 1955, para assistirem ao XXXVI Congresso Eucaristico Internacional. Entre as ilustres personalidades que viajarão no citado navio acham-se o Cardeal Feltin, Arcebispo de Paris; o Cônego Lalanda, seu Secretário; Monsenhor Rivière, Bispo de Mônaco; o Padre Deryckere, Diretor das Peregrinações do Rosário; e Sr. André Defert, Presidente do Touring Clube de França; René Gendrin, Vice-Presidente da mesma entidade; Jean Griot, Redator do «Figaro», Presidente dos Jornalistas Parlamentares e outras.

O cel. Berilo Neves disse que o Departamento de Turismo, a seu cargo, já organizou o programa dos passeios e excursões que serão oferecidos a êsses hóspedes em julho próximo e apresentou aos seus colegas de Diretoria um exemplar do Programa, em francês, dessa viagem ao Brasil.

Por proposta do sr. Edgard Chagas Dória, Secretário Geral, foi aprovado um voto de congratulações com o professor Alcindo Baema pela sua eficaz participação no Congresso Internacional de Urologia, recentemente realizado e no qual o ilustre homem de ciência compatrício foi eleito Vice-Presidente.

A seguir, foi encerrada a sessão, com a presença dos srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Ary de Almeida e Silva, Bento Dias Pereira, Américo Rodrigues, Armando Vieira, Arnaldo Br'lesté e Edgard Chagas Dória.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas, somente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as. das 14 às 19h30m, no Largo da Carioca, 5 — 1º andar — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860. — Tel.: Res. 37-6513.

depósito de confiança desde 1944

TRAPICHE ALEGRIA Ltda.

ARMAZENS GERAIS

Fone: 28-9817

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, figado, intestinos, etc

LABORATORIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha n. 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933

CASA HILDA

CONSERTOS E LAVAGENS

TAPETES

PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.

CORTINAS

Retiram-se e colocam-se

SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS

Móveis estofados

LAVAGENS A SECO NO LOCAL

C/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil

OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498

Serviços garantidos, orçamentos s/ compromissos

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

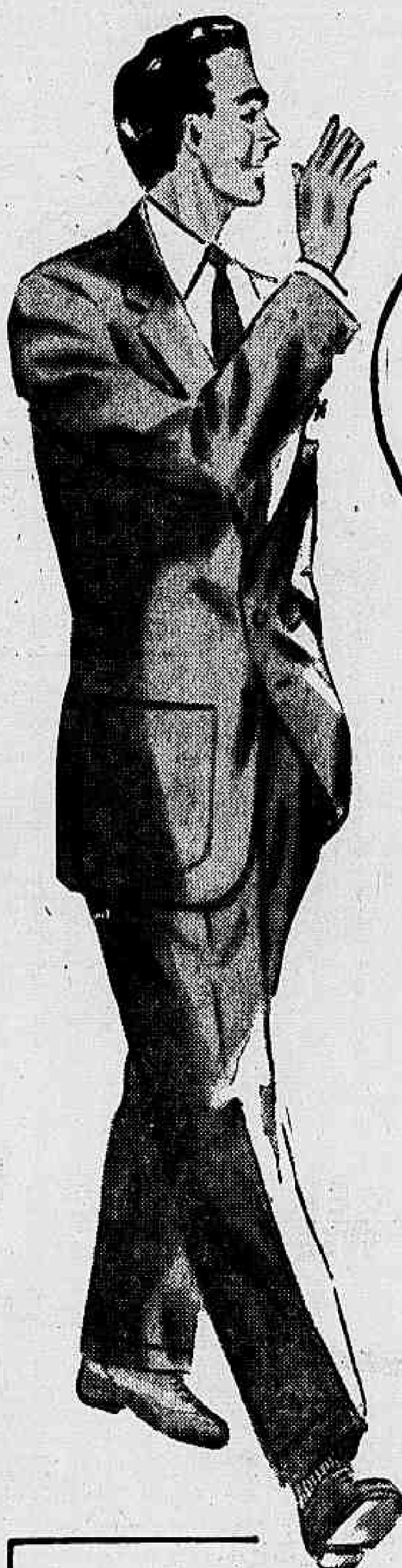
R. Buenos Aires, 79

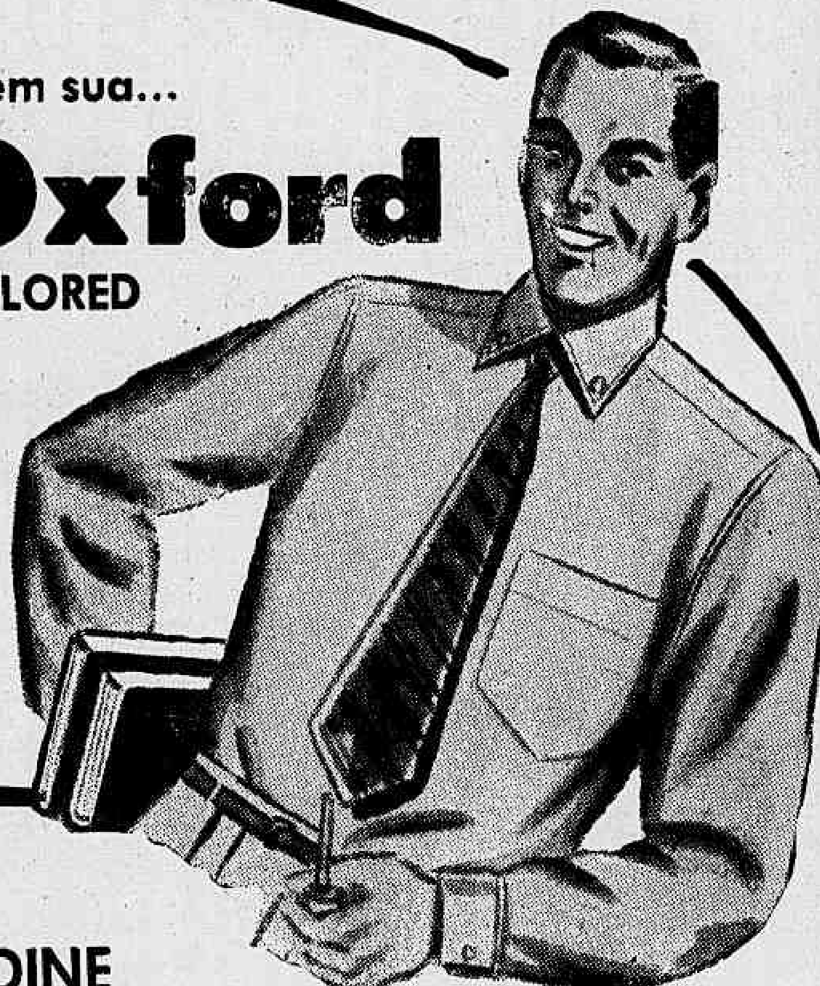
3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.



homens e rapazes





Redução de 20% em sua...

Camisa Oxford

FASHION TAILORED

Preço reg. 249,
Economize 50,
199

Camisa modêlo Oxford nas côres: branca, azul, bege, cinza e verde. Colarinho com botão. Ts: 36|43.

COSTUME DE GABARDINE

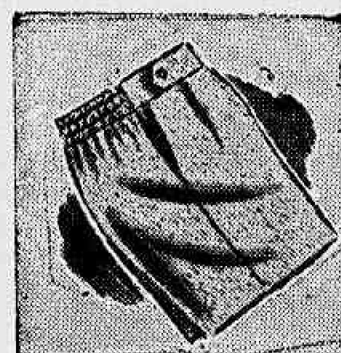
TECIDO DECATIZADO — PURA LÃ

Preço regular . 1.945,00
Economize . . . 168,00
1.777,

INICIAL: 360,00 — MENSAL: 290,00

Costume em tecido decatizado que não encolhe. Nas côres: oliva, bege e marron. — Com perfeita adaptação grátis. Aproveite!





CALÇA CURTA

«BOYVILLE»

DE 179,00 POR 155,

1|2 lã mescla. Cintura com traspasse. Elastico atrás. Diversas côres. Tams.: 8 a 13 anos.

BARALHO TIPO CASINO

N.º 340 — PARA DIVERSOS JOGOS

Preço regular . . . 45,00
Economize 8,00
37,

Baralho importado diretamente da América. Em duas côres: vermelho e azul. Revestido de plástico. Ótima oportunidade.



CALÇA ESPORTE

EM FUSTÃO CORDONET

Preço regular . 449,00
Economize . . . 52,00
397,

Calça c| cintura moderna — dispensa o uso de cinto. Fêcho eclair na abertura. Em div. côres firmes. — Adap. grátis. T. 38|54.



Blusão Olímpico de Malha

ÓTIMO PARA O INVERNO

Preço regular . 219,00
Economize . . 42,00
177,

* Em lindas côres modernas e firmes.
* Tamanho 42|54.

Serve também para associações esportivas. Com mangas compridas

BLUSÃO DE LÃ

GOLA COM VIVO DE COURO

Tams.: 8 a 10
De 209 por
188,

Tams.: 12 a 16
De 229 por
208,

* Blusão tipo aviador
* 2 Bolsos com zipper
* Cintura e punhos de elástico
* Mangas compridas

É um BOYVILLE

Blusão nas côres: bege claro e bege escuro. Não perca esta excepcional oportunidade. Compre o seu amanhã mesmo



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



Sugestões para você



CONHEÇA OS NOSSOS NOVOS MODELOS!

Veja que oferta para seu filhinho!

CALÇA COMPRIDA

FEITA DE LÃ MESCLA

Preço regular . 209,
Economize . . . 54,

155,

Calça com elástico atrás, podendo ser usada com ou sem cinto. Nas côres: bege e cinza. Tamanhos de 2 a 6 anos. Redução de 25%!



SAIA P/ MENINAS

CONFECCIONADA — ÓTIMA LÃ

Agora por apenas **198,**

Nos tamanhos de 2 a 6 anos. Modêlo com alça no peitinho e barra enfeitada com soutache. Um modêlo gracioso por um pequeno preço. Venha ver!





Escolha a sua Blusa



CASACO DE LÃ

MODÊLO CONFECCIONADO EM PURA LÃ

Economize comprando pelo preço SEARS **698,**

Maior encanto pessoal e personalidade com êste maravilhoso casaco. Com mangas raglan, botões e gola anatômica. Bolsos embutidos c| aba. Côres modernas sortidas. Tams.: 42 a 48.

Últimos Modelos

BLUSAS DE FINA LÃ

DE 1/2 MANGA E MANGA COMPRIDA

Preço regular . . 269,00
Economize 70,00

199,

Blusas com gola alta e sanfona na cintura. Malha lisa ou rendada e manga japonesa. Em belíssimas côres e nos tamanhos: 42 a 48. Com redução de 26%!

Compre amanhã mesmo!



Um modêlo muito gracioso e elegante para seu fino gôsto

CAMISOLA DE OPALA

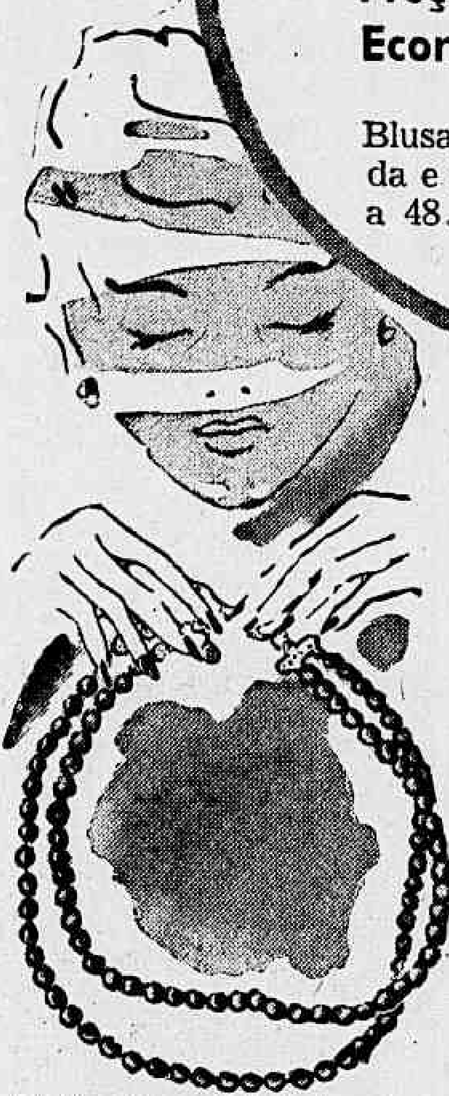
TAMANHOS: 42 a 50

Preço regular . . 159,
Economize 26,

133,

• Com 2 lacinhos ao lado do decote

Decote quadrado enfeitado com renda e nervuras. Côres: branca, rosa e azul. — Venha ver!



2 VOLTAS — PÉROLA

Gargantilha

Preço reg. 98,
Economize 10,

88,

Contas uniformes em tôdas as côres. Fêcho ajustável. Não descascam. Qualidade garantida. Aproveite!

De pequeno preço
Muito elegantes
Muito duráveis

Aproveite redução de 21% num moderno

GUARDA-CHUVA

IMPERMEABILIZADO

Preço regular . 98,
Economize . . . 21,

77,

Armação Casablanca muito forte. Tecido de rayon em xadrez de primeira qualidade. Cabo imitando junco. Venha ver

BLUSA RAYON

Gola Sport

Preço regular . 329,
Economize . . . 41,

288,

• Côres modernas sortidas. Tamanhos: 42-48.

Manga comprida com punhos largos e duplos. Um modêlo muito elegante.

SAIA DE LÃ

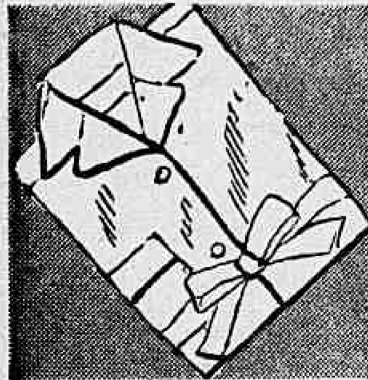
Tamanho: 42-48

Compre agora a sua por apenas

698,

• Modêlo gracioso muito original

Saia reta com pregas na frente. Nas côres: cinza, chumbo e claro.



PIJAMA DE POPELINE

POPELINE LISA

APENAS **349,**

Moldes anatômicos Norte Americanos. Em div. côres. Tamanhos: 42 a 50.

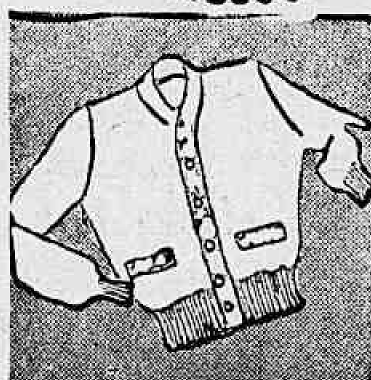


SWEATER P/ MENINAS

MALHA DE PURA LÃ

APENAS **189,**

Abotoado na frente. Mangas compridas. Malha trabalhada. Tamanhos de 2 a 6 anos.

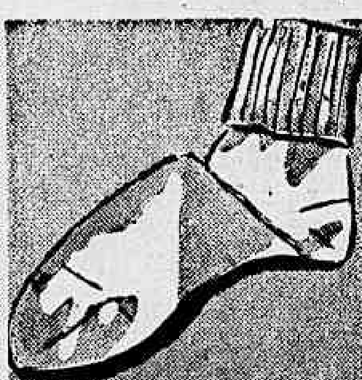


SWEATER P/ MENINOS

MALHA DE PURA LÃ

APENAS **189,**

Com 2 bolsos. Gola em V. Sanfona nos punhos e cintura. — Abotoa. Tamanhos: 2 a 6 anos.



MEIA SOQUETE

ALGODÃO DE 1ª

DE 29,00 POR **25,**

Com punho dobrado ou sanfona. P| uso escolar. Em várias côres. Todos os tamanhos.



PORTA MEIA

CHINOS C| PLASTICA

APENAS **79,**

Com 3 divisões espaçosas. O amigo e protetor das suas meias. Ótimo para presente.



SAPATO CHARMODE

TIPO BALLET

DE 99,00 POR **88,**

Pelica. Liso ou c| laço. Sola de couro. Côres: havana, vermelho, etc. Tams.: 32|39.

Meia de Nylon «CHARMODE»

Preço regular . . . 75,00
Economize 9,00

66,

• Em lindas côres modernas. 1ª qualidade

Entre p| o Clube das Meias Charmode e ganhe seus pares grátis. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 15 de Maio de 1955

No Mundo dos DISCOS

RECUPERAÇÃO DE GRAVAÇÕES ANTIGAS

Cinquenta Anos de Grandes Vozes Líricas

Aluizio Rocha

Um dos mais interessantes aspectos da fonografia moderna e que, aqui no Brasil, por motivos óbvios, não tem sido devidamente apreciado e explorado comercialmente, como devia, é o da recuperação das antigas gravações do canto. Chamamos a atenção de nossos ouvintes para o fato de empregarmos a palavra «recuperação» em vez de «reedição», pois que cada uma se refere a processos e técnicas diferentes. Quanto à recuperação já tivemos oportunidade de falar, quando tratamos de um «long playing» de Caruso e das sinfonias de Beethoven e de Brahms, interpretadas por Weingartner. E' um processo que difere inteiramente da simples transferência de uma gravação de 78 rotações para uma nova matriz de micro-sulco, prática muito usada nos primeiros anos do «long playing», inclusive por aventureiros sem escrúpulos e sem o menor conhecimento musical que encheram os catálogos com uma infinidade de «regravações» tiradas de quantos discos antigos lhes caíssem nas mãos, com insanáveis prejuízos para a reprodução do que estava originalmente gravado.

Para evitar que suas gravações antigas fôssem por êles aproveitadas, resolveram as grandes fábricas estabelecer novo padrão popular para os que merecessem, do ponto de vista artístico, as honras de uma reedição aperfeiçoada. Assim se explica o aparecimento da série «Entré», da Columbia, e «Camden», da RCA-Victor. Ambas essas séries são de preços baixos, sendo que a segunda custa menos de dois dólares.

A série «Camden» destina-se virtualmente a transferir para o «long playing» o velho catálogo da RCA-Victor, de 78 RPM.

Pelo que temos lido em revistas americanas especializadas, a RCA-Victor não deixou no ostracismo o seu enorme arquivo de gravações líricas, onde podem ser encontrados os maiores e melhores exemplos do «bel canto» na voz dos mais famosos artistas dêstes últimos cinquenta anos. Muitas dessas gravações, que ainda não apareceram na série «Tesouro de Interpretações Imortais» (sêlo dourado, prefixo LCT), foram selecionadas para o álbum intitulado «Cinquenta Anos de Grandes Vozes Líricas», que deve ter saído, nos Estados Unidos, no recém-findo mês de abril. O álbum consta de cinco discos, um para cada década, começando com Francesco Tamagno em «Di quella pira», gravado em 1903, e acabando com Rise Stevens em «Non son piu», das «Bodas de Figaro», que é de 1951.

O interêsse no caso não está em ser mais um álbum de gravações antigas, porém no modo por que foi feito. Primeiramente, a escolha das gravações, confiada a Irving Kolodin, conhecido crítico e escritor de assuntos fonográficos, que, com a cooperação de George Marek, diretor artístico da RCA-Victor, fêz uma lista prévia de cêrca de 150 números gravados por essa companhia e pela His Master's Voice. Esses discos, alguns mandados vir especialmente da Inglaterra e da Itália, e outros da coleção particular de Kolodin, foram ouvidos num estúdio de provas sob rigoroso contrôle de suas qualidades artísticas e técnicas. Foram selecionados 68.

A passagem da antiga gravação de 78 rotações para o moderno «long playing», envolveu sérios problemas, principalmente no que diz respeito à tonalidade e ao timbre originais. Antigamente não havia velocidade padrão, cada fábrica adotava uma ou mais velocidades, sendo as mais comuns as de 76, 78 e 80 rotações por minuto. Conferida a velocidade exata e escolhida a agulha mais adaptável ao tipo de sulco de cada gravação, faz-se a transferência para a fita imantada, na velocidade de 30 polegadas por segundo. Durante êsse processo eliminam-se por meios eletrônicos os defeitos de ordem material inerentes às matrizes antigas.

Os ruídos produzidos pelas bolhas de ar são eliminados por um processo muito simples: cortando-se a fita nos lugares onde êles aparecem. Como êles duram apenas um centésimo de segundo, os cortes não são percebidos pelo ouvido na reprodução da gravação do disco acabado.

Com êsses expedientes técnicos, aqui resumidos, consegue-se uma audição em «long playing», superior à que proporcionava o disco primitivo de onde foi tirada.

Mas, quando nos dará a RCA-Victor o prazer de ouvirmos aqui, no Brasil, essas maravilhas dos seus laboratórios?

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA — CÉSAR FRANCK — «Sinfonia em ré menor». Orquestra Filarmônica de Viena. Direção: Wilhelm Furtwangler — London, n. LLC-5048 — $250,00. Lojas Palermo. Na «Sinfonia em ré menor», de César Franck, Wilhelm Furtwängler deixou uma de suas felizes contribuições para o disco nestes últimos anos de sua vida, durante os quais nem sempre alcançou os aplausos da crítica. Mas aqui êle está impressionante, embora um tanto vagaroso demais, principalmente no último movimento. Mas não lhe falta poesia, nem profundidade. A execução é magnífica e de bela sonoridade, principalmente nas cordas.

Tecnicamente, o disco é excelente, com muita amplitude, profundidade e clareza.

*

MUSSORGSKY-RAVEL — «Quadros de uma exposição». Orquestra de «La Suisse Romande» — RAVEL — «La Valse». Orquestra do Conservatório de Paris — ambas sob a direção de Ernest Ansermet — London, n. LLC-5045 — $250,00. Lojas Palermo. Outra magnífica realização da London, tanto do ponto de vista artístico quanto do técnico, é a bela suite «Quadros de uma exposição», de Mussorgsky, orquestração de Ravel, na interpretação de Ernest Ansermet, com a orquestra de «La Suisse Romande». Compara-se perfeitamente bem com a estupenda edição da Mercury, com Kubelik, que ainda é a melhor em interpretação e gravação. No último quadro, «O Grande Portão de Kiev», Ansermet é mais vagaroso do que os demais regentes, mas alcança extraordinário efeito, tendo sobrado espaço na segunda face, a London apresenta ainda «La Valse», de Ravel, também com Ansermet, mas agora com a Orquestra do Conservatório de Paris. Interpretação e execução aceitável, gravação muito boa.

Disco destinado a enorme sucesso, muito bem apresentado pela Odeon.

INVENTADA UMA AGULHA ETERNA PARA TOCA-DISCOS COM PONTA DE DIAMANTE

PRODUÇÃO EM GRANDE ESCALA

LONDRES (B. N. S.) — Depois de anos de pesquisas, fracassos e retrocessos, um jovem técnico no norte do País de Gales resolveu o problema da fabricação de agulhas com ponta de diamante, para toca-discos, em quantidades comercialmente econômicas. Hoje, com o auxílio de 30 operários e máquinas caras de alta precisão, algumas das quais, de sua fabricação, êle produz essas agulhas numa média de 2.000 por semana. Um têrço da produção é exportada para o Canadá e os Estados Unidos.

O inventor chama-se Ernest Selkirf Coathup, nascido em Birkenhead, mas hoje um galês por adoção.

Foi quando êle trabalhava numa firma produtora de ferramentas indus-

(Conclui na 2.ª página)

MÚSICA SINTÉTICA

Publicaremos no próximo número, interessante comunicação do Centro de Pesquisas David Sarnoff, sôbre música sintética.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES

CENTO E SETENTA E TRÊS MENINOS INTERNADOS — ESCOLAS PRIMÁRIAS E CANTO ORFEÔNICO — CERÂMICAS E RECREAÇÃO

UMA CAMIONETE, PEDEM AS PROFESSÔRAS — OS PAVILHÕES-OFICINAS — DIRETOR E FUNCIONÁRIOS TRABALHANDO EM EQUIPE

COMO nasceu e as diversas fases e transformações por que passou a Escola João Luís Alves, na Ilha do Governador, é uma longa história que não nos propomos narrar; lembraremos apenas, que a partir de 1926, sob a direção do dr. Lemos Brito foi ela reorganizada e agasalhada em prédio especialmente construído e que até hoje possui, acrescida de novos pavilhões. Passemos por cima de outro longo período até que, em 5 de novembro de 1941 — quando é criado o Serviço de Assistência a Menores — é ela incorporada ao SAM; em 1925 recebera o nome de João Luís Alves, que até hoje mantém.

Sua finalidade é ajustar menores transviados do sexo masculino, devendo para isso, ministrar-lhes, de acôrdo com as normas expedidas pelo Órgão Central do SAM, educação e ensino geral primário, paralelamente à iniciação profissional que sirva de base para posterior ensino profissional.

A Escola João Luís Alves está assim organizada: a) setor de Ensino Primário; b) setor de Iniciação Profissional que compreende oficinas de alfaiataria, sapataria, mecânica, carpintaria, pintura, horticultura, trabalho de campo; c) setor de saúde; d) setor de disciplina; e) Secretaria. E' seu atual diretor, desde 17 de novembro de 1954, o dr. Arnóbio Cabral, advogado e assistente social, que durante dez anos exerceu as funções de professor de internados na Escola.

CONVERSANDO COM O DR. ARNÓBIO CABRAL

A Escola João Luís Alves está situada no alto de uma colina e sua construção é bela nas linhas simples e sóbrias, em meio de amplo parque.

— Tudo que está feito no terreno de plantação, horta, etc., é obra de José de Lima, hoje dirigente da Fundação Abrigo Cristo Redentor e que orientou e superintendeu a Escola. O dr. Arnóbio Cabral, d. Elza Sales Pacheco e Zeni de Carvalho Gomes são os pioneiros da obra educacional dos menores internados naquela casa do SAM menores já respondendo a processos na Justiça.

Visitamos com os professôres as aulas e assistimos à saída dos alunos do 4º ano primário. Vemos os cadernos limpos, tratados, demonstrando o carinho que as moças professôras empregam no mister que escolheram. Há na Escola oito professôras primárias, um professor de ginástica e duas professôras de música. D. Elza faz questão que vejamos, através dos cadernos, a trajetória da vida de um jovem chamado Antônio.

— Aqui com um mês de aula (o caderno está marcado pelos garranchos); aqui atualmente (é visível a melhoria de conhecimentos).

— Esse esfôrço é mais do professor do que dos alunos, porque a grande maioria acha que não precisa estudar e se pergunta: para que? Está claro que, com o decorrer do tempo, muitos alunos vão se apaixonando pelas aulas e terminam dedicando-se aos estudos.

D. Elza queixa-se apenas das paredes que por não serem inteiras, não permitem aos professôres a liberdade da palavra:

— Temos que ensinar cochichando, diz ela. E queixa-se ainda da falta de lápis de côr na Escola, o que não lhe permite melhores aulas de desenho escolar. Os meninos aprendem em dois turnos, sendo o primeiro das 7h 30m às 11 e o segundo das 13 às 1? horas. As professôras são divididas segundo os turnos.

— Nosso trabalho é muito penoso e nossa abnegação muito conhecida por todos.

Os professôres da Escola João Luís Alves se consideram sacrificados e estão pleiteando, ou redução da carga de trabalho para a carga de horas semanais, ou as regalias do professorado municipal: salário, condução, etc.

— Até certo tempo tínhamos uma camionete para trazer-nos para a Escola; moramos tôdas longe da ilha, na cidade, e gastamos, só de condução, Cr$ 800,00 mensais.

O dr. Paulo Nogueira Filho, diretor do SAM, tornou obrigatório o trabalho das professôras num horário de cinco horas de trabalho, e que se compreende, mas para isso, é incontestável que deve promover a ida e volta dessas moças, que tanto empenho demonstram no exercício de suas profissões.

A VISITA

Acompanhados do dr. Arnóbio Cabral e professôras da Escola João Luís Alves visitamos o estabelecimento. Aqui, a sala onde a dra. Erica Roth, que tanto desvêlo vem dedicando à recuperação dos menores daquela organização, está preparando uma sala para a recreção, com biblioteca, discoteca, etc. E' ainda a dra. Erica que dirige os trabalhos de cerâmica e desenho localizados no Pavilhão Tancredo Neves, do qual falaremos depois.

Visitamos a cozinha e conversamos com Antônio Alves Magalhões, que é, há 23 anos, cozinheiro do SAM, «um elemento de primeira ordem, um grande cozinheiro e ótimo colaborador», diz-nos o diretor atual, dr. Arnóbio Cabral; visitamos o almoxarife, a barbearia «o barbeiro é também cinegrafista», encontramos no caminho duas caixas de correio onde está escrito: numa «Reclamações» e em outra «Pedidos e Sugestões». O diretor explica que até agora não obteve grandes vantagens, porque os internados ainda vêem com desconfiança essa inovação, mas que aos poucos irão querendo opinar sôbre seus próprios problemas e reclamar o que julgam com direito a possuir.

PAVILHÃO TANCREDO NEVES

— O pavilhão tomou o nome do ex-ministro da Justiça por ter sido êle quem resolveu, em sua administração, as necessidades das oficinas, explica o diretor.

Esse pavilhão onde estão instaladas as oficinas de bombeiro e eletricista, mecânicas, um auditório, onde se realizam todos os domingos, pela manhã, a missa e, à tarde, cinema. Nêle está, também instalada a carpintaria (Oficina Escola dr. Geraldo M. M. Autran) e o salão destinado ao aprendizado da cerâmica, onde já encontramos jarros, cinzeiros, e vários objetos de barro de grande beleza.

— Meu marido, explica a dra. Erica Roth, presenteou a Escola com dois fornos para o cozimento das cerâmicas e um dêles dedicado à porcelana. Estamos preparando para dentro de um mês fazer a primeira exposição dos alunos da Escola, num local ainda não resolvido, na cidade.

Ainda no Pavilhão há oficinas de alfaiataria, sapataria e automotorização. No grande parque defronte dêsse Pavilhão está sendo construída uma enorme garage destinada à reparação de todos os carros do Ministério da Justiça e que servirá para que os internados na Escola João Luiz Alves aprendam, além da teoria, a prática.

O terreno onde está localizada a Escola é imenso: hortas, jardins, campos de futebol e basquetebol, além de grande pátio que vai ser fechado para servir de recreio nos dias de chuva.

OS PROFESSORES

Dra. Zeni de Carvalho Rômulo, advogada e professora, é funcionária do SAM há 12 anos; está há cinco anos na Escola João Luiz Alves. Declara:

— Quando entrei para o SAM, estava fazendo vestibular.

E' ela quem superintende tôda a parte educacional dos internados. Louva suas colegas, conta da atuação de cada uma delas, diz-nos que o professor de

(Conclui na 2.ª página)

Nossa reportagem entre as professôras e o diretor da Arnóbio Cabral

A dra. Erica Roth com as cerâmicas, trabalho dos internados

Dormitório da Escola João Luís Alves

O Pavilhão Tancredo Neves e a horta

A fachada da Escola João Luís Alves

OS OBSTINADOS

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APL) — Em uma cidade do Canadá, um crítico literário foi provocado por um escritor de rendosas novelas de aventuras, por causa de uma frase que o literato considerou ofensiva e, sobretudo, lesiva a seus interêsses comerciais: «Fulano de Tal não sabe escrever».

O crítico julgava-se protegido pelos «inalienáveis direitos da crítica», mas o novelista açodado, acostumado a se movimentar entre pistoleiros, pensou que sua honra não podia ser defendida senão por meio das armas.

Os dois chegaram ao local, ao nascer do sol, no parque gentilmente escolhido pelos respectivos amigos, orgulhosos de representarem o segundo papel num episódio evocador de passadas épocas cavalheirescas e românticas. Arma, a espada. Como os duelos modernos têm uma função puramente publicitária e simbólica, o duelo terminou com um arranhão na mão direita do literato.

Reconciliação, abraços, redação da ata do encontro, declarações de que os dois duelistas se haviam comportado como dois perfeitos cavaleiros e acôrdo para o almôço final, com o presente de praxe de um par de abotoaduras às testemunhas e ao cirurgião que aplicou sua ciência em passar um algodão embebido em álcool no arranhão, cobrindo-o com duas tiras de esparadrapo em cruz. A ata foi assinada pelos dois adversários; mas, enquanto o literato ferido escrevia a sua assinatura, a caneta enguiçou. As esferográficas, geralmente, funcionam bem na mão do proprietários como os cachorros domesticados que só aceitam biscoitos das mãos do seu dono.

— Não só não sabe escrever, mas nem sequer sabe assinar.

O novelista, nervoso com o risco corrido e exaltado pelo perigo de que tinha escapado, deu uma bofetada no crítico com a mão livre da lapiseira e do esparadrapo. O almôço foi adiado, retomaram as armas, mas ou porque os dois eram excelentes espadachins ou porque eram dois calouros — diz a crônica — o duelo se teria prolongado até o infinito, se o cirurgião, que tinha operações mais sérias no programa, não houvesse decidido que, por esgotamento dos dois contendores, devia cessar o combate. Os adversários não se reconciliaram, o dono do restaurante recebeu contra-ordem e os padrinhos ficaram sem as abotoaduras que, de qualquer maneira, a nova geração não usa mais, deixando-os como fundo de estoque nas joalherias, para uso exclusivo dos organizadores de encontros e outros personagens antiquados e retrógrados.

E as opiniões respectivas e recíprocas continuaram a ser as mesmas de antes, confirmando, mais uma vez, a inutilidade do duelo, êste pálido remanescente medieval.

Um incidente do mesmo gênero já havia ocorrido entre dois comediógrafos italianos, Dario Niccodemi e Roberto Bracco. A reconciliação fôra selada com um gesto amigável e definitivo, por parte de Roberto Bracco. Êste tinha querido acompanhar Dario até o pôrto e saudá-lo antes de sua partida para a América. Levantada a escada de bordo, um último e prolongado silvo da sirene já rompera o céu sereno e azul de Nápoles. Roberto Bracco estava estranhamente inquieto. Quando o navio começou a se afastar do cais e saíram dos bolsos os primeiros lenços para agitar os adeuses e enxugar as lágrimas, enquanto no navio Da-

(Conclui na 2.ª página)

FOGÕES A GÁS engarrafado
Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão
EM SUAVES MENSALIDADES
COBRASAN
MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: ★ AV. Pr. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

TÃO IMPORTANTE QUANTO SE TER UM BOM CANDIDATO E' O DIREITO DE SE TER O CANDIDATO QUE SE QUEIRA!

EU SOU INO-INO INO-INO

O HOMEM E' O ETELVINO E PRONTO!

O BICHO TA' SEGURO!

VAI SER PRA MIM!

ETELVINO? POIS SIM! É O JUSCELINO!

NÓS QUEREMOS O 3º HOMEM

E FIQUE SABENDO! COM O JANGO NÃO VALE, VIU?

TU VAI VER!

SOU DO CONTRA!

POIS EU VOU TIRAR A MINHA CASQUINHA!

SE CONTINUAM ASSIM, EU ACABO COM O BRINQUEDO!

ESTÁ ENGANADO, MEU VELHO, EU NÃO DEIXO! DEMOCRACIA E' ISTO, E NÃO "ARREGLO". VENÇA QUEM TIVER MAIS VOTOS!

PSD

PSD

UDN

PTB

PCB

PSB

VELHA MENTALIDADE

MENTALIDADE NOVA

Tirando Carvão a 1.215 Metros de Profundidade

A MINA MAIS MODERNA DO MUNDO

ESSEN — (Por Kurt Ahlschwedt) — Peritos americanos ficaram boquiabertos quando visitaram a mina mais moderna do mundo em Kamp-Lintfort, na Renânia. A seiscentos metros debaixo da terra discutiram no fundo de um poço de extração mineira. Nos Estados Unidos, os poços só descem até 150 metros. Para descer mais fundo, há «escadas» de galeria para galeria. A Alemanha Ocidental exporta para os Estados Unidos a chamada «Plaina Loebbe» uma máquina para a extração de carvão que tem dado excelentes resultados.

Esta máquina permite explorar camadas relativamente finas. Enquanto que no sistema de trabalho manual a extração é de 1,5 toneladas por turno de trabalho, esta máquina permite extrair no mesmo período nada menos de 600 toneladas. O estrangeiro tem manifestado o seu interêsse por uma máquina de carvar galerias. Os visitantes estrangeiros extasiam-se perante êste engenho que permite uma explosão de 75 kg com 60 tiros. Os novos métodos permitem abrir para a exploração mensalmente 200 a 400 metros enquanto que uma broca de percussão não iria além de cêrca de 40 metros.

Um «expresso subterrâneo» hipermoderno conduz a um mar de luz neon, onde se depara com outra sensação no domínio da exploração mineira. Uma central de agulhas elétrica, de um novo sistema, em que um único homem faz todo o serviço, controla uma vi... de 4.500 metros a 50 agulhas. O «pilôto» está em ligação com os condutores das locomotivas dos comboios de carvão por meio de radiotelefonia.

Mas, nem só os técnicos encontram nas minas alemãs causas de espanto. Quem se interesse por problemas sociais, tem matéria para estudos altamente elucidativos. Um aprendiz de mineiro ganha mensalmente, incluindo as ajudas de formação profissional uns 368 marcos por mês, dos quais pode poupar uns 150 Dm por mês sem a mínima dificuldade. Mineiros especializados, freqüentemente ainda bastante jovens, podem ganhar no trabalho de galeria 22 a 24 DM pro turno de seis horas. Em Essen, o coração do maior centro industrial da Alemanha, a Região do Rhur com as suas minas de carvão e ferro, trabalha-se atualmente na execução de um projeto gigantesco. Pretende-se abrir novos poços dos quais um levará a 600 metros de profundidade. A sua construção levará uns três anos. Este novo poço permitirá o acesso a novas jazidas de carvão cuja exploração se prolongará por uns setenta anos. E' evidente que um projeto desta envergadura requeira alguns milhões de marcos. Pensa-se em estabelecer mais tarde ligações transversais com outras minas que se prolongarão por alguns quilômetros, passando por debaixo do Rio Ruhr que dá o nome a toda a região industrial com os seus cinco milhões de habitantes, concentrados em apenas 4.580 km2.

A Região do Ruhr encerra um tesouro de «diamantes negros» de cêrca de 55 bilhões de toneladas, extraindo-se diàriamente 400 a 420.000 toneladas. Mas estas riquezas já não estão à flôr da terra como antigamente, quando um particular abria um poço na sua cave para se abastecer. Mas a técnica abre galerias e poços mais profundos que facilitam a exploração das jazidas situadas a grandes profundidades. Dez jovens mineiros trabalham no poço mais fundo da Alemanha, perto de Essen. O poço é ao mesmo tempo o mais profundo do mundo, pois em 25 meses chegou-se a 1.215 metros.

Cada metro custa rios de suor e 7.000 marcos. Prolongou-se o poço já existente de 377 metros, atingindo camadas de carvão que prolongam a sua existência de 25 anos. Até hoje a exploração a esta profundidade saía demasiado cara. Além disso a técnica ainda não dispunha dos meios que justificassem uma emprêsa de tão arriscada. A necessidade imperiosa de assegurar a produção sugeriu novas idéias aos engenheiros.

A mil metros de profundidade reina uma temperatura de 28 graus que já representam um ponto crítico para a saúde dos mineiros. Abaixo de mil metros, cada 600 metros significam um aumento de um centígrado. No ponto mais fundo dêste poço, a temperatura é, portanto, de 35º C. Para os mineiros há ainda outras inconveniências. De cima desce certa humidade carregada de sulfato de bário que queima com fogo nos olhos daqueles que, por falta de cautela, olham para cima. Os trabalhos de abertura do poço são extremamente difíceis, pois às vêzes os mineiros trabalham com água até à cintura, uma camada de óleo cobre a sua pele, e a água contém a ponto de pequenas feridas só sararem com grande dificuldade. No entanto, há já dois anos que no fundo do poço, as brocas a ar comprimido trabalharam sem cessar até se chegar ao ponto designado pelos geólogos e engenheiros. Quatro grupos de dez jovens mineiros alternaram-se em quatro turnos de seis horas.

Para cada metro, êstes homens tiveram que proceder a 50 explosões. O seu trabalho representa uma tentativa em que se investiram 2,6 milhões de marcos. Êstes jovens mineiros não se queixam, pois sabem que são muito bem pagos. Dentro de oito anos começará a exploração desta mina. Por meio de um sistema de arejamento criar-se-á nas galerias uma temperatura suportável, determinada por lei. Uma bomba gigantesca deve introduzir no poço 10.000 metros cúbicos de ar fresco por minuto e extrair o ar gasto. O ar desce em canos até mil metros; a essa profundidade começa um sistema de canalização que leva até 12.15 metros e às novas galerias, sendo conduzido daí para o exterior. Atingiu-se a profundidade desejada, estabelecendo um autêntico recorde. Mas no fundo do poço, os mineiros, envolvidos de fumo da pólvora, num calor de forno, não tiveram vontade de festejar o acontecimento. Celebrou-se no restaurante da mina, depois de os mineiros se terem lavado durante quase duas horas. Quando apareceram, os jovens atletas eram com certeza dos rapazes mais bem vestidos da Alemanha.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

OS OBSTINADOS

(Conclusão da 1.ª página)

rio Nicodemi tirava o chapéu de panamá, em terra Roberto Bracco agitou as luvas e levando as mãos em cunha à bôca, disse em sonoro napolitano:

— Eh, don Niccodé! Mas um trabalho como o meu «Piccolo Santo» você jamais escreverá!

A coisa terminou com esta passagem de comédia, porque entre os dois grandes comediógrafos se interpuseram alguns anos, os fatos da vida e doze mil quilômetros de mar.

Mais de dois séculos antes, quando os duelos não eram precedidos pelas cavilações dos padrinhos e as formalidades do código de Gelli, mas todo cavalheiro levava sua espada pendente da ilharga e deixar o próprio cadáver junto a um caminho era, como hoje, um simples incidente da circulação, o literato Francesco Paullain de Saint-Foix, temperamento irascível e brigão, ao entrar no Café Procope, depois do convênio dos Enciclopedistas e o polvorim espiritual da Revolução viu um oficial que molhava a códea do pão num econômico café com leite.

— Que comida miserável — disse, em voz alta, o escritor.

O oficial ressentido, deixou a metade de sua codea de pão e com um gesto convidou o literato para sair para a rua, a sentimental Rue de l'Ancienne Comédie e, em meio aos transeuntes, menos surpresos do que ficamos hoje diante de dois ciclistas que se chocam, cruzaram as espadas. Saint-Foix ficou ligeiramente ferido. Depois, os dois voltaram a entrar no café.

— Mas ainda que me tivesseis matado — disse o literato, sentando-se na mesma mesinha — a comida não deixaria de ser miserável.

Inutilidade do duelo? A coisa é tão evidente que não vale a pena falar dela. A inutilidade que vai sublinhada e a tentativa de mudar as opiniões dos outros e o fato de se sublinhar isto é tanto mais oportuno nestes tempos em que a palavra escrita e a palavra falada são manipuladas em larga escala com o fim de modificar os cérebros e orientá-los até nosso ponto de vista, nossos interêsses e nossas paixões. E' incontestável que a palavra, empregada em doses fortes, modifica a atitude de um povo fá-lo acreditar no contrário do que foi levado a crer quinze dias antes, o induz a entrar como signatário de um Empréstimo Russo ou a comprar marcos alemães, que levaram à ruina humildes depositantes e sólidos bancos. Mas, na pequena economia quotidiana, a modificação dos cérebros é um empreendimento sem resultado. As pequenas opiniões se renovam por si, por sua falta de fundamento, sua escassa solidez e um instinto ou uma fé que as fixa e as orienta.

Quando se é jovem, acredita-se na potência dos argumentos. Mais tarde, a experiência nos ensina que é ingênuo tratar de mudar o caráter do nosso próximo, reforçar sua vontade, tonificar seu amor próprio, apelar para a sua dignidade, e insistir sôbre o cumprimento do dever.

O mais que se pode fazer é despedi-los se são empregados, pagar-lhes sem os utilizar, se não se pode mandá-los para a rua, obrigá-los a cuspir o que roubaram se ainda não estiver digerido e, no pior dos casos, mandá-los para a cadeia (esta, todavia, é uma pálida satisfação). O pior dos erros é pretender melhorá-los, modificá-los, transformá-los e corrigi-los.

Um jornalista visitava uma pequena povoação francesa, da qual se falou muito durante a guerra e durante a libertação. Consciente de sua missão de informar com exatidão a opinião pública, inteirou-se com antecedência da situação geográfica, das atividades comerciais, dos produtos agrícolas, da situação sanitária, dos nascimentos, dos casamentos, divórcios, e mortes. Um burguês a quem interrogava, disse:

— A povoação tem 2.000 habitantes.

— Mil — corrigiu o jornalista, que conhecia o seu assunto.

Dois mil — insistiu o burguês, com gálica ironia.

E se explicou. Faz um mês, todos os jornais escreveram que eram mil pessoas que gritaram «Viva Pétain»; quinze dias depois, que eram mil as que gritaram «Viva De Gaulle». Não perfazem dois mil?

Mas, então, dirão vocês, se eram as mesmas mil que gritavam «Viva» com o intervalo de poucos dias, a Pétain e a seu adversário, como fala em obstinação?

E simples. Eram obstinados e coerentes em gritar «Viva».

Mundo dos Discos

(Conclusão da 1.ª página)

triais com pontas de diamante, que lhe veio pela primeira vez a idéia das agulhas para eletrola, que durassem indefinidamente. Estudou o problema e viu que não era de fácil solução. Outros haviam tentado e falhado, pelo menos em tornar isso comercialmente lucrativo. Não é difícil fabricar-se uma agulha de diamante para eletrolas, a preço elevado; o problema era sua fabricação em número suficiente e a preço acessível ao consumidor comum.

Com peças de bicicleta e outros pedaços e peças de máquinas velhas, êle construiu um esmeril e depois de muitos meses fez a primeira agulha de diamante — a stylo, como é chamada.

Foi ajudado em seu trabalho por William Brown.

A agulha pode ser usada milhares de vezes sem prejudicar os discos. Como experiência, o sr. Coathup tocou discos ininterruptamente, durante três meses, com a mesma agulha — que ainda pode ser usada. A microscópica ponta arredondada do diamante é montada em duraluminio. O tempo exigido para a fabricação de uma agulha é de, aproximadamente, duas horas.

Escola João . . .

(Conclusão da 1.ª página)

música, sr. Aldo Taranto, liga a outras escolas de música todo internado que demonstrar tendências para estudar instrumentos.

Há, neste momento, na Escola João Luiz Alves, 173 meninos de 10 a 21 anos. A maioria é analfabeta; funcionam quatro turmas de analfabetos com vinte e dois alunos cada uma. O diretor mostra-nos os prontuários; infelizmente, nenhum dêles — como sempre acontece — leva do Juizado de Menores, outra nota além daquela que lhe apregoa o crime: artigo 155, na maioria.

A professora de Ensino Industrial, d. Erica Roth, faz-nos ver seus relatórios; aqui, ao contrário do prontuário policial, está dito das qualidades ou dos defeitos de cada um, de seu aproveitamento, de suas condições físicas e psíquicas, assim como de sua vida antes e depois da internação.

— Estamos ainda em faze de organização, diz-nos o dr. Arnóbio Cabral que é diretor do estabelecimento há apenas seis meses, mas mesmo assim já podemos dizer que os alunos têm o direito à escolha da profissão que querem aprender para abraçar, e há pouco resolvi ouvi-los sôbre a escôlha de um dos guardas para chefe da disciplina. A escôlha recaiu justamente naquela pessoa que era a nossa escolhida: Antônio Eliseu de Souza que há vinte e quatro anos se dedica ao trabalho em várias escolas de menores e que é um homem sereno, calmo e justo.

Assistimos o almôço de tipo comum às escolas no gênero (ah, o horrível picadinho com batata) e soubemos ainda que o dr. Nélson Souza e Silva, médico do SAM, que respondia pelo expediente da Escola antes do dr. Cabral, está muito doente e foi um dos que por ela mais realizou.

— Diga que trabalhamos aqui em equipe e conte que pretendemos tornar cada vez mais útil a Escola João Luiz Alves, disseram-nos as professoras e o diretor antes das despedidas.

Recado ao dr. Paulo Nogueira Filho: as professorinhas da Escola João Luiz Alves, devotadas, abnegadas, fiéis aos seus princípios de alfabetizar e educar, precisam urgentemente de uma camioneta. E' bom e justo atendê-las urgentemente.

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.
Hollywood School of Languages
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-53
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome ____ (Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ____
Cidade ____ País ____

PATENTE N.º 1 206
MARCA REGISTRADA
LAMPO
resolve num instante o problema de colocação de cortinas.
INSTALADO APENAS COM AS MÃOS
SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERÁRIOS
SEM FURAR AS PAREDES
DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO
M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 34 — TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4496 — RIO DE JANEIRO — TELEG. RIOMATALTO

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — tel.: 28-4186
(Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação)

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

A Bolsa Fina
AGORA NA
Rua do Rosário, 97, 1º andar
BOLSAS, Carteiras, MALAS, CINTOS, PASTAS

REVENDEDORES
Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240 por 180; Blusões Faile de 210 por 160; FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

LEILÃO A JATO
CUECAS TRIC ALAGOANA Dzs. 250
CUECAS CAMBRAIA ALAGOANA Dúzia 450.
SO' 30 DIAS NA FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJO', 69-B

GOAL CERTO
Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho Inglês, 290,00 Calças de Gabardine, de 490 por 385. Cambraia Pirituba e Santista, de 250 por 240 Calças brancas de 210 por 155. Só na FABRICA SUCESSO — Rua Regente Feijó, 69-B.

DR. I. J. DOBBIN
Especialista em Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5212



ASSEGURE UMA PROTEÇÃO TOTAL ÀS SUAS AVES!
SACOS DE PAPEL MULTIFOLHADOS
Bates
A EMBALAGEM IDEAL
As rações, cientìficamente dosadas que V. adquire, precisam conservar o alto valôr nutriente que possuem, a fim de atuarem de maneira eficiente, proporcionando uma criação perfeita de aves sadias. No entanto, durante o transporte dessas rações, desde a fábrica até a sua Granja, estão expostas aos mais variados riscos, tais como o contato com líquidos, contaminações tóxicas e uma série de perigos, que poderão causar enormes prejuízos à sua criação. Porém, existem entre nós, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, que além de resistentes, são perfeitamente impermeáveis, evitando essas contaminações.
Eis algumas das razões porque V. deve solicitar do seu fornecedor de rações, a proteção integral dos sacos BATES:

Constituídos de 1 a 6 fôlhas de resistente papel Kraft especial, de conformidade com as condições de transporte e armazenamento e de acôrdo com as especificações de cada produto.
Proporcionam uma proteção integral ao conteúdo, evitando a sua deterioração por ação da umidade e o seu envenenamento por contato com produtos cáusticos ou tóxicos.
Oferecem grandes vantagens econômicas ao fabricante e ao consumidor, pois economizam espaço nos veículos de transporte e nos armazéns, poupando tempo e mão de obra nessas operações.
Regui
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Precisão, elegância e distinção...
são importantes características de
MOVADO
O seu traje e a sua aparência merecem tôda a sua atenção. Faça o mesmo ao escolher o seu relógio... complete a sua elegancia! MOVADO lançou o modêlo Calendoplan, que é um relógio elegante e discreto. Lembre-se: para sua segurança MOVADO oferece Certificado de Garantia
Sòmente MOVADO apresenta êstes aperfeiçoamentos:
• corda inteiramente automática!
• à prova dágua!
• com mostrador de data!
• anti-choque!
• anti-magnético!
VOCÊ PODE CONFIAR NO SEU MOVADO
Eclética M-255-3

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MAIO DE 1955
Problema n.º 3, de «HUMORADO», Rio



Humorado - Rio.

HORIZONTAIS
1 — Marcante
10 — (ant.) Grande barca.
11 — Rezar
12 — (ant.) Rã
13 — Comandante turco
16 — Cruz gamada
19 — Todo
21 — Que faz uma remessa de qualquer coisa
22 — Indivíduo dos indígenas da Nova Zelândia, da raça polinésia
24 — Lugar
25 — Repetição
26 — Acumulação de empregos ou benefícios
27 — Noiva
28 — Canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas
30 — Sufixo que designa aumento, etc.
31 — Costura nas velas
32 — Autora
33 — Art. def. fem. pl
34 — A ponta da verga
35 — Curioso de qualquer arte
38 — Nota musical
39 — Certo
40 — Chapados
41 — Tocaio

VERTICAIS
2 — (Med.) Inapetência
3 — Castigo
4 — Coisa que se tem por verdadeira, pl.
5 — Diz-se de uma variedade de gado indiano originário da província do mesmo nome
6 — Partes iguais de cada coisa
7 — Que foi limpo com draga
8 — Sufixo que designa ofício, serventia
9 — Arrás
13 — Função da química orgânica
14 — Milho torrado
15 — Lisonjear, cortejar
17 — Diretor
18 — O primeiro fio de seda que se deita no tear para formar urdidura
20 — (fig.) Mulher que se enfeita com mau gôsto
21 — Aliás
23 — (bras.) Assento prêso à parede dos anfiteatros, nas casas de espetáculos, pl.
27 — Além
29 — Vate
31 — Nota musical
33 — Mostra
34 — Pátria
36 — Velha
37 — Artigo def. masc. pl.
38 — Ali.

Todos os problemas desta seção estão baseados na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (dois volumes); PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA, e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO PUBLICADO EM 10 DE ABRIL DE 1955:

Horizontais

Recepção, ia, facilita, apodados, du, ê, no, ro.

Verticais

Estado, ciclo, palato, ocasos, apa, n, ef, tem.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO CONCORRER AO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE PELA LOTERIA FEDERAL DE 21 DE MAIO DE 1955, NA FORMA HABITUAL:

Amélia Barbosa, 001-005; Adel (Campos), 006-010; Anita H., 011-015; Alda, 016-020; Aquiles Pinto Rodrigues, 021-025; Altair Dias, 026-030; A. M. Oliveira, 031-035; América, 036-040; A. Vale, 041-045; Anibal R. Rocha, 046-050; Aumar, 051-055; Almirante Negro, 051-055; Avacar, 056-060; Anele, 061-065; Aires Paula, 066-070; Abrahão, 071-075; Aprendiz, 076-080; Alda Riedlinger, 081-085; Anamar, 086-090; Ascânio Lérins, 091-095; Barros, 096-100; Bebeto, 101-105; Buridan, 106-110; B. Zouro, 111-115; Borgonippo, 116-120; Carioca Mentiroso, 121-125; Celson Jenz Carneiro, 126-130; Cia, 131-135; Colombo, 136-140; Carlos Augusto Lignani, 141-145; Caçula, 146-150; Cida, 151-155; Dadi, 156-160; Djalma Pereira, 161-165; Delmar, 166-170; Efigênia Rabêlo Jens, 171-175; Ernesto Araújo, 176-180; Eltevy, 181-185; Edu Peré, 186-190; E. Boechat, 191-195; Eduardo, 196-200; Eleagnê, 201-205; Enedina Azeredo, 206-210; Fefeca, 211-215; Fariazus, 216-220; Fernão Mendes, 221-225; Gil Rob, 226-230; G. M. L., 231-235; Hélio Pereira, 236-240; Humorado, 241-245; Hamilton Batista, 246-250; H. M. Smith, 251-255; Henedino Teixeira, 256-260; Ienáton, 261-265; Iracar, 266-270; Ivan Elísio Gondim, 271-275; Ignotus, 276-280; Iramaia, 281-285; Ismarth, 286-290; Imára, 291-295; Ires, 296-300; Irani Nascimento, 301-305; Itarol, 306-310; Inês, 311-315; Joponna, 316-320; Jôlo, 321-325; Jamg, 326-330; Josete, 331-335; Judéx, 336-340; João Antônio Fernandes, 341-345; José Morethzon, 346-350; J. C. da Trindade, 351-355; Juca Teles, 356-360; Jopé, 361-365; José Carneiro, 366-370; Jomasil, 371-375; Japonesa, 376-380; Libovar, 381-385; Lourdes, 386-390; Leonam, 391-395; Luís Fernando de Almeida, 396-400; Lola Py, 401-405; Lúcio, 406-410; Lola Py, 411-415; Lélia, 416-420; Llagiba, 421-425; Luci, 426-430; L. Cunha, 431-435; Mabell, 436-440; Margô, 441-445; Marceu, 446-450; M. B. Simões, 451-455; Mique, 456-460; Mário Mesquita Filho, 461-465; Marcos de Arruda, 466-470; Maria Dolores Palmério, 471-475; Mariucha, 476-480; M. Pinto de Almeida, 481-485; Marlene, 486-490; Marisa Barros, 491-495; Mary Lú, 496-500; Miss Iva, 501-505; Mana Lua, 506-510; Maria José Tosta, 511-515; Maria Flora C. dos Reis, 516-520; Mister V., 521-525; Miril, 526-530; Norma Lista, 531-535; Nos Liu (Belo Horizonte), 536-540; Nuevo Avance, 541-545; Noelina, 546-550; Omberlais, 551-555; OLD., 556-560; O. C. L., 561-565; O. A. Ribeiro, 566-570; Olarico, 571-575; Odysseus, 576-580; Omisan, 581-585; OPA, 586-590; Odnairo, 591-595; Osmith, 596-600; Oger, 601-605; Podalírio, 606-610; Polidamas, 611-615; Piaga, 616-620; Panesco, 621-625; Papalo, 626-630; Pinheiro, 631-635; Paulo Palmeira, 636-640; Paulinho, 641-645; Ranzinza, 646-650; Rossi, 651-655; Ronacin, 656-660; Raporto, 661-665; Ricamo, 661-670; Reguffe, 671-675; Raulino Chaves, 676-680; Ramsi, 681-685; Senegiro, 686-690; Silva Júnior, 691-695; Sire, 696-700; Sefton, 701-705; Said, 706-710; Serluiz, 711-715; Seval, 716-720; Silvio W. N. Machado, 721-725; Tônio, 726-730; Teresinha M. Gomes, 731-735; Valteiro, 736-740; Vitor Tomás de Aquino, 741-745; Veinho, 746-750; Vilma Reguffe, 751-755; Válter Medeiros, 756-760; Válter T. Chaves, 761-765; Wiradiz, 766-770; W. Annaly, 771-775; Vanda G. Bayma, 776-780; X. P. T. O., 781-785; Yara Jenz Carneiro, 786-790; Zumali, 791-795; Klapp, 796-800; Reivax, 801-805; Silcos Vata, 806-810; Viana, 811-815; Edward Ribeiro, 816-820; Teantropo, 821-825.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367.

tanques de aço

IBESA

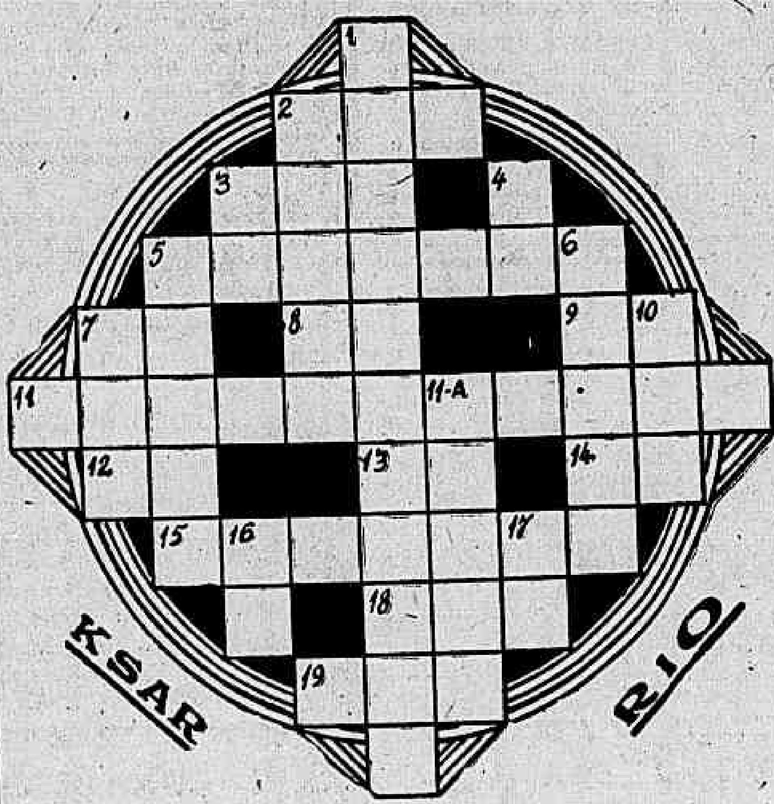
todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.

Rio — Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362

A maior indústria de Tanques da América Latina

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de «KSAR», Distrito Federal



— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução dêste problema e até 5 de junho de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do *Diário de Notícias*.

—o—

HORIZONTAIS
2 — (prov. port.) Cano de moinho.
3 — Botequim.
5 — Carbônio.
7 — SUFIXO, designa: conveniência, relação.
8 — Porco.
9 — Tristeza, luto.
11 — (Bras.) Peixe do mar da família dos Carangídeos.
12 — Venus dos Assírios.
13 — Filho do rei Inacho.
14 — Planta da China.
15 — Espécie de macieira.
18 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa.
19 — Medida de comprimento.

VERTICAIS
1 — Que produz carvão.
2 — Epostola.
3 — Ama-sêca.
4 — PREFIXO significa: negação, privação.
5 — (Náut.) Abertura em algumas peças do navio.
6 — Variedade de mica pardo-amarelada.
7 — Tinhorão.
10 — Vila de Pernambuco.
11-A — (Bras.) Indivíduo ganancioso e sem escrúpulos.
16 — (Ant.) Nem.
17 — (Quím.) Símbolo do gálio.

CHARADISMO

«O charadismo é uma arte que educa e recreia. O Charadismo é manancial perene de ensinamentos. A semelhança da abelha que, indo de flor em flor, absorve as moléculas do néctar com que vai formar o mel, o charadismo colhe em todos os campos onde o gênio humano se manifesta, preciosos elementos para a cultura do indivíduo. Na Ciência, na Arte, na História, na Geografia, na Língua, enfim, em tudo, o charadismo vai, generosamente, buscar uma parcela».

——0——

LOGOGRIFO EM VERSOS — 13

RECORDAR

(Machado de Assis)

Recordar é viver a mesma vida
Sonhar o mesmo sonho já sonhado
E' reler uma página esquecida
De um livro LINDO, apenas começado — 7—6—5—2—1—2.

E' acordar uma NOITE dolorosa — 1—2—3—4—5—7.
No seio de um violino abandonado
E' recordar UM momento, a percorrida — 1—2.
Estrada de vinte anos do passado.

Passado! noite escura! só a lembrança
Traz a consolação, traz a ALEGRIA — 5—6—1—2.
De reviver um sonho e uma esperança.

Recordação! Oh, luz que me conforta
Lua triste a brilhar serena e FRIA
Na letárgica hora da noite morta...

Adaptação de GEO — ILHA (D. F.).

Solução: ....

CHARADA NOVISSIMA — 14

Um CAMPONÊS, quando é delicado, OFERECE abrigo a GAUCHADA. 3—1.

Solução: ....

CHARADAS CASAIS — 15 e 16

2 sil — Fico sempre TACITURNO quando faço MUDANÇA.

Solução: ....

4 sil. — Subir na ARVORE FRUTIFERA DA FAMILIA DAS MIRTACEAS, hoje é muito DIFICIL.

Solução: ....

RAULINO CHAVES — (Rio).

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos:

VIDA JUVENIL, n. 122 — Ótima revista infanto-juvenil, destacando-se a seção PENSE E ACERTE, agora criteriosamente dirigida pelo nosso confrade e amigo Altair Dias.

BRASIL ENIGMISTA — Revista mensal de enigmística clássica e popular, focalizando também outros temas de recreação e cultura, sob a direção do sr. Irineu Vilas-Boas Esteves.

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS — publicação mensal de passatempos em geral, editada pelos Irmãos Pongetti, desta capital.

REVISTA SUL AMERICA n. 139 — Editada pela companhia de seguros do mesmo nome, contendo texto seleto e uma seção recreativa de PALAVRAS CRUZADAS E CHARADAS.

CORRESPONDENCIA

REAL (Nesta) — Nada podemos informar sôbre o torneio de sua referência, convindo o confrade dirigir-se diretamente à entidade que o apresentou.

HUMORADO (Rio) — Recebemos a colaboração. Gratos. Quanto à omissão, são coisas que acontecem...

RAULINO CHAVES (Nesta) — Sentimos muita alegria com o reaparecimento do estimado confrade.

J. OLIVEIRA (Rio) — Infelizmente, suas charadas não podem ser aceitas. Fora das espécies que adotamos e baseadas em livros não reconhecidos por nós, suas charadas certamente destinam-se a outra seção onde são apresentadas variedades que para nós nada valem.

A. M. OLIVEIRA (Campinas) — Excelente a colaboração do inteligente amigo. Agradecidos.

147º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em qualquer bairro; Niterói, Petrópolis e cidades do INTERIOR. Orçamentos sem compromisso, entrega rápida. Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

GELADEIRAS

Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Aluminio — Faqueiros

Em 10, 15 e 20 prestações pelo CRÉDITO JOTTA

CASA JOTTA

AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

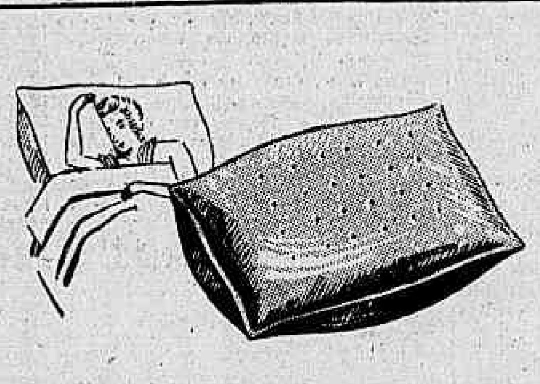
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

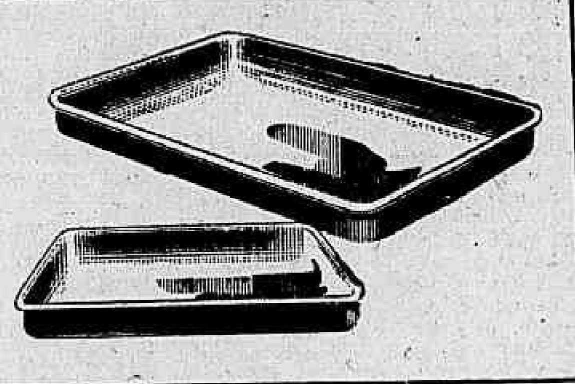
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias

A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MAIO 2ª FEIRA DIA 16

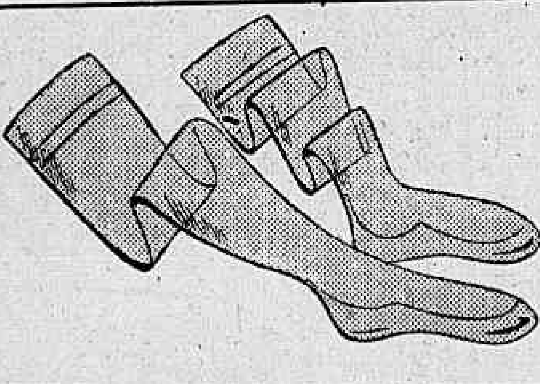


TRAVESSEIRO DE PAINA. Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho clássico 60 x 40. Lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 16: **70,**

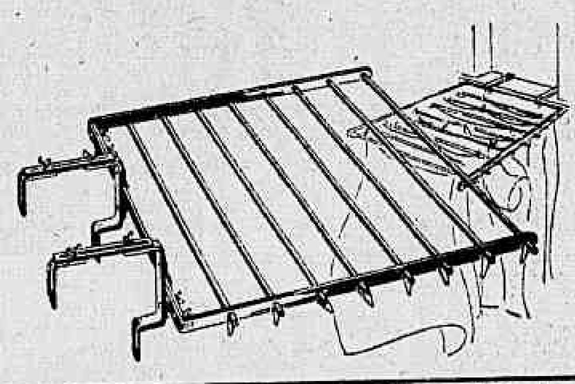


JÔGO DE ASSADEIRAS. Dimensões: 30 x 20 e 26 x 17. Em aluminio "Couraça" super-resistente. Ideal para bolos, tortas e assados em geral. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 59,
Preço só dia 16: **45,**

MAIO 3ª FEIRA DIA 17

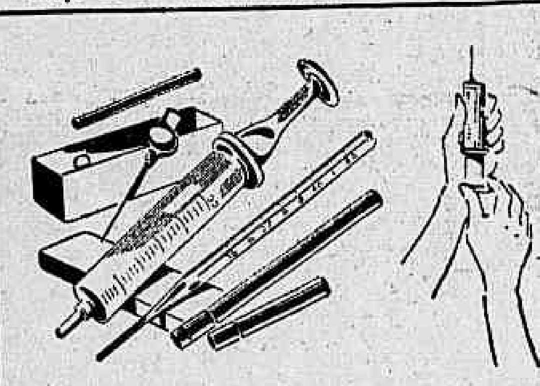


MEIAS DE NYLON. Fabricadas com fio 100% nylon. Malha 60, denier 15. Resistentes e duráveis. *Tão finas e transparentes que se confundem com a côr da pele.* Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 17: **59,**

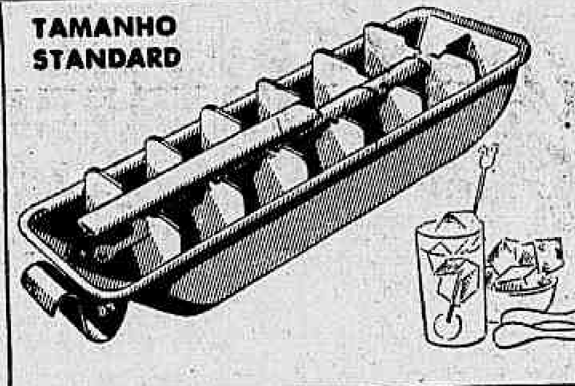


SECADOR DE ROUPA "RICOMEX". Em alumínio, todo desmontável. Não oxida nem suja a roupa. Adaptável ao peitoril da janela, da varanda ou do terraço. *Capacidade para 30 quilos de roupa* Tamanho 1,20 x 0,60. Indispensável em seu lar.
Preço da Praça: 590,
Preço só dia 17: **490,**

MAIO 4ª FEIRA DIA 18



CONJUNTO "FARMÁCIA DO LAR". 4 peças indispensáveis. Seringa de 3 cc com agulha de canhão dourado. Termômetro clínico francês, de ½ minuto e esterilizador cromado.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 18: **85,**

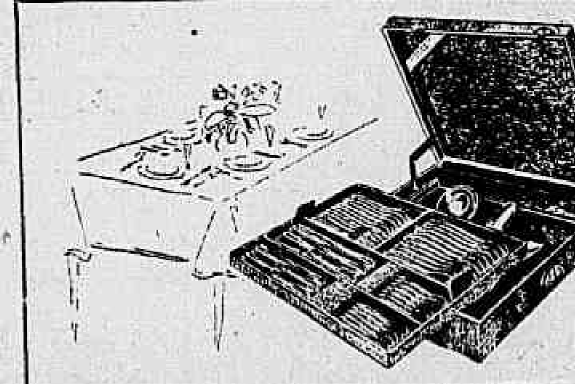


GAVETA PARA CUBOS DE GÊLO. Tamanho 28 x 11. Em resistente alumínio. Tipo americano com alavanca que facilita a retirada do gêlo.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 18: **98,**

MAIO 5ª FEIRA DIA 19



CALÇA DE MALHA. Fio de Escócia Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 19: **10,**

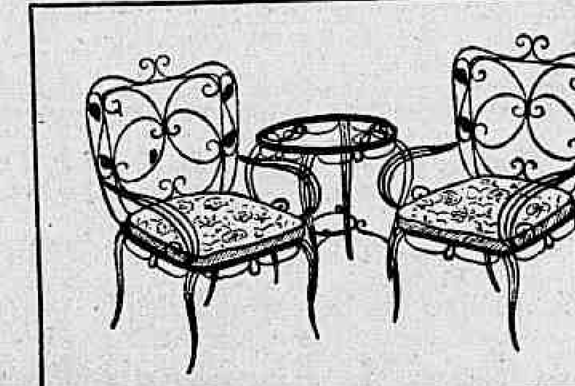


FAQUEIRO "ROYPLAT". 51 peças em aço inoxidável: 6 colheres de sopa, 6 de sobremesa, 6 de chá, 6 de café, 6 garfos de carne, 6 de sobremesa, 6 facas de carne, 6 de sobremesa, 1 concha p/ terrina, 1 pá p/ açucareiro e 1 colher p/ arroz.
Preço da Praça: 1.100,
Preço só dia 19: **950,**

MAIO 6ª FEIRA DIA 20



COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Tamanhos de 42 a 50. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon.
Preço da Praça: 95,
Preço só dias 20 e 21: **68,**

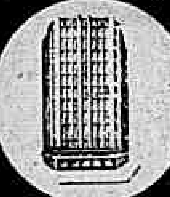


CONJUNTO DE FERRO BATIDO. 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de vidro, artisticamente trabalhados. Pés com ponteiras de borracha. Côr marfim. *Para sua varanda ou jardim de inverno*
Preço da Praça 2.100,
Preço só dias 20 e 21: **1.850,**
ou 100, de entrada pelo Crediário.

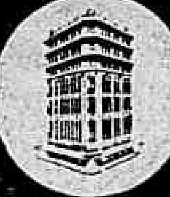
DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



CARIOCA



OUVIDOR

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate. Rua Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14

DR. CHERMONT DE MIRANDA

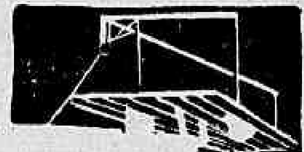
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4086. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

GRÁTIS

Ganhe GRATIS uma pasta Eucalol pequena ou uma Kolynos comprando 3 (três) sabonetes Colônia Gigante. — NOSSA LOJINHA — Rua Dr. Bulhões, 472 (paralela à rua Adolfo Bergamini) — Engenho de Dentro

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuido, gratuitamente, pela clinica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas, Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2.00 em sêlo.



O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546

Todo em Duralumínio Adaptado à parede

ENXUGADOR Genial

Não estraga nem enferruja as roupas.

Telefone: 25-1844

Peça hoje mesmo informações

REVITALIZE SEUS RINS

E SE SENTIRÁ E PARECERÁ MAIS JOVEM

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam ésta função, permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germens dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

AUXILIO NORTE-AMERICANO AOS HOSPITAIS LATINO-AMERICANOS

INICIADO UMA PLANO DE TRÊS ANOS

UM PLANO de três anos, sob os auspícios dos Estados Unidos, para melhorar os hospitais da América Latina, foi iniciado com tal êxito que evoluiu em volta de um intenso interêsse dêste hemisfério pela melhoria de níveis de cuidados médicos. A perspectiva encorajadora provém quase diretamente de uma das recomendações do dr. Milton Eisenhower para facilitar o desenvolvimento da América Latina.

O irmão do presidente dos Estados Unidos propôs que a assistência técnica norte-americana em matéria de saúde devia ir além do objetivo de medicina preventiva.

O PRIMEIRO CONTRATO

Em 30 de junho do ano passado, a Administração de Operações no Estrangeiro (FOA) assinou um contrato por três anos com a American Hospital Association, para dar execução à referida recomendação. O diretor da FOA, Harold E. Stassen, notou que a AHA possui nos quadros do seu pessoal centos de especialistas competentes em tôdas as fases de tratamento e administração hospitalar, e tem sido um fato dominante no progresso das normas médicas dos hospitais estadunidenses. Foram destinados fundos à AHA para um programa de cooperação com as autoridades sanitárias latino-americanas.

A Associação nomeou o dr. José Gonzalez, um médico mexicano, que desde 1949 tem trabalhado profissionalmente nos Estados Unidos, para coordenar o programa. Êle fôra diretor do Hospital Fajer de México e nos Estados Unidos servira como investigador em um programa de classificação de hospitais e representante da AHA em conferências nacionais.

O PLANO EM QUATRO ITENS

O dr. Gonzales entende que uma assistência mais ativa aos doentes, baseada em melhor organização dos hospitais e mais elevada consciência social nos circulos médicos "contribuiria diretamente para o bem-estar econômico do povo". O AHA estabeleceu quatro objetivos principais para o programa de três anos depois de consultar as autoridades profissionais da América Latina, e que são os seguintes, como explica o dr. Gonzalez:

1. Estimular esforços para formar associações de hospitais nacionais em tantos países quantos seja possível. Essas associações atrairam como órgãos de guia e consulta para planos hospitalares, visando a conseguir apoio para programas sanitários, para instigar legislação médica e patrocinar treino de especialistas. Outra tarefa importante seria educar o público a aproveitar-se dos serviços oferecidos pelos hospitais.

2. Enriquecer a literatura médica no que diz respeito a hospitais. Tem sido publicado muito pouco material em espanhol ou português que possa ser considerado como referências técnicas para a profissão médica. Tal fase do programa refere-se à tradução de manuais técnicos que sejam mais adaptáveis às condições na América Latina.

3. Estabelecer normas de administração de hospitais e cuidados médicos. O dr. Gonzalez atribui a alta qualidade dos tratamentos médicos nos Estados Unidos às normas empregadas que foram fixadas por grupos médicos particulares como a AHA e o American College of Surgeons.

4. Estabelecer programas educativos, conduzidos em uma base regional entre os quadros do corpo hospitalar e incluir reuniões periódicas para troca de idéias.

CONFERÊNCIA MÉDICA NO RIO

Em novembro e dezembro passados o dr. Gonzalez fêz uma viagem pelo México e pela América do Sul para estabelecer contactos e conseguir apoio para o programa proposto, visto o programa não poder ser executado sem o consentimento e cooperação daquêles países.

Devido à aceitação entusiástica do plano da AHA, o dr. Gonzalez informou que isso lhe tornou possível organizar fàcilmente a reunião de quatro conferências médicas para êste verão: uma no Rio de Janeiro, de 26 de junho a 2 de julho; uma terceira em Lima, em 8 e 9 de julho; e, finalmente, uma em Bogotá, de 11 a 16 de julho. Os tópicos a serem discutidos compreendem análise de sistemas de hospitais operando presentemente no Hemisfério; papel das sociedades de assistência no campo de saúde pública; responsabilidade dos hospitais no treino de médicos e de técnicos; qualidade de tratamento médico; serviços de enfermagem; administração e financiamento de hospitais. Sempre que seja necessário, poderão trazer-se para as conferências, a fim de dirigir discussões e grupos experimentais, membros dos quadros das escolas médicas e hospitais dos Estados Unidos.

"O interêsse crescente dos latino-americanos pelo trabalho da AHA", afirmou o dr. Gonzalez, "indica uma forte sanção de um programa de objetivo interamericano. Alguns dos países se ofereceram voluntàriamente para compartilhar no financiamento do programa e, em alguns casos, até se ofereceram para tomar a seu cargo a realização de conferências educativas programadas para as suas respectivas regiões".

O INTERÊSSE DO BRASIL

Associações hospitalares do México e da Colômbia estão instituindo novos meios para ajudar os hospitais a melhorarem os seus serviços. A Venezuela, o Brasil e o Chile tomaram disposições no sentido de ativar novas associações. O Peru está organizando reuniões importantes entre funcionários do govêrno e da saúde para determinar os meios de aperfeiçoar as normas de tratamento médico.

No México se estão discutindo propostas da AHA para a reunião de um grupo interamericano de estudos no próximo ano na cidade do México, e para o estabelecimento de um centro regional de treino em administração hospitalar.

Disse o dr. Gonzalez que missões sanitárias na América do Sul prometeram ajudar a transportar estudantes médicos para as conferências da AHA e a conseguir bôlsas de estudo para prosseguirem cursos de Administração de Hospitais nos Estados Unidos.

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio. — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS E BOLEROS

Preços de reclame: Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00. Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

Oficina especializada para consertos e reformas.

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º andar — Salas 1903-1915 — Tel.: 32-0305 — Edificio Darke.

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR

Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica. — Vendas por atacado e a varejo. — Armarinho em geral, Bôlsas e Novidades.

SOBRADO DA ECONOMIA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR — TELS.: 23-1338 e 43-5315.

Apresente êste anúncio para ter direito a um desconto.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição gratis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos: Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHOS

Colarinho de fraida .... Cr$
Punhos novos .... Cr$
Confecção sob medida, algodão .... Cr$
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 ...

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Máquinas de endereçar e gravar eletricas e manuais

Clichês — Porta Clichês — Gavetas — Fichários de Aço — Sinais e Fitas para Máquinas ADDRESSOGRAPH.

Produtos "Químicos" em geral para Máquinas OFF-SET. TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER DOS ARTIGOS ACIMA.

ASSISTÊNCIA MECANICA permanente e garantida para qualquer tipo de máquina de endereçar, gravar e multilith.

CASEL: — Avenida Almirante Barroso, 91 — Grupos 804-805 — Tels.: 32-1016, 52-5023 e 22-2695 — RIO.

AOS PEREGRINOS DE TODO O BRASIL - XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

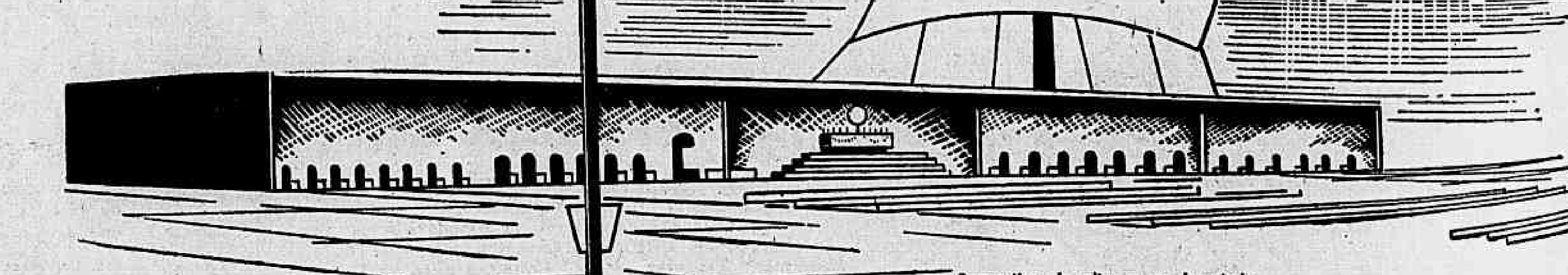
GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA PRAÇA DO CONGRESSO ADQUIRINDO SUA PASSAGEM PELA NACIONAL





Se o senhor, sua familia ou seus amigos desejam assistir ao grandioso ato de fé que será o XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, não se esqueça de que milhares de outras pessoas pretendem também fazer o mesmo. Evite, portanto, os atropelos e dissabores de última hora, quando a procura de passagens será enorme. Seja previdente, seguindo o exemplo de dezenas de pessoas que já estão adquirindo suas passagens pela "NACIONAL", com a garantia do seu lugar de regresso.

17 a 24 de Julho no Rio de Janeiro



Perspectiva, do altar a ser levantado na praça do Congresso, à Avenida Beira Mar.

★ Colaborando com as autoridades eclesiásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.

★ Sendo seu interêsse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sôbre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

A SERVIÇO DE 115 CIDADES BRASILEIRAS

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

Antes de comprar seus móveis

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, desde .. Cr$ 4.500,00
Sala de jantar rústica, desde Cr$ 4.000,00
Dormitórios franceses, desde Cr$ 8.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 11

Consertos de Geladeiras

DOMESTICAS E COMERCIAIS

A melhor oficina especializada no ramo

Paul J. Christoph Co.

RUA DONA ROMANA, 299-A — TEL.: 49-6868

TACOS SÃO 3 TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: — RUA FREI CANECA, 51 — RIO — TEL.: 32-1255.
NOTA: — Outras vantagens: substitua os seus tacos pôdres ou sôltos sem necessidade de mexer na superficie dos pisos.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superficie da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Necessária a Imunização...

(Conclusão da 8.ª página)

a situação tem melhorado, porém não de modo a ser satisfatória, porque, hoje em dia, há uma arma profilática contra o mal — a vacina antidiftérica — que, empregada de modo mais generalizado e conveniente, deveria reduzir a um número quase desprezivel, tanto a morbidade como a mortalidade pela difteria, o que já tem sido verificado noutros paises.

VACINAÇAO

— E o emprêgo da vacina?

— Entre nós, a partir de 1943 (antes houve alguns ensaios) começou-se a empregar a vacinação antidiftérica de modo mais intensivo, mas ainda tem sido muito insuficiente o número dessas imunizações, que não se fazem sob a forma de campanha, por impossibilidade de recursos materiais e humanos, mas quase que reduzida a sua aplicação às crianças espontâneamente levadas aos postos de higiene e puericultura.

E continuou o dr. Thibau Junior:

— Atualmente, o Departamento de Higiene está usando uma vacina triplice, de grande valor profilático, pois imuniza, ao mesmo tempo, contra a difteria, a coqueluche e o tétano. Essa vacina deve ser aplicada cedo na vida, pois é justamente nos primeiros anos que, tanto a difteria quanto a coqueluche, matam mais. Não se receie uma reação maior nos pequeninos, porque é exatamente o contrário que se dá: **quanto menor a idade, menor a reação à vacina.**

Pediu-nos o dr. Thibau que grifassemos muito êste ponto, pois, multas mães pensam que a criança muito pequena sofre demais com a vacina antidifterica: Repete: **«quanto menor a idade, menor a reação à vacina».**

A seguir fala-nos o diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura do Distrito Federal, sôbre a necessidade da vacina:

— O esquema americano prescreve: aos 3 meses, a vacinação triplice, contra a difteria, coqueluche e tétano; aos 6 meses, a vacinação antivariólica.

APÊLO AOS MEDICOS E AS MAES

Antes de terminar sua entrevista pediu-nos o dr. Thibau Júnior que façamos um apêlo às mães, por intermédio dêste suplemento:

Há necessidade de um apêlo aos médicos pediatras e às mães. Aos primeiros para que não só notifiquem os casos de difteria a fim de possibilitar um melhor conhecimento da extensão da doença, mas também para que aconselhem às familias de sua clientela que levam as criancinhas aos Centros de Saúde e Postos de Puericultura, para receberem a imunização antidiftérica, quando não possam ou não queiram êles mesmos, praticá-la. As mães, pede-se que aceitem êsse conselho de seus médicos e das autoridades sanitárias.

E diz, despedindo-se:

— Que as mães aceitem os conselhos de seus médicos e deixem imunizar seus filhinhos!

Sugestões FLOR

Qualidade e bom gôsto!



QUARTO DE CRIANÇA

Fino conjunto de cama e cômoda, em madeira envernizada ou laqueada. Móveis elegantes, confortáveis e funcionais.



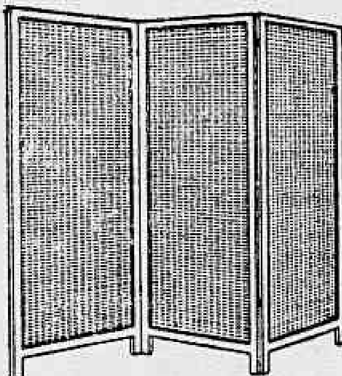
CADEIRINHAS

Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modelos. Cr$ 900,



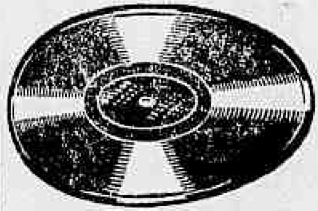
PERSIANAS PARANAENSES

Leves, elegantes, distintas, são muito praticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. A partir de Cr$ 195,



ORIGINAL BIOMBO

Em lâminas de madeira imunizada. Caixilho em madeira envernizada. Uma peça distinta, adequada a ambientes elegantes Cr$ 1.200,



DISCOS

Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silenciosas, álbuns, etc.

CASA FLOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

TA-812 A

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

Caligrafia

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

• CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO PREIBERGER



Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300, a 440,
Tambem facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *retendo-a* — como se fora dedos, devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. *Inaperceptível no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte.

Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

APARELHOS de ILUMINAÇÃO

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO

LANTERNAS · LAMPEÕES

LUSTRES OVERLEYD OPALINA

LANTERNAS EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO

GLOBOS VÁRIOS TIPOS

LUSTRES DE BRONZE

LUSTRES MODERNOS

PLAFONIERS

FERRO · ALUMINIO BRONZE · METAL · ETC.

ESPELHOS VENEZIANOS
ESPELHOS · INTERRUPTORES

LUSTRES DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A PARTIR DE Cr$ 800,00 (3 BRAÇOS)

COM CERTIFICADO DE GARANTIA

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

RUA DE SANTANA, 77 - 2.º and. - Grupo 202 - Tel.: 43-4694 - Rio



Modernos e rápidos
possantes e
confortáveis

da CRUZEIRO DO SUL

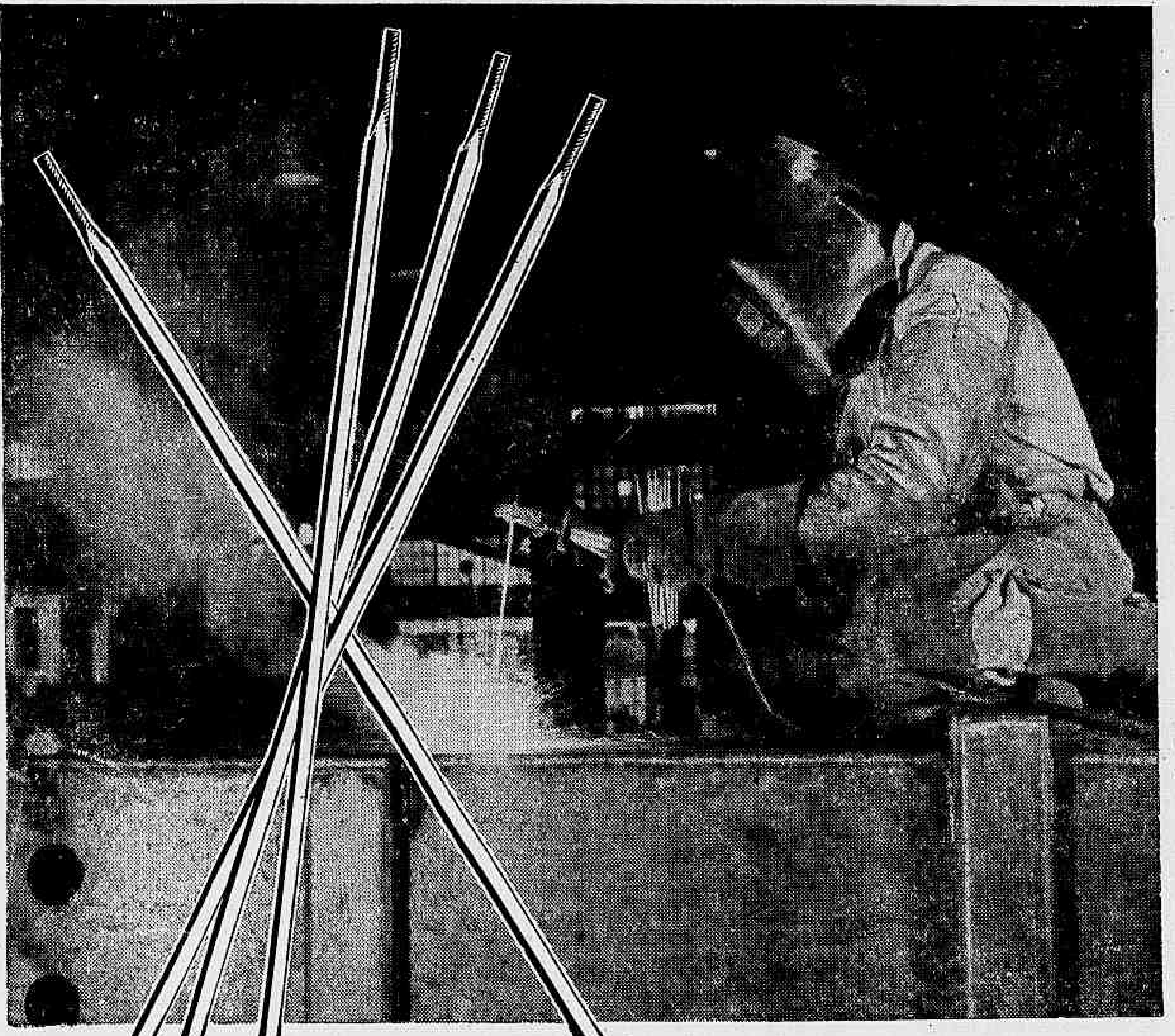
Os possantes e modernos CONVAIR-340 da CRUZEIRO DO SUL, proporcionam as mais confortáveis e rápidas viagens aéreas.

a negócio ou a passeio prefira sempre





SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Av. Rio Branco, 128 · Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A · Tel. 32-7000



UNINDO PARA SEMPRE...

As soldagens elétricas que exigem o mais elevado padrão técnico encontram nos eletrodos G-E tôdas as caracteristicas indispensáveis para atingir os objétivos requeridos: qualidade superior da solda e rendimento de operação.

A General Electric S.A. — que produz desde as luminárias para a iluminação pública até as subestações unitárias blindadas para as indústrias do país — fabrica no Brasil, utilizando matéria prima nacional da melhor qualidade, eletrodos que proporcionam baixo custo de operação, contribuindo para a segurança dos empreendimentos e a economia nacional.

SUBESTAÇÃO UNITÁRIA BLINDADA





Símbolo de Excelência

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S.A

O CONSUMO DE ELETRICIDADE — ÍNDICE DO PROGRESSO DE UM PAÍS

A-55-5-8.881

TESTE da Semana

ÊLE acabou de mamar. Apesar de feliz, um soluço impertinente faz o bebê estremecer. Será que soluços em lactente querem dizer alguma coisa de grave?
(Ver resposta no quadro de «Solução» nesta página).

NECESSÁRIA A IMUNIZAÇÃO ANTIDIFTÉRICA

COSTUMA A DIFTERIA AUMENTAR O NÚMERO DE CASOS NO INVERNO — OUVINDO O DR. THIBAU JÚNIOR, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE HIGIENE DO DISTRITO FEDERAL

Os boatos fervilham na cidade: há uma epidemia de difteria, dizem uns, há casos de difteria, dizem outros. E, para bem servir aos nossos leitores, fomos ouvir o dr. Thibau Júnior, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura do Distrito Federal. À nossa primeira pergunta respondeu-nos êle que não há epidemia de difteria, mas casos naturais da estação, pois que essa doença costuma fazer maior número de vítimas no inverno.

Disse-nos o dr. Thibau:

— A difteria no Rio de Janeiro ainda constitui um problema que merece atenção. Sendo, como é, essa doença evitável, não se pode admitir que atualmente sejam acometidas e por ela morram tantas criancinhas no Rio de Janeiro.

SITUAÇÃO MELHOR, MAS NÃO SATISFATÓRIA

— Ultimamente tem melhorado ou piorado o problema da difteria na cidade?

— E' verdade que, se compararmos números de casos e de óbitos de difteria, nos últimos tempos, com os de épocas mais remotas, vê-se que

(Conclui na página)

MESA REDONDA SÔBRE DIFTERIA

Realizar-se-á no dia 17, terceira têrça-feira do mês, às 21 horas, no auditório do Instituto Fernandes Figueira, à avenida Ruy Barbosa, 716, a sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria, cuja ordem do dia será: «Mesa redonda sôbre difteria», assim distribuidas: Aspectos Pediátricos — dr. Correia de Azevedo; Aspectos Otorrinolaringológicos — prof. dr. Raul David Sanson; Aspectos Epidemiológicos — dr. Ernesto Thibau Júnior; Aspectos Bacteriológicos e Imunológicos — drs. Carlos Soté Vernin e Gobert A. Costa; Aspectos Cardiológicos — dr. Aarão Benchimol; Aspectos Neurológicos — dr. Jairo Rodrigues Vale.

O ALIMENTO mais apropriado para o crescimento normal do filhote de qualquer animal mamífero, inclusive o homem, é o leite segregado pela mãe. O leite de cada animal é diferente do de todos os outros, e cada variedade é especialmente adaptada às necessidades das suas crias. O leite de vaca é apropriado ao bezerrinho recém-nascido. O leite humano, aos bebês.

O melhor método de alimentar um bebê em seus primeiros meses de vida é dar-lhe leite materno.

O leite de peito, chamado alimentação natural, é fàcilmente assimilável pelo organismo da criança, de de fácil digestão, higiênico, dando à criança uma probabilidade de vida e crescimento normal, muitas vêzes mais que qualquer outro tipo de leite.

PAREDES E SOALHOS

O quarto do bebê deve estar sempre escrupulosamente limpo. Se a família se mudar para uma casa velha, o quarto deverá ser pintado de novo.

Quando o soalho é liso, é fácil de manter-se limpo. Se fôr velho, pode cobrir-se com linóleo, que se limpa fàcilmente.

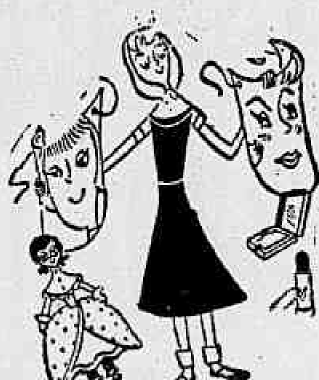
HIGIENE DO BEBÊ

AO ENXUGAR o bebê, não se deve friccionar a pele delicada com toalhas felpudas. O bom método é «comprimir» a toalha de encontra à pele, sem esfregar.

SOLUÇÃO

NATURALMENTE que o soluço por si só, não tem importância. Mas como «advertência», deve ser êle levado em conta. Advertência de que alguma coisa está começando a ficar errado, na alimentação do bebê. Isto porque o soluço se associa frequentemente «à discordância entre a capacidade do estômago do bebê e o volume exagerado dos liquidos que deglute e desproporcional à sua idade». Também uma posição errada, no seio ou a mamadeira, pode levar a criança a deglutir muito ar, o que poderá provocar soluços. O soluço acompanhado por febre e outras manifestações podem ser elementos de uma perturbação grave, mas isto e tão excepcional que não deve ser aqui levado em conta.

A TUMULTUOSA IDADE DOS 13 AOS 15 ANOS


Com frequência, mudam de atitude: ora se portam como adultos, ora como bebês.



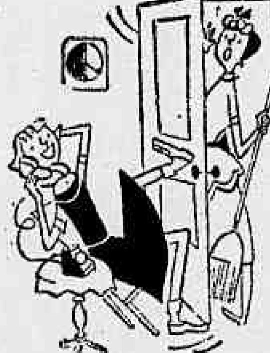
E' a idade em que mais se tornam rebeldes a tôdas as regras e normas familiares.

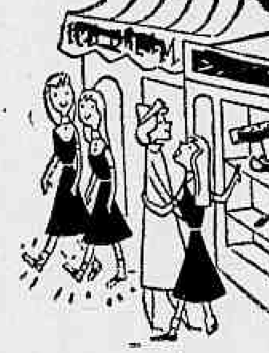

Os pais compreensivos concedem o máximo de liberdade, dentro do possível...

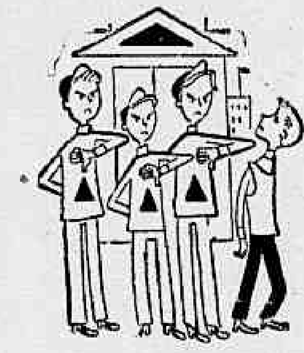

Um «conselho de famílias» dá resultado, porque desperta o senso de responsabilidade.


Em matéria de saúde e segurança, a autoridade dos pais tem que ser decisiva!


Nesta idade, pais, irmãos, a casa, roupas, tudo é motivo para amargas críticas.


Para troca de idéias, nunca preferem os pais, mas, amigos da mesma idade.

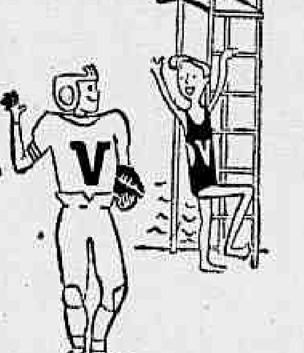

Desejam ser exatamente iguais aos amigos que admiram, em atitudes e até nas roupas...


Criam grupos e são fiéis a êles, ao ponto de serem cruéis para com elementos novos.


Se os pais não confiam no grupo, é preferível atrair o grupo para casa...

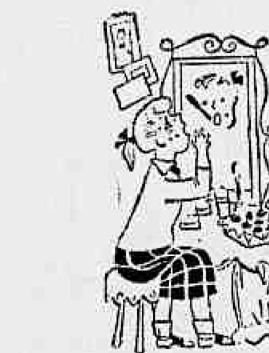

Nesta idade, excursões ao ar livre é a paixão. Se o grupo é bom, deixá-los ir.


Precisam ser educados sexualmente por adultos responsáveis e cultos.


Os meninos nesta idade, adoram fazer exibição de sua fôrça física.


Afeições intensas são comuns. E' preciso ensiná-los a «controlar» as emoções.

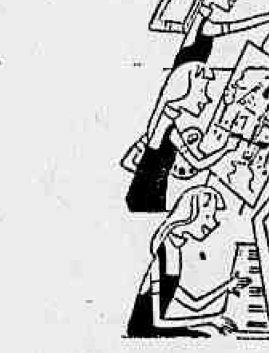

Época de imitação e intensa admiração pelos heróis e ídolos populares.


Às vêzes capricham muito no penteado, outras vêzes, nem se lembram de se pentear...


Nesta idade é difícil conseguir dêles um pouco de compostura nas atitudes.

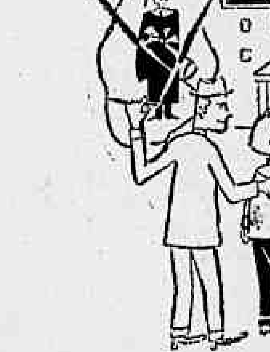

Os sonhos são tão grandes que parece que vivem sonhando mesmo acordados.


Acreditam-se conhecedores de tudo. Até sôbre política dão palpites...


As atividades extra-escolares, através da arte, fazem o encanto das meninas.


Estudos excessivos nesta época, dificulta-os a se integrar entre os colegas.


Mas o mais frequente é se tornarem, nesta época, descuidados nos estudos.


Cabe ao pai orientá-los certo, mas, de acôrdo com a sua vocação profissional.


Em casa, as adolescentes gostam que se confiem nelas como donas de casa.


Depois dos trabalhos escolares, é preciso dar-lhe prazer e divertimentos.


E' preciso ensinar-lhes a equilibrar receita e despesa, segundo a sua mesada.


Trabalham entusiàsticamente, tôdas as vêzes que se trata de projeto em conjunto.


«Controlar» o adolescente para crescer «independente» é uma tarefa duríssima...

especialidades

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

O recente Seminário Latino-Americano de Psicotécnica teve importância considerável para a história desta nova ciência aplicada à resolução dos problemas humanos.

Uma das sessões mais importantes, foi a consagrada ao estudo dos resultados práticos dos processos de Orientação Profissional.

Três trabalhos brasileiros permitiram dar respostas indiscutíveis a êste respeito; foram os apresentados pela Prof. Cecília Stramandolini do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, pelo Prof. Walther Barioni do SENAC e o Prof. Oswaldo de Barros do SENAI.

Nos três trabalhos apresentados, foi feita a comparação da estabilidade e satisfação no emprêgo ou no curso, aconselhado pelos orientadores das referidas instituições, após exame completo das Aptidões e da Personalidade; foram comparados êstes resultados com os de grupos não submetidos aos processos de Orientação e que escolheram a sua profissão ao acaso do primeiro emprêgo ou por outra influência qualquer.

A estabilidade e a satisfação profissional se mostraram sempre maior nos grupos orientados que nos não orientados, sendo que as diferenças encontradas foram em média de 20%. Isto quer dizer que de cada grupo de 1.000 adolescentes, a Orientação Profissional assegura estabilidade e felicidade profissional de 200 indivíduos a mais do que acontecerá sem utilização dêste processo.

O fato das pesquisas terem sido realizadas de maneira independente entre os seus três relatores, dá ainda mais valor a êstes resultados, já encontrados por autores estrangeiros.

Para os pais de adolescentes, indicam os resultados que há maior probabilidade de êxito na vida, se êstes submetem os seus filhos a um exame de Orientação Profissional antes de tomar uma decisão

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



Talvez não seja bem otorrino o que vai ocupar esta coluna hoje. Mas está perto. Trata-se de um dos mais preciosos tesouros que possuímos: — a fala. A linguagem humana, com todos os defeitos, com todos os seus desajustes, ainda manca, ainda incompleta e falha, é de um valor inestimável. E' através da linguagem que entramos em contacto com os nossos semelhantes. A voz é um dos nossos mais importantes cartões de visita.

Mas onde é que eu quero chegar com êsse introito? Quero simplesmente dizer que nós falamos, geralmente, mal. Se escolhemos bem as palavras, se estamos em dia com a gramática, não sabemos articular bem, nem dizer bem. Comemos as últimas sílabas, trocamos letras, tornamo-nos quase incompreensíveis para os povos de língua próxima. O brasileiro entende o espanhol. Os povos de língua espanhola custam a entender o português. E' que falamos atropelando as letras, congestionando o tráfego vocal, precipitando, colidindo.

Seu filho está começando a enriquecer o seu vocabulário. Não é o momento de corrigir-lhe ostensivamente seus erros e seus tropeços. Não. Seria um êrro porque êle se tornaria fatalmente gago.

E' o momento de, com inteligência, com prudência, exemplificando com histórias, transferindo os erros a bichos e a outras crianças, chamar-lhe a atenção para a maneira de falar exata.

Tudo isso sem exageros porque a indecisão da criança é, também, resultado da falta de intimidade que ela ainda tem com as idéias e as palavras. Zelar pela voz da criança é tão importante como zelar pelo coração ou pelos olhos.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

As vitaminas precisam fazer parte da dieta da criança se quisermos que seja forte, robusta, portadora de dentes bons e gengivas sadias. Só são necessárias em quantidades mínimas, protegem o organismo, completam a alimentação da criança e fixam o cálcio por ela ingerido.

E' frequente observar-se na dieta da criança que a ingestão de vitaminas é insuficiente. As principais fontes de vitaminas são o leite, as frutas e as verduras, sendo que o leite deve constituir o alimento fundamental da criança.

Com relação aos dentes são de maior importância as seguintes vitaminas:

VITAMINA A — Essencial ao crescimento, é anti-infecciosa e protetora dos tecidos moles (da bôca, olhos, pele, etc.). E' encontrada no leite, na gema do ovo, no queijo, manteiga, fígado fresco, nas cenouras, vagens, espinafre, nabo, alface, tomate, agrião, etc.

A carência de vitamina A prejudica a formação do esmalte que fica defeituoso e com falhas, favorece a piorréia e a inflamação dos tecidos que prendem os dentes ao maxilar.

VITAMINA B1 — Estimula o apetite, influi no funcionamento do sistema nervoso e intervém no crescimento da criança e no desenvolvimento dos dentes. A sua falta pode resultar em nevralgias faciais bem encomodativas. A vitamina B1 é encontrada no ovo, nos cereais, feijão, farinha de trigo, no fígado, etc.

VITAMINA C — Exerce papel importante no desenvolvimento dos dentes, no crescimento dos ossos e na saúde da gengiva. Com relação aos dentes é a vitamina de maior importância. A sua carência pode favorecer o aparecimento da cárie, a inflamação das gengivas e tecidos peridentais. São fontes de vitamina C: limão e outras frutas cítricas, caju, manteiga, batata, couve, tomate, agrião, vagem, etc.

VITAMINA D — Estimula o crescimento dos ossos e dos dentes. E' indispensável à sua calcificação e à sua resistência à cárie. E' encontrada na gema do ovo, no fígado de certos peixes etc.

VITAMINA K — E' indispensável à coagulação do sangue após extrações e outras cirurgias. Encontramos a vitamina K no fígado, na gema do ovo, no espinafre, no tomate, na cenoura e em tôdas as fôlhas verdes, etc.

Se a criança apresentar problemas de alimentação e em consequência fôr sua dieta pobre em valor vitamínico é preciso que essa falha seja corrigida por medicamentos que contenham êsses elementos essenciais ao seu equilíbrio orgânico. A alimentação adequada tem grande influência sôbre a formação, função e desenvolvimento dos seus órgãos.

PROFILAXIA DA ANEMIA

A anemia é uma condição em que o sangue da criança contém uma quantidade de matéria corante inferior à normal, conforme comprovação médica. A anemia manifesta-se em muitos casos em crianças que durante os primeiros dois anos seguiram um regime alimentar consistindo apenas de leite e açúcar. A anemia dêste tipo pode prevenir-se dando-se à criança nova bastantes verduras folhudas, gema de ovo, frutas e carne, especialmente fígado.

NA HORA DO SUCO DE FRUTAS



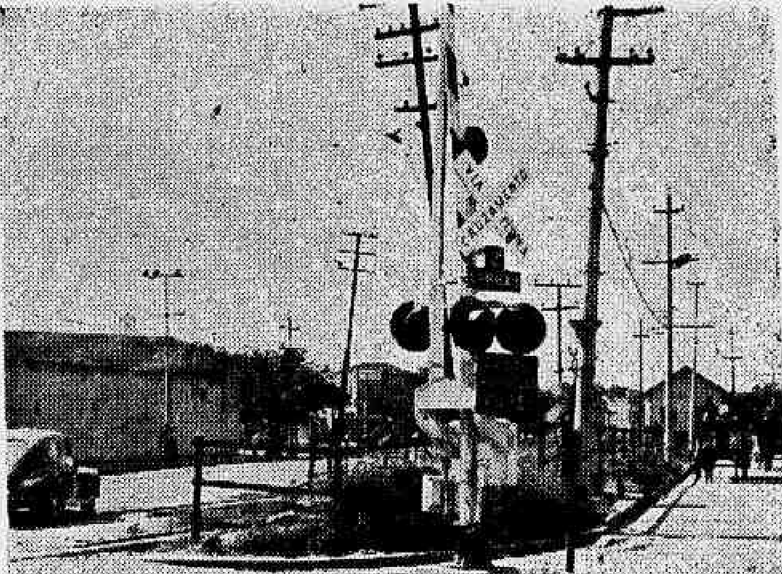
EM todo regime artificial, é preciso prever a existência de vitaminas. Sua falta produz as doenças de carência. Os sucos de frutas, mòrmente quando a criança é cedo desmamada, também devem começar cedo: no segundo ou terceiro mês de vida. Começa-se a dá-lo, aos poucos: uma colher das de chá, depois das de sopa, e aumentando-se dia por dia até perfazer 50 gramas. E' preferível começar pelo suco de laranja, passando a seguir para o de tomate.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Maio de 1955

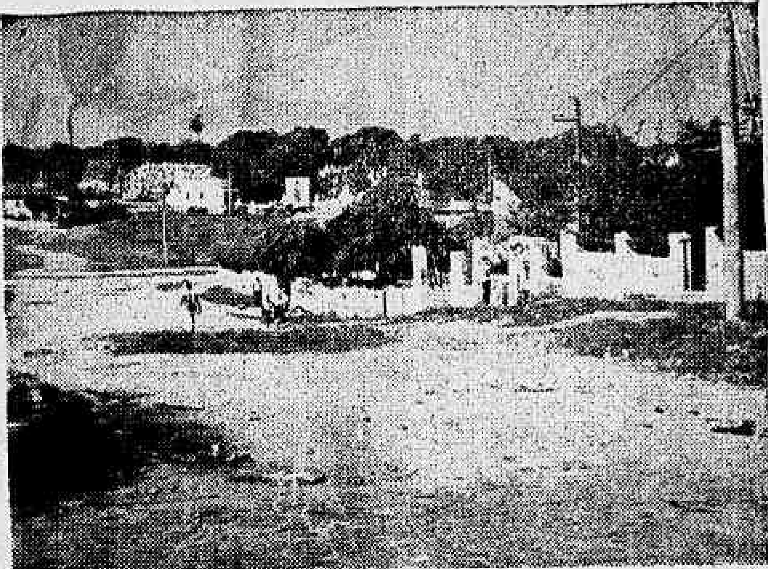
Ruas e bairros da cidade

EM INHAÚMA ATÉ PARA SE ENTRAR NO CEMITÉRIO HÁ DIFICULDADES

As ruas de Inhaúma continuam necessitando de calçamento. Mas os moradores não sòmente reclamam isso, mas também contra a proibição, a burocracia que os impede de visitar o cemitério do bairro...



— Quase tôdas as estações nas linhas férreas da Central e da Leopoldina possuem viadutos (pequenos ou grandes), menos a abandonada Inhaúma...



Depois de qualquer chuva até as ruas bem calçadas do bairro sofrem as conseqüências e ficam alagadas vários dias...

AMEAÇADA EM BOTAFOGO A VIDA DOS ESCOLARES

NO SINAL DE V. DA PÁTRIA E HUMAITÁ

Há dias, um automóvel, como quase sempre não identificado, atropelou e matou, na rua São Clemente, um menino de 12 anos, aluno do Colégio Resende, que ia para sua aula. Todos os dias se repetem êsses desastres por falta de providências das autoridades responsáveis contra a velocidade excessiva com que correm os automóveis, despresando as tabuletas que assinalam a proximidade de escolas.

Há pontos, no Distrito Federal, em que qualquer pedestre arrisca a vida quando tem de atravessar uma rua; e, daí, poderem se avaliar os perigos a que estão sujeitas as crianças, naturalmente menos cautelosas que os adultos. Um dêsses lugares é o largo dos Leões, onde vêm desembocar várias ruas de grande movimento de veículos.

Na junção de Voluntários da Pátria com Humaitá, cruzam-se, em todos os sentidos, bondes, ônibus, lotações, taxis particulares, caminhões, etc. Existe, ali, um sinal, é verdade, num refúgio; mas o sinal, fechado para a rua de Humaitá, não impede que os veículos, que se dirigem para a rua Voluntários da Pátria, entrem nesta rua em grande velocidade.

Não é possível descrever as dificuldades em que se encontram as pobres crianças, carregando pastas e livros, correndo e recuando, às tontas, entre os autos velozes. Só por milagre não se registram atropelamentos. Muitos, porém, têm escapado por um triz; e chegam às suas casas ou às escolas sob forte emoção.

Convém notar que funcionam naquelas redondezas três estabelecimentos escolares de grande frequência, e, para tranquilidade das famílias de seus alunos, é urgente que o Serviço do Trânsito procure resolver o problema, fixando faixas de segurança e colocando guardas para que os sinais sejam obedecidos.

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO DE CARROS PERTENCENTES À FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Há na rua Uruguaiana esquina da avenida Presidente Vargas, um terreno baldio, onde estacionavam carros particulares com a permissão do Serviço de Trânsito, reservado a área para êsse fim. Inexplicàvelmente, entretanto, o terreno foi cercado, há poucos dias, sendo empregados na obra pedaços de ferro, que atentam contra a estética, num dos pontos mais centrais e movimentados da cidade. No local, foi afixada uma placa enorme anunciando que o terreno pertence à Prefeitura. Daí por diante — reclamam — o terreno passou a ser utilizado apenas para estacionamento de automóveis particulares de funcionários da Prefeitura, nem mesmo para os carros oficiais da Municipalidade. A exclusividade e o privilégio atribuído aos funcionários desperta estranheza, tendo sido endereçado ao prefeito Alim Pedro o telegrama que publicamos a seguir: «Os abaixo assinados, proprietários de automóveis particulares, usando terreno baldio entre a rua Uruguaiana e Presidente Vargas, há mais de dez anos, pedem providências a v. exa., contra medidas tomadas, tornando o ponto privativo em benefício dos funcionários da Prefeitura. Pedem justiça». (Seguem-se as assinaturas).

DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO

Na rua Bento Lisboa n. 58, há um terreno baldio, cujo muro caiu e está servindo de depósito de lixo, tanto na frente da rua como na parte dos fundos, à rua Tavares Bastos. Pedindo providências às autoridades da Prefeitura, os moradores acrescentam que desocupados fazem ali ponto de reunião, praticando atos ofensivos ao decôro, mencionando, por fim, que se formam também no local perigosos focos de mosquitos, localizado o terreno quase ao lado de um Centro de Saúde da Prefeitura.

Continuam Sem Condução os Moradores da Lagôa

VÊM JÁ LOTADOS OS «LINS-LAGOA»

Os moradores de tôda a orla marginal da lagoa Rodrigo de Freitas, compreendendo a rua Fonte da Saudade, ruas transversais e lugares adjacentes, até o trêcho inicial da avenida Epitácio Pessoa, dispunham, até há pouco, de uma linha de auto-lotações, que atendia, embora ainda com deficiência, às necessidades do bairro. Trafegavam os lotações Lins-Lagoa ao longo da alameda Fonte da Saudade e faziam ponto final ao extremo dessa Alameda, servindo aos moradores do populoso bairro. Inexplicàvelmente, o Departamento de Concessões da Prefeitura, decidiu prolongar a linha até Copacabana, prejudicando todos os moradores da lagoa. E' que, procedentes, da praça Eugênio Jardim, os carros passam já inteiramente lotados, na volta, pela lagoa, não havendo lugar para os que esperam a condução ao longo da orla marginal da lagoa. Não dispondo de outro meio de transporte, são obrigados, até que o Departamento de Concessões corrija o êrro ou os favoreça com outra linha, a fazer longo percurso a pé, até Humaitá, o que lhes ocasiona sacrifício e perda de tempo, tornando necessária uma providência.

DEPREDAM OS QUINTAIS

Moradores das ruas Paulo Silva Araújo e Domingos Freire, no trecho compreendido as de nome Adriano e Santos Titara, em Todos os Santos, pedem providências contra o abuso de desocupados — menores e adultos — que invadem os quintais de residências situadas naquelas ruas, destruindo cercas e árvores frutíferas, roubando frutas e objetos que encontram no local.

Ruas Esburacadas e Cheias de Capim

FALTA DE CONDUÇÃO, OUTRO PROBLEMA

Inhaúma, como todos os bairros do subúrbio, sòmente progrediu um pouco, depois que passou a contar com linhas de ônibus e lotações, e, inclusive, com a ação da Prefeitura, que, calçou com paralelepipedo, suas ruas principais.

Hoje, Inhaúma cresceu, conta com boa zona comercial, possui casas de diversões (que não chegam a ser luxuosas, mas pelo menos dão para as necessidades) mas, carece de maior atenção por parte da Municipalidade. O citado bairro suburbano conta com inúmeros problemas, pois sua população aumentou considerávelmente (Inhaúma num passado distante, lá pelos anos de 1908 ou 1910, era o distrito mais populoso da cidade). Em conseqüência disso, a condução, hoje já não é farta, a vida no bairro é difícil. Para principiar, vamos citar o principal problema com que se debate o morador de Inhaúma: o problema da condução. Lotações existem, mas não conseguem satisfazer aos moradores do bairro, que, ficam largo espaço de tempo, nas filas. A linha «Inhaúma-Monroe» é mais preferida pelos que precisam do lotação, para se dirigir ao local de trabalho na cidade, mas, não consegue corresponder à população do bairro. As filas, de manhã, são enormes no ponto inicial, situado na praça do citado arrabalde.

RUAS PRECISANDO DE CALÇAMENTO

Várias são as ruas de Inhaúma que necessitam de calçamento. Das adjacentes à avenida Automóvel Clube, então, nem se fala. Segundo apuramos, a Prefeitura pretende calçar algumas das principais vias de acesso que servem ao populoso bairro, tanto que seus nomes constam na relação das que possuem prioridade para realização de obras. No entanto, Inhaúma continua esperando, e, os anos passam. Junto à passagem de nível da ferrovia, são várias as ruas que ficam em estado lastimável, depois de qualquer chuva. Incluem-se até mesmo, as que estão bem calçadas, porque, na certa, os bueiros encontram-se entupidos.

DIFICULDADES PARA SE ENTRAR NO CEMITÉRIO

Os moradores de Inhaúma são os mais pacientes dêste mundo. Para tomar o trem «maria fumaça» ou os lotações e os ônibus que nunca vêm (ou quando chegam já vêm superlotados), o residente no bairro faz verdadeiras acrobacias. «Tudo em Inhaúma é difícil» — diz um morador. E continua: — «Até para se entrar no cemitério do bairro»... «Vivo — é lógico — porque morto é mais fácil... A administração daquele cemitério coloca obstáculos sem conta para vedar a entrada dos visitantes, daqueles que precisam reverenciar a memória dos entes queridos, já desaparecidos, e, ninguém toma uma providência, visando coibir a êsse abuso de autoridade. Além disto, poderia citar outras coisas se tivesse provas... Enfim, uma coisa incrível», concluiu.

POEIRA NAS RUAS ATACANDO A VISTA

Tecendo reparos em tôrno da ausência de providências por parte das autoridades, reclama um leitor que as nuvens de poeiras que se elevam ao ar em todos os pontos da cidade estão causando doença dos olhos num crescendo acentuado de tal forma que os consultórios dos médicos especialistas estão repletos de consulentes. A poeira resulta da lama acumulada nas ruas por ocasião das chuvas, formando poeira quando volta o sol. Nem só no largo da Carioca nem nas proximidades da área aterrada do Calabouço e adjacências, há poeira. Na praça da Bandeira, na Tijuca, em São Cristóvão como em Botafogo e nos subúrbios — acentua — a poeira penetra nos olhos dos transeuntes, inflamando a conjuntiva.

COLOCARAM MEIOS-FIOS NA RUA ANTES DA ELEIÇÃO MAS NÃO CALÇARAM APÓS O PLEITO

Ainda na administração do ex-prefeito Dulcídio Cardoso, por interferência do então vereador Castro Meneses, meses antes do pleito de outubro, os moradores da rua Cândido de Oliveira, no bairro do Rio Comprido, obtiveram promessa de calçamento da rua, com o que exultaram. Era, afinal, uma antiga aspiração que pareceu orientar-se no sentido da realização de seus desejos. Nos dias que precederam à eleição, efetivamente, caminhões despejaram ao longo da rua as pedras para construção de meio-fios, despertando justificado regosijo por parte de quantos ali residem. Realizado o pleito, entretanto, ausentaram-se os operários e ninguém mais ali apareceu para estender as linhas de meios-fios, permanecendo as pedras ainda no local, embora em menor quantidade, porque, inexplicavelmente, mãos misteriosas estão removendo o material para local ignorado. A rua Cândido de Oliveira está localizada ao lado da rua Barão de Petrópolis, começando em Santa Alexandrina, tendo sua parte final na rua Gumercindo Bessa, dotada de bom calçamento. Sendo atravessada em vários pontos pelas águas descidas do morro de Santa Tereza, a rua está crivada de enormes buracos, verdadeiras crateras, não comportando mais o tráfego de automóveis, nem mesmo dos moradores que conservam seus carros nas garagens, impossibilitados de retirá-los.

Em face, pois, da situação em que se encontram, apelam os moradores, por nosso intermédio, para as autoridades da Prefeitura, senão para o calçamento, ao menos para efetuar o atêrro, consertando os buracos existentes, que tanto dificultam os movimentos dos moradores, tendo ocorrido, já, vários acidentes.

Coisas Que Incomodam na Cidade

EM BOTAFOGO: O lixo amontoado na rua Vitória da Costa.

— Há vários dias que os moradores dessa rua reclamam contra a Limpeza Urbana que não remove o lixo, espalhado pelos passeios das vias de acesso do bairro (principalmente a de nome Vitório da Costa)...

NOS RESTAURANTES DO SAPS: Alimentação sadia, mas, pouca...

— Trabalhadores e comerciários que prestam seus serviços no centro da cidade, endereçaram reclamações contra a administração do SAPS alegando que a comida dos restaurantes populares continua pouca... «Está desaparecendo» — dizem êles e ainda chegará o dia que sòmente as filas e os preços é que aumentarão. «Ficaremos a pão e a laranja...»

NO CENTRO DA CIDADE: cinemas cobrando ingressos a preço de ópera, sem, no entanto, oferecerem confôrto ao público.

— Vários são os cinemas da cidade que não oferecem o mínimo confôrto ao público. Muitos não possuem bom sistema de ventilação. Se nas estações pouco quentes, o ar condicionado sempre faz falta ao público espectador, imagine-se em pleno verão. Também outras irregularidades foram notadas em casas de espetáculos do centro da cidade, que exigem melhor fiscalização.

NO SUBÚRBIO DO MÉIER — A lama amontoada nas calçadas da rua Castro Alves.

— Há algum tempo que os moradores da rua Castro Alves se queixam do aspecto desolador em que se apresenta a citada via de acesso aos subúrbios. A lama, que se acumulou após as chuvas, continua amontoada em cima das calçadas, e, ainda para piorar a situação, os trabalhadores das obras do local prosseguem esburacando a rua...

NO ESTÁDIO DO MARACANÃ: A sujeira e o máu cheiro nas amuradas das arquibancadas do estádio.

— Não é de hoje que os desportistas frequentadores das arquibancadas (no alto) do Estádio do Maracanã reclamam contra o desleixo da administração do «colosso». Queixam-se da falta de limpeza: nas amuradas e atrás das colunas do estádio, que, agora, vêm sendo transformados em «reservados», sem que haja uma vigilância eficaz, por parte da administração, para coibir o abuso.

ÔNIBUS ESTACIONADOS, TÔDA A NOITE, COM MOTORES LIGADOS, PERTURBANDO O SOSSÊGO

Na Av. Presidente Wilson

São numerosas as reclamações recebidas de moradores dos edifícios da avenida Presidente Wilson, no trecho compreendido entre as avenidas Calógeras e Presidente Antônio Carlos, contra o barulho de motores dos ônibus e lotações que ali estacionam depois das 20h até pela madrugada. São ônibus e lotações que atravancam a rua e espalham óleo no asfalto, permanecendo os respectivos motores ligados, fazendo ensurdecedor barulho, o que mais se acentua com a algazarra de motoristas e trocadores, conversando em voz alta ou discutindo acaloradamente. Os moradores dos apartamento não podem conciliar o sono, apelando por nosso intermédio para as autoridades policiais, no sentido de fazer observar a Lei do Silêncio, e para o Departamento de Concessões da Prefeitura, que poderá indicar outro local menos habitado, nas proximidades, onde possam os coletivos fazer ponto durante a noite, deixando em paz os moradores do citado trecho da avenida Presidente Wilson.

RUA ABANDONADA

Além do lamaçal acumulado na rua 18 de Outubro, no bairro da Tijuca, ainda por ocasião das últimas chuvas — reclamam — os empregados da Limpeza Pública não efetuam a capina, há meses, crescendo a grama a regular altura. Apelam os moradores, por nosso intermédio, para as autoridades responsáveis, pedindo providências para limpar a rua.

ABUSOS DE LOTAÇÕES

Apelando para as autoridades do Trânsito e o Departamento de Concessões da Prefeitura informa um leitor que motoristas dos lotações da linha Cascadura-Mauá, via Jacaré, praticam frequentemente abusos contra os passageiros que se encontram na fila, junto ao ponto próximo à praça Mauá. Consiste um abuso na mudança da bandeira, para garage, decepcionando quantos se encontram esperando a condução — Entretanto — acentua — depois de dar a volta, os carros vão parando e recebendo passageiros, o que vem ocorrendo, com alguma frequência notadamente em relação aos auto-lotações da referida linha ns. 933 — 56236 e 49418.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se reunirem em assembléia geral ordinária na sede dêste Abrigo, à rua Ibituruna nº 53, às 16 horas, domingo, dia 15 do corrente, para leitura do Relatório de 1954, do parecer do Conselho Fiscal e aprovação de contas referente ao mesmo exercício, bem como proceder-se a eleição do Conselho Fiscal que deverá servir no corrente ano.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1955.

JOÃO DONADEL
2º Secretário

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO RELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861 — RAIOS X.

conheça esta nova maravilha para sua cozinha!

FOGÃO A GÁS DE QUEROSENE
LONG-LIFE

PRÁTICO! EFICIENTE! ECONÔMICO! SEGURO!

- Acende sem álcool.
- Esmaltado a fogo.
- Forno amplo, tipo americano.
- Cilindro de aço com manômetro de precisão, com capacidade para 30 litros de querosene.
- O cilindro pode ser colocado no quintal, semelhante à instalação de gás engarrafado.



✓ SEM PRESSÃO DIRETA!
✓ SEM AGULHA!
✓ SEM TORCIDA!
✓ SEM FUMAÇA!

DIMENSÕES: altura: 83 cm; largura: 50 cm; fundo: 61x51 cm

FÔRNO: altura: 33 cm; largura: 39 cm; fundo: 46 cm

INSTALADO EM SUA CASA apenas 6.000, à vista ou 550, por mês pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO
RUA DO PASSEIO, 42/56

A televisão ou eletrola exigem-lhe um LIVING...

e para dispor de um living dispondo só de uma sala adote o

Living Angelo

TRANSFORMÁVEL EM SALA DE JANTAR

A sua televisão ou eletrola, criam-lhe novas condições para um maior convivio social... que lhe exige o ambiente decorativo, confortável e acolhedor de um espaçoso living! Enriqueça o seu lar com este ambiente perfeito para bem recepcionar, mobiliando sua sala com o LIVING ANGELO! Esplendida criação moderna e funcional, o LIVING ANGELO, com o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, compõe em sua sala um living encantador, transformável em sala de jantar para 6, 8 ou 12 pessoas. E assim, graças ao CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, a Sra. pode dispor, no seu apartamento, de todo o confôrto residencial que era, até agora, um privilégio das grandes residências!



Elegante, decorativo e maravilhosamente prático.

1 - Toucador, mesa de estudo, costura ou de chá para 4 pessoas! Abre-se, puxando o tampo p/ frente.

2 - e para os lados, para colocação de uma ou duas taboas.

3 - a seguir, abre-se como um livro, formando solida mesa p/ reuniões e banquetes.

4 - para 6, 8 ou 12 pessoas, ampliando-se mais de 3 vezes o tamanho original do Consolo-Extensivel Angelo.

O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, não tem nem nunca teve revendedores Portanto não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O unico consolo extensivel é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado em todo o Brasil sob o n.º 996 e á venda somente na loja de Móveis Angelo a vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

LABOR - M.A.-12

PEÇAS PARA RÁDIOS

AOS SRS. RADIOTÉCNICOS

OFERECEMOS DURANTE O MÊS DE MAIO O SEGUINTE:

Cond. Pama .01-600	3,30	Lâmpada Dial «GE»	4,70
Cond. Pama .02-600	3,50	Bob. Douglas 6c45	148,00
Cond. Pama .05-600	4,00	Transf. 60MA 2x350	108,00

TEMOS TAMBÉM VARIADO SORTIMENTO, PELOS MELHORES PREÇOS DE:

ALTO FALANTES — RESISTÊNCIAS

TRANSFORMADORES — VÁLVULAS

BOBINAS: DOUGLAS — TIPLE — PONTET

CONDENSADORES — CONTRÔLES DE VOLUME

60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Adição — Transferência — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 14 DE MAIO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 110

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel graduado Melquíades da Silva Tavares, do 3º R. I., por ter sido graduado e continuar adido.

Tenente-coronel João Batista Mundini Beleti, da Dir. Armamento, por haver sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e classificado na Diretoria de Armamento.

Major Mário Johnson Rocha, da E. I. E., por ter regressado de São Jerônimo, dentro da permissão concedida.

Capitães Criseu Maurício Chaves, do 20º B. C., por ter sido classificado no 20º B. C. e entrado em trânsito dia 13 de maio de 1955; Roberto dos Santos, do 17º R. I., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

Primeiros tenentes Caio Gerardo Barbosa, da 6ª Cia. Pol. Ex., por ter entrado em gôzo de férias e ter vindo à Capital Federal, a 11 do corrente; Júlio Carlos Veneroso, do 10º R. I., por terminado o estágio no Btl. de Polícia da 1ª R. M., realizado de ordem do ministro.

— CAVALARIA:

Coronel Adeilton Sampaio Pirassinunga, do 2º R. C., por ter vindo ao Rio com permissão do general comandante da 1ª D. C.

Major Bayard de Magalhães Evangelho, da Coudelaria de Campinas, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço concedida pelo diretor Geral de Remonta e regressar à sede da Coudelaria.

Capitães Gilberto Maia de Carvalho Rocha, do 5º R. C. M., por seguir para São Gabriel; Davi Longo, da D. R., por ter sido desligado de adido e acompanhar o general Keler à Diretoria de Remonta.

Primeiro tenente Hilton José Pereira de Lemos, do 11º R. C., por seguir para Ponta Porã, pelo C. A. N., por término de férias.

Segundo tenente Álvaro Loureiro Ortiz, do 17º R. C., por regressar à sua unidade.

— ARTILHARIA:

Coronel Manuel Campos Assunção, adido ao C. I. G., por ter sido mandado ficar adido ao C. I. G.

Tenente-coronel Francisco Câmara Simões, adido à D. G. P., por ter de ir à inspeção de saúde, visto entrar no quadro de acesso.

Majores Elias Antônio Jaber, da D. G. P., por ter passado a adido à D. G. P. e aguardar classificação; José Carlos Pinto Neto, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor da E. A. O. e classificado no Q. S. P.

Capitão Creso Cardoso da Cunha Coimbra, da E. P. de Fortaleza, por seguir para Fortaleza no dia 15 do corrente.

Primeiro tenente Artur Nunes Ferreira Filho, do 8º R. A. 75 Mont., por ter entrado em férias, relativas a 1954, e vir gozá-las nesta capital.

Segundo tenente Carlos Vallejo Contreiras, do 9º G. A. Cav. 75, por ter entrado em gôzo de 80 dias para tratamento de saúde.

— ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Galileu Machado Gonçalves, do 2º Btl. Rdv., por regressar dia 15 à sua Unidade; Geraldo Guimarães Lindgreen, do Q. G. R.-3, por regressar a P. Alegre a 16 de maio.

Capitão Márcio Martins Antunes, do 4º Btl. Fv., por término de trânsito e estar pronto para seguir destino.

Primeiro tenente Paulo Mendes Fernandes, do 4º Btl. Fv., por desistir do restante do trânsito e seguir destino dia 15 de maio de 1955.

— INTENDÊNCIA:

Tenentes-coronéis José Jacinto Camerino, do E. R. A., por ter regressar a Juiz de Fora, onde concluirá a 18 as férias regulamentares relativas a 1954, em cujo gôzo se encontra; Benedito Cunha, do E. R. M. I.-2, por ter vindo de São Paulo a serviço do E. R. M. I.-2 e ter de regressar a 18 de maio de 1955.

Capitão José de Azeredo Costa, da E. A. O., por ter trancada sua matrícula na E. A. O., por motivo de saúde, e entrar em 180 dias para tratamento de saúde.

Segundo tenente Q. A. O. Raul Jorge Ferraz, da Dir. de Sup., por conclusão de trânsito e seguir destino.

— SAÚDE:

Médico:

Major médico dr. Gil Brito de Carvalho, da D. P. S., por ter de representar a Diretoria Geral na missão em memória do Marechal Hermes da Fonseca.

Farmacêuticos:

Primeiro tenente José Lopes Grise, do H. G. São Paulo, por conclusão de trânsito e seguir destino a 14 do corrente, por avião da FAB.

Segundo tenente Ildeu Guimarães Barbosa, da E. S. E., por ter sido transferido e seguir destino.

— VETERINÁRIA:

Tenente-coronel Clóvis Burlamaqui Monteiro, do Q. G. da 2ª R. M., por ter desistido da licença solicitada para tratamento de saúde de pessoa da família e entrar em trânsito.

Capitães Gibson Macedo, do 1º R. C., por ter vindo em gôzo de férias, relativas a 1954, e ir gozá-las em Nova Friburgo; Válter Duarte Calaza, da D. P. S., por ter regressado à D. G. P., nas homenagens prestadas ao centenário do Marechal Hermes da Fonseca, no dia 12 do corrente mês.

Primeiro tenente Sebastião José Ferreira, do R. E. I., por desistência dos dias de dispensa, a fim de se apresentar à nova Unidade.

Adição — De ordem do ministro:

Q. G. da 8ª D. I., por necessidade do serviço, o 2º tenente Q. A. O. Omer Severo Cardoso, da 18ª D. R.-9ª C. R., sendo, em consequência, exonerado das funções que exerce na referida D. R.

A adição do tenente Omer foi determinada até que se verifique a 1ª vaga no Q. G.-3ª D. I.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, coronel Hildegardo Magno da Silva, do Quadro Ordinário.

16º Regimento de Infantaria, coronel Emanuel Adacto Pereira de Melo, do 15º Regimento de Infantaria.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

25º Batalhão de Caçadores, coronel João Manuel Gomes Tinoco, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 2ª D. I., major Hélio Freire

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:.. ... ..

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar geral, coronel Agostinho Pereira Alves Filho, do Quadro Ordinário.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 5ª Região Militar, major Sérgio de Ari Pires.

— ENGENHARIA:

Designação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 2ª Região Militar, tenente-coronel Otávio Ferreira Queiroz.

— SAÚDE:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

13º Batalhão de Caçadores, capitão médico dr. Francisco José Passerino, da 1ª-5º G. A. Cos. M.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

3º G. Can. 88 A. Aé., capitão médico R-2 dr. Eurico Pontes Lira.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

16º Batalhão de Caçadores, capitão médico dr. Armando Kronprinz Cordeiro, do C. P. O. R. de São Paulo, e não para a C. E. R. n. 5.

Dentistas:

Transferência — Por necessidade do serviço:

19º Batalhão de Caçadores, 2º tenente Alberto Costa do Amorim, da 1ª-6º G. A. Cos.

4º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 2º tenente João Cândido de Sousa, da 1ª-3º Batalhão de Fronteira.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA

Diretor Geral do Pessoal

AURÉLIO PITANGA SEIXAS

Major, respondendo pela Chefia do Gabinete

CLINICA POPULAR
DENTADURAS E PONTES

FAZEM-SE em 2 dias e consertam-se em 50 minutos, em oficinas próprias. A nova Clínica Popular, inaugurada em 10 de maio, durante êste mês não cobrará as extrações. Pagamentos facilitados. Orçamentos e informações sem compromisso. Horário: têrças e quintas-feiras, das 17 às 21 horas; e sábados, das 15 às 19 horas. — RUA MARIA CALMON, 93 — MÉIER.
Esta rua começa na rua 24 de Maio, 1.281.

SEXTA-FEIRA
Dia 13 de maio, às 13 horas

6.º aniversário da Camisaria Veneza

COMPRE DUAS e GANHE UMA

Gravatas de seda pura a	Cr$	160,00
Gravatas de sede mista a	Cr$	100,00
Camisas de tricoline a	Cr$	175,00
Camisas de cambraia a	Cr$	155,00
Camisas de pura lã a	Cr$	450,00
Meias de nylon Derpy a	Cr$	75,00
Meias de nylon lisa a	Cr$	55,00
Casaco de xadrez pura lã a	Cr$	540,00
Casaco liso pura lã a	Cr$	540,00

e mais um mundo de artigos da mais alta qualidade, uma oferta excepcional do

6.º aniversário da CAMISARIA VENEZA

NÃO ESQUEÇA

Compre Duas e Ganhe Uma

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

RUA PEDRO I, 19 — (Junto ao Cine Presidente)

Ofertas DESTA SEMANA

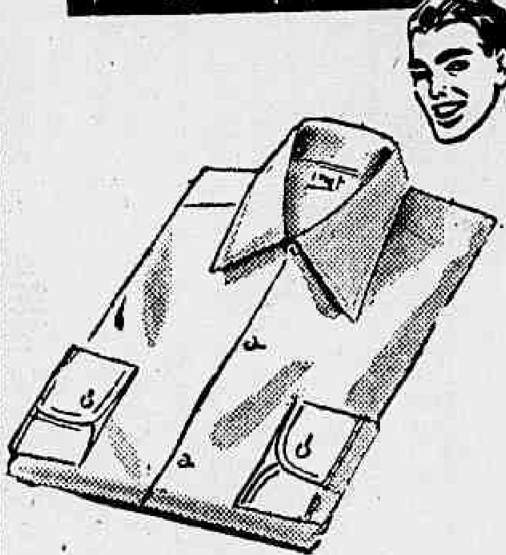
* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto....
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ELA



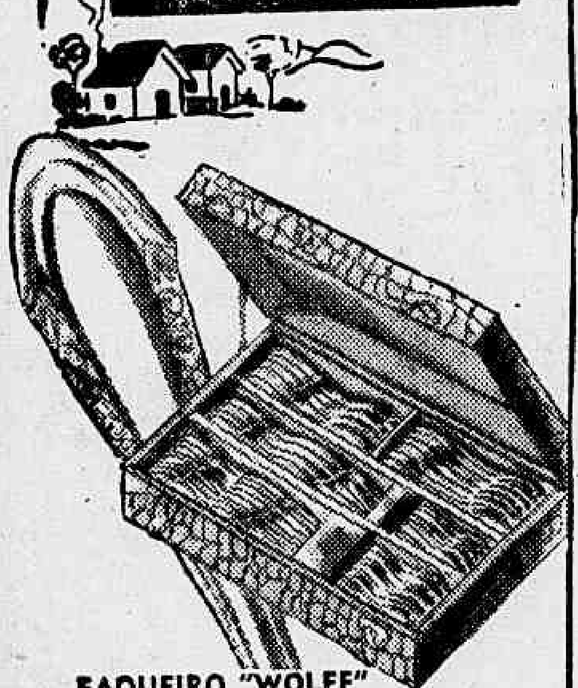
MEIAS "QUEEN"
De finíssimo nylon. Nossa exclusividade Malha 60/15. Lindas côres.
PREÇO NORMAL, cr$ 97,
Oferta desta Semana, 67,

PARA ELE



CAMISA BRANCA,
Em ótima tricoline corte impecável.
PREÇO NORMAL, cr$ 197,
Oferta desta Semana, 167,

PARA O LAR



FAQUEIRO "WOLFF"
48 peças de lâmina inoxidável. Um ótimo presente.
PREÇO NORMAL, cr$ 935,
Oferta desta Semana. 787,

PARA ELES



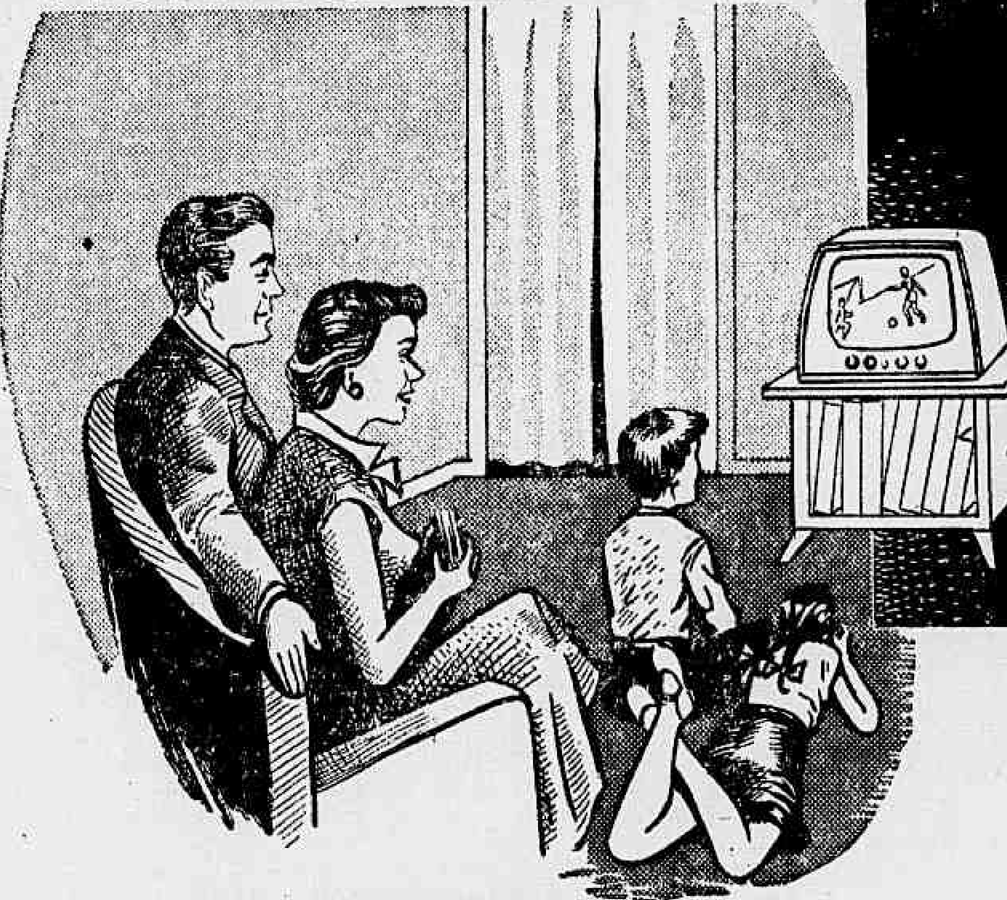
AVENTAL DE COTONEX
Para meninas de 2 à 10 anos. Em côres lisas, ou em listinhas.
PREÇO NORMAL, cr$ 127,
Oferta desta Semana, 107,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

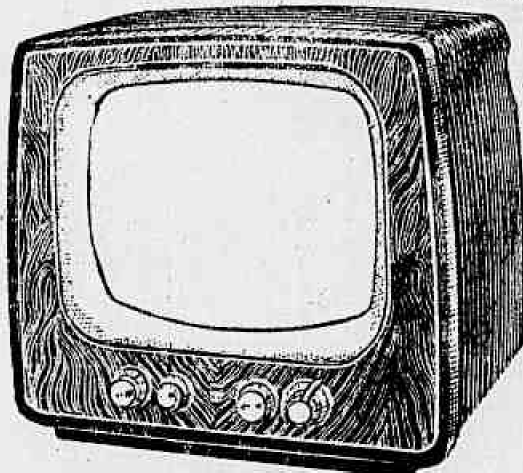
VENDA-EXTRA da casa NENO



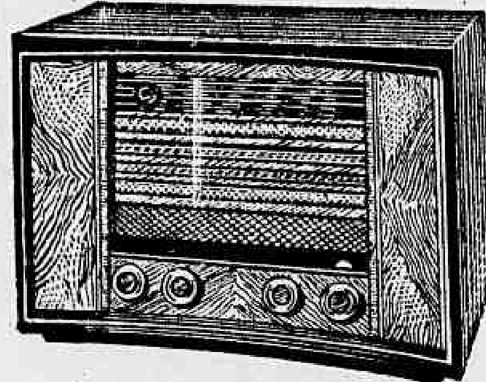
PHILIPS

a família nobre para servir a sua família!

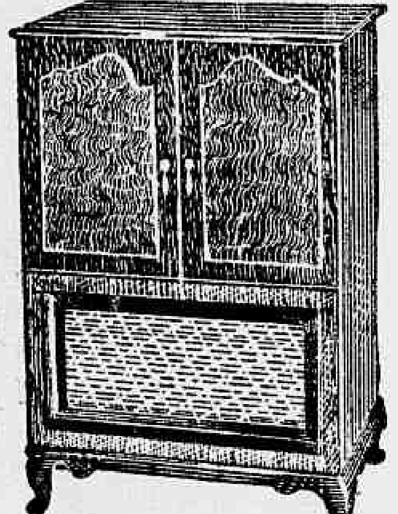
Em *Rádios* e *Televisões*, sòmente, PHILIPS lhe assegura nitidez perfeita em *som* e *imagem*. A "CASA NENO" em venda extra coloca à sua disposição a família PHILIPS, por preços e condições especiais de pagamento.



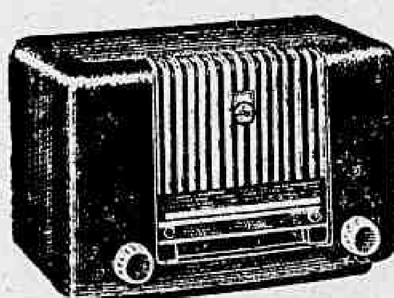
TR 1721A/61 Tubo de imagem Philips 17" retangular Seletor de 12 canais, manejo simples e funcionando em qualquer rêde de corrente alternada. Placa de vidro protetora para o tubo de imagem. Especialmente fabricado para o nosso país.
Apenas cr$ **4.999,00** de entrada



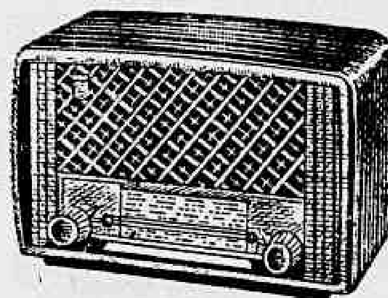
BR 618A Receptor de 7 válvulas, 6 faixas de ondas para rêdes de corrente alternadas. Instalação para pick-up.
Apenas cr$ **199,00** de entrada



FR 638A Radiofone c/4 faixas de ondas, 5 válvulas. Toca discos long play, p/ discos de 10 e 12". Lindo móvel em imbuia.
Apenas cr$ **999,** de entrada



BR 217U Receptor de 5 válvulas, 2 faixas de ondas e antena interna, para rêdes de corrente alternadas.
Apenas cr$ **199,00** de entrada



BR 326U Receptor de 6 válvulas, 3 faixas de ondas, 2 antenas internas, para rêdes de corrente alternadas.
Apenas cr$ **199,** de entrada

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 · RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7 · RUA BUENOS AIRES, 151 · AVENIDA PASSOS, 96

NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110

PENHA: LARGO DA PENHA, 59

XADREZ

Torneio do Clube Argentino

O Clube Argentino de Xadrez, de Buenos Aires, está realizando um grandioso torneio internacional de xadrez, com a participação dos seguintes mestres: Ivkov, Trifunovic, Donner, Bisguier, Panno, Pilnik, Guimard Rossetto, Lipniks, Espósito, Sanguinetti, Reinhardt, Martin e Benkó.

A competição se apresenta como das mais brilhantes, e ressalta, mais uma vez, a capacidade dos dirigentes argentinos em organizar torneios internacionais em seu país, bem como a cooperação do govêrno do país irmão para com os primeiros, principalmente quando se trata de enviar as equipes portenhas ao estrangeiro, onde tanto elas hão brilhado, representando as côres azul e branco, e fazendo, dessa forma uma propaganda eficaz da Argentina, no terreno desportivo-cultural.

Assim nós também deveriamos proceder.

Os nossos dirigentes devem guardar uma boa dose do entusiasmo que empregam e gastam por ocasião das eleições, para quando se empossam.

O nosso xadrez precisa das pessoas tipo bandeirante, que se movam à cata de oportunidades para realizarmos os nossos torneios, para o que se faz necessário, é claro, arranjar dinheiro para estipendiá-los, e, se o Conselho Nacional de Desportos não dá ao xadrez a quota que lhe é devida, então, marchemos em busca do numerário, recorrendo a pessoas mais compreensivas.

NOTICIAS

Efim Geller é o novo campeão de xadrez da U. R. S. S.

Nascido em 1925, fora vice-campeão do seu país em 1951, campeão da Ucrânia, em 1949, e 6.º colocado no Torneio da Candidatura, em 1953, colocando-se assim, como o 7.º jogador de xadrez do mundo.

Em nossa opinião, é um sério aspirante ao título mundial, e como Bronstein, um grande jogador de ataque.

O resultado que alcança agora é o ponto culminante de sua carreira, pois que bateu a Smyslov, no matche de desempate, pelo título, por 4 a 3, depois de ambos superarem ao campeão mundial, Botwinnik, no torneio.

PARTIDAS

A partida abaixo, transcrita da seção de "O Globo", sôb a direção do penta-campeão carioca, dr. Tiago Mangini, é uma miniatura interessante, pois que nós mesmos já perdemos uma igual, para o ex-campeão brasileiro, dr. Silva Rocha, em partida amistosa, no famigerado C. X. R. J..

Alekhine

4 amadores, em consulta

1.P4R, P3BD
2.P4D, P4D
3.C3BD, PxP
4.CxP, C2D
5.D2R, CR3B
6.C6D -|- -|-

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

TINTAS — «MIMOSA»
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6-C.
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7.680. — Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório: — RUA BUENOS AIRES, 200, próximo ao Campo de Santana; RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.
O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta «Mimosa», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para as festas eucarísticas de 1955.
APROVEITE A OPORTUNIDADE

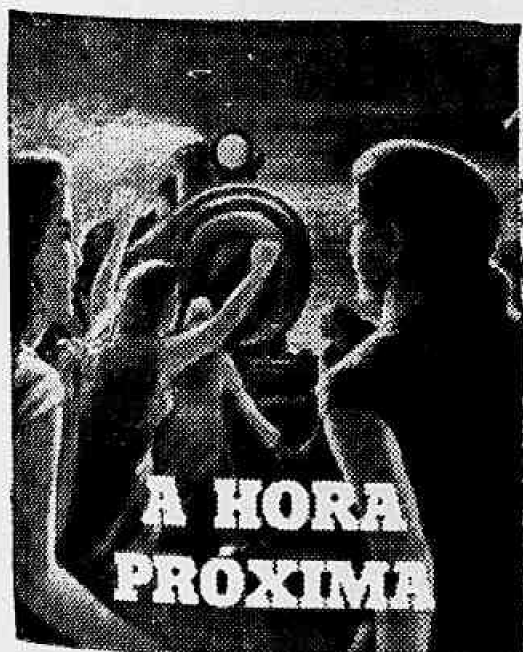
DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Álvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025, às segundas quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas. — Tel.: 22-4966.

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL

PINTURAS E REFORMAS
CARPINTARIA E MARCENARIA
De prédios em geral — Serviços de pedreiro e ladrilheiro — Pinturas a óleo, gêsso e cola e tintas. Agua, Vernizes e Céras. — Laqueamento a pistola — Serviços de Carpinteiro e Marceneiro. (Armários embutidos e jardins de inverno — Varanda). Exija nossa visita para orçamento, sem compromisso, por decoradores competentes. Tratar pelo telefone: 47-3491.

"A hora próxima"
de Alina Paim



O primeiro livro de autor nacional
da Coleção ROMANCES DO POVO
Uma página do heroismo e da luta dos nossos ferroviários



Coleção ROMANCES DO POVO
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo nº 106, 1º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
Farmácia Silveira.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)
NAS HORAS DE FOLGA, SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo.
Você pensa que não dá p'ra isso?... Nós lhe ensinaremos a negociar.
Temos mais de 300 colaboradores, Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando, em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.
VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ, PARA CONVENCER-SE SOBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA
Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia
TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE NOSSO MOSTRUÁRIO
ATENDE-SE A QUALQUER HORA. TEMOS QUARENTA E DUAS MOÇAS PARA ATENDER OS NOSSOS COLABORADORES
Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter
Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à Srta. Letícia, em nossos balcões
C. KELLEMEN
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 1202 — TELEFONES: 43-4458 E 43-6207
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades e esperamos que reiniciem suas atividades

Chic Parisiense



Costume de alpaca de seda...
2.370,
Chapéu de antilope, cr$ 447,
Carteira de cordoné, cr$ 447,



Costume de tropical...
1.470,
Chapéu em feltro de lã, cr$ 317,
Bolsa de couro, cr$ 397,



Vestido de gorgurão de seda...
1.370,
Chapéu de cetim, cr$ 253,
Bolsa de gorgurão, cr$ 363,



Vestido de tropical...
986,
Chapéu de veludo, cr$ 287,
Bolsa de verniz, cr$ 317,
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ 22 HORAS

Nos domínios da FILATELIA

BRAPEX III — RESPOSTA À HUGO FRACCAROLI

Com o titulo acima e assinado pelos srs. Tomás Pinto da Fonseca Guimarães (ex-presidente da Sociedade Filatélica Brasileira), Armando Paiva (redator da seção filatélica da revista «O Cruzeiro») e A. Angrense Pires (redator da seção filatélica da revista «Vida Doméstica»), recebemos um folheto com revide às acusações dirigidas pelo vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil ao trio que se bateu contra a emissão do Bloco Brapex III destinado a financiar a Exposição Filatélica Internacional que deveria ter lugar em São Paulo, por ocasião dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Sempre nos colocamos equidistante às lutas entre aquêles que se bateram pela realização da Brapex III e os do contra. Se fazemos aqui êste registro, é justamente para fazer um apêlo a todos os filatelistas envolvidos na Brapex III que cessem essas lutas, pois só vêm causar desprestigio da nossa filatelia no exterior e mesmo é um mau exemplo para os jovens que se iniciam na arte de colecionar selos.

MOYSÉS GARABOSKY

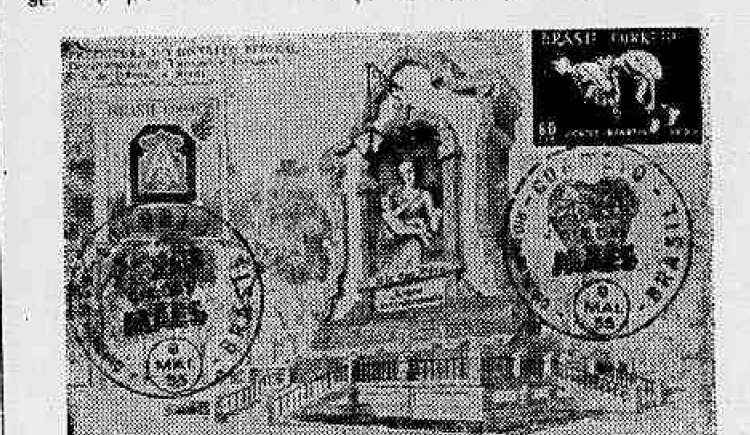
O DIA DAS MÃES E A FILATELIA

O «Dia das Mães», instituido em 1912 na América do Norte, para ser comemorado sempre no segundo domingo de maio, tem hoje adeptos em todos os paises. No Brasil, coube à Associação Cristã de Moços a feliz iniciativa de pôr em prática, pela primeira vez, tão significativa idéia, em 13 de maio de 1919. Presidiu a essa memorável comemoração a escritora d. Júlia Lopes de Almeida.

BRASIL CORREIO DIA DAS MÃES 60 CENTAVOS

Durante o Segundo Congresso da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, realizado em 1932, foi designada uma comissão para solicitar ao govêrno a oficialização do «Dia das Mães». Atendida essa solicitação foi, por decreto número 21.366, de 5 de maio de 1932, declarado, que o segundo domingo de maio é consagrado às mães.

Em 13 de maio de 1951 o Departamento dos Correios e Telégrafos lançou em circulação uma emissão de selos comemorativos do «Dia das Mães» e, em 1954, autorizou o uso de um carimbo comemorativo, que se vê no postal aqui apresentado, sempre no segundo domingo do mês de maio.



CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES

No dia 12 do corrente foi pôsto em circulação mais um sêlo comemorativo. Trata-se da emissão destinada a assinalar o transcurso do Primeiro Centenário do Nascimento do Marechal Hermes da Fonseca. Na próxima semana daremos amplo noticiário sôbre o assunto.

Folhas de Selos Comemorativos do Brasil

Sabemos que os primeiros selos comemorativos do Brasil foram emitidos em 1900, por ocasião dos festejos comemorativos do 4º centenário da Descoberta do Brasil. Não se espantem os leitores se estamos revelando a venda de uma grande coleção de fôlhas dos nossos selos comemorativos, do periodo de 1900 até os nossos dias.

De tôdas as emissões, a mais valorizada e muito dificil de ser conseguida em fôlhas, é da Revolução de 3 de outubro de 1930. Pois bem, nessa coleção, existe a referida série em perfeito estado, tal como saiu das máquinas impressoras.

Os leitores que ignoram a existência destas raridades poderão verificar na Filatélica Suiço-Americana, à av. Rio Branco, 149, Rio de Janeiro, com o sr. Marcos.

Socied. Filatélica de Lins

Sob a presidência do sr. Benjamim C. Camozato, filatelista de renome internacional, redator da seção filatélica do «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, foi fundada na cidade de Lins, São Paulo, a Sociedade Filatélica e Lins. Na mesma seção de fundação, a novel entidade elegeu sua primeira diretoria, ficando assim constituida: presidente, Osvaldo Jacobsen; vice-presidente, João Petroni; 1º secretário, Ivanildo Miranda; 2º secretário, Francisco Drumond M. de Moura Filho; 1º e 2º tesoureiros, Armando Pacola e Artur Dezone de Morais; e diretor de publicidade, José Ramos Antunes.



Exposição Filatélica Religiosa

Em colaboração com a Comissão Organizadora do «36º Congresso Eucarístico Internacional», o Clube Filatélico do Brasil e a Federação Internacional São Gabriel levarão a efeito, no periodo de 17 a 24 de junho próximo vindouro, uma grandiosa exposição filatélica, de selos religiosos. A Comissão elaboradora desta importante mostra filatélica está constituida dos srs. cel. Mirabeau Fontes, frei João José Gepp, Renato Amaral, Torino Mora e Gilberto H. William.

NOTICIAS DO EXTERIOR

ESTADO DE ISRAEL — Foi emitido recentemente um sêlo de 150 putras, em ação de graças pelas boas colheitas que tiveram êste ano.

MÔNACO — Em comemoração ao 25º Circuito Automobilistico da Europa, o Principado de Mônaco emitiu um sêlo de 100 francos.

Bicentenário do Fundador de Bagé

De conformidade com o edital 22-55, publicado no «Diário Oficial» de 5 do corrente mês, foi autorizado o uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo do «Bicentenário de Dom Diogo de Sousa, Fundador da Cidade de Bagé», a transcorrer no próximo dia 17 o corrente mês.

Caracteristicas: — Formato, circular; dimensão, 36 m|m de diâmetro; tinta, prêta; data, 17 de maio de 1955.

Descrição: — Acompanhando a forma circular de que é composto o referido carimbo, lêem-se os seguintes dizeres: «Bicentenário de Dom Diogo de Sousa», e ao centro, em três lances horizontais, as pala- «Fundador» «de Bagé» e «Correio», sobrepostas ao mapa daquele municipio; logo abaixo, em arco de circulo, a data fixa: «17-5-1955».

O mencionado carimbo estará à disposição do público na Agência Postal Telegráfica de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, na data acima indicada.

Tôda correspondência para a seção «Nos dominios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Noticias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — D. F.

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

RUA México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

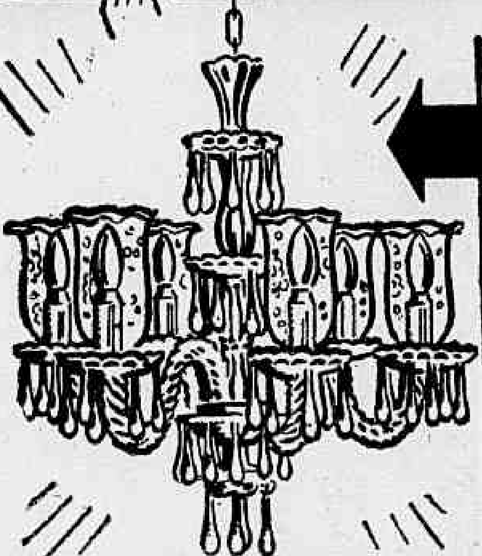
Uma rara oportunidade

Seu lustre Pelo CREDILUSTRE

10 mêses Sem juros e sem fiador

À vista 10% DE DESCONTO





ÊSTE LUSTRE DE CRISTAL com 6 luzes, de Cr$ 2.300,00 com apenas Cr$ 300,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00

Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços.

Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS

Rua do Senado, 67 - Sobrado - Tel. 42-7450 - Rio de Janeiro
Rua da Consolação, 2.124 - São Paulo - (Galeria Bacarat)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade brasileiros ou estrangeiros Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Avenida Presidente Vargas 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CONSÊRTOS DE RÁDIOS

e eletrolas de tôdas as marcas. Orç. grátis. Atende-se qualquer bairro — Tel.: 43-2463.

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets, em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus, ornamentações e chapéus para senhoras, encontram-se diretamente na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar — Tel.: 23-0647. VAREJO E ATACADO.

TAPETES E CORTINAS
ESTOFAMENTO

RETIRO E COLOCO — Lavagem de Tapetes e Cortina sem geral, e quimicas em salas forradas e estofados — Confecção de Cortinas e Capas para estofados. — Reformas de Grupos estofados. — Capitones — Bergers, etc. Exija nossa visita para orçamento, sem compromisso por decoradores competentes. — Tratar pelo telefone: 47-3491.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITORIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. Telefone: 52-1831.

OFICINA E RESIDENCIA — Rua Anspecada Melo, 1 — Olaria. Telefone: 30-3567 — RIO DE JANEIRO

FLUORESCENTE
«RK — ROSCA»

E' um aparelho de luz fluorescente para ser enroscado no bocal de lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. À venda nas boas casas do ramo.

FABRICA: — Caixa Postal 1.745 — Tel.: 29-8736 — RIO.

A sua cosinha precisa desta **NOVA MARAVILHA!**

FOGÃO NATAL PRESS

A gas de querosene

LIMPESA AUTOMATICA

FOGO MAIS FORTE E MAIS ECONÔMICO DO QUE QUALQUER OUTRO GAS



SEM PRESSAO DIRETA

De Pressão Com Capacidade Para 10 Litros De Querosene

O CILINDRO PODE SER COLOCADO NO QUINTAL SEMELHANTE A INSTALAÇÃO DE GAS ENGARRAFADO

Mais Moderno, Mais Prático, Mais Económico

UM FOGAO PARA MUITOS ANOS

Assistência Tecnica Permanente Contra Defeitos De Fabricação E Peças Sobresalentes em Qualquer Época

VENDAS DIRETAMENTE DA FABRICA

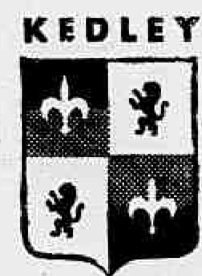
Veja demonstrações na CASA RADIO RAMA Rua Sete de Setembro, 227



Pedigree...

Linhagem. Carater.
Personalidade inconfundivel.
Que ninguém mais possui.
Os cavalos puro-sangue têm pedigree.
Há cães de raça, com pedigree.
Há tecidos também.
Um Kedley genuino, por exemplo...

KEDLEY



faz o elegante

UM PRODUTO DO LANIFÍCIO FILEPPO S. A.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio — Telefonar, sr. ABRAM.
Telefone: 43-9232

PROJETOR BELL-HOWELL, 16mm
VENDE-SE com mesa e tela — Sr. Edgard: 48-1188. Cr$ 25.000,00

Relevante Trabalho de Técnico do M. da Agricultura

Classificando como "grande feito técnico e humano" a introdução do gado "Red Sindhi" no Brasil, o ex-ministro Costa Pôrto, dias antes de deixar o cargo, baixou portaria fazendo uma citação especial ao autor daquele empreendimento, engenheiro-agrônomo Felisberto C. Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura. Foi o sr. Camargo quem promoveu, há alguns anos, a importação de exemplares selecionados de zebus "Sindhi", que êle adquiriu no Paquistão, a fim de servirem num plano de criação de gado de corte e leiteiro, em Fordlândia e Belterra, na Amazônia.

A portaria ressalta o "grande valor da introdução realizada e a perfeita segurança sanitária com que a mesma se processou".

Por êsses motivos, o trabalho do sr. Felisberto Camargo foi considerado como relevante para o país, e o sr. Costa Pôrto mandou que o elogio constasse dos assentamentos da vida funcional daquele técnico.

NOIVAS!... ATENÇÃO...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA E JOGOS DE CAMA BORDADO A MÃO PELOS MENORES PREÇOS.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na rêde aérea, hoje no Andaraí, Benfica, Bôca do Mato, Bonsucesso, Botafogo, Campo Grande, Catumbi, Engenho de Dentro, Honório Gurgel, Ilha do Governador, Inhoaíba, Jacaré, Méier e Tijuca; segunda-feira na Gávea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 15, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAI, 7 às 11 horas — Ruas Gonzaga Bastos, Tomaz Coelho e trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333/91 e 333/109.

TIJUCA, 7 às 15 horas — Ruas Clóvis Bevilaqua, Marechal Taumaturgo Azevedo, Carlos Laet, Conde de Itaguaí, Antônio Basílio, Visconde de Cabo Frio, Itacurussá, Dona Delfina, José Higino, Pinto de Figueiredo, Padre Damião e trecho da rua Conde Bonfim, entre os postes 718/125 e 718/166.

JACARE', 7.30 às 15 horas — Ruas Dr. Silva Rêgo, Viúva Cláudio, Sem Nome, Braulio Cordeiro, Bruno Seabra, Guararú, Jaguaré, Marabá e travessa Jacaré, ruas Teraipé, Matinoré, Garanhuns, Camburiu, Matapi, Matipó, Inabú e praça Catuá.

MÉIER, BOCA DO MATO E ENGENHO DE DENTRO, 7 às 13 horas — Ruas Caetano de Almeida, Sousa Aguiar, Bruno de Paiva, Maranhão, Itobi, Fábio da Luz, Particular, Jurunas, Alberto Leite, Aporé, Borges Monteiro, Itapema, Dias da Cruz, Barão de Santo Angelo, Borja Reis, Monsenhor Jerônimo, Ramiro Magalhães, Nova, Ana Leonidia, Dr. Bulhões, Engenho de Dentro e Maués.

ENGENHO DE DENTRO, 7 às 15 horas — Ruas Catulo Cearense, Camarista Méier, Mapurari, Jaime Benévolo, Maria Paula, Particular e Venâncio Ribeiro.

HONORIO GURGEL, 7 às 17 horas — Ruas Macajuba, Taptrai, Mambituba, Abiruana, Cuaraci, Urarai, das Safiras, Onix, dos Diamantes e Estrada João Paulo.

CATUMBI, 7.30 às 15 horas — Ruas Rodolfo Amoedo, Miguel Resende, Santa Catarina, Dr. Agra, Miguel de Paiva, dos Coqueiros, Gonçalves, travessas Marieta, Agra Filho e avenida São Geraldo.

BOTAFOGO, 9 às 15 horas — Ruas General Polidoro, Sorocaba, D. Mariana, Real Grandeza e Principado de Mônaco.

BONSUCESSO, 7 às 15 horas — Ruas Frei Jaboatão, Monsenhor Brito, Aguiar Moreira, Olga, Júlio Maria, Arequetiba, Pesqueira, Leopoldo Bulhões, Dona Isabel e avenida Bruxelas; 7.30 às 15 horas — Ruas da Ressurreição, 24 de Fevereiro, da Proclamação, da Regeneração, Guilherme Frota e avenida Guilherme Maxwell.

INHOAIBA E CAMPO GRANDE, 8 às 15 horas — Ruas Moranga, Professor Ramiro de Magalhães, Rio Pardo, Tupaceretã, Sem Placa, Cruz Alta, Tiarajú, João Teles, Saquarema, Aratanha, Dom Silvério, Ilhéos, Rio do «A», Pontes Leme, Professor Castilhos, avenida Cesário de Melo e Estrada do Monteiro.

BENFICA, 7.30 às 15 horas — Ruas Itapoan, Bernardo Monteiro, General Gustavo Cordeiro de Faria, Dr. Rodrigues Santana e Fausto Barreto.

ILHA DO GOVERNADOR, 9 às 13 horas — Ruas Maldonado, Campo da Ribeira, Marechal Ferreira Neto, Fernandes Fonseca, Dr. Guapiaçú, Paramopama, Laurindo da Veiga, Valdevino Nogueira, Sem Nome, Pires da Mota, Peixoto de Carvalho, Serrão, Gaspar de Sousa, Pojuca, Estrada do Rio Jequiá, Praias do Jequiá, Intendente Bitencourt, da Ribeira, da Engenhoca, do Zumbi, ladeira da Capela e praça Djalma Dutra.

SEGUNDA-FEIRA

GAVEA, 9 às 12 horas — Estradas do Picapau e da Barra da Tijuca.

CAPAS PARA POLTRONAS
Tel.: 52-7049
LAUDEMIRO

LUZ
Liquidificadores
Lampeões
Ventiladores
Lâmpadas
Enceradeiras
Lanternas
CASA TITUS
ESPECIALIZADA HÁ 25 ANOS
Avenida Marechal Floriano, 146
Tels. 43-7885 e 23-1065
RIO

comemorando o 10º aniversário do lançamento das máquinas ELNA no RIO.
criamos a VENDA ESPECIAL Sem ENTRADA
leve sua ELNA imediatamente e comece a pagar dentro de 45 dias.
"ELNA" Supermatic por apenas Cr$ 1.350,00 mensais, sem entrada.
"ELNA" STANDARD por apenas Cr$ 850,00 mensais, sem entrada.
Importante: mantemos a mesma assistência mecânica, instrução e curso de bordado.
VAL Vendedores Associados, Comercial e Importadora S.A.
Rua do Rosário, 172 - 2.º andar. Tels. 52-8442 e 52-6624
Columbia

Com os menores preços da cidade AGORA SÃO 2
A TRIUNFANTE (Tecidos)
(Passos e Light)
Espetacular! OFERTA TRIUNFAL! Somente esta semana! Somente em "A TRIUNFANTE" (Passos).
Colcha de Fustão Branca p/solteiro, boa apresentação, de Cr$ 75,00 por Cr$ 59,00

Sensacional
REMARCAÇÃO GERAL
nas lojas de "A Triunfante!"

ALGODÕES
FLANELA GLACIAL — Côres mescladas de Cr$ 17,80 por CR$ 14,90
FLANELA ÁRTICO — Lisa e estampada de Cr$ 22,00 CR$ 17,90
MARQUISETE — Estampados selecionados de Cr$ 20,00 por CR$ 17,90
LONITA — Largura 1 metro, Lisa e estampada de Cr$ 45,00 por CR$ 36,90
ORGANDI BANGU — Largura 1 metro, Estampados modernos de Cr$ 56,00 por CR$ 49,00

SÊDAS E RAYONS
"LINGERIE" estampado — Padrões modernos de CR$ 16,80 por CR$ 12,90
ORGANZA — Estampados diverso de Cr$ 34,00 por CR$ 26,90
FLIZELA — Largura 0,90, Lindos padrões de Cr$ 48,00 por CR$ 36,00

CLOQUÊ PLISSADO — Novidade - largura 0,90, Estampados vistosos de Cr$ 48,00 por CR$ 42,00
CREPE SETIM — Para "lingerie" de Cr$ 68,00 por CR$ 49,90

CAMA E MESA
COBERTORES — Para criança de Cr$ 26,00 por CR$ 22,50; Para solteiro de Cr$ 45,00 por CR$ 35,00; Para casal de Cr$ 110,00 por CR$ 93,00
CRETONE LINHOL — Branco, Largura 2,20 de Cr$ 78,00 por CR$ 69,00
BROCADO P/ CORTINAS — Largura 1,30, Padrões escolhidos de Cr$ 98,00 por CR$ 89,00
TOALHAS "ARTEX" — Com barra; Para rosto de Cr$ 49,00 por CR$ 43,00; Para banho de Cr$ 150,00 por CR$135;00
Preços de inauguração também na completa seção de camisaria.

A TRIUNFANTE (Tecidos)
(Light): - Av. Marechal Floriano, 197 - onze portas em frente à Light e nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas, 1148 a 1184
(Passos): - Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Inverno

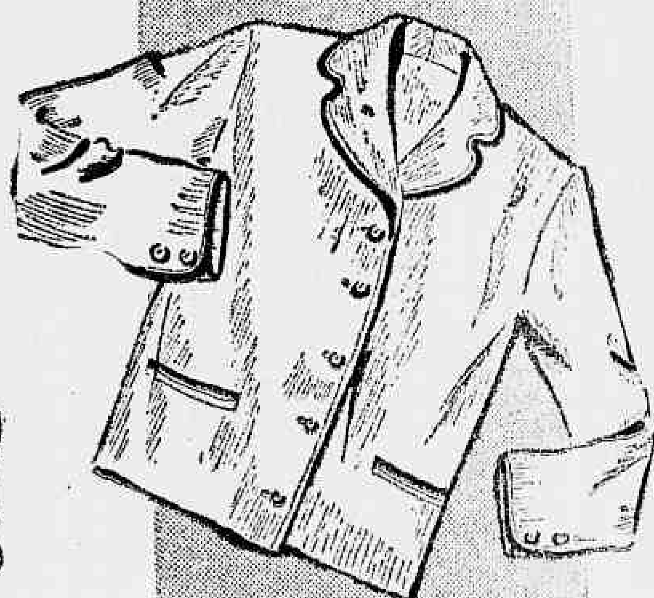
ESTAÇÃO DA ELEGÂNCIA!

Da Itália... para a senhora

A MODA SPORT... PARA O INVERNO DE 1955!

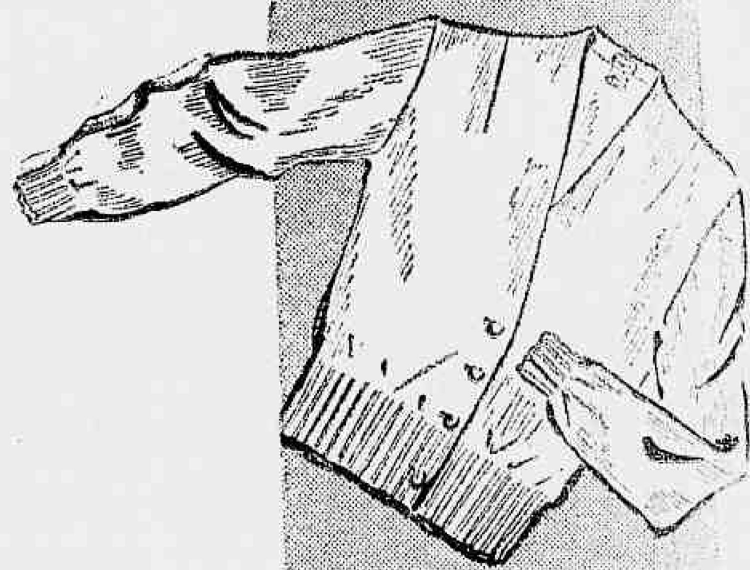
UM LANÇAMENTO SENSACIONAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Reproduzindo com impressionante fidelidade, as magistrais criações de SIMONETTA... FERRARI... GIOVANELLI e outros costureiros italianos de renome universal, A Exposição Carioca tem a satisfação de apresentar - para a nova estação - uma soberba coleção de modelos que se destacam pela soberba concepção de elegância de seus criadores, pela originalidade de suas linhas e pelo alegre colorido. Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade e esplendor, exibindo êstes modelos d'A Exposição Carioca - de gôsto tipicamente italiano - e seja mais elegante... na estação mais elegante do ano: O INVERNO!



CASACO SÔLTO - *Reprodução de uma criação Fercioni* - Em malha, com debrum em contraste. Gola sport abotoada. Manga 3/4. Côres: Rall-marinho, vermelho e verde-bandeira.

695,

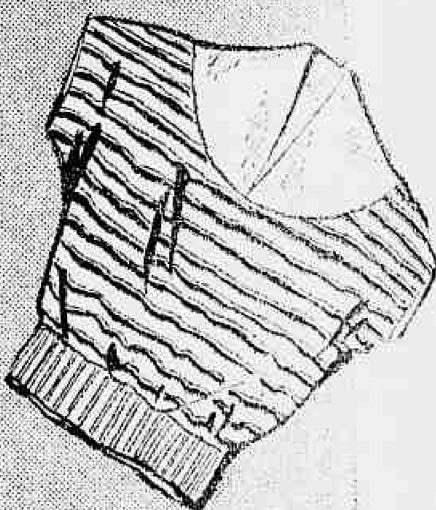


CARDIGAN - *Reprodução de uma criação Antonelli* - Decote em "V". Santona na cintura e nos punhos. Em tôdas as côres e tamanhos.

395,

SWEATER LISTRADA - *Reprodução de um modêlo Giacomo* - Peitilho liso, formando contraste. Manga japonêsa. Santona lisa. Em tôdas as côres e tamanhos.

150,



B- CONJUNTO SPORT - *Reprodução de uma criação Antonelli* - Casaco e sweater em pura lã, fio australiano de côres lisas: celeste, marinho, cognac, verde e esmeralda. Tamanhos: 40 a 50.

650,

CALÇA em pura lã mescla. Elegante modêlo clássico. Com bolsos tipo faca. Tams. 40 a 48.

750,

A- CONJUNTO SPORT - *Reprodução de uma criação Simonetta* - Casaco sôlto, marinho, com debruns de listras brancas na gola e nos punhos. Sweater com listras brancas, vermelhas e marinho. Manga japonêsa. Tams. 40 a 48.

Casaco: **495,**

Sweater: **295,**

SWEATER LISTRADA - *Reprodução de uma criação Simonetta* - Listras diagonais. Punhos, gola e santona lisos. Manga 3/4. Em tôdas as côres e tamanhos.

198,

SAIA DE CAMBRAIA - *Reprodução de uma criação Baresch* - Grafite, com 2 bolsos debruados de soutache no mesmo tom, modêlo linha reta, com prega atrás. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,

B

A



SWEATER - *Reprodução de uma criação Farciola* - Em malha lisa, fio australiano. Gola e enfeites listrados. Em tôdas as côres e tamanhos.

350,

SAIA MESCLA - Em pura lã grafite. Linha reta. Aba virada e prega atrás. Em todos os tamanhos.

495,



CARDIGAN - *Reprodução de uma criação Giovanelli* - Em malha lisa. Gola redonda e mangas compridas. Botões de vidro. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,

SWEATER - *Reprodução de uma criação Ferrari* - Em malha trabalhada. Manga japonêsa. — Gola sport. Cintura com talhe moderno. Em tôdas as côres e tamanhos.

295,

Só para Senhoras

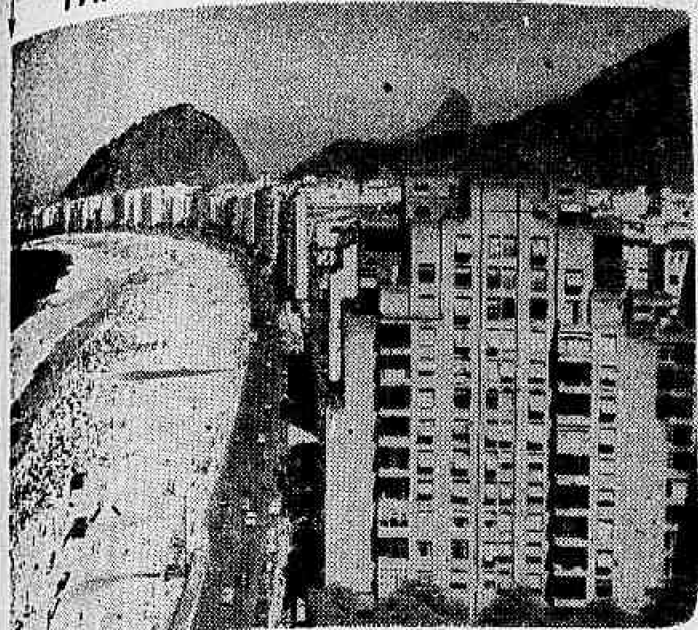
a Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA TORNARÁ FÁCIL RENOVAR O SEU GUARDA-ROUPA PARA A NOVA TEMPORADA DE INVERNO!

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Maio de 1955

FAIXA TIRADA À PRAIA



A bela praia em sua largura atual, que poderá ser desfalcada em dezesseis metros. Nas fotografias que ilustram esta reportagem, tem-se Copacabana do passado, esta de hoje e — quem sabe? — a do futuro, com o estreitamente da praia.

Perderia a Praia de Copacabana Dezesseis Metros em Sua Largura

UM REVOLUCIONÁRIO PROJETO DE ALARGAMENTO DA AV. ATLÂNTICA

Desafôgo do Tráfego ou Beleza da Praia

COPACABANA, segundo opinião dos turistas estrangeiros que nos visitam, é considerada uma das praias mais lindas do mundo, podendo-se igualar, em beleza e fama, às de Acapulco, Flamingo Beach, Bel Air, Punta Del Leste, etc. Como bairro, Copacabana também atrai as atenções, dos que nos visitam, porque sua zona comercial é enorme, sua vida noturna é intensa, o que, naturalmente, para muitos dos que o conhecem é o bastante para fazer esquecer as irregularidades lá existentes. Queremos nos referir às irregularidades referentes aos serviços municipais que não são prestados satisfatoriamente, visando ao bem estar da população do populoso bairro, ou seja: o eficiente abastecimento d'água, o descentralizado sistema de condução (exclusivo), o trabalho eficaz para canalização de águas poluídas descarregadas na areia da praia, etc.

PROPOSTA DO LEGISLATIVO

Segundo apuramos — já que falamos em Copacabana — o Legislativo carioca, por intermédio de um de seus representantes, está disposto, agora, a propôr o alargamento da avenida Atlântica para o lado da praia, furtando 16 metros de area dos 50 da faixa que possui, na média das marés baixas, nos têrmos do projeto Jaime Ferreira-Ivan Mundin.

Com essa medida, a avenida praiana teria o seu tráfego bastante desafogado, podendo se manter mão e contra-mão no trânsito de veículos do local. Eis os dados técnicos por nós conseguidos sôbre o «revolucionário» projeto que virá beneficiar o tráfego.

Para muita gente, êle prejudicará o que de mais belo existe em Copacabana: a praia, que ficaria reduzida a pouco mais de 30 metros de largura):

— A avenida Atlântica terá uma «nova pista», com o respectivo «passeio externo», ocupando uma faixa de 16 metros.

— O «passeio interno» atualmente existente, não será modificado.

— A «pista interna», que será a atual pista de 12 metros e setenta de largura, também não sofrerá modificação.

— Haverá entre as duas pistas um «passeio central», em que será transformado o atual «passeio externo», cuja largura atual de três metros e dez, será reduzida para um metro e oitenta.

— A «pista externa» ou nova pista, cujo «greide» entre a avenida Princesa Isabel e a rua Francisco Otaviano, terá a largura de 11 metros e trinta, reduzindo-se, além desses limites, progresssivamente, para oito metros e trinta, com o correspondente aumento na largura do «passeio externo», que passará para nove metros.

— O «passeio externo» com a largura de seis metros, terminando por uma «banqueta» continua entre o pôsto zero e o pôsto seis, com 42 centímetros de altura e quarenta centímetros de largura, completando a parede em «concreto» e em «perfil epiciclcidal» que servirá de novo cais.

— O «enrocamento», em concreto ciclópico, cuja largura deverá ter de dois metros e cinquenta centímetros e três metros, numa altura de cêrca de quatro metros, em tôda a extensão da praia, em perfil «epicicloidal», em condições de resistir à ação desagregadora das marés e das ressacas.

— Escadas de acesso à praia, na altura de cada rua transversal, cortando-se a «banqueta» em dois degráus, junto de cada escada.

— Pelas obras de «enrocamento», restabelece-se a continuidade do lençol de areia, interrompido no Pôsto Cinco».

— Uma galeria de águas pluviais junto ao «enrocamento», com suficiente capacidade para ligar-se às demais.

— A «iluminação» compreenderá três linhas de lâmpadas idênticas às atuais, em três circuitos independentes, a saber:

a) — No passeio interno mantendo-se sem alteração, a iluminação existente;

b) — No passeio externo o número e a disposição das lâmpadas serão exatamente iguais aos do passeio interno;

c) — No passeio central, as lâmpadas ficarão dispostas nos pontos entre as lâmpadas colocadas nos passeios internos e externos.

— A arborização compreenderá linhas de três árvores perpendiculares à praia e dispostas no intervalo de cada lâmpada central e o alinhamento das lâmpadas interna e externa, sendo plantadas: no passeio interno, «flamboyants»; no passeio central, «acácia imperial» e no passeio externo, «flamboyants». Junto de cada árvore serão colocados braços de concreto armado para receberem trepadeiras «bugainville».

PALAVRA FINAL COM O PREFEITO E O DIRETOR DE URBANISMO

Como se vê, trata-se de um projeto «revolucionário», que poderá agradar a uns e desagradar a outros. Caberá ao prefeito e ao Departamento de Urbanismo dar seus pareceres em face da sugestão idealizada pelo Legislativo. Porque êsse plano não deixa de ser merecedor da atenção do Executivo; conforme a justificação da Câmara que diz, entre outras coisas, o seguinte:

Copacabana deve seu crescimento à encantadora praia que serve de moldura aos arranha-céus. O bairro cresceu em sua densidade demográfica e impressionante valorização que lhe deram vida totalmente independente. Dentro de mais alguns anos, a valorização progressiva levará ao aproveitamento integral dos terrenos e residências particulares ainda existentes, levantando-se novos edifícios de 12 pavimentos, com dezenas de apartamentos. A população está aumentando consideràvelmente. O comércio, idem. O trânsito está crescendo de tal ponto e em tais proporções que nenhuma solução será possível aproveitando-se embora em mão única, a rua Barata Ribeiro e a avenida Nossa Senhora de Copacabana, já que a avenida Atlântica nada pode resolver. Um dos túneis ainda que parece incrível, continua mantendo linhas de bondes, permanente causa de desastres com perdas irreparáveis de vidas. A população do bairro não dispõe de praças nem de ruas com passeios largos. Já não há lugar para estacionamento de veículos.

A solução já não é mais recuar ou afastar do lado dos prédios atualmente existentes, e sim, furtar-se uma faixa de 16 metros da areia, exatamente na camada super-aquecida, normalmente de nenhuma utilidade e onde se armazena grande quantidade de calor. Bancos de quarenta e dois centímetros de largura numa extensão de quatro quilômetros de um dos passeios serão capazes de permitir que nêles se sentem ao mesmo tempo, cêrca de 10 mil pessoas. O passeio central servirá de apoio para o estacionamento de ambos os lados, de duas filas de veículos podendo conter as mesmas, de 1.200 a 1.400 carros, estacionados e em tôda a sua extensão.

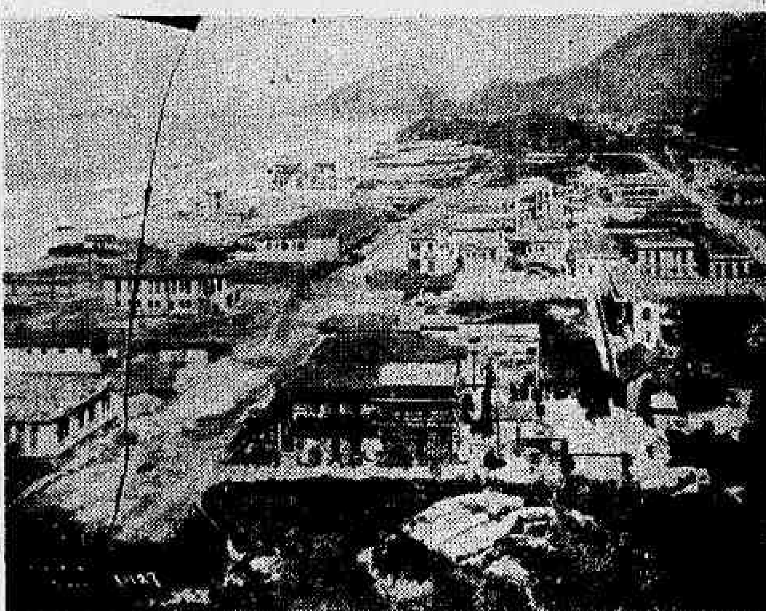
Essas as razões dos que defendem o projeto. Quanto à diminuição da praia, em sua largura, e, consequentemente, em sua beleza, é desvantagem irrecusável. Pesem-se, pois, os prós e os contras e tome-se a decisão que melhor atender ao interêsse da cidade.

COPACABANA DE HOJE



Vê-se no clichê, marcada em prêto, a faixa que seria tirada à praia para alargamento da Avenida Atlântica.

VISÃO DO PASSADO



Assim era Copacabana nos princípios do século, em foto histórica de Augusto Malta de Campos. Pelas outras fotografias, vê-se quanto mudou.

Já se Acha Bem Desenvolvida a Organização Sindical Brasileira

2.172 SINDICATOS EM 1954

AO findar o ano de 1954, havia atingido 2.172 o número de sindicatos no Brasil, contra 2.082, existentes em 1953. No ano passado, portanto, foram cadastrados pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho mais 90 associações do gênero em todo o país, das quais 58 eram formadas de empregados, 28 de empregadores e 4 de profissões liberais. O contrôle de reconhecimento das novas entidades ou das que sofreram fusões, desmembramentos, ou alterações de qualquer natureza, mantido rigorosamente atualizado pelo Cadastro Sindical do S.E.P.T., revela que nos últimos dez anos foram autorizados a funcionar, no território nacional, 683 sindicatos, sendo 382 de empregados, 267 de empregadores e 34 de profissões liberais. Nesse mesmo período (1945-1954) surgiram 65 federações e 5 confederações, elevando-se, agora, o total das primeiras a 115 e o das segundas a 7.

A organização sindical brasileira alcançou maior desenvolvimento em São Paulo, onde existem 424 sindicatos (224 de empregados, 180 de empregadores e 20 de profissões liberais). Segue-se o Rio Grande do Sul, com 285 (180 de empregados, 88 de empregadores e 17 de profissões liberais), o Distrito Federal, com 216, e Minas Gerais com 186 sindicatos. Na capital da República, no Ceará e em Goiás, ao contrário do que ocorre em tôdas as demais Unidades da Federação, o número de sindicatos de empregados — 89, 33 e 10, respectivamente) é menor do que o de sindicatos de empregadores (117, 37 e 12, respectivamente).

Alerta Motoristas
Cr$ 85,00
Continua a sensacional venda de camisas para motorista a Cr$ 85,00 cada uma. — Embalagem de luxo e mangas compridas. — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel.: 43-7241. Envia-se também pelo Reembôlso — Postal. —

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
22-3036 — Hora marcada.
PEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º andar — Fones.: 37-1696 e PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DE-

CLÍNICA BIO-ENERGÉTICA ESPECIALIZADA NAS MOLÉSTIAS DAS PESSOAS IDOSAS
Palidez, Fraqueza geral e sexual. Distúrbios cardíacos. Pressão alta. Nervosismo. Insônia, desânimo. Perturbações do fígado e intestino. Prisão de ventre, etc.
TRATAMENTO NOVO COMPROVADAMENTE EFICIENTE
Não usamos remédios comumente empregados.
I. M. P. — Sede: em São Paulo.
Direção: — DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.
Rua Bolivar 51 — Grupo 1.004 — Copacabana — Tel.: 47-6997.

IRMÃOS M. COSTA LTDA.
AV. MEM DE SÁ, 315 — TEL.: 32-3733
Baterias Delco, General Motors, reforma de baterias — 6 e 12 Volts. Garantia de 6 a 12 meses. Enrolamentos de dínamo e motor de arranco. Limpador de pára-brisa, haste, palhetas e consêrto geral. Consertam-se baterias em 20 minutos
Avenida Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733

DEPOIS DAS FESTAS

NUNO SIMÕES

LISBOA (Via aérea) — Não me enganei e nem sequer exagerei no que escrevi e previ, um mês antes da chegada a Portugal do presidente Café Filho, a respeito do êxito triunfal da sua visita. A sua recepção no nosso país, se teve tôda a imponência oficial que o Estado e o govêrno português deviam ao Brasil e ao seu presidente, revestiu-se, também, dum entusiasmo popular que nenhum outro chefe de Estado que nos visitasse poderia ambicionar ou esperar e que excedeu, pelo fervor de simpatia comunicativa e irradiante, tudo o que a tradicional efusão da nossa hospitalidade contém e transporta. As cerimónias oficiais atingiram, na verdade, o brilho e a distinção que se desejava. Mas foi o sentimento popular de irresistível atração e de irreprimível e transbordante ímpeto que deu ao presidente do Brasil, homem do povo, feito por si e fiel à sua origem e formação democrática, a noção exata da consciência portuguêsa, em relação ao Brasil. As fórmulas jurídicas e políticas em que, por um esfôrço contínuo e mais que centenário, os dois povos conseguiram vasar os impulsos da origem comum e do sentimento fraterno, dando forma à construção internacional, concebida pelo pensamento pacífico e civilizador das duas nações independentes, receberam nas pessoas dos presidentes das duas Repúblicas atlânticas a consagração histórica que a unanimidade de aspirações e votos de todos os portuguêses traduziu e selou.

E essa consagração confiante e agradecida seguiu-se à que, em hora de grande risco e inquietação para Portugal, o Brasil encontrou, nas suas próprias vicissitudes internas, para nos afirmar publicamente, no concêrto dos povos, a sua solidariedade perfeita e inviolável e, mais ainda, a sua impecável comunhão moral e política.

Para o futuro, saiba-o o mundo que ainda possa ou queira ignorá-lo, as duas nações atlânticas estão unidas fraterna e intimamente para o prosseguimento da sua tarefa comum de civilização e de paz, de justiça e de democracia social.

Brasileiros e portuguêses, irmãos pelo sangue, pela língua, pela religião e pela cultura, submetem-se e integram-se nos desígnios e objetivos comuns de povos de missão universal e pacífica, doorados sôbre raízes históricas que profundam em solo milenário mas erguendo olhos e anseios para uma fronde que alcança e cobre três continentes e os ensombra de benemerência ecumênica.

Entre Portugal, Brasil e as províncias portuguêsas da África a corrente de sentimentos, idéias e interêsses se funde e confunde com o próprio Atlântico que os banha e os une para os esforços conjugados em prol do progresso moral e social das suas populações e do enaltecimento duma vasta democracia social luso-afro-brasileira a cuja influência na vida e ação internacional ninguém poderá ser indiferente.

Os portuguêses que continuam a procurar o Brasil e a fixar-se nêle, por tradição aventureira, por necessidade económica mas também por verdadeira intuição política, são irmãos dos que estão povoando Angola e Moçambique e nas duas grandes províncias fazendo cristandade, civilização e cultura comuns aos dois povos atlânticos.

Trabalhemos todos por que essa obra continui, se intensifique e desenvolva para bem da humanidade que não poderá esquecer, jamais, os serviços que lhe temos prestado para a sua melhoria e emancipação moral e social.

E com êsse voto dirijamo-nos aos brasileiros e aos portuguêses do Brasil para lhes dizermos que o presidente da República brasileira levou dos luso-brasileiros deste lado, um mandato afetuoso a que os governos que sucederem ao dêle, como os futuros governos de Portugal, deverão manter-se fiéis e devotados e que foi, pelo que respeita a Portugal, expresso em forma verdadeiramente plebiscitária, como antes o fôra no Brasil.

Aqui como eu antevi, foram as populações do campo, das oficinas e das escolas que, onde o presidente da República do Brasil chegou ou passou, acorreram a exprimir-lhe a sua alegria e o seu entusiasmo pelas flores de que o cobriram, pelos vivas e aclamações incessantes que lhe ergueram, pelos foguetes que fizeram estralejar em sua honra e até pelos sinos que, em boa hora, repicaram em sua linguagem coletiva de congratulação e de festa.

Não. Não podia ter sido melhor nem mais significativa, nem mais consagradora, nem mais apoteótica a expressão e quase explosão dos sentimentos portuguêses na hora alta de luso-brasilismo que a visita do presidente Café Filho nos fêz viver.

Se, há trinta e três anos, Antônio José de Almeida conseguiu eletrizar os brasileiros do Rio com a sua eloquência arrebatadora e a sua simpatia irradiante, agora o presidente Café Filho, com a sua distinta naturalidade e simplicidade aliciante, tocou o coração de todos os que o viram, o saudaram e o festejaram não só em Lisboa, como em Coimbra, Pôrto e Guimarães e, do mesmo modo, ou mais ainda, em tôdas as terras, grandes e pequenas que no seu trajeto teve de atravessar: vilas importantes ou simples povoações e lugarejos em que as gentes, impelidas pelo sentimento fraterno da saudade dos seus, dos amigos e dos vizinhos que têm no Brasil, a êste dirigiu na pessoa do seu presidente as homenagens duma carinhosa estima e duma gratidão delicada e fervorosa.

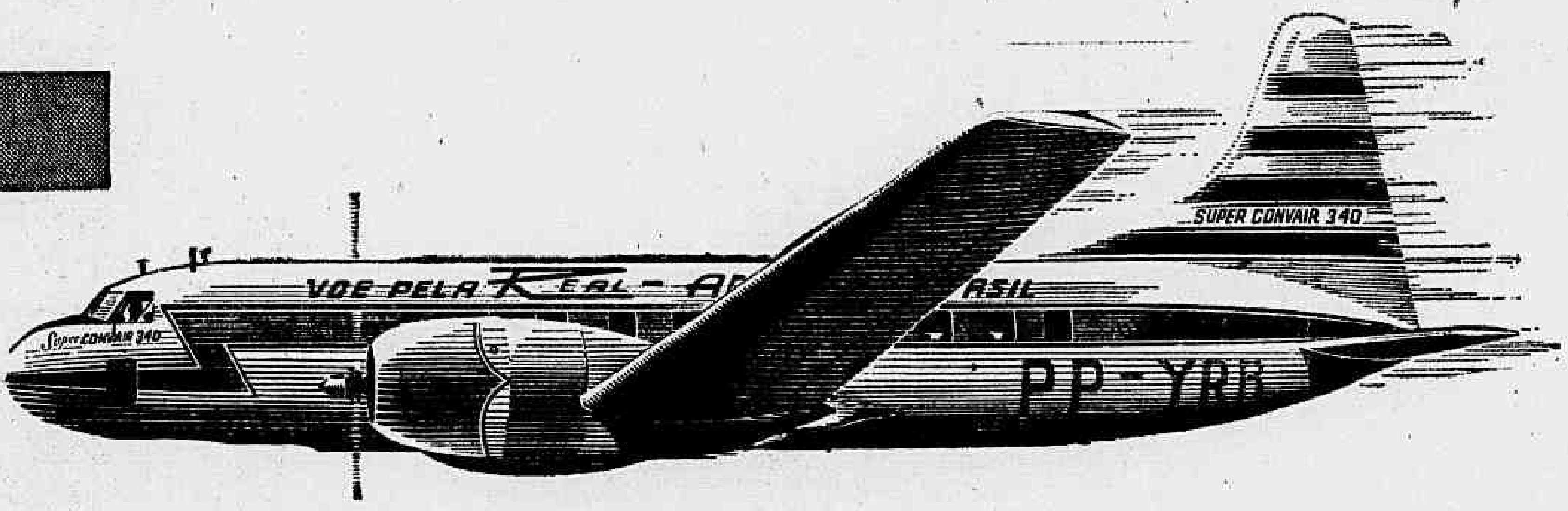
Nenhum outro chefe de Estado poderia esperar que o povo português exultasse tanto com a sua presença e com tanta alegria a celebrasse. Nem o da própria Inglaterra, cuja aliança vive na consciência política portuguêsa como uma tradição nacional e internacional de confiança e de segurança, desde antes da própria descoberta do Brasil.

Mas a nossa aliança com o Brasil é de sangue e de alma, de língua e de cultura, associa e funde a própria essência moral e social dos dois povos e renova-se e fortalece-se, todos os dias, com novos valores humanos que se integram na civilização comum.

E isso sabem-no e sentem-no as elites dos dois países e adivinha-o a intuição política dos dois povos que exprimem,

(Conclui na 2.ª página)

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR



Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cêdo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto. Veja só! Cabine pressurisada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias
Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.



Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens
Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

J M M

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Nucleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andarai** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

Depois das Festas

(Conclusão da 1.ª página)

na mesma língua, os sentimentos, as idéias e os interêsses que os aproximam e unem, por sôbre a distância a que estão e que é só física e não significa, de nenhum modo, separação.

Neste sentido superior, nesta exata noção, nesta perfeita consciência moral e política e filiam e fundem as homenagens de Portugal ao Brasil na pessoa do seu presidente.

E porque se deixaram inspirar, mover e dominar por elas, tanto o Estado como as elites dirigentes e as massas populares da nação, dir-se-ia que essa verdadeira união sagrada dos portuguêses se tornou possível e até fácil pela presença do Brasil, união sagrada que a fidelidade ao nosso destino histórico não deixará jamais enfraquecer ou comprometer.

Dessa união que ora confirmou e ratificou a que, em 1922, se fêz dos próprios brasileiros, no Brasil, com a presença de Portugal, se partirá para a união moral indestrutível dos dois povos atlânticos, já concebida e em via de construção, pela fábrica super-nacional do Tratado de Amizade e Consulta em que se cristalizaram os impulsos e as aspirações convergentes dos dois povos, em um século e um quarto de independência política.

Orgulhemo-nos, por isso, da Nação a que pertencemos e agradeçamos ao povo a consagração unânime que êle deu à política de aproximação luso-brasileira que, principalmente, desde o princípio dêste século, se veio estratificando através de governos e gerações sucessivas, para a verdadeira glorificação luso-brasileira que foi a dos dias da visita do presidente Café Filho.

Por minha parte e na obscura continuidade dum esfôrço de quatro décadas, aqui deixo o meu reconhecimento sinceríssimo a quantos contribuíram por pensamentos, palavras e obras, para essa glorificação que eu previ, com confiança e pude viver, com satisfação e júbilo indizível.

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, mêdos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dôres, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua «Clínica de Nervosos» diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio. Tel.: 42-1127.

VENDE-SE

FREEZER G.E., 11 pés, último modêlo. Eletrola PHILCO, «high fidelity», 1955. Tratar e ver À av. Alexandre Ferreira, 16 (Jardim Botânico), diàriamente, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. Aceitam-se ofertas.

Meias Nylon

Teia de Aranha, 80 cruzeiros; malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA — Rua Santana, 223.

ANTIGUIDADES

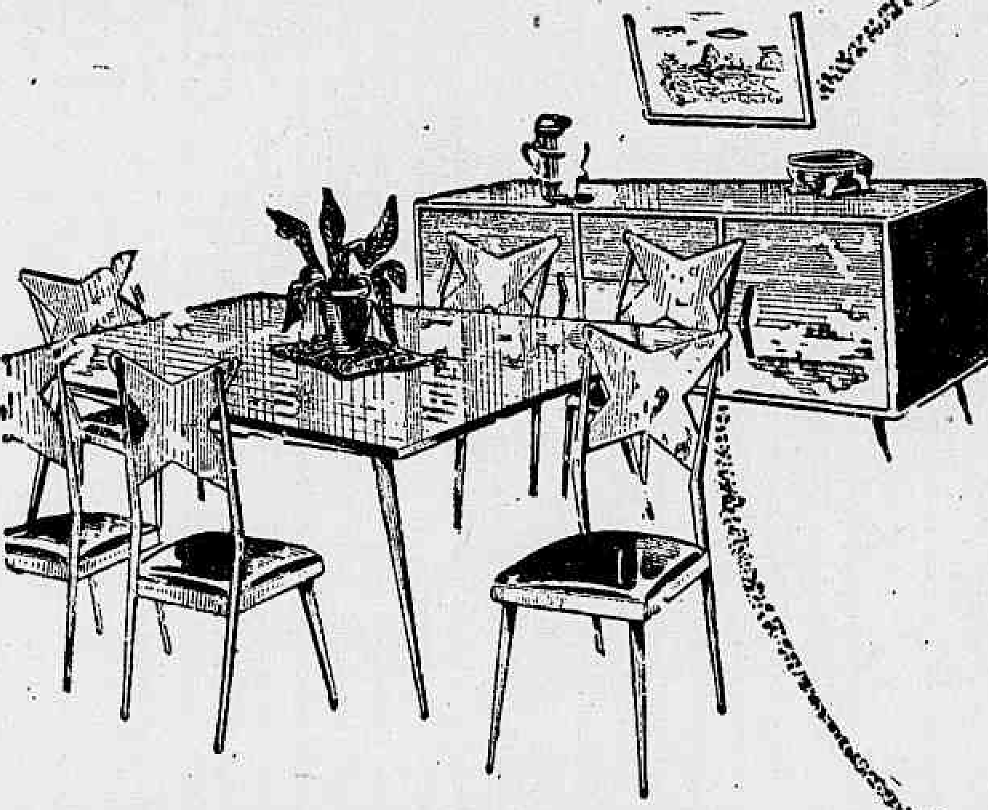
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia n. 73 (setenta e três) — Tel.: 22-9661.

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

SEARS **Embeleze** *Seu Lar...*

Compre na SEARS e economize !

IMAGINE ESTA MOBILIA . . .
. . . em sua sala de jantar . . .
ela terá um aspecto distinto !



V. não encontrará melhor compra que esta

SALA CENTURY

IMBÚIA C/ FRISOS DE PAU MARFIM

Preço 8.495,00
Inicial 1.700,00

540, MENSAL

* Aparência muito acima de seu módico preço.
* Modêlo exclusivo SEARS

Veja que maravilha! Com 8 peças, sendo: buffet, mesa com extensão e 6 cadeiras com assentos plásticos. V. ficará encantada com ela!



BARRACA DAS OPORTUNIDADES

Visite no 3º andar a Barraca das Oportunidades e economize

Economize Cr$ 1.662,00 em seu . . .

Dormitório de Imbuia

COM 6 PEÇAS EM ESTILO MODERNO

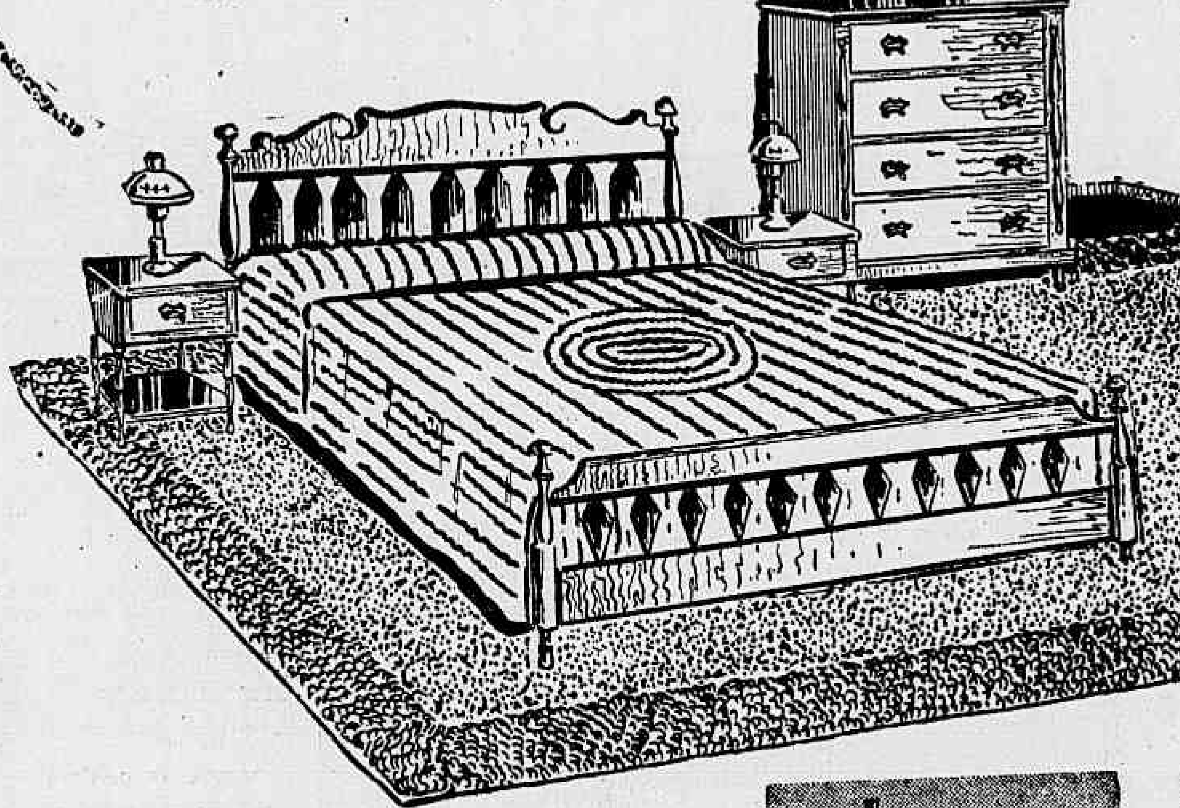
Preço regular . 13.995,00
Agora 12.333,00

870 MENSAL

ECONOMIZE 1.662,00 — INICIAL 2.470,00

* Linhas harmoniosas que sugerem repouso. Estilo moderno
* Móveis de alta classe.

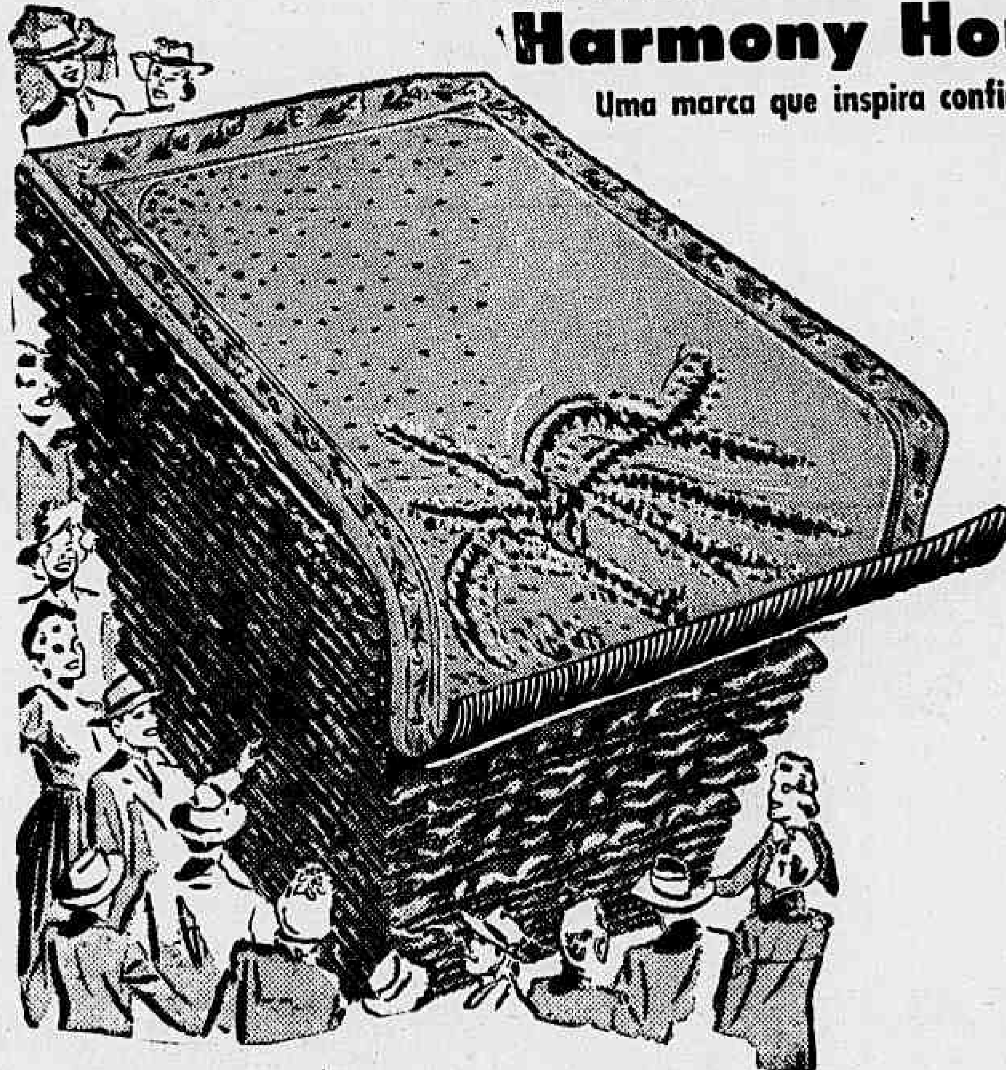
Todo de madeira de lei de grande durabilidade. Com 6 peças Cama de casal, cômoda, espelho e 2 mesas de cabeceira.



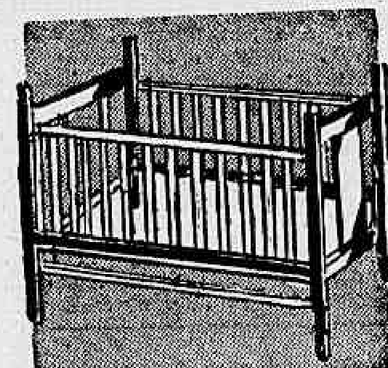
Seu lar terá maior beleza com os artigos

Harmony House

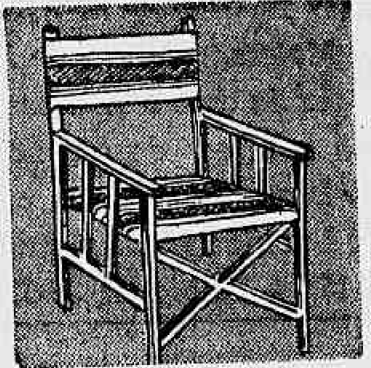
Uma marca que inspira confiança



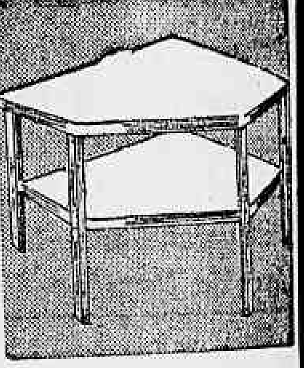
Use o PLANO SEARS



BERÇO PARA CRIANÇA
MADEIRA ENCERADA
DE 740,00 POR **555,**
Tamanho: 0,67 x 1,30. Com ótimo acabamento. Construção reforçada. Venha ver!



CADEIRA MIRAMAR
DESMONTAVEL
DE 298,00 POR **222,**
Madeira clara encerada. Em div. côres. Listradas. Complemento para varanda.



MESA DE CANTO
DE PAU MARFIM
APENAS **1.145,**
2 prateleiras. Tam. grande. Frente chanfrada.
INIC. 230,00 — MENS. 110,00

Agora com redução de Cr$ 807,00

TAPETE DE PURA LÃ

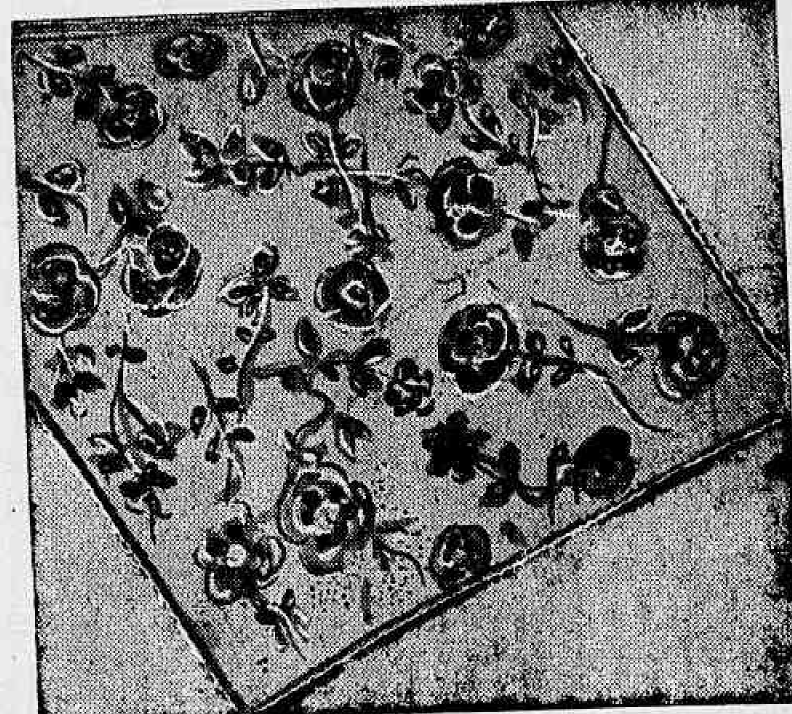
TIPO MODERNO COM NOVOS DESENHOS

Preço regular 5.295,00
Economize 807,00

4.488,

INICIAL: 900,00 — MENSAL: 290,00

Faça economia comprando agora o seu Tapete de pura lã nas côres bege e verde. Com maior camada de lã para maior beleza e durabilidade. Felpos de lã pré-tingidos. Tamanho: 2,00 x 3,00.



Passad. Primavera

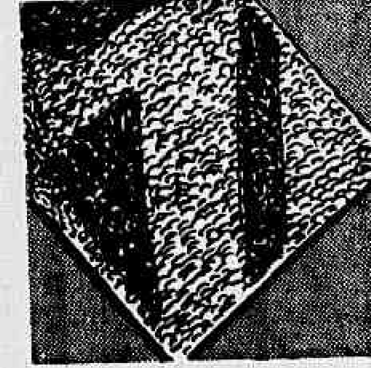
SPOOL AXMINSTER — LARGURA DE 1,37

Preço regular . . . 1.095,00
Economize 218,00

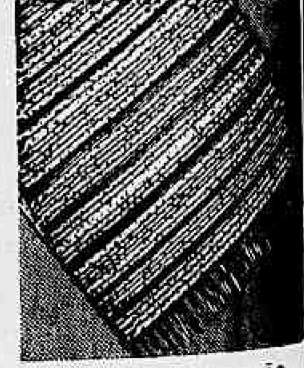
METRO **877,**

INICIAL: 180,00 — MENSAL: 110,00

Para decorações modernas.. Passadeira Primavera. Nova fabricação. Nas côres: fraise, verde, cinza e bege. Largura de 1.37. Compre agora a sua!



CAPACHO DE FIBRA
FIBRA INDIANA
DE 219,00 POR **166,**
Fabricação perfeita com novos desenhos. Tam. 85|70. Durabilidade comprovada.



TAPETE DE ALGODÃO
FEITO A MÃO
DE 139,00 POR **111,**
Tipo mexicano. Double face. Malha de algodão com listras horizontais. Tam.: 0,50 x 1,00.



INSTALAMOS TAPETES
Consulte nossos técnicos especializados. Fornecemos orçamentos grátis. Telefone para 46-4040 (ramal 237) e será gentilmente atendido.



TAPETE COCHINILHA
FELPOS DE ALGODÃO
DE 369,00 POR **299,**
Próprio para dormitório. Laváveis. Nas côres: azul, verde, bege, etc. Ts.: 60|1,10.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 8. Centro — Gifoni, rua 1º de Março, 17 — Acre, rua Acre, 33 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Gra-nado, rua Visc. Rio Branco, 31 — Capital, rua Lavradio, 30 (loja) — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B — Pedro II, estação Pedro II (loja 20). Estácio — Farm. Estácio, rua Machado Coelho, 13 — Oriental, rua Salvador Sá, 77. Glória — Farm. Glória, rua da Glória, 50. Lapa — Lux, rua Riachuelo, 69-A. Rio Comprido — N. S. da Glória, rua Aristides Lôbo, 229 — Sta. Elisa, rua Haddock Lôbo, 431. Santo Cristo — Guarani, rua Pedro Alves, 273. Saúde — Cruzeiro, rua Pedro Ernesto, 31 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. Bangu — Padre Miguel, rua Sonda, 242-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. Bento Ribeiro — Léa, rua Divisória, 2. Bonsucesso — Nelson, rua Cardoso Morais, 388 — Vitória, praça das Nações, 71 — S. Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Helios, av. Democráticos, 515 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B. Braz de Pina — Andrade, estr. Braz de Pina, 750. Campo Grande — Lucas, rua Cel. Agostinho, 17. Cascadura — Metrópole, rua Cerqueira, 251 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 1 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 437 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 336-A — Campinho, 51. Ernani Cardoso, 450. Cavalcanti — Farmácia Cavalcanti, rua Maria Passos, 641. Cordovil — Cesalpino, estr. Pôrto do Velho, 86 — Deblase, rua Barão Mesquita, 490-B. Cosmos — Industrial, rua Acácia, 33. Encantado — Vanda, rua Ferreira Sampaio, 8-A — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135-A. Eng. do Dentro — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — São Paulo, rua José dos Reis, 325-B. Eng. Novo — Grajaú, rua Barão Bom Retiro, 2.254 — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Divina, rua Barão Bom Retiro, 459 — Agripa, estr. Eng. Novo, 48. Engenho da Rainha — N. S. Conceição, rua Júlia Cortines, 98-A. Eng. Velho — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vila, rua Matoso, 101-B. Grajaú — Juiz de Fora, rua Mearim, 1-A. Honório Gurgel — Barros, estr. João Paulo, 5. Ilha do Governador — Tanã, rua Domingos Mondim, 9. Inhaúma — Sergipe, av. João Ribeiro, 385-B — Nova, rua Álvaro Miranda, 35. Irajá — Márcio, estr. Vigário Geral, 2.355-A — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Operária, estr. Mons. Félix, 405. Jacarepaguá — Cicetina, av. Geremário Dantas, 12 — Jairo, estrada Jacarepaguá, 7.658-A. Lucas — 1º de Maio, rua Parima, 158-A. Madureira — Farm. dos Pobres, estr. Mal. Rangel, 60 — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Madureira, trav. Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. Manguinhos — Muciano, rua Uranos, 997 — Santos, rua Uranos, 1.329. Marechal Hermes — Ludolfo, rua Siricí, 8-E. Maria da Graça — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. Méier — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides Caire, rua Dias da Cruz, 1 — Farm. do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 210-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Méier, rua Carolina Méier, 12. Padre Miguel — Moça Bonita, rua Cajaíba, 41. Pavuna — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11. Pedro Ernesto — Ramos, praça Progresso, 20. Penha — Rebel, rua Itaú, 359 — Romeiros, rua Pomeiros, 157 e 17-A. Penha Circular — Pereira, rua Lôbo Júnior, 173-A — Vieira, rua Guaiaúnas, 29 e 37-A — Raul Pereira, rua Dionísio, 36-B. Piedade — Divino Salvador, rua Assis Carneiro, 20. Realengo — N. S. de Fátima, av. Sta. Cruz, 2.623. Rocha — Salvador, rua Conselheiro Mayrink, 371. Rocha Miranda — Farm. Rocha Miranda, rua 8 de Maio, 126. Santa Cruz — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. S. Cristóvão — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua São Januário, 168. Tijuca — Santos, rua Conde Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde Bonfim, 852 — Maracanã, rua São Francisco Xavier, 268 — Moisés, rua Barão Mesquita, 758 — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 166. Vicente de Carvalho — Jurema, estr. Vicente de Carvalho, 1.325-E. Vila Militar — Santa Cecília, rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Cola Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88 — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua Gal. Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — Sta. Lúcia, rua Humaitá, 65-A. Catete — Elite, rua do Catete, 245. Copacabana — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N. S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzy, rua Francisco Sá, [illegible] — Riviera, rua Joaquim Nabuco, 20-A — S. Paulo, rua Barão Ipanema, 43-A — Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, 445-A. Gávea — Jockey, rua Jardim Botânico, 588-A — Tomás, rua Alfredo Barcelos, 553 (loja). Ipanema — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 523. Laranjeiras — Osíris, rua General Glicério, 264. Leblon — Imperatriz, av. Ataulfo de Paiva, 1240-A. Leme — Atlântica, av. Princ. Isabel, 60. Urca — Sta. Marta, rua Mal. Cantuária, 5-A.

— ooo —

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. Centro — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farto, Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. Estácio — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Marina, 6. Lapa — Felix, av. Mem de Sá, 11 — Castro, rua Riachuelo, 246. Mangue — Mattos, rua João do Carmo, 4 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. Praça da Bandeira — Matoso, rua Matoso, 46. Rio Comprido — Max, praça Condessa Paulo Frontin, 45. Sto. Cristo — América, rua da América, 229. Saúde — Almeida, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.945-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). Bangu — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 150-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. Bento Ribeiro — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.555 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. Bonsucesso — Jacinto B. Simões, rua Cardoso de Morais, 400 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 43 — Vi[illegible], rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Pe. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamarana, 15-A. Braz de Pina — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaju, 111-B. Cachambi — Landi, rua Cachambi, 337. Campo Grande — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, praça 2 de Maio, 9. Cascadura — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. Cavalcanti — Lex, rua Silva Vale, 326-B. Cordovil — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 353-B. Del Castilho — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.311. Deodoro — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. Eng. de Dentro — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 516 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. Eng. Novo — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. Eng. Velho — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 800. Grajaú — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. Ilha do Governador — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. Inhaúma — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. Irajá — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 501. Jacarepaguá — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. Madureira — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). Marechal Hermes — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). Méier — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. Padre Miguel — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. Pedro Ernesto — Uranos, rua Uranos, 603 — Neves, rua João Rêgo, 146. Penha — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Alino, av. N. S. da Penha, 171 — Suiça, rua Cacequi, 563 (loja B). Penha Circular — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.050. Ramos — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. Realengo — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F (I.A.P.I.). Riachuelo — Oriente, rua Lino Teixeira, 253 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. Ricardo Albuquerque — A.O.Q. de Castro, rua Japoará, 200. Rocha Miranda — Colégio, estrada Barro Vermelho, 1.378-B. Sampaio — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. Santa Cruz — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. S. Cristóvão — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 165. Senador Camará — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. Tijuca — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 788 — Normo, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. Todos os Santos — Adriano, rua Adriano, 97. Vicente Carvalho — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vicente Carvalho, 962. Vigário Geral — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 225. Vila Isabel — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. Catete — Excelsior, rua do Catete, 37. Copacabana — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 495-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. Flamengo — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. Gávea — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. Humaitá — Humaitá, 149. Laranjeiras — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. Leblon — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
Pernas — VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DÔR e SEM REPOUSO. — Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 horas têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861 — RAIOS X.

LINHOS -- ENXOVAIS

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro	240,00
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro	260,00
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro	175,00
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro	125,00
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN Especialista — PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — S|L.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas Diárias.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367.

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios
50 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516 — Tel. 29-0790 — Eng. Novo

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 32-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de prêço e nem de marca

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Rua Barata Ribeiro, 308. Das 8 às 19 horas. Telefone: 37-5432.

PREGOS
Vendo direto da fábrica. Pedidos Tel.: 42-7935

LAVAM-SE TAPETES E CORTINAS
Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
Telefone: 28-1326

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-0755 — ALBERTO.

SENSACIONAL LANÇAMENTO D'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

Da Itália para você...

A MODA SPORT EM SWEATERS, PULLOVERS E CASACOS DE LÃ
para a nova estação!

Reproduzindo com absoluta fidelidade as últimas criações italianas para a nova temporada, A Exposição Senador apresenta com exclusividade esta nova coleção de modêlos que se destacam pela maravilhosa seleção de côres, combinadas com um feitio original, e executadas em finíssima lã de toque extra suave! Experimente n'A Exposição Senador o modêlo de sua preferência... na mais completa coleção do Rio de Janeiro!

PULLOVER "VOLCANO" — Em malha, pura lã, fio duplo. Gola em "V". Friso branco nos punhos, barra e gola. Côres: marinho, verde garrafa, havana e bordeaux.
550,

CALÇA SPORT em gabardine pura lã. Botões de luxo. Côres: cinza, bege, oliva, havana e marinho
595,

PULLOVER "MILANO" — Em malha, pura lã. Gola sport. Faixa branca com arabescos. Côres: Havana, verde, marinho e azul claro.
890,

CASACO "TOSCANO" — Em malha, pura lã, fio duplo. Friso em contraste na frente e nos bolsos. Côres: azul claro, verde, marron, havana e marinho.
750,

PULLOVER "GIULIANO" — Em malha safonex, pura lã. Modêlo exclusivo com gola olímpica. Mangas raglan. Padrão original com desenhos venezianos. Côres: branco, marinho, petróleo e verde claro
1.150

a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Rua Senador Dantas — Rua Evaristo da Veiga — Rua do Passeio — Rua Álvaro Alvim — Cinelândia — Avenida Rio Branco

CASACO "TORINO" — Em malha de pura lã, fio duplo. Modêlo clássico com botões. Côres: marinho, bege, preto, havana, petróleo, cinza e amarelo.
690,

CASACO "SORRIENTO" — Em malha santonex, pura lã, fio australiano. Modêlo cardigan com botões de luxo. Dois bolsos e mangas compridas. Côres: cinza, havana, petróleo, bege e marinho.
890,

SWEATER "CAPRI" — Em pura lã tipo camurça, modêlo universitário com 2 bolsos e sem mangas. Côres: cinza, bege, marinho, havana, petróleo e amarelo
395,

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS • TEL. 43-1408

FELIZ ANIVERSÁRIO COM
= CINE MOVICOR =

COMPLETO COM 1 FILME DE TARZAN, CARLITOS OU SHERIFFS, DESENHOS, ETC.

PASSA QUALQUER FILME DE 16 MM.

FAZ TELA DE 1×1 METRO.

DESDE CR$ 95,00 MENSAIS

950,00 À VISTA

Filmes Walt Disney 50 PÉS CR$ 95,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR", JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 LOJAS 8 E 10 (CORREDOR DA IGREJA)

©W.D

HOTEL GRANJA ITATIAIA

WEEK-END — Otimo clima. 800 metros de altitude. Voleibol, piscina, banho de cachoeira a 1.200 metros de altitude, equitação, alpinismo. (Agulhas Negras, 2.790 metros), parque infantil, banho finlandês (sauna) e duchas. Alimentação farta e sadia. Informações pelos telefones: 32-7552 e 52-4295, à rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar — Sala 402.

RIO CUIABÁ OU S. LOURENÇO ?

José Carlos P. Grande

AINDA na primeira década dêste século, o rio Cuiabá, que, duas léguas a montante da atual vila de Amolar, aflui à margem esquerda do rio Paraguai, era engrossado pelo rio Itiquira, légua e meia a montante do Pôrto Joffre, e na margem direita do Itiquira fenecia, a pouco mais de meia légua à montante da antiga fazenda Rodeio o rio São Lourenço, chamado de Poguba pelos bororós, que habitam as suas margens a leste da ponta norte da serra de São Jerônimo ou Brigadeiro Jerônimo, onde se forma o rio São Lourenço pela confluência do mencionado Poguba, com o Poguba-Xereu.

O rio São Lourenço, ao alcançar o Pantanal matogrossense, troca a sua impetuosidade no seu curso superior pelo deslisar plácido e pelos meandros de rio de planicie. Desde tempos imemoriais, tinha no seu curso inferior — e temnos até hoje — «furos» que levam parte de sua água à margem esquerda do rio Cuiabá. Destacava-se entre êsses seus «emissários», o «rio» Coqueiro e o furo Tarigara ou Pirigara. Êste então um estreito braço da margem direita do rio São Lourenço, separava-se dêle à meia distância do pôrto Erequeira e do pôrto da Aldeia do Manduri.

Durante muito tempo foi o furo Pirigara alargando aos poucos, desviando cada vez mais água do rio São Lourenço. Na estação chuvosa de 1909, as águas crescidas do rio atiraram-se com descomum veemência para dentro do furo que então se transformou no curso inferior ou «bôca nova» do São Lourenço. O seu trecho antigo, entre Pôrto Erequeira e a antiga fazenda Rodeio, com diminuta quantidade d'água, ficou desde então conhecido como «braço do São Lourenço». O próprio São Lourenço, de afluente do Itiquira, passou a ser tributário direto do rio Cuiabá.

No entanto, não é bem isso que demonstra a excelente Carta do Estado de Mato Grosso e Regiões Circunvizinhas, na escala de 1:1.000.000, editada em 1952. Segundo êsse documento cartográfico, é o rio São Lourenço que na barra do Tarigara ou Pirigara recebe o rio Cuiabá e cinco léguas ou pouco mais abaixo é engrossado pelas águas do rio Itiquira.

Em 1951, saiu publicada a fôlha «Corumbá», da Carta Geográfica do Brasil ao milionésimo, editada pelo Conselho Nacional de Geografia. Esta, pelo contrário, mostra o rio Cuiabá absorver o rio São Lourenço, que lhe aflui pela «bôca nova», e mais adiante, o rio Itiquira, para depois reunir-se às águas do rio Paraguai.

Estamos, pois, diante da questão: E' o rio São Lourenço que passou a afluir diretamente à margem esquerda do rio Paraguai ou continua o rio Cuiabá a ser tributário dêsse grande afluente do Paraná? Ora, ambos os autores, de um lado o meticuloso Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso, do outro o Conselho Nacional de Geografia com a sua equipe de técnicos, merecem tôda a nossa confiança nos seus trabalhos e no presente caso trata-se apenas de uma divergência de toponimia. Vejamos se nos é possível aduzir algum elemento que possa dissipar a dúvida.

Trata-se, in summa, verificar que o nome que deve caber à reunião dos rios Cuiabá e São Lourenço, porque nenhuma alteração essencial sofreu o rio Itiquira. Este apenas deixou de ser engrossado pelas águas do rio São Lourenço e desemboca, ou no São Lourenço ou no rio Cuiabá.

Em artigos anteriores expusemos que em ordem de importância ascendente, são três os principais fatores que determinam a preponderância de um curso de água sôbre outro: o curso mais longo; a bacia mais extensa; o maior volume da água.

Realmente é mais longo o rio Cuiabá que conta cêrca de 660 Km à sua junção com o São Lourenço que alcança êsse ponto com apenas 465 Km ou 70% da extensão do Cuiabá.

Na mesma junção, a bacia hidrográfica do rio Cuiabá abrange 38.985 Km2 ou arredondadamente 39 mil Km2, ao passo que é de 26.937 Km2 ou cêrca de 27 mil Km2 a bacia do São Lourenço.

Não nos parece que haja incisiva diferença na precipitação pluvial de uma e outra bacia. Assim é de supor que a uma bacia mais extensa corresponda um maior volume d'água.

E' evidente, por isso, que às águas reunidas dos dois rios deve ser dado o nome do rio Cuiabá que, com a afluência do rio São Lourenço, tem sua bacia ampliada para 66.724 Km2, ao lhe afluirem as águas do Itiquira que êste rio coleta numa área de 33.560 Km2, pouco mais da metade da bacia do rio Cuiabá-São Lourenço.

Vemos que realmente é mais certa, nesse pormenor, a fôlha Corumbá, do Conselho Nacional de Geografia. Aliás, dão o rio Cuiabá e não o São Lourenço como tributário direto do Paraguai documentos cartográficos estrangeiros também, entre êsses os norte-americanos.

Entretanto, supondo o «status» anterior a 1909, teriamos o rio Itiquira com o São Lourenço, seu tributário de então, formar uma bacia de 60 mil Km2, superior à do Cuiabá, com seus escassos 40 mil Km2. O que disfarça a consequente superioridade em volume d'água, são os «furos» que diminuindo as águas do S. Lourenço aumentam as do rio Cuiabá.

Todavia, mesmo então e malgrado isso, cabia ao rio Cuiabá o direito de dar o seu nome ao trecho à jusante da junção do rio Itiquira, naquela época engrossado pelo São Lourenço; primeiro, porque é o Cuiabá que mantém a direção geral do rio; segundo, porque possui extensão de curso bastante superior, e terceiro, pela primazia histórica, desde que as suas margens foram povoadas bem antes das do Itiquira.

E' o rio Cuiabá, pois, e não o São Lourenço que desemboca na margem do rio Paraguai.

VAT 69



O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

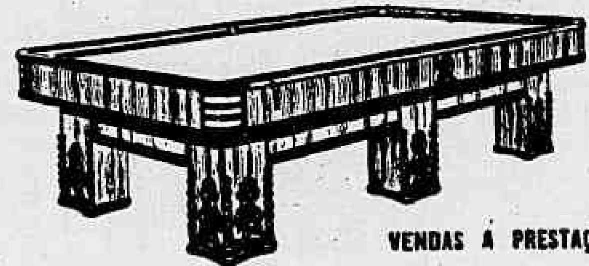
Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0231.

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A. fundada em 1845

MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK.

VENDAS À PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações e folhetos ilustrados.

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 loja D — Telefone 22-4021

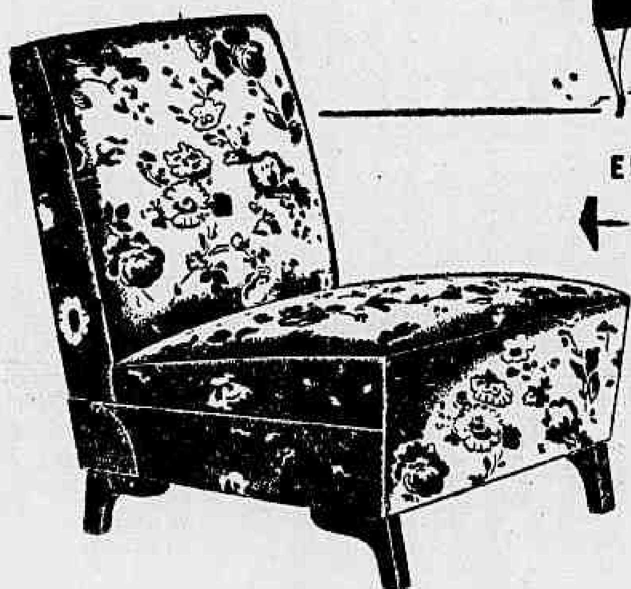
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Confirme a hospitalidade brasileira!

Prepare sua casa para receber os peregrinos do

Congresso Eucarístico Internacional

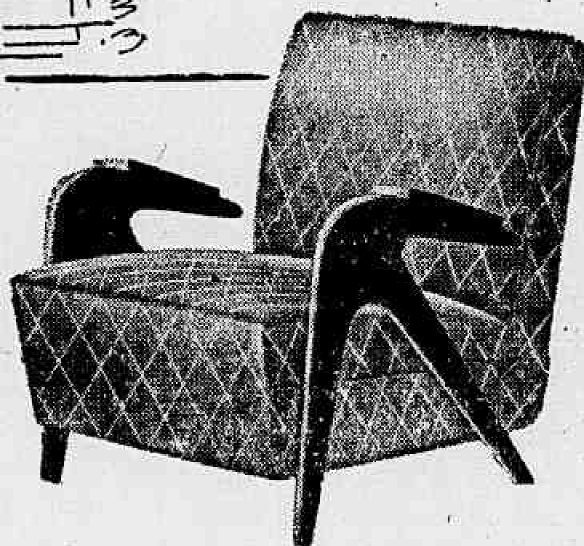
Centenas de milhares de católicos dos Estados e de todo o mundo acorrerão ao Rio de Janeiro, em Julho próximo, para assistir às cerimônias do CONGRESSO EUCARÍSTICO. Confirme a tradição de hospitalidade do nosso povo, acolhendo um peregrino em sua casa. E quanto ao problema de acomodação, lembre-se de que DRAGO oferece os mais confortáveis sofás e poltronas-camas, conjugando elegância com utilidade.



ELASTIC-TAC

Bela poltrona que, fàcilmente, se transforma, graças ao dispositivo automático "tic-tac", em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito

Desde 130, mensais ou 1.300, à vista



NOVELTY

Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas. C/ dispositivo automático "tic tac" para transformação em acolhedora cama.

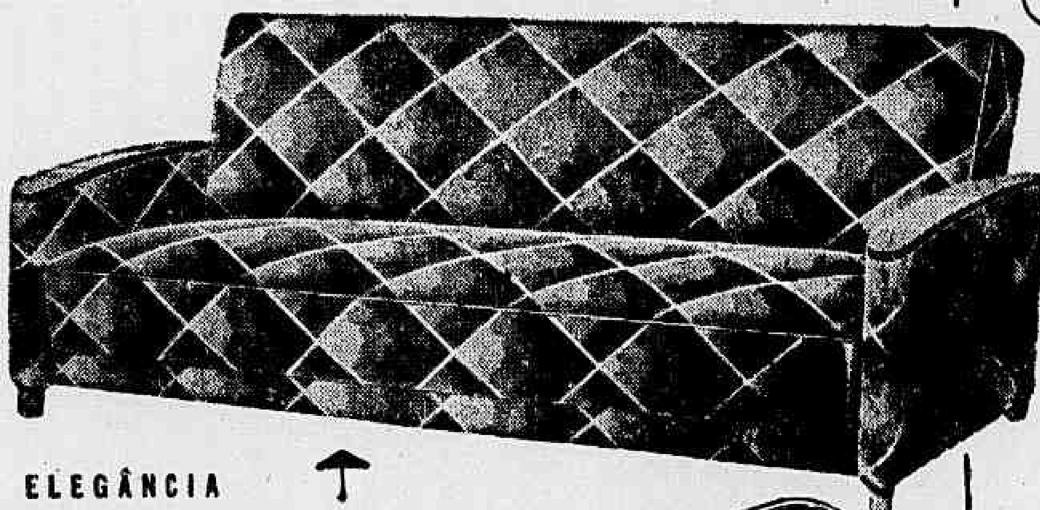
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista



CARINHOSA

Poltrona-cama três vêzes útil: como poltrona, como espreguiçadeira e como leito. Estofada, com molejo no assento e no encôsto.

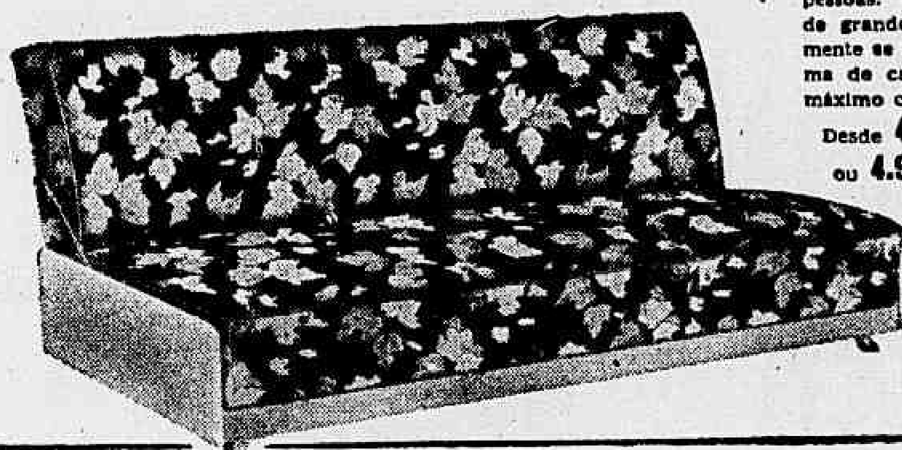
Desde 163, mensais ou 1.630, à vista



ELEGÂNCIA

Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transformável, com facilidade em leito de casal. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Molejo integral.

Desde 578, mensais ou 5.780, à vista



ECONÔMICO

Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente se transforma em cama de casal, oferecendo o máximo confôrto.

Desde 499,50 mensais ou 4.995,00 à vista



DRAGOFLEX

A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o chão. Pode ser guardada em qualquer canto.

78, mensais ou 780, à vista

IA-447

À venda nas lojas Drago e nas boas casas de móveis de todo o Brasil.



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AVENIDA PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Um "BICO" rendoso para

Viajantes - Representantes
Vendedores

proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável

OTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA dos BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
-PRÓXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA-

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões Musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sonicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3666 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

REALIZA-SE, EM JULHO, NESTA CAPITAL O I CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS

DEBATE SÔBRE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

SERÁ realizado, nesta capital, no próximo mês de julho, o I Congresso Nacional de Hospitais, por iniciativa do Ministério da Educação. Da comissão executiva dêsse conclave faz parte o dr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, que, ouvido pela reportagem a respeito da iniciativa, declarou ter recebido com desvanecimento a comunicação de ter sido designado pelo ministro da Saúde, professor Aramis Ataíde, para membro da Comissão Executiva do Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviços de Assistência Hospitalar, a realizar-se nesta capital, de 26 de junho próximo a 2 de julho.

TEMARIO

O temário organizado para êsse conclave apresenta matéria de relêvo que de há muito vinha reclamando um debate coletivo entre os responsáveis pela assistência hospitalar do país. A departamentalização do hospital, o hospital especializado e as maternidades são aspectos da assistência oficial e privada que têm pontos de contactos muito estreitos. No entanto, a organização e a administração hospitalares e a prática profissional estão a merecer uma melhor coordenação que só poderá resultar em bem para os nossos meios médicos.

Também os hospitais militares serão compreendidos nos temas em debate, com a adoção de um tipo comum às três Fôrças Armadas: Aeronáutica, Exército e Marinha. Trata-se de matéria interessante, pois, como é sabido, os hospitais militares funcionam como organizações estanques no âmbito federal que tem caracterização uniforme.

Finalizando, disse o dr. Raimundo de Brito:

— Como presidente de uma entidade oficial de assistência ao servidor público civil e seus dependentes, e diretor de um hospital que tem o seu nome vinculado aos centros clínicos e cirúrgicos mais adiantados do Continente, onde se pratica elevado padrão de medicina, é com prazer que participarei dos trabalhos do 1º Congresso Nacional de Hospitais, juntamente com os meus colegas e auxiliares, drs. Moss e Silva e Aloísio Sales.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

PLANTÃO DE ACIDENTADOS
(PARTICULAR)
Drs. Malfredo Gruenbaum
Lubomir Nestorov
CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Rua Bento Lisbôa, 160
Tel.: 25-7200
Atende-se à qualquer hora do dia e da noite.
Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVÍSSIMA CAMPANHA DOS 9
Máquina de costura, com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

Alerta Moçada
Chuva de Calças
Calças Coringa, Cr$ 75,00; tropical, Cr$ 180,00; cambraia, Cr$ 220,00; Nilord, a Cr$ 350,00; Nilord de algodão, Cr$ 220,00. — CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembôlso.

CARBAR — O REI DAS MEIAS
VENDE SÓ ÀS TERÇAS-FEIRAS
Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.
Rua Gonçalves Dias, 74, sob — (Entre Ouvidor e Rosário).

VIAJE
UTILIZANDO SEU CRÉDITO
SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO
Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.
PASSAGEM DE CHAMADA
Também fornecemos passagem de chamada nas mesmas condições.
Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 22-2280 e 52-1708
Esplanada do Castelo

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande «stock» de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Tel.: 32-5666

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVÍSSIMA CAMPANHA DOS 9
PIANOS - tipo apartamento, com apenas 1.999,00 de entada
casa NENO

NÃO COMPRE
por mais de Cr$ 13.450,00
a sua
CLIMAX!
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
lhe oferece êste preço excepcional
...e mais facilidades de pagamento!
995, mensais
- Unidade blindada, construida pelo sistema americano TECUMSEH (U. S. A.)
- 7 pés cúbicos
- gabinete porcelanizado
- ultra silenciosa
- garantia de fábrica

Gelandia 111
111 - Assembléia - 111

AO MONTAR SEU ESCRITÓRIO EQUIPE-O COM ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM
Armações de aço desmontaveis e extensiveis, para tôdas as finalidades.
Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262-7.º
Tel.: 52-8861

MAIO
Mês das Noivas!
Sugestões de CASSIO MUNIZ para um presente feliz!...

Vasos em cristal PRADO. Diversos modêlos e tamanhos. Desde
Cr$ 320,00

Batedeira DORMEYER, americana. Um presente útil e agradável.
Cr$ 3.500,00

Aspiradores de pó das mais afamadas marcas e procedências. Desde
Cr$ 4.250,00

Enceradeira UPERLUX. 3 escôvas. Super-construida e de fino acabamento. Apenas
Cr$ 3.920,00

Faqueiro WOLFF, prata 90. 130 peças
Cr$ 9.500,00
Em aço INOX, 120 peças
Cr$ 5.000,00

Baixela de prata WOLFF, com 9 peças. Fino presente.
Cr$ 10.500,00

Torradeira americana - "toast master". Torra o pão em poucos minutos.
Cr$ 3.500,00

Saladeiras em cristal PRADO. Lapidadas em diversos desenhos. 7 peças de fina apresentação.
Cr$ 685,00

Aparêlho para café de procedencia alemã. 7 finas peças. Acabamento em fio de ouro.
Cr$ 3.400,00

Jôgo para refrescos em cristal PRADO. Lapidados em diversos desenhos. A partir de
Cr$ 1.000,00

Pratos japonêses em vários tamanhos e desenhos. Desde
Cr$ 1.200,00

Jôgo para refrêscos com 7 peças. Cerâmica em estilo moderno.
Cr$ 550,00

QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!...
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31953
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

DIPRO

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

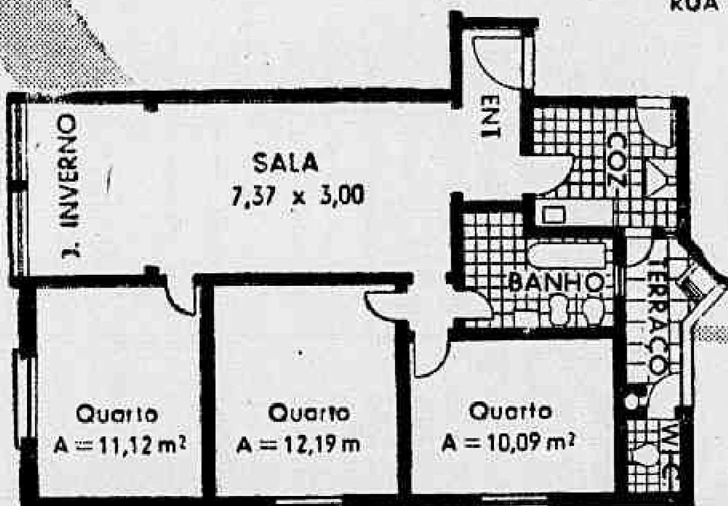
- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraço*

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel.

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 59





VENDAS COM:

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

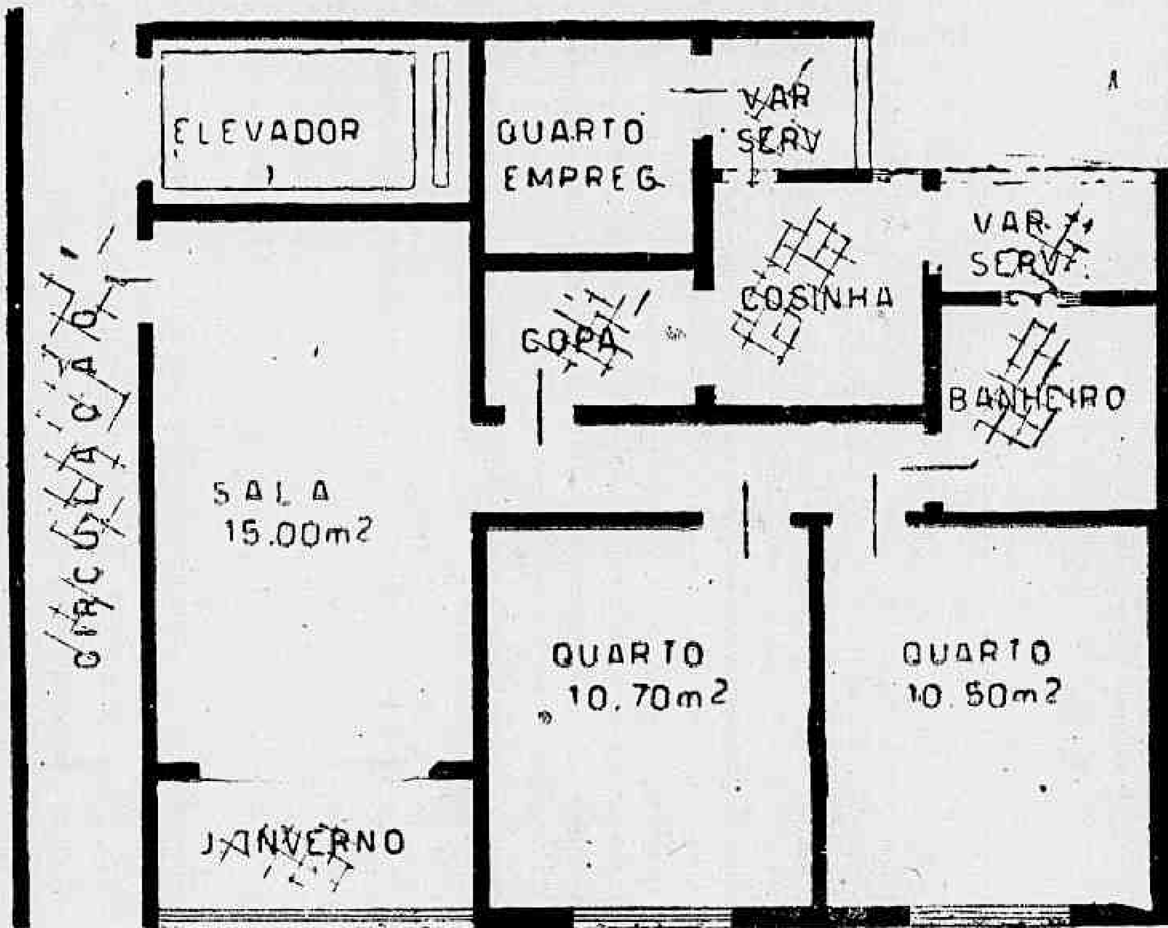
Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Vega Publicidade

ÚLTIMOS

Lins de Vasconcelos – R. Joaquim Méier, 854



CR$ 435.000,00

Sinal Cr$ 15.000,00 — Na Escritura Cr$ 20.000,00

Saldo em prestações de Cr$ 3.600,00 a partir da entrega das chaves

Incorporação e venda CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÃO LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 20, 1.º ANDAR, — SALA 204

MADUREIRA — RUA MARIA FREITAS, 73 — 2.º, SALA 306

PAVIMENTOS NO CENTRO

OPORTUNIDADE ÓTIMA PARA INSTALAÇÃO DE GRANDE COMPANHIA — AREA ÚTIL SUPERIOR A 1.300 M2

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11. 12 e 13 do «Edifício Ceciliano de Andrade», sito na rua do Carmo n. 43 (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados. Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto. Prazo mínimo de locação, 5 anos (Lei de Luvas). Não se admitirá sublocação. Dirigir propostas para «Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil» — Av. Presidente Vargas, 84 — 7º andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIÁGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

VENDEM-SE ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 320.000,00. Entrada de 10%, e o restante, facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5 — 8º andar — Sala 804 — Tel.: 42-6487.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO

Rua Marquês de Abrantes, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido, com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edifício.

CASAS AMPLAS E MODERNAS JÁ PRONTAS EM

IRAJÁ

60% financiado a prazo longo, em prestações mensais de Cr$ 2.431,00 ou Cr$ 2.925,10

Situadas em belíssimas ruas calçadas, arborisadas e com água e luz, distantes apenas 300 metros do grande mercado público e 700 metros da Estação de Irajá, por onde circula a todos os momentos bondes para Madureira e múltiplas linhas de ônibus e lotações para os subúrbios da Central, Leopoldina, Auxiliar e Rio Douro, e com trens a curtos intervalos que chegam na Estação Francisco Sá, em 25 minutos.

São sólidas, elegantes e bem acabadas. Constam de bonita varanda, magnífica sala, boa cozinha, banheiro completo, 2 ou 3 quartos, área de serviço, etc., sendo que as maiores têm mais um pitoresco sub-solo com 78m2.

Visitas e informações no local.

Grande facilidade para o pagamento da parte não financiada. Vendas diretamente com o proprietário.

JOAQUIM SANTOS PARENTE

AV. 13 DE MAIO N. 37 - 1.º

PINTURA OU DECORAÇÃO

FECHAMENTO DE VARANDAS

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa, assim como o envidraçamento de sua varanda, à ARDEC LTDA. que dispõe de pessoal técnico especializado — Orçamento grátis. — Ed. Odeon — Sala 624 — Tel.: 22-3420.

TERRENOS---CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO lotes de 12 x 30, a partir de Cr$ 35.000,00, em prestações de Cr$ 350,00, com AGUA, LUZ e ruas abertas, farta condução e comércio a porta, com 1.000 casas já habitadas. Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto nº 58. INFORMAÇÕES E VENDAS: com PASCHOALINO — Avenida Marechal Floriano, 100 — 1º andar — Tel.: 43-8221, ou com ARTHUR — Praça Tiradentes, 9 — 1º andar — Tel.: 22-2823. Reserve seus lugares em nossas camionetes especiais, sem compromisso.

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.

Reserve o seu lote o quanto antes!

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

que tem a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7





Para maiores informações, preencha o cupom:

NOME

ENDEREÇO

BAIRRO

CIDADE ... ESTADO

A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS



DISTRIBUIDORES:

ARTHUR VIANNA

Cia. de Materiais Agrícolas

Avenida Graça Aranha, 226 11.º and. - Tel.: 22-2531 - Rio

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. **A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO Nº 36.603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.** — Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe, 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 500,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

JANELAS

	Cr$
Portas entrada em imbuia, almofadas rebaixadas e visor, 20 x 2,10	650,00
Portas internas com 1,3 ou 5 almofadas cedro, imbuia, 70 x 2,10	411,60
Portas cozinha, com almofadas, venezianas, vidro e postigo, 70 x 2,10	558,60
Janelas tipo avenida com venezianas, vidro e postigo m2	380,00
Janelas tipo Copacabana em cedro, 0,035 mm., espessura, m2	450,00

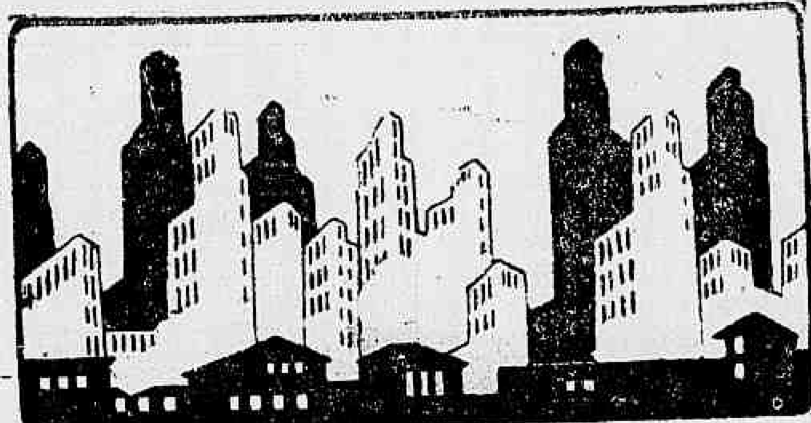
Tacos, gilhotinas de correr e outros tipos pelos melhores preços.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

EXPOSIÇAO E VENDAS: — Rua Marcilio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra — Tel.: 43-5724 e avenida Suburbana.

Diario de Noticias
imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 15 de Maio de 1955



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no 10º andar de frente, no edifício em construção bem adiantada, da «CONSTRUTORA CORCOVADO», de vestíbulo, quarto, sala, banheiro, armário embutido e copa-cozinha. Cr$ 290.000,00 com apenas Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante muito facilitado e financiado sem juros. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Andar inteiro — Apartamento de luxo sem uso, todo a óleo em fino acabamento, jardim de inverno, em mármore, com 30 metros de comprimento, 3 salões em plaquete, sala de almoço, copa, cozinha, halls nobres em mármore, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros nobres em louça de côr, 12 armários embutidos, garagem, dependências completas de empregada. Rua Barata Ribeiro, 536 — chaves com o porteiro. Tratar: 37-4295

COPACABANA — VENDE-SE magnífico apartamento novo, à av. Atlântica, 2.736 no Edifício Duque de Epson composto de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dois quartos de empregada, área com tanque e garagem. — Construção da Cia. Predial Corcovado. Preço: Cr$ 2.400.000,00 sendo 50% à vista e 50% a combinar. — Informações e vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-7164 e 32-6128.

Orlando Macedo

COPACABANA — Apartamento de frente com garage no Ed. Martinica, av. Prado Junior, 181. Constituidos de 2 amplas salas conjugadas, jardim de inverno com piso de cerâmica, pintados a óleo, 2 banheiros sociais sendo um completo com box, louça azul e azulejos — cozinha ampla com 2 pias (banheiros e cozinha pintados a óleo) — área de serviço com 2 tanques ladrilhados e piso de cerâmica — W. C. para empregada com chuveiro — quarto de empregada com armário embutido e laje para porta-malas. O Ed. é luxuosamente acabado, construção sôbre pilotis, moderníssima e funcional. Entrada suntuosa, «play-ground» — fachada revestida de pastilhas azuis e ladrilhos decorados, inclusive tôda a parte das paredes dos pilotis e fundos — Piso de cerâmica, jardim — Edifício servido por 2 elevadores (1 social e 1 de serviço). Preço: Cr$ 1.300.000,00. 50% facilitados a combinar — 50% financiados em 5 anos. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-7164 e 32-6128

Orlando Macedo

COPACABANA — Entrega em 4 meses. Aptos. de frente em andar alto, a 20 metros da praia. Excelente construção da C I I C. Entrada, sala, quarto, banheiro com box e kitchnete. Venha ver hoje de 9 às 18 horas. — Rua Paula Freitas, 19. Preço Cr$ 330.000,00. Sendo Cr$ 168.000,00 de entrada, parte em 3 anos, após o habite-se facilitada e parte financiada em prestações mensais de Cr$ 3.587,10. Informações e vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

AV. ATLANTICA — Vendemos na Av. Atlântica, apartamento com 2 salas, grande varanda, 2 quartos, cozinha e dependências de empregado, 250 mil cruzeiros à vista e o restante em 10 anos pela T. Price. BOLSA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de 7 de Setembro)

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no pôsto 2, pronto, vasio, entrega imediata, com 3 bons quartos, 1 grande sala, jardim de inverno, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Área de apartamento aproximadamente 120 m2. Preço de Cr$ 750.000,00 com 50% financiado em 15 anos e o restante facilitado. Aceita-se financiamento da CAIXA ECONOMICA. Combinar visitas com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — EM PRÉDIO s/pilotis c/apenas um apto. por andar, à rua Sta. Clara, 238, vendemos aptos. c. amplo «living», 3 qtos. c. armários, 2 banhos. sociais, copa-cozinha c. arms., qto. e banho. p/empregada e área de serviço. Acabamento de 1º, pintura a óleo e sancas nas salas, portas almofadadas, pinturas em côres modernas. Preços a partir de Cr$ 800.000,00 c. 60% facilitados e 40% financiados. Entrega em 45 dias. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s/701. Tels.: 42-9304 e 42-9527

COPACABANA — NEGÓCIO DE OCASIÃO — POSTO 4 — Pessoa que se retira da Capital, vende magnífico apartamento, em rua familiar, com 135 m2., constando de: living com 33m2, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro de cerâmica com pastilhas verdes, copa-cozinha de 12m2., área de serviço, quarto e banheiro de empregada. O apartamento está finamente mobiliado, estilo moderno, todo atapetado, móveis «Tenreiro», inclusive obras dos artistas: Pancetti, Mário Cravo, Willen Keer, Saldanha e etc. Andar baixo, de fundos e indevassável. Edifício novo e excelente construção. Preço Cr$ 1.600.000,00 sendo 60% à vista e 40% facilitados e financiados. Plantas, fotografias e demais informações com o Corretor OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547

COPACABANA — Vendo à rua Xavier da Silveira, 95 — esquina de Barata Ribeiro. Edifício D. SERGIO, apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, sendo 1 duplo com armário embutido, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço com 2 quartos e 1 banheiro completo para empregada, garagem. Entrega prevista para o mês de setembro. Preço Cr$ 1.100.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Planta e informações com SR. SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Tel.: 42-9506

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos no Pôsto 6, rua transversal a praia, bons apartamentos em final de construção com vista para o mar, de vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço de grande oportunidade Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 62.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado a longo prazo em forma de aluguel. Ótimos para renda, moradia ou revenda. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 701 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto em 30 dias, de 2 quartos, varanda, 1 boa sala, banheiro, cozinha, área com tanque, e tôdas as dependências de empregada. Preço de Cr$ 620.000,00 com 50% financiados em 5 anos e o restante facilitado. Ver no local à rua Domingos Ferreira, 32 — apto. 1004 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

URGENTE — Compramos terreno Copacabana. Tratar: Av. Rio Branco, 18 — 5º andar — sala 502

COPACABANA — VENDEMOS luxuosos apartamentos compostos de vestíbulo, amplo «living», 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área c/2 tanques e banhº p/empregada. Prédio s/pilotis com salão de recepção para uso dos condominos. Inteiramente pintada á óleo, sancas, portas emolduradas, etc. Preço Cr$ 1.260.000,00 com garage, e com 50% financiados em 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527

COPACABANA — Leme — Vendemos na rua General Ribeiro da Costa, 74 — 2º Bloco o apartamento 406 com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área com tanque, entregamos vasio, preço Cr$ 700.000,00 financiamos parte em 10 anos, visitem das 13 às 17 horas e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — APTO. DE LUXO — Em prédio s/pilotis c. apenas UM POR ANDAR, vendemos grande aptº constando de: — hall, saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos, a banhºs sociais em côr, rouparia, copa-cozinha, área c/2 tanques, 3 qtos. e banhº p/ empregada e garage. Fino acabamento, esquadrias de himumínio, pinturas á óleo e esmalte, banheiros c. louça e azulejos de côr, hall em mármore, sancas, 6 grandes armários embutidos, forrados, divididos e com luz anti-mofo. Final de construção, entrega em outubro. Cr$ 2.000.000,00 c/40% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527

APARTAMENTO COPACABANA — Vendemos na Av. Atlântica, 1.096 confortável apartamento de frente no 9º andar com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, dependências de empregada e área, sòmente 1 por andar, facilitamos 50% em 10 anos, visitas internas com hora marcada, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638

Ipanema

IPANEMA — MAGNIFICO apto. DUPLEX c. 200 m2, descortinando belíssima vista sôbre a praça N. S. da Paz, e a lagoa, constando de: 1º pav.: — hall, amplo «living», j. de inverno, 2 quartos, banhº completo, copa-cozinha, qto. e banhº p/ empregada e área; 2º pav.: — hall, 2 quartos sendo um c. amplo armário, banhº completo e grande varanda de 47 m2. Acabamento de luxo, «living» decorado c. canjiquinha de pedra, pintura a óleo, banhº em côr, pizo de mármore de côres no j. de inverno, área revestida de azulejos. GARAGE. — Entrega em 12 meses. Cr$ 1.450.000,00 c. financiamento e facilidade durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s/701. Tels.: 42-9304 e 42-9527

IPANEMA — VENDEMOS magníficos aptos. constando de: «living» (21.50m2), dois grandes dormitórios inteiramente decorados com amplas janelas de correr. Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejos até à altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. Em tôdas as peças iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Poucos apartamentos à venda são do lado da sombra. Rua Visconde de Pirajá, 28. Entre a rua Gomes Carneiro e Pça. Gal. Osório. Preço Cr$ 670.000,00. Financiamento em 10 anos. Cr$ 4.803,90 por mês. Hoje, visitas no local de 9 às 18 horas. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

EMPREGUE
o seu dinheiro em concreto armado!

Com Cr$ 19.500,00 de entrada, obtenha garantia real com renda imediata de até 20%

ED. STA. IZABEL
Rua Taylor, esq. de Visc. de Paranaguá - Centro

Você tem Cr$ 19.500,00? Então você deve aplicá-los imediatamente. Aqui, num apartamento pronto, há segurança, há valorização, há renda imediata para as suas economias. Seu dinheiro cresce e se multiplica. No 1.º mês, você obtém mais de 13% de lucro sôbre o capital efetivamente empregado. No 4.º mês, seu lucro será de 18%... e no fim do 1.º ano 22%! Não espere mais... os apartamentos são poucos. Venha vê-los hoje. Ficam a 3 minutos da cinelândia. São ótimos para quem trabalha na cidade... são fáceis de alugar!

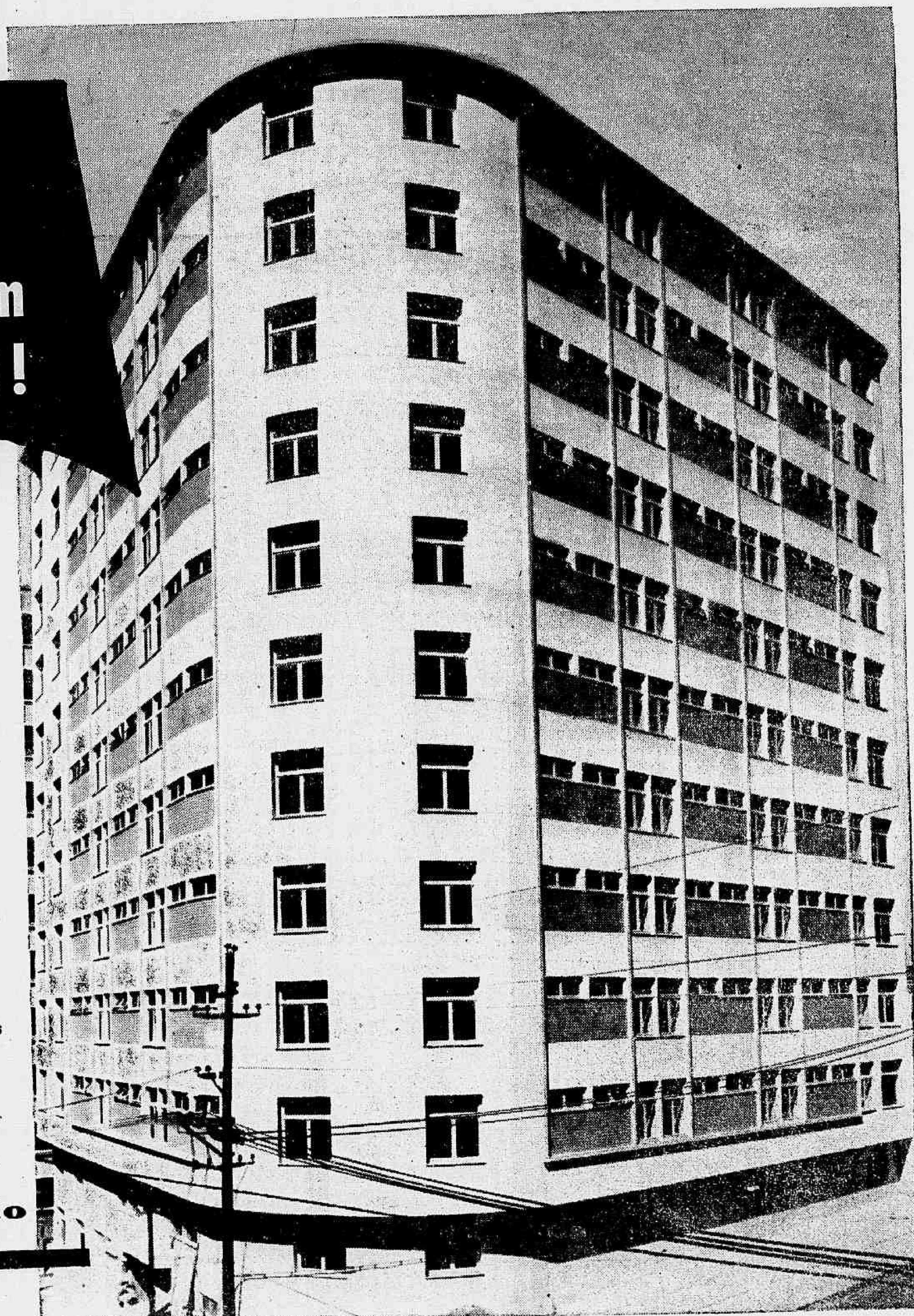
Preços a partir de Cr$ 195.000,00
Cr$ 19.500,00 de entrada.
50% facilitados - 40% financiados
em prestações mensais de Cr$ 2.054,00

HOJE: Visitas aos apartamentos das 9 às 18 horas

Um empreendimento da CIIC

Informações e vendas no local e com

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar do Ed. Cineac
TELS. 32-7164 e 32-6128



IPANEMA — Entrega imediata — Magníficos apartamentos com 3 ótimos quartos com armários embutidos, ampla sala, vestíbulo, esplêndida cozinha, banheiro social completo, espaçosa área de serviço dependências completas para empregada e garagem Prédio sôbre pilotis, essencialmente residencial, c/ apenas 2 apartamentos por andar, 4 pavimentos, magnífico «play-ground» e jardim. Elevador Schindler, construção de luxo acabamento primoroso com material só da melhor qualidade, banheiro em côr, área de serviço com azulejo etc Preço Cr$ 850 000,00 com parte financiada. Edifício Orix — Rua Nascimento Silva, 71. Informações e Vendas no escritório de Orlando Macedo — Av Rio Branco n. 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

À RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 336 — Ipanema. Vendemos confortável apartamento vazio em 30 dias de frente 6º andar, último pavimento, tendo 1 salão de 6x5 — 2 quartos de 3,50x4,50, saleta de 4,50x2,20, dois jardins de inverno copa, cozinha quarto de banho em côr, dependências de empregada e 4 áreas de serviço, visitem o apartamento 601 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Leme

LEME — ENTREGA EM 30 DIAS — Rua Antônio Vieira n. 18 — Apto. 701 — VENDEMOS êste magnífico apartamento de frente — constando de: sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro em côr c| box, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Sòmente 2 apartamentos por andar. Construção de 1º ordem e um bom preço: Cr$ 850 000,00, com parte financiada e parte a combinar. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av Rio Branco, n. 181 — 4º andar (Ed. Cineac) — Telefones: 32-6128 e 32-7164

Orlando Macedo

Leblon

LEBLON — VENDO apartamento à Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 — Apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos, área de serviço com uma área aproximada de 300m2. Vêr no local e tratar à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607 — GIGLIO. Telefone: 43-5176.

LEBLON — Excepcional plano de pagamento. Para os magníficos aptos. do Edifício Mar Negro à rua Dias Ferreira, 425. Construção obedecendo às modernas linhas arquitetônicas de ENARCO, com todos requintes de fino acabamento e confôrto — Abastecimento de água própria por poço artesiano — magnífica praça interna — Apartamentos constituídos de living, 2 quartos, banheiro, completo com chuveiro em box, pintado a óleo esmalte — magnífica cozinha com piso de cerâmica e armário de aço, tipo americano, e pia com banca de mármore negro Área de serviço com tanque ladrilhado e demais dependências completas p/ empregadas, e abrigo para carro. — Os apartamentos possuem decoração própria com sancas de luz indireta pintura em côres modernas, cozinha, banheiro e área de serviço ladrilhados até 2m de altura, tacos de sucupira etc. Preços 700 mil cruzeiros com 350 mil cruzeiros facilitados em 1 ano e 50% financiados em 10 anos, em prestações mensais equivalentes aos aluguéis. Hoje: Visitas no local de 9 às 18 horas. Informações e Vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

ATENÇÃO — Leblon — Vendemos no Edifício 19 de Abril o apartamento 103 — entregamos vazio com apenas Cr$ 180.000,00 de entrada e o saldo, parte facilitada e parte financiada em 15 anos, com sala, 3 quartos, cozinha banheiro completo, dependências de empregadas, área de serviço com tanque, visitem à Av. Ataulfo de Paiva, 900 na parte da tarde — e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LEBLON — Vendo residência à rua José Linhares, próximo à praia, de 2 pavimentos, em centro de terreno de 14 x 23 mts., precisando reforma. Preço Cr$ ...... 2.600.000,00. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Presidente Vargas, 417 — sala 410 — Tel: 43-9195

LEBLON — Rua Dias Ferreira n. 425 ap. n. 301 — Aluga-se em primeira locação ótimo apartamento de frente com sala, dois bons quartos, banheiro completo com box, cozinha com armários de ferro, área, quarto e banheiro empregada — Há local para automóvel. Chaves com o porteiro — Tratar telefone: 38-1237

LEBLON — VENDEMOS 2 belas residências, no Leblon e em Botafogo. Base: Cr$ 3.000.000,00 e Cr$ .... 5.000.000,00. Tratar pessoalmente na COMPANHIA IMOBILIARIA SANTA CRUZ — Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — tel. 32-4040 — Fundada em 1891

Botafogo

CASA EM BOTAFOGO — 650 mil cruzeiros. Entrego vasia — 3 quartos — 2 grandes salas, cozinha e copa — 2 banheiros, área, lateral — e nos fundos, cozinha e banheiros modernos. Tratar pelo fone: 46-1037

BOTAFOGO — Vendemos 2 belas residências, em Botafogo e no Leblon. Base Cr$ 3.000.000,00 e Cr$ .... 5.000.000,00. Tratar pessoalmente na COMPANHIA IMOBILIARIA SANTA CRUZ — Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — tel. 32-4040 — Fundada em 1891.

BOTAFOGO — VENDEMOS à rua Serafim Valandro nº 6, esq. São Clemente (em frente a Emb. Britânica) modernos aptos., c. vestíbulo, amplo quarto, saia, banhº c. box e «kitch». Prédio s/pilotis, projeto de M.M.M. Roberto, sendo todos os aptos. de frente. Construção na 7º lage. Condições excepcionais: 10% de sinal e o restante a combinar. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527

BOTAFOGO — APARTAMENTOS para entrega em 30 dias. Vejam sem compromisso os últimos apartamentos à venda no Edifício ANDYARA, à rua das Palmeiras, 29, com sala, 2 e 3 quartos, com armários embutidos, banheiro de côr com box, cozinha e dependências de empregada. Edifício sôbre pilotis, com elevador rincinerador e jardim. Preços a partir de Cr$ .... 580.000,00, incluída vaga para automóvel. Tratar na CONSTRUTORA IRACEMA LTDA., sala 54. Tel.: 52-6528 LTDA., rua da Assembléia.

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — VENDEMOS em edifício de alto luxo de 10 andares, com 1 apartamento por andar, o apartamento situado no 3º andar, constando de: hall, 3 salões, bar, 6 quartos, 2 varandas, 2 vestiários, 3 banheiros sociais, 1 auxiliar, copa-cozinha, sala de engomar, varanda de serviço com tanque, 2 quartos para empregados, garagem, armários embutidos com prateleiras de mármore. Finos tapetes e cortinas, grande espelho carroux no salão e outros espelhos de cristal nos armários e banheiro. Preço Cr$ .... 4.750.000,00 — Cr$ ...... 2.750.000,00 à vista e Cr$ .. 2.000.000,00 financiados em 10 anos Tabela Price. 12% a. a. Mais informações com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-7164 e 32-6128.

Orlando Macedo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de quarto, banheiro e kitch. com telefone por 3.500 cruzeiros. Ver à Praia do Rússel, 496 apt. 1.112 — Tratar 47-2730

FLAMENGO — APARTAMENTO PRONTO, dentro de 30 dias, de frente, Edifício Simon Bolivar, rua Barão do Flamengo, penúltimo andar do bloco «P», linda vista: Tem ótima sala e varanda, 2 bons quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Elevador co-privativo. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 230.000,00, financiados em 18 anos. Tratar com ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 714 — Tel: 52-8913

FLAMENGO — Vendo por Cr$ ... 3.000.000,00 facilitando o pagamento, em transversal ao Flamengo e a menos de 100 metros da praia, terreno de 14,45 x 30, prédio já demolido com planta aprovada e alvará para construção já pago de prédio de 8 pavimentos com 47 apartamentos. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de 7 de Setembro)

FLAMENGO — Vendo de frente para Praia do Flamengo, ótimo apartamento, ocupação imediata, com 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregados e garagem. Cr$ ..... 400.000,00 à vista e o restante em 10 anos pela T. Price.. BÔLSA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina de 7 de Setembro)

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamentos prontos — Vendo à rua Sebastião Lacerda, 31, os últimos disponíveis, de frente, de lado e de esquina, dos tipos de 1 quarto, banheiro e cozinha — 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha e de 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro e cozinha, dependências de empregada e tanque. Preços de 250, 380 e 650.000,00, sendo: 50% de entrada e saldo em 2 anos, a combinar com juros de 12%. Edifício novo de 8 pavimentos com 65 mts. de fachada e fôro remido; já com habite-se. Ver no local de 8 às 18 horas e tratar com MALAFAIA, à Av. Presidente Vargas, 417 — sala 410 — Tel: 43-9195

LARANJEIRAS — Apartamento de luxo — Vendo por Cr$ 2.500.000,00 para casal de fino tratamento, com poucas peças, mas amplas, como sejam: living, com 38,61m2, grande terraço, 1 quarto com 35,53m2, tendo 5 armários embutidos e banheiro exclusivo em côr, um outro quarto com banheiro em côr e 2 armários embutidos, escritório, sala de almoço, cozinha, dependências de empregada, grande área e garagem. Chaves, plantas e demais informações com o Corretor OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

LARANJEIRAS — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende, por motivo de fôrça maior, apartamento, no Parque Residencial Laranjeiras, em construção, de quarto, armário embutido, sala, banheiro e cozinha americana. Preço de rara oportunidade de Cr$ .... 200.000,00 com apenas Cr$ ...... 30.000,00 de entrada e o restante financiado sem juros. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 · 57-4515

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PRONTO, rua General Glicério. — Apartamento, novo, de frente, primorosamente construído, com uma espaçosa sala e varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, abrigo para carros. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 714 — Tel: 52-8913

Catete

CATETE — NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE — Vendemos últimos apartamentos, todos de frente, em início de construção, à rua Bento Lisboa, esquina de Artur Bernardes, ainda pelo preço de incorporação, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço de Cr$ 278.000,00 com apenas Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante muito facilitado e financiado em 5 anos. — Preço fixo sem reajustamento futuro. Incorporação e construção da «REVIL CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA» Plantas, informações e vendas exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 · 57-4515
e no centro, Av. 13 de Maio, 13 — Edifício Municipal, sala 1811 — Tel: 42-7921

CATETE — LOJAS — Vendemos duas ótimas lojas à rua Bento Lisboa, esquina de Artur Bernardes, em início de construção, sem colunas, com 80,50 m2., e 92,50 m2. respectivamente. Preços de Cr$ 1.120.000,00 e 1.350.000,00, respectivamente com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada por cada uma e o restante muito facilitado a combinar. — Construção e incorporação da «REVIL». Vendas e informações exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 · 57-4515
E no Centro, Av. 13 de Maio, 13 — Edifício «Municipal» sala 1811 — Tel: 42-7921

Santa Teresa

SANTA TERESA — BOM EMPRÊGO DE CAPITAL — Vendo por Cr$ 3.000.000,00 Edifício de 6 apartamentos sendo um-por andar, todos com garagem, edificado em cima de rocha, tendo 3 apartamentos com grande sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências com área aproximada de 150m2 e 3 de quarto e sala e dependências. Tudo amplo e arejado. Edifício de excelente construção. Entrega dentro de 45 dias. Tratar só pessoalmente com o Corretor OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

Centro

CENTRO — EDIFÍCIO SENADOR DANTAS — Vendo para entrega imediata, servindo para residência ou escritório, ótimo apartamento de esquina, tendo: sala, quarto, banheiro e kitchnete. Chaves e demais informações com o Corretor OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

CENTRO — ÓTIMA oportunidade. Financiamento de 70% e 30% facilitados, apartamento na rua Vinte de Abril nº 8, apt. 308, constando de: uma sala, um quarto, cozinha e banheiro. Vêr no local com o porteiro, tratar na rua Álvaro Alvim nº 31, 19º andar. Tel.: 52-7861 CONSTRUTORA REBECCHI LTDA.

CENTRO — VENDE-SE com facilidade no pagamento, apartamento nº 406 da rua Vinte de Abril nº 8, constando de: sala-quarto, cozinha e banheiro. Vêr no local com o porteiro. Tratar na CONSTRUTORA REBECCHI LTDA., rua Álvaro Alvim nº 31, 19º and. Tel.: 52-7861

São Cristóvão

À RUA SÃO LUIS GONZAGA, 658 — Cancela São Cristóvão — Vendemos as últimas casas de ns: 8-10 11 — 12 — 13 e 14 aceitamos Cr$ 85.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ ...... 2.471,60, tôdas de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e ampla área com tanque, terreno de cada casa 6,40x14, documentação rigorosamente em ordem, tôdas desembaraçadas, visitas internas das 9 às 17 horas com sr. Ruy no local, maiores detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — VENDEMOS apartamentos prontos, de frente, constando de varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. de empregada. Informações: COMPANHIA IMOBILIARIA SANTA CRUZ — Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — tel. ... 32-4040 — Fundada em 1891

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — RUA ARISTIDES LOBO N. 38 (próximo à Rua Haddock Lôbo). Vendo para entrega imediata, os últimos apartamentos, todos de frente, tendo: entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Edifício de 4 pavimentos. Preço Cr$ 530.000,00 sendo 50% a vista e 50% facilitados. Ver no local e tratar com o Corretor OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa completamente reformada à rua Sta. Alexandrina, 87 casa 7, com 5 quartos, sala, 2 banheiros e grande área, por Cr$ 6.500,00 Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas — Contrato 2 anos com fiador idôneo

Tijuca

APARTAMENTO NA TIJUCA Vendem-se três apartamentos em ótima rua e próximo à Praça Saenz Peña, em prédio recentemente construido com dois e três quartos, varanda, sala, banheiro completo, dependências de empregado. área com tanque e lugar para guardar carro. Preço a partir de Cr$ ...... 430.000,00. Ver e tratar à rua Silva Telles, 18, apto. 101.

TIJUCA — Vendem-se à rua Maria Amalia nº 237 (Edifício em construção bastante adiantada, sôbre pilotis e com elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados. Podem ser vistos diretamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A, à rua do Rosário nº 129-1º andar — telefone: 52-8281.

BARRA DA TIJUCA — VENDE-SE um terreno de 15x35. Tratar na Av. Rio Branco, 18 — 5º — sala 502 — Fone: 43-1970

APARTAMENTOS — Praça Saenz Peña — Sinal de 10.000 cruzeiros. Vendem-se em lindo edifício sôbre pilotis, servido por elevador, constando de sala e de quarto amplos e independentes, área com tanque e cozinha com fogão de 3 bôcas. Preço a partir de 320.000 cruzeiros. Parte facilitada em suaves prestações mensais, durante a construção, parte financiada em prestações a longo prazo. Localização do Edifício D. Carolina, na rua General Roca, 380 — Construção de S. A. Engenharia e Arquitetura SEA — Incorporadora, financiadora e vendedora. Organização Vasconcelos — Av. Rio Branco, 106 e 108, 18º andar — salas 1.804-1812. Tels.: 32-8461 e 32-8861.

TIJUCA — MUDA — Apartamentos em final de construção para entrega dentro de 60 dias. Vendem-se os últimos apartamentos com 2 ou 3 quartos, sala ampla, varandas, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque em azulejos. Acabamento primoroso. Preços a partir de Cr$ 480.000,00, sendo parte facilitada e parte financiada pela Tabela Price. Ver à rua S. Miguel, 185, e tratar diretamente com o proprietário. SR. SIROTA, à Av. Rio Branco, 147 — 1º andar, ou pelos tels: 22-3276 e 25-5986

TIJUCA — MUDA — Vendo à Travessa Affonso n. 20, magnífica residência, acabada de construir, já com «habite-se», tendo: hall, sala, 3 quartos, armários embutidos, terraço, banheiro completo, copa-cozinha com box para geladeira, lugar para guarda de automóvel, grande quintal com parto acimentada e etc. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo 50% à vista e 50% dentro de 6 meses sem juros. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar — salas 512 e 514 — Tels: 22-9562 e 42-8547

TIJUCA — Vendemos por Cr$ .... 640.000,00 à vista e o saldo em prestações de Cr$ 2.820,00 duas casas vasias ambas de 2 pavimentos, sendo a da frente com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, jardim e área, a dos fundos com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, prontas para habitar, visitem à rua Nizia Floresta, 28 — chaves com o proprietário sr. Manoel, fone: 48-5339 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Nilo Peçanha, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA-MUDA — Vende-se para entrega imediata ampla e confortável residência de 2 pavimentos, contendo no primeiro: varanda, living, sala, hall com grande armário, W. C. social, copa-cozinha, com vários armários, box para geladeira, 2 pias, fogão de luxo e etc.; quarto e banheiro de empregada, lavanderia, caixa de lixo, depósito de água subterrâneo com bomba elétrica e garagem. Segundo pavimento: sala com vitreaux em côres, 4 quartos, banheiro de luxo com box e armário. Tôdas as peças são claras e arejadas, e tôdas as instalações e pinturas rigorosamente novas. Ver à rua Mario de Alencar, 25 e tratar com o proprietário fone: 34-5300. Aceita-se apartamento ou casa menor como pagamento

Subúrbio da Central

À RUA CONSELHEIRO MAYRINK, 353 — Rocha — Vendemos com entradas a partir de Cr$ ...... 65.000,00 e o saldo em 10 anos as casas 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 com área livre para acréscimo, e área de serviço nos fundos, ônibus e lotações diretos da cidade, duas linhas de bondes do Méier a S. Francisco Xavier, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

EST SAMPAIO — Aluga-se casa completamente reformada à rua 24 de Maio, 805 sobrado, com 4 quartos, 2 salas, despensa, banheiro e grande área por Cr$ 5 500,00. Contrato 2 anos, fiador idôneo Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas

URGENTE — Compramos terreno Jacaré-Benfica-Olaria Tratar Av Rio Branco, 18 — 5º — sala 502

SAMPAIO — APARTAMENTO PRONTO, Rua Pam. Pamplona, quase esquina com a rua Lino Teixeira — Belissimo apartamento com 3 quartos, 1 ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Preço Cr$ 450.000,00 com Cr$ 145.000,00 financiado em 5 anos. SEM JUROS. Tratar com ARTHUR PERRONE, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 714 — Tel: 52-8913

CACHAMBI-MEIER — Excepcional área com 8.000 m2 frente para duas ruas. Vende-se urgente base Cr$ 3.000.000,00, facilitando-se. Tel: 43-4105

TERRENO EM PIEDADE — Vende-se uma área de 22x55 na rua Viana Júnior. Tratar na Av. Rio Branco, 18 — 5º andar — sala 502 — Fone: 43-1970

DEPOSITO PIEDADE — Alugam-se 2 locais ocupando 2 andares térreos. Bons para depósito ou oficinas. Ver rua Emília de Meneses, 54, chaves com porteiro. Tratar pelo telef.: 37-5715 com SR. FELIPPE

ATENÇÃO: Cascadura-Jacarepaguá — Terreno 22x100 com projeto aprovado para 22 casas, sendo duas de frente com entrada para automóvel, tôdas de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, e boa área de serviço, preço Cr$ 800.000,00 facilitamos 50% em 2 anos, visitem à rua Pinto Teles, 914 — terceira rua depois do Largo do Campinho, plantas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇÃO: Cascadura — Jacarepaguá — Vendemos lotes de vila à Cr$ 40.000,00 facilitamos 50% em 2 anos já tendo o projeto aprovado para confortável residência de varanda, sala, 2 quartos, etc. ficando por conta dos compradores as despesas referentes à pavimentação da rua da vila, visitem à rua Pinto Teles, 914 — vai-se pela rua Cândido Benício, ou Estrada Intendente Magalhães até o n. 635 seguir rua Anália Franco, plantas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º Tels: 52-3877 e 32-3638

À RUA DIAS VIEIRA — Jacarepaguá — próximo ao Largo do Campinho e Cândido Benício — Vendemos magnífico lote de 15 x 40 preço de ocasião, localizado junto e antes do n. 209 antigo 75 tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTOS — Entrada de Cr$ 80.000,00 e o saldo em prestações inferiores ao aluguel, todos de frente com jardim, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregadas, áreas de serviço, visitem na rua Dias Vieira, 105 - apartamentos 101 — 102 e 202 próximo à rua Cândido Benício e o Largo de Campinho — Jacarepaguá — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

JACAREPAGUÁ — SÍTIO — Vende-se urgente, com 11.000 m2, boa e ampla casa, abundância de água, criação de galinhas e patos. Estrada asfaltada. Preço de Cr$ .... 900.000,00, com pequena entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar exclusivamente na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e B
tels. 37-4635 · 57-4515

NO MELHOR PONTO DE JACAREPAGUÁ — CASAS NOVAS PARA PRONTA ENTREGA — Vendem-se ótimas casas à rua José Silva, 162 (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909) com sala, 3 quartos e demais dependências com fogão a gás Esso. ÓTIMO ACABAMENTO. Ver no local. Parte à vista e o restante em 15 anos Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. Bens — R. da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

APARTAMENTOS MARAVILHOSOS — JACAREPAGUÁ! — PREÇO Cr$ 230.000,00 — ENTRADA Cr$ 30.000,00 — restante em prestações de Cr$ 2.400,00 mensais. CONSTRUÇÃO E PROPRIEDADE DA CONSTRUTORA SALGADO S. A. — ÓTIMOS PARA RESIDÊNCIA E EMPREGO CERTO DE CAPITAL PARA RENDA. Com sala, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro e área de serviço — VER E TRATAR — Rua ANA TELES, 103 (perto do largo do Campinho) ou Av. Rio Branco, 9 — sala 352 — tel.: 43-7270

MADUREIRA — APARTAMENTOS — Vendemos apartamentos em Madureira em rua calçada com tôda a condução à porta, (ônibus, bonde, lotação direto a Candelária) constando de duas amplas salas, dois quartos, banheiro social completo, área de serviço com tanque, varanda, cozinha com fogão de 4 bocas instalado. Entrega em 12 meses improrrogáveis. Sinal de reserva Cr$ 15.000,00 na escritura Cr$ 25.000,00 (60 dias após) saldo em prestações a partir de Cr$ 2.000,00. Vendas à rua Maria Freitas, 73 — 2º — sala 205

SOMENTE A COMERCIÁRIO — Vende-se em Madureira, casa de construção recente, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal todo murado, localizada em pequena rua particular, tôda calçada, dando acesso para Estrada Marechal Rangel, com tôda a condução à porta. Para ver e tratar, dirigir-se ao proprietário à Estrada do Saco, 467 — Penha

CAMPO GRANDE — Visite o esmerado loteamento do Triângulo, situado entre Estradas Capoeiras (continuação da Rua Barcelos Domingos), Rio-São Paulo e Rio do A, localizado à 500 metros da estação, todos planos, com testadas de 12,00 a 18,00 metros e áreas de 360,00 m2 a 630,00m2, prontos para receberem construções comerciais, residenciais ou edifícios de 3 pavimentos para apartamentos (não são lotes proletários). Pagamento facilitado em 3 anos sem juros, com 20% de entrada. Preços especiais para pagamento à vista. Tratar com J. Pedro e J. Paulo — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º pavimento salas 1008-10, tels: 42-0448, 22-7259 e 22-0191. Plantas e informações com o corretor Saulo, rua Ferreira Borges, 18, sobrado — Tel: 816 — Campo Grande

Sub. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Apartamento vasio — Vendemos confortável e de luxo com sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, sanitário de empregadas, entrada de serviço e boa área, todo pintado, financiamos parte em 10 anos, visitem a rua César Marques, 41 apartamento 102 — chaves no apartamento 202 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

PENHA — Apartamentos — Sinal — Cr$ 11.500,00, prestações mensais de Cr$ 1.950,00 — Dois quartos, sala, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Incorporação e Construção da COBRAP Ltda. Vendas: Av. RIO BRANCO N. 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — Telefone: 43-1970

PENHA — CONFORTAVEL RESIDENCIA — Vende-se de construção nova, a poucos metros do Largo da Penha, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro-completo em louça inglêsa, cozinha com fogão a gás. Área coberta com 2 tanques, entrada para automóvel, jardim e quintal todo cimentado: — Tendo nos fundos, completamente independente da casa da frente, outra casa com 2 quartos, sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Ver e tratar à Estrada do Saco, 467 — Penha. — FACILITA-SE grande parte a combinar. — Entrega-se vazia a casa da frente na promessa de venda

LOJAS — PENHA — SINAL Cr$ 12.500. — Prestações mensais de Cr$ 1.950,00 — Preço Cr$ ..,.... 195.000,00. Incorporação e Construção da Cobrap Ltda. Vendas: AVENIDA RIO BRANCO N. 18 — 5º andar — sala 502 — Telefone: 43-1970

Linha Auxiliar

INHAÚMA — VENDE-SE — o prédio sito à rua D. Emília, 31 (Inhaúma)), em leilão judicial pelo leiloeiro CANDIOTA, no dia 7 de junho de 1955, às 16h30m, vide anúncios no «Jornal do Comércio»

CASA IPASE — Transfere-se com dois quartos, sala, cozinha e quintal, com entrada independente. Teto de laje. Saldo no I. P. A. S. E. de Cr$ 68.000,00, com prestações mensais de Cr$ 746,00. Exige-se Cr$ 70.000,00 pelas benfeitorias e prestações já pagas. Ver na rua Barbosa Rodrigues, 169, casa 22, em Engenheiro Leal (Cascadura). Tratar na rua Cal. Belegard, 104, casa 1, Engenho Novo. A casa está vazia

Estado do Rio

GRANDE OPORTUNIDADE — MUNICÍPIO DE MIGUEL PEREIRA — ARCOZELO — Vendem-se 2 ótimos lotes de terreno juntos ou separados, medindo 30 mts. de frente, por 89 mts. de fundos cada, com água e luz pertinho da estação, boa estrada de automóvel e próximo a 2 grandes hotéis, local de clima e próprio para casa de VERANEIO — Preço de cada lote Cr$ 50.000,00 — Facilita-se o pagamento. TRATAR com SILVA — Tel: 42-9118 — Rua da Constituição, 8 — LOJA

PRAIA DE ICARAÍ — Vende-se o amplo apartamento 203 do suntuoso Edifício Alvares de Azevedo, à Praia de Icaraí, 177, em Niterói. Tem três salas (uma delas com 40 metros quadrados), três grandes quartos, copa, varanda, dependências de empregada, etc. O pagamento será feito com 50% à vista e o restante a combinar, havendo uma parte financiada pela Caixa Econômica. Informações no Rio com o sr. Manuel pelo telefone 23-4258, em Niterói, telefone: 7013

LOTES — FRIBURGO — Na Suiça brasileira, vendem-se magníficos lotes em 120 prestações mensais, com 50% financiados pelo I. A. P. C. Área média de 1.000 m2, com ruas já abertas, água própria canalizada, luz e fôrça. Loteamento cortado pela Estrada de Amparo, com ônibus e lotação à porta. Autorizado pelo Decreto 58. Preços mínimos. Segurança absoluta. Investimento 100% compensador. Venha conhecer pormenores dêste excepcional lançamento e reservar seu lugar para uma próxima visita no local. Vendas a cargo de Alberto Meneses de Oliveira Filho, na Concessionária autorizada: IMOBILIARIA KELMO, LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — 11º andar — sala 1.102 — telefone: 32-7845

AREA — 5 alq. em Suruí, plana, tôda plantada de bananais, vende-se, distante de ônibus uma hora e vinte, Vila Suruí — Magé, servida pelos trens de Petrópolis e Campista, além da Estrada de Rodagem Contôrno Guanabara e banhada por um rio navegável. Preço Cr$ 300.000,00, aceito proposta para pagamento à vista. Tratar à rua da Quitanda, 97 — Tels: 23-5232 e 23-5155 Sr. Victorio — A COPIADORA

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em Bomclima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 metros, inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina de 7 de Setembro)

TINGUÁ — Prédio novo com Armarinho e Ferragens. Vende-se, tendo em baixo 2 portas de Armarinho e 1 porta com Ferragens com mais 5 cômodos e em cima 2 salas grandes com tôdas comodidades. Tendo água e luz. Vende-se motivo doença. Tudo livre e desembaraçado sem dever nada na praça. Vêr Praça da Estação de TINGUÁ — Estado do Rio — Bar d'Ouro com o sr. Luis

PRAIAS

BARRA DA TIJUCA — ARARUAMA — ITAIPU' — PRAIAS DE JACONÉ

7km. de praia entre as lagoas de Jaconé e Saquarema, situada em zona servida por 6 linhas de ônibus e pela estrada de ferro Niterói-Cabo Frio. — Lotes a partir de Cr$ 15.000,00, pagando 130,00 por mês. — Sem entrada e sem juros — Plantas e fotografias: Avenida Rio Branco, 39, sala 200 — Tel: 23-3447 — Condução para o lugar aos domingos. — Aceitam-se corretores

GELADEIRA AMERICANA DE 4½ PÉS
VENDE-SE em ótimo estado por Cr$ 12.000,00 - Rua Caruaru, 415 — Grajaú.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$ 400,00
POSTES
POSTES CAVAN S.A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

CAXIAS

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO lotes de 12 x 30, com ÁGUA e LUZ, comprovado na promessa de venda, em 120 prestações de Cr$ 500,00, a 10 minutos da estação de Caxias, com condução à porta e várias linhas de ÔNIBUS à praça da Bandeira.

INFORMAÇÕES: — Com PASCHOALINO.

Avenida Marechal Floriano, 100 — 1º andar — Tel.: 43-8221 — (Ao lado da Casa Mathias).

PRAIA - TIJUCAMAR

VENDO, no BAIRRO TIJUCAMAR, terreno com área aproximadamente de 5.000m2, frente para à praia, avenida com iluminação. Pronto para receber construção. Tratar com D. INA', à avenida Erasmo Braga, 277 — 9º andar, de 14 às 18 horas.

PARQUE ESTORIL

VENDEM-SE neste bairro de Nova Iguaçu 5 lotes de terrenos, por Cr$ 40.000,00 à vista. Tratar na avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

GALPÃO INDUSTRIAL

Com área coberta de 1.300 m2 e terreno de 5.000 m2. Vende-se com fôrça e luz já ligadas. Telefone e água industrial, a 30 minutos da praça Mauá, junto à Rio-Petrópolis. — Preço base: Cr$ 3.000.000,00, com grande facilidade. Tels.: 43-4105.

EM NOVA SEDE, À SUA DISPOSIÇÃO, A
Imobiliária Barcellos Ltda.
INCORPORAÇÃO — VENDA
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Av. Presidente Vargas, 534 — 2º andar
Telefone: 43-3328

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Maria da Soledade Freire
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA REGENTE FEIJÓ, 80

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de maio de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

CHÁCARAS CR$ 50,00 MENSAIS

Um presente para V. S. durante êste mês.

Na lindíssima ARARUAMA, não é beira de PRAIA, com Hotel fazenda e clube dos 700 junto ao loteamento. Entrada: 4 prestações sem juros. Tudo plano, a 150 metros de altitude. Vendas à avenida 13 de Maio, 44-A — Sala 1.204 — Tel.: 42-5910.

Leilão Judicial — Centro

Espólio de Maria da Soledade Freire
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA REGENTE FEIJÓ', 78

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quinta-feira 26 de maio de 1955 às 16h15m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 43-35..



NAS FERTILÍSSIMAS TERRAS DO

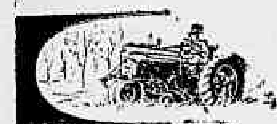
PARANÁ

Eis a melhor oportunidade de bem empregar seu capital desfrutando de valorização permanente e rendas atualizadas

Sítios e pequenas fazendas, plantadas com oliveiras e cafeeiros ou sòmente com oliveiras, estão à sua disposição, nas terras prodigiosas da bacia do Rio Piquirí, para assegurar-lhe valioso patrimônio capaz de lhe proporcionar lucros sempre certos e atualizados. Êste é um magnífico oferecimento, único a permitir que também você, sem sacrifícios, sem qualquer trabalho, sem a mínima preocupação, sem abandono de suas ocupações normais, *possa auferir interessantes lucros com a lavoura*. Pense nas vantagens que terá tornando-se proprietário de um sítio que Agrinco planta e cuida para você, providenciando ainda a venda das safras e entregando-lhe 70% das rendas obtidas. Peça hoje mesmo maiores informações sôbre o Plano Agrinco, negócio excepcional, verdadeiro seguro de vida para você e sua família.

LEMBRE-SE: AGRINCO TEM UM PLANO PARA SUA BOLSA


AGRINCO PLANTA...


...CUIDA...


...COLHE...


...70% SÃO DE VOCÊ

AGRINCO DO BRASIL S. A.

Rio - Av. Pres. Vargas, 463 - 13.º and. - Fone 43-3411
S. Paulo - R. B. de Itapetininga, 275-2.º - Fone 35-1042
Curitiba - R. 15 de Novembro, 266-10.º - Fone — 4843
Porto Alegre - R. dos Andradas, 1155-7.º - Fone 9-2668
B. Horizonte - R. Espírito Santo, 495 - 10.º - Conj. 1003

AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Pres. Vargas, 463 - 13.º and. - Rio

Peço enviar-me sem compromisso mais informações sôbre o Plano Agrinco

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... EST. ....

ECONOMIZE DUPLAMENTE

Comprando **UM LOTE**
e Recebendo **DOIS!**

UM INTEIRAMENTE

GRÁTIS

COM ESCRITURA DEFINITIVA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 7.000,00

CIDADE BEIRA-MAR — *Barra de São João — Cortada pela Rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto*

C. B. M. — COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sobreloja, 2 — Telefones: 32-9933 e 32-8833

A praça "Bem" de Copacabana



CORTE DO CANTAGALO
R. POMPEU LOUREIRO
PRAÇA EUGENIO JARDIM
RUA MIGUEL LEMOS
R. XAV. SILVEIRA
ED. Aratú
R. BARATA RIBEIRO

EDIFICIO
Aratú

RUA MIGUEL LEMOS, 126 - POSTO 5

Num recanto de rara beleza como é a Praça Eugenio Jardim, onde estão localizados os mais luxuosos edifícios de Copacabana, você encontrará agora o ED. ARATÚ.

Com dois apartamentos por andar, pintados inteiramente a óleo fosco, maravilhoso "play-ground", por um preço excepcional e condições ainda mais excepcionais.

★

- √ "Living-room" e sala de jantar inteiramente independentes com vista para a rua
- √ 3 dormitórios com armarios embutidos
- √ Copa e cozinha - maravilhosa area de serviço
- √ Dependencias completas de empregada
- √ Toilette e rouparia
- √ Pinturas a óleo fosco
- √ Já com antena para televisão
- √ Grande "play-ground" com jardim tropical
- √ Dois apartamentos por andar - todos de frente
- √ Fôro remido

OS APARTAMENTOS DO ED. ARATÚ CONSTITUEM O QUE HÁ DE MAIS CONFORTAVEL E LUXUOSO NO MERCADO IMOBILIARIO DO RIO

57.500,00 *de entrada*
50% *financiados*
em 10 *anos*
A PARTIR DE CR$ 1.100.000,00

INCORPORAÇÃO - CONSTRUÇÃO E VENDA

SOCICO

SOC. DE COMERCIO IMOVEIS E CONSTRUCÕES LTDA.
R. Alvaro Alvim, 21 - s/1401-2 - (ao lado do Hotel Serrador)
Tels. 52-7807 e 42-1365

"EDIFÍCIO RICHA" — Rua Licinio Cardoso, 297, fundos

Junto à Estação de São Francisco Xavier, e da rua Ana Néri, com tôda a condução à porta

VENDE-SE

Os três últimos e magníficos apartamentos, prontos, recem-construidos, tendo cada um DOIS QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, AREA COM TANQUE, etc., fartura dágua, clima admirável e confôrto.

Preço de cada um: Cr$ 390.000,00, com sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo em 15 anos, aos juros de 12% a.a., pela Tabela Price, à razão mensal de Cr$ 3.180,50.

Ocasião única. Oportunidade para aquêles que desejam morar no centro urbano e proximo do Estadio do Maracanã. Ver, no local, a qualquer hora, os apartamentos de ns. 101, 104 e 201.

Tratar na «Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda», (CIBAL), à travessa do Ouvidor, 11 — 6º andar — Salas 601/2 — Telefones: 52-2822 e 22-7450.

TERESÓPOLIS!
A SUIÇA BRASILEIRA

JARDIM VERANEIO

TERRENOS MAGNIFICOS em Vargem Grande, junto à Fazenda Boa Fé, a 15 minutos da Várzea, e a 850 metros de altitude, a partir de Cr$ .... 400,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Grande valorização com a conclusão da nova Estrada Rio-Teresópolis e o alargamento da Teresópolis-Friburgo. Duas linhas de ônibus à porta



Ruas abertas, lago, nascente própria, lotes demarcados.

Vendas pelos Decretos 58 e 3079



Plantas, fotografias e vendas, na SONIL S/A., à Rua Candelária, 9 — Sala 406 — Telefone: 43-0408, ou em Teresópolis, à Av. Delfim Moreira, 207 — Telefone: 2833.

Barra da Tijuca

"JARDIM OCEÂNICO"

Nova Modalidade de Venda, Agora em 7 Anos em Suaves Prestações e Sem Juros

A oito quilômetros do Leblon o grande loteamento "JARDIM OCEÂNICO"

Teve a mais estrondosa repercussão nos meios imobiliários desta Capital, a feliz iniciativa das vendas dos terrenos do "Jardim Oceânico".

LOTES: de 15 metros de frente por 35 de fundos, todos em ruas abertas e com meios-fios e outros melhoramentos.

Condições de vendas:

PREÇO DO LOTE	Cr$	252.000,00
10% DE ENTRADA	Cr$	25.200,00
84 PRESTAÇÕES	Cr$	2.700,00

Ainda dispomos de bons lotes bem situados, tanto perto da praia como da lagoa. Faça uma visita sem compromisso ao nosso loteamento, e V. S. se certificará desta grande verdade, não há negócio melhor e mais seguro no Rio de Janeiro do que aquisição de lotes no "JARDIM OCEÂNICO".

LEMBRETE OPORTUNO

As vendas do "Jardim Oceânico", datam de 15 anos, e até a presente data, todos os nossos compradores que revenderam seus lotes, tiveram lucros que variam de 100 a 800%. Informações no escritório da Companhia, à avenida Graça Aranha, 206 — 9º andar — Salas 901-905 — Tel.: 42-7619, e à noite: 25-3818, com JUVENAL NÓBREGA.

Majestoso Apartamento em Copacabana

VENDE-SE A RUA AIRES SALDANHA, de fino acabamento com 3,80m de pé direito, servido por 3 elevadores sendo 2 sociais, pintado a óleo com sancas em tôdas as peças, constando de 3 salas de recepções, sendo uma para música de forma circular em cúpula, luz indireta e vitraux artísticos, cercados por varandas ajardinadas com grande terraço e aquário; sala nobre de jantar, sala de biblioteca e toilette social; 2 halls, amplo living, 4 ótimos quartos, sendo o de casal com 24m2, sala de almôço, 2 banheiros de luxo com paredes revestidas de azulejos até o teto, copa, cozinha, dependências de empregadas, áreas internas envidraçadas, armários embutidos, etc. — Preço Cr$ 4.000.000,00, sendo Cr$ 1.500.000,00 à vista, Cr$ 700.000,00 financiado pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Marcar visitas p|tel.: 47-0905 onde se trata.

"GRANJAS E CHÁCARAS"

SANTA CRUZ - DISTRITO FEDERAL

ÁREAS EQUIVALENTES A 4 LOTES JUNTOS
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 700,00 — APENAS 40

Dentro do Distrito Federal, plano de urbanização exigido pela Prefeitura: galerias pluviais, ruas ensaibradas e com meio-fio. Terras fertilíssimas, adubadas e já plantadas com aipim, coqueiro anão e árvores frutíferas. CONDIÇÕES DE MORADIA: — Luz da Light, lotações, trens elétricos, comércio, escola (já construida) e futura parada obrigatória defronte à mesma, com projeto apresentado pela Central do Brasil. E água. Agua encanada até o final do ano. Caixa distribuidora JA' CONSTRUIDA. Visitas, aos domingos, às 8h30m ou durante a semana.

J. SANTIAGO

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — SALA 205 — TEL.: 22-4049 — ESQUINA DE SANTA LUZIA.

APARTAMENTOS -- CR$ 7.500,00 DE ENTRADA

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.750,00
ENTRE IRAJA' — VILA DA PENHA

VENDEM-SE apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, à rua Tejupá, esquina com a rua Engenheiro Pinho de Magalhães, junto à avenida Meriti (ônibus 71, 90 e 91). — Tratar no local, diàriamente, inclusive aos domingos. Durante a semana, à avenida Rio Branco, 18 — 5º andar — Tel.: 23-3485 — Sala 507.

Assegure o futuro aos seus filhos!

Vários planos de venda.
Quitação integral aos herdeiros garantida desde a 1.ª prestação pelo avançado **Plano G**

LOTES NO Jardim BOIOBI

E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA

- Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem elétrico).
- ★ Facilidade na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa propria.
- ★ Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginásio - Piscina.
- ★ Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **600,00** MENSAIS

CONDUÇÃO DIARIA A PARTIR DE 8 HS. À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250 BANGÚ

Tratar: Av. Cônego de Vasconcelos, 250 de 8 às 17 horas ou à Rua 1º de Março, 113 de 14,30 às 18 hs. Tels. Bangu 681 e 23-6316

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL



FABRICA BANGÚ

BONSUCESSO

AV. TEIXEIRA DE CASTRO, 206, COM APENAS

CR$ 6.500,00

DE ENTRADA

e prestaões de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada.

ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR LOGO APÓS O SINAL

Construção a ser iniciada imediatamente.

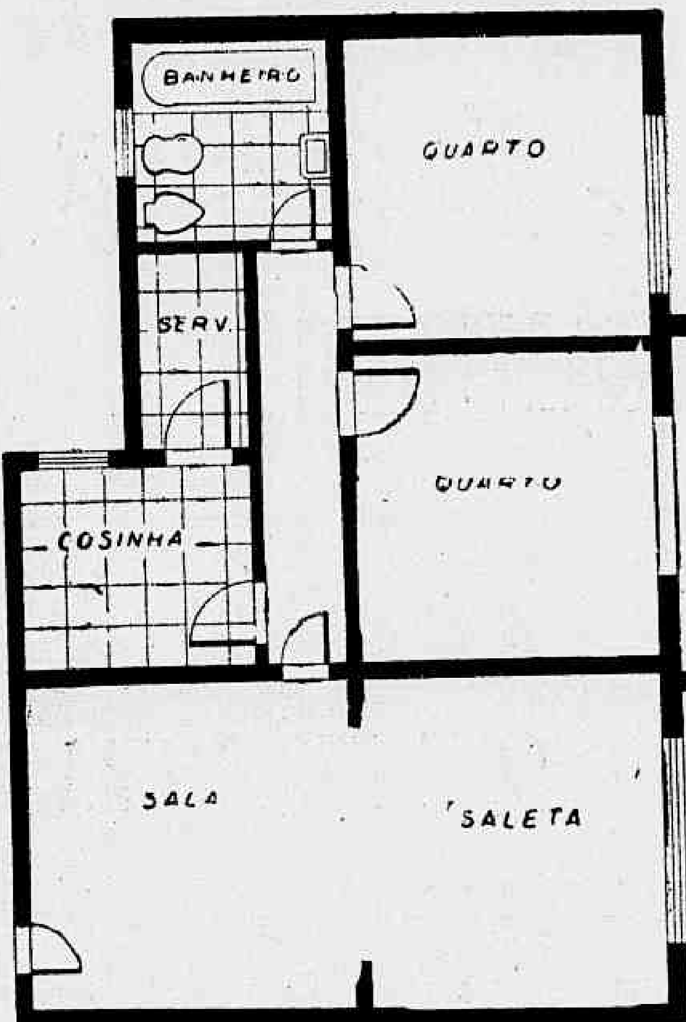
VENDAS E INFORMAÇÕES:

«OCRIL» — Rua Senador Dantas nº 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Telefone: 42-1852. —— Aos domingos atende-se no local.

MADUREIRA

APARTAMENTOS

RUA DR. JOVINIANO, 157



*

VENDEMOS apartamentos constando de duas salas, dois quartos, banheiro social completo, cozinha com fogão Ultra gás de 4 bôcas, varanda, área de serviço c/ tanque, à rua Dr. Joviniano n. 157. Condução farta de: ônibus, lotações, bondes, trens elétricos direto. Preço a partir de Cr$ 320.000,00. Sinal de reserva Cr$ .... 15.000,00. Na escritura após 60 dias Cr$ 25.000,00. Saldo em prestações de Cr$ 2.000,00. Vendas no local aos domingos a partir de 9 horas.

*

NA SEDE DA FIRMA INCORPORADORA
Rua Senador Dantas, 20 - 1º — S/204

EM MADUREIRA A RUA MARIA FREITAS, 73 — 2º andar — Sala 306 — Atende também aos domingos até às 13 horas

INCORPORAÇÃO E VENDA DA: CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA. — RUA SENADOR DANTAS, 20 — 1º — S/204.

Novo LOTEAMENTO RIO - SÃO PAULO

a 10 minutos de ônibus de

CAMPO GRANDE

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Ônibus à porta e todos os recursos para moradia imediata.

Lotes a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais até de Cr$ 200,00 sem juros.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei N. 58.

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já.

ISTO É DO SEU INTERÊSSE

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo, conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.

Nome: ....
Endereço: ....
Cidade ou Estado: ....

Sino

com Cr$ 71.000,00 de sinal, obtenha renda de um apartamento de Cr$ 284.000,00



É o melhor negócio do momento. Neste imponente edifício já pronto, com gente morando, você obterá **renda ainda no 1.º mês.** São apartamentos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette, procuradíssimos, principalmente em Copacabana. Aproveite esta oportunidade de obter **renda imediata** e segura com emprêgo de pequeno capital. Apenas 15 apartamentos à venda. Venha vê-los hoje!

ED. RIO LARGO
Av. Princesa Izabel esq.
Ministro Viveiros de Castro

Apartamentos prontos a partir de Cr$ 284.000,00. Cr$ 71.000,00 de sinal. Parte facilitada a combinar. Parte financiada em 50 prestações mensais a partir de Cr$ 3.520,70.

Hoje: Visitas e reservas no local de 9 às 18 hs.

Um empreendimento da CIIC

Informações e vendas no local e com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar do Cineac — Tels.: 32-6128 e 32-7164

COPACABANA

Cr$ 9.500,00 de Sinal

RUA SAINT ROMAIN, 480 — (Parte plana)
(50 metros de Francisco de Sá)

* Sala, quarto conjugado, banheiro, kitchnette
* Preço a partir de Cr$ 230.000,00
* Mensalidade de Cr$ 2.000,00
* Obras iniciadas.

Vendas e Informações

«OCRIL»

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º ANDAR, SALA 1.203 — FONE: 42-1852

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA'

Espólio do ministro Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA ANA TELES, 676

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 2ª Vara de Órfãos venderá, em leilão, sexta-feira, 20 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

Apartamentos prontos

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS de quarto e sala e demais dependências, com entradas a partir de 50 mil cruzeiros e restante totalmente financiado em prestações de 2.750 cruzeiros. De 2 quartos sala, etc., com entradas a partir de 69 mil cruzeiros e restante em prestações de 4.175 cruzeiros. E outros também de 2 quartos, sala saleta, varanda, etc. para entregar vazio com entrada de 110 mil cruzeiros e restante em prestações de 4.400 cruveiros. Ver na rua da Estrêla, 86, e tratar à av. 13 de Maio, 23, sala 1.627. Telefones: 52-8841 e 42-8967.

BOTAFOGO

Apartamentos prontos

VENDEMOS ótimos apartamentos com 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro completo, dependências de empregada e garagem. Preços Cr$ 700.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos. Ver hoje (domingo), na rua Vitório da Costa, 84-A, com d. Aracy. Dias úteis, marcar hora pelo telefone: 42-8693. Tratar diretamente à av. 13 de Maio, 13 — 13º andar — sala 12. Fone: 42-8693.

Leilão Judicial - Copacabana

Espólio de Luiz Lacerda Guimarães

PREDIO RESIDENCIAL E TRES DE AVENIDA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 10 e 12 — CASAS I, II e III

Construidos em terreno de 14,60 x 35,70

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira 19 de maio de 1955, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 32-9987.

LEILÃO DE ARTE CHINESA

AFFONSO NUNES fará exposição, **HOJE**, das 15 às 20 horas, da **COLEÇÃO DE ARTE DE MADAME INGRAM**, no **APARTAMENTO 401, DA RUA BARÃO DO FLAMENGO, 22**, e o leilão, **AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ**, segunda e têrça-feira, 16 e 17 do corrente, às 20 horas, constando de peças chinesas antigas, na maioria compradas em Pequim, Capital Chinesa, e muitas outras peças de porcelanas, telas a óleo de grandes mestres da pintura, pratarias, tapetes, etc. Os senhores compradores terão todos os detalhes no catálogo que está publicado hoje, no "Jornal do Comércio". Outras informações pelo telefone: 22-3111.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

A 15 monutos a pé da estação. Lotes marcados. Meio-fio, esgôto, etc. Posse imediata. Construção livre, grande valorização. Dentro do Distrito Federal, a Cr$ 450,00 mensais, sem entrada e sem juros. Ver, diàriamente, com J. MENDES, na rua Campo Grande, 600-A — Restaurante Cascata, defronte da estação.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA'

Espólio do ministro Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA ANA TELES, 690

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 2ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, sexta-feira, 20 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Maria da Soledade Freire

4 PRÉDIOS E 1 AVENIDA COM 30 CASAS

Rua Regente Feijó, 72|72-A — 74|74-A — 76|76 loja e rua Gonçalves Lêdo, 35.

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quinta-feira, 26 de maio de 1955, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

LOJA-CENTRO

ALUGA-SE para negocio limpo, em edificio novo. Ver à rua dos Inválidos nº 22-A. — Tratar à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607 com GIGLIO —Tels.: 43-5176 e 22-1155.

Leilão Judicial - Penha

Espólio de José Pires de Oliveira
PRÉDIO TÉRREO — VAZIO
RUA PANAMA', 3

Edificado em terreno que mede 8.00 x 29,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informação pelo telefone: 22-3111

ENCANTADO

VENDE-SE à rua Clarimundo de Melo, junto e depois do nº 192, terreno constituido por 2 lotes sendo 1 de frente, com 20 x 40, e outro de fundos, com 20 x 63 metros. Tratar à avenida Presidente Vargas, 667 — 1º andar, com Geraldo — Tel.: 43-5565.

Braz de Pina -- Ótimo Negócio

VENDE-SE ótima casa, com 2 quartos, sala, banheiro completo em côr, cozinha e varanda, à rua Japegôa, 24, e mais 3 lotes de terrenos anexos, medindo 32 metros de frente para à mesma rua e 40 metros para a rua Pindaí. Informação com Geraldo. — Avenida Presidente Vargas, 667 — 1º andar — Tel.: 43-5565.

Leilão Judicial Laranjeiras

ESPÓLIO DE MIGUEL ACCETTA

PREDIO TERREO

RUA PEREIRA DA SILVA, 294

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 20 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo; construído em terreno acidentado que mede 312m,56 a partir da esquina (lado de cima), em frente ao nº 74; fundos pelas vertentes com 552,00 mt. e de frente pela rua Aqueduto, atual Almirante Alexandrino, 79m,50. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf.: tel. 22-3111.

Leilão Judicial - Eng. de Dentro

Espólio de Djalma de Oliveira
23|150 DO PRÉDIO E TERRENO
RUA IBIRACY, 108 — (Antigo 44)
Edificado em terreno que mede 15,30 x 29,30

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - Copacabana

Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S. A.

APARTAMENTO PARA TERMINAR

RUA MIGUEL DE LEMOS, 124 — Apto. 703 (Ed. Jupiá)

PAULA AFFONSO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações tel.: 32-9987

PRAIA-MEDICINAL

DISTRITO FEDERAL — A 45 minutos de Copacabana, pela avenida Litorânea em construção. Praia mundialmente conhecida e aconselhada para repouso e tratamento de saúde. — Reumatismo, pele, etc. Lotes desde Cr$ 52.000,00 pagos em 100 prestações. Plantas aprovadas pelo Decreto-lei nº 58 e Registrada no 9º Ofício do Registro Geral de Imóveis. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, cinema, escola, igreja, comércio e entrepôsto de pesca. Vendas com a CORRETORA CARIOCA LTDA. — Das 8 às 20 horas. — Tels.: 42-7027 e 22-6418. Encontro para o loteamento: — Rua da Assembléia, 11 — 4º andar — Sala 404 — Sábados, das 13 às 13h30m e domingos de 8 às 8h30m. Aceitamos corretores.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Já em acabamento, com «living» e 3 quartos totalmente envidraçados, armários embutidos, copa-cozinha e banheiro com pintura a esmalte, dependências de empregadas, 2 elevadores «play-ground» com jardim tropical, linhas modernas, garagem, lavanderia coletiva. — Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Isidro — Para ver e tratar, hoje, no local, ou à avenida Rio Branco, 14 — 13º andar — Tel.: 43-4105.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA'

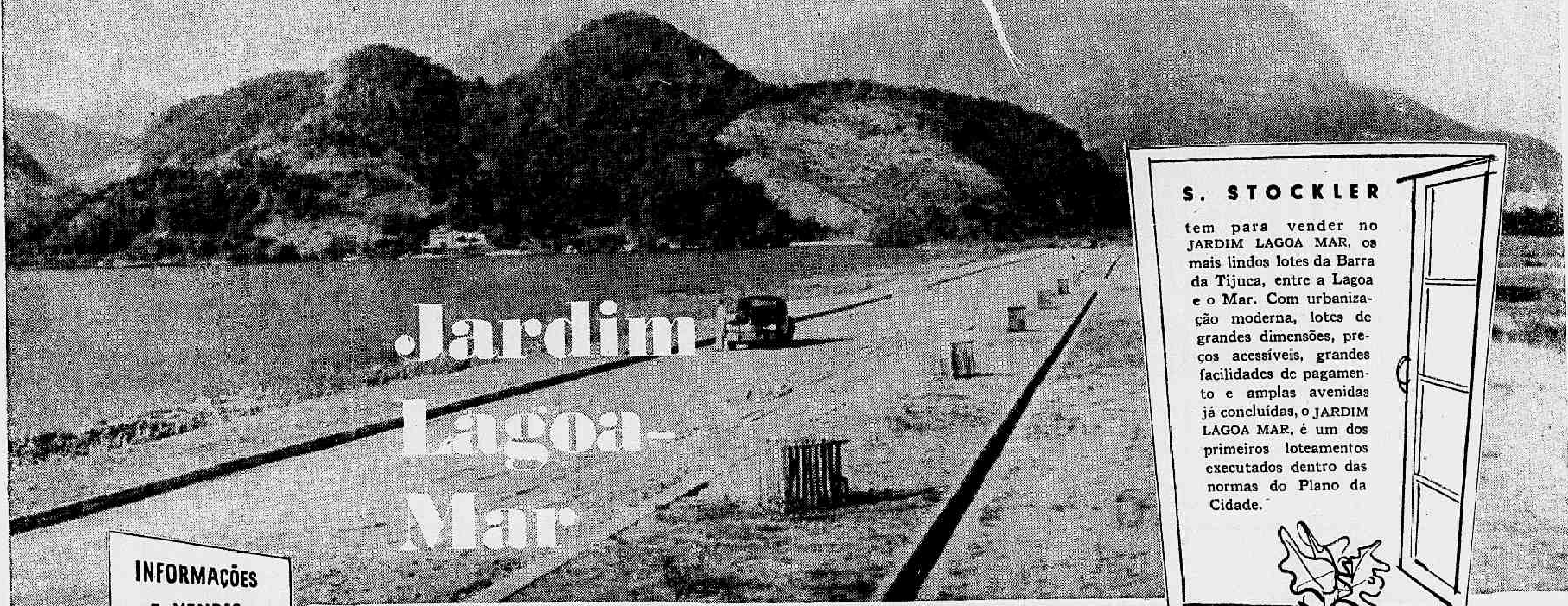
Espólio do ministro Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA ANA TELES, 660

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 2ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, sexta-feira, 20 de maio de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523

—Ponha êste panorama na janela de *sua* casa...





POSTOS DE VENDAS NO LOTEAMENTO E JUNTO À PONTE DE CIMENTO

S. STOCKLER

O CORRETOR DOS MELHORES NEGÓCIOS!
Av. Nilo Peçanha, 155 - Tel. 32-9261 - 22-7229

Terrenos inscritos no 9.º Registro de Imóveis, sob. n.º 186, Livro 8-B, pág. n.º 281, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58 e loteamento aprovado na P. D. F., sob n.º 5.113, em 31-5-949.

IA-3401-A

OFERTAS EXCEPCIONAIS

VENDO:

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Ótimo emprêgo de capital em função do preço e condições de pagamento. — Aptos. em construção, constituídos de entrada, sala e quarto conjugados ou separados, cozinha e banheiro, de frente. — Preços a partir de Cr$ 180.000,00, com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 1.800,00, sem juros de qualquer espécie.

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré, apto. no 10º pavimento, entrega imediata, 1ª habitação, tendo: sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Preço: Cr$ 255.000,00. Sinal Cr$ 80.000,00 e o restante facilitado, sendo parte em prestações de Cr$ 689,60.

FLAMENGO — Luxuosos e amplos apartamentos, sendo no Edifício «MONTE CARMELO» em final de construção, à rua Senador Vergueiro, constituídos de: jardim de inverno, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos com armários embutidos, 1 ou 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependência para empregadas, garagem, etc. Preços de incorporação desde Cr$ 850.000,00 sendo 50% financiados TABELA PRICE após a entrega das chaves e o restante facilitados sem juros.

COPACABANA — Edifício «RICHARD — em construção, à rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado, ótimos aptos., tendo: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, cozinha; havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c/tanque e W.C. de empregada. — Preços a partir de Cr$ 260.000,00 (de frente), com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.600,00.

LEBLON — Rua Dias Ferreira, ótimos aptos., bem divididos, peças amplas, entrega imediata, tendo: vestibulo, sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha. — PREÇO: Cr$ 340.000,00, apenas Cr$ 68.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais no prazo de 7 anos — Tabela Price.

SANTA TERESA — Rua Sta. Alexandrina — Ótimo apto. constituído de: jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 500.000,00. Sinal de Cr$ 150.000,00 sendo 50% financiados em 5 anos.

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento para entrega imediata, tendo: vestibulo, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 120.000,00, apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais no prazo de quatro anos.

Vendas exclusivas:

CORRETORA RF DE IMOVEIS

ROSA FILLER

RUA SETE DE SETEMBRO Nº 66 — 4º ANDAR
Telefone: 22-8392 ou 52-0532

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA

MURIQUI

Casa próximo à praia, Cr$ 160.000,00, à vista.

TERRENO próximo à praia, Cr$ 70.000,00, à vista.

Casa na praia, Cr$ 350.000,00, facilita-se a metade.

Terreno na praia, Cr$ 75.000,00, 50% a prazo.

Casa na praia, Cr$ 500.000,00, 50% à vista.

Lotes na estrada de rodagem, Cr$ 60.000,00. Sinal 20% e o saldo em 60 meses.

Lote Jardim Muriqui, Cr$ 80.000,00. Sinal, Cr$ 25.000,00. Saldo a combinar.

Ilha de Itacurussá, casa, Cr$ 160.000,00. Sinal, Cr$ 60.000,00, saldo a combinar.

PRAIA DE ITASSUNEMA — Lotes, Cr$ 35.000,00 à vista.

PRAIA DO SAI — LOTES, Cr$ 30.000,00, parte a prazo. 4 lotes por Cr$ 75.000,00 à vista.

Praia Brava — Lotes na praia, Cr$ 55.000,00 à vista.

Vila Balneária Ibicuí, lotes a prazo, Cr$ 60.000,00.

Itaguaí — LOTES E CASAS A PRAZO.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

AV. RIO BRANCO, 18, 6º andar, salas 601-2 — Tel.: 23-5407

Compra e venda de casas e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio

---

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL

DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

VILA PLANALTO DO PIRAÍ

Rio São Paulo — Nova

Terrenos planos, com água própria, luz da Light, clima de veraneio. Condução farta, ônibus e lotações na porta. Distam 1 hora do Rio. Sitios em 50 prestações, desde Cr$ 480,00, sem entrada e sem juros. Local de valorização evidente, cheio de casas novas em franco progresso. Damos condução grátis aos domingos e almôço no local. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S.A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Telefone: 42-5011.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA:

Arquitetura, Decoração, e Construção ARD EC LTDA. oferece os seus serviços para qualquer sugestão, ou estudo para construção ou reforma de sua casa. Disponha de nossa seção de arquitetura e construção. Ed. Odeon (Cinelândia) S. 624 - Tel: 22-3420.

Leilão Judicial - C. Comercial

Espólio de Alice da Silveira Wigg
PRÉDIO COM 4 PAVIMENTOS

RUA DO OUVIDOR, 116 — (Esquina de Miguel Couto) ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Dierito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. telefone: 22-2523

LEILÃO JUDICIAL

LINS DE VASCONCELOS

Espólio de Diniz Prado Azambuja Filho
PRÉDIO TERREO — VAZIO

RUA LINS DE VASCONCELOS, 458 (antigo 340)
Edificado em terreno que mede 11,00 x 45,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira 16 de maio de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 22-3111.

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências para empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. — Rua Catumbi, 12. — Tel.: 22-4829. — Chamar Orlando.

MOURÕES *para* CERCAS

ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ [illegible] METROS
PRONTA ENTREGA

POSTES CAVAN

TEL. 22-3713 E 52-5694

AOS PROPRIETÁRIOS (AS) DE PEQUENOS EDIFICIOS NOS SUBÚRBIOS DA CENTRAL DO BRASIL

DESDE SÃO FRANCISCO XAVIER ATE' MADUREIRA

ACEITAMOS e incorporamos para venda nossos clientes, de pequenos Edificios de apartamentos, mesmo ocupados e com renda antiga, mesmo carecendo reformas.

OBSEQUIO TRATAR NA «CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BASTANI», LTDA. (CIBAL), à travessa do Ouvidor, 11 — 6º andar — Salas 601-602, pessoalmente, ou marcar hora para em sua própria residência tratar do assunto, com nossos inspetores e Corretores habilitados.

Um bom negócio, uma boa renda, uma boa moradia própria e honestidade impar, são os fatôres da C. I. B. A. L., para com seus amigos e clientes.

PIEDADE

Magníficos e bem localizados apartamentos — Rua Manoel Vitorino, 503

VENDEM-SE

APARTAMENTOS de dois amplos quartos, sala, cozinha, com fogão a gás direto, banheiro social, varanda, área com tanque, etc., aos preços de Cr$ 380.000,00 cada um, com sinal de Cr$ 100.000,00 e o resto em o prazo de 15 anos, aos juros de 12% pela Tabela Price, a razão mensal de Cr$ 3.360,40, juros e amortização incluidos.

Estão localizados próximo ao Colégio Piedade e da Faculdade de Ciências Jurídicas, com farta condução à porta, água em abundância, recuados e em lugar de grande dominância sôbre o Bairro, clima salubérrimo, confôrto, sossêgo e saudável. Ocasião única e oportunidade rara. Favor ver no local os apartamentos de ns. 101, 102, 201 e 202, e tratar na «Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda.» (CIBAL), à travessa do Ouvidor, 11 — 6º andar — Salas 601-2.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — Apartamentos de 2 ou 3 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 130.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 3 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala e 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço co mtanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiados.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —

TELS.: 52-5301 e 42-1777.

SINAL 5% !!!

APARTAMENTOS DE VÁRIOS TIPOS

★

ENTREGA EM 120 DIAS

★

Edifício «UMBÚ»
Rua do Riachuelo, 323/5

★ Localização central, no melhor trecho da Rua Riachuelo.

★ Apartamentos de quarto e sala (separados), banheiro, cozinha completa e área com tanque

★ Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W.C. de empregada

★ Acabamento de primeira

PREÇOS SEM REAJUSTAMENTO

A PARTIR DE Cr$ 335.000,00 ATÉ Cr$ 490.000,00

GRANDE FINANCIAMENTO EM 15 aa JUROS DE 11%

Vendas Exclusivas com

J. LACERDA

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 207 — 8.º ANDAR — SALA 803-A — TELEFONE: 42-6413

N. AMARAL

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 7.º ANDAR — SALA 706 — TELEFONE: 52-0366 — RAMAL 1

DAS 8 ÀS 12 HORAS, DIARIAMENTE, SERÁ ENCONTRADA NO LOCAL, PESSOA HABILITADA A PRESTAR TÔDAS AS INFORMAÇÕES E VENDA

PLANO EXCEPCIONAL PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Financiamento (Já concedido), de 85% em 15 anos, a juros de 10%
Saldo facilitado em 15 meses sem juros

Empreendimento da Imobiliária e Construtora Carioca Ltda.

Objetivos da Comissão de Assistência Técnica

ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS

A fim de promover um levantamento das necessidades brasileiras relacionadas com as atividades da produção, dos transportes e energia, bem como da educação e saúde, foi criada pelo decreto n. 28.799, de 27 de outubro de 1950, a Comissão Nacional de Assistência Técnica.

PROGRAMA DE TRABALHO

Uma vez definidos os principais problemas de que deveria tratar e cujas soluções estavam na sua alçada, a Comissão em aprêço traçou um programa de trabalho para atender também a formulação de pedidos isolados de assistência técnica; preparo e assinatura de acôrdos internacionais para a obtenção de auxílios técnicos das agências especializadas da ONU; aproveitamento das oportunidades oferecidas por êsse organismo em bôlsas de estudo; pagamento das contribuições brasileiras aos programas da Organização das Nações Unidas e Organização dos Estados Americanos, estudo e aproveitamento do programa de cooperação técnica da OEA, e criação das comissões regionais de assistência técnica.

BÔLSAS DE ESTUDOS

Dentre os resultados conseguidos em 1954, destacam-se os cursos de aperfeiçoamento no SENAI, ministrados aos bolsistas bolivianos, colombianos, chilenos, equatorianos, paraguaios, peruanos e uruguaios, num total de vinte e quatro, cursos êsses que tiveram a duração de nove meses. Do plano de trabalho para bolsistas constam observação e trabalhos em fábricas do Rio e de São Paulo e cursos sistemáticos, compreendendo metodologia de ensino industrial; elaboração de séries metódicas; organização e administração de oficinas escolas e observação e prática de ensino.

CR$ 30.000,00

Preciso. Dou tôdas garantias e referências. Tel.: 32-7291. — L. DIAS — Contador.

Sensacional Novidade de Amaury

Camisas «italianas» gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr$160,00 a Cr$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. — Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

URGENTE!!!

CHAMAMOS a atenção dos srs. capitalistas para o perigo, cada vez mais grave, a que está sujeito seu capital, cuja capacidade aquisitiva baixa a níveis assustadores em face da voragem da inflação. O imóvel é o único investimento seguro e eficiente, com cuja renda e valorização se anulam os efeitos dêsse desastre. Para isso oferecemo sà venda um conjunto de 5 prédios com 20 excelentes apartamentos, em construção bastante adiantada, à rua Licinio Cardoso, junto ao H. C. E., todos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, etc. Acabamento esmerado, com todos os materiais comprados e em depósito. Preço único: Cr$... 7.200.000,00, facilitados. Negócio idôneo dando-se as mais sólidas garantias. — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.215.

50,00 DE ENTRADA

MÁQUINAS DE COSTURA

ELITE — CROSLEY — MINERVA — ELGIN — PHILIPS — CROSLUX.

5 gavetas — Coze e borda — Material Super-resistente — 1.200 pontos por minuto — Garantida.

ELETROLAS DE MESA
DIVERSAS MARCAS

BICICLETAS
DIVERSAS MARCAS

ENCERADEIRAS
ARNO — REAL — CITYLUX.

ASPIRADORES DE PO'
DIVERSAS MARCAS
VENDAS A LONGO PRAZO.

CASA MIGUEL D.AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro.
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino.
Rua Figueiredo Camargo 137-A — Padre Miguel.

VARIADO ESTOQUE DE:

LIQUIDIFICADORES — RÁDIOS DE CABECEIRA — FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE — ACORDEÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 — 5,00 — 20,00 — 300,00 e 300,00.

LEILÃO JUDICIAL

CAMPO DE S. CRISTÓVÃO
Espólio de Maximino de Araujo Filho
MÓVEIS, UTENSÍLIOS E JÓIAS
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 390

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, segunda-feira, dia 23 de maio de 1955, às 20 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 34-3523.

PRAIA DO ARPOADOR

VENDE-SE os apartamentos 101 e 402, com duas salas, 2 saletas, 4 quartos, 2 banheiros (mármore), dependências, garagem, etc. Acabamento de luxo. Preço Cr$ ...... 1.800.000,00 e Cr$ 2.400.000,00. Chaves com o porteiro, a av. Vieira Souto, 6 e tratar diretamente com o proprietário, à rua do Carmo, 6 - 11º and. - S. 1.103 - Tel.: 32-7199

Apartamento de Grande Confôrto

VENDE-SE na rua Mascarenhas de Morais, um ótimo apartamento, ocupando todo o 10º pavimento, com 250m2 de construção, constando de: grande sala de jantar e estar conjugadas, medindo 70m2; 1 ampla sala de almôço, cozinha grande, 3 dormitórios, sendo um duplo, três banheiros, um completo e dependências de empregada Acabamento de primeira, com sancas, mármores e pintura a óleo. Entrega dentro de 90 dias. Preço Cr$ 2.500.000,00. Sendo metade facilitado e metade em 5 anos. Tratar com ARDEC LTDA. — Ed. Odeon — Sala 624 — Fone: 22-3420.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Espólio de Maria da Soledade Freire
MÓVEIS E JÓIAS
RUA BUENOS AIRES, 49

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quarta-feira, 18 de maio de 1955, às 15 horas, jóias de ouro e platina e móveis diversos, de acôrdo com o catálogo no «Jornal do Comércio» no dia do leilão. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

NÃO ENCERE MAIS...

Processo moderno, com absoluta garantia, que oferece comodidade, confôrto e limpeza, evitando o uso de: cêra, enceradeira, encerador, etc. Seu assoalho brilhará sempre. Garantimos por 2 anos a sua duração. Exposição: à rua Raul Pompéia, 36 — Grupo 101. — TEL.: 47-5255.

LEILÃO JUDICIAL — RIACHUELO

Espólio de Raphael da Costa Faria
ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA MARIANA PORTELA, 25

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 2ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, quarta-feira, 25 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio residencial, edificado em terreno que mede 10,00 x 26,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

DÍVIDAS

Duplicatas, Promissórias, Vales, Créditos em geral vencidos, dívidas originadas de prestações ou aluguéis em atraso, de fiança de aval, de comissões, de contratos de trabalho ou quaisquer outros; adianta-se parte compra-se ou cobra-se. Escusado trazer títulos de devedores com endereço ignorado. RUA ALVARO ALVIM, 48 — 9º ANDAR — GRUPO 912.

DR. F. PINTO DE CASTRO

CHEFE DA SEÇÃO DE ENDOSCOPIA PERORAL DO I. A. P. I. E ENDOSCOPISTA DA 2ª CADEIRA DE CLÍNICA CIRÚRGICA, SERV. PROF. UGO PINHEIRO GUIMARÃES.

Esofagoscopias, Gastroscopias, Laringoscopias, Broncoscopias, Broncografias e Broncoaspirações de urgência.

— TEL.: 45-1451. —

CATETE — NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE — Vendemos últimos apartamentos, todos de frente, em início de construção, à rua Bento Lisboa, esquina de Artur Bernardes, ainda pelo preço de incorporação, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 278.000,00, com apenas Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante muito facilitado e financiado em 5 anos. Preço fixo sem reajustamento futuro. Incorporação e construção da — "REVIL" CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA. — Plantas, informações e vendas exclusivamente com a

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661 - 2.º (de frente) salas 201 E e D — Tels. 37-4635 - 57-4515

E no centro, à avenida 13 de Maio, 13 — Edifício "Municipal" — Sala 1.811 — Tel.: 42-7921.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA'

Espólio do ministro Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque
PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA ANA TELES, 646

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 2ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão sexta-feira, 20 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA'

Espólio do ministro Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque
PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA CANDIDO BENICIO, 508

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 2ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, sexta-feira, 20 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

LEILÃO JUDICIAL — COPACABANA

Massa Falida da Padaria e Confeitaria Roxy Limitada
Direito e Ação — DOIS PRÉDIOS COM LOJAS, SENDO UM DE ESQUINA — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 44/46

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 9ª Vara Cível, venderá, em leilão, sexta-feira, 3 de junho de 1955, às 15h30m, em frente aos mesmos; dois prédios, edificados em terreno que mede 12,95 x 13,90. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

LEILÃO JUDICIAL

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO
Espólio de Maximino de Araújo Filho
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 390

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão segunda-feira, 23 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 43-3523.

LEILÃO JUDICIAL — SANTA TERESA

Espólio de Maria de Soledade Freire
PRÉDIO RESIDENCIAL
RUA PARAISO, 42

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, terça-feira, 24 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio dethalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações :— TEL.: 43-3523.

Edifício

RIO-ESPINHARAS

AVENIDA RAINHA ELIZABETH, 706
PRÓXIMO AO ARPOADOR
OPORTUNIDADE ÚNICA

Apartamentos já prontos para serem habitados

Preços a partir de

CR$ 600.000,00

COM 45% FINANCIADOS EM 15 ANOS

2 TIPOS À SUA ESCOLHA:

A) — 3 quartos — Sala — Varanda — Copa — Cozinha — Dependências completas para empregada— Garage — Etc.

B) — 2 quartos — Sala — Garage — Dependências para empregada — Etc.

VISITA DIARIAMENTE NO LOCAL

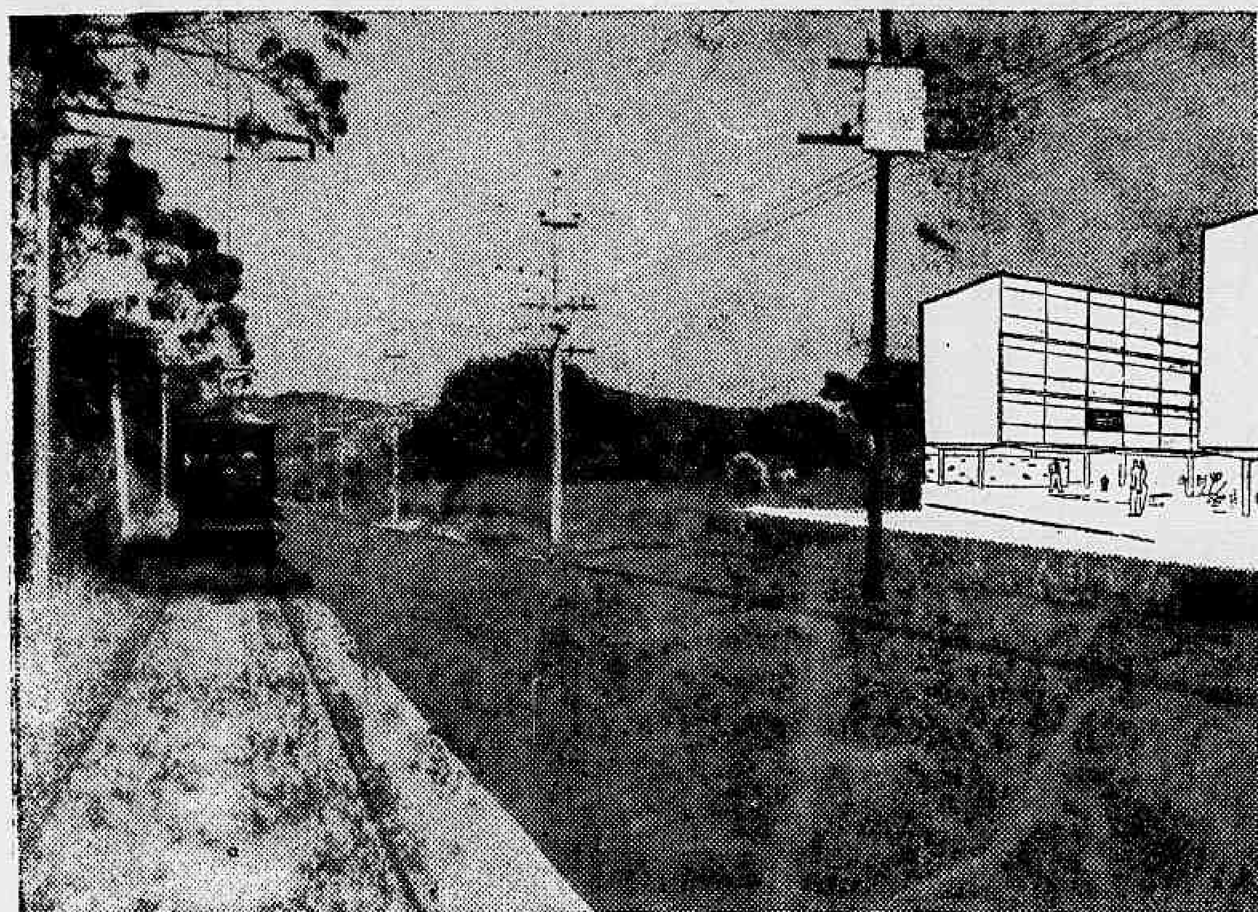
Tratar na:

PLANIL *Planejamentos Imobiliarios Soc. Civil*

Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels. 22-6670 — 42-0470 — 22-9641

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9º ANDAR — RIO
Tels.: 22-6670 — 42-0470 — 22-9641

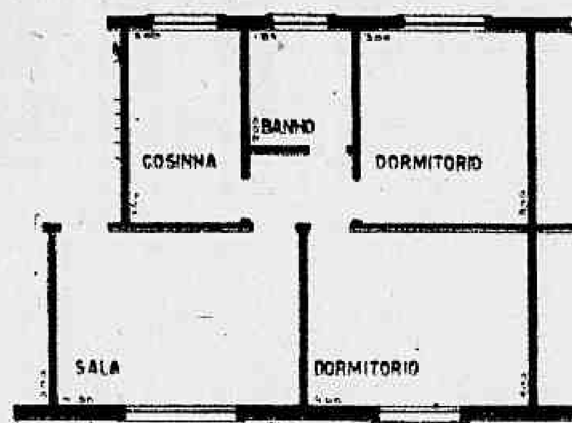
SUCESSO ABSOLUTO DE VENDAS!...



...MAS AINDA HÁ UMA OPORTUNIDADE PARA V.

Apartamentos pelo

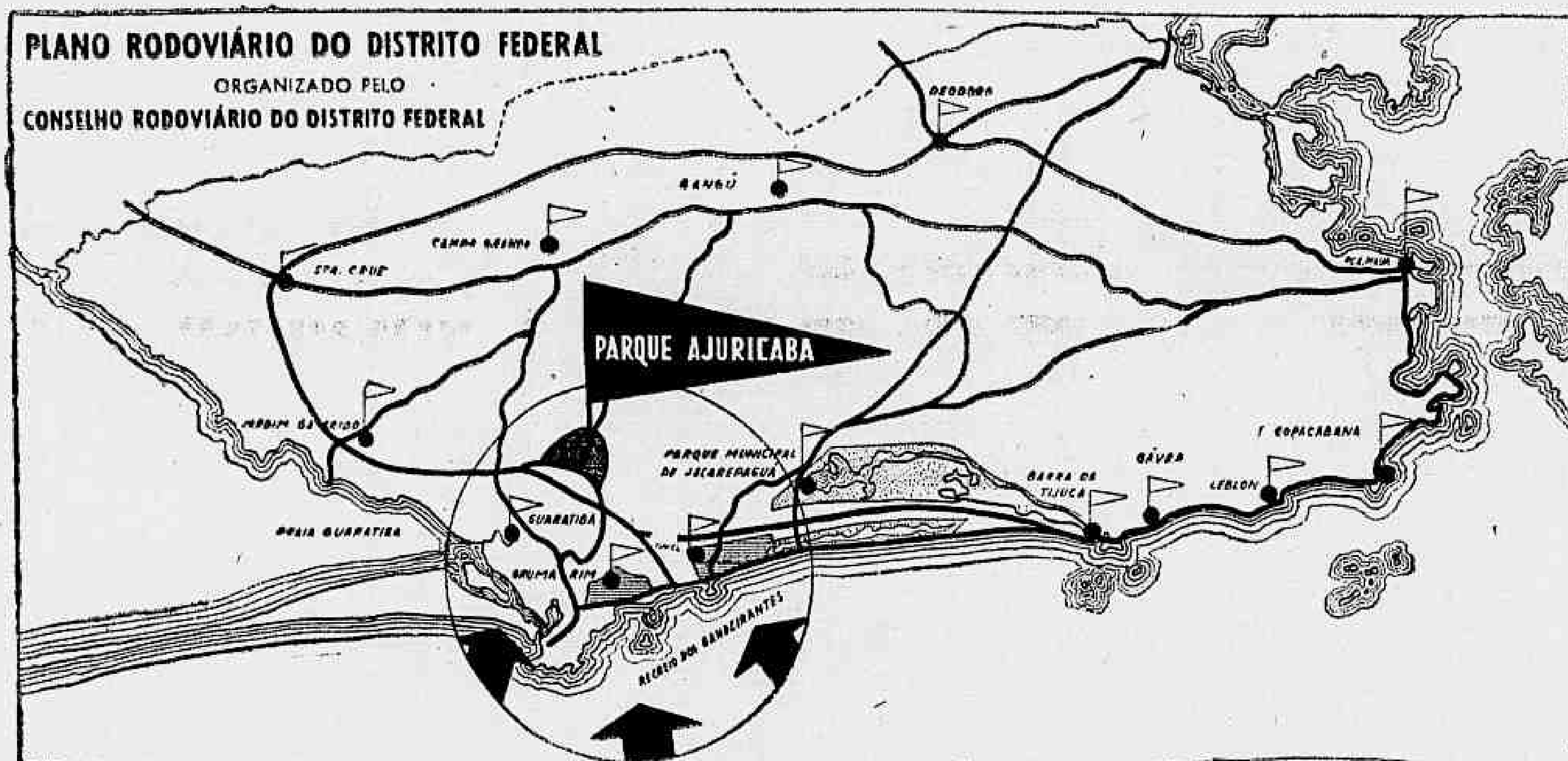
* PREÇO PIONEIRO no PARQUE AJURICABA!



* O PREÇO PIONEIRO, é realmente uma inovação em matéria de vendas, pois significa preços verdadeiramente baixos, nunca oferecidos em negócios semelhantes. - Isto, pode ser realizado pelo PARQUE AJURICABA, porque suas terras atingem a casa dos 4 milhões de metros quadrados, dos quais, estão sendo postos à venda, únicamente, 125 mil metros quadrados que irão servir de base para a criação de um núcleo residencial, destinado a valorizar a área restante.

Empregue suas economias no **PARQUE AJURICABA** e participe de um investimento pioneiro, por um preço pioneiro, na zona de maior valorização do Rio de Janeiro!

VEJA A ADMIRÁVEL LOCALIZAÇÃO...



...E CONHEÇA O PREÇO PIONEIRO DE NOSSOS APARTAMENTOS:

Apartamentos:

A partir de Cr$ **192.000,00**

Entrada de Cr$ **3.000,00**

e 30 mensalidades de Cr$ **1.300,00**, durante a construção e o restante em 15 anos, após o habite-se, em mensalidades de Cr$ **1.800,30**



P.A.D. MENEZES S/A

EMPREENDIMENTOS

Rio de Janeiro: Av. Nilo Peçanha, 26 - 11.º andar - Sala 1105 - Fone: 22-4398

São Paulo: Rua 7 de Abril, 277 - 10.º andar - Fones: 35-3578 - 35-4222 e 37-4729

ESCRITÓRIOS CENTRAIS:

CASTELO - Augusto Martins Guterres
Av. Presidente Wilson, 210 - sala 406 - Tel. 42-1402

AVENIDA - Elizeu de Almeida
Av. Rio Branco, 114 - 8.º - grupo 82 - Tel. 22-5386

AVENIDA - J. Santiago
Av. Rio Branco, 257 - 2.º - sala 205 - Tel. 22-4049

CENTRO - Mariano Soeiro Pinto
R. do Carmo, 6 - 10.º - s/ 1010 - Tels. 42-2455 - 42-3871

AVENIDA - Pedro Caminada
Av. Rio Branco, 39 - sala 2008 - Tel. 23-3447

REPRESENTANTES AUTORIZADOS:

FÁTIMA - Ajuricaba M. de Carvalho - P. Aguirre Cerda, 16 - apto. 803 - Tel. 52-1002
PILARES - Alberto Bahri - Av. João Ribeiro, 9-B - Tel. 49-4587
LEBLON - Antonio R. Magalhães - R. Sambaíba, 449 - apto. 302 - Tel. 47-0478
TIJUCA - Antonio Pereira Pinto Dr. - R. Marquês de Valença, 19 - Tel. 28-8872
BOTAFOGO - Átilla José Monteiro - Rua Voluntários da Pátria, 139 - Tel. 26-4665
E. F. CENTRAL - Ayrton M. Thurler - R. Sen. Furtado, 45 - apto. 802 - Tel. 34-5738
CATETE - Dulce Oliveira Vermelho - Largo Machado, 9 - loja 1 - Tel. 45-6341
PRAÇA 7 - Duval Paes - Rua Barão de São Francisco, 427 - Tel. 38-5102
ENGENHO de DENTRO - Emery J. N. do Amaral - R. Curupaití, 93 - c/ 11 - Tel. 52-3832
NITERÓI - F. A. Cardenaze - Rua Dr. Sardinha, 105 - Santa Rosa
JACAREPAGUÁ - Helio Demétrio de Souza - Rua Albano, 150
FLAMENGO - Herules Mezzotlone - R. Senador Vergueiro, 30 - 2.º - Tel. 25-9741
GLÓRIA - Herminio Silva - Rua Santo Amaro, 51 - Tel. 45-9260
PIEDADE - João Oliveira Brizida - Rua Torres de Oliveira, 23
V. IZABEL - José M. da Silva - R. Gal. Zenobio da Costa, 23 - apto. 201 - Tel. 42-6497
CATETE - José Vieira Rosa - R. Arthur Bernardes, 93 - apto. 1003-A - Tel. 25-5807
J. BOTÂNICO - Luiz F. de M. Pimentel Dr. - R. Miguel Pereira, 64 - Tel. 46-2387
TIJUCA - Luiz G. de Mello Eboli - R. Felix da Cunha, 35 - casa 5 - Tel. 48-1509
V. IZABEL - Luiz José Martins Penha - R. Barão de Bom Retiro, 1544 - Tel. 58-6221
CATETE - Da. Mariana L. T. Almeida - R. Marq. Abrantes, 56 - apto. 1105 - Tel. 45-9243
LEBLON - Odilon de S. Ribeiro - R. Ataulfo de Paiva, 517 - apto. 301 - Tel. 27-0455
BONSUCESSO - Waldir Ferreira Gomes - Rua José Roberto, 10 - apto. 101



O Parque Ajuricaba dista poucos minutos de bonde do centro comercial de Campo Grande.



COPACABANA - dista 40 minutos, de automóvel, pela Av. Litorânea até o Parque Ajuricaba.



CLIMA SUAVE - A temperatura no Parque Ajuricaba, é de 3 gráus inferior à de Copacabana.



ESCOLA VENEZUELA da Prefeitura do Distrito Federal, dista poucos minutos de bonde do Parque Ajuricaba.



AR SALUBRE: A região do Parque Ajuricaba é intensamente arborizada.



Onibus, Bondes e Lotações servem os moradores do Parque Ajuricaba.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 15 de Maio de 1955

IDÉIAS GERAIS

"Goencho Saib"

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

A PAISAGEM de Goa, como a do resto da Índia, assemelha-se extremamente à do Brasil: agora, com a língua falada em redor, tem-se a impressão de uma repentina chegada à pátria. Aliás, êste português que se fala, já é bastante «açucarado», como o nosso, o que aumenta a ilusão. Naturalmente, há o português dos goeses. Há o outro, das autoridades e funcionários do govêrno, com a sua música própria. Da língua nativa, só sei que é o «concani» a mais popular, embora também se escreva e fale o «marathi».

As águas do Zuari e do Mandovi, que abraçam a ilha, são espelhantes e ardentes; mas a sua amplidão, e o suave azul do céu causam uma sensação de descanso, quase de frescura, que compensa a viagem febril da véspera.

O meu primeiro assombro é pela resistência dos portuguêses a êste clima sustentando os seus hábitos europeus; o segundo, o número de jornalistas — amabilíssimos todos — que vêm ao meu encontro. Quanto a isto, nem por um momento me iludo: não é de nós, pròpriamente, que se trata, mas do Brasil. Até em verso já o disseram:

«Canta a terra e canta o mar,
À espera do Brasil
Que visita Portugal».

E num soneto já nos tinha outro poeta escrito:

«Eu te saúdo em terra
[portuguêsa,
Beijando humilde as tuas
[mãos de luz.

E em mim é Portugal que
[se ajoelha
(História sempre nova e já
[tão velha),
E rende, em ti, seu preito à
[Vera Cruz».

Mas, além dêsse festivo encontro de portuguêses e brasileiros, Goa tem razões de grande alvorôço: acaba de chegar um novo Governador Geral, pessoa de muita simplicidade e extrema simpatia; e ainda perduram, também, nos ares e nas almas, os últimos ecos dos grandes festejos do quarto centenário da morte de São Francisco Xavier, cujo corpo aqui jaz, incorrupto. Temos, pois, a sorte de chegar a uma casa em festa; e o fato de sermos do Brasil nos proporciona um lugar de mais carinho, nesse convívio.

Envolvidos nessa onda de afeto, começamos a prestar atenção aos circunstantes, e não podemos deixar de ouvir os remotíssimos versos, tão verdadeiros:

«Rosto singular,
Olhos sossegados,
Pretos e cansados...»

E, para as senhoras, bem se poderia continuar a repetir:

«Eu nunca vi rosa
Em suaves molhos
Que para meus olhos
Fôsse mais formosa».

Assim nesse embalo poético se chega ao hotel, de linhas modernissimas, construído por um comerciante da terra para os forasteiros do Centenário de São Francisco. Embora ainda não completamente terminado, êsse hotel já é muito confortável, e desfruta uma situação privilegiada, bem à beirinha do Mandovi, onde um pequeno barco vermelho e azul parece ter sido posto de propósito, como um brinquedo de pintor no canto de um quadro.

Ainda não pensei em ter fome, e estou sendo já instruída nas receitas da terra, em «balchão de bilimbins», «caril de solans de bridão», e uma «bebinca de sete fôlhas» — coisas que começo a amar pelo nome, como outrora se amava pelos retratos.

Há, porém, acima de tudo, o «Goencho Saib», o «Senhor de Goa», São Francisco Xavier, cuja história, aqui, tem uma ressonância especial, ampliada, no momento, pelas recentes celebrações, que atraíram a Goa milhares de pessoas, de diferentes partes do mundo.

De origem espanhola, educado na França, em missão no Oriente, a serviço de Portugal, tendo vivido entre a Índia e o Japão e morrendo às portas da China, São Francisco Xavier, em dez anos de apostolado, representa um admirável trabalho de aproximação espiritual entre os dois hemisférios. Sua humildade, sua candura, sua profunda vocação para o ofício de acordar almas tornam comovedora a história de sua vida.

Quando chegou a Goa, em 1542, já a encontrou desvairada, em trinta anos de domínio português, pela ânsia de riquezas e prazeres que a conduziria à ruína. Talvez por êsse tempo é que se dissesse: «Quem vê Goa escusa de ver Lisboa».

Francisco sai pelas ruas, de campainha na mão, a pedir pelo amor de Deus que lhe mandem crianças e escravos para educar. Não se demora muito. Nunca se demorou muito: suas quatro estadas em Goa creio que não chegam a somar dois anos. Vai e vem, atraído pela Malaca, pelo Japão, finalmente pela China, onde não chegaria a entrar.

Tôdas essas andanças ligadas a ensino, obras de misericórdia, milagres. Atribuem-lhe vinte e quatro ressurreições «juridicamente comprovadas». De milagres, há cêrca de noventa, em vida e morte.

Embora os pobres, doentes, e infelizes gostassem tanto dêle, que os consolava e animava; embora grandes personagens o estimassem e seguissem, Francisco deixou Goa, já no ano da sua morte, apreensivo com as possibilidades de entrar na China, pelas complicações de certo capitão que, por histórias com terceiros, lhe havia de malograr os planos. Fernão Mendes Pinto, que viu de perto o Santo, e soube de suas amarguras, admirava-se que o rei de Bungo, com ser gentio, lhe dera melhor tratamento que os cristãos de Malaca. E' que — Francisco também o sabia — cristãos há muitos; cristianismo, menos.

Depois, é aquela agonia na praia de Sanchão. Primeiro, no barco à espera de um homem que prometera vir buscá-lo e pô-lo, de olhos vendados, dentro da cidade (para, em caso de ser prêso, não poder apontar os que o tinham levado até lá); em seguida, a enfermidade, a febre, a solidão, a morte, com a cabeça apoiada ao ômbro do servo, e o crucifixo na mão.

Dois meses depois, quando o vão desenterrar para transportar a Malaca, estava tão perfeito que até lhe cortaram a carne num dos joelhos, e sangrou. Cobriram-no de cal, levaram-no para Malaca, onde o tornaram a enterrar, apertando-lhe bem a terra por cima. Cinco meses mais tarde, como o devessem levar para Goa, tornam a desenterrá-lo, — e continua perfeito, apenas com algumas contusões no nariz e no pescoço, pela fôrça com que o tinham apertado na cova.

Quase dois anos depois de o ter deixado, volta, pois, a Goa, em ataúde forrado de damasco, entre músicas e luzes, e meninos com ramos nas mãos a cantarem «Glória in excelsis...» que vêem ao seu desembarque. Embarcações cheias de devotos, procissões pelas ruas, missas, o corpo expôsto por três dias ao beijo dos fiéis. E curas miraculosas.

(Em meio a tanta devoção, o episódio de uma senhora que, ao beijar-lhe os pés, com os dentes lhe arranca um artêlho, — e, depois, em troca da relíquia, lhe oferece um diadema de prata e pedras preciosas...).

Mas o mais impressionante é a história da amputação do braço direito do Santo, por ordem do Papa Paulo V, que desejava possuir essa relíquia. Tinham já passado mais de sessenta anos sôbre a morte do apóstolo. Levaram-lhe o corpo para uma capela e, à meia noite, cercado de autoridades eclesiásticas, um irmão leigo levanta-lhe o braço, para cortá-lo. Imediatamente, o chão treme, tremem as paredes, — e a cerimônia é interrompida. Tornam a tentá-la, por duas vêzes mais. E sempre êsse tremor no chão, nas pedras, em tôda a casa... E' quando os presentes de joelhos dirigem ao Santo uma prece, alegando que cumprem ordem do Papa, e falando-lhe de obediência e disciplina. O braço deixa-se cortar. O braço que andara pelas ruas de Goa, a vi-

(Conclui na 4.ª página)



UM SORRISO POR FAVOR — bico de pena do grande desenhista e gravador brasileiro Oswaldo Goeldi. Essa e outras obras «organizam a pantomina de esqueletos com que o artista retoma, com novo espirito uma tradição mediavel de que Goya e James Ensor foram os últimos grandes continuadores». «O lado grotesco de sua arte não busca o episódico, atinge logo o fundamental; parece querer, assim, mostrar o próprio absurdo da condição humana. O ódio, a vaidade, a luxúria vão além do limite fatal». (Aníbal Machado, no texto do álbum Goeldi, recentemente editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação)

UM SÁBADO DE POESIA OU DE LOUCURA

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")



GENTE se habituou a ouvir que Manuel Bandeira é poeta de verdade; e tanto ouviu que já quase não crê. Também não é para menos: o nome dêle, nome vivo, anda sempre nos jornais do Brasil onde uma porção de outros nomes tem predicados em que ninguém mais acredita. Insensivelmente, a gente faz uma conta de regra de três onde Manuel Bandeira está para a poesia assim como o «x» está para qualquer outra coisa, das nossas, desde a presidência da República até o padrão K, onde o funcionário só funciona para sonhar um prosseguimento do abecedário. Resolvido o problema segundo as normas, acha-se um «x» noves fora zero, e a poesia do poeta vai de roldão na vassourada triste. Aliás, mesmo sem Brasil, a coisa repetida traz o cansaço e alguma vez o secreto desejo de desdizer. A tendência ao enfado é lei universal; é a entropia das almas. Santo Agostinho, em palavras mais sábias, que eu transcreveria com gôsto se tivesse boa memória de textos, dizia que o hábito de ver torna vis as coisas maravilhosas. Note-se ainda que o poeta vivo, o poeta perambulante que outro dia me atravessou a rua das Laranjeiras, e mais o casaco do poeta, os óculos, o nariz do poeta, perturbam os cálculos e conduzem, ajudados pelo descrédito dos tempos, ao noves fora zero da poesia. Já foi tempo em que as boas mulheres das ruas apontavam com respeito o moço de Florença que descera aos infernos. Hoje, os vivos não inspiram confiança. Quer-se então a poesia evolada dos cemitérios, como os fogos fátuos em que aliás não acredito, ou vagamente referida a um busto coroado de louros, ou atribuída a um retrato antigo que a gente fita demoradamente, a ver se desvenda naquele perempto olhar o segrêdo que o verso escondeu... Não. Nem isto. Quando me lembra o espanto que tive ao descobrir que os sonetos de Camões eram bonitos mesmo, apesar do busto, e sobretudo apesar da análise lógica concluo que a glória é uma espécie de difamação, e que os panteões e as academias ainda escondem mais o poeta do que seu casaco de vivo. Há de ser então o acaso a porta da poesia?

Foi o acaso. Sendo sábado, e de chuva, aconteceu-me tirar da estante, com fastio, um livro de versos. Manuel Bandeira. O próprio, o mesmo que me habituara a prezar, a classificar, a admirar. Poesias de ontem e de hoje. Poesias de 1911, 1912... dois anos mais e o mundo ouviria uma detonação lá para as bandas da Sérvia; depois, muitas detonações; e depois as mulheres, num grande movimento coletivo, cortariam dois palmos de cabelo e dois palmos de saia. Começava uma nova civilização.

Mas não foi a lembrança dos acontecimentos mundiais que me fêz companhia nesse sábado de chuva: foi a poesia, a vera poesia de Manuel Bandeira.

Aquilo que Haeckel pomposamente chamou de lei biogenética fundamental, que fazia cada individuo repetir no embrião a história abreviada da espécie, pode não ser na biologia tão fundamental e tão legal quanto pensavam os evolucionistas do século passado. Na cultura, porém, a lei é válida. O poeta, a meu ver, há de recapitular num longo traço da cultura antes de se tornar o que é. Há de ser uma continuação antes de ser uma renovação. E é isto que se vê, de modo a não deixar sombra de dúvida, no itinerário poético de Manuel Bandeira. O homem maduro de 1925 só pôde apregoar sua emancipação depois de uma longa, dócil e fecunda servidão. Antes de tratar a linguagem com desenvoltura, aprendeu-a com submissão. Antes da «conquista difícil» do verso livre, dobrou sua alma no aprendizado dos requintes da métrica e da rima. E a lusíada sintaxe, que nos anos de **Libertinagem** repudiará como coisa obsoleta, está na obra de maturidade mais escondida e inviscerada do que pròpriamente repelida. O poeta, a meu ver, equivocava-se quando descrevia sua libertação em termos de rupturas, ou como tanto se diz hoje, de superações. O que houve foi um desabrochar o que se passou, apesar de tôdas as irreverências da época modernista, foi a

(Conclui na 4.ª página)

H

A' um limite, como uma parede, em que as lembranças esbarram: uma sala grande, quase sem fim, onde deságua um corredor largo e cheio de sol.

Um homem de escuro entra assoviando pega a criança nos braços e balança-a de um lado para outro. Como seria o rosto? Não pode reconstituí-lo, mas ainda hoje tem nas faces o calor do hálito morno. As mulheres, duas ou três, usam cabelos longos, negros. Uma delas canta, a voz é áspera. Outra, quase fugida nas suas lembranças, tem gestos lentos, calada. De noite o corredor escurece. E' a hora em que surge um outro homem, mais severo, valise na mão — a mão é cabeluda.

Alguém lhe alisa os cabelos, lhe traz coisas. Tem mêdo de uma das mulheres, a de voz áspera. Mas uma delas é bondosa, não sabe qual. O homem severo conversa com êle coisas sem sentido.

Um dia chegou a vencer a sala de lado a lado, nos primeiros passos vacilantes e penosos — e lá no fim o outro homem, o de escuro, o esperava de braços abertos.

Nos fundos é o quintal, tantas árvores, tudo úmido e enlameado. Nunca foi até lá. Vê raios de sol nas fôlhas e em objetos largados na areia escura. Há outras árvores, além do muro, mas delas só divisa as copas, altas e cheias. O muro é escuro e forte.

Uma negra senta-o na janela, nos fundos, envolve-o num pano, enxuga sua cabeça. O alimento é regular e invariável. Uma das mulheres parece doente.

Vem a noite e a sala fica menor, com a lâmpada caindo do fôrro num fio comprido. As pessoas se reunem em tôrno da mesa, ninguém fala porque o homem sério impõe respeito e temor. Vê-lo uma noite levantar-se, arrastar uma das mulheres pelos cabelos, deixá-la no chão. O homem está arquejante e rubro, fala como se cuspisse.

A mulher doente abraça-o e carrega-o. Escuta chôros lancinantes, vozes alteradas. O homem de escuro passa muito tempo sem aparecer, a mulher doente arruma as malas.

Não pode medir o tamanho da viagem, mas a sala grande vai ficando cada vez mais distante, até que desaparece por completo. Depois, tudo é escuro, como se estivesse dormindo um sono sem sonhos.

Na outra casa, cheirando à tinta, lhe dão remédios amargos. O homem sério é seu pai, a mulher que parece doente é sua mãe. Há um menino chorando sempre no quarto do meio, envolto em panos que cheiram a alfazema. Um homem gordo e vermelho vem em certos dias, senta-se na mesa, come e fala. O pai ri e responde, a mãe estende pratos.

Êle não come. Um dos remédios é branco, leitoso, repugnante. Durante o dia tudo fica calado, um portão de grade separa-o da rua, o relógio novo bate horas sonoras, a mãe canta para o menino enrugado e vermelho.

A terceira casa é cinzenta e comprida. Quando chove, pequenos rios nascem no quintal, e as fôlhas ficam boiando nas poças sujas, como minúsculas canoas sem direção. O menino enrugado cresceu, é louro e o pai gosta dêle. Mais tarde alguém chega de viagem, e traz uma menina. O homem usa chapéu prêto, botinas amareladas, as calças de brim muito justas. O pai faz perguntas, o homem explica:

— A doença dela é asma. Se ficar lá no sítio vai acabar morrendo.

Depois o homem vai embora, a menina fica — é meio morta, de cabelos pretos e muito lisos, bronzeada.

Os Primeiros Dias

Joel Silveira

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

Vão os três para o quintal, gosta de petinhar nas poças, o menino louro sobe nas árvores. Sente dores, cansaço, o ouvido zune, um gôsto amargo na bôca — gôsto de remédio. E os remédios se multiplicam, a febre se abate sôbre êle como uma chapa quente. Inunda os lençóis de suor, os pesadelos são mornos e aflitos. Descobre pessoas, como mariposas, voando em tôrno da lâmpada acêsa. O pai tosse no quarto vizinho, a mãe arrasta as chinelas. O sonho é velho e estremece.

Divertimento é ficar escutando, nas noites de inverno, a saparia cantar nos charcos da praça. Se abrir a janela, verá os vagalumes, milhões dêles, com sua medrosa luz verde, pontilhando a escuridão. Gostaria que a mãe ficasse ali para sempre, a mão sôbre a cabeça ardente, pois na sua ausência o quarto fica sem tamanho e se povoa de fantasmas — homens de gargalhadas ruidosas que de repente se transformam nos mais horripilantes animais.

2

O irmão louro se chama Gabriel. A menina é Joana, e há, ainda, um outro irmão, menor, franzino, tossindo sempre: Francisquinho, dominado pelas feridas que se alastram sôbre o seu corpo, de olhos pisados e úmidos. Nunca o vê fora da cama, a não ser quando deixa a casa, certo dia, levado num caixão pequeno e azul. E' a primeira vez que vê o pai chorar.

Não sente a morte do irmão — que foi para o céu — mas tem de compartilhar do silêncio pesado que durante dias fica morando na casa. Sinhá Laura recebe as roupinhas do defunto, que a mãe entrega, com os olhos inundados. «A senhora tem mais dois para criar», escuta.

O homem de chapéu prêto, volta de viagem, descarrega a mala gasta, conversa com o pai. Traz frutas, pedaços de fumo negro, jacas enormes. Chama-se Pedro, tem unhas encardidas. O pai indaga de pessoas. Joãozinho está pior, ouve dizer. Pergunta à mãe quem é Joãozinho. «E' o seu primo que ficou doido». «Almoçou comida pesada, tomou banho frio depois, ficou doido».

Aos domingos e nos dias de festa, a mãe veste roupa cara e espeta no peito um broche de pedras coloridas, onde está o seu retrato quando muito criança. Era rechonchudo, enfezado. Quando há estranhos em casa, o pai volta-se para êle e pergunta:

— Como é o seu nome?

— Jorge.

— Jorge, de que?

— Jorge Rodrigues Fonseca.

Sabe também o nome dos irmãos mais velhos e das tias do Lagarto. Tia Ana tem ataques — o corpo fica duro como um tronco e os olhos alucinados se arregalam para um ponto na parede, alguma coisa horrorosa, que sòmente ela vê. Tia Didiu aparece, de vez em quando, conta histórias em versos. Tem a voz sumida e mostra, quando ri, os dois dentes muito grandes, lá em cima, os únicos.

Mêdo do pai. Mêdo também do quintal, à noite, para onde vão bichos e demônios, êle sabe. Gosta de adormecer abraçado à Violeta, uma gata magra e triste. Quando pega no sono, a mãe vem a carrega Violeta para a cozinha. Indaga da mãe quando Francisquinho vai voltar do céu. «Ainda demora muito, meu filho». Gostaria de ir até lá ver o irmão, mas a mãe lhe explica que o céu é muito longe.

Não consegue compreender como Francisquinho pode passear sôbre as nuvens, tão fôfas, sem furá-las e despencar sôbre o telhado. A mãe ensina que o céu fica depois das nuvens — «depois das nuvens tem um chão de areia, pedra e capim, como o chão mesmo». Não sabe porque o irmão foi para lá. A mãe lhe diz que foi a chamado de Deus. Pergunta quando Deus chamará à êle. A mãe olha-o triste, cai num chôro convulso.

— Como é o seu nome?

— Jorge Rodrigues Fonseca.

— Que é que você vai ser quando crescer?

— Aviador.

— E seu irmão?

— Bombeiro.

As visitas dão palmadinhas na sua cabeça, que é grande, de cabelos aparados rente. O pai encara-o com um rosto ao mesmo tempo feliz e sério, diz: «Agora cumprimente as pessoas e vá dormir».

Gabriel já adormeceu, o rosto enterrado no travesseiro de penas. Ouve o tilintar de talheres. Alguém elogia alguma coisa. A voz da mãe é amiga. Os estranhos se despedem no portão da frente, a mãe entra no quarto, muda o lençol molhado de Gabriel, do qual se evola um odor forte de urina. «E' você, meu filho, quer alguma coisa?» Quer sempre um copo dagua.

A noite, o pai abre a valise sôbre a mesa da sala de jantar, e dela retira objetos vários: frutas, um pedaço grande de queijo, uma lata de doce, amostras de fazenda. E' um homem alto, forte, de peito cabeludo. A bôca, sempre cerrada, e apenas um traço reto e enérgico sob o nariz afilado. Rareiam os cabelos nas têmporas.

Senta-se entre a mãe e Joaquim, um dos irmãos, na hora do jantar. Gabriel fica ao lado do pai, que lhe faz perguntas e ri. Joana, na outra cabeceira, tem os olhos grudados no prato, e a luz brilha nos seus cabelos, pretos e escorridos como uma superficie bem polida. Agora a família é distinta: êle, Gabriel, Joana, a mãe e o pai, os irmãos maiores: Joaquim e Antônio, que ajudam o pai na loja. Aprende que o pai é o pai de todos, mas que sua mãe é apenas sua e de Gabriel. As irmãs moças estão casadas e moram no interior. Aparecem no fim do ano e o pai trata os maridos com formalidade.

Costuma passar longos minutos diante do espêlho da «cômoda», no quarto da frente. Acha-se feio: um rosto flácido e amarelo, os cabelos curtos e cinzentos, os olhos mortos. Os vermífugos não o consertam, e o pai se irrita, na hora do jantar, quando êle, incapaz, afasta o prato. Joaquim gosta de chamá-lo de sapo, e maltrata-o com pancadas sêcas na cabeça. Chora como alucinado, mas quando o pai está em casa estrangula o chôro na garganta ou vai afundar as lágrimas no colo de sua mãe.

3

A praça é larga, gramada, e bem no meio fica a igreja, enorme, como u'a montanha branca. Joaquim e Antônio, nos domingos pela manhã, rolam na grama em lutas furiosas. O som do órgão e as vozes do côro chegam até seu quarto, e ainda não é dia quando o sino toca pela primeira vez. Seu Firmino, o sacristão, estará lá em cima, na tôrre, manejando as cordas dos sinos, como o vê do oitão de sua casa, de tarde: o vulto franzi-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O TERROR NO PALCO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

N

A oração fúnebre que pronunciou, em Saint Séverin, perante o cadáver de Bernanos, disse o «abbé» Pezeril, que «homens como êste são as pedras da nova cristandade».

Assistindo, há dias, no Teatro Copacabana, à representação dos «Diálogos das Carmelitas», que contém o testamento espiritual de um dos maiores gênios literários do século XX, era em uma sentença como essa que eu pensava, alargando o pensamento do palco à platéia, da platéia ao hotel, do hotel ao bairro, do bairro à metrópole e desta ao mundo trágico «em trabalho» de um mundo novo a nascer, em que nos encontramos. Eram como ondas concêntricas que partiam daqueles escassos metros quadrados de decorações teatrais e de artistas se movimentando, até tocar os horizontes, do extremo ocidente ao extremo oriente, ao longo dos quais «sicut fulgur», estão passando os novos Cavaleiros do novo Apocalipse!

No palco, era o milagre de uma representação que eu diria, em consciência, superior à que assisti há dois anos e pouco, em Paris, no Théâtre Hébertot, se não me engano. Os cenários, indiscutivelmente superiores. Bom gôsto, bom acabamento, boas proporções, belo colorido, sobriedade impressionante, tudo perfeito para formar a moldura de uma grande tragédia, em que vive não só uma das épocas mais trágicas da história humana, mas ainda em que se chocam alguns dos sentimentos mais profundos e definitivos da natureza humana. Os cenários de uma peça como essa não são indiferentes. Se destoassem seria desastroso. E no caso, não só não destoam como concorrem, admiràvelmente, para o efeito de espetáculo. Nesse ponto, a realização brasileira bate de longe a apresentação francesa.

Quanto à parte humana da representação, que é sempre naturalmente o principal, ainda aí o que vi agora não desmerece do que vi há dois anos na capital do teatro universal. Há, pelo menos, três figuras femininas inexcedíveis: Ana Edler, Maria Clara Machado e Carmem Silvia. Tôdas três são dignas de um grande palco europeu. A primeira, uma trágica na linha italiana, de um realismo um tanto brutal, mas positivamente de classe. Maria Clara Machado, que em 1950 encontrei modestamente na Sorbonne, iniciando os seus primeiros passos na arte dramática, apresenta-se hoje, sem qualquer favor, como uma artista, — não no gênero Sarah Bernhard, que vivia o «paradoxe du comédien» de Diderot, de representar ardentemente com a alma fria, mas no gênero Suzanne Després, que ao representar a «Gioconda» de Dannunzio ficava tão abalada que passava um dia de cama. Tenho a impressão, ao ouvir Maria Clara Machado encarnar, de modo tão perfeito, o papel «ideal» de Blanche de la Force, que ela vive cada noite o drama do Terror e do terror, em seu duplo sentido, histórico e psicológico, como se fôsse o seu próprio drama interior. Basta ver o ar exausto com que vem agradecer, no fim, os magros aplausos com que o esquelético público sovinamente recompensa o esfôrço tão meritório e tão debilitante dos atores, dos tradutores Aníbal Machado e Roberto Corrêa (e traduzir Bernanos é uma África), do empresário e dos «metteurs en scène» dêsse espetáculo realmente fora do comum para o nosso meio. Carmem Silvia entendeu, também, perfeitamente êsse delicioso papel da Irmã Constância que incarna o que há de mais puro, de mais perfeito, de mais autêntico, de mais humano na vida monástica. E as demais atrizes acompanham bem essas três.

Os homens, sem dúvida, não atingem o nivel da parte feminina do elenco. Mas não destoam. E a representação, em conjunto, é um símbolo esplêndido do enorme caminho que o teatro nacional tem feito nos últimos anos. Minha geração se habituou a satirizar o teatro nacional, porque realmente há trinta anos êle andava se arrastando pelas sargetas da pornografia ou pelas trombetas da declamação enfática. O caminho percorrido nesses vinte ou trinta anos é o mais longo e o mais rápido que jamais um gênero literário percorreu em tôda a nossa história literária ou intelectual. Não só contamos hoje com um grupo de autores, que fazem da literatura dramática porventura o que há de mais novo nesta terceira fase do modernismo que estamos vivendo, mas ainda um conjunto de atores, amadores ou profissionais, como nunca houve em nossa história cultural, inclusive pela passagem da profissão de um nivel desprestigiado para um plano de dignidade inédita, como observava há dias, com tôda razão, Magalhães Júnior.

E estou me lembrando de uma frase ouvida da bôca de Luis Jouvet, o grande astro do palco francês, que aqui veio suceder a Guitry e anteceder **Barrault**. Disse-me Jouvet, ali mesmo num restaurante de Copacabana, por ocasião da sua última viagem, durante a guerra, fazendo o elogio enfático de Procópio Ferreira, «un artiste de génie»: — «A culpa do atraso do vosso teatro não cabe aos artistas. Cabe ao público».

E há dias, no Teatro Copacabana, passando os olhos do palco à platéia, relembrava a dura e justa sentença de Jouvet e sentia como continua a aplicar-se, como uma luva, ao nosso público. Nos Estados Unidos muitas vêzes perdi a paciência com o público norte-americano que, em geral, não compreende nada. Ri quando não deve. Esfria quando devia animar-se. Deixa vazias as salas de grandes peças, como há pouco a de Graham Greene, em New York e conserva no cartaz, por anos a fio, as maiores banalidades musicais, como o «South Pacific». E' um público que vai ao teatro divertir-se. E nada mais.

Pois aqui, com perdão dos nacionalistas exaltados, a coisa não é nada melhor. Ao contrário do público francês, que permitiu à peça de Bernanos manter-se no cartaz por mais de dois anos, creio eu, e à sua viuva permitiu que fôsse viver num apartamentinho mais decente, embora modestíssimo — o nosso público está desertando de maneira escandalosa as representações dos «Diálogos das Carmelitas».

Quando fui vê-los havia umas magras cinquenta ou sessenta pessoas. E os aplausos eram arrancados a ferro, como se estivessem ali por obrigação e não pescassem nada do grande drama que se estava desenrolando em cena. E do extraordinário progresso que aquilo representava para a história da arte dramática no Brasil. Além do mais importante, que era o valor substancial e representativo da própria peça, verdadeiro testamento espiritual de um dos espíritos mais extraordinários do nosso século.

Bem sei que, no meio daqueles cinquenta ou sessenta espectadores, haveria alguns que estavam entendendo bem e sentindo o que representava aquilo tudo. Mas a maioria estava gelada, distante ou distraída. Como o público das primeiras audições, que ali fôra em geral para encher tempo, até chegar a hora das «boites», ou como hoje já se escreve, mostrando a marcha da moléstia em nosso meio, das **buátes**...

Bem sei que uma peça como essa e um autor como êsse não são para virem à cena em... Copacabana, invadida pela nuvem de gafanhotos «sociais» e pela proliferação dêsses pequenos tumores com que o luxo corrompe as civilizações, como aquela tão bem representada pela inconsciência suicida do Ancien-Régime, na figura do Duque de la Force, pai de Blanche. Estamos há um século e meio de 1789 e, no entanto, não aprendemos nada do que ocorreu em França, nos fins do século XVIII, como ocorreu na Russia, em 1917. As civilizações não morrem. Suicidam-se. E no suicídio das civilizações o crime se alimenta com delicia. Era o que o público via no palco do Teatro Copacabana, e pode ir vê-lo tôdas as noites, enquanto lá fora até mesmo pelos sons abafados da música do hotel que chegam através dos bastidores, os mesmos males que levaram a França de 1789 a ser mergulhada na onda de sangue do Terror, continuam a alimentar de sibaritismo e de afrodisismo, como dizia Bergson, uma civilização burguesa completamente intoxicada pela sêde de viver.

E por isso é que o contraste entre a peça terrivelmente trágica do grande trágico do nosso tempo, — que arrombou as portas da literatura, em 1925, com aquêle contraste entre o Cura d'Ars e Anatole France, entre o apóstolo humilde e quase analfabeto e o requintado sibarita da cultura, entre os seus tesouros de arte da Ville Said e as suas pregações revolucionárias de «Sur la pierre blanche» — o contraste dessa peça com aquêle bairro aumentava a dramaticidade do espetáculo e explicava o vazio da platéia.

E' certo que a santidade floresce sobretudo no meio do vício. E que em Copacabana, como me dizia o meu velho e santo amigo, o P. Lecourieux, várias de suas penitentes de S. Paulo Apóstolo passaram, quase sem transição, do maiô à cogula e do bar ao refeitório... E se é lá que o luxo é mais insolente, também é lá que a virtude reage com mais ardor. E por isso mesmo é que as vasantes dos espetáculos de Bernanos junto às enchentes das «Follies» & Cia., representam um gritante contraste.

E tanto mais dramático, como explicação do que se está desenrolando naquele pequeno palco.

E' o drama do duplo terror. O Terror, que històricamente veio mergulhar em sangue o sibaritismo de uma civilização suicida. E o terror que, na alma humana, é o companheiro quase insepável da coragem. «O mêdo é natural a tôda gente. Sabê-lo dominar é ser valente», já nos advertia o Épico. Como em França o grande Turenne espicaçava os seus próprios membros, no começo das batalhas, dizendo-lhes: «Tu trembles carcasse. Mais tu tremblerais bien davantage si tu savais ou je vais te mener tout-à-l'heure».

Assim o tremendo drama de consciência de Blanche de la Force, dessa alma puríssima, alta entre as mais altas — que nascida sob o signo do terror íntimo, humilhada em tôda a sua curta e admirável vida, pelo pêso dessa cruz alucinante, foi morrer do mais voluntário dos martírios, por aquela troca impressionante de mortes, pela qual a priora ofereceu a sua própria morte serena, pela da jovem noviça aterrorizada, morrendo ela, a priora, em pleno ou quase pleno desespêro, e a noviça na pureza da graça, enfim realizada, da coragem de enfrentar a morte.

E' o grande debate entre a Natureza e a Graça, núcleo de tôda a obra de Bernanos, que vamos encontrar nessa última página que nos legou como o seu codicilo de honra, de experiência, de sofrimento, de Fé, terminada na África, quinze dias antes de morrer. Como um ano atrás, aqui no Rio, desiludido de tôda solução histórica para os problemas do mundo moderno, me dizia na Praça 15: «Agora, só nos resta uma coisa a fazer: saber morrer». Foi o que fêz a sua jovem e derradeira heroína.

Por todos êsses motivos, é preciso que o público vá ouvir êsses grandes artistas, que em pleno ambiente afrodisíaco de nossa macrópole, estão realizando o milagre de elevar tão alto o nome do teatro brasileiro e de nos fazer meditar as verdades patéticas que, do fundo do seu humilde túmulo de uma aldeia de França, nos envia uma das pedras angulares da Nova Cristandade.

Villegagnon no Rio de Janeiro

Eduardo Tourinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM Paris e no dia 21 dêste mês, inaugurar-se-á uma exposição histórica, sôbre o quarto centenário da ocupação da baía de Guanabara pelo almirante Nicolau Durand de Villegagnon. Nesse dia 21 de maio de 1555 tentou êle a primeira partida da expedição, que organizou.

Desde que a «Espoir» — sob os rigores de um temporal — alcançara Santa Catarina, em 1504, muitas naus francesas vieram de Honfleur e de Rouen, de Dieppe e do Havre de Grâce realizar, no Brasil, o escambo do pau-de-tinta e de outras utilidades. Bretões e normandos hábeis, ousados capitães como Ango, de Noeur e Parmentier comandaram navios que de Pernambuco, da Bahia, de Cabo Frio e de Niterói para a França levaram a preciosa madeira, papagaios, pimenta, raízes, peles e bugios. Tamoios foram conduzidos a Rouen e — entre festas — mostrados a Henrique II e a Carlos IX. Montaigne — nos ENSAIOS — defendeu os índios, enquanto certo hotel de Rouen — o «Hôtel du Bresil» — ostentou baixos relevos sôbre o corte e embarque do ibirapitanga.

Contra a assídua visita dêsses entrelopos, protestara veementemente Portugal junto a Francisco I. Como o Tratado de Tordesilhas era incessantemente invocado nessas reclamações, quis o rei da França conhecer a cláusula do testamento de Adão que o excluíra da partilha do mundo...

Ao proveito dessas visitas e à certeza do abandono em que se achava o Rio de Janeiro, Nicolau Durand de Villegagnon — à ajuda de Coligny — dispôs-se a empreender perdurável colonização na Guanabara.

Era êle, sob vários ângulos, uma notável figura. Vice-almirante da Bretanha e cavaleiro de Malta, nasceu em Provins no ano de 1510. O sobrenome de Villegagnon adveio-lhe de um pequeno domínio paterno. Acompanhara Carlos V a Argel na guerra a Barbarossa e defendera Malta contra o assédio dos turcos em 1551. Notabilizara-se, ainda, por ter transportado de Dunberton para a França a desditosa Maria Stuart.

Seus largos conhecimentos abrangiam a náutica e a diplomacia, a arte de guerrear e a História, a filosofia, a agricultura e as indústrias. Podia ter sido um dos grandes homens da França, escreveu Gaffarel ao traçar-lhe a vida. Foi, no entanto, injuriado por muitos de seus contemporâneos e, para os calvinistas, Caim. Em troca, os Tamoios chamaram-no Pay Colas e o grande Mem de Sá julgou-o probo e filantropo.

A 9 de janeiro de 1571 faleceu em Beauvais à sombra do malôgro de seu grande sonho: a «França Antártica». Como os ingleses depois fizeram nos Estados Unidos, êle — Villegagnon, por tantos títulos ilustre — aqui desejaria fundar «um refúgio para todos os perseguidos da Europa».

Organizada a expedição em dois navios artilhados e um de mantimentos, pode Villegagnon pela segunda vez, zarpar do Havre em 12 de julho de 1555. Mas avariado um dos barcos sob uma tempestade na Mancha, teve de voltar a um pôrto francês. A reparação da nau durou três semanas e, nesse momento, muitos gentis-homens, operários e soldados desistiram do empreendimento. No comêço de agôsto tentou, sem êxito, partir de novo... Só no dia 14, finalmente, deixou Dieppe pelo mar largo.

Com Villegagnon vieram: Nicolau Barré, através de quem muitos detalhes da travessia são conhecidos; o cosmógrafo franciscano frei André Thevet, que nos deu a COSMOGRAFIA e as SINGULARIDADES DA FRANÇA ANTÁRTICA. Como colonos, vieram alguns robustos escoceses e vários sentenciados colhidos nas prisões da França.

Após curta parada em Cabo Frio, chegaram os expedicionários à Guanabara no dia 10 de novembro. Villegagnon inspecionou a baía, sobretudo a Lage que se tornou a «Ratier» onde, depois, levantou um fortim de madeira. Ocupou, finalmente, a ilha de Serigipe — que o indígena também chamou de Itamoguaia — e, ligando-a perduràvelmente a seu nome, nela ergueu o forte de Coligny.

Recebendo festivamente os franceses, os Tamoios ofereceram-lhe numa ilha — Paquetá? Governador? — um repasto à sua moda. Uma missa em ação de graças foi celebrada. O poderoso Cunhambebe e outros principais, depois, visitaram muitas vêzes os recém-chegados.

Da paisagem, destacou Thevet o «alagadiço que nasce, em grande parte, de uma pedra ou rochedo em forma de pirâmide: o «Pôt de Beurre», o Pão de Açúcar. E o «lac» ou «maresco» — lagos ou alagadiço — entre a praia Vermelha e a praia da Saudade dos dias presentes.

* * *

Escolhendo a ilha em que se fixou — «Coligny en la France Antarctique» — teve Villegagnon dois motivos principais: dificultar a fuga de sua gente e evitar que franceses se acasalassem com índias. Era, ainda, excelente ponto de defesa contra qualquer inimigo.

Mas, nessa «terra deserta e abandonada», eram os indígenas — «gens farouches et sauvages, éloignés de toute courtoisie et humanités» — o único elemento humano com que sua gente podia manter comércio. Dessa forma, o segregamento imposto gerou descontentamentos e revoltas... Vinte e seis conspiradores tramaram o assassínio do almirante. Descobrindo-os, executou o responsável pelo plano. Um dos implicados, afogou-se. Os demais — perdoados — sob terror passaram a lavrar a terra.

Na carta a Calvino, Villegagnon expôs tais sucessos. Correspondendo ao apêlo do amigo — que julgava «entre des bêtes portant la figure humaine» — Calvino enviou de Genève para Honfleur quatorze clérigos e artífices que, em seguida, para aqui vieram com Bois-le-Conte. Eram os teólogos Pierre Richier e Guillaume Chartier. Era Jean de Lery que, depois, de tudo fêz deliciosa narrativa. Eram cinco rapazes que deviam aprender a língua brasílica e eram cinco moças que aqui deviam casar-se.

* * *

Em três navios — «La Grande Roberge», «La Petite Roberge» e «La Rosée» — os novos expedicionários deixaram Honfleur a 20 de novembro de 1556. Ao Rio de Janeiro chegaram no dia 7 de março do ano seguinte.

Penosamente foi transposta a linha equinoxial, quando o vento escasseou e pesadas chuvas caíram. A água potável decompôs-se e o mar atingiu os paióis de mantimentos. Mas Jean de Meun — hábil nauta de Honfleur — dominou os perigos e, em sete semanas, venceu a passagem do Equador. Nas proximidades da terra brasileira, viu Lery «baleias que parecem rochedos» e que, ao mergulhar, jorravam «para cima mais de duas pipas de água». Golfinhos rodearam os navios... A 26 de fevereiro de 1557, finalmente, puderam os viajantes — após cinco meses de mar — contemplar a costa do Brasil.

Admirou Lery densas florestas tôdas verdes enquanto um escaler — numa praia — permutava víveres com os habitantes: uns maracajás — «boa gente tôda nua»... No Espírito Santo, viu «diabólicos goitacases». Em Macaé, a frota demorou-se alguns dias e um navio — desgarrado sob a tempestade — estêve a pique de perder-se. Muitas aves foram caçadas e, apesar do comêço da quaresma, os marinheiros comeram-nas regaladamente.

Em Cabo Frio, os navios salvaram anunciando, como de uso, a chegada. E logo os Tamoios acorreram com notícias de Pay Colas aos franceses. A 7 de março desembarcaram os novos expedicionários na Guanabara.

Du Pont, Richier e Chartier vinham para edificar, aqui, a igreja reformada. Villegagnon ter-se-ia declarado favorável e tratou os recém-chegados de fidalgo. Richier, então, entoou o Psalmo V e fêz sua primeira prédica na América. Houve, depois, uma colação de peixe moqueado, farinha de mandioca, inhames, milhos e aipis. Como bebida, só a água estagnada de uma cisterna.

O regime na ilha de Serigipe era duro: carregar pedras e remover terra para a construção do forte. Numa palhoça, dormia-se sôbre um lençol estendido em varais. A alimentação, muita vez, não era mais do que farinha-de-pau sêca ou transformada em mingáu. Mas Richier — no seu zêlo religioso — via em Villegagnon um novo São Paulo apóstolo. Imperava um regime monacal. Tôdas as noites havia ladainha e pregação que, aos domingos, duplicavam. Mas, com o tempo, [illegible] o Pay Colas — tal o senhor de Bolés — pareceram aos calvinistas mais católicos do que protestantes. A discussão em tôrno da Ceia gerou azêdas contendas...

Num navio carregado de pau-brasil voltou Chartier à Europa para obter de Calvino a verdadeira interpretação do «Esta é a minha carne e êste é o meu sangue» da Ceia. Pelo «Rosée» seguira, antes, um Nicolau Carmeau com cartas para Genève e a missão de trazer povoadores para a «França Antártica». Levara dez indiozinhos, que foram mostrados a Henrique II e oferecidos a grandes do reino.

* * *

Perduravam as precárias condições da colônia. E. Cointa — o senhor de Bolés — talentoso e culto, que era o legislador e o jurista, tumultuava o ambiente à crítica dos livros santos. Villegagnon inclinara-se pelo catolicismo, o que Lery atribui à influência do cardeal de Lorena. O dissídio entre os fundadores da colônia cresceu e pelos fins de outubro de 57, Jean de Lery e mais doze ou treze companheiros deixaram a ilha de Serigipe e foram para a «Briqueterie»: — local, supõe-se, onde hoje está a Santa Casa de Misericórdia. Aí, aguardaram a hora do regresso à França.

Na **Cosmografia** fala Thevet de uma cidade — Henriville ou Ville Henri — que os franceses teriam começado a construir no continente. Mas Lery desmente a notícia. Só viu, no continente, a «Briqueterie»: olaria junto da qual os franceses tinham levantado algumas palhoças. Aos dissidentes juntaram-se, pouco depois, os senhores de La Chapelle e de Boissy. Após dois meses de espera, foram embarcados no «Jacques» — carregado de pau-de-tinta, de pimenta, de algodão, de saguis, de papagaios... Daqui velejou a 4 de janeiro de 1558. Mas o navio — velho casco de noz sôbre as ondas — fazia água e parte dos viajantes regressou à ilha para viver a mesma vida a que fugira...

* * *

Desiludido e amargurado, em 1559, o ilustre almirante Nicolau Durand de Villegagnon abandona o Rio de Janeiro. Na direção da colônia, fica **Bois-le-Conte** — seu sobrinho.

Quatro anos de energias de alma e corpo gastara êle na esplêndida quimera da **França Antártica**. Que deixava no Rio de Janeiro? As palhoças da «Briqueterie» e — dominando a agreste paisagem — o forte de Coligny. Que levava do Rio? Amarguras profundas, heróicas provações...

MACHADO

Plínio Barreto

DUAS grandes homenagens acabam de ser prestadas a Machado de Assis: uma é o resumo das suas obras feito por Otávio Mangabeira e outra um trabalho de R. Magalhães Jr. sôbre episódios de sua vida e sôbre a sua personalidade. Do que fêz Mangabeira já disse nestas colunas, faz alguns meses. Quanto ao livro do sr. Magalhães Jr. penso que é uma obra de fôlego fundada em longas e extenuantes pesquisas e inspirada por viva simpatia. O jornalista e escritor, que é também político militante, tomou a si a tarefa de nos apresentar aquilo que êle chama o «Machado de Assis desconhecido» e que é a destruição de tudo quanto se tem escrito para diminuir não pròpriamente a obra mas a pessoa do maior escritor brasileiro.

Homem retraído, vivendo para os seus e para alguns amigos, sem disputar glórias e posições, Machado, entretanto, tem sofrido críticas acerbas pelas atitudes que não tomou durante a existência e por atos que deixou de praticar. Até a sua epilepsia e a sua gagueira vêm servindo de temas para estudos mais ou menos envenenados. Muitos há que não lhe perdoam a superioridade intelectual e, não podendo demolir a sua obra literária, que é das mais sólidas, tentam amesquinhar o homem. Magalhães Jr. tomou a si o encargo de esclarecer alguns aspectos da vida e da obra de Machado, que permaneciam obscuros ou ignorados, e de apresentar uma refutação a «conceitos e afirmações que há longo tempo impressos ganhavam foros de uma autenticidade que estão longe de possuir».

Delicadamente atribui êle ésses conceitos e afirmações ao desconhecimento de uma parcela da produção literária e jornalística do escritor mas que, na verdade, em boa parte, parece-me, podem ser atribuídos ao gôsto da maledicência e à volúpia de abaixar grandezas. O seu trabalho foi o resultado, como êle próprio esclarece, de aproximações e interpretações baseadas em pesquisas feitas em velhos jornais e revistas bem como na leitura minuciosa e atenta da obra publicada em livro. Afigurou-se-lhe essencial a revisão de julgamentos apressados e de idéias errôneas sôbre a vida e a obra de Machado, «cuja figura se eleva majestosamente em nosso panorama literário à medida que o tempo nos vai dando a perspectiva e o senso de valores imprescindível à formação de juízos definitivos». Êsse trabalho se explica quando se nota que para Magalhães Jr. como para todos os admiradores do escritor, é Machado de Assis, no domínio das letras nacionais, uma «singular antecipação pela altitude e pela universalidade do seu espírito, cuja evolução demonstra um progresso constante, sem uma descaída, sem uma queda, numa perfeita linha ascencional».

Observa com tôda a justeza, o defensor de Machado, que não há porções desdenháveis em sua obra para quem a deseje estudar imparcialmente, nem mesmo quando se trate dos versos da adolescência, pois que aí teríamos de julgá-los não em relação à obra da maturidade ou à da velhice do escritor, mas no quadro da época e em relação ao meio em que foram escritos.

Uma das acusações que se repetem a propósito de Machado é a de que se mostrou indiferente ao culto cívico dos nossos grandes homens e alheio às questões políticas. Magalhães Jr. mostra que, durante algum tempo, Machado se achou vinculado ao Partido Liberal, prestando-lhe serviços como jornalista e estêve a pique até de ser eleito deputado, o que só não aconteceu por haver caído a situação liberal e perdido a fôrça eleitoral o seu grande protetor que era Saldanha Marinho.

A leitura dos jornais da sua mocidade atesta que Tiradentes, por exemplo figura entre os santos cívicos do seu culto. Aliás, tôda a Inconfidência Mineira lhe mereceu o maior aprêço. Outros só se lembravam de Tiradentes para fins políticos. Machado de Assis nunca se esqueceu de celebrá-lo quando a oportunidade se apresentava.

Da sua atenção às questões políticas de interêsse nacional provas copiosas há do que escreveu a respeito da questão Christie durante a qual estêve, de espírito e de coração, associado à vibração cívica do povo, às reações patrióticas que então agitaram as multidões do Rio de Janeiro imperial.

Com relação à guerra do Paraguai, o seu interêsse começou, assinala Magalhães Jr., antes mesmo do início das hostilidades. Cita artigos diversos para demonstrá-lo.

Com referência à Abolição a sua atitude tem sido censurada por muitos escritores, que a consideram de estranha indiferença. E repetem, a êsse propósito, frases veementes e ofensivas atribuídas a José do Patrocínio. Magalhães Jr. destrói vitoriosamente a acusação criada maldosamente pela animosidade de Luís Murat que não perdoava a Machado pelo fato de haver recebido com reservas

(Conclui na 4ª página)

HISTÓRIAS DE AMOR

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS confidências, principalmente as amorosas, podem ser expedidas ou recebidas em tardes luminosas ou sombrias, com a areia tão fina e tão branca de Copacabana orilhando sob um sol de verão, ou diante da montanha, num por de sol friorento ou chuvoso, nas Paineiras. As confidências não exigem a colaboração dos cenários, nem das estações.

Há pessoas que bebem leite e confidenciam; há as que confidenciam com uísque. As bebidas fortes ou fracas não importam; também nenhuma influência exercem as horas que, de um modo geral, imprimem certa autoridade a outros fatos.

Não há assuntos que provoquem confidências; elas vêm naturalmente, chegam imprevistas, súbitas ou de mansinho e se algumas vêzes recorrem ao «por falar nisso», é apenas para abrir caminho entre diferentes conversas.

Não se pode precisar metòdicamente como, quando e porque as confidências surgem, nem há fórmulas já prontas que digam como e porque elas se impõem.

— Vou te contar, quero que saibas. Não quero que penses mal de mim, minha vida dá um romance, porque...

Tôdas as vidas dão romances de muitas ou poucas páginas; os que confidenciam, acham sempre que não se tem, capacidade para compreender, mas contam.

Agora, neste momento, lembro várias confidências. Em tôdas elas fatos comuns à vida de várias pessoas. Pedacinhos da minha própria história. Que se poderá contar de novo? São sempre tão parecidas as histórias de amor.

Recordo uma francesinha esguia, de dentes pequeninos numa gengiva larga e olhos muito azuis. O cenário: Paris, mês de julho, um verão ora de muito calor ora de muita chuva. Como bebida, café.

— Parece café tomado no Brasil. (Não parecia).

Que poderia contar-me de novo aquela mulher que conheci quando ambas avançamos as mãos para colocar num prego da portaria do hotel, as chaves de nossos quartos? Quando sua confidência se tornou evidente, pensei: ela começará dizendo «eu amei um homem na minha vida», como se atendesse ao meu apêlo, Henriette — êsse o seu nome — começou a falar assim:

— Eu amei um homem na minha vida. Não. O melhor é dizer a verdade: amo um homem até hoje, um só, se bem que não nos vejamos mais. Não quero mais vê-lo. E' uma história vergonhosa, desculpe. Sou uma mulher simples; gosto de viver com simplicidade. Quero ser digna e valente; quero olhar a vida de frente e caminhar serena e êsse homem esbandalhou, prejudicou, sujou a minha vida. Esbandalha, prejudica, suja.

A dúvida quanto ao tempo dos verbos deu uma expressão magnífica aos seus olhos. A confidência era banal: de início amor compartilhado, o homem difícil, brigas aumentando, escândalos, ameaças, prantos, rompimentos.

— E depois te chamava ao telefone. Tinhas telefone em casa?

— Como sabes?

Eu já ouvira, lera ou sentira essa história? Quem me contara um amor igual? Lembrei uma brasileirinha muito inteligente que confidenciou-me um dia:

— Eu estava apaixonadíssima pelo Eduardo. Estava nas vésperas de fazer uma doideira, mas uma frase dêle esbandalhou tudo. Imagina que tôdas as vêzes que ia me ver na minha casa, dizia, infalivelmente «Fechemos as cortinas do mundo». A frase é tão cretina que liquidou tudo. Cortinas do mundo. Ridículo.

Quando voltei à narradora francêsa e seus lamentos, ela vivia intensamente sua confidência. Dizia:

— Um nevrosado, um mentiroso. Precisa sofrer para viver e sou incapaz de provocar sofrimentos nos outros. Não brinco, nunca poderia brincar com a vida de ninguém.

Tentou suicidar-se, quase morre, passou meses e meses num hospital. Doente não mais o viu, mas quando sarou, logo no primeiro encontro restabeleceram o velho amor e com êle a volta aos sofrimentos. Foi então que ela abandonou-o e partiu. Viajou, viveu em outros países.

— Se encontrá-lo agora na rua direi bom dia ou boa noite, mas não sentirei nada. Não quero sofrer mais. Fiz tudo para prendê-lo, conquistá-lo, modificá-lo, torná-lo um homem simples. Não consegui. Voltei curada. Não quero sofrer mais.

O que perde determinadas pessoas pertencentes a determinadas categorias sociais é que leram, muito cedo, certos autores célebres. Leram e não ruminaram. Depois, quando amadurecidos intelectualmente, não têm tempo para relê-los. Personagens e tipos que um dia lhes pareceram excepcionais entraram em seus destinos. E' fácil, por exemplo, encontrarmos ainda hoje e em todos os países, personagens de Dostoiewski, bebendo café, de pernas cruzadas e vidas simplicíssimas.

Naquela história só os rótulos diferiam. Ouvi outras iguais. Aqui nevrosado, ali sujeito ruim, um rótulo unificador: complicado. Senti-me no dever de reagir.

— Escuta: és uma mulher inteligente e teu romance não traz nenhuma originalidade. Pôsto no papel não dá nada; é a história de milhares de mulheres. Não há amores dolorosos; nós é que os fazemos assim. Convenceram as mulheres que elas devem cultivar crises passionais; as pobrezinhas procuram dôres para sofrer. Quando fizeres as pazes com o teu nevrosado, vás negar esta confidência.

Ela chorou duas lágrimas grossas, chamou-me de impiedosa, partiu. Relembro-a agora, neste momento em que resolvi pôr em ordem certos papéis e constatei nas notas que tomo, a existência de um mundo de histórias de amor que me foram confidenciadas. Sim, sou possuidora de um tesouro e para demonstrá-lo, continuarei apresentando outras confidências alheias:

«Um dia, contou-me um amigo, quando eu era muito jovem, amei uma mulher da vida. Era uma linda morena que não poderei esquecer porque a gente nunca esquece uma mulher daquelas, surgida num momento de tanta mocidade. Como isso aconteceu na província em que nasci, a criatura apesar de ser uma profissional era também mulher e tive inclusive que conquistá-la. Amamo-nos, e ela que de mim nada exigia, ela que nada pedia, um dia, num arrôjo sentimental, implorou:

— Meu bem, quero ver a retreta.

A retreta. Quem não conhece no Norte e no Nordeste a praça cheia de famílias passeando de um para outro lado em tôrno de um palanque onde está instalada e tocando a melhor banda de música local? A retreta é um ponto de encontro de pessoas legitimamente unidas, de gente de nome feito no carnê social da terra, e meu amigo, levando aquela mulherzinha para ouvir a banda de música na praça, estaria provocando a ira das famílias, se bem que reabilitasse, momentâneamente, com êsse passeio, aquela criatura jogada na lama.

— Não havia nela nenhuma segunda intenção, como você pode pensar. Posso garantir que não havia; o que ela queria era passar ao lado das meninas-família, era mostrar sua beleza às senhoras casadas, mas era principalmente ver a retreta, ouvir a banda de música, era passear num local onde lhe era proibida a entrada.

Há em mim um certo apêlo às confidências, muitas das quais irão comigo para o túmulo, tornando talvez mais pesado o caixão preto que levará meu corpo para a terra. Não sei bem explicar porque inspiro confiança a desconhecidos; sei muito bem porque inspiro confiança a meus amigos, mas o fato é que desconhecidos, conhecidos e amigos costumam fazer-me confidências. Relembrando-as agora é que constato o fato com maior firmeza. Descubro-me um reservatório de confidências. Outro contou:

— De um encontro banal nasceu um caso e dêsse caso uma rêde de telegramas. Porque a única imposição daquela mulher tão bonita, tão agradável, era essa: não telefone, não visite, não escreva, passe telegramas. Fiquei um frequentador diário, assíduo, fiel dos Correios e Telégrafos. Marcávamos encontros por telegrama, adiávamos ou mesmo mandávamo-nos palavras de amor e de saudade por telegrama. Por telegrama juravámos fidelidade e por telegrama contava-lhe tudo que me acontecia na sua ausência. Um dia, infelizmente, perdi seu enderêço e com esta fraca memória não o sabia de cór. Deixei de telegrafar. Um dia chegou-me um telegrama dela marcando encontro. Compareci e confessei-lhe honestamente meu crime. Refizemos nosso caso e reiniciei meus telegramas.

— Ela também telegrafava muito?

— Raramente. Mas exigia de mim telegramas diários. No fim cansei. Telefonar é fácil, mas telegrafar? Entrar em filas, esperar horas? Até hoje não sei por que aquela mulher não admitia flores, pequeninas lembranças, telefonemas. Vivia exclusivamente de telegramas. Teria ela algum contrato com os nossos prezados, lentos e tão acusados Correios e Telégrafos?

Posso continuar contando confidências alheias, mas para que? Em tôdas elas encontramos sempre trechos vivos da tua história, da minha história, das nossas histórias felizes ou infelizes. São sempre muito parecidas as histórias de amor.

(Do livro em preparo «Jurisdição do Azul»).

Ainda a Ortografia

(Especial para o "Diário de Notícias")

O SENADO da República terá de manifestar-se sôbre dois atos concernentes à ortografia: a **Convenção ortográfica** e a emenda substitutiva do projeto 1.982-A, de 1952, do sr. deputado Gustavo Capanema.

A Convenção Ortográfica foi aprovada pela Câmara dos Deputados nestes têrmos: «Art. 1º — Fica aprovado o texto da Convenção Ortográfica firmada entre o Brasil e Portugal, em 29 de dezembro de 1943, em Lisboa. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário».

Vejamos o que diz a **Convenção**. Pelo seu art. I «as Altas Partes Contratantes prometem-se estreita colaboração em tudo quanto diga respeito à conservação, defesa e expansão da língua portuguêsa, comum aos dois países»; pelo II, «obrigam-se a estabelecer como regime ortográfico da língua portuguêsa o que resulta do sistema fixado pela Academia Brasileira de Letras e Academia das Ciências de Lisboa, para organização do respectivo vocabulário, por acôrdo entre as duas Academias»; pelo III «nenhuma providência legislativa ou regulamentar sôbre matéria ortográfica deverá ser de futuro posta em vigor por qualquer dos dois governos sem prévio acôrdo com o outro, depois de ouvidas as duas Academias»; pelo IV e último «a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisboa serão declaradas órgãos consultivos de seus governos em matéria ortográfica, competindo-lhes expressamente estudar as questões que se suscitarem na execução desta Convenção e tudo o mais que reputem útil para manter a unidade ortográfica da língua portuguêsa».

Aí fica a doutrina do ato internacional, que não pudera ter execução porque, achando-se o país sob regime ditatorial, sem Congresso, deveria ser promulgada por um decreto-lei. Foi-o, entretanto, erradamente, por simples decreto executivo (número 14.533, de 18 de janeiro de 1944).

Em 1945, havendo o govêrno brasileiro enviado uma comissão a Lisboa para discutir e acertar com a Academia de lá **algumas divergências gráficas** que ainda se notavam na escrita dos dois países, o que nos veio de Portugal não foi uma sucinta decisão sôbre casos de digrafia, mas um sistema novo, integral e mantido em sigilo ante a curiosidade natural dos nossos técnicos, até que se publicasse o decreto-lei do presidente Linhares, ato que tomou o número 8.286, de 5 de dezembro de 1945.

Conhecido o sistema concertado em Lisboa, sistema que era uma volta às difíceis complicações etimológicas e nos impunha uma acentuação em grande parte em desacôrdo com a nossa maneira de pronunciar, surgiu a mais justa e mais enérgica revolta. Professôres, editôres, livreiros, jornalistas, tôda a gente manifestou o seu desagrado. Uma comissão de professôres de português do Colégio Pedro II, consultada pelo subchefe da casa civil da Presidência da República, opinou unânimemente pela continuação do sistema oficial, isto é, o de 1943, que Portugal aceitara, com grandes elogios do presidente da Academia de Ciências de Lisboa, o sr. dr. Júlio Dantas. Assim, nem oficialmente nem particularmente foi aceito o sistema de 1945 no Brasil.

Vendo que nada obtinham por êsse caminho, os interessados nas reivindicações dos mestres portuguêses lembraram-se então da velha e abandonada Convenção, em que já ninguém pensava. A prova de que já ninguém pensava nesse ato internacional inacabado é que, ao submeter ao presidente Linhares o Decreto-lei nº 8.286, o seu redator não mencionou sequer o mesmo ato. Se o acôrdo de 45 fôsse uma decorrência da Convenção, logo na ementa do ato viria a citação dela como razão determinante. Nem na ementa nem em parte alguma o Decreto-lei Linhares faz a menor referência à Convenção. Nada, absolutamente nada.

Mas os interessados, pensando que se poderia operar o milagre de meter na cabeça dos nossos legisladores que um ato de 1943, poderia aprovar um nascituro, que viria em 1945, desenterraram a velha Convenção e promoveram a sua legalização atual pelo Congresso, como estava, ela nada valia. Foi então que o presidente da República, solicitado por duas exposições de motivos, a do ministro da Educação e a do das Relações Exteriores, enviou a Convenção ao Congresso com a mensagem nº 132/48. Discutida e impugnada a princípio nas conversações preliminares, ela conseguiu aprovação quando ficou esclarecido que a sua aprovação não acarretaria a do acôrdo de 1945. Nessa ocasião, já o operoso deputado Coelho de Sousa havia submetido à Câmara um projeto que anulava o Decreto-lei do presidente Linhares e, com êle, o sistema inaceitável de 45. O próprio líder da maioria, deputado G. Capanema, que se interessava pela aprovação da Convenção, comprometeu-se a votar pelo projeto Coelho de Sousa. Isso mostra a tôdas as luzes que a Convenção não aprova um ato que o ilustrado líder da maioria se comprometia a anular com o seu voto.

Se, pois, o Senado aprovar a Convenção não fica inibido de também aprovar o projeto Coelho de Sousa, depois de convertido em emenda substitutiva do deputado Capanema (1.982-A/52). A Convenção estabelecerá uma doutrina geral de colaboração entre os dois governos e as duas academias no que se refere à língua comum; o projeto Coelho de Sousa — Capanema declarará sem efeito um sistema de grafia que o Brasil em pêso nunca aceitou. Preferível seria, entretanto, que o projeto fôsse aprovado em primeiro lugar, para arrefecer de vez as tentativas de confusão que se pretende estabelecer.

A **Câmara Brasileira do Livro**, de São Paulo, já telegrafou ao presidente do Senado fazendo ver os prejuízos incalculáveis que resultariam para as nossas editôras da aprovação do acôrdo de 45. Êste protesto não será único, estamos autorizados a declarar. Virá também os dos professôres, dos autores de livros, dos jornalistas, dos livreiros.

Acreditamos que os nossos legisladores atenderão aos reclamos e aos interêsses do seu país, que não pede outra coisa que a continuação do regime gráfico em que vive e de que não deseja sair, para voltar às dificuldades e incertezas que a tentativa de 45 nos quer impôr. Há mil e um modos de atestar a nossa cordialidade com o povo português, de onde vimos. Agora mesmo se trocaram em Lisboa os mais efusivos protestos de cordialidade e compreensão. Daí, porém, a esquecer as nossas tendências linguísticas e impôr-nos uma escrita em desacôrdo com a nossa pronúncia, contrariar a vontade do povo sòmente para unificar uma grafia, quando não há unidade de pronúncia, vai grande diferença.

Amigos dos portuguêses, sim; porém, mais amigos do Brasil.

ABC de Poética

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

BALADA (do latim **ballare**: bailar) é, entre nós, o têrmo que designa ora uma composição poética de forma livre, popular, espécie de lenda ou romance versificado (o que os inglêses denominam **ballad**); ora um tipo de poema de forma fixa, tema preferencialmente lírico, do qual pode ser paradigma a «Ballade des dames du temps jadis» de François Villon. Como diz o nome, era de início uma composição para ser cantada e dançada, e os italianos chamavam-lhe **canzone da ballo**. Desligando-se da música, adotou formas diversas nas diversas regiões em que foi aceita.

A balada de forma fixa compõe-se de versos de oito ou de dez sílabas, distribuídos em três estrofes de tantos versos quantas são as sílabas do verso adotado, havendo também um envio semelhante na forma à segunda metade da estrofe maior: tanto as estrofes quanto o envio devem terminar repetindo o mesmo verso. Como nos seus bons tempos a balada era sempre dedicada a algum fidalgo, o envio principiava necessàriamente por um vocativo como Príncipe, Senhor, etc.

As regras de composição da balada foram pela primeira vêz codificadas em 1392 pelo trovador Eustache Deschamps, autor de mais de mil poemas dêsse tipo, que por sua vêz, como todos os poemas de forma fixa, tem tido os seus cultores e os seus detratores, as suas épocas de esplendor e de miséria.

Como exemplo de **balada de forma fixa**, veja-se a «Balada de Arlequim» no livro **Ocaso**, de GOULART DE ANDRADE, da qual transcrevemos a primeira estrofe e o envio:

Trouxe por boa triste sina
ser nos casais número três.
Onde há Pierrô e Colombina
haverá sempre um entremês:
se êle é feroz, serei cortês,
far-me-ei taful, se ela é banal...
Nisto de amor, sigo o maltês:
mais um, mais dois... outro, afinal!

....
....

OFERTA

Doida! êstes guizos que em mim vês
do beijo é a música infernal:
ouve-os com a bôca, ainda uma vêz
mais um, mais dois... outro, afinal!

BALLAD METRE (do inglês: metro de balada) — é um tipo de verso anglo-germânico derivado do **septenarius** latino, que pode ser apresentado linearmente, em dísticos, ou em estrofes de quatro versos — dois de quatro acentos, alternando com dois de três, com rimas — como neste exemplo extraído de WORDSWORTH:

«A slumber did my spirit
I had no human fears:
she seamed a thing that could not feel
the touch of earthly years».

BAQUIO — chama-se o pé formado por uma sílaba breve e duas longas, na versificação quantitativa. Quatro pés **báquios** formam um verso **baquíaco** ou **báquico**, assim chamado por seu constante emprego nos cantos ao deus Baco.

BARCAROLA (do italiano) — é uma composição poética breve, sentimental, do tipo das que cantam os gondoleiros ao ritmo das remadas, com ou sem acompanhamento instrumental. Um bom exemplo de **barcarola** é talvêz êste, do trovador português João Zorro, com a marca das cantigas paralelísticas medievais:

Per ribeira do rio
vi remar o navio,
e sabor ei da ribeira.
Per ribeira do alto
vi remar o barco,
e sabor ei da ribeira.
Vi remar o navio:
i vai o meu amigo,
e sabor ei da ribeira.
Vi remar o barco:
i vai o meu amado,
e sabor ei da ribeira...

BASE (do grego **basis**) — na teoria métrica greco-latina, é o nome que se dá ao pé com que se iniciam certos versos líricos — lesbianos principalmente, ou logaédicos — e que não se conta na medição quantitativa do verso. A **base** é sempre dissilábica, podendo constar de um **iambo**, um **coreu** ou um **espondeu**. Também se dá o nome de **base** ao pé inicial dissílabo que, em certos metros líricos, admite substituição por outro de mesmo número de sílabas, todavia integrado na contagem métrica.

BATOLOGIA (do grego: gagueira, mal de que padecia o rei Bato) — é a figura de palavras que as repete sem necessidade expressiva com enfado, como no seguinte trecho da **Invenção de Orfeu**, Canto VIII, de JORGE DE LIMA:

...Mais medusas que os halos das anêmonas,
mais anêmonas que halos de **hipocampos**,
hipocampos, refiro-me a **hipocampos**.

BATOS (do hebraico **bath**, pelo latim **bathu**: desnível) — é o recurso estilístico que consiste em quebrar inesperadamente uma intensa expectativa, com uma queda forçada do sublime para o trivial ou jocoso. De grande valia no chiste e na sátira, o **batos** foi largamente usado pelos revolucionários do Modernismo brasileiro, nos seus **poemas-piadas**, de que pode ser exemplo «Cidadezinha qualquer», do livro **Alguma Poesia** de Carlos Drummond de Andrade:

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar
Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.
Êta vida bêsta, meu Deus!

BESTIARIO — espécie de tratado, em prosa ou verso, em que se descrevem características e valôres simbólicos de animais, plantas, etc., atendendo a um conceito comum à época do Renascimento e segundo o qual duas seriam as Escrituras Sagradas: a Natureza e a **Bíblia**. Na Idade Média circulavam autênticos manuais de ciência popular — os **Physiologi** — tendo aparecido em anglo-saxão o mais antigo dêles, com cada capítulo dividido em duas partes, uma descrevendo objetivamente o animal e outra explicando-lhe o valor mítico, alegórico. A pantera, «animal sutil e de suave alento», simbolizava o Cristo, e um trabalho intitulado **Also son las naturas d'alcus auzels e d'alcunas bestias**, incluído na **Chrestomatie Provençale** de KARL BARTSCH, lê-se: «**De la pantera: la pantera a tan doua ale e tan be flairan que tot' autra bestia pueys que l'a vista, nos vol d'ela partir tro qu'es morta per la flairor del ale**».

BESTIALOGICO — chama-se, principalmente no Brasil, qualquer discurso ou texto literário disparatado, com ou sem essa intenção — como certo sonêto de LUIS LISBOA, publicado há tempos na revista «Careta»:

Tu és o queiso do pental ganírio
saltando as rimpas do fermim calério
carpindo as taipas do furor salírio
nos rúbios calos do pijon sidério.

És o bartólic do bocal empíreo
que ruge e passa no festâc sitério,
em ticotéio no partano estírio
rompendo as gambas do hartomogenério.

Teus belos olhos, que têm bariacantes,
são camensúrias que carquejam, lantes,
nas duras pêleas do pegal balônio,

são carmentórios de um carcá metálico
de lúrias peles, em que buza o bálico
em vertimbáceas do cental perônio.

FOLCLORE E HISTÓRIA

GÊNEROS DE CANTORIA

Manuel Diégues Júnior

TEMOS divulgado, nesta seção, versos de cantadores populares, acompanhando-os algumas informações sôbre êstes admiráveis rapsodos do nosso lirismo folclórico. O negro Inácio da Catingueira e o cego Aderaldo, o Manuel Nenem e o Joaquim Vitorino, o Zeca Barroso, que "é faceira e é dengosa", e o Azulão, o fabuloso Anselmo e o original Jacó Passarinho, tantos outros mais, foram aqui recordados, relembrando-se coisas de sua vida, trechos de sua poesia. E é a propósito dessa poesia — da poesia dos nossos cantadores populares — que um leitor pede explique aqui os seus diversos gêneros.

Seria tema para uma conferência abordar êste assunto: o dos gêneros de cantoria, chamados "regras" pelos próprios cantadores. Várias são as "regras", desde a velha Sextilha ou a não menos antiga Décima, ou já de pouco uso Colcheia, Seis por Nove, Dez pés em Quadrão e Ligeiro, a ritmada Parcela, que é a popularização da forma clássica da redondilha em língua portuguêsa; até os mais modernos como o Galope, Martelo Agalopado, o Mourão, também chamado Trocado, o Galope à Beira-Mar, a Gemedeira. São formas, cada uma dessas, criadas por um cantador; e se generalizam de tal maneira que perdem a autoria, popularizando-se.

A Sextilha, forma tradicional usada pelos cantadores populares, é uma estrofe de seis versos, quase sempre em sete sílabas. É o caso dos versos de Joaquim Vitorino, de Passarinho, de Romano, de outro, que aqui temos divulgado. Outra "regra" antiga é a Décima, ainda muito usual nas cantorias. Em décima decorre grande parte da peleja entre Azulão e Borborema, e entre Manuel Raimundo e José Carlos. Pela beleza dos versos não me escuso de lembrar aqui, chamando para êles a atenção do leitor, as duas décimas de Manuel Nenem, que publicámos nesta seção, em 6 de fevereiro passado. De Benedito Azulão é esta décima, feita durante seu desafio com Borborema:

Sou Benedito Azulão
Da Paraíba do Norte
Troco a vida pela morte
Volto o que fôr de razão,
Pego corisco com a mão
Deixo o fogo apagado
Quando estou aperriado
No debate mais tirano
Mergulho no oceano
Vou sair do outro lado.

Quadrão pode ser de oito versos ou de dez versos; no primeiro caso, é chamado ainda Oito pés em Quadrão, e no segundo, Dez pés em Quadrão. No quadrão os versos são de sete sílabas terminando quase sempre com a palavra "quadrão". No Oito pés em Quadrão as rimas são do primeiro, segundo e terceiro versos, do quarto e oitavo e do quinto, sexto e sétimo. Um exemplo de Quadrão, que é também conhecido nas Alagoas como Oitavo Arrebatido, se encontra nos versos de Lourival Bandeira, que publicamos nêste domingo (Cantadores Populares). Quanto aos Dez pés em Quadrão temos um exemplo nêstes versos de Antonio Batista Guedes:

Longe do mar de Netuno
O cocheiro Faetonte
Percorria o horizonte
No seu côche de tribuno.
De Anfitrite e de Juno
Tinha êle a proteção!
Apolo, tendo na mão
Um livro de poesia,
Me ensinou com galhardia
Cantar dez pés em quadrão!

O Mourão, ou Trocado, é bastante usual em cantorias. Os dois cantadores intercalam versos numa estrofe de sete pés. O primeiro canta dois versos, o segundo outros dois, o primeiro volta a cantar dizendo três versos; e assim se vão alternando os cantadores. Do desafio entre Agostinho Lopes dos Santos e José Bernardino, temos êste exemplo de Mourão:

A — Bernardino, companheiro,
Vamos cantar um mourão...

B — Satisfazendo o desejo
Do pessoal do salão!

A — Faça bom que eu darei preço...
E no mourão que conheço
Quem é bom cantador.

B — Levante sua questão...
Pode confiar em mim!

A — O princípio não é nada!
A choradeira é no fim...

B — O colega se enganou...
Pois se soubesse eu quem sou
Você não falava assim.

Em próximo artigo trataremos de outros gêneros de cantoria: do Martelo, do Martelo agalopado, da Gemedeira, do Galope à beira-mar. São gêneros muito usados atualmente nos desafios, pelos cantadores populares, que dêles se utilizam para a expansão de suas idéias e de seus sentimentos.

Estudos Baianos

O Centro de Estudos Baianos está publicando uma série de trabalhos através dos quais são divulgados, entre outros, pequenos estudos históricos e folclóricos. Entre os últimos folhetos saídos, podemos citar «A lenda de Sumé, na historiografia Baiana», de Alberto Silva; «O engenheiro jesuíta Stafford, confessor do Marquês de Montalvão», de Luís Monteiro da Costa; «Crônicas da Bahia», de Antônio Viana; «A Bahia de 1676, vista por um médico francês», de Arnold Wildberger; «Contribuição no estudo do Ciclo de Festas tradicionais da Bahia», de Antônio Brochado Príncipe. São plaquetes de interêsse para os estudiosos pelo material divulgado.

Folclore e Universidade

Acaba de ser fundado na Universidade de San Francisco Xavier, de Sucre (Bolivia) o Departamento de Investigaciones Folklóricas, que tem a dirigi-lo o prof. José Felipe Costas Arguedas, conhecido folclorista boliviano, presidente da Sociedade Boliviana de Folklore. Os objetivos imediatos do novo departamento universitário são organizar uma importante Biblioteca de Folclore, de caráter universal, principalmente através da permuta com a Revista da Universidade, e publicar um órgão oficial do Departamento para divulgação de pesquisas e estudos folclóricos. O endereço do Departamento de Investigaciones Folklóricas é o seguinte: Universidad Mayor Real y Pontificia de San Francisco Xavier. Apartado 212. Sucre, Bolivia.

CANTADORES POPULARES

Na atual geração de cantadores do Nordeste destaca-se Lourival Bandeira de Lima, natural das Alagoas, e que já tivemos ocasião de ouvir aqui, no Rio de Janeiro, há alguns anos passados. E' um repentista magnífico, dominando os versos com temas e assuntos do momento; inspirado igualmente na sua expressão lírica. Eis uns versos de Lourival Bandeira, em Quadrão, com os quais demonstra seu poder de comparação:

Cavalo ficou pra sala,
Batente pra janela,
Fogão ficou pra panela,
Cangaceiro pro sertão,
Cadeia ficou pra réu,
Cabeça pra chapéu,
Noiva ficou para o véu
E eu pra cantar quadrão.

Daqui, Dali, Dacolá...

— Sôbre música negra falou, no dia 11, José Saenz, num ciclo de conferências promovidas pelo Teatro Experimental do Negro.

— Por iniciativa da Comissão Paulista de Folclore foi realizada, em Santa Rosa de Viterbo, uma pesquisa sôbre encomenda de almas, fato folclórico registrado em diversas áreas paulistas, durante a quaresma.

— Organizada pelo folclorista Frank Goldman, da Comissão Paulista de Folclore, realizou-se a 1ª Exposição e Feira Indígena do Litoral Sul de São Paulo, do Serviço de Proteção aos Índios e Prefeitura de Itanhaem.

— Teve lugar em Montevidéo, uma Semana Criolla, durante a qual foram apresentadas danças e cantigas típicas, não somente uruguaias, como

Reunião de Antropologia

De 3 a 10 de julho próximo — e não como fôra anteriormente noticiado nesta seção — será realizada em Salvador a II Reunião Brasileira de Antropologia. Diversas providências já estão sendo tomadas para o bom êxito dos respectivos trabalhos, devendo a comissão organizadora, que é presidida pelo professor Thales de Azevedo, receber contribuições escritas até o dia 10 de junho próximo.

também de países com áreas folclóricas semelhantes, tais como o Brasil, a Argentina, os Estados Unidos.

— Será em Bergen, Noruega, o III Festival Internacional de Música, Drama e Folclore, efetuando-se no período de 26 de maio a 7 de junho.

LIVROS E FATOS

ARACAJU

Aracajú está comemorando seu centenário. E' uma das quatro capitais apenas que não conheço. Isto é, não conheço de andar nas suas ruas, mas, justamente dessas quatro é a que já sobrevoei uma porção de vêzes. Tenho visto a cidadezinha bem arrumada, cá de cima parecendo tão ordenada e tranquila quanto pitoresca.

Em Aracajú, o Movimento Cultural de Sergipe, sob a direção de José Augusto Garcez, constitui uma afirmação de amor à terra e às letras. De lá me enviam:

«O Destino da Província», do próprio Garcez, ensaio histórico;

«O Tesouro de Jabotiãos», história e fantasia de José Bezerra dos Santos, com excelentes ilustrações de Alvaro Santos;

«Rapsódia de Aracajú», de José Amado Nascimento, e «Motivos de Aracajú», de Jacinto Figueiredo, poetas sergipanos;

«Em Sergipe Del-Rei», crônicas do mestre Luís da Câmara Cascudo.

«Sinfonia Branca»

Trinta pequenos poemas, ou «Prelúdios de Inverno», e 25 sonetos brancos, estão reunidos no volume «Sinfonia Branca», do poeta Paulo Bonfim, edição da Livraria Martins, de São Paulo.

O prelúdio XII é assim, lírico:

«Na praia do um verso
As ondas trouxeram
Um nome.
Na areia da vida
As ondas deixaram
Teu nome.

Saber Atual

Dois volumes a mais, lançados pela Difusão Européia do Livro na sua coleção Saber Atual: «As Doutrinas Econômicas», pelo professor J. Lajugie, tradução de J. Guinsburg, e «A Sexualidade», de Louis Gallien, professor da Faculdade de Ciências de Paris, tradução de Pierre Santos.

Anais Pernambucanos

Chegaram-nos às mãos os volumes IV e V dos «Anais Pernambucanos», a grande obra do historiador F. A. Pereira da Costa, que o Arquivo Público Estadual, da Secretaria do Interior e Justiça de Pernambuco está editando, num serviço de alta importância para o conhecimento do nosso passado. Os volumes citados correspondem aos períodos: 1666-1700 e 1701-1739.

P E R M U T A

Raul Lima

"COM as simpatias e aprêço do autor", envia-me João Freire de Oliveira, de São Paulo, um exemplar da segunda edição do seu livro «Assim vi a Europa». Faz acompanhar o volume, porém, de ligeira carta na qual declara: «e ficarei muito feliz se receber em troca, um do distintíssimo amigo».

Eis aí, meu caro, uma retribuição que não lhe posso fazer. Não tenho livro a enviar-lhe. Decerto os assuntos vieram a mim e por vêzes tratei dêles, porém nada de livro.

Mesmo no gênero de viagens. Também já fiz minha europazinha, duas vêzes, embora ràpidamente. Os países por onde o confrade tanto andou, encantado, também, mesmo às carreiras, embasbaquei — os velhos monumentos de Portugal, o Museu do Prado em Madrid, Paris e os Campos Elíseos, a Itália solene e, como diz Gilberto Amado, orquestral. Não tomei notas, porém, apenas rabisquei bilhetes, na ocasião, consumidos logo na fogueira cotidiana do jornal.

João Freire, se não teve grande engenho e arte, teve entretanto vagares na sua profissão de hoteleiro ou proprietário de «buffet» e, com o auxílio dos prospectos turísticos, escreveu sua obrinha, não é isso? Se as anotações nada oferecem de originalidade, entretanto hão de ter causado especial agrado aos seus companheiros de excursão do Ano Santo e ajudado mesmo muitas pessoas a realizar essa por todos sonhada evasão, o giro por outras latitudes, que êsse é sempre o mérito da literatura de viagem, por menos brilhante que seja.

A notícia de sua visita à Cave Nicolas é a que foje à vulgaridade de quase todos que percorreram mais ou menos o mesmo itinerário, o da superfície. Interessante e úteis as lições sôbre vinhos, colhidas na própria mina das grandes marcas.

Quanto a mim, repito, não tenho livro a enviar-lhe. No máximo poderia mandar-lhe uma tradução, um folheto contendo uma conferência ou um trabalho incolor sôbre estatística ou certos assuntos administrativos.

Não lhe posso fazer a retribuição. Sou contra a publicação em livro da minha frágil, afanosa e escassa produção literária. O jeito que tenho é devolver sua obra recebida, se o desejar.

A permuta é impossível.

FOLCLORE DA CASERNA

Em homenagem ao aniversário da Polícia Militar, foi promovida pelo Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, uma conferência do folclorista Francisco Manuel Brandão, versando o tema: «Folclore da Caserna». O ilustre especialista, que é membro da Comissão Nacional de Folclore, desenvolveu o tema que se propôs, com inteligência e brilho, sendo aplaudido pelo numeroso público.

Revista de Nutrição

A Divisão de Propaganda do SAPS retomou a publicação de seu órgão científico, a «Revista de Nutrição», lançando o segundo número, que publica estudos dos especialistas Wanda Saraiva da Fonseca, Nilton Braga de Oliveira, Alberto Allevato e Ernestino de Gióia, M. Conceição Carvalho («Teor vitamínico de alguns alimentos regionais do país»), e outros.

«UM BRASIL DIFERENTE»

Está despertando vivo interêsse, pela natureza sólida e rica do trabalho, o ensaio de Wilson Martins sôbre fenómenos de aculturação no Paraná, lançado pela Editora Anhembi, de São Paulo. Sôbre essa obra de profunda interpretação sociológica, «Um Brasil Diferente», publicamos na edição anterior do Suplemento um artigo de outro crítico paranaense, Temístocles Linhares.

Academia Friburguense

Nova Friburgo não tem só um belo clima, belezas naturais, chalés suíços. Tem, também, uma Academia de Letras. E a Academia a sua Revista, cujo segundo número publica trabalhos em prosa e verso dos acadêmicos e outros, como Silvio Júlio, Luís Otávio, Clodoaldo D'Alincourt e Daniel de Carvalho.

Edições Estuário

Em Salvador, Bahia, foi organizada Edições Estuário, que faz o seu primeiro lançamento, um caderno de Adalmir da Cunha Miranda, sob o título de «A Participação Política do Estudante», com um artigo a respeito e uma página literária.

Crise da Previdência

O ensaísta João Camilo de Oliveira Tôrres publicou, em Edições Diálogo, de Belo Horizonte, um estudo sôbre «A crise da previdência social no Brasil».

Schiller

O Grêmio Schiller, sob a direção do professor Rudolf Bolting, publicou um pequeno volume comemorativo do 150º aniversário do grande poeta alemão nascido em 9 de maio de 1805. Contém um texto bilíngue extraído das obras filosóficas e poéticas de Schiller.

CORRESPONDÊNCIA ENTRE RUY E RIO BRANCO

Por ocasião do centenário do barão do Rio Branco, a comissão organizadora das comemorações, incluiu como ponto de seu programa a publicação de monografias históricas em tôrno daquela grande figura.

Coube a Américo Lacombe a elaboração de um estudo em tôrno de Ruy Barbosa e o barão, valendo-se dos opulentos arquivos particulares guardados no Itamarati e na Casa de Ruy Barbosa.

E' êste estudo que a comissão do centenário de Ruy Barbosa, por sua vez, mandou fôsse publicado em versão castelhana, para maior divulgação na América Latina.

Por vários motivos só agora aparece o trabalho, traduzido por Alarcón Fernandez, em elegante plàquette, apresentada pela Imprensa Nacional.

Trata-se da correspondência dos dois grandes vultos, nos diversos episódios em que colaboraram (a questão do Acre, a conferência de Haia, a Panamericana), documentando-se através das cartas o elevado nível moral em que pairaram as relações entre essas duas culminâncias do Brasil intelectual.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

A BOINA VERMELHA

Orígenes Lessa

Orígenes Lessa nasceu em Lençóis, São Paulo, em 1903. Estreou em 1929 com O Escritor Proibido, *tendo publicado depois mais cinco volumes de contos:* Garçon, Garçonete, Garçonnière; A Cidade que o Diabo esqueceu; Passa-Três; Omelete em Bombaim e A Desintegração da Morte. *Publicou ainda o romance* O Feijão e o Sonho *(Prêmio Antônio de Alcântara Machado), a novela* O Joguete, *alguns livros de crônicas e de literatura infantil. A Editôra José Olímpio anuncia para breve o seu segundo romance,* Rua do Sol.

Um dos poucos escritores modernos do Brasil que não cultivam o conto acessòriamente, Orígenes Lessa mostra por êste gênero difícil visível preferência, plenamente justificada por seus dotes de contista. Entre êstes destaca-se o talento de contar histórias com naturalidade, espírito e bom humor. Em vários de seus contos faz-se crítico da Sociedade, ao mesmo tempo incisivo e divertido ("A cruzada contra o divórcio", "O instituto nacional do Amendoim"): noutros, surpreende-nos pelo virtuosismo da técnica de narrar ("A aranha") ou a renovação de formas tradicionais como o apólogo ("O pára-quedista e o dedal", "O drama do capacho"). Por nós, preferimos em sua produção variada os episódios cotidianos, êsses "retalhos de vida" em que nos apresenta um tipo humano observado com agudez e descrito com ironia e ternura, como "Folgado", "Roteiro de Fortaleza" ou o conto que segue, extraído de Omelete em Bombaim. *Rio, Edições O Cruzeiros, 1946.*

AS BOINAS andavam em moda. O tipo da moda amável e conveniente, que vinha resolver o problema das mocinhas pobres de arrabalde, que sonhavam com chapéu, sem muitas sobras monetárias permitindo êsse luxo. Foi assim que, naquele ano, de todos os bairros pobres que despejavam costureirinhas, cigarreiras, placeuses de cinema, caixeirinhas de lojas modestas e estudantes, na Praça da Sé ou no Largo do Correio, um dilúvio de boinas começou a chover na cidade. Vinham boinas dos bairros chics também. Descera dêles a moda, aliás. Mas o material era barato, a mão de obra facílima, e dentro em pouco, em tôda parte, havia boinas de tôdas as côres, ao alcance de todos. Em tôdas as lojas e em tôdas as cabeças. Era uma onda igualitária que estandardizava milhares de cabeças vazias. Nulas, a gente sentia a longa prática no uso dessas bugigangas sôbre o crânio, pequenos objetos de feltro, de pano ou de palha, enfeitados com pássaros, frutas e fitas. Havia uma arte requintada e displicente no jogar ou ajeitar aquela coisa, coroando a toilette. Noutras, a boina era, evidentemente, uma revolução, uma conquista social, um degrau a mais, subido com festa. E com que festa! Exuberantes, de gestos largos, de risos claros, de olhar vitorioso.

Eu fazia, naquele tempo, trinta minutos de bonde pela manhã, rumo ao centro. Começo de linha, via o bonde encher-se, pouco a pouco, de gente correndo, medrosa de chegar tarde. Operários de mão dura, escolares barulhentos, meninas das lojas, muito sangue italiano, muita fala alta. O bonde se enchendo. Uma coisa se usava muito naquele tempo: ceder o lugar às damas. O bonde pejado, pingentes se equilibrando heròicamente na plataforma, em todos os postes de faixa branca a velha caranguejola parava ao gesto ansioso dos pedestres. Os homens se arrumavam logo, fora. E as damas e donzelas ficavam no chão, olhando aflitas para os bancos atulhados, buscando lugar. Havia um ar de desespêro nos olhos delas. Teriam que desistir, que esperar outro bonde. Mas nós, os homens daquele tempo, nós, principalmente daquele bairro pobre, tínhamos o romantismo na alma. E nunca houve dona nem donzela que não encontrasse um cavalheiro capaz de ceder-lhe o lugar, voluntariando-se para todos os riscos e desconfortos da jornada.

Sim, nunca faltavam cavalheiros. Era uma aventura cotidianamente renovada na vida de tôdas as que moravam mais perto do centro e, que nas horas de atropêlo, encontravam sempre o bonde apinhado de povo. O cavalheiro se erguia, sorria, num gesto galante:

— Faça o favor, senhorita...

A gente dizia «senhorita» uniformemente, fôssem donas ou donzelas.

Um sorriso, um agradecimento — den! den! — o bonde seguia. A Light havia ganho mais duzentos réis e o universo se enriquecera com um gesto mais de simpatia humana.

Nós éramos assim, naquele tempo. Nós todos, eu também. Quantas vêzes não interrompi a leitura do meu livro ou do meu jornal para um «faça o favor, senhorita» que me exilava para a plataforma também cheia, fazendo acrobacias e prodígios de equilíbrio.

Certa manhã... eu estava sentado na ponta, e ela usava uma boina vermelha.

— Faça o favor, senhorita.

— Obrigada ..

Ela entrou sorridente e eu fiquei ao lado, segurando com fôrça o balaustre, não fôsse eu desabar no primeiro sacolejão do bonde às sôltas, vencendo com fúria rampas e curvas, rua acima.

— Bonita manhã...

Eu não ia falar. Não costumava falar. Não era o meu tipo: conquistador de plataforma. Positivamente não era. A timidez era a minha especialidade nesse tempo. E nem era o tempo que eu ia elogiar. Creio que era a boina. Mas a criatura estava tão alegre, tão bonita, tão contagiante, tão inaugural, que aquêle começo vazio de conversa parecia o prolongamento de uma velha amizade, de uma intimidade longa e serena.

— Linda!

Cai em mim. Que disparate! Que é que eu tinha com a manhã, com a boina, com a garota? E eu já ia me encorajar novamente, querendo achar um jeito de recomeçar a leitura do meu livro, ali mesmo, quando a voz, que era cantante e macia, continuou:

— Mas garanto que vai chover, hoje de tarde...

— Será?

— Garanto... Dia que começa bonito assim, acaba sempre mal...

— E' possível.

E quis me encolher, sem assunto que estava.

— Logo hoje, que eu pus a minha boina nova...

Aí eu pus reparo. Era uma boina modesta, daquelas que enchiam tôdas as cabeças do bairro, mas graciosa, colocada com um jeitinho atrevido na cabeça loura, de testa branca e bem feita, o vermelho vivo da boina num contraste feliz com o azul-claro dos olhos, olhos de boina nova, de primeira boina, como tantos outros que eu viera observando, no voltar das páginas dos livros que lia, nas últimas semanas.

— Bonita boina...

— Acha?

Por mim a conversa cairia outra vez. Sou um homem sem imaginação verbal. «Acha?» Eu só saberia responder honestamente «sim» e me encolher de novo, à espera de nova pergunta ou de novo solavanco do bonde. Felizmente ela ajudava:

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

LIVRO É LUXO

Afranio Coutinho

NOSSO Brasil, infelizmente, não chegou ainda a ser um país, com estrutura coletiva e sistema de normas que regulassem internamente a sua vida para o bem comum.

E' um informe aglomerado humano, cujos membros, considerados individualmente, são dotados de inteligência, por vêzes invulgar, mas que, quando obrigados a pensar e decidir os problemas coletivos, se revelam uns verdadeiros irracionais. Dificilmente, o caso brasileiro nesse particular, será compreendido por um observador objetivo, munido dos critérios comuns de análise das civilizações. E em verdade, é o que ocorre, pois o nosso fenômeno aberra inteiramente das normas tradicionais que regem a organização e a vida dos povos.

* * *

A propósito do problema que aflige todo homem de cultura neste momento e quem quer que se interesse pelo futuro da cultura nacional, o problema do preço atual do livro, referem os livreiros que estão empenhados em obter um melhor tratamento da mercadoria por parte das autoridades cambiais e alfandegárias, que certa figura declarou não poder fugir à aplicação do novo ágio sôbre a importação de livros porque isso era uma lei.

Não interessa averiguar se é exato o que aquela autoridade afirmou, ou se se trata de um caso de interpretação, e se não seria possível ao responsável interpretar, no sentido do melhor benefício coletivo, algum dispositivo legal ou pseudo-legal. Nosso formalismo jurídico tem a mística da lei. Cria-se lei para tudo entre nós, e simples matéria regimental é até incluída nesses monstrengos que são nossas constituições. Então, no tempo da ditadura essa mística atingiu o extremo do paroxismo, e se fossem realmente aplicados tôdas as leis existentes o povo nem andaria.

* * *

Demos de barato, porém, que haja a tal lei que manda aplicar ágios à importação de livros que os nivelam com produtos de luxo. Os responsáveis por uma lei assim mereciam ser expostos no pelourinho da execração pública, ou fuzilados ou degredados para a primeira Sibéria que houvesse à disposição. Enquanto não criarmos o conceito do crime contra a coletividade, contra o interêsse público, não teremos governantes à altura das responsabilidades, mas uns levianos arrivistas que se aproveitam das posições em proveito pessoal, garantidos pela geral impunidade, a grande regra que estimula o crime no nosso meio.

* * *

Constitui uma tradição entre nós a queixa contra o regime português de colonização, graças a cujas leis proibitivas não nos foi permitido possuir universidades, escolas superiores e imprensa antes praticamente da era da independência. A sangue-suga arrancava de nossas entranhas a seiva de nossas riquezas e mantinha o povo na ignorância, pois acreditava que o livro seria o instrumento com que o ideal de liberdade se alastraria. Ainda hoje pagamos as consequências da falta de educação universitária, a que devemos nossa indisciplina mental, nosso culto da improvisação, a ausência de metodologia que marca tôda a nossa vida intelectual e prática.

* * *

Mas aquilo fazia um povo colonizador que forcejava por manter bem segura a prêsa rendosa. Hoje, povo independente, somos nós mesmos que criamos leis para acentuar a incultura, para dificultar o estudo, para impedir o aprendizado técnico e humanístico, no nosso próprio país. A confusão é geral, diria mestre Machado. Ninguém mais entende nada! Consta que as autoridades européias em finança estão boquiabertas com o caso financeiro do Brasil, para elas incompreensível. Mas somos nós, aqui mesmo, que não entendemos mais nada, nesse ponto a que chegamos. Como nos estragaram! Outrora, por muito menos, arruaceiros e conspiradores baratos eram levados à forca. Hoje, são barões os criminosos públicos.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

JEAN COCTEAU

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

NOTA BIOGRÁFICA. — Jean Cocteau é um homem de sete instrumentos. Desenhista, romancista, dramaturgo, autor de argumentos cinematográficos, ator e diretor de filmes, acaba de obter uma das maiores consagrações com a sua eleição para membro da Academia Francesa, para onde, aliás, já entrara antes um seu colega em teatro e cinematografia, o não menos famoso Marcel Pagnol. Autor das peças "Les Parents Terribles" (dada no Brasil com o título de "O Pecado Original"), "Les Monstres Sacrés", "La Machine à écrire", "L'Aigle à Deux Têtes" (também dada no Brasil, por Dulcina e Odilon), o monodrama "La voix humaine", "Le Bel Indifferent", etc. Além dos seus romances, ensaios e outros trabalhos em prosa, Cocteau publicou os livros de versos "Poésie", "Morceaux Choisis", "Plain-Chant", "La Rose de François", "L'Ange Heurtebise", etc. Muitos de seus poemas, em vez de publicados, foram gravados em discos pelo autor para a Columbia e a Ultraphone, de Paris. Começou no cinema como surrealista, com a famosa película "Le Sang d'un Poète", passando, depois, a ser um cinematografista acadêmico, em "A Bela e a Fera", "Ruy Blas", etc. No cinema, foi o descobridor de um artista hoje muito popular, Jean Marais.

Versos de circunstância

(TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT)

Em vez de gravá-lo em mármore,
Guarda o teu nome numa árvore,
Que ela crescendo, hás de ver
Teu nome também crescer.

Bom negro, o que te assombra

(TRADUÇÃO DE SERGIO MILLIET)

Bom negro, o que te assombra
é pensares que ela está nua ao ar livre.
Mas é o leque de plumas de avestruz
que tomas por espuma do mar.

O oceano é um bando de avestruzes:
bem sabes que come seixos e algas.
Seria fácil nos tornarmos ricos
arrancando as plumas das ondas.

As iniciais dela estão no leque
e não é areia o que vez no chão
Não percebes de onde se esgueira o busto?
E' o baile de Embaixada da Inglaterra.

Se amas, pobre criança

(TRADUÇÃO DE SERGIO MILLIET)

Se amas, pobre criança,
ah! se tu amas?
Não tenhas mêdo, não:
é inefável desastre.
Há um misterioso sistema,
e leis e influências
na gravitação das almas
e na gravitação dos astros.
Estás assim, tranquilamente,
sem pensar no que evitas,
e de repente, já não aguenta mais,
é como se a cada instante
descesses bem depressa
de elevador:
e é o amor.
Nem livros mais, nem paisagens,
nem desejos de céus da Asia,
Sobra apenas um rosto — aquêle
no qual se anestesia o coração.
E nada em tôrno.

UM SÁBADO DE POESIA OU DE LOUCURA

(Conclusão da 1.ª página)

transfiguração da fidelidade e da docilidade, que sem elas não há nem pode haver poesia.

Quem soube fazer em moço, e com a ingênua gravidade dos moços, os Versos escritos nágua ou A vida assim nos afeiçoa, com tão perfeito domínio da língua, pode mais tarde liberar-se, isto sim, de certo uso consciente demais dos instrumentos, pode soltar o pensamento, e até dizer, da bôca para fora, que deixou tudo aquilo para trás. Na verdade não rejeitou, digeriu. E por isso terá no fim de anos e anos de labuta aquilo por onde os moços de hoje querem debutar: a espontaneidade, que é a difícil conquista dos perseverantes, a fina flor regada com muito suor e muita lágrima. Mais tarde, já no limiar da velhice, que é a idade de ouro dos poetas, Manuel Bandeira há de se valer da riqueza guardada para traduzir os sonetos de Elizabeth Barrett Browning. E' êle quem diz: «... na ginástica das traduções fui aprendendo que para traduzir poesia não se pode abrir mão do tesouro que são a sintaxe e o vocabulário dos clássicos portuguêses. (...) A sintaxe dos clássicos, mais próxima da latina, é muito mais rica, mais ágil, mais matizada do que a moderna, sobretudo a moderna do Brasil». (Itinerário de Pasárgada, pg. 91).

Como eu gostaria que todos os moços que nos enviam volumes de verso tivessem lido com atenção êsse livro em que o poeta tão despretenciosamente nos descreve o seu itinerário! Receio apenas que da leitura das páginas 33 e seguintes — permita-me o autor êste pequeno reparo — concluam os inadvertidos leitores que hão de dispensar de início os exercícios de metrificação, uma vez que irão dificultar a conquista do verso livre. Creio que o poeta ali seria mais exato, e mais fiel a si mesmo, se deixasse bem claro que essa dificuldade de expansão é uma dor fecunda, e não um debater-se contra um mau hábito adquirido. Aliás, não há verso livre. A poesia, como a santidade, é sempre uma obediência. Os mestres de vida espiritual ensinam que há nos caminhos da perfeição uma certa heterogeneidade entre o inicial aprendizado e a vida desabrochada em Deus. No princípio, domina a ascese, o chamado **modo das virtudes**, em que a alma metrifica seus passos; depois vem o **modo dos dons** em que a alma vôa, com ágil espontaneidade, mais do que nunca porém obediente. A poesia amadurecida será, como disse Maritain falando da santidade, «un ouragan docile».

E é essa grande expansão de uma fidelidade antiga que, excetuadas as irreverencias episódicas, se encontra na poesia plena de Manuel Bandeira.

•

Essas reflexões vieram-me depois. Naquele sábado de chuva eu fui poeta porque Manuel Bandeira me emprestou seu coração. Tirei um dia do ano, que nem sequer é bissexto, e deixei-me ter uma saudade imensa do poeta que não fui. Os poetas existem para emprestar voz aos que o não foram, ou talvez embalsamarem o mais vivo de si mesmos. Ah! eu também tive um porquinho da índia, só que tem que era um pintinho amarelo. No mais... Não sei, Manuel Bandeira, se alguma vez, nas vezes das Marias, das Teresas, você encontrou quem lhe dissesse estar comprometida. Digo-lhe hoje eu. Chego a ter Deus me perdoe, inveja de sua graciosa liberdade, inveja de não poder desatar o prisioneiro que trago. Sou hoje militante. Engajado. Comprometido. Com sete deveres de estado e co'um noivado no céu. Ousarei confessar-lhe, ó poeta, que não morreu ainda o poeta menos-do-que-menor que não fui? Muita vez vou visitá-lo às escondidas, como um Nicodemus, e de nossas confabulações trago o pouco que põe vida e calor nas obras de meus compromissos, dos sete deveres de estado. E é só essa poesia segunda, essa poesia de avental, subalterna, engajada, que tenho posto a serviço de meu ciumento Senhor. Não posso mais desatar a mordaça do doido que quer dançar e cantar. O pouco que concedi naquele sábado de chuva trouxe-me um cerco de meninas flores que roubo ao poeta para uma diferente serventia:

Pálidas meninas
Sem olhar de pai,
Ai quem vos dissera,
Ai quem vos gritara:
— Anjos, debandai!

Nem tôdas debandaram. Uma flor de poesia renitente conservou-se ao pé de mim. Maria de Sonho ou Teresa Inventada, ficou junto de mim a me dar esquecimentos dos sete deveres de estado. Compus-lhe então uma ilha, e rispido a despedi: Vai, filha! vai brincar! vai dançar descalça na areia, co'a sombra de Annabell Lee...

. . . .

Enxotada a poesia, volto à prosa rimada da sucessão. Etelvino ou Juscelino? Tão Brasil!

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

— Comprei ontem. Não foi aqui no Braz, não. Foi na cidade.

— Ah, sim?

A mim não me interessava o lugar da compra, mas evidentemente havia ali um ponto de importância capital para ela. Era a fuga ao bairro pobre, de preços baratos conhecidos de todos. Fiz um esfôrço de imaginação e acrescentei, animado pelos olhos que me sorriam, nadando em ventura:

— Na cidade devem ser mais bonitas...

— Ah, claro! Aqui no Braz essa gente não tem gôsto nenhum, não sabe escolher.

E evidentemente mentindo:

— Chapéu, eu só compro na cidade. E' outra coisa, a gente tem onde escolher, não precisa comprar a primeira droga que impingem...

— Lá isso é — disse eu, perdendo o equilíbrio, quase caindo.

— Cuidado! — disse ela, com interêsse. — O senhor pode cair. Êsses bondes são um horror! E' por isso que eu prefiro o ônibus...

Preferia, talvez. Mas com certeza era sempre do bonde, que era apenas duzentos réis.

A verdade é que a boina dera-lhe o delírio da altura. Ela sonhava agora com mundos superiores ao seu.

— Detesto bonde!

— Eu também.

E não sei por que, movido não sei por que estranha mola interior, acrescentei:

— Só ando de bonde quando o meu automóvel encrenca...

— Ah, o senhor tem automóvel?

Atenuei a mentira:

— Eu não. O velho...

— Ora... — disse ela, — se é do seu pai, é seu...

— Bem, isso é verdade — comentei um pouco assustado com a situação que criara, e já querendo mudar de assunto ou descer na primeira parada. Mas ela estava comigo: sonhando aquela boina nova. Tenho certeza. Era comigo: um moço simpático, de boa família, com automóvel e respeitado, que quisesse casar. Porque os olhos azuis, tornados repentinamente muito mais lindos, de felicidade, não conseguiam ocultar tôda a festa interior pela coincidência: boina comprada na véspera, velhos sonhos estimulados pela boina vermelha, e ali, de cara, mal começava o dia, o príncipe encantado, cujo carro providencialmente enguiçara, obrigado a viajar de bonde como os outros, como o resto do bairro, o Genaro, a Anunciata, o seu Pascoal, cedendo-lhe o lugar e ficando ali junto, falando na manhã bonita e gostando da boina...

— Mas diga a verdade: o senhor gostou mesmo ou disse apenas para ser amável, por galanteio?

Agora ela estava realmente interessada na minha opinião. E, além de tudo, era preciso desviar a atenção do moço que tinha automóvel. Eu havia pousado os olhos nos seios dela, que eram dois poemas de redondez e de frescura. Mas a menina da boina vermelha com certeza devia saber que em cima dêles estava um vestidinho modesto, desgastado pelo uso.

— Gosta mesmo?

— Gosto.

Eu estava pensando nos seios, ela estava pensando na boina. Custei a entender.

— Só acho a côr um pouco assanhada, o senhor não acha?

— Acho que lhe vai muito bem.

— Lisonjeiro!

Mas já tôda a gente estava descendo. Fim de linha, Largo da Sé. Descemos também, com pena, porque agora é que começava a chegar assunto.

— Ué! Chegamos! O bonde parece que voou!

Aquela observação me encheu de júbilo. Minha companhia não devia ser inteiramente desagradável.

— Para que lado vai? — perguntei.

Ela respondeu evasivamente:

— Para lá...

E apontou na direção da Praça da República.

Senti que ela não estava com vontade de ser acompanhada até o fim, provàvelmente por não querer que eu soubesse em que lugar modesto trabalhava.

— Estou trabalhando numa casa, mas não estou contente. No fim do mês, vou deixar o emprêgo. Mesmo porque meu pai não gosta que eu trabalhe. Diz que não é preciso... Mas eu trabalho por gôsto. Sempre servem para encher o tempo. E' tão horrível ficar em casa sem ter o que fazer... não acha?

— Eu também achava. Também trabalhava só para me distrair.

— Para que lado vai? — indagou ela, com vontade que eu fôsse junto, mas com mêdo. Fui discreto. Resolvi que devia ficar no comêço do Viaduto, tinha que descer a Líbero Badaró. A solução pareceu excelente. Passou a inquietação dos seus olhos, cujo azul voltara a clarear novamente, já sem sustos, combinando à maravilha com a boininha que ela ajeitava com arte, redobrando a graça leve do conjunto.

— Posso acompanhá-la até o Viaduto?

— Ora! Com muito prazer!

E seguimos. Devagarzinho, para fazer render. Parando a todo pretexto. Achando graça em tudo. Se eu tinha visto a última fita da República. Se ela gostava de John Gilbert. Gostava. Eu também. Se ia chover mesmo aquela tarde. Por que seria que na vida era sempre assim, chuva e sol, prazer e desprazer...

— Nunca há uma felicidade completa — disse ela com melancolia.

Fiquei melancólico também, achando que era verdade.

Um carro passou, obrigando-nos a parar. Estava ao lado uma vitrina de chapéu e boinas. A boininha vermelha ficou encantada.

— Olhe que belezinha de chapéu! Vou comprar aquêle, qualquer dia! Não é lindo?

Era. Falei sôbre outros chapéus, achei um dêles horrível. Ela achou também. Seguimos.

Estávamos, quase sem o ter pressentido, no comêço do Viaduto. Havia que dizer adeus.

— Bem, tenho que ficar aqui...

Ela suspirou levemente, sorriu:

— O sol e a chuva...

— Nunca existe uma felicidade completa — arrisquei eu, quase audacioso.

— Quando é que nos veremos outra vez? — perguntei.

— Qualquer dia... um dia dêsses...

— Pode ser amanhã... aqui mesmo?

— Talvez...

— Eu passo por aqui às seis e meia. Mas não tenho muito tempo. Preciso estar logo em casa. O senhor vem com o seu carro?

Hesitei.

— Venho...

— Está bem. Então, às seis e meia, adeus.

E afastou-se apressada.

Fiquei contemplando o vultozinho que se afastava, num passo alado e airoso, o corpo bem feito e novo, nota leve na manhã bonita. Já ia longe. Eu só via a boininha vermelha, que o ir e vir da gente apressada, rumo ao trabalho, ora ocultava, ora mostrava. Boininha oscilando, boininha graciosa, cada vez mais longe, até que se perdeu. Para sempre. Porque eu não tinha carro para o dia seguinte. Nunca mais a vi. Nunca mais a esqueci, também. Os anos passaram, a vida seguiu, com tanta coisa de permeio entre êste momento e aquela boina. Mas ela, que era mentira bela. Boina que me fêz mentir. Sem ela, eu não teria tido um carro enguiçado. Sem ela, eu voltaria no dia seguinte. Mas a boina ficou. E, foi melhor assim. Antes a boina...

«Goencho Saib»

(Conclusão da 1.ª página)

brar uma campainha para chamar crianças e escravos ao ensino e à religião; que por vêzes se cansara de batizar mais de mil pessoas a seguir; que tocara chagas, amparara moribundos, redigira cartilhas...

Deixou-se cortar. Mas sangrou tanto que encheu um vaso de prata e embebeu uma toalha. Vai o braço para Roma, e dizem que o Papa lhe mandou pôr uma pena na mão e ordenou que escrevesse o seu nome. Estava o braço pousado numa resma de papel, e contam que, de alto a baixo, em tôdas as folhas, ficou impressa a sua assinatura. (Parece que dêsse milagre data o processo de canonização).

Assim se conta em Goa a história do «Goencho Saib».

Mais de vinte vêzes lhe têm aberto o caixão, para exposições públicas e privadas: ou alguma festa, ou alguma invasão, ou a curiosidade de algum vice-rei de outrora, ou a doença de alguma autoridade... E o corpo incorrupto jaz, desde o século 17, num mausoléu maravilhoso que, para retribuir uma almofada em que repousou sua cabeça morta, lhe ofereceu um duque da Toscânia: mausoléu de mármore e jaspe, onde descansa um ataúde de prata rendilhada, com a história do Santo debuxada em pequenos painéis, entre delicadas colunas, anjos, pinhas, florões, tudo entremeado de variadas pedras preciosas.

Como nas altas montanhas, onde o céu mais puro mostra melhor as estrelas, nestes lugares da Índia as coisas do espírito cintilam com um esplendor que o tumultuoso Ocidente empana. Ao «Goencho Saib», cantam na língua da terra:

«Ojlapanches Sant Francis [Xaviera
Milagrinchia tum Bhocta [Vodda dotora...»

E' um Santo enfeitado de louvores poliglóticos: da Espanha que o viu nascer, da França que o viu estudar; de Portugal que o viu servir; de Roma que o viu obedecer; e dêste Oriente de mil idiomas, que o viu amar a triste criatura humana em tôdas as suas imperfeitas linguagens.

Parece que agora não abrirão mais o seu túmulo. Descansará, por fim, para sempre, entre os seus anjos de jaspe e de prata, neste mausoléu que parece um pequeno bosque de filigrana, inclinado sôbre o seu longo sono.

ROSSINI PEREZ — Barcos (linogravuras) apresentada em sua exposição que permanecerá aberta até o dia 24 na Galeria IBEU, rua Senador Vergueiro, 103, de 9 às 21 horas

MACHADO

(Conclusão da 2.ª página)

a sua coletânea poética — «Ondas».

Na própria obra de Machado de Assis são copiosas as provas do interêsse com que acompanhou o problema da Abolição, provas que superabundam nos seus romances e contos e nas suas crônicas.

Convém que aceitemos Machado como a natureza o fêz. Não foi nem seria nunca com o seu temperamento, escreve com todo o acêrto Magalhães Jr., um homem para rasgos como os de José do Patrocínio. Não tinha atitudes espetaculares. Faltava-lhe aquela «natureza crepitante» do tribuno e jornalista negro. Não fêz da Abolição nenhum estribilho, um ritornelo, um refrão de todos os dias. Seria, porém, êrro total, ou de informação ou de má-fé, dá-lo como ausente ou como desinteressado em relação a tal problema. O incontestável é que deu contribuição valiosa à causa dos escravos. Deu-a na medida de possibilidades, até onde o seu temperamento o permitia. Seria absurdo, conclui Magalhães Jr., querer que êle fôsse, ao mesmo tempo, o escritor que era e um tribuno de rua como José do Patrocínio ou um orador de salão, como Joaquim Nabuco. Pois até mesmo Ruy Barbosa, que era jovem, impetuoso, capaz de grandes rasgos oratórios e que foi, também, abolicionista com o todo o fulgor de seu talento e de sua vocação tribunícia, não passou de figura secundária naquele movimento, ofuscado pela ação de Nabuco e de Patrocínio? Como e por que exigir de Machado que tivesse sido outro Patrocínio, outro Nabuco? Êle foi Machado de Assis, e isto não é pouco. A verdade é, prossegue Magalhães Jr., que a participação de Machado de Assis na celebração da Abolição foi muito mais longa do que muitos pensam... Vibrou também como os outros de contentamento quando o sol da liberdade, de falou em 1884, passou a iluminar todo o Brasil.

A defesa é cabal e a retificação dos fatos, operada através de jornais e de escritos que ainda não figuram em livros, não deixa lugar para quaisquer dúvidas.

A propósito de Machado, Magalhães Jr. evoca vários episódios da vida brasileira esboçando alguns quadros da vida carioca ao tempo da sua mocidade e da sua maturidade. Entre depois com simpatia crescente no estudo de Machado de Assis como democrata, como homem de família e, até, como amoroso, mais ou menos desconhecido, de atrizes atraentes. Põe em relêvo o seu espírito associativo, a quem devemos a Academia Brasileira de Letras, e termina analisando a sua posição diante da religião. Costumam apresentá-lo, devido ao seu ceticismo, como um incrédulo. Teria sido? E' lícita a dúvida, pois protestou sempre quando o tachavam de materialista. Algumas figuras da igreja, notadamente Anchieta, viviam na sua admiração. Não seriam grandes os seus conhecimentos religiosos, mas impressiona a constância com que se ocupava de assuntos ligados à religião. Pertence-lhe, por exemplo esta apologia da confissão: «A igreja recomenda a confissão ao menos uma vez cada ano. Esta prática, além das suas virtudes espirituais, é útil ao homem porque o obriga a um exame de consciência. Vivemos a retalho, dia por dia, esquecendo uma semana por outra, os onze meses pelo último. Mas o exame de consciência evoca as lembranças idas, congrega os sucessos distanciados, recorda as nossas malevolências, uma ou outra dentada nos amigos e até nos simples indiferentes. Tudo isso junto, em poucas horas, traz à alma um espetáculo mais largo e mais intenso que a simples vida seguida de um ano».

Episódios há na sua vida, durante a velhice, que denunciam, até certo ponto, a volta de Machado de Assis à religião da infância. Certa peregrinação que fêz pelas igrejas em dada ocasião, tem, pondera Magalhães Jr., um sentido de retôrno aos tempos idos, de reencontro com a juventude perdida. Quando lhe morreu a espôsa querida cultuou-lhe a memória, com tôdas as cerimônias da religião. Escreve nesse lance Magalhães Júnior: «No momento da sua maior angústia, de seu mais fundo pesar, o homem que tantos querem apresentar como um cético se refugiou na igreja ao mesmo tempo que tateava em tôrno de si buscando apoio nos velhos amigos que ainda restavam. Ironizara em livro, a cena clássica dos parentes enlutados e receberam pêsames num recanto da sacristia, mas naquela manhã de 27 de outubro lá estêve também êle, de olhos úmidos, a apertar mãos e a se deixar abraçar como se com isso pudesse diminuir a sua grande dor, distribuindo-a um pouco aos outros».

E' verdade que, no leito de morte, recusou a visita de um padre para confessar-se. Por que o fêz? Indaga Magalhães Jr.. Pelo ceticismo total ou apenas pela descrença no poder de outro homem para absolvê-lo de suas culpas e abrir-lhe, assim, as portas do céu? Para o bispo, que lhe andou rastreando vestígios religiosos na obra literária, foi simplesmente por que, pela sua deficiência de formação religiosa, via nos sacramentos simples cerimônias vazias de significado e realidade espiritual.

Remata Magalhães Jr.: «Acreditaria talvez ainda em Deus. Não acreditaria, porém, em seus intermediários nem nas formas exteriores do culto que nos tempos de menino de certo ajudara a oficiar».

Parece que a razão está com o bispo, D. Hugo Bressane de Araújo, que estudou o aspecto religioso da obra de Machado de Assis. Machado não seria um ateu. O horror ao materialismo, de que nunca se apartou, havia de encaminhá-lo para Deus. Não seria um filho obediente da Igreja Católica, mas, dotado de sentimentos cristãos, talvez, tivesse sido um filho submisso, do Senhor.

Magalhães Jr. aproveitou a oportunidade para esclarecer também alguns aspectos do trabalho literário de Machado de Assis e da sua vida de burocrata. Fê-lo com agudeza de espírito e sempre dentro daquela cálida atmosfera de simpatia em que, da primeira à última linha do seu livro, envolve o mais perfeito dos nossos escritores.

Os que amam Machado devem ler o seu substancioso trabalho. Os que ainda não aprenderam a integralmente amá-lo devem também ler êsse trabalho porque virão à certeza de que é impossível conhecê-lo bem sem, ao mesmo tempo, lhe querer muito.

BÔLSAS
Consertam-se, reformam-se a celtam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro nº 213 — 1º andar.

OS PRIMEIROS DIAS

(Conclusão da 1.ª página)

no governando o carrilhão pesado e sonoro.

E' macia a mão de dona Carlota sôbre a sua, nem parece mão de velha. Aprende primeiro a desenhar o A, mas depois a mão se rebela, e o B maiúsculo sái torcido e disforme. «Faça outro, meu filho». Os óculos engrossos da professôra quase encobrem os olhos gastos. Um papagaio grita no quintal de onde sobem para o céu limpo espalmadas fôlhas de bananeira.

Luciano tem lápis de côr e uma bôlsa de verniz prêto. A irmã do colega é branca como papel e usa laço de fita azul nos cabelos que descem em tranças. «Experimente novamente, meu filho». O M é difícil, mas o O é fácil, como o L e o P.

Na cartilha, o menino corre atrás da bola. O menino se chama Paulo, a bola é de Paulo. Vem uma dormência, na metade da lição, gôsto amargo na bôca, o estômago pesando. Tem vontade de vomitar, de se estirar numa cama e dormir. Cospe grosso, escondido, no canto da sala. Nosso Senhor, na parede, não tira os olhos dêle, mas não importa mais. Cospe. O tempo desbotou o quadro-negro e corroeu as carteiras nas quais meninos deixaram nomes e números gravados.

— Diga a sua mãe que você vai passar para outra cartilha. Entregue êste papelzinho a ela, diga que na Casa Avila tem.

A merenda é pão com goiabada, mas volta com ela intacta. Meia hora para o recreio — vai para debaixo da amendoeira, de sombra farta, senta no banco, encosta a cabeça no tronco rugoso e úmido, com resina escorrendo dos talhos. Virgínia é magra, vestido apertado na cintura. Sonhou com ela na noite passada: magra, tôda de azul, caminhando por uma rua comprida e desconhecida. «Para onde vai?» «Falar com dona Carlota». «Mas a rua não é esta. Virgínia», «Ela se mudou, você sabe? Se não sabe, como é que pode ir para a escola?»

Folheia com cuidado o livro novo, que a mãe guarneceu com uma capa de papel forte. Na segunda lição, Rosa dá pão com manteiga aos cachorrinhos: Lulu, Mimi e Fifi. Não gosta de cachorros. Não gosta da escola. Gosta da mãe que sabe todos os mistérios e responde a tôdas as perguntas:

— A estrêla é grande?
— E'. Muito grande.
— Do tamanho desta casa?
— Maior.
— E por que parece tão pequena?
— Porque está muito longe.
— Quem é que acende as estrêlas tôdas as noites?
— Deus Nosso Senhor.
— Com quê?
— Com um raio.

Fica assim um tempo grande, a cabeça enterrada no regaço da mãe que lhe alisa os cabelos curtos. Quando chove, os pingos tamborilam na bica de flandres, como uma música. Vem do quintal um cheiro de terra molhada, e é bom ficar escutando, noite a dentro, a chuva bater no telhado ou o vento chorar nas frinchas. Com febre, tem mêdo, porque vento e chuva ganham rostos de monstros e rodeiam sua cama, gemendo e gritando.

4

Tio João usa paletó de alpaca brilhante, gasto na gola, e distribui tostões e vinténs na cozinha. Joga as pequenas moedas para o ar, os três caem sôbre elas, mas êle nunca consegue apanhar nenhuma. Tio João chama-o para o canto, longe dos outros, deixa na palma da sua mão os tostões que sobraram. Escuta, certa tarde, o tio dizer à sua mãe:

— Você deve ter cuidado com êste menino, Elvira. Por que não manda êle a um médico?

A mãe responde que são vermes e que o dr. Pires receitou um purgante. «Purgante não resolve, Elvira. Êste menino tem que fazer um tratamento».

Acorda de olhos inchados, a língua grossa, uma dormência nas pernas que o prende na cama. Faz sol lá fóra, mas aqui dentro do quarto — sente-se — há um frio de gelo que atravessa o cobertor de lã e o faz estremecer. Bebe a laranjada aos goles, com dificuldade, como se fôsse vinagre.

O pai deu corda à pequena caixa de música, sôbre a cômoda, e a valsa leve, como em tôdas as manhãs, enche a casa tôda. Os carroceiros passam barulhentos, as rodas das carroças cavando a areia negra. Escuta depois ruído de talheres, e Gabriel que pergunte:

— Jorge não vai hoje, mãe?
— Não. Diga à d. Carlota que êle amanheceu novamente com febre.

O dia se estira vazio e pesado. São os mesmos barulhos, as mesmas vozes, os mesmos sons. Seu Firmino tange os sinos. E' fino o pregão do padeiro. Quando a roda de uma carroça encontra uma pedra, escondida sob a areia, há um ruído de ferro martelado. Ouve, na distância, o refrão de Rei Menino, a louca, que por ali passa, invariável e alucinada, tôdas as tardes:

— Alerta, alerta, meus criados!

A febre aumenta, os objetos e móveis do quarto ganham vida própria. Descobre fisionomias nos desenhos do guarda-roupa, nos florões da parede, no abajur enfeitado, que pende do fôrro. Faz frio, muito frio, mas êle súa. Vozes de pessoas invisíveis gritam pelo seu nome. Não sabe se está dormindo, sonhando, ou de olhos abertos. A mãe troca os lençóes, enxuga sua testa, pede a êle que beba o leite. Bebe, mas não sente gôsto algum, como se a língua estivesse dormente. Vem depois uma lassidão, um relaxamento de pessoa que acabou de fazer muito esfôrço: fecha os olhos, e pelas bandeiras da janela chegam até êle, imóvel como um vencido, as primeiras sombras da tarde morta.

A moça vizinha — chama-se Laura, filha do desembargador — ensaia a lição de piano. Quando acorda, a luz está acesa e seu pai, na sala de jantar, pergunta a Gabriel:

— E o passarinho morreu, seu Gabriel?

— Se morreu! Mandei Violeta comer êle todinho.

— Seu Gabriel, você é um danado.

Tio João anuncia que volta amanhã para o Lagarto, e a mãe reclama:

— Já, seu João? Se o senhor ainda não chegou! Por que não passa o domingo aqui?

Tio João responde que não pode por causa do fumo, que deixou quase sêco. O pai pergunta:

— Como está o fumo êste ano, João?

— A dezessete. Vai subindo aos poucos.

Depois do jantar, as meninas da vizinhança vão para a calçada, na esquina, e fazem roda. Vem até êle o pequeno canto, e tantas vêzes já o escutou que pode destacar a dona de cada voz:

**Pela ponte da Linhaça
Todo mundo passa...**

A corneta da Polícia Militar toca às nove horas, lenta e plangente. Guardas noturnos assoviam perto e na distância. O silêncio se abate sôbre a cidade pequena, pesado, e enrolado nêle o ladrar dos cães é doloroso, muito triste. Quando sente, na escuridão, o vôo de uma barata, esconde o rosto sob o cobertor. E' suave o arfar de Gabriel dormindo. Só êle não dorme. Gostaria de poder levantar-se, atravessar o corredor, procurar a mãe, no quarto da frente, e, nela encostado, vencer a noite. Mas a escuridão imobiliza-o e ergue em redor de sua cama um muro negro e intransponível.

5

Pela manhã os homens medem o quintal, marcam-no, com estacas brancas e conversam com o pai. Outros homens chegam, à tarde, e levantam uma cêrca de tábua onde era o portão. Outros cavam buracos profundos. A mãe diz:

— Seu pai vai fazer uma casa nova. Quando estiver pronta, nós nos mudamos para ela. Vai ser um sobrado.

No fim da tarde, depois que os trabalhadores vão embora, a mãe os leva até o quintal esburacado, onde tijolos, cal e barro vermelho se acumularam em montes sem forma. Alguns buracos são enormes, e há água lá no fundo. Foram abaixo as roseiras, as bananeiras, até o jasmineiro que se alastrava pela cêrca. Agora é uma desolação, um entrançado de caibros, como um esqueleto. E' preciso cuidado ao pisar no chão, por causa dos pregos.

De noite, depois do jantar, o pai abaixa a luz, na sala, e faz contas. Escuta o ranger do lápis sôbre o papel ordinário, e à proporção que a noite avança, são mais fortes e claras as horas do relógio — ao ritmo da pêndula comprida, que vai e vem, tôda a casa pulsa, como uma veia latejando ou um coração sossegado.

Dia de pagamento (sempre nos sábados), os trabalhadores desfilam diante do pai, que veio mais cedo da loja. Seu Arnaldo, o mestre de obras, aponta as faltas para os descontos; e depois que entrega o salário, todo em moedas arrumadas em forma de cartuchos, o pai assinala os nomes dos pedreiros com um traço pequeno e violento de lápis vermelho.

• • •

E' junho — junho de grossas chuvas, neblina cerrada fechando o morro do Urubú, barra fechada, os coqueiros escondendo as copas nas nuvens que desceram, pejadas e escuras.

Se não houver falta de madeira, que foi encomendada, em fins de agôsto o sobrado estará pronto. A mãe olha a planta, que êle não entende, e divide os aposentos: ficará no quarto do meio, no andar de cima. Êle e os irmãos ocuparão o quarto vizinho, com janela ampla e rasgada para o céu. Será bom, pensa.

Junho pesado, frio, o capim da praça encharcado como um pântano, e as mulheres, manhã cedo, passando silentes e embrulhadas para a primeira missa.

Uma parede levantada no dia anterior, não suportou o aguaceiro e veio abaixo. O pai se lastima:

— Um dia de trabalho perdido.

A água ensangüentou e amoleceu a argila misturada, que agora escorre, frouxa, por entre pedras e buracos, como pequenos rios de sangue. A chuva cai sôbre os homens, mas o trabalho não pode ser interrompido. A cal tornou-se compacta e amarelada como um queijo monstro, a água incha os caibros. Dentro da chuva, os ruídos que chegam da construção se fazem opacos, surdos, como abafados por uma redoma. Se a chuva passar, o pai os levará — a êle, Joaquim, Antônio e Gabriel — para a inspeção de tôdas as tardes.

Munidos de cestas, catam restos de madeira abandonados pelos carpinteiros, e os deixam na cozinha, num canto ao lado do fogão de pedra. (No sobrado, o fogão será de ferro, com pés de ágata, diz o pai. Haverá também uma banheira grande, que foi encomendada na Bahia. Seu Davi, da rua Geru, prepara os móveis — severos, com acolchoados).

Na terceira viagem entre a obra e a cozinha, a palha dura do cesto doendo na cabeça, está exausto. Os outros continuam, mas êle não pode mais. A mãe leva-o para a sala, enxuga suas lágrimas. As pálpebras pesam, sente arrepios — e a longa vigília, naquela noite, novamente se estenderá entre o canto das meninas, fazendo roda — «Lá na ponte da Linhaça, todo mundo passa...» — e o último apito do guarda noturno. (A vida o espera com tormentos e caminhos, mas nunca mais aquêle pequeno canto abandonará os seus ouvidos).

Situação do Escritor

Debates Públicos Promovidos Pelo Pen Clube

Recebemos do Pen Clube o seguinte comunicado:

1. Os «debates», programados para o corrente ano, abordarão problemas relacionados com a situação dos escritores.

2. Realizar-se-ão mensalmente numa têrça-feira, a ser fixada, das 17 às 19 horas, na sede do Pen Clube, à av. Nilo Peçanha, 26, 13º andar.

3. A cada sessão corresponderá um tema, da relação abaixo, não devendo ser tratado qualquer outro assunto.

4. Se ocorrer assunto relevante estranho aos programados, será o mesmo objeto de novo debate em acréscimo à relação.

5. Para cada sessão, serão convocadas de seis a oito pessoas, ligadas ao assunto, a critério da diretoria.

6. Coordenará os debates o vice-presidente Peregrino Júnior.

7. Qualquer pessoa poderá enviar ao coordenador pergunta por escrito, dentro do tema do dia, a fim de ser considerada pelos debatedores. O coordenador decidirá da pertinência, ou não, da pergunta.

8. Os temas estão assim relacionados:

Maio — O escritor e o editor.
Junho — O escritor, o público e a tiragem.
Julho — O escritor e o cinema.
Agôsto — O escritor e o teatro.
Setembro — O escritor e o rádio.
Outubro — O escritor e a televisão.
Novembro — Condições favoráveis ao escritor (morais, materiais, econômicas, assistenciais).

9. Haverá, ainda, dois temas, a serem considerados, em mesas redondas extraordinárias, com a maior urgência:

A tradução
O direito autoral.

10. A diretoria agradece as sugestões que receber sôbre temas a incluir nessa série, sôbre a situação do escritor.

A primeira dessas reuniões teve lugar na têrça-feira, dia 10, às 17 horas, no auditório da instituição, à avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar. Foram convidados a participar do primeiro debate os escritores Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Eugênio Gomes, José Lins do Rêgo e Malba Tahan, e os editores Enio Silveira, Sebastião Hersen, José Olímpio e Carlos Ribeiro.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3387.

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouco despeza lhe custará — CONSULTE O METODO DUPOL — como déve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.
Dupol. Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — 810

ARTES PLÁSTICAS

Salão "Modêlo Reduzido"

Mário Barata

Em sinal de protesto contra a vida cara (tintas, telas, chassis, catálogos, molduras, papéis, pincéis e outros materiais, tudo pela hora da morte) os artistas plásticos do Rio organizaram o SALÃO MINIATURA, com pinturas «de amostra».

O tamanho reduzido das obras (terão, no máximo, 25cm x 30cm) servirá de símbolo do futuro das artes, caso o custo da vida continui a elevar-se. Mas o **Salão Minitura** não alterará a realização do **Salão Nacional de Arte Moderna**, para o qual já se prepararam telas e esculturas (e trabalhos de arquitetura) destinados a revalorizar 100% o importante certame, de maneira a transformá-lo na maior exposição dos últimos anos, no Rio. Da Comissão Organizadora do **Salão Miniatura** fazem parte Frank Schaeffer, Quirino Campofiorito, Geza Heller, Vera Bocaiuva, Iberê Camargo, Manuel Santiago, Elza Massena e outros artistas.

Pensa-se também, presentemente, em iniciar uma cooperativa planejada e dirigida pelos artistas. O escultor Sérgio Camargo, vários pintores e as revistas **Forma** e **Brasil - Arquitetura Contemporânea** estão incentivando essa idéia. Sérgio obteve promessa de uma casa a ser emprestada pela Prefeitura do Distrito Federal, para êsse fim. Esperamos que os artistas não falhem mais uma vez na organização da **Cooperativa**, que lhes é indispensável. O fracasso soaria bastante mal.

Na verdade, as contingências difíceis da vida (a falta de dinheiro, sem eufemismos) fazem dos pintores, escultores e gravadores, indivíduos sem tempo para trabalhos de conjunto, em benefício de sua coletividade. Cada qual vive a sua vida isoladamente, defendendo-se da melhor ou de pior maneira possível. Não se desenvolvem as antigas associações de classe e não surgem novas, mais gerais, reunindo **modernos** e veteranos. As gerações que hoje predominam (vão de Portinari aos **novos** de 20 anos) não pertencem, a nenhuma associação de classe, no Rio de Janeiro. Por outro lado, as sociedades mais antigas ou mais estabilizadas, como a Brasileira de Belas Artes e a Associação Brasileira de Desenho, até hoje não conseguiram sede própria.

A Associação Profissional de Artistas Plásticos, reconhecida pelo Ministério do Trabalho e podendo oficialmente transformar-se em sindicato, não se amplia e não funciona pela falta de artistas dispostos a congregar-se. O ART-CLUB do Rio parou pelo mesmo motivo e decidiu, nestes dias, reunir-se à A.P.A.P. A tradicional e simpática **Associação de Artistas Brasileiros** continua a existir, mas após ter perdido a sede do Palace-Hotel mantem-se, sobretudo, no campo literário e não possui propósitos profissionais e reivindicatórios. A Sociedade de Artistas Nacionais orientada por D. Odete Barcelos e uma Associação Litero-Artística dirigida por D. Adalzira Bittencourt reunem pequenos grupos de amigos, não representando a totalidade da classe. Em São Paulo existe o Sindicato dos Artistas, que é brilhante exceção no nosso país.

Na Itália, país latino de tradições tão próximas das nossas, há vários sindicatos de pintores, escultores e gravadores, grupados em federações nacionais.

Basta compulsar o catálogo da última Bienal de Veneza para que se encontrem os nomes dessas organizações, **na subcomissão das artes figurativas**, que planeja e realiza a **grande** exposição internacional.

Na página 4 aparecem: a **Federação Italiana dos Sindicatos de Artistas Profissionais** (representada por Giovanni Conzolazione); a **Federação Nacional dos Sindicatos Autônomos de Artes Figurativas** (representada por Franco Gentilini); a **Federação Nacional dos Artistas Pintores, Escultores, Gráficos e Cenógrafos** — aderente à C.G.I.L. (representada por Marino Mazzacurati).

Aqui no Rio os artistas não se unificam e nada conseguem. Fazem de ano em ano um gesto de protesto (como o do Salão Preto e Branco), mas logo depois passam 10 meses desunidos e desorganizados. Relembrarei a seguir as mensagens enviadas do Recife após o Salão Preto e Branco, sugerindo a criação de uma **Federação Nacional de Artistas Plásticos**, plano que ficou sem resultado. Os artistas do Rio passaram dez meses sem se reunir e sem debater suas idéias e suas necessidades. Não deram a menor atenção à proposta de seus colegas pernambucanos.

Caso não se faça desta vez a **Cooperativa**, voltaremos ao estágio anterior. Sem uma organização permanente não pode existir unidade dos artistas. Surgirão protestos esporádicos (em que alguns nomes brilharão na imprensa e nos gabinetes ministeriais), mas não se construirá **nada de positivo e de definitivo**.

O destino dos artistas não se decide em salões intermitentes de protesto. Conserva-se nas suas próprias mãos, na sua capacidade de organizar-se **e de trabalhar, permanentemente**, na sua compreensão das coisas **e no seu espírito associativo**, na sua unidade permanente.

Sem a cooperativa, sem a **Federação Nacional de Artistas Plásticos**, o Salão **Miniatura** será quase um gesto em vão, um protesto que deve ser feito, mas não terá grandes consequências. Pintores, escultores, gravadores, decoradores, cenógrafos, desenhistas acham-se na obrigação moral — para com o público do Rio e para com a sua própria classe profissional — de organizar-se definitivamente, como entidade especifica e representativa de seus interêsses culturais e financeiros.

Reproduzimos a seguir o essencial das mensagens enviadas do Recife em 1954 e assinadas pelo escultor Abelardo da Hora, em nome de seus colegas da **Sociedade de Arte Moderna local**.

«A Sociedade de Arte Moderna do Recife saúda os artistas nacionais pela realização do Salão Preto e Branco, vigoroso protesto em defesa dos interêsses da classe. Enviamos o nosso caloroso abraço e a nossa irrestrita solidariedade aos seus organizadores e participantes.

«O exemplo do Salão Preto e Branco vem mostrar claramente que, na defesa das reivindicações da classe e resoluções dêsses interêsses é possível unir todos os artistas do Brasil, independente de questões estéticas e, dessa forma, interferir em tudo que se relacione com a defesa das Artes no país, bem como defender os magnos problemas profissionais do artista. Confiantes de que essa fórmula democrática de solucionar nossas aspirações foi a única capaz de congregar artistas independente de suas concepções estéticas, fazemos votos para que êsse espírito de unidade se repita sempre que necessário».

Propomos aos colegas de todo o Brasil:

1) Criação da Federação dos Artistas Plásticos do Brasil.
2) Que seja composta de dois ou mais representantes de cada Estado, de preferência dirigentes de associações de artes plásticas.

A Vida das Artes

Nos meios artísticos se fala a respeito do Salão Miniatura e da Cooperativa dos Artistas Plásticos. Bom sinal, não há dúvida.

O Art-Club do Rio [illegible]

Alé Arnesen e senhora, da legação da Noruega, recepcionaram artistas e críticos para apresentar ao Rio a seleção de pintura e gravura norueguesa enviada para a III Bienal de São Paulo.

Na Aliança Francesa está realizando cursos sôbre o Surrealismo (sobretudo o literário) [illegible]

Do Júri do Salão Miniatura participarão Quirino Campofiorito, Antônio Bento e Iberê Camargo. Haverá prêmios para os melhores trabalhos.

Na quinta-feira, 19 de maio, realizar-se-á nova reunião dos Conservadores e técnicos dos museus brasileiros, membros do F. C. O. M. Horário: 12h30m. Local: sala do Conselho [illegible] do Ministério da Educação.

Franco Dupaty inaugurará mostra individual de pinturas na Galeria Dezon, no próximo dia 20.

Iria Barbosa Melo exporá, brevemente, na A. B. I.

Dia 9 de junho inaugurar-se-á, no Museu de Arte Moderna, exposição de obras recentes do pintor francês Goerg.

Cícero Dias encontra-[illegible]

[illegible] mas relativa à maternidade, em homenagem ao Dia das Mães.

Continuam abertas as inscrições para a exposição *Cristo de Côr*, na revista *Forma*.

Amanhã inaugurar-se-á, na Galeria de Arte, a exposição de desenhos e cerâmicas de Sorensen. Horário: 18 horas.

A editora Pongetti acaba de lançar «Ensaios Sôbre Artes», de Carlos Cavalcanti, conservador de museus do Ministério da Educação e conhecida figura dos meios intelectuais e artísticos do Rio.

Saiu novo número da excelente revista *Marco*, de pensamento e de letras e artes, orientada por Reinaldo Jardim e um grupo de jovens de tendência *realista*. Escrevem Vinicius de Moraes, [illegible] Sérgio [illegible] Nélson Co[illegible]

Miniatura do século XVI no Museu do Louvre. Serão as dos artistas modernos superiores ou inferiores?

Razões do Salão-Miniatura: "As Tintas São Caras e os Quadros não se Vendem"

Inaugurar-se-á Segunda-Feira 23, às 17 horas, na ABI, o Curioso Certame de Protesto Contra a Situação Econômica dos Artistas — Grande Interêsse pelas Obras a Serem Expostas — Participarão os Melhores Pintores do Rio — Curiosa Evolução Histórica da Miniatura: de Arte de Luxo a Expressão de Dificuldades Financeiras — Entrada Franca — Aguarda-se Grande Visitação do Público (das 9 às 20 horas, Durante Uma Semana) — Às 22 horas, Ainda dia 23, Debate a Respeito no «Clube da Crítica», da Rádio Ministério da Educação

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Em resposta à situação nacional, que pràticamente nega direitos de existência à arte e à cultura, os pintores estão efetuando um segundo movimento de protesto que se intitula **Salão Miniatura**, a concretizar-se na próxima semana, na A. B. I.

Em 1954, o **Salão Prêto e Branco** obteve êxito, como resultado da unidade dos artistas. Mas o dólar subiu a 80 cruzeiros, os ágios aumentaram, as contas da feira e do armazém passaram a ser insuportáveis. qualquer consêrto de aparelho de rádio, tratamento médico ou livro de arte passou a 500 cruzeiros. As tintas chegaram, após dois anos de ausência, mas chegaram a preços bem mais altos do que em 1950. Existem tintas no mercado, mas ninguém as pode comprar.

E' evidente que seria fácil pagar 50 ou 100 cruzeiros por um pequeno tubo de azul de cobalto ou verde veronese, se houvesse público para as artes. Ou se ao menos, como ocorre no México, nos Estados Unidos, na França e em outros países, o govêrno comprasse quadros, encomendasse murais, decorasse os navios e as repartições...

Mas todo o interêsse das populações brasileiras foi canalizado para o futebol (com perdas de 110 milhões na construção do estádio municipal) e para o rádio comercial (com salários de 25 a 50 mil cruzeiros). Mantém-se o analfabetismo para que vigore o sistema das negociatas que enriquecem da noite para o dia. Suprime-se o estudo e a cultura, em benefício do reino dos **cadillacs** e das **boites**. Os artistas, a cultura intelectual, passam a ser considerados insuportáveis no país. Ninguém gasta tempo e prestígio com êles. E, dentro em pouco, ou os homens de cultura e de arte emigram para o estrangeiro, ou serão obrigados a trocar de profissão, dedicando-se ao comércio e à baixa politicagem ou aos rendosos desfalques e outras falcatruas.

Declarações como as do pintor Frank Schaeffeer à imprensa, confirmam a clareza com que os artistas estão compreendendo a dramática situação atual:

«Os pintores precisam de registrar cada fase desta crise que os envolve, assinalando suas causas e advertindo a sociedade sôbre os seus efeitos — declarou hipotecando sua adesão ao projetado Salão Miniatura, a realizar-se como protesto contra o alto custo das tintas, resultante da cobrança de ágios de importação.

— Tenho confiança em que todos os pintores participarão dêsse Salão Miniatura, com o fito de documentar esta fase crítica da pintura no país, perpetuando a notícia de sua angústia e documentando que isto não passou sem provocar um movimento de repulsa — acrescentou Frank Schaeffer».

— «Não se pode — continuou — reduzir o homem a têrmos de uma simples máquina com funções vegetativas e neuromotoras. O papel das elites é cuidar que a todos seja servida uma cota mínima de satisfação intelectual, onde a pintura tem um lugar destacado, tornando-se a sua ausência em tremendo prejuízo para a educação escolar. Dificultar a expansão das artes é, por êsse motivo, um êrro que nenhum govêrno cometerá sem que o povo pague um preço demasiado alto».

NA A. B. I., O SALÃO

Uma Comissão Organizadora, composta dos artistas Frank Schaeffer, Vera Bocayuva, Geza Heller, Quirino Campofiorito, Iberê Camergo, Manuel Santiago e Elza Massena tratou de movimentar os seus colegas e planejar a realização do Salão. Escolheu-se a sala da A. B. I. porque a do Ministério da Educação acha-se em obras. A A. B. I. situa-se no centro da cidade e o público está habituado a visitar as exposições realizadas no seu 9º andar.

A mostra inaugurar-se-á segunda-feira, 23, às 17 horas, ficando aberta ùnicamente por uma semana. Entre outros, parece certo que exponham, além dos organizadores, Portinari, Djanira, Hilda Campofiorito, Tiziana Bonazzola, Silvia, Zélia Salgado, Alvim Correia e muitos outros artistas do Rio.

As 22 horas realizar-se-á (no mesmo dia) debate de artistas sôbre o **Salão Miniatura** no programa «Clube da Crítica», dirigido com sucesso por nosso colega Pascoal Longo, na Rádio Ministério da Educação.

EVOLUÇÃO DA MINIATURA

A miniatura está em desuso. Na Idade Média, sua época áurea, a palavra não significava **«de tamanho reduzido»**, mas pintura feita com o óxido vermelho de chumbo, que se chamava «Minium». Era arte aristocrática, mandada fazer para seus livros manuscritos pelos reis, príncipes e duques.

Nos séculos XVII e XVIII passa a denominar obras de pequenas dimensões, feitas sôbre marfim. E' a miniatura-retrato também arte de luxo.

Hoje, devido aos preços elevados das tintas e das telas (do material artístico, em suma) os pintores ameaçam transformar os destinos da história da arte, regressando à **miniatura**.

QUEIXAM-SE OS ARTISTAS PLÁSTICOS

Pintores, escultores e gravadores queixam-se amarga e sarcàsticamente da atual situação econômica do país.

«E evidente que — dizem êles — as batatas e os sapatos são de consumo obrigatório e que o «whisky» dá mais lucro que um desenho ou disco de Mozart. Por que, então, não passamos todos a vender roupas novas e a gerir «boites» em Copacabana? Parece ser essa a tendência da civilização brasileira».

Não deixa porém de ser significativo que não podendo comprar tintas ou o tecido das «telas» e não havendo compradores para as suas obras, os pintores brasileiros resistam à idéia de abandonar a arte, mesmo tendo de reduzir o tamanho de suas produções artísticas.

Gastando-se 2 mil cruzeiros para fazer um quadro de 1m2, gastar-se-ão sòmente 100 por uma miniatura de 5cm x 5cm. E 100 cruzeiros são mais suportáveis como despesa idealista, destinada a empoeirar no canto do atelier, após algumas exposições realizadas em sinal de protesto. A pátria precisa de artistas que se sacrifiquem, mesmo que deixem de almoçar e de ir ao médico. O Brasil espera que, embora em dimensões reduzidas, os pintores não nos deixem passar pela vergonha da singular barbária de chegar algum dia a apresentar a proporção de 50 milhões de salsicheiros, fabricantes de latas ou gozadores da vida por um artista. E êste mesmo... **chomêur**.. Façamos, ao menos, miniaturas. Pela miniatura, com **a civilização! «Alea jacta est!»**

Curso de História da Arte Cristã Primitiva e Romântica, da Itália

A prof. Lígia Martins Costa, conservador de museus do Ministério da Educação, inicia nesta semana um curso de história da arte italiana, no Centro Cultural Brasil-Itália. Amplia-se assim o ensino desta disciplina, no Brasil.

O curso será dividido em séries, com duração de dois meses, cada uma. Na primeira tratar-se-á da arte cristã-primitiva e da arte românica. As aulas serão dadas às sextas-feiras, das 18 às 19h30m. Inscrições na sede do Centro, no edifício da Casa do Estudante do Brasil, 8º andar, das 14 às 19 horas.

"Os Diálogos das Carmelitas"

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

Os Artistas Unidos reinauguraram em fins de abril o Teatro Copacabana com **Os Diálogos das Carmelitas**, de Georges Bernanos. Nestas mesmas páginas (Suplemento de 27 de fevereiro) escrevi longamente sôbre essa obra. Por isso, agora apenas recordarei que ela gira em tôrno da condenação à guilhotina, pela Revolução Francesa, de dezesseis carmelitas. Através das conversas das religiosas, que constituem exatamente os diálogos a que o título se refere, o autor debate os problemas da fé, do mêdo, da morte e da Graça.

Paralelamente a êsse conflito geral das religiosas, Bernanos expõe o drama da jovem aristocrata que procura o convento, inicialmente apenas com um refúgio e mesmo mais temporal que espiritual, para depois integrar-se no espírito e na missão da Casa em que se abrigara, acompanhando as demais religiosas no seu sacrifício.

Não se pense, porém que a obra é uma monótona exposição de questões religiosas e que a sua representação constitui um espetáculo enfadonho. As diferentes concepções e posições aparecem naturalmente, como uma consequência da maneira de pensar, de sentir e de agir de cada uma das religiosas.

O que Bernanos coloca diante de nós é uma série de problemas humanos, como se justamente quisesse mostrar que nem o hábito nem a clausura destroem aquilo que há de mais «humano» em nós, isto é, nossas fraquezas, hesitações, imperfeições que, todavia, podemos superar e delas nos redimir, quando tocados pela Graça.

Encenar êsse texto era sem dúvida uma emprêsa arriscada. E por inúmeras razões, a primeira das quais é a sua própria feitura. E' sabido que Bernanos não escreveu uma peça de teatro, mas uma série de quadros, de cenas, de diálogos para um filme que nunca chegou a ser realizado. Não tem, pois, a estruturação, a construção que uma obra dramática exige. São mais cenas sôltas, de intensidade variável, algumas muito teatrais, outras completamente destituídas daquilo que é a essência do teatro: ação. Faltam assim a êsse texto, de uma beleza, profundidade e unção indiscutíveis, a unidade e a arquitetura próprias à obra dramática. Incumbe à representação obter uma unidade que é indispensável ao espetáculo e que o texto não proporciona por si mesmo.

Depois, não há dúvida que se não é uma obra de doutrinação religiosa, uma lição de catecismo, tão pouco se pode apreciá-la assistindo-a com o espírito de quem se prepara para rir numa comédia de adultério ou chorar num melodrama amoroso. Evidentemente estamos aqui num plano muito diferente. O texto se coloca num nível de outra seriedade e a emoção que desperta no espectador capaz de a sentir, é muito diversa.

Há ainda os problemas relativos à encenação pròpriamente dita: dificuldades de montagem, pois a obra pede inúmeros cenários e muitos personagens e comparsas. Aquêles criam problemas de mutação, êstes problemas de direção.

Todavia, fôrça é reconhecer que Os Artistas Unidos venceram galhardamente a batalha em que se empenharam. O jovem diretor italiano Flaminio Bollini Cerri, a quem foi confiada a tarefa de a dirigir, desincumbiu-se dela com inegável felicidade. As falhas acaso observadas nas pré-estréias de beneficiência estão tôdas sanadas e foram consequência de ter [illegible] apresentado o espetáculo [illegible] estar realmente pron-[illegible]

que na primeira noite demorou cêrca de quatro horas, dura agora duas horas e meia. E isso muito menos à custa de cortes, que quase não houve, do que graças a uma aceleração do ritmo da representação e a modificações que visaram a simplificar certas mudanças e marcações que a exiguidade de dimensões do palco do Teatro Copacabana — impróprio para a montagem dessa obra — tornava complexas e demoradas.

Ao lado do nome do diretor, é forçoso citar o dêsse dominicano — **Frei Marcos Mendes Faria**, que incansàvelmente, pela noite a dentro, orientou direção e intérpretes quanto ao aspecto religioso da obra, ora ensinando as **religiosas** a trajarem o hábito, ora o **sacerdote** a celebrar a missa, ora explicando o sentido e a razão de determinados trechos e rubricas.

Aliás, quem houvesse assistido a êsses ensaios, que se repetiram por vários dias, e que se iniciavam ora à tarde, ora à noite, para terminarem no dia seguinte, depois das sete, se sentiria compelido a respeitar e a admirar o trabalho — incalculável para os que não o viram — que foi a preparação dêsse espetáculo. Porque o público tem uma idéia muito engraçada do aspecto profissional da vida no teatro. Pensa-se geralmente que nos bastidores domina uma farra permanente, que os ensaios são reuniões alegres e coroa tudo isso a opinião comum sôbre a falta de seriedade da gente de teatro. Para os que pensam assim, nada mais indicado que um ensaio dos **Diálogos**, na semana que precedeu à estréia. Veriam, noite alta, artistas, diretores, empresários e técnicos exaustos, alguns até já doentes, a repetirem inúmeras vêzes a mesma cena, procurando melhorar um trecho, acertar uma falha...

De um modo geral o elenco se desincumbiu muito bem da tarefa que lhe foi confiada. Independentemente da qualidade do trabalho individual de cada um, com a colaboração de todos, o diretor conseguiu uma unidade sem a qual a representação ficaria prejudicada.

O difícil, complexo e exaustivo papel da jovem aristocrata Blanche foi entregue a Maria Clara Machado. E' um papel pouco teatral, de contornos por vêzes mal definidos e cuja psicologia nem sempre é considerada muito clara, como na opinião de vários críticos europeus, que referi em meu artigo anterior. No entanto, Maria Clara Machado conseguiu construir a sua personagem, dando-lhe consistência, tornando plausíveis os seus atos e sentimentos. Ela transmite a fragilidade, a indecisão e o mêdo da jovem Blanche e nos comove com sua angústia. Tem grandes momentos, como as duas cenas do parlatório, a primeira com a Superiora enfêrma, no primeiro ato e que é a meu ver o ponto culminante da peça e da representação; e a segunda, quando se despede do irmão, no segundo ato.

Ana Edler realizou outro **tour de force**, ao desempenhar a primeira Superiora, uma mulher velha, enfêrma, personagem que tem mais do dôbro da idade da intérprete. Sua primeira cena, a do parlatório, a que já me referi, é ótima e o melhor momento do espetáculo, pela atuação das duas atrizes que nela contracenam. Vence, também com segurança, o perigo que representa a cena da morte, realizada com convicção, mas que qualquer exagêro poderia levar ao ridículo.

Carmem Silvia é uma encantadora irmã Constança, tôda jovialidade e frescor. Papel também difícil pois o excesso na linha de ingenuidade e inocência que o caracterizam, pode levar [illegible]ulo e [illegible]

atriz que o teatro perdeu há dez anos e que andava inexpressivamente pelos estúdios de rádio, a soluçar as nunca suficientemente condenadas novelas, reaparece aqui, na segunda Superiora. Sua atuação feliz, sóbria, oportuna, confirma aos que ainda não estivessem certos disso, que ela precisa ficar no teatro, deixando a outras menos dotadas para o palco, a incumbência de produzir soluços e gritos de desespêro ao microfone.

Laura Suarez tem a seu cargo o quinto grande papel da peça, a Vice-Superiora. Parece não ter compreendido perfeitamente a sua personagem, já que em alguns momentos, notadamente no primeiro ato, mostra uma rigidez, uma frieza que não se coadunam com a linha do papel. Na noite da estréia, pelo menos, no instante em que a Superiora lhe morria nos braços, adotou uma conduta de indiferença, de tédio, de quase aborrecimento, incompreensível. Tem, todavia, ótimas cenas, como quando enfrenta os revolucionários, ou discute com a Superiora, sôbre o voto de martírio.

O elenco masculino, mais reduzido e com menores oportunidades, se situa muito abaixo do feminino. Nêle sobressai Paulo Padilha, que está ótimo no Capelão Oscar Felipe, que não ajuda a salvar o infeliz quadro inicial, vai todavia bem na cena do segundo ato, em que se despede da irmã.

E' impossível citar o nome de todos os componentes dêsse vasto elenco de intérpretes e comparsas. Mas é preciso ressaltar a contribuição daqueles que se desincumbiram de papéis pequenos, em particular as atrizes que desempenharam as outras religiosas.

O cenógrafo Gianni Ratto encontrou uma solução feliz para o problema da exiguidade do palco do Teatro Copacabana, através de um cenário com uma parte fixa que é adaptável, por meio de modificações parciais, aos diferentes lugares em que se desenrola a ação. A feia cortina vermelha empregada no primeiro quadro e os trajes inqualificáveis dos revolucionários e do povo, que o figurinista Carlos Bastos deixou passar, em contraste com a propriedade e beleza do resto do vestuário, não diminuem as qualidades do espetáculo, que não hesito em recomendar calorosamente ao leitor.

P.S. — CADEIRAS NO «TABLADO» — O Grupo Teatral **O Tablado**, do qual saíram três dos melhores intérpretes dos **Diálogos**, e cujo espetáculo do ano passado, **Nossa Cidade**, permanece inesquecível na lembrança de quantos o viram, está agora aprontando uma deliciosa comédia: **O Baile dos Ladrões**, de Jean Anouilh, sob a direção de Geraldo Queiroz. Com êsse espetáculo serão inauguradas as novas cadeiras de teatro, que o grupo colocou na sua sala do Patronato da Gávea. O leitor pode ajudar **O Tablado** comprando uma cadeira pelo preço de custo: **Quinhentos cruzeiros**. Ficará com direito a ela em tôdas as estréias do grupo, e estará contribuindo para o desenvolvimento de uma iniciativa que vem concorrendo decisivamente para a elevação do nível do teatro brasileiro. Informações pelo tel. 26-4555.

Noêmia Guerra Decora Salões do «Copacabana»

A pintora Noêmia Guerra cooperou com os **«3 dias de festa da solidariedade humana»** promovidos em homenagem ao **Dia das Mães**, nos salões de Copacabana, pela Casa de [illegible]

Raquel de Queiroz apresenta Barrica, na Galeria Dezon

Poucos artistas chegaram ao Rio, nos últimos 20 anos, com a substância telúrica e a simpatia profunda de homem do interior, do abstracionista e ceramista cearense Barrica, fenômeno curioso de pintor espontâneo neste Brasil difícil. Raquel de Queiroz apresenta o artista, em sua atual mostra na Galeria Dezon, dizendo o seguinte:

«E' esta a primeira vez em que sai do Ceará o pintor e ceramista Barrica. Filho de Juazeiro do padre Cícero, daquele Cariri que, se não é terra de artistas é, pelo menos, terra de artesãos, Barrica, autodidata como todos nós, fundador da Sociedade Cearense de Artes Plásticas, companheiro daquele grupo dos independentes, dos quais o grande Antônio Bandeira é a figura mais conhecida [illegible]

Sorensen e as Cerâmicas Condé

Inaugura-se, amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na Galeria de Arte da rua Xavier da Silveira, 19-A, uma exposição de desenhos e cerâmicas de Sorensen, sob o patrocínio do «Jornal de Letras».

Sorensen nasceu em Bauru, São Paulo. Desde os primeiros estudos, revelou fortes tendências para as artes plásticas, tendo sido incentivado, ainda criança, pelo pintor espanhol, João Ponce Paz. Em 1946, tirou em São Paulo, o primeiro prêmio de ilustrações sôbre os poemas de Castro Alves, fato decisivo em sua carreira. Em 1947, expôs, pela primeira vez, nos salões locais e individualmente em abril do mesmo ano, em Ribeirão Preto, na Biblioteca Municipal. Tendo terminado os seus estudos básicos, veio para o Rio estudar arquitetura, estudando também cenografia, com Eduardo Loeffer, e pintura com Henrique Boese. Expôs a partir daí regularmente, no salão do Art Clube, Salões Nacionais de Arte Moderna e salões dos Estados. Em 1949, expôs, individualmente, nas principais cidades do Estado de São Paulo. Dedicou-se à ilustração, tendo publicado seus trabalhos nos principais jornais do Rio e São Paulo e em alguns livros.

Em 1952 obteve uma bolsa de estudos do govêrno francês, percorrendo alguns países da Europa, principalmente a França. Lá estudou gravura em madeira, na Escola Sup. de Belas Artes, no atelier de Georg-Cami. Posteriormente cerâmica, com Ivet Tarut, executando trabalhos que foram expostos em Paris, numa exposição coletiva. Expôs também, uma série de aquarelas sôbre o café; estudou, então, com André Lhote e Gleizes, interessado que estava no aproveitamento das pesquisas cubistas.

Voltando ao Brasil em 1953, expôs no Ministério de Educação e Cultura, tendo sido convidado pelos irmãos Condé para dirigir as Cerâmicas Condé, trabalhos que, pela primeira vez, apresentará amanhã. As Cerâmicas Condé, mantidas pelos proprietários do «Jornal de Letras», inauguram uma nova fase nas realizações dêsse órgão de cultura e arte. E Sorensen, lançando-as amanhã, promete uma bela exposição.

ÁLBUM DE GRAVURAS E DESENHOS DE GOELDI

Goeldi é um grande artista, que passa semi-despercebido no Brasil, apesar do respeito que lhe dedicam os círculos intelectuais e artísticos. Ganhou, em 1951, o mais justo prêmio da Bienal de São Paulo e entrou, em fins do ano passado, para o corpo docente da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, onde está lecionando gravura com o afinco e o amor ao trabalho que o caracterizam.

A publicação do álbum «Goeldi» pelo Ministério da Educação, por iniciativa de Simeão Leal, fornece pela primeira vez boas condições para uma visão permanente da profunda espiritualidade e do senso amargo e humano da criação do artista. Poucas vêzes no Brasil uma obra atingiu tal plenitude no domínio plástico. Goeldi ficará nas artes gráficas como um Machado de Assis na literatura. Obra densa, com um fio condutor que a une do início ao fim, na qualidade e na expressão.

Temos em mão, neste momento, a edição de papel «offset», que conserva, ao máximo, o valor das gravuras e desenhos. O ouro e o verde escuro da capa se equilibram com bom gôsto. O texto crítico de Aníbal Machado é longo e seguro. A riqueza das estampas exige prolongadas e repetidas consultas, a fim de que se saboreie completamente a arte de Goeldi. Não se trata de álbum para ser visto uma só vez.

Sem fazer reparos, somos obrigados a fazer uma sugestão. A eficiência cultural do livro tem ganho com a indicação [illegible] da data e técnica de cada obra apresentada. Fica a idéia [illegible] os próximos álbuns da coleção «Artistas Brasileiros» [illegible] Ministério da Educação.

Cuide de sua beleza

PARA CONSERVAR JUVENTUDE E BELEZA

No início do século, a mulher ainda usava para sua elegância e beleza os produtos da natureza. As meias eram feitas com sêda proveniente dos bichos de sêda, seus sapatos eram de couro, seus perfumes extraidos de flôres as mais variadas.

O pente para alisar os cabelos era de tartaruga e as escôvas de pêlo. Agora, tudo mudou. Os tecidos, os couros, os perfumes são sintéticos.

O creme de beleza e o pó de arroz tratados pelos ultra-sons tornam-se finissimos e por conseguinte mais adequado para um maquilagem natural, evitando o tão pouco estético e carregado maquilagem mais próprio para usar num palco de teatro ou para uma «cover-girl» que tem de posar ante uma câmera fotográfica para fins publicitários.

Pode parecer um tanto extravagante, mas os salões de beleza e o pessoal especializado já começam a incluir numa «séance» de tratamento de beleza, os cuidados para o colo.



Antes só se tratava do rosto; a seguir, tornou-se normal que fossem estendidos os cuidados e aplicações de creme nutritivos e renovadores também à pele do pescoço, às massagens para fortificar os músculos. Atualmente, porém, o tratamento para conservar um bonito busto não mais é destinado exclusivamente às estrêlas do cinema.

Esse fato é de certo modo satisfatório pois demonstra o esfôrço das mulheres para conservar a juventude, agradável aspecto estético, sabendo-se que a ciência também procura prolongar a vida.

* * *

Como vêem as leitoras, convém dedicar, sempre que isso lhes fôr possivel, alguns minutos por dia para a conservação da juventude e beleza, tratando, não sòmente do rosto mas igualmente de todo o corpo. Desde as unhas dos pés até aos cabelos.

Há quem diga que não existe mulher elegante sem os cabelos arrumados e as unhas limpas, se não esmaltadas e compridas — o que, aliás, nem sempre é sinal de elegância — pelo menos aparadas, seja qual fôr o comprimento de suas unhas.

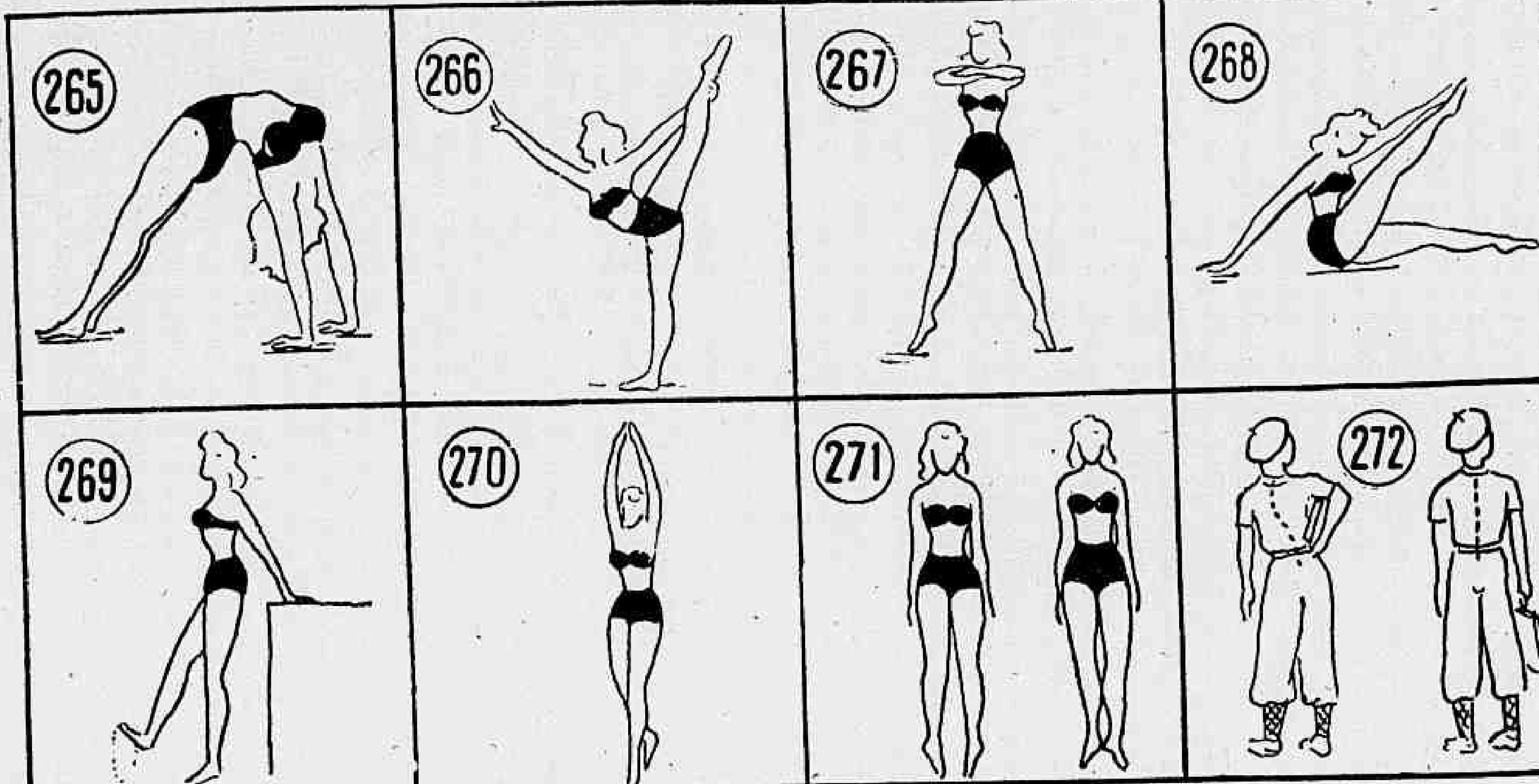
Aqui assinalamos duas receitas pouco dispendiosas e muito eficientes para as mãos: u'a mistura de glicerina, água de rosas e suco de limão em partes iguais; agitar num vidro e depois de obter um liquido uniforme, passar um pouco nas mãos, num movimento de massagem até que o liquido penetre por completo pelos poros das mãos. Secar o restante com toalha ou passar um pouco de água sem sabão.

A segunda receita é a seguinte: esmagar um tomate depois de tiradas as sementes, acrescentar gôtas de suco de limão e algumas de água de rosas. Passar essa mistura nas mãos pela manhã. Lavá-las com água e secar bem.

Quem não tiver paciência nem possibilidade de realizar essas misturas, deve, pelo menos, esfregar as mãos uma vez por outra, com um limão cortado ao meio.

Para conservar um andar bonito deve também fazer, uma ou duas vêzes por semana, uma massagem na sola dos pés; não é isso extravagância mas sim u'a necessidade.

Falar em tudo isso leva muito tempo, mas deve-se fazer ràpidamente. Uma vez tornado um hábito, não requererá mais esfôrço do que lavar as mãos, o que fazemos inúmeras vêzes por dia quase sem pensar.



Para Conservar Seu Corpo Jovém e Esbelto

Siga as Instruções do Afamado Professor de Cultura Física, Robert Raynaud, que aqui Publicamos, Juntamente com os Desenhos dos Exercícios a Realizar

EXERCÍCIO 265: UM POUCO DE ACROBACIA BENÉFICA — Convém repartir a extensão dêsse exercicio sôbre os ombros e os rins. Execute o movimento lentamente.

EXERCÍCIO 266: FLEXIBILIDADE ACROBÁTICA — Procure executar o exercicio conforme apresenta o croquis. E' muito útil para o equilibrio e, ao mesmo tempo, adelgaça a cintura, prevenindo a adiposidade.

EXERCÍCIO 267: PARA FORTIFICAR OS MÚSCULOS DAS PERNAS — Pernas afastadas. Erguer na ponta dos pés e em seguida pousar no chão com os calcanhares. Executar, 15 a 20 vêzes.

EXERCÍCIO 268: PARA TONIFICAR OS MÚSCULOS DO ABDOME — Sentada no chão, as mãos para trás da bacia, levar uma perna estendida para o ar e procurar tocar o pé com a mão do lado oposto. Repetir 15 a 20 vêzes, trocando de perna e de mão.

EXERCÍCIO 269: PARA TORNAR FINO O TORNOZELO — Desenhar com a ponta do pé pequenos circulos verticais.

EXERCÍCIO 270: PARA ANDAR CORRETAMENTE — Estender os braços para a vertical e caminhar com pequenos passos, pisando com as pontas do pés.

EXERCÍCIO 271: PARA CORRIGIR UM MODO DEFEITUOSO DE ANDAR — Ficar nas pontas dos pés, afastar e tornar a juntar os calcanhares. Repetir 20 a 25 vêzes.

EXERCÍCIO 272: UM CONSELHO PARA SEU FILHO — Faça com que êle não encoste os livros escolares sôbre os quadris como fazem tantos meninos. A coluna vertebral pode vir a sofrer dêsse hábito. Deve êle segurar a pasta pelo punho e trocar de vez em quando de mão.

(continua)



Interessante modêlo de casaquinho que pode ser usado com qualquer vestido. Uma fileira de botões como enfeite e outra para abotoar. As mangas e os bolsos podem ser guarnecidos de pele, veludo ou algum tecido estampado.

(Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

E AS DOENÇAS INFANTIS?

(Conclusão da 8.ª página)

sarampo. Tão benignas que os médicos consideram preferivel apanhá-las em criança, porquanto assim imunizam contra ataques mais graves que poderiam sobrevir nos adolescentes ou adultos.

Quanto às doenças relativamente mais graves, como o sarampo, além de que, na maior parte das vêzes ,são de caráter benigno, os métodos de cura são hoje muito conhecidos.

Restam as gripes, as bronquites, etc. e suas complicações possiveis (otites). Ora, em tôdas essas doenças não parece que o contágio escolar desempenhe papel particularmente importante, e não será afastando a criança da escola que ficará isenta delas, porém tomando precauções preventivas: extirpação das vegetações e das amigdalas, vacinas, curas termais, tratamento geral, etc.

E, além do mais, senhora, que tanto teme as doenças infecciosas, já pensou no extraordinário perigo que elas representam no século passado ou apenas há vinte anos?

Pense em tôdas as doenças desaparecidas ou extirpadas: difeteria, escarlatina, febre tifóide, cólera infantil, meningite, etc.

Pense nas crianças vitimas de tantas doenças já vencidas e considere-se muito feliz por ser mãe em 1955!

«Antes do reinicio das aulas — escreve-me a mãe de dois garotos, de 13 e 15 anos — procuro estabelecer o emprêgo de tempo (terrivelmente cheio) de meus filhos. Qual é a parte dos desportes? Quantas horas devem dormir? Qual a vigilância médica indispensável?

— Essas perguntas, senhora, são muito cordatas e tem tôda a razão para pensar num planejamento, como dizem os economistas. Com muita frequência deixam-se os filhos iniciar demasiadas coisas. Êles ficam fatigados, o que pode determinar seu fracasso nas provas, e, coisa mais grave, doentes.

Portanto, torna-se indispensável estabelecer um plano de emprêgo de tempo desde já. Aliás, as crianças, especialmente entre a idade de 12 e 16 anos, periodo da puberdade e do crescimento, devem ser regularmente vigiadas do ponto de vista médico. Faça-as examinar antes do inicio das aulas. Tira-lhes chapas dos pulmões e obtenha reações cutâneas. Se houver necessidade, não hesite em lhes examinar os olhos e ouvidos, porquanto muitas crianças retardadas são vitimas de perturbações desconhecidas da vista ou do ouvido.

Também não esqueça de levá-las ao dentista. Finalmente, se o médico lhe aconselhar, pode mesmo fazer testes de inteligência, de orientação profissional, que lhes serão de grande utilidade.

Todos êsses exames são indispensáveis antes do reinicio das aulas a fim de conhecer o estado de saúde dos filhos e suas possibilidades. Aliás, as crianças têm com frequência necessidade de um tratamento (glandular, geral, etc.) que lhes auxiliará durante o ano e lhes facilitará o crescimento e sua atividade.

E, como é lógico, a senhora repetirá o exame médico cada seis meses ou mesmo mais amiúde, se o médico insistir.

Quanto ao desporte, só o médico que examinar seus filhos poderá dar uma resposta, porquanto o desporte depende sobretudo da constituição das crianças. Os melhores desportes são os que se praticam ao ar livre e fazem trabalhar todos os músculos: natação, remo, etc. No entanto, êstes principios são válidos para todos:

1) Nada de desportos de competição antes dos 16 anos.
2) Nada de desportes sem prévio treino muscular geral e progressivo, mediante ginástica semanal ou tri-semanal.
3) E, é natural, nada de desporte sem exame médico prévio.

Na França, existe um serviço de saúde aberto para todos os alunos do primário e secundário e o qual estabelece uma ficha em que se determinam as aptidões (ou inaptidões) desportivas.

Por último, jamais deverá esquecer que uma criança ou um adolescente que praticam um desporte devem obrigatòriamente alimentar-se abundantemente e bem e dormir muito. Com efeito, torna-se indispensável que seus filhos durmam nove ou dez horas, especialmente se praticam desportes, e proibir-lhes as noitadas reptidas e prolongadas que lhes podem atingir gravemente a saúde. Seja inflexivel no que diz respeito ao sono: jamais menos de nove horas, mesmo que tenha de suprimir alguma saída, trabalho ou distração suplementar.

PENSAMENTOS

— *O coração das mulheres é como muitos instrumentos; depende de quem os toca.*

SAINT PROSPER

*

— *A linguagem do coração é universal; é preciso apenas sensibilidade para entendê-la e falá-la.*

DUCLOS

RECEITAS Para VOCÊ

— Muqueca de Bacalhau
— Iscas à Portuguêsa
— Bolo Russo Gelado

Muqueca de bacalhau

INGREDIENTES: 1/2 quilo de bacalhau, 1/2 xicara de azeite, 2 cebolas cortadas em rodelas, tomates, pimentões, cheiros verdes picados, pimenta verde, leite de 1 côco, 1/2 xicara de azeite de dendê, pirão de creme de arroz.

COMO PREPARAR: Inicialmente ponha o bacalhau de môlho. No dia seguinte, tire as peles, as espinhas e parta-o em pedaços. Faça um refogado com o azeite, a cebola, os tomates, os cheiros verdes, os pimentões e a pimenta verde. Junte o bacalhau e deixe cozinhar, em fogo brando, pondo de vez quando um pouquinho de água fervendo. Quando estiver cozido, acrescente o leite de côco e o azeite de dendê. Sirva com pirão de creme de arroz.

Iscas à portuguêsa

INGREDIENTES: 1/2 quilo de figado, vinagre, alho, azeite, batatas, cebola, tomates, cheiros verdes, sal.

MODO DE PREPARAR: Corte o figado em fatias bem finas. Esmague o alho com sal, junte o vinagre e tempere o figado. Deixe ficar algumas horas. Cozinhe as batatas e parta-as em rodelas. Faça um bom refogado com os cheiros verdes, a cebola e os tomates. Frite o figado no azeite bem quente e, na hora de servir, arrume o figado e as batatas numa travessa, cobrindo tudo com o môlho de tomate.

Bôlo russo gelado

INGREDIENTES: 2 colheres (sopa) de maizena, 1 xicara de leite, 5 colheres (sopa) de chocolate em pó, açúcar à vontade, 1 xicara de café forte, 1 xicara de creme de leite, fatias de bolo ou pão-de-ló, 1 pitada de sal.

COMO FAZER: — Dissolva a maizena e o chocolate no leite, junte o café, adoce à vontade e leve ao fogo, até engrossar. Quando esfriar, leve ao refrigerador e, após uma hora, junte o creme de leite batido e o sal. Forre os lados de uma fôrma retangular com fatias de bolo e despeje por cima um pouco da mistura. Ponha outra camada do creme e assim por diante até terminar, sendo que a última camada deve ser de bolo. Deixe no refrigerador de um dia para o outro e desenforme na hora de servir.

DE TUDO UM POUCO

Segundo estatisticas apresentadas por vários paises, o lugar do mundo onde se vive mais é a Noruega.

•

— A primeira via férrea construída na América do Sul foi a Estrada de Ferro Mauá, inaugurada em 1854 e que ligava o Rio de Janeiro a Petrópolis.

•

— As lâmpadas de segurança para os mineiros foi inventada, em 1815, por Humphrey David, de nacionalidade inglesa.

•

— As corridas de cavalo começaram a despertar interêsse, na Inglaterra, em meados do século XVIII. No Brasil, sòmente em 1849, foi que se construiu o primeiro hipódromo, quando êste desporto conseguiu estabelecer-se definitivamente em nosso pais.

PENSAMENTOS

— *O amor deveria acabar onde a infidelidade começa.*

MICHELET

*

— *Ironia e humor são as duas feições intelectuais do riso.*

AFRANIO PEIXOTO

Maio - mês das noivas

Sugestões...

Nailotex

Fina Lingerie para seu enxoval

A venda nas bôas lojas de sua cidade

Produtos da Nailotex S.A. - S. Paulo

A - SP 8016



Eis o nome que Christian Dior dá a êste seu figurino que obedece à "Linha A". O vestido é de shantung côr de areia, com adôrnos marron ou havana. Note-se a altura da cintura, nos quadris, característica da nova moda.

Mulheres de Ontem e de Hoje

Greta Garbo

NASCEU em 18 de setembro de 1905, na Suécia, essa mulher que há treze anos abandonou o cinema e passeia pelo mundo um corpo alto, sombrio, silencioso, fugindo e odiando a publicidade. Seu pai, Karl Gustafsson, era um operário modesto, de saúde tão precária, que vivia quase sempre desempregado; a pequenina que, na intimidade, era chamada Keta, foi a última da família a nascer; antes dela, uma irmã — Alva — e um irmão — Seven — tinham povoado a casa modesta dos Gustafsson que um dia deixaram os campos da Suécia meridional para viverem em Stocolmo.

Greta Gustafsson não teve infância; cêdo conheceu a miséria e o desconforto. «Ninguém jamais me tratou como uma criança», disse ela um dia e por isso quando atingiu em Hollywood a fama e a celebridade, vivia cercada de bonecas. Passou sete anos na escola; era estudiosa, obediente e nada brilhante e não ser em ginástica e o desenho. Tinha quatorze anos quando o pai morreu; sua mãe inscreveu-se no bureau de indigentes, e Greta começou a trabalhar para viver: primeiro num cabeleireiro, depois como vendedora de uma grande casa de modas. Sua paixão pelo teatro e sua enorme admiração por Carl Brisson, então estrêla da comédia musical, impressionava as companheiras de trabalho.

Um dia no balcão em que ela trabalhava apareceu o famoso diretor sueco Eric Petscher; e levou com êle Greta, dando-lhe um papel num filme. Greta viu-se, logo depois, sem emprêgo, mas aproveitou para estudar na Escola Real do Teatro Dramático. Brisson falou de sua jovem admiradora, de 17 anos, a Mauricio Stiller, o personagem então mais importante do cinema sueco; Stiller precisava justamente de duas artistas e Greta Gustafson foi aproveitada.

No dia em que ela foi fazer testes para êsse filme, Stiller declarou-lhe: — "Se você quiser ser artista, emagreça dez quilos." Mas isso não impediu que a adotasse, estimulasse e ajudasse de tal maneira que foi êle quem levou-a, depois, para Hollywood.

Greta Gustafsson desaparecera; Stil encontrara seu nome de artista: Greta Garbo. Chegaram aos Estados Unidos, os dois, em 1925, e não foi fácil à sueca atingir o estrelato que alcançou em 1925.

Foi noiva de John Gilbert e espantou o mundo com sua beleza fria e serena; o cinema falado, que liquidou tantos artistas, encontrou em Greta Garbo a estrêla, dona de uma voz quente e agradável. Durante vinte anos seus sucessos sucederam-se até que, com sua primeira derrota «Ninotchka», Greta Garbo abandonou o cinema. «Não tenho mais projetos, disse ela então aos jornais. Partirei ao léu»...

«Na salinha do cinema do museu de Arte Moderna de New York, uma espectadora solitária, com um bizarro gôrro enterrado na cabeça, vê desfilar no écran velhos filmes que têm, todos, por estrêla, Greta Garbo. A espectadora é ela mesma. Há treze anos que deixou os estúdios, aquela que foi a mulher mais adorada do mundo e que hoje vive uma existência retirada, misteriosa», diz um jornalista. Greta Garbo fêz, nos Estados Unidos, vinte e quatro filmes e continua para tôda gente, uma impressionante, estranha mulher.

PADRE PIERRE E SEUS «TRAPEIROS»

PARIS (Especial para o «Diário de Notícias») — A mais tocante das «histórias» modernas, a história do apóstolo dos pobres, o Padre Pierre e de seus «trapeiros», já passou para a tela, por obra do realizador [illegible] Daréne. O realizador aproveitou tudo, inclusive o [illegible] original comunidade de benfeitoria e de caridade evangélica cuja ação sacudiu a França inteira e repercutiu no mundo, por ocasião do rude inverno 1953-1954.

O padre Pierre é uma figura destacada do século, embora ainda vivo. Está consagrado em vida.

A extraordinária aventura do padre-deputado e de seus abnegados companheiros já inspirara um romance ao escritor Boris Simon, em forma de reportagem. Dêsse livro, Roberto Daréne tira seu filme, fazendo «Os trapeiros de Emaús», admirável história em que o sórdido e o sublime se misturam estreitamente.

O padre Pierre, sua secretária Gaby Morlay e os personagens, verdadeiros (quase todos) ou fantásticos, da vida do «Les Chiffoniers d'Emaus» desfilam pela tela, incarnados por artistas eminentes: André Reybaz, Jules Verdier, Paul Jaubert, Yves Deniaud, Pierre Trabaud, Madeleine Robinson e outros e outros, muitos outros.

PARA SUA *Elegância* EM CASA

Para mocinhas êste traje, para usar em casa. Calça em veludo «mille-raies», podendo o casaquinho ser de côr diferente

(Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

NOS BASTIDORES DO Cinema

UM SÓSIA DE Marlon Brando

Robert Chazal

HOLLYWOOD é muito desconfiada. Cada vez que lança uma nova vedette, esta torna-se caprichosa. Porisso, os renomados produtores procuram, agora, lançar, ao mesmo tempo que suas novas descobertas, atores susceptíveis de substituí-las em caso de necessidade.

Para (ou contra) Marilyn Monroe foi contratada Sheree North. Eis que surge um segundo Marlon Brando parecido como um irmão: Paul Newman.

Newman é, com Pier Angeli e Virginia Mayo, o astro de «Cálice de Prata», novo cinemascope de Victor Saville, adaptado do famoso «best-seller» de Thomas Costian, já vendido em número de três milhões de exemplares.

Este filme que apresenta os combates dos cristãos para salvar o cálice utilizado pelo Cristo por ocasião da Ceia, é uma das super-produções de Hollywood. E' de fazer inveja a Cecil B. de Mille. Quanto a Newman, verá consagrado seu talento, talento êsse que não fora devidamente apreciado em 1949, ao apresentar-se êle em «Cirano de Bergerac».

Newman, que parece ser uma exceção, é casado desde há seis anos com a mesma mulher, Jeckie Witte. Tem duas filhinhas. Declara êle que sua família e seu trabalho constituem seu universo.

* * *

A Televisão norte-americana apresentou, por ocasião da comemoração do quinquagésimo aniversário da morte de Jules Verne, um filme realizado por Walt Disney, demonstrando como conseguiu realizar seu último sucesso: «VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS».

DANIELLE DARRIEUX SERÁ «LADY CHATTERLEY»

No filme em preparo por Mac Allegret, «LADY CHATTERLEY» cinematográfica será Danielle Darrieux. O famoso romance de Lawrence será adaptado para a tela por Jean Aurenche e o papel de Lord Chatterley, o marido enfêrmo, interpretado pelo artista inglês Leo Genn.

O papel do guarda do castelo será confiado talvez ao artista italiano, ainda pouco conhecido, Rick Battaglia, cujo primeiro filme lhe foi confiado por Mario Soldati, ao lado da fulgurante Sophia Loren.

Rick Battaglia, antes de atuar no cinema era dono de um pequeno bar. Conseguirá êle êste papel importante num filme, papel para o qual foram antes cogitados o nome de Marlon Brando e de outros atores de prestígio internacional?

O início da filmagem é previsto para maio.

1 000 DÓLARES POR PALAVRA PRONUNCIADA

A televisão norte-americana não tem por que invejar Hollywood. Ofereceu ela a Marilyn Monroe, 1.000 dólares por cada palavra pronunciada perante os telespectadores dos Estados Unidos.

* * *

O prazo para conseguir lugar, a fim de assistir ao «show» «Toast of the Town», de Ed. Sullivan, ultrapassou todos os recordes: as pessoas inscritas agora, só poderão presenciar a emissão dentro de nove meses, tal o sucesso dêsse programa.

* * *

Dos Estados Unidos, ainda fomos informados que os primeiros aparelhos de televisão para automóvel foram instalados nos Cadillacs 1955. Mas a tela encontra-se na parte trazeira do carro, para os passageiros, isso a fim de não distrair os motoristas e não prejudicar a segurança dos que estão no volante.



Este é Marlon Brando, o astro que tem, agora, um sósia na pessoa de Paul Newman, também ator de cinema.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



NASCEU Guilherme Marconi, o inventor da telegrafia sem fio, em Bolonha, na Itália, em 25 de abril de 1874. Seu pai era um rico comerciante; sua mãe, irlandesa, fôra a Itália estudar música, aí se conheceram e casaram instalando o lar no palácio Marescalchi. Apesar da riqueza paterna, o pequenino Guilherme não recebeu nenhuma instrução elementar nem superior, pois sua educação foi entregue a um preceptor e não teve êle, inclusive, a comunicação, a convivência com outras crianças. Aos vinte anos, Guilherme Marconi saiu com um tio para viajar os Alpes e nessa ocasião leu uma revista científica que falava no maravilhoso descobrimento das ondas eletromagnéticas feitas por um sábio alemão: Hertz. O assunto apaixonou tanto o jovem que voltando à sua casa, instalou um laboratório para pesquisas. A princípio não obteve nenhum resultado, mas, à fôrça de perseverança, conseguiu um dia fazer soar, apenas comprimindo um botão instalado em seu pequeno laboratório, um sinete colocado no cômodo em baixo. Durante dois anos Guilherme continuou suas experiências, estudando e pesquisando, até conseguir transmitir sinais de dentro de casa para um receptor colocado no jardim a várias centenas de metros. Seu pai, vendo a constância e o entusiasmo do filho deu-lhe cinco mil liras para que êle continuasse suas pesquisas e procurasse aplicar comercialmente seu invento.

Guilherme Marconi prosseguiu realizando experiências até que pôde considerar-se vitorioso e ofereceu seu invento ao govêrno italiano que recusou-o. Partiu então Guilherme com sua mãe para a Inglaterra onde fêz demonstrações da T.S.F. Ali Marconi transmitiu, diante do espanto de todos, sinais para uma distância de 3.200 metros. Em 1899 fêz uma transmissão através do Canal da Mancha e, em 1910, conseguiu comunicar-se de Buenos Aires com a Irlanda e o Canadá. Com êstes resultados, Marconi fundou uma sociedade comercial destinada a explorar o invento que lhe produziu tanta celebridade quanto riqueza.

Marconi viveu tôda sua vida dedicada à ciência. Prestou grandes serviços à sua pátria e dela obteve grandes honrarias: foi presidente da Real Academia Italiana e do Conselho Nacional de Pesquisas da Itália. Morreu em Roma em 20 de julho de 1937.

VESTIDOS DE NOIVAS E CHAPÉUS

AS MULHERES parecem abandonar cada vez mais o uso do chapéu. Mesmo para certas recepções, em que a tradição exige chapéu, estão estes sendo substituídos por bonitos penteados e alguns enfeites simulando chapéu.

A profissão de chapeleira está sendo relegada a segundo plano. Mas, para a nova estação de primavera e verão parisienses, estes fabricantes tentaram nova ofensiva, apresentando chapéus muito bonitos, muito originais, de aparência juvenil, que, de fato, atraiu a atenção de certo número de senhoras elegantes.

Alguns destes pequenos e graciosos chapéus são como que um buquê de flores num tailleur, realçam uma toilette. Em geral, simples de maneira a poder servir para qualquer ocasião. As plumas, extravagantes, embaraçosas, estão completamente abolidas.

Estes chapéus são feitos em faille, palha, gorgorão, e flores miudinhas; são pequenos e a aba, quando a têm não passa de três centímetros. Os chapéus de feltro, de abas muito largas, muito apreciados antes para completar a elegância de um tailleur, também apareceram nas coleções e são realçados por faixas de organza colorido.

A grande variedade porém, talvez por apresentar maior possibilidade de venda, está nas toucas brancas para as noivas.

Para cada gênero de vestido de noiva uma touca e véu adequados. O vestido curto de fustão finíssimo é acompanhado de uma touca que prende os ouvidos e com dois raminhos de flores. Para o vestido em «moiré», uma touca redondinha quase como um disco, na qual é prêso um véu de comprimento sòmente até a cintura. Duas camadas de tulle, sendo uma bastante mais curta do que a outra.

Depois temos, então, tôda a série «coiffes» brancas em cetim, renda, com grinaldas diversas, para os vestidos de grande luxo. O comprimento dos véus varia segundo a importância do modelo de vestido. A cauda do vestido serve como base para o comprimento do véu.

O alto dos vestidos é, por assim dizer, clássico: blusinha justa abotoada na frente ou nas costas, golinha «chemisier», ou golinha alta como a das fardas de militares. As mangas compridas que terminam com ponta, prolongada até quase os dedos, parecem ter a preferência das futuras noivas.

São as saias destes vestidos que apresentam grande variedade. Os pequenos modelos têm prega na frente e outra atrás, para saia de quatro panos amplos. Depois há os modelos com drapeados, variando bastante a quantidade de pano para êstes drapeados. Alguns são terminados por uma «touffe» de drapeados atrás formando laço abaixo da cintura.

Os modelos de cauda em cetim ou tafetá branco que [illegible] de um a cinco metros, são esplêndidos e encantam [illegible] te as futuras noivas cheias de sonhos. Para êstes vestidos as toucas são ainda mais apuradas e os véus bastante compridos, ou amplos e até os ombros.

Coisas da Vida



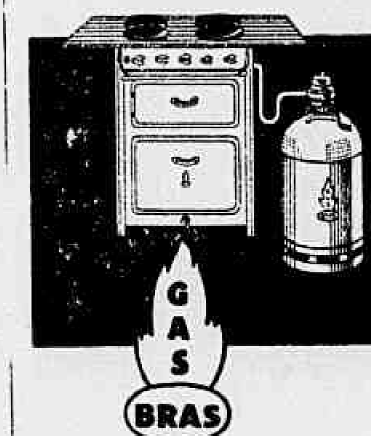
— Sabes, Paulo? Os novos vizinhos, da casa em frente, dedicam-se a fazer manequins de cêra para vitrines!

— Sinto muito, querido, ter-lhe pedido para cortar a barba. Creio que você ficava melhor com a barba crescida!

JÓIAS
RELOGIOS
OTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

PARA MAIOR CONFORTO EM sua cozinha
INICIE MONTANDO ESTE UTILISSIMO ARMARIO E AMPLIE DEPOIS
COM ESTE LINDO CONJUNTO
COZINHAS EM AÇO. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. AGORA EM LINDAS CÔRES
COBRASAN
EXPOSIÇÕES e VENDAS
MATRIZ RUA MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL AV. PRES. VARGAS, 1.051 TEL. 43-9162

Tenha seu
GASBRAS
imediatamente!



GAS BRAS
Com apenas Cr$ 1.000,00, instalamos em sua casa, em poucos dias, completo equipamento GASBRAS, c/ duas botijas e mais um fogão de excelente qualidade c/ forno e estufa.
Mensalidade a partir de
Cr$ 485,00
Fornecimento contínuo de GASBRAS garantido por contrato
Miguel Plubins & CIA. LTDA.
PRAÇA TIRADENTES, 32

Diario de Noticias

Oração

Jorge de Lima

— "Ave Maria cheia de graça..."
A tarde era tão bela, a vida era tão pura,
as mãos de minha mãe eram tão doces,
havia lá no azul um crepúsculo de ouro... lá longe...
— "Cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita!
Bendita!

Os outros meninos, minha irmã, meus irmãos menores,
meus brinquedos, o casario branco de minha terra, a
burrinha do vigário pastando junto à capela... lá longe...
Ave cheia de graça
— "bendita sois entre as mulheres, bendito é o fruto do
vosso ventre..."

E as mãos do sono sôbre os meus olhos.
E as mãos de minha mãe sôbre o meu Sonho.
E as estampas do meu catecismo
saindo das páginas bonitas
para o meu sonho de ave!

E isso tudo tão longe... tão longe...

A POLÊMICA EM PARIS A RESPEITO DA NOVA MODA

Christian Guy

Num vasto atelier do Quai Conti, o sr. Edmond Heuze, membro do Instituto e professor da Escola de Belas Artes, um dos mais parisienses pintores de Paris, acabava de ver nas páginas dos jornais a nova moda. Palhaços, exclamou, farsistas!...

Com êstes qualificativos tratou os grandes costureiros, responsáveis da nova moda «muito... 1952».

«Pode publicar o que digo, acrescentou, assumo a responsabilidade... Os grandes costureiros têm tanto menos bom gôsto, pois permitem-se vestir com tão pouco bom gôsto essa maravilha, que é o corpo feminino».

O sr. Heuzé levanta-se, aproveita para dar um conselho a um aluno que está desenhando, em seguida prossegue:

«Para mim, o primeiro dever de um grande costureiro deveria ser de apurar sua linha, mas, assim não o fazem, desprezam êste dever. Cogitam, perguntando-se a si próprio, o que bem poderá chamar a atenção sôbre eles. Não parecem estar conscientes de sua missão».

Para o sr. Heuzé, os costureiros parecem desconhecer totalmente o corpo feminino, nem estar a par do que era nessa matéria o canone grego.

«Suprimem o busto, alongam a cintura, suprimem os quadris... sem se preocuparem da heresia estética. Aliás, esta feiura que infligem à mulher cria certos complexos e desse modo, sob o ponto de vista médico, inferiorizam-nas».

Negligenciam o esporte, para não desenvolver o busto e no ano seguinte, devem elas tomar pílulas pois a moda volta a ser a das mulheres «Rubens», destroem dessa forma a saúde. Conheço mulheres da sociedade que, há anos, não tomam uma refeição completa por causa de sua «linha»...

Aliás, a nova moda que acabam de lançar, não é novidade. Há trinta anos, Poiret procurou lançar esta moda e fracassou. E, não se tratava de gôsto. Lembro-me que a «mode Directoire» era seu sonho secreto».

O sr. Heuzé levanta-se, folheia mais uma vez os jornais e revistas que reproduzem a nova moda. Fico preocupado ao ver sua contrariedade. Torna a falar:

— «Estou preparando um grupo de alunos para o concurso, rapazes e moças; estas adotaram o hábito, dois ou três anos para cá, de usar calças. Pois bem! notei... a mentalidade dos rapazes, para com as moças, mudou totalmente; tratam-nas em «copains» (camaradas), não existe mais a amabilidade de outrora, não são mais atenciosos como em meu tempo de mocidade.

«Quer saber de uma coisa?», acrescenta ainda o professor, «gostaria de criar algo como um «Comité Nacional da Alta Costura», onde haveria membros de tôdas as camadas sociais, opinando, e, quando houvesse abusos, diriam: «Parem, senhores! Assim não serve».

Ao separar-me do sr. Heuze, telefonei ao sr. Georgel, o renomado cabeleireiro, perguntando-lhe se é verdade que a atual moda pertence aos chapéus «cloches». Furioso, respondeu-me êle:

«Acabo de telefonar a Dior, a êsse respeito. Como querem que se faça um penteado conveniente com êsses chapéus? Para que esforçar-se em realizar um bonito penteado, se, imediatamente, um chapéu de tamanho mau gôsto virá destruí-lo?»

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

SÃO os desvios da inteligência muito responsáveis pelos males que nos afligem — porque é o sentimento que dá o impulso inicial, mas é a inteligência que delibera sôbre a conveniência de satisfazer o desejo do sentimento e sôbre os meios de o fazer.

Não estão, felizmente, de todo contaminados os sentimentos e basta, às vêzes, tocar em uma fibra delicada para obter nobres reações.

Muito esperamos por isso do movimento de «reerguimento moral» que, sob a presidência do general Juarez Tavora, a Liga de Defesa Nacional iniciou.



Trata-se da difusão de princípios morais e cívicos, entrosada com ocupação e recreação — o que significa espalhar conhecimento e bondade sem atitudes de santo que oficia, nem de sábio a dar lições de amor.

E' semear «a tout vent», devotadamente, com o que de mais puro há no coração, com entusiasmo — realizador de maravilhas, «visita dos deuses» como significavam os gregos: **en theos**.

E' esse movimento de tamanha amplitude que necessário se torna utilizar todos os elementos, mesmo heterogêneos — desde que convirjam para o Bem Comum.

Trazendo nosso grãozinho de areia, aqui ficam algumas reflexões sôbre princípios e noções de um «manual de educação moral e cívica».

Angustiados, desorientados, acusam-se reciprocamente os homens — como soem fazer as crianças — dos males que os afligem.

E' na realidade mais fácil, por exemplo responsabilizar a Russia pelos acontecimentos da Coréia, da Indochina, da Malásia, do que convir que não haveria comunismo se tivesse sido resolvido o problema de dar a cada ser humano o mínimo indispensável a uma vida com dignidade; mais fácil acusar Hitler da catástrofe 35-43 do que confessar que o tratado de Versailles, o fato das nações aliadas terem pôsto de lado os princípios de fraternidade, honestidade, desinteresse, que haviam tomado como bandeira, precipitaram a Alemanha nos braços do Fuhrer; mais fácil acusar o asiatismo de aumentar o caos do que mencionar que é êle fruto da política cruelmente egoísta dos ocidentais. Uma análise honesta e objetiva revela o mesmo em todos os setores.

E assim, por tôda a parte há ressentimento que, como a injustiça que o provoca, nada constrói. Nem o anti-comunismo remediará a revolta da esquerda, nem o comunismo o egoismo da direita.

Resolveram as ditaduras, por algum tempo, o problema de homens e capitais improdutivos, mas por preço que não pode ser pago sem sacrifício da dignidade humana. Esqueceram, além disso, que «nem só de pão vive o homem».

E todos se perguntam: qual a maneira de servir o Bem Comum? qual o modo de ajudar a preparar cidadãos que garantam um futuro melhor?

Nenhum sistema teórico poderá vencer o egoismo, ao passo que êste anula as mais belas teorias. E' preciso viver os princípios proclamados, para que não sejam letra morta. Importa pautar a conduta por um nobre ideal e não combater idéias, mesmo porque o que é falso, injusto, imoral, não pode ser removido pela crítica.

Se quisermos cooperar para a transformação que conduz ao Bem Comum, teremos de começar por nos transformar a nós próprios, por meio de severa auto-crítica. E' a velha verdade. Lá estava ela gravada no tímpano do Templo de Delfos: «Gnôthi se auton» — o «nosce te ipsum» dos romanos.

Se cada um de nós analisasse honestamente os próprios atos, pesquisasse onde o êrro, não o alheio, mas o nosso... e depois o confessasse simplesmente, naturalmente, com o firme propósito de o reparar... todos os homens acabariam por estender fraternalmente os braços uns aos outros. Cada homem se transformaria e, aprimorado cada elo da cadeia humana, ter-se-ia ela tornado mais perfeita. O altruísmo provoca, além disso, reações altruísticas, aperta os laços de colaboração e mútua ajuda. A bondade leva à veneração, como duas fôrças convergentes que se somam.

Ligado interiormente cada ser humano, religar-se-á ao conjunto humano naturalmente, espontâneamente. Porque para todos prevalecerá «The sweet milk of human kindness».



Eis aqui mais uma criação de Christian Dior, em organdi de seda estampada, nas côres cinza e branco.

Nossas Sugestões do Dia

Criação Pierre Clarence

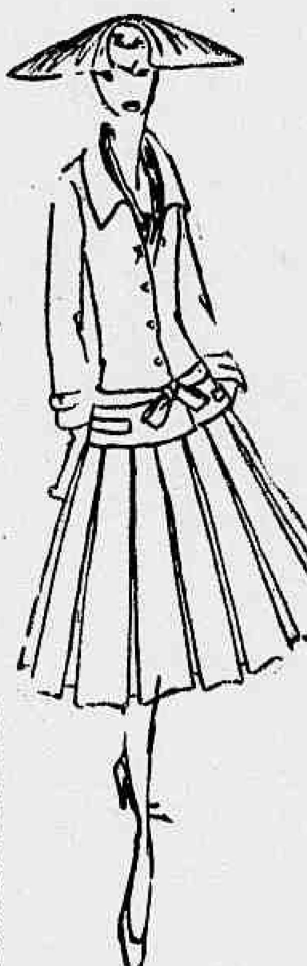
A ESQUERDA, uma das novas criações de gênero duas-peças em nylon azul-celeste, saia plissada em tôda a volta.

★

A DIREITA, «tailleur» em tweed azul-marinho. Gravata de faille.

(Europress — Especial para o «Diario de Noticias»)

Vestido e Casaco



CHRISTIAN DIOR OFERECE ÊSTE MODÊLO SINGELO. O VESTIDO E O CASACO SÃO, RESPECTIVAMENTE, EM SEDA E LÃ CINZENTAS. A ECHARPE E' EM ORGANDI.

Novos Tipos de Blusas

NOVA YORK — As novas idéias sôbre blusas estão tornando mais atraentes ainda essa peça do vestuário. Os feitios delicados frouxos, também foram aplicados às blusas, sob a forma de blusas à marinheira e blusões de três quartos.

Como outras modas da estação, as blusas apresentam golas do tipo de "menino de couro" e à marinheira, assim como rendas e laços, que dão um toque bem feminino. No que diz respeito aos tecidos estampados, os tecidos listrados ou de bolas são os mais em voga.

As côres são variadas. O branco, como sempre, é apreciado, mas nesta estação predominam os estampados dos tipos acima mencionados. A intensidade da côr varia, desde os matizes fortes, até as discretas "côres de pastel".

SÓ PARA Senhoras

DIVERSIDADES

Anne Martel

ENTRE as recentes apresentações de novas invenções figuram: um aparelho com ultra-sons para dentistas, que permite ainda escavar os dentes destinados a serem obturados, da forma desejada; uma calçadeira para pessoas muito gordas que não se abaixam de forma alguma. O cabo da calçadeira é tão comprido que a pessoa pode permanecer de pé ao calçar os sapatos sem dificuldade. Outro aparelho muito pequeno, lembrando mais duas placas de zinco, permite dar vinco às calças dos homens mesmo quando envergadas e isso sem a menor dificuldade nem perigo de queimar o corpo humano.

• • •

As seis peças de vestuário indispensáveis a uma senhora elegante e ao mesmo tempo prática são: o «tailleur» sóbrio, mas de forma não muito clássica; um manto três-quartos da mesma fazenda do «tailleur», ou de côr lisa mas combinando com o «tailleur» de maneira a poder ser trajado também com outras peças do vestuário.

Um «tailleur» fantasia, de casaquinho muito curto, em veludo, da côr da moda ou da de sua preferência, pois, como se sabe, para as horas em que são necessários trajes mais «habillés», os coloridos são bastante variados.

Como última peça indispensável, apresenta-se o vestido em organza ou renda, curto, que servirá para muitas ocasiões: jantar elegante, para dançar, coquetel e também para o teatro.

• • •

Carven, como é notório, é bastante baixinha. Seu primeiro sucesso foi devido aos modêlos de aspecto jovem. Para conseguir essa linha juvenil, denominada «junco», que dominou sua coleção, impôs ela a todos seus manequins, o uso da graciosa, cinta «balconnet».

Para os vestidos de passeio realizou muitos de saia justa, mas, nos modelos para o fim da tarde e outras horas, a maioria é de saia ampla, começando esta bem baixo. O aspecto é então muito juvenil.

Após as meias de nylon, nas quais poucas senhoras tiveram fé de início, não acreditando em sua resistência, teremos, dentro em breve, o vestuário para crianças e o macacão para operários em tecido novo que de maneira alguma se rasga.

Resta-nos sòmente saber se êsse tecido é definitivamente resistente a tôda prova e do qual só nos desfaremos quando desbotado ou quando estivermos fartos de vê-lo e usá-lo.

Com as meias nylon sucedeu que, de fato, no início de sua «carreira», duravam elas meses, mas agora... O novo tecido, agora lançado, destinado à roupa de criança e de operário, será ideal se verdadeiramente resistir à usura e não ficar poído, em pouco tempo, como atualmente acontece com as meias de nylon tão gabadas de início.

DOUTOR, RESPONDA-ME:

E as Doenças Infantis?

Doutor O. P.

COM o reinício das aulas, recebemos inúmeras cartas. Eis em seguida algumas perguntas mais comuns. Julgamos que as respostas interessariam a certo número de mães:

«Tenho três filhos — 6, 4 e 2 anos. Os três são turbulentos e levados. Eu também sou muito nervosa. E' com certo alívio, confesso-o, que pensava pôr o maior na escola e o segundo num jardim de infância. Mas não serei eu mãe pouco correta por pensar em desligar-me dos filhos?»

— Não, senhora; não é uma mãe pouco correta e aconselho-a formalmente a confiar seus filhos a êsses estabelecimentos docentes. Todos os educadores estão de acôrdo: a mãe mais carinhosa não é por fôrça a melhor educadora de seus filhos, especialmente se fôr muito nervosa. Com o desgaste decorrente da constante atenção para crianças «difíceis», os nervos esgotam-se, a autoridade diminui e ninguém lucra com isso: nem a mãe nem os filhos. Ao contrário, depois de algumas horas de separação quotidiana, passadas sob uma autoridade e disciplina extra-familiares, seus filhos voltarão com prazer para a atmosfera do lar, para maior vantagem de uns e outros. Tente e verá que todos, incluído o marido, se sentirão melhor.

«E as doenças infantis?» — escreve-nos outra mãe. «As crianças vão trazer da escola tôda sorte de doenças»...

— E' certo, senhora, que tôdas as crianças podem contrair doenças contagiosas. Mas as crianças que ficam no lar também não escapam a êsses contágios.

Aliás, não esqueça que a vacina diminui consideravelmente os riscos das mais graves dessas doenças: difteria, tifo, tétano, coqueluche. Por outra parte, não deve exagerar as consequências dessas doenças contagiosas: algumas delas são muito benignas, especialmente nas crianças, como a varicela, a caxumba e a

(Conclui na 6.a página)



SIMPLICIDADE E GRAÇA — Janine, modista francesa ora entre nós, acaba de expor alguns dos seus modelos para o outono e inverno. Eis aqui um dos figurinos apresentados, destacando-se por sua graça e simplicidade.

REABILITOU-SE O FLUMINENSE COM UMA VITÓRIA BRILHANTE

QUEM FOI REI...

Eli, tendo nas alas Dario e Jofe, integrará o trio intermediário cruzmaltino no cotejo desta tarde com o Palmeiras. Veterano experimentado que é, Eli inspira a confiança dos seus companheiros e da torcida, tanto mais que os seus companheiros vêm melhorando gradativamente.

CAIU O SÃO PAULO POR 2 A 1

S. PAULO, 14 (Do serviço especial do «Diário de Notícias») — Por 2 a 1, o Fluminense impôs-se na tarde de hoje, no Pacaembú, ao São Paulo, mantendo, assim, a invencibilidade dos clubes cariocas na presente semana em jôgo do «Torneio Roberto Gomes Pedrosa», realizado aquele estádio.

A vitória do tricolor carioca sôbre o tricolor bandeirante estêve muito em razão da conduta do goleiro Veludo e da entrada de Vitor em substituição a Clóvis, quando do segundo tempo.

No mais, o Fluminense, com êsse triunfo, logrou, sensacionalmente, a reabilitação que tardava e, por isso mesmo, tanto desejava.

PRIMEIRO TEMPO

Até a altura dos 30 minutos, houve patente equilíbrio nas ações. De um modo geral, a uma manobra ofensiva do São Paulo correspondeu a uma outra do Fluminense. Daí, o prélio, como espetáculo, agradava. Mesmo porque, se a técnica não imperava, havia, em compensação, muito entusiasmo dos litigantes. Depois, porém, o São Paulo veio a predominar nitidamente no gramado. Forçou muito a cidadela tricolor carioca e estêve mesmo, por duas vezes, pelo menos, a pique de inaugurar o marcador. Esbarrou, todavia, no goleiro adversário. Veludo, aos 35 minutos, defendeu um chute de Teixeirinha, desferido à queima-roupa. Note-se que o atacante do tricolor bandeirante finalizava, com aquele chute, uma investida em que conseguiu ficar inteiramente livre de marcação.

E, aos 38 minutos, o guardião deteve, também espetacularmente, uma bola que Válter desmarcado atirara de curta distância, depois de receber excelente passe de Mani, outro que se encontrava sem merecer qualquer vigilância dos defensores do Fluminense.

No mais, por êsses dois lances, há de se concluir que a defesa do tricolor carioca, quando do assédio sampaulino, estêve muito às tontas, permitindo, com isso, que o arco de Veludo passasse por sérios perigos. Aliás, se aquele assédio não se fêz refletir no «placard» foi devido, como já se disse, à atuação do arqueiro.

SEGUNDO TEMPO

A entrada de Vitor, com o con-

(Conclui na 6.ª página)

JOGARÁ EM MOSCOU O CAMPEÃO ITALIANO

MILÃO, 14 (U. P.) — O Clube de Futebol Milão aceitou definitivamente o convite russo para realizar uma série de partidas na União Soviética.

Na União Soviética, os campeões italianos jogarão em Moscou, Kiev e Leningrado.

O Ministério dos Esportes da União Soviética prometeu enviar à Itália, no próximo ano, a equipe do «Dinamo», de Moscou, para realizar um número igual de jogos nas cidades italianas de Milão, Florença e Roma.

«MODOS DE VÊR»

Comentário de JOSÉ BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1955

ENFRENTAM-SE NO "ROBERTO PEDROSA" OS CAMPEÕES DO RIO E DE SÃO PAULO

NA DIREÇÃO DO PRÉLIO A. MUSITANO

A ATRAÇÃO para os cariocas, na tarde de hoje, será a partida entre as equipes do Flamengo e do Corinthians, no Estádio do Maracanã. Estarão em cotêjo, portanto, o bi-campeão carioca e o bi-campeão paulista, num confronto de bi-campeões que deveria ser o decisivo do «Torneio Roberto Gomes Pedrosa». Todavia, corintianos e rubro-negros não corresponderam à espectativa de sua torcida no atual certame. O Corinthians ocupa a última colocação do Torneio e estará lutando para fugir ao derradeiro pôsto da tabela. Sua derrota significará a posse da «lanterna». Aliás, a campanha corintiana no certame foi quase totalmente negativa, conseguindo apenas uma vitória sôbre o Santos, por 2-1. Os rubro-negros estarão em campo credenciados pelo triunfo obtido sôbre o São Paulo, na última quinta-feira. Apesar de ser um encontro que não tem nenhuma influência na tabela do Torneio, espera-se que rubro-negros e corintianos ofereçam bom espetáculo de futebol.

A EQUIPE DO FLAMENGO

O Flamengo sòmente dará a conhecer hoje, após a revisão médica, a formação da sua equipe. Há possibilidades do reaparecimento de Tomires. A provável formação será a seguinte:

Chamorro; Leoni e Pavão; Jadir, Luis Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

O QUADRO DO CORINTHIANS

Os corintianos chegaram na tarde de ontem ao Rio. Também não poderão contar com todos os titulares, pois Baltazar se encontra contundido e Carbone não poderá jogar por se achar sem contrato.

O Corinthians deverá formar com: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio ou Nonô, Luizinho, Paulo, Rafael e Simão.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

A arbitragem estará a cargo de Antônio Musitano. A partida preliminar será disputada pelas equipes do Pavunense e do Prainha. O jôgo principal será iniciado às 15h 30m.



Indio, comandante do campeão carioca, que jogará hoje contra o Corinthians.

PELEJA SENSACIONAL NO PACAEMBU ENTRE PALMEIRAS E VASCO DA GAMA

MARIO VIANA | CONTROLARÁ | O JÔGO

CHEGA ao seu final o «Torneio Roberto Gomes Pedrosa», com a realização de três jogos na tarde de hoje. Não há dúvida que a principal peleja será efetuada no Pacaembú, onde o Palmeiras, liderando o certame, ao lado da Portuguêsa, dará combate ao Vasco da Gama, num compromisso dos mais difíceis e decisivo. Triunfando o conjunto carioca, a Portuguêsa conquistará o título pela segunda vez; vencendo o Palmeiras, o certame terminará empatado e haverá necessidade de uma «melhor de três» pontos.

Sòmente a vitória interessa aos palmeirenses, pois o empate ou a derrota, serão resultados que darão o título a Portugunêsa. O Palmeiras se encontra em magnífica forma, tendo conquistado ultimamente vitórias sensacionais. Todavia, sabem os componentes do quadro alvi-verde que terão pela frente um adversário que atua muito bem no Pacembú. A partida está sendo aguardada com grande expectativa pela Portuguêsa, que é, claro, estará torcendo pela vitória do Vasco da Gama. De qualquer maneira, o título do «Torneio Roberto Gomes Pedrosa», pela sexta vez consecutiva pertencerá aos paulistas.

SEM ADEMIR O VASCO DA GAMA

Os cruzmaltinos não poderão

(Conclui na 6.ª página)

CONHECIMENTO DE CAUSA



Sôbre a questão do passe livre, fala agora ao repórter o sr. Gastão Soares de Moura Filho — mais de duas décadas de militância ativa no futebol da Metrópole.

Jogará Hoje, Novamente Em S. Luiz, o Madureira

Cumprirá o Madureira, na tarde de hoje, seu segundo compromisso, em São Luis do Maranhão, enfrentando o Moto Clube. Os madureirenses apresentarão o mesmo quadro que derrotou o combinado Ferroviário-Vitória, pela contagem de 3 a 1, enquanto o Moto Clube aparecerá reforçado de Carapuça e Mozart, jogadores do Ferroviário e do Sampaio Correia, respectivamente.

Formará o Madureira com Danton; Deusiene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; 91, Machado, Tião, Zezinho e Osvaldo.



O sr. Fadel Fadel, vice-presidente de futebol do Flamengo, falando com entusiasmo à reportagem: «No jôgo dos campeões o meu clube buscará a desforra dos 6-1 de 53».

FALA FADEL FADEL SÔBRE O JÔGO

BUSCAREMOS HOJE A DESFORRA DOS 6-1 SOFRIDOS NO PACAEMBU

Concluindo entendimentos à C. B. D. e o Florentina

FLORENÇA, 14 (AFP) — Informa-se que se realizará um encontro, no início da próxima semana, entre os dirigentes da equipe de futebol «florentina» e um representante da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de fixar as modalidades de uma eventual participação dessa equipe no torneio internacional da «Taça Rivadávia», que começará em 18 de junho, no Rio de Janeiro.

Aquela Goleada de 1953 Ainda Nos Amarga a Bôca

AGORA TEMOS ESTA OPORTUNIDADE

MESMO sem haver interêsse direto para a conquista do título, nem porisso o cotejo Flamengo x Corinthians, programado para a tarde de hoje, no Maracanã, deixa de trazer a expectativa no público da metrópole. Todos sabem que estarão em ação os campeões dos dois maiores centros futebolísticos do país, sendo das mais promissoras a partida. De parte do Flamengo, existe o máximo de entusiasmo para a peleja, ainda mais agora que os rubro-negros foram derrotados pelo América, diante de seus adeptos.

FALA FADEL FADEL

A reportagem do «Diário de Notícias» esteve em contacto com o sr. Fadel Fadel, vice-presidente

(Conclui na 6.ª página)

Melhor de três pontos para o desempate

S. PAULO, 14 — Os dirigentes da Portuguêsa de Desportos, e do Palmeiras, já acertaram a realização da série de desempate, caso o alvi-verde vença amanhã o Vasco da Gama. O regulamento do Torneio «Roberto Pedrosa», estipula, que em caso de empate, haverá uma realização de uma série melhor de três pontos. Desta maneira, o sr. Luis Monteiro, presidente da Portuguêsa de Desportos, esteve em palestra com o diretor de futebol do Palmeiras, sr. Ferruccio Sandoli, e ficou combinado, que em caso de empate entre Palmeiras e Portuguêsa, os jogos para decisão do título serão efetuados nos dias 29 do corrente, e 5 de junho. — (Asp.).

LIDER INVICTO



A equipe do Fluminense única lider invicta do Campeonato Juvenil

Só Para os Clubes as Vantagens da Fixação do Passe no Contrato

Salários e Luvas Regulam a Liberdade dos Jogadores

O SR. GASTÃO SOARES DE MOURA FILHO — O dr. Gastão, que, nos jogos do Fluminense, masca ferozmente o charuto e, por isso, foi um dos que mais sofreram quando a marcação por zona» andou lá pelas Laranjeiras (aí então é que não havia jeito dêle ficar sentado) — é homem que tem legislado sôbre coisas do esporte. Aliás o Código Brasileiro de Futebol e os regulamentos da FMF, entre outras leis e regimentos, contaram com a sua contribuição. Assim, em face de tudo isso, não lhe falta autoridade para opinar sôbre a instituição do passe livre. Mesmo porque, somada à qualidade de legislador, há, como chega até a ser óbvio, a condição de esportista da velha guarda.

Mas, seja dito logo, que o dr. Gastão — estribado, na sua tarimba — é contra a instituição. E, como se constatará também, contrário a fixação do prêço do passe, por julgá-la inútil na prática.

PRECURSOR

Fazendo um ligeiro histórico, o dr. Gastão começa dizendo:

— Do passe livre, nem é bom falar, mas, a êsse respeito, há de se considerar que a primeira pessôa que propôs, em discussão de regulamento, que os contratos contivessem obrigatòriamente o valor do passe, fui eu. Naturalmente que, dentro de uma série de circunstâncias, eu dava preferência para a assinatura do novo compromisso, ao clube de origem. Essa proposta foi, no que havia de fundamental, aprovada e, daí, chegou a constar do regulamento da FMF.

MALOGRO

— Isso não trouxe, na prática, benefício para o atleta, pois o prêço do passe limitava os vencimentos e as luvas. Sim, porque

(Conclui na 6.ª página)

Estréia do Botafogo na Espanha Jogando Contra o "Real Madrid"

ESTÁ programada para a tarde de hoje, em Madrid, na Espanha, a estréia do Botafogo, iniciando sua longa temporada pelo Velho Mundo. Os botafoguenses enfrentarão em sua estréia, o famoso quadro do Real de Madrid, num encontro que está sendo aguardado com grande interêsse. Os alvi-negros chegaram a Madrid, horas antes do jôgo e assim não poderão fazer uma exibição a altura em face do cansaso da viagem. De qualquer maneira, tudo farão para fazer uma boa estréia.

As duas equipes deverão formar assim:

BOTAFOGO — Lugano; Gérson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Quarentinha e Hélio.

REAL MADRID — Alonson; Navarro e Beltran; Lesmes II, Manolin e Atienza; Castano, Joseito, Di Stefano, Molowny e Valdez.

GOLEOU O OLARIA O BICAMPEÃO DO CEARÁ

FORTALEZA, 14 (Do serviço especial do «Diário de Notícias», pelo telegrafo) — Na partida, que se realizou hoje, à tarde, no «Estádio Presidente Vargas», nesta capital, o Olaria A. C., do Rio de Janeiro, marcou sensacional vitória. Por fôrça de sua flagrante superioridade técnica, bateu impiedosamente o Fortaleza, bi-campeão do Ceará. O triunfo olariense espelhou-se em uma goleada: 5x1. Já no primeiro tempo, o quadro carioca vencia fàcilmente, por 3x0 — gols de Arlindo, aos 7', Toledo, aos 15' e novamente Arlindo, aos 37'. Os tentos dos «bariris», na fase complementar, foram marcados por Moacir, aos 8', e Russo, aos 32', enquanto Salvador, aos 21', assinalou o único gol dos locais. Quanto à equipe do Olaria, formou assim: Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Tião e Dodó; Toledo (Tiãozinho), Arlindo, Vera, Russo e Mário.

ANIVERSÁRIO DO G. E. ESPORTIVO DO REALENGO

Será realizada na próxima quarta-feira, na sede social do Grêmio Esportivo Estudantes do Realengo, na Avenida de Santa Cruz, 581-583, a sessão solene comemorativa do 12º aniversário dêsse clube, que se fará seguir de uma festa dançante.

TRAÇÁIA NO E. C. RECIFE

O atacante Traçaia solicitou à F. M. F. sua transferência do Botafogo para o E. C. Recife.

A entidade vai antes, dirigir-se ao alvi-negro, indagando-lhe se não tem nada a opor quanto ao pedido.

JUIZ DA F. M. F. APITARÁ EM VITÓRIA

Lourival Gomes, juiz da FMF, apitará hoje em Vitória. Dirigirá o encontro entre o Santo Antonio e o Estrêla do Norte, ambos do futebol capixaba.

AMEAÇA AMANHÃ PARA OS LÍDERES DOS SUPER-CAMPEONATOS DE BASQUETE

PODERÃO SER DECIDIDOS OS TÍTULOS

SERÁ cumprida amanhã a penúltima rodada do Super-Campeonato de Basquetebol, de Juvenis e Aspirantes. Na Quarta divisão, o tricolor defenderá sua condição de único lider e invicto, contra o Sirio Libanês. Já na terceira divisão teremos os dois líderes ameaçados: o Grajaú contra o Tijuca e o Vasco contra o Riachuelo.

São êstes os detalhes da rodada:

GRAJAÚ X TIJUCA (ginásio do Fluminense) — Léo Melo e Marcos Franco da Rosa, juizes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador; e José Chaves de Oliveira, delegado.

FLUMINENSE X SIRIO LIBANÊS (quadra do Flamengo) — Aladino Astuto e José Ribeiro, juizes; José Guió Filho, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador; e Milton Machado, delegado.

OLARIA X VASCO DA GAMA — RIACHUELO X VASCO DA GAMA (ginásio do Carioca) — Luis Manzolilo e Nei Sodré juizes; Armando Coelho, cronometrista: José Manuel Teixeira, apontador; e Antonio Silveira Lima, delegado.

TAÇA DAVIS

PRAGA, 14 (A. F. P.) — Os belgas Philippe Wasner e Jacky Brichant venceram os tchecoslovacos Javorsky e Zabrodocky, por 6-1 — 4-6 — 6-3 e 7-7, em duplas para homens, do encontro de tênis Tchecoslováquia x Bélgica, do segundo turno da Taça Davis.

Ganhando por 3 x 0, a Bélgica já se qualificou para as quartas de finais.

CLASSIFICADA A INDIA

CAIRO, 14 (A. F. P.) — Kumar Krismnan, da India, venceram Acobab-Adel Ismail, do Egito, por 6-3 — 6-3 e 6-4 em duplas para homens, do segundo turno da Taça Davis.

Vencendo por 3 x 0, a India está qualificada para as quartas de finais.

DERROTADOS OS ARGENTINOS

PARIS, 14 (A. F. P.) — Em partida de duplas para homens, do encontro de tênis França x Argentina, pela Taça Lavis, Paul Remy-Marcel Bernard, da França, derrotaram os argentinos Enrique Morea e Alejo Russel, por 6-4 — 6-3 e 6-4. Com êste resultado, a França está vencendo por 2 x 1.

na ÁREA DE "PENALTY"

Pequena História do Futebol

Cap. XLII: O Passe

Nessa questão de PASSE, senhores, achamo-nos, desde logo, num imPASSE: não sabemos se entramos LIVRES ou cheio de dedos... no assunto. Se decidirmos entrar livres, correremos o risco de a imaginação TRANSFERIR-SE, como num PASSE de mágica, para outro capítulo; se optarmos pela penetração cheia de dedos, será indispensável usarmos LUVA, a fim de evitar a mínima impressão digital, se impressão pior não vier a causar no espírito público. PASSEmos, contudo, adiante, que não podemos ficar PRESOS ao «PASSE-partout» da história... Estamos LIVRES para dar uma PASSEio no assunto! O PASSE admite um estudo sob três aspectos, para sermos circunspectos: como instituição, como restituição e como substituição. Como instituição, o PASSE é um «papelzinho» que tem importante «papel» na vida de um jogador ou de um clube. Donde se conclui que entre o clube e o jogador, cada qual no seu «papel», é possível que se PASSE um drama, quando não se sobrepõe o... «papelão»!... (Se quer maiores esclarecimentos, PASSE aqui na redação...). Como restituição, o PASSE é apenas o pagamento do gasto que um clube tem com um jogador, inclusive o gasto com «papéis». Donde se conclui que nem todo PASSE representa lucro, mormente quando não é dado sob medida — e, aqui, já o confundimos com um PASSE mal dado!!! (O que é errado, embora PASSE). Como substituição, o PASSE permite que um clube compre outro jogador. Daí se conclui que entre dois PASSES pode sair uma boa «defesa»... Fiquemos, porém, aqui, antes que o inteligente leitor rePASSE os olhos pela matéria e, de «passagem», descubra que apenas o fizemos «passar»... o tempo! Pois não é possível que tal lhe escaPASSE!!! E PASSE bem!

A BOLA da Semana

— Com êsses "teams" de Israel, até Portuguêsa "judia"!

Assim é o Futebol

Após os 10 a 3, nosso amigo americano, com a voz sufocada, confessou-nos: "Coisa que jamais farei será instituir no meu filho, para que se torne americano. Sei como dói..." Dois dias depois, todavia, o América, com excepcional garra, derrotou o esquadrão do Flamengo. E o nosso amigo americano, na saída mesma do estádio, bateu-nos, amigàvelmente, no ombro, dizendo-nos: "Olha, Jocafra, lá em casa tem um americanozinho à sua disposição..."

Dissecador de Palavras

LANTERNA — tem lanterna, ou seja: com o frio que já ameaça cair, até que alguém não ficará tão mal ganhando uma "lan"... "terna"... (Troque o "a" pelo "i" e não critique o trocadilho. Seja mais educado).

Pensamento

"Algumas vêzes vamos ao estádio para assistir futebol e acabamos vendo uma corrida de "cavalos". Com alguns "burros" no meio p'rá atrapalhar..."

MODO de FALAR

ENTERROU O "TEAM"

Provérbio

"Não ria da desgraça alheia..." Ah! Não! Depois que o América, vindo de um 10 a 3, abateu o Flamengo, o refrão é decididamente assim: "Não ria da goleada alheia..."

Perguntinhas

— Como não temos nada com a política, não é justo que continuemos a dar CRÉDITO ao RUSSO?

— Para torcer, é preciso que o senhor olhe as nossas canelas?

— Êsse negócio de DAMAS às vêzes dá XADREZ?

— Se o América andou DEZmoralizando, o Flamengo está DOISmoralizado?

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: Moças reclamam que a TV, no momento, transmite futebol quase diàriamente, em detrimento de seus programas preferidos. Há ligeiro "grão de equívoco" dessas moças. O que a TV, diàriamente, no momento, tem transmitido, é o espetáculo grotesco de 22 marmanjos correndo atrás de uma pelota. Futebol, na acepção do vocábulo, é coisa muito diferente... SEGUNDO: Na guerra é comum o emprêgo de "cortina de fumaça", a fim de esconder, do inimigo, as operações bélicas. No futebol carioca, atualmente, a "imprensa "imparcial" está utilizando uma nova "cortina", para esconder a queda de produção de um engenho: a de "cansaço"... TERCEIRO: E o "Escurinho", como é lógico, permanece... na "sombra"!...

D. Crítica e Sr. Futebol Atual

Evidentemente, êle está muito abaixo dela...

Canto de Cisne

E o tricolor pegou a viola, sacudiu a poeira, limpou a garganta, dedilhou e cantou:

"Como é, senhor dirigente?
Isso não passa no gogó!
Apanhar de tanta gente...
Canto do Rio é um só!!!"

Definição

(Pelo método moderno em que é definido se define, antes que se o defina...)

GÊLO. — Algo assim como um frio pela meia, isto é, um frio pela "meia esquerda"... da Portuguêsa de São Paulo. Pejucadas, que não se inflamam, mas, de quando em vez, inflamam todo o quadro. Coisas "frias", que tornam, às vêzes, o tempo "quente"... pra os adversários.

De «Salão»

Num dia de «baile», chegou-se um diretor de clube e perguntou: "É permitido jogar damas?" O diretor coçou a cabeça, arregalou os olhos, e respondeu: "Depende. Se é pela janela, é..."

Invenção Maravilhosa

Os goleiros do país estão em pânico. Convém socorrê-los, antes que êles passem a meros "eiros", depois de engolirem o "gol"... Eis porque lhes oferecemos, hoje, o SINALZINHO TÁ NA CARA. O sinal preto indicará que as coisas para êles estão da mesma côr. O sinal riscado dar-lhes-á conhecimento de que o lance é "a...rriscado"! O sinal branco é um aviso de que o negócio não está tão ruim assim, portanto êles não precisarão acompanhar o sinal, tornando-se brancos... de mêdo. Com êsse SINALZINHO TÁ NA CARA, os goleiros terão sensíveis melhoras em suas atuações. Na pior das hipóteses, poderão adotar a profissão de inspetores de trânsito, quando se virem "atropelados"...

Frangasma — O FANTASMA DO FRANGO

MODOS DE VER

José Brígido

E' sempre prova de má formação moral a violência. Pode a educação contornar as dificuldades e transformar o indivíduo propenso às soluções belicosas num homem capaz de ponderar os fatos e agir com a serenidade aconselhável. No esporte, a violência evidencia má educação esportiva, porque revela a inferioridade de sentimento. O jogador que, não podendo dominar o adversário pela técnica ou pela habilidade, busca num golpe desleal e bruto a ascendência de que necessita, não poderá jamais ser tido como esportista. E' um joguete do instinto, que ainda não sabe usar a inteligência para resolver seus problemas e, então, se socorre do expediente que equipara o homem ao animal selvagem.

* * *

Para certa espécie de gente, o homem valente é o que esbraveja, vocifera, cerra os punhos, fecha a cara e ameaça céus e terra. Êsse, sim, é o homem valente, porque, embora se animalize nas atitudes, impressiona os espíritos superficiais, que se deixam atemorizar pela teatralidade dos gestos. Se, no entanto, a criatura se mantém fria e serena, buscando refletir e resolver seus casos pacificamente, sem os arroubos tigrinos ou leoninos que tanto prazer dão a determinados espectadores, essa criatura é covarde, está insulada pelo mêdo, está prêsa nas malhas da pusinalimidade. Temos visto jogadores de moralidade diversa, inclusive os que, embora provocados, jamais se colocaram no mesmo nível dos agressores, preferindo contê-los sem usar dos mesmos processos que êles utilizavam. Êsses homens não são covardes, são, antes disto, homens fortes, valorosos, porque, antes de cederem a impulsos de animalidade, fizeram prevalecer em seus atos a fôrça do auto-domínio. Jesus não foi um covarde, mais um forte. Em vez de se iludir com o julgamento humano, mas conservando-se fiel aos seus elevados princípios, aconselhou: «Não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te dá na face direita, volta-lhe também a outra». Muito dificilmente se encontra quem seja capaz de tamanha fortaleza de ânimo, porque os preconceitos humanos e a idéia que se faz da honra obrigam o homem, numa situação como essa, a descambar até mesmo para o homicídio. Isto é valentia, bravura, heroicidade... Há um outro episódio, muito curioso e expressivo, que salienta a diversidade do conceito de covardia. Conta-se que, certa vez, Gâutama Buda foi investido por um sujeito violento, que lhe disse os mais pesados insultos. Gâutama Buda ouviu tudo com a maior impassibilidade. Depois que o agressor se calou, perguntou-lhe: «Se alguém insistir que v. aceite algo que não lhe agrada, v. o levará consigo?». O brutamontes retrucou, violento: «Não!». Afastando-se calmamente, Buda rematou: «Pois então, não aceito seus insultos; não me interessam...». Tão brilhante lição é para determinados tipos heróicos de nosso tempo, covardia...

* * *

Não se admite, pois, que a violência possa encontrar defesa da parte de homens espiritualmente esclarecidos ou de inteligência positiva. No esporte, há sempre um árbitro incumbido de zelar pelo respeito às leis que regem cada jôgo. Infelizmente, tão desmoralizada se encontra a autoridade que êsse árbitro muitas vêzes trai sua missão e se acumplicia com os malfeitores do esporte, permitindo que êles empreguem a violência e a deslealdade, fechando os olhos aos abusos. Entretanto, o homem que atinge propositadamente seu semelhante, com o fim de inferiorizá-lo fisicamente e tirar partido de tal situação, está longe de ser um valente, porque, na realidade, pertence à pior espécie de covardes. Sòmente será possível corrigir-se o procedimento violento de jogadores de futebol, mediante medidas enérgicas que contribuam para educá-los. O esporte pode ser praticado sem violência nem deslealdade, pois estas estigmatizam os que se valem de tão lamentáveis meios, situando-nos num nível bem próximo da animalidade. Enfim, são modos de ver.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

SURGIRÁ HOJE O CAMPEÃO GONÇALENSE DE FUTEBOL

ATRAENTE PARTIDA AMADORISTA

APROXIMA-SE o momento em que as equipes do Metalúrgico, campeão de 1953 e o Tamoio, líder absoluto da temporada de 1954, estarão frente a frente, na praça de esportes daquela última agremiação, em disputa do encontro máximo do certame gonçalense de futebol de 1954. Razão pela qual, os adeptos do Califado em São Gonçalo discutem sôbre as possibilidades de cada representação com referência ao prélio decisivo daquele certame, pois mesmo jogando em seus domínios, com o incentivo de sua assistência, estará em perigo a sorte do grêmio local, bastando um empate para sagrar-se campeão gonçalense de futebol amador do ano passado. Enquanto que seu adversário, que vem dia a dia melhorando o seu padrão de jôgo, sòmente interessa a vitória para conseguir o almejado título que representa a conquista do bicampeonato para as suas côres. O encontro em questão, que se antecipa como um dos mais atraentes da temporada de 1954, deverá também obter o recorde absoluto de renda do Campeonato Gonçalense de Futebol Amador.

PRÉLIOS DOS PROFISSIONAIS FLUMINENSES

Teremos hoje, à tarde, mais uma rodada do IV Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, estando programados os seguintes encontros: 1ª Zona — Barra Mansa x Siderantim; Guarani x Resende; 2ª Zona — Benfica x Coroados e Frigorífico x Valenciano.

COLOCAÇÃO ATUAL

Com os resultados da última rodada do certame friburguense de futebol, é a seguinte a colocação por pontos perdidos dos grêmios disputantes daquela competição amadorista: 1º lugar — Serrano F. C., com 0 p.p. 2º lugar — Esperança, com 1 p.p.; 3º lugar — Fluminense e Filó, com 3 p.p.; 4º lugar — Friburgo, 4 p.p.; 5º lugar — Conselheiro, com 5 p.p.

PROMISSOR EMBATE INTERESTADUAL

A equipe principal de basquetebol do C. R. Vasco da Gama preliará, hoje, pela manhã, no magnífico ginásio de Volta Redonda, enfrentando a seleção local daquela categoria que participará do próximo certame estadual de basquetebol programado para sábado vindouro, naquela localidade fluminense.

ÓTIMO ENCONTRO AMADORISTA

De acôrdo com a tabela do certame niteroiense de futebol amador será realizado, na tarde de hoje, o sugestivo encontro entre as equipes do Peri e do Marítimo, que constitui o único prélio amadorista em Niterói.

NOVO PREPARADOR

Em substituição ao preparador Tanusse, que acaba de pedir demissão do cargo de assessor técnico de basquetebol da Liga Friburguense de Desportos, foi convidado o sr. Rubens Damasceno, que já assumiu aquele importante cargo, devendo ser o preparador da seleção friburguense de basquetebol que participará no I Campeonato Estadual daquela modalidade esportiva pela Federação Fluminense de Basquetebol, a ser iniciado no dia 21, na cidade de Volta Redonda.

TRANSFERIDO O FESTIVAL DO NOVA CIDADE

Tencionava a diretoria do Nova Cidade, campeão nilopolitano de 1954, promover hoje, em sua praça de esportes, uma atraente tarde futebolística, na qual deveria contar com a presença de várias agremiações de Nilópolis, mas, com o falecimento do seu antigo técnico Roberto Fernandes, foi aquela festa transferida para outra data que será designada oportunamente pela diretoria do simpático grêmio rubro de Nilópolis.

TREINO MATINAL

Estando em plena fase de treinamento para a temporada de futebol gonçalense do ano em curso, será levado a efeito hoje pela manhã, às 9 horas, no gramado do Clube Esportivo Mauá, mais um treino de conjunto do Eletro-Química, sob a orientação do técnico Admário Amorim Machado.

CAMPEONATO ESTADUAL DE BASQUETEBOL

O sr. Sílvio Fonseca, presidente da Federação Fluminense de Basquetebol, já mandou confeccionar flâmulas, diplomas e medalhas que serão distribuídas entre as representações que participarem do I Campeonato Fluminense de Basquetebol, que será realizado em Volta Redonda no próximo sábado, dia 21 do mês em curso.

COMPETIÇÕES AQUÁTICAS

Desejando proporcionar ao público de Niterói com atraentes competições aquáticas, o Departamento Niteroiense de Desportos Aquáticos elaborou para o mês em curso, na piscina do Estádio Caio Martins, o seguinte calendário: dia 22 — Campeonato Aberto de Natação Infanto-Juvenil; dia 29 — Certame para Adultos (masculino e feminino); entre o período de 22 a 29 do corrente, Campeonato de Saltos Ornamentais.

PRÓXIMAS ATRAÇÕES EM CAIO MARTINS

Iniciando a série de atraentes competições de pugilismo, em sua fase de recuperação, serão realizadas, no próximo mês de junho, no Estádio Caio Martins, várias lutas dos pugilistas estreantes do Departamento Niteroiense daquela modalidade esportiva, que obedece a orientação técnica do sr. Gundino Fidélis (Caboclinho).

RODADA NITEROIENSE

Dois serão os jogos de hoje, pelo certame niteroiense de futebol profissional, pois estão programados os sugestivos encontros Fonseca x Cruzeiro, na praça de Esportes da rua São Lourenço, e Fluminense x Ipiranga, no gramado da rua Marechal Deodoro.

JOGOS DE AMANHA

A quarta rodada do certame niteroiense de Tênis de Mesa, prevista para amanhã, à noite, será constituída dos seguintes encontros: Combinado 5 de Julho x Manufatora; Espírito Santo x Canto do Rio, e Progresso x Icaraí.

FESTEJOS DE MAIO

Em prosseguimento aos festejos de aniversário da cidade de Nova Friburgo, teremos hoje várias e sugestivas competições esportivas, destacando-se a corrida rústica promovida pela Liga Friburguense de Desportos, na qual estarão em ação inúmeros atletas das agremiações esportivas locais; o início do torneio de Tiro ao Alvo e o encerramento do Torneio de Malhas; à tarde, o conjunto do Friburgo preliará amistosamente com o quadro carioca do Corpo de Fuzileiros Navais.

PRÉLIO DECISIVO

No Estádio Municipal de Caxias será decidido, logo mais, à tarde, o título de campeão de futebol de Duque de Caxias, em virtude de estarem empatados, no primeiro lugar, com 14 pontos ganhos, os conjuntos do Glorioso F. Clube e Redentor.

VASCO DA GAMA NILOPOLITANO, NO PRÓXIMO CERTAME

Grande vem sendo a satisfação que os círculos esportivos de Nilópolis acabam de receber com a notícia extra-oficial de que o Vasco da Gama Nilopolitano pretende disputar o certame do ano em curso, devendo o antigo campeão de Nilópolis apresentar novas equipes de futebol, que representem condignamente as tradições da simpática agremiação cruzmaltina de Nilópolis.

TARDE FRIBURGUENSE

Em continuação ao atual certame friburguense de futebol, teremos, hoje, em Nova Friburgo os seguintes encontros: Conselheiro x Fluminense, e Filó x Esperança.

PRÉLIO-TREINO EM S. GONÇALO

Preparando-se para os seus futuros compromissos pelo certame de Niterói e de São Gonçalo, será levado a efeito, na tarde de hoje, no gramado da rua Leopoldina, em São Gonçalo, o encontro-treino entre as equipes do Cruzeiro Atlético, de Niterói, e do Mauá, de São Gonçalo.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A situação dos grêmios concorrentes ao certame gonçalense de futebol, por pontos perdidos, é a seguinte: 1º lugar, Tamoio, com 5 pontos perdidos, segundo, Metalúrgico, com 6 p. p.; terceiro, Carioca, com 7 p. p.; quarto, Nacional, com 11 p. p.; quinto, Eletro Química, com 20 p. p.; sexto, Mauá, Forte e Estrêla Dalva, com 21 p. p.

CELEIRO

«CRACKS» DE AMANHA — O Olaria não quer fugir a uma sua tradição, qual seja a de se constituir em um dos celeiros do futebol carioca. Clube de onde nos últimos tempos, por exemplo, saíram Castilho, Washington, Canário, Esquerdinha e muitos outros, prepara agora, o Olaria, com carinho os «cracks» de amanhã. Para tanto, vem dando a maior atenção ao seu Departamento infanto-juvenil. Daí, ainda recentemente, organizou um torneio interno, cujo vencedor foi o quadro formado com os garotos acima, que são, da esquerda para a direita, em pé: Ananias, Dante, Valdir I, Paulo, Gelson, Maurício e Bolero; e agachados: Sani, Chevrolet, Raimundo, Valdir II e Esquerdinha.

Está Incerta, Ainda, A Excursão do Olaria

VARIAS DIFICULDADES A VENCER

Ás últimas horas da tarde de ontem o presidente do Olaria, sr. Álvaro da Costa Melo, tinha como pouco provável a efetivação da excursão do Olaria ao México, promovida pelo empresário José Gama.

Pessoalmente, o sr. Costa Melo opinava contrariamente à viagem, e dessa opinião dera ciência aos seus companheiros de Diretoria. E' que várias dificuldades terão de ser vencidas, dentre as quais a extração de passaportes de vários dos jogadores que se encontram no Norte, além do elevado custo das passagens, que reduz consideràvelmente os interêsses financeiros do clube.

PELO TELEFONE

— «São poucas, por tudo isso, as probabilidades da ida do Olaria — disse o sr. Álvaro da Costa Melo — Em todo o caso, não poderemos tomar uma decisão, pois estou aguardando um chamado telefônico do México para concluir os entendimentos com os dirigentes de clubes daquêle país».

Torneio da segunda classe feminina, de tênis

O Torneio Individual de Tênis, da segunda classe feminina, atinge agora sua fase final. Amanhã teremos as seguintes pelejas, nas quadras do Fluminense: às 15 horas — primeira semi-final simples — Sônia P. Guimarães x Inge Eichoorn; às 15 horas — segunda semi-final de simples — Mady Bentes q Penélope Huffard; às 16 horas — Josefina Braile-Nair Mesquita x Helena Valente-Maria D. Soares.

Têrça-feira, às 15 horas, jogarão: Penélope Huffard e Elise Archer contra Mady Bentes e Inge Eichoorn.

JOGARÁ O BOLA VERDE NA CIDADE DE VASSOURAS

O Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, atendendo a um convite do E. C. Vassourense, irá à cidade de Vassouras. Os 1º e 2º quadros de futebol do Bola Verde seguirão hoje para aquela cidade, onde disputarão dois encontros amistosos.

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Set.

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 1 de Set.

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel. 23-2930

EM MURIQUI

Durante a excursão feita a Muriqui, domingo último, pelo C. R. E. Diário de Notícias, o clube dos funcionários dêste jornal, comemorando o «Dia das Mães», ofereceu um bolo às mães presentes à festa realizada na sede do Iate Clube. Nessa ocasião, Ivone Rita da Silva, 2ª secretária do C.R.E.D.N. — vista acima, entre diretores e associados dêsse grêmio, cortando o bolo — leu uma saudação às mães escrita por Enelda.

AMANHÃ, A INGLATERRA VAI TENTAR RECONQUISTAR, DEPOIS DE LONGOS ANOS, O TÍTULO MÁXIMO DO PUGILISMO MUNDIAL

OAKLAND, calif. (Correspondência de Isidro Pinto de Sá para o «Diário de Notícias») — Numa análise do que se passa no pugilismo norte-americano, ver-se-á que ainda não voltaram os tempos gloriosos que marcaram os grandes vultos do passado. Ainda assim, o box nos Estados Unidos pode apresentar alguns elementos de valor. O interêsse público pelo pugilismo já não é tão intenso, tão fanático, como outrora, mas mesmo assim ainda atrai muita gente, quer aos «rings», quer aos espetáculos de televisão. Aliás, a decadência do box é «fenômeno» mundial. Ainda há poucos dias, em fins de março, foi realizado o combate entre Willie Pep, ex-campeão mundial de pêso pena, e Gil Cadill, pupilo do mesmo «manager» que dirige Carl «Bobo» Olson. Embora Willie Pep não seja sequer uma sombra do que foi, ganhou a luta, mas os jurados consideraram Cadill vencedor... Os protestos foram gerais, quer dos que foram ver o combate em Parks Air Force Base, em 30 de março, quer os que a êle assistiram pela TV. Aqui também há dessas calamidades entre os espertalhões que se dizem entendidos. Êles souberam o que estavam fazendo ao favorecerem Cadilli, em troca de benefícios do «manager» dêste, que como disse, o é também de Olson...

«Rocky» Marciano escolheu a pequena cidade de Calistosa para sede do seu treinamento para enfrentar o inglês Don Cockell, seu desafiante, no dia 16 de maio, no «Kezar Stadium», em S. Francisco da Califórnia. Calistoga fica a 65 milhas daqui. Sua recepção foi muito carinhosa. O povo de Calistoga se reuniu e mais de mil pessoas foram recebê-lo. Antes, ali estivera em inspeção seu «manager», Al Weill que considerou o lugar magnífico para a permanência do campeão do mundo. Foram instalados dois «rings», sendo um ao ar livre. O outro, no centro de um salão amplo, onde poderão ficar cômodamente instaladas 1 500 pessoas. Houve uma espécie de luta entre tôdas as cidades convizinhas. Tôdas queriam ter a honra de hospedar o campeão do mundo, mas Calistoga, modesta e desconhecida, teve a preferência.

«Rocky» Marciano foi recebido festivamente. O prefeito local e o chefe de Polícia, assim como outras pessoas de relevo na comunidade, estiveram presentes, como Mel Avila, da Câmara de Comércio de Calistoga, etc. Houve recepção no Hotel Sta. Helena e um grande banquete no Napa County Fair Ground. Portanto, «Rocky» Marciano encontrou ambiente familiar, carinhoso, entre «calistoguenses». Ao chegar, teve uma banda de música colegial ao seu desembarque e um desfile de automóveis.

Depois disso tudo, agora pensa exclusivamente no combate contra o inglês Don Cockell, que o desafiou com a esperança de levar para a Inglaterra, depois de tantos e tantos anos, o título de campeão mundial de box de todos os pesos. Em tom de pilhéria, o «Oakland Tribune» publicou, na seção do colunista Ray Haywood, intitulada «It Says Here», a opinião de William Miller, que diz ser «Rocky» Marciano o maior pugilista de todos os tempos... E comprovou sua afirmativa dêste modo: «Marciano pôs Joe Louis nocaute; Joe Louis massacrou Max Schmeling; Max Schmeling derrotou Mickey Walker; Walker venceu Tiger Flowers; Tiger Flowers derrotou Harry Greb duas vêzes; Harry Greb o único homem a derrotar Gene Tunney; Tunney ganhou o título de Jack Dempsey; Jack Dempsey pulverizou Jess Willard; Willard pôs Jack Johnson nocaute; Johnson derrotou Jim Jeffries; Jefries pôs James Jim Corbett nocaute duas vêzes; Corbett, por sua vêz, ganhou o título de John L. Sullivan. Desta forma, concluiu Miller que Marciano é o melhor pugilista do que o foi John L. Sullivan...»

Embora os «catedráticos» não julguem Marciano um pugilista de categoria, digno de figurar ao lado de Dempsey, Tunney e mesmo de Joe Louis, acreditam que êle poderá vencer Don Cockell, ainda que êste venha precedido de fama. A verdade, porém, é que «Rocky» Marciano é um lutador, um «fighter» e venceu tôdas as 47 lutas em que tomou parte, das quais 41 por nocaute. Dizem que Don Cockell é veloz e será uma exceção para Marciano. Todavia êste com ou sem hemorragias nasais, é considerado favorito. Bo leva dizer que William Miller é considerado, juntamente com Nat Fleischer, editor da revista «The Ring», um dos dois homens que nos Estados Unidos, conhecem a fundo tudo quanto se refira ao box profissional. Mas a sua pilhéria foi mordaz... J. B.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-2361

Venha escolher a SUA
TELEVISÃO
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH — INVICTUS — EMERSON
TUDO PARA O SEU LAR
- RÁDIOS
- GELADEIRAS
- ELETROLAS
- ENCERADEIRAS
- ASPIRADORES
- VENTILADORES
- MÁQ. DE LAVAR ROUPA
- LIQUIDIFICADORES
- MÁQUINAS DE COSTURA
- DISCOS
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

Palpites do "Diário de Notícias"

Treta — Cerrilha — Inaiá
Desplante — Lepanto — Tântalo
Buckingham — Igarassú — Bororó
Quintilius — Oarbolito — Luarzinho
Quebec — Huxley — Tio Chico
Bold Boy — Imbiry — Celeiro
Quissamã — Capurro — Sana
Sovéo — Orloff — Iongrá

CERILHA E LEPANTO FAVORITOS DAS ELIMINATÓRIAS

AS MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Para a corrida desta tarde, na Gávea, o programa a ser cumprido está assim organizado:

—o—

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Treta, A. G. Silva	2	54
2 Olia, O. Macedo	6	54
2—3 Cerrilha, D. P. Silva	5	54
4 Raiz, U. Cunha	7	54
3—5 Inayá, M. Silva	3	54
6 Iponica, A. Portilho	9	54
4—7 Brisque, L. Lins	8	54
8 Aliança, E. Castillo	[illegible]	54
9 Rebeldia, A. Nahid	4	54

—o—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Lepanto, E. Castillo	5	54
2 Desplante, D. Moreira	1	54
2—3 Odraco, S. Macedo	6	54
4 Amigo, U. Cunha	3	54
3—5 Tântalo, A. G. Silva	2	54
6 Tecum, D. P. Silva	1	54

—o—

3º PAREO — Às 14h40m. — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00.

		QUILOS
1—1 Bororo, O. Ullôa	1	52
1—2 Descuido, J. Tinoco	5	52
3 Quilha, E. Castillo	7	58
2—4 Johil, R. Martins	3	56
5 Buckingham, U. Cunha	6	52
3—6 Fairlight, A. G. Silva	2	56
7 Igarassú, J. Baffica	4	52

—o—

4º PAREO — Às 15h10m. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1 Quintilius, O. Ullôa	1	57
1—2 Oarbolito, V. Andrade	7	55
3 Minarso, E. Castillo	2	55
3—4 Luarzinho, J. Baffica	3	55
5 Quinças, Botho, A. Portilho	1	55
4—6 Tol, J. Tinoco	6	55
7 Crisham, F. Irigoyen	5	55

—o—

5º PAREO — Às 15h40m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Campanha Nacional Educativa contra o Câncer» — (Handicap Especial).

		QUILOS
1—1 Huxley, F. Irigoyen	8	60
2 Sifo, E. Castillo	9	56
2—3 Vencimento, A. G. Silva	1	54
4 Piratini, U. Cunha	3	51
3—5 Quebec, O. Ullôa	5	56
6 Eco de Lucré, M. Silva	8	52
4—7 Trigo, A. Rosa	4	55
8 Tio Chico, J. Baffica	7	52
9 Mengo, J. Tinoco	2	51

—o—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio Clássico «Vieira Souto».

BETTING

		QUILOS
1—1 Bold Boy, R. Martins	7	54
2 Blast, A. Portilho	2	54
1—2 Imbiry, D. P. Silva	4	54
4 Sir Toby, M. Silva	3	54
2—4 Ventanero, J. Portilho	1	54
5 Lateral, J. Baffica	8	54
6 Jeronimo, D. Moreira	10	54
1—7 Celeiro, F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]
8 Ipê-Roxo, A. G. Silva	9	54
9 Goyattá, O. Ullôa	6	54

—o—

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Quissamã, O. Ullôa	8	55
2 Bantu, L. Domingues	5	55
2—3 Capurro, D. Moreira	2	55
4 Sportsman, A. C. Silva	7	55
3—5 Sana, J. Graça	4	55
6 Jimmy, B. Marinho	3	55
7 Picuhi, J. Baffica	9	55
4—8 Solimões, J. Tinoco	10	55
9 Tunuyan, R. Martins	1	55
10 Minopigro, M. Silva	6	55

—o—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de areia).

BETTING

		QUILOS
1—1 Soveo, U. Cunha	3	55
Cadilho, A. Portilho	13	55
2 Jerry, M. Henrique	14	55
2—3 Hilo-Deoro, E. Castillo	6	55
4 Maestrini, L. Domingues	1	55
5 Tejo, J. Tinoco	9	55
3—6 Jongrá, D. P. Silva	4	55
7 Fabian, R. Martins	11	55
8 Fatídico, O. Ullôa	7	55
9 Dux, J. Baffica	8	55
4-10 Desvalçado, M. Chirino	2	56
11 Keval, A. G. Silva	5	55
12 Guerreiro, B. Marinho	10	55
Orloff, F. Irigoyen	12	55

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Nenhum «forfait»

Até às 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido apresentado para a corrida desta tarde na Gávea.

PELA LIDERANÇA DA TURMA DE 2 ANOS



O «Clássico Vieira Souto», que hoje será disputado na Gávea, reunirá os melhores potros da geração que estreou no corrente ano. Na gravura, da esquerda para a direita, podemos ver Bold Boy, que é o favorito dos entendidos, ladeado por Imbiry, apontado como o seu maior adversário nos 1.200 metros de hoje, e, mais abaixo, Celeiro, Blast e Ipê Roxo, também concorrentes ao tradicional cotejo de nosso turfe.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

«Clássico Vieira Souto», Principal Prova da Tarde — Programa de 8 Carreiras -- Nossas Informações e o Programa em Revista -- Favoritos e Azares

Mais uma corrida teremos, hoje, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada do corrente ano.

A principal prova da tarde é o prêmio clássico «Vieira Souto», na distância de 1.200 metros que reunirá um bom lote de nacionais, onde BOLD BOY aparece com as honras de favorito dos entendidos.

O «handicap» especial — «Campanha Nacional Educativa contra o Câncer» — em 2.000 metros, reunirá um bom lote de nacionais em interessante cotejo.

O programa apresenta algumas provas que poderão agradar aos turfistas.

Recordando e Vaticinando

Mais uma corrida teremos, hoje, com um programa de difícil marcação, embora os entendidos achem tudo fácil, pois, algumas "barbadas" estão divisadas de parelheiros que, anteriormente eram imperdíveis e falharam na pista pesada. Nesse ponto os entendidos não falham, pois, acompanham sempre os seus favoritos, mesmo na expectativa de novas decepções. Excusado é dizer que conseguem acertar enquanto os bem informados vão ficando sem o rico cobre...

• • •

Ainda há pouco vimos gentil confrade se lamentando seriamente. Havia marcado uma série de duplas que vingara, com bons rateios e entendera de ouvir um "sabido" que com êle acabou levando uma "esfrega" em ordem.

• • •

Assim aparecem as coisas no turfe onde a maioria não consegue firmar os seus prognósticos, mas não perde a velha linha de apostador, sempre com uma fleugma de causar inveja a qualquer inglês...

• • •

Vamos hoje começar com uma eliminatória em 1.000 metros, dependendo, como se vê, da partida. TRETA e CERRILHA são os nomes mais em evidência, pois, ostentam excelentes condições físicas. INAYA é o azar indicado pela maioria através o bom exercício que procedeu.

• • •

No segundo páreo, em 1.000 metros, LEPANTO que estreou há pouco deixando ótima impressão é o favorito dos entendidos, enquanto as atenções são voltadas para os estreantes DESPLANTE e TANTALO, que estão bem preparados para esta prova que, também, será em 1.000 metros. Tudo depende da partida.

• • •

O terceiro páreo será em 2.000 metros e reunirá um bom lote. Pela sua última atuação na Gávea, quando mostrou ter readquirido a antiga forma, BUCKINGHAM, parece-nos a fôrça absoluta do páreo, enquanto IGARASSÚ e BORORÓ são os inimigos mais credenciados, o mesmo acontecendo a DESCUIDO que está bem treinado. De JOHIL pouco se sabe. Sua última atuação foi abaixo da crítica, pois, entrou último depois de duas ótimas atuações na pista gramada.

• • •

QUINTILIUS, um filho de FORMASTERUS, já obteve dois triunfos na Gávea que o colocam em evidência nesta turma. Progredindo de modo a convencer, é o provável ganhador do quarto páreo. Encontrará, porém, sérios obstáculos em OARBOLITO e LUARZINHO, principalmente o último, que ostenta excelentes condições de treino. Entre os três citados será travada interessante luta.

• • •

O quinto páreo é o "handicap" especial em 2.000 metros. HUXLEY é a fôrça aparente. Deve produzir boa atuação, pois, a turma é de seu inteiro agrado. TIO CHICO e QUEBEC são os adversários mais em evidência. O último deve produzir melhor atuação em pista normal. Reapareceu na semana passada e acabou fracassando. Esperamos, agora, que possa reproduzir as suas boas atuações de Cidade Jardim.

• • •

O sexto páreo é o prêmio clássico "Vieira Souto", em 1.200 metros. BOLD BOY e IMBIRY irão travar interessante luta na grande reta. Se houver luta prolongada, BLAST, estará entre os que irão discutir o triunfo.

• • •

QUISSAMA perdeu na semana passada para LE ROUGE quando seu triunfo era esperado. Acusou melhoras e como bom FORMASTERUS poderá, agora, conseguir o seu primeiro triunfo na Gávea. CAPURRO e SANA são os adversários apontados pelos entendidos.

• • •

No páreo de encerramento, em 1.300 metros, na pista de areia, SOVEO parece-nos o provável ganhador, embora tenha de produzir destacada atuação se quiser derrotar ORLOFF que reaparece com um bom exercício na pista de areia e TEJO, cujas condições de treino continuam perfeitas. Bom azar é o JONGRA que acaba de escoltar MINARSO em boa atuação.

Para os Leitores

O nome do dia:
BOLD BOY

Falam muito:
SOVÉO

Pode chegar o dia:
QUISSAMA

Dois favoritos:
TRETA e LEPANTO

Acredite quem quiser:
BUCKINGHAM

Um segrêdo:
QUINTILIUS

Na Berlinda:
JOHIL

Habê

Grande Premio
Cruzeiro do Sul
Cr$ 1.000.000,00
ao Vencedor
5 de Junho 1955
Jockey Club Brasileiro

Pôsto de gasolina -- SACI
ARRENDA-SE — ACEITAM-SE OFERTAS
AVENIDA BRASIL, 7090

Bold Boy, Quissamã e Sovéo a chapa dos entendidos

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

TRETA, 54 q. — Estreante. — Filha de King Salmon, cujo estado é de apuro. — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

OLIA, 54 q. — Estreante. — Filha e Apavo que deve fazer boa figura. — Azar viável.
Prop. — Silvio Penteado
Trat. — Manuel Oliveira

CERRILHA, 54 q. — Está bem preparada para esta prova. — Também é candidata ao triunfo.
Prop. — Aloísio Coelho Lima
Trat. — Manuel de Souza

RAIZ, 54 q. — Correu pouco na estréia esta filha de Carrasco. — Está em condições de melhorar.
Prop. — Stud 13 de Maio
Trat. — Levi Ferreira

INDAYA, 54 q. — Foi quarto colocada no páreo vencido pela Mas-Tua. — Algo melhor. — Serve para a dupla desta vez.
Prop. — Stud Tabaré
Trat. — Miguel Gil

IPONICA, 54 q. — Correu pouco no páreo ganho pela Mas-Tua, mas está em condições de melhorar.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando Schneider

PRISQUE, 54 q. — Estreante. — Filha de Chatão em regulares condições. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Espéria
Trat. — Mário Mendes

ALIANÇA, 54 q. — Estreante. — Filha de Goiana em regular estado apenas. — Serve apenas para o «placê».
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — Claudemiro Pereira

REBELDIA, 54 q. — Estreante. — Filha de High Sheriff bem exercitada para a prova. — Deve terminar entre os finalistas.
Prop. — Stud Santa Teresa
Trat. — Jorge Burioni

—o—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

LEPANTO, 54 q. — Algo melhor êste filho de Maritain, que deverá correr muito desta vez.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

DESPLANTE, 54 q. — Estreante. — Filho de Galeon que exercitou-se satisfatòriamente — Vai correr bem.
Prop. — Stud 24 de Abril
Trat. — Bertúcio Carvalho

ODRACO, 54 q. — Estreante. — Filho de Cartujo algo veloz. — Pode fazer boa figura.
Prop. — Silvio Penteado
Trat. — Manuel Oliveira

AMIGO, 54 q. — Estreante. — Está bem preparado para se apresentar ao público. — Será amigo mesmo.
Prop. — Stud Eldorado
Trat. — Jorge Burioni

TANTALO, 54 q. — Estreante. — Filho de Swallow Tail em ótimas condições. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

TECUM, 54 q. — Estreante. — Filho de King Salmon que está em boas condições — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Alcides Morales

—o—

3º PAREO — Às 14h40m. — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 410 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BORORO, 52 q. — Vem de boas atuações e continua bem. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Rubens Gomes
Trat. — Alcides Morales

DESCUIDO, 52 q. — Vem de escoltar Ibsen e está em ótimas condições. — Inimigo certo.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

QUILHA, 58 q. — Correu pouco quando Fairlight ganhou em 1.400 metros e pouco melhorou para esta prova. — Sòmente como azar.
Prop. — Zélio G. Peixoto de Castro
Trat. — Reduzino de Freitas

JOHIL, 56 q. — Correu pouco no páreo vencido pelo Ibsen, mas no gramado deve produzir boa atuação.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó

BUCKINGHAM, 52 q. — Vem de fácil vitória sôbre Igarassú em 2.000 metros e continua em plena forma. — Pode ganhar novamente.
Prop. — Stud Savoi
Trat. — Cornélio Ferreira

FAIRLIGHT, 56 q. — Ganhou do Johil na pista gramada, em 1.400 metros e só tem melhorado. — E' competidora temível.
Prop. — Túlio Forell
Trat. — Luís Tripodi

IGARASSÚ, 52 q. — Vem da fraca atuação na pista de areia. — No gramado vai figurar com êxito.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luís Tripodi

—o—

4º PAREO — Às 15h10m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

QUINTILIUS, 57 q. — Em excelentes condições para esta prova. — E' o provável ganhador. — Foi excelente sua última atuação.
Prop. — Stud Líbero de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

OARBOLITO, 55 q. — Em condições de melhorar o fracasso do último do...

(Conclui na 4.ª página)

Bellatre Levantou o Clássico Barão de Piracicaba

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a 51ª corrida da presente temporada de nosso turfe.

• • •

Avultou como principal atrativo do programa, a disputa do prêmio clássico "Barão de Piracicaba", prova tradicional que é corrida na distância de 1.200 metros e com a dotação de 120.000 cruzeiros, e destinada à potrancas nacionais de dois anos, cuja ganhadora foi a "jeitosa" BELLATRE, que derrotou DONAIRE e BLAMELESS, com aplaudido final, igualando o recorde da distância. A filha de DERNAH foi hàbilmente pilotada pelo bridão Emidio Castillo.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 13h50m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Danger, 60 quilos, Geraldo Almeida	30.369	21,00	11	2.048	177,00
2º Urupará, 58 quilos, Heros Lima	15.155	41,50	12	8.559	42,00
3º Tio Pepito, 58 quilos, Jobel Tinoco	7.827	80,00	13	8.643	42,00
4º Maypó, 58 quilos, Argemiro Neri	2.373	265,00	14	10.758	34,00
5º Oldemburg, 60 quilos, Benedito Marinho	12.301	81,00	22	1.671	216,00
6º Barão, 56 quilos, Emidio Castillo	10.083	63,00	23	4.264	55,00
7º Bayard Prince, 51 quilos, M. Alves	589	1.665,00	24	5.604	64,50
	78.647		34	3.398	106,00
			44	285	1.270,00
				45.253	

Não correu: Irônico.

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. — Tempo: — 81" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.339.680,00.

(Conclui na 6.ª página)

Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea

O programa das Corridas de Quinta-feira, Dia 19

Para a reunião de quinta-feira, dia 19 de maio, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h15m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Ilustrado	7	58
2 Pilincho	2	58
2—3 Athos	4	58
4 Scot	3	58
3—5 Celebre	4	54
6 Gamo	5	58
1—7 Oslo	6	58
8 Danilo	1	58

—o—

2º PAREO — Às 14h40m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Balança	1	56
2—2 Sornette	4	56
3—3 Guamará	6	56
4 Diabrura	2	52
4—5 Glorialba	3	56
6 Candongas	5	56

—o—

3º PAREO — Às 15h10m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Montanhês	6	56
2—2 Maupó	1	60
3—3 Gulfstream	5	56
4 Don Roberto	2	52
4—5 Path Finder	3	56
Presidente	4	52

—o—

4º PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Seridó	7	58
2 Amorozinho	6	54
2—3 Letrado	5	60
4 Sketch	4	52
3—5 Diapson	8	54
6 First Empire	9	58
4—7 Avante	1	56
8 Terrivel	3	54
9 Craiargo	2	52

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Cabo Verde	10	56
2 Clandestino	2	56
2—3 Cafuté	1	56
4 Emerson	9	56
5 Garrana	6	54
3—6 Gambito	8	56
7 Gaúcho Sombra	3	56
8 Exótico	4	56
4—9 Camuta	7	54
Simonetta	5	54
Dayana	11	54

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Certerito	4	56
Los Angeles	10	54
2 Fair Copy	8	58
2—3 Demolidor	11	60
4 Miss Judy	5	50
5 Crosby	14	58
3—6 Dariege	1	50
7 Mameluco	2	56
8 Manicoré	9	56
Indiscreto	3	58
4—9 Pistarin	5	52
10 Divita	13	58
11 Thank	12	56
Aboy	7	58

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Riff	11	58
2 Borlantin	8	54
2—3 Fair Blend	9	58
4 Mautngo	6	54
5 Dugongo	4	56
3—6 Dominguelro	1	52
7 Muiraquitã	3	52
8 Odair	10	60
4—9 Morena Linda	2	54
10 Baby	7	58
Evoé	5	58

N. da R. — Carreiras do «betting» — Quinta — Sexta — Sétima.

A gravura fixa Bellatre após vitoriar-se no «Clássico Barão de Piracicaba», sendo conduzida à repesagem por representantes do Stud Verde e Prêto. — A filha de Dernah que aí vemos pilotada pelo E. Castillo, ao fazer 71 1/5 para os 1.200 metros, inscreve o seu nome na «Galeria de recordistas ao lado do ligeiríssimo Kolkar.

O Retrospecto Dos Concorrentes ao Clássico de Hoje

Os concorrentes ao clássico de hoje, na Gávea, cumpriram as seguintes «performances», nos seus últimos compromissos:

BOLD BOY — No dia 21 de abril, ganhou de IMBIRY e BLAST, em 1.000 metros, na pista de grama macia, no tempo de 61".

BLAST — Como está acima, foi terceiro para BOLD BOY e IMBIRY.

IMBIRY — Como já foi dito, secundou BOLD BOY, chegando na frente de BLAST, LATERAL e CRUZADOR.

SIR TOBY — Estreou no domingo passado, dia 8 de maio, ganhando de IMPATIENS e JERONIMO, em 1.000 metros, na pista de areia pesada.

VENTANERO — Só correu uma vez e ganhou. Isso foi no dia 23 de abril, ganhando de ARRELIQUE e IBAITI, em 1.200 metros, na pista de areia macia, em 77" 1/5.

LATERAL — No dia 21 de abril, chegou em quarto lugar para BOLD BOY, IMBIRY e BLAST, em 1.000 metros, grama macia, em 61".

JERONIMO — Ainda não ganhou. — Na sua última corrida, no dia 8 de maio, foi terceiro para SIR TOBY e IMPATIENS.

CELEIRO — Vem de vitória sôbre HOSTPUR e MAXIXE, no dia 17 de abril, em 1.200 metros, na grama macia, em 73" 1/5.

IPÊ ROXO — Em sua última corrida, no dia 3 de abril, ganhou de BLASE e AZEVICHE, em 1.000 metros, na pista de areia pesada, em 63" 1/5.

GOYATTA — Correu na semana passada, sábado, dia 7, chegando em terceiro para HOSTPUR e ITAPURI, na pista de areia pesada.

O Aniversário de Rigoni

Transcorre, hoje, a data natalícia do joquei Luís Rigoni. Seus amigos e admiradores não esqueceram da efeméride e, hoje, mesmo, no Hospital Central de Acidentados, onde está internado, receberá as homenagens de que é merecedor.

Nossos cumprimentos e breve restabelecimento.

Um Pouco de História do "Clássico Vieira Souto"

HOMENAGEM A UM TURFISTA DIGNO

Em 30 de junho de 1887, o dr. Luís Rafael Vieira Souto, substituiu o dr. Antônio Maria de Oliveira Bulhões, na presidência do Jockey Club Fluminense. A sociedade atravessava um período crítico e o presidente teve de lutar com tôda sorte de sacrifícios e superar dificuldades de tôda ordem. Já naquele tempo com aquele espírito de síntese, todo dêle, o sr. Vieira Souto aludia à necessidade da confiança dos seus consócios "para bem governar êste quase ingovernável Jockey Club". Mas, com pulso firme e medidas sábias conseguiu aumentar a área do hipódromo e melhorar-lhe o aspecto, introduzindo, também, várias modificações no projeto de clássicos e grandes prêmios conseguiu apurar uma renda de cêrca de 250 contos, tão boa foi a sua administração que o dr. Costa Ferraz, combativo até mais não poder, enviou-lhe uma longa carta da qual destacamos o seguinte trêcho:

"Coube-vos, sr. dr. Vieira Souto inicial melhoramentos que hão de atestar no futuro a grandeza presente do Jockey Club, e a justiça manda que o proclamemos com a sinceridade e imparcialidade de quem nunca recusou galardão ao mérito nem nunca favoreceu a mediocridade".

Quem mereceu juízo tão justo a posteridade presta-lhe homenagem com o prêmio "Vieira Souto" que será disputado hoje, e que desde 1932 está inscrito no seu projeto clássico.

Desenhistas em Scratch-Board e Figuristas

Grande Agência de Propaganda quer entrar em contato com desenhistas especializados em scratch-board e figuristas para dar-lhes freqüentes encomendas de trabalhos.
Cartas para 81172 neste jornal.

CR$ 4.650,00
DURANTE O MÊS DE MAIO
Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERSWISS
ELGIN e ALFA
CASA ROYAL
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFS.: 32-4041 e 32-5882

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

mingo. — Deve chegar bem colocado.
Prop. — Joel P. O. Roxo
Trat. — Jorge W. Viana
MINARSO, 55 q. — Vem de vitória mas a turma agora é forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Mário Alberto Padilha
Trat. — Oldemar Lopes
LUARZINHO, 55 q. — Seu estado é bom. — Pode decidir a formação da dupla uma vez que atua melhor no gramado.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
QUINCAS BORBA, 55 q. — Vem de boas atuações e continua em plena forma. — E' candidato a ser cogitado.
Prop. — J. A. Castilhos de Morais
Trat. — Levi Ferreira
ROI, 55 q. — Vem de regulares condições e o seu estado é o mesmo. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Queirol
Trat. — Milton Galvão
CRISBAM, 55 q. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Eva
Trat. — Claudemiro Pereira

—O—

5º PAREO — Às 15h40m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Campanha Nacional Educativa contra o Câncer» — (Handicap Especial).

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — HANDICAP.

•

HUXLEY, 60 q. — Vem de bom terceiro para King Bay e Go-Drake e só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
SILFO, 56 q. — Melhorou algo para esta prova. — E' um bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
VENCIMENTO, 54 q. — Vem de boa vitória sôbre Palombeta e conserva a forma. — Competidor temível.
Prop. — Silvério Céglia
Trat. — Levi Ferreira
PIRATINI, 51 q. — Vem de boa vitória sôbre Monte Vernon em 2.000 metros e continua tinindo. — E' inimigo cogitável.
Prop. — Stud Atenas
Trat. — Alcides Morales
QUEBEC, 56 q. — Foi quarto colocado no páreo vencido pelo Tio Capataz no último domingo. — Em pista normal, venderá caro a derrota. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
BICO DE LACRE, 52 q. — Vem de regular terceiro para Dawn e Biarrot em 1.300 metros e mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa
TRIGO, 58 q. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, sòmente como surprêsa.
Prop. — José Joaquim Seabra Neto
Trat. — Valdemar Costa
TIO CHICO, 52 q. — Seu retrospecto é desabonador e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó
MENGO, 51 q. — E' fraco para esta turma. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Rubro Negro
Trat. — Gonçalino Feijó

—O—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio Clássico «Vieira Souto».

•

BETTING

•

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA (I).

•

BOLD BOY, 54 q. — Vem de duas boas vitórias e está cada vez melhor. — Candidato temível.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
BLAST, 54 q. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Pode, também, terminar lutando pela vitória.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
IMBIRY, 54 q. — Escoltou Bold Boy no último desempenho e está tinindo. — E' o principal adversário da parelha do «Verde e Prêto».
Prop. — Stud Printer
Trat. — Manuel de Sousa
SIR TOBY, 54 q. — Vem de aplaudida e fácil vitória, mas aqui o tropel será diferente. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Baependi
Trat. — Fernando Schneider
VENTANERO, 54 q. — Também vem de boa vitória, mas deve respeitar êstes adversários. — Sòmente como grande azar.
Prop. — João Rangel Pinto
Trat. — Carlos Cabral
LATERAL, 54 q. — Em bom estado. — Para o «placê» não é de todo impossível.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
JERONIMO, 54 q. — Fraco para êste páreo. — Não acreditamos no seu êxito. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Rafal
Trat. — Alcides Morales
CELEIRO, 54 q. — Está bem mas a turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Rubens Gomes
Trat. — Levi Ferreira
IPÊ ROXO, 54 q. — Vem de regular atuação e pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Eva
Trat. — Gabino Rodriguez
GOYATTA, 54 q. — Nada deve pretender entre êstes. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Capua
Trat. — Miguel Gil

—O—

7º PAREO — Às 16h40m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

QUISSAMA, 55 q. — Vem de escoltar Le Rouge naquele páreo acidentado do último sábado. — Seu estado é bom. — Deve ganhar agora.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
BANTU, 55 q. — E' competidor discreto. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — F. F. Saldanha
Trat. — Milton Aguiar
CAPURRO, 55 q. — Foi regular terceiro para Le Rouge e Quissamã, e só melhorou. — Pode forma a dupla.
Prop. — João Rangel Pinto
Trat. — Gonçalino Feijó
SPORTSMAN, 55 q. — Nada tem feito ultimamente e o seu estado não melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — Raul da Silva Campos
Trat. — Miguel Gil
SANA, 55 q. — Está bem preparado para esta prova. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Lena Maria
Trat. — Cláudio Rosa
JIMMY, 55 q. — Mantém o esatdo. — Possível apenas para o «placê».
Prop. — Stud Creoulo
Trat. — Nélson Pires
PICUHY, 55 q. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Alvi Negro
Trat. — Darci Cassas
SOLIMÕES, 55 q. — Algo melhor. — Serve como azar para o «placê».
Prop. — Stud Oiram
Trat. — Júlio Carrapito
TUNUYAN, 55 q. — Vem de fracas atuações e não melhorou. — Nada deve pretender. — Difícil.
Prop. — Justo José Carabalo
Trat. — Jorge Burioni
MINOPIGRO, 55 q. — Também é competidor discreto. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud C. A. G. de Sousa
Trat. — João da Silva Filho

—O—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de areia).

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

SOVEO, 55 q. — Vem de boas atuações e conserva o estado. — Inimigo certo, principalmente na areia, onde corre muito.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira
CADILHO, 55 q. — Em boa forma. — E' um bom refôrço para o número 1.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira
JERRY, 55 q. — Mantém o estado. — Serve apenas como azar.
Prop. — Cláudio Andrade Ramos
Trat. — Mariano Sales
HILO-DEORO, 55 q. — Vem de regulares atuações e o seu estado é o mesmo. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Mendes Campos
Trat. — José S. da Silva
MAESTRINI, 55 q. — Tem corrido pouco e não melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Fazenda da Cachoeira
Trat. — Osmar Reis
TEJO, 55 q. — Escoltou Blue Hunter e só melhorou. — E' inimigo certo, tendo produzido bom apronto.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
JONGRA, 55 q. — Vem de escoltar Minarso em 1.500 metros, na pista de areia. — Azar viável aqui.
Prop. — Carlos Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales
FABIAN, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Paulo César de Faria Souto
Trat. — José Lourenço Filho
FATIDICO, 55 q. — Também vem de péssimas corridas. — Achamos difícil.
Prop. — Francisco Carúcio (Esp.)
Trat. — Moisés de Araújo
DUX, 55 q. — Vem de derrotar Sana em 1.400 metros e está bem. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Leopoldo Cannie
Trat. — Manuel de Sousa
DESCALÇADO, 55 q. — E' competidor discreto. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Paulo Coelho
Trat. — Jorge W. Viana
KEVAL, 55 q. — Melhorou algo para esta prova. — Possível para os que gostam de boas «poules».
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — Claudemiro Pereira
GUERREIRO, 55 q. — Tem corrido pouco e não acusou melhoras. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Oiram
Trat. — Júlio Carrapito
ORLOFF, 55 q. — Volta bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Oiram
Trat. — Júlio Carrapito

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO

Construidos para quem exige

QUALIDADE E BELEZA

Venha examinar nossas

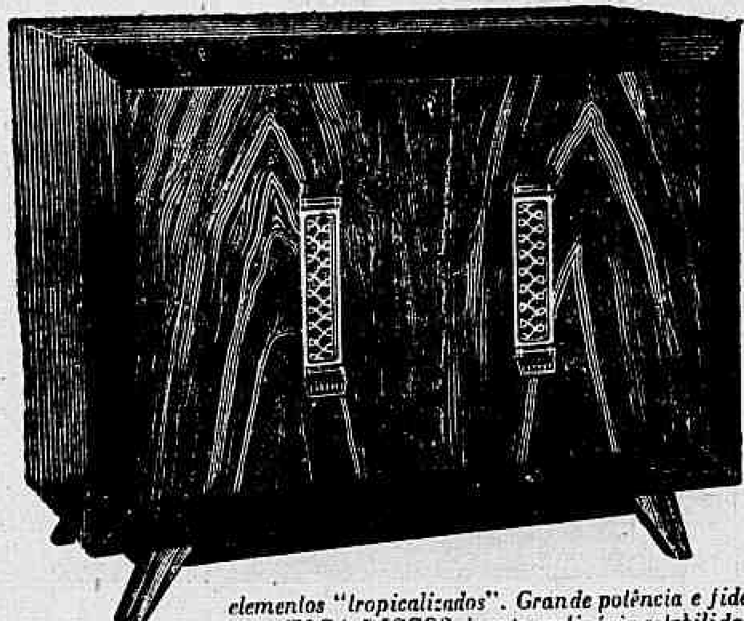
RÁDIO-ELETROLAS

Um grande rádio - para V. ouvir com nitidez e pureza de som impecáveis, os programas do seu agrado. Um grande fonógrafo - para os programas que V. mesmo organizar com os seus autores prediletos. Venha escolher sua rádio - eletrola, na linha de aparelhos dos mais afamados fabricantes, que temos em stock.





RÁDIOS e ELETROLAS
Standard-Eletric-RCA
Windsor - Philips
GARSON - Zenith
Philco - etc.



TONORAMA

A expressão máxima em alta fidelidade!

Maravilhoso rádio-fonógrafo com som estereofônico. Produto de anos de pesquisa, TONORAMA é o primeiro a incorporar a mais recente descoberta PHILCO: Câmaras e Lentes Acústicas de Ultra Fidelidade, que possibilitam a nítida recepção e reprodução de todos os sons, do mais alto ao mais baixo. RÁDIO com elementos "tropicalizados". Grande potência e fidelidade para ondas curtas e longas. TOCA-DISCOS de extraordinária estabilidade, com duas cápsulas de cristal, uma para discos de 33, 45 e 48 RPM, e outra com agulha de safira sintética, para discos LP de alta fidelidade. Fornecido com espaçadores para discos de 45 RPM. GABINETE de grande e original beleza, com a famosa caixa acústica de som estereofônico. Imbúia, mogno, marfim ou jacarandá.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137 — RUA URUGUAIANA, 107/109

Onde termina a Estação começa a ECONOMIA dos clientes do NENO!

NENO Roupas

liquida todo o estoque DE ROUPAS DE PURO LINHO de cr$ 2.100,00 por

cr$ 1.175,00



...e mais

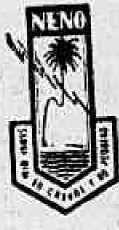
na campanha dos 9

com apenas Cr$ 99,00 de entrada

Você compra o que há de melhor em

- TRICOTINES,
- SARJAS DE LUXO,
- CAMBRAIAS,
- TROPICAIS PERY PERY

Aproveite mais estas vantagens do NENO, e ABRA SEU CRÉDITO em qualquer loja da CASA NENO!



NENO Roupas

Rua República do Libano, 16
(antiga rua do Núncio)

Numa só visita

MAIS DE 200

SALAS E DORMITÓRIOS

à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!

Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA
Palermo
MOVEIS, S. A.

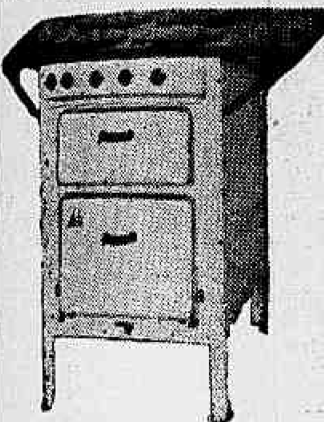
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

ATENÇÃO

Suas cortinas estão sujas?... CHAME THEREZINHA. Lava e coloca com rapidez.
Confecção de capas, côlchas e cortinas. Orçamentos sem compromisso.

DECORAÇÕES EM GERAL — TEL.: 26-3594

FOGÕES JUNKER



Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.
Fàcilmente adaptável para gás engarrafado.
Modêlos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.

Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.
Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modelos atuais e antigos.
Assistência técnica permanente.

GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO E VENDAS

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S.A.
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL.: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)

Prossegue o Campeonato Juvenil de Volibol

O Campeonato Juvenil de Voleibol prosseguirá, esta manhã, com quatro interessantes pelejas. Fluminense e Botafogo, os quadros mais credenciados para o título, são apontados como francos favoritos dos cotejos que sustentarão contra o Vila Isabel e Vasco da Gama, respectivamente.

A resenha da rodada é a seguinte:

Fluminense x Vila Isabel — Quadra do Fluminense — Newton Leibnitz e José Alves de Sousa, juizes, e José Tavares, apontador.

Bangu x América — Quadra do Bangu — Válter Alves e Antônio Sampaio, juizes, e José Pinho, apontador.

Botafogo x Vasco da Gama — Luciano Segismondi e Eduardo Meneses, juizes, e José Guió, apontador.

Flamengo x Tijuca — Quadra do Flamengo — Wilson de Lima e Neimo Pragana, juizes, e Valdir F. Melo, apontador.

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Móveis estofados em qualquer estilo, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, Sumier, bergeres cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviço rápido e garantido, à rua José Vicente, 107 — TEL.: 38-6844.

CONVITE

A «CASA NENO» convida a todos os seus clientes e amigos para assistirem à inauguração do NOVO DEPARTAMENTO — MÓVEIS ESTOFADOS «PROBEL» — Quinta-feira próxima, dia 19, às 16 horas, no PRIMEIRO ANDAR da sua loja Matriz à rua Sete de Setembro, 145

O NENO agradece

Passaram pela máquina reveladora da mentira

FILADELFIA, 14 (AFP) — O pugilista Harold Johnson, seu treinador Skinny Davidson e o «matchmaker» Pete Morn foram submetidos ontem à «máquina de revelar mentiras» pela policia, que continua seu inquérito sôbre as «circunstâncias misteriosas» da luta Johnson-Mederos.

Análises provaram que Johnson, que ficou estatelado no ring sem intervenção do cubano Julio Mederos, e que teve de ser transportado para o hospital, tinha absorvido uma droga antes de combate. Johnson pretende que a droga lhe foi ministrada, sem êle saber evidentemente, por uma terceira pessoa.

O inspetor John F. Driscoll declarou que anunciaria logo que fôsse possivel os resultados dos testes aos quais foram submetidos ontem os três homens.

Em consequência dêsse escândalo, o box foi proibido durante 90 dias na Pensilvânia, e um inquérito completo sôbre êsse esporte será aberto. O primeiro interrogatório público se realizará segunda-feira próxima.

TEMPORADA LÍRICA

Transfere-se uma assinatura, galerias A — 12-14 — da Cia. Lírica Oficial, récitas de gala. Sr. Turíbio, 58-3092.

AH! MÁQUINAS DE COSTURA!

O Frigô está vendendo com as maiores vantagens, na rua Machado Coelho, 150



Noivas!

Véus de Noiva e chapéus finos para casamentos - Elegantes modêlos exclusivos só na

CASA KORFF
Assembléia, 92

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
10 MESES
DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142, 3.º — (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(Fundado em 2 de janeiro de 1931)
SEDE: — RUA MAIA LACERDA Nº 170
Edifício próprio
TELEFONES: 32-2650 e 52-5971 — DISTRITO FEDERAL

COMUNICADO À CLASSE

Comunicamos aos trabalhadores da categoria profissional dêste Sindicato e que exercem suas funções no Departamento de Oficinas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. que, em relação aos boatos espalhados no meio da corporação de que pretende a Emprêsa efetuar uma dispensa em massa dos empregados daquele setor, a Diretoria ouviu os Diretores daquele Departamento, tendo êles assegurado, que não pretende a Companhia fazer tal coisa. Se existe algum associado dispensado, é o resultante de um acêrto que está sendo feito nos diversos setores da Emprêsa.

Podem os senhores associados permanecerem tranquilos e confiantes no seu Sindicato, pois se as demissões continuarem, estará o orgão de classe vigilante, para assegurar os direitos dos seus repreentados.

A DIRETORIA

Colchão TROPICAL
ÚNICO
DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos: macio — médio — duro
VENDAS A VISTA E A PRAZO DE COLCHOES SUMIERES E TRAVESSEIROS
Rua Machado Coelho, 162
Tels.: 32-0953 e 32-9205

mais uma exclusividade Ducal

chegou nova remessa
agora também em côres!

Camisa Marajó
(x) TRUBENIZADA

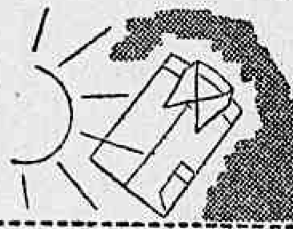
PATENTE U.S.A. 22.420

colarinho eterno indeformável

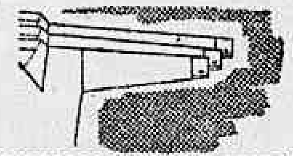
A Camisa Marajó Trubenizada é mais do que uma nova camisa: é um produto novo no Brasil. O aperfeiçoamento revolucionário do seu colarinho mantém sempre a camisa com a aparência de nova. Vá experimentar, em uma das 9 Lojas Ducal, a camisa Marajó Trubenizada.



1.º) Corpo ajustado, com folga no cotovelo, facilita o movimento dos braços.



2.º) Tecido sanforizado, não encolhe.



3.º) Três tamanhos de mangas.

Tripla garantia

Garantia dos fabricantes de Trubenized, dos Estados Unidos;
Garantia da fábrica Marajó;
Garantia das Lojas Ducal

Cambraia $ 195,
Tricoline $ 250,
Tricoline-extra $ 325,

(x) o mesmo processo usado nos EE.UU. pela famosa camisa "Arrow"

Ducal

o primeiro nome em roupas

AS PROF. D-3

Bellatre Levantou o "Clássico Barão de Piracicaba"

(Conclusão da 8.ª página)

Vencedor: (1) Cr$ 21,00. — Dupla: (13) Cr$ 42,00. — Placês: (1) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

DANGER: — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Galeón em Dama de Ouros. — Proprietário: — João Atlanesi. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Paulo M. da Silva.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h15m. — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco e seis anos, ganhadoras até Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quirina, 56 quilos, Benedito Marinho	88.955 —	14,00	13	11.863 —	28,00
2º Augura, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	8.446 —	65,00	18	10.758 —	30,00
3º Tucumana, 56 quilos, A. Castro	6.678 —	80,00	14	12.262 —	35,00
4º Quermesse, 50 quilos, João de Barros	12.704 —	42,00	22	1.611 —	218,00
	66.779		24	2.011 —	160,00
			34	2.302 —	140,00
				40.185	

Não correram: Lunera e Nienta.

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeça. — Tempo: — 118" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.069.740,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (14) Cr$ 26,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

QUIRINA: — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Vagabond II em Góndola. — Proprietário: — Stud G. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h40m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, ganhadores até Cr$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Corrégio, 54 quilos, Francisco Irigoyen	51.774 —	14,00	11	6.268 —	69,00
2º Idu, 54 quilos, Armando Rosa	6.906 —	109,00	12	10.776 —	40,00
3º Lilibely, 50 quilos, Benedito Marinho	10.018 —	75,00	13	9.188 —	47,00
4º Ocre, 57 quilos, Josemari Baffica	10.402 —	71,50	14	17.795 —	29,00
5º Monte Vernon, 54 quilos, H. Oliveira	8.222 —	91,00	23	1.479 —	291,00
6º Gulfstream, 50 quilos, Emídio Castillo	6.899 —	117,00	24	3.440 —	125,00
	93.898		34	2.788 —	154,50
			44	2.111 —	204,00
				53.845	

Não correram: Edmio e Nordestino.

Diferenças: — Dois corpos e meio e três quartos de corpo. — Tempo: — 100". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.571.330,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (13) Cr$ 47,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

CORREGIO: — M. C., seis anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Risponde. — Proprietário: — Stud Palace. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Scollops, 56 quilos, Antônio Portilho	58.416 —	20,00	11	4.672 —	125,00
2º Gardu, 56 quilos, J. Ramos	12.744 —	84,00	12	13.830 —	43,00
3º Millco, 56 quilos, A. Tôrres	58.416 —	20,00	13	9.695 —	62,00
4º Jonsig, 56 quilos, Benedito Marinho	32.027 —	32,50	14	17.746 —	34,00
5º Jerecinó, 58 quilos, Emídio Castillo	18.695 —	57,00	22	1.355 —	412,00
6º Jersei, 56 quilos, Francisco Irigoyen	8.712 —	123,00	23	6.495 —	82,00
7º Porto Real, 56 quilos, Armando Rosa	5.123 —	210,00	24	9.081 —	66,00
8º Miss Cotia, 54 quilos, A. G. Silva	2.556 —	420,00	33	1.648 —	364,00
9º Chiquito, 56 quilos, Ubirajara Cunha	33.027 —	32,50	34	8.089 —	74,00
	131.273		44	2.271 —	264,00
				74.952	

Não correu: Pintura.

Diferenças: — Dois corpos e meio e três quartos de corpo. — Tempo: 87". — Movimento do páreo. — Cr$ 2.258.600,00.

Vencedor: (1) Cr$ 30,00. — Dupla: (13) Cr$ 62,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 22,00. — Pista de areia leve.

SCOLLOPS: — M. C., quatro anos — Pernambuco — Por Diagoras em Invernosa. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

QUINTO PAREO — Às 15h5m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos. — Pesos da tabela (1). — Prêmio Clássico BARÃO DE PIRACICABA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bellatre, 54 quilos, Emídio Castillo	80.078 —	13,00	11	14.889 —	85,00
2º Donaire, 54 quilos, José Portilho	30.263 —	53,00	12	27.230 —	20,50
3º Blameless, 54 quilos, Antônio Portilho . PPP	80.078 —	13,00	13	12.884 —	43,00
4º Marta Rocha, 54 quilos, D. P. Silva	1.571 —	584,00	14	5.514 —	96,00
5º Diadema, 54 quilos, Jobel Tinoco	27.848 —	35,00	22	1.124 —	499,00
6º Romarina, 54 quilos, Jefferson Baffica	2.220 —	484,00	23	5.315 —	105,00
7º Ipomaca, 54 quilos, A. G. Silva	2.451 —	438,00	24	1.529 —	806,00
	131.429		33	902 —	621,00
			44	304 —	2.745,00
				69.999	

Não correram: Cêres e Cerrito.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 71" 4/5. — (Igual ao recorde). — Movimento do páreo: — Cr$ 2.161.070,00.

Vencedor: (1) Cr$ 13,00. — Dupla: (13) Cr$ 46,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

BELLATRE: — F. C., dois anos — Paraná — Por Dernah em Crafty Clara. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos ganhadoras até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Saravence, 58 quilos, José Portilho	84.621 —	20,00	11	8.757 —	149,50
2º Ilvada, 54 quilos, Emídio Castillo	28.159 —	42,00	12	6.226 —	90,00
3º Baracéa, 54 quilos, Armando Rosa	13.455 —	89,00	13	11.021 —	51,00
4º Ogiva, 56 quilos, A. Marinho	34.082 —	31,00	14	14.238 —	39,00
5º Champanhota, 51 quilos, P. Urbina	34.082 —	31,00	22	826 —	680,00
6º Xanuri, 52 quilos, Jobel Tinoco	2.208 —	481,00	23	6.752 —	83,00
7º Oiro, 58 quilos, J. Silva	1.253 —	847,00	24	7.811 —	74,00
8º Frisa, 56 quilos, Geraldo Almeida	3.449 —	433,00	33	2.675 —	210,00
9º Brilhantina, 56 quilos, A. Castro	1.253 —	847,00	34	14.107 —	40,00
10º Poltava, 56 quilos, Roberto Martins	2.441 —	401,00	44	3.124 —	180,00
11º Zingara, 52 quilos, Heros Lima	2.386 —	368,00		70.237	
12º Dianne, 47 quilos, Moacir Alves	8.783 —	121,00			
13º Eminência, 51 quilos, A. G. Silva	3.130 —	339,00			
	132.668				

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 82" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.190.180,00.

Vencedor: (9) Cr$ 29,00. — Dupla: (34) Cr$ 40,00. — Placês: (9) Cr$ 14,00, (6) Cr$ 17,00 e (4) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

SARAVENCE: — F. A., cinco anos — São Paulo — Por Christm's Festival em Balainda. — Proprietário: — Clidenor Lôbo de Sousa. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador: — Haras Itatinga.

—o—

SETIMO PAREO — Às 16h40m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kantar, 56 quilos, José Portilho	14.725 —	70,00	11	208 —	3.893,00
2º El Cheique, 58 quilos, J. Barros	7.971 —	130,00	12	1.833 —	228,00
3º Manicoré, 56 quilos, J. Silva	10.803 —	96,00	13	3.028 —	199,00
4º Himeto, 58 quilos, Antônio Portilho	7.149 —	145,00	14	5.642 —	107,00
5º Ardéolo, 56 quilos, Emídio Castillo	43.713 —	24,00	22	1.151 —	523,00
6º Pistarin, 52 quilos, Benedito Marinho	17.479 —	59,00	23	6.407 —	94,00
7º Esporte, 52 quilos, P. Fernandes	8.225 —	126,00	24	17.170 —	35,00
8º El Gin, 53 quilos, Armando Rosa	8.225 —	126,00	33	2.805 —	214,00
9º Indiscreto, 58 quilos, Adalberto Castro	10.803 —	96,00	34	19.754 —	30,00
10º Neon, 58 quilos, P. Machado	17.306 —	60,00	44	17.211 —	35,00
11º Epinal, 51 quilos, Geraldo Almeida	2.105 —	492,00		75.213	
	129.478				

Não correram: Marmid e Fair Copy.

Diferenças: — Vários corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 121" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.164.140,00.

Vencedor: (6) Cr$ 70,00. — Dupla: (23) Cr$ 94,00. — Placês: (6) Cr$ 23,00; (5) Cr$ 44,00 e (7) Cr$ .8,00. — Pista de areia leve.

KANTAR: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Electron em Festive. — Proprietário: — Arnaldo Campos Seabra. — Tratador: — José S. da Silva. — Criador: — Haras Figueira.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Don Juan, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	38.112 —	29,50	11	6.050 —	101,00
2º Sueno, 56 quilos, Antônio Portilho	47.865 —	23,00	12	9.597 —	64,00
3º By Pass, 56 quilos, Lidio Lina	9.145 —	123,00	13	12.644 —	48,00
4º Cadeado, 58 quilos, Benedito Marinho	6.110 —	183,00	14	16.350 —	37,00
5º Cacaú, 56 quilos, Daniel P. da Silva	38.112 —	29,50	22	1.276 —	479,00
6º Bedah, 56 quilos, Roberto Martins	16.066 —	70,00	23	6.594 —	92,00
7º Pintassilgo, 58 quilos, Jupiraci Graça	16.084 —	70,00	24	7.394 —	80,00
8º Passe Partout, 56 quilos, A. Nahid	5.477 —	205,00	33	4.158 —	147,00
9º Gomo, 50 quilos, Geraldo Almeida	1.694 —	661,00	34	10.193 —	60,00
10º Chivi, 56 quilos, Dalcino Silva	47.865 —	23,00	44	1.920 —	318,00
	140.589			76.376	

Não correram: Midair e Frimás.

Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 100" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.268.970,00.

Vencedor: (10) Cr$ 29,50. — Dupla: (14) Cr$ 37,00. — Placês: (10) Cr$ 14,50; (1) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 27,00. — Pista de areia leve.

DON JUAN: — M. C., quatr oanos — São Paulo — Por Royal Dancer em Park Lane. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Guanabara.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	15.026.650,00
CONCURSOS	CR$	392.495,00
TOTAL GERAL	CR$	15.419.175,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Trezentos e dezenove ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 126,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Dezenove ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 3.617,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 773,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quatorze ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 8.667,00

Reabilitou-se o Fluminense Com...

(Conclusão da 1.ª página)

sequente deslocamento de Edson para o centro da intermediária e resultando na saída de Clóvis, deu nova vida a defesa do Fluminense. Essa defesa passou, em verdade, a cumprir melhor sua missão. Vitor e Edson, em sincronia com Didi, deram ao ataque um bom apoio, que, dadas as circunstâncias, não pesou sôbre o gol do meia, mas que se fêz sentir no tento de Milton e mesmo em outras oportunidades, as quais, se não implicaram em outra ou outras quedas do arco de Poy, tiveram, na falta de chance, a explicação. Valdo e João Carlos, por exemplo, perderam gols pràticamente feitos. Livres à frente de Poy, arremataram pela linha de fundo.

E, de outra parte, aquela modificação deu de certo modo, segurança ao sistema defensivo. E o que faltou, ficou por conta de Veludo. Outras grandes intervenções praticou o goleiro. Antes e depois de ser vencido pela bola de Válter. Posteriormente, aliás, a essa bola, evitou, contando com a colaboração de Baçu, que o São Paulo, por intermédio de Teixeirinha, chegasse ao empate, aos 37 minutos.

OS GOLS

Turcão, procurando rechaçar um ataque do Fluminense, cabeceou para fora da área, mas a bola caiu aos pés de Didi. E o meia, sensacionalmente, desferiu um sem-pulo, da altura da intermediária sampaulina. O balão, como um bólido, penetrou no canto superior esquerdo da meta de Poy foi às redes. Estava aberta a contagem, dos 3' da etapa complementar. Fluminense, 1 a 0.

João Carlos cabeçeou e a pelota chocou-se com a trave. E, na recarga, Milton atirou forte. Poy ainda conseguiu tocar na bola, mas não logrou evitar que ela fôsse às redes. Era, aos 22', o segundo e último gol do Fluminense.

Bola centrada da direita e Válter, projetando-se no ar, alcançou-a com uma cabeçada e, com isto, burlou a vigilância de Veludo. Assinalou, assim, aos 32', o tento do São Paulo e o derradeiro da partida.

JUIZ E RENDA

Boa a arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro e a renda foi de Cr$ 110.700,00.

EQUIPES

As equipes jogaram assim:

FLUMINENSE — Veludo, Píndaro e Juque; Edison (Vitor), Clóvis (Édison) e Baçu; Telê, Milton (João Carlos), Valdo, Didi e Quincas (Milton).

SÃO PAULO — Poy, Clélio (Beloni) e Turcão; Vitor (Pião), Alfredo e Nilo; Mané (Roque), Roque (Vitor), Gino, Teixeirinha e Válter.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

INCRÍVEL!!!
Malharia para inverno, artigos para Senhoras, Homens e Crianças. Preços a partir de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros)
Fazemos descontos para quantidade
CASA SAMUEL
329 — Rua Buenos Aires — 329
Próximo ao Campo de Santana

EM VILA BELMIRO, SANTOS X AMÉRICA

AINDA DESTA VEZ, ATUARÁ DESFALCADO OS CARIOCAS

JUIZ EUNÁPIO DE QUEIROZ

NO estádio de Vila Belmiro, será disputado na tarde de hoje, mais um encontro do «Torneio Roberto Gomes Pedrosa», por sinal o segundo e último. Estarão em ação as equipes do América e do Santos. A partida estava programada para ontem, à tarde, no Maracanã, mas, de comum acôrdo, foi transferido para hoje em Santos; recebendo o clube carioca 100 mil cruzeiros.

Os «americanos» ocupam a vice-liderança do certame, ao lado do Botafogo, com sete pontos perdidos, enquanto os santistas se encontram em quarto lugar, com 9 pontos perdidos.

DESFALCADO O AMÉRICA

Ainda desta feita, o América não poderá contar com todos os seus titulares. E além dos elementos que se encontram contundidos, foi o médio Ivan, suspenso pelo Tribunal de Justiça Esportiva e, assim não poderá atuar, devendo ser substituído por Oto.

Formará o América com Válter; Rubens e Edson; Oto, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Wassil e Olício.

SERA MANTIDO O QUADRO DO SANTOS

Os santistas deverão se apresentar com o mesmo quadro dos últimos jogos. Há apenas uma dúvida, na meia esquerda entre Del Vecchio e Vasconcelos.

Formará o Santos com Válter; Wilson e Feitó; Cássio, Formiga e Urubatão; Elzo, Válter, Álvaro, Del Vecchio ou Vasconcelos e Tite.

A ARBITRAGEM

Caberá a Eunápio de Queirós, da Federação Metropolitana de Futebol, dirigir a partida entre América x Santos, esta tarde, em Vila Belmiro.

Buscaremos Hoje a Desforra dos...

(Conclusão da 1.ª página)

do Departamento de Futebol Profissional do Flamengo, e numa palestra interessante, poude sentir a expectativa do «estado maior» rubro-negro em torno do cotejo.

Inicialmente o sr. Fadel fêz uma retrospectiva da campanha de seu clube no presente «Torneio Roberto Gomes Pedrosa», achando que os compromissos seguidos e as várias contusões na equipe, contribuiram bastante para o decréscimo de produção em alguns jogos. Referiu-se ao jôgo com o América, deixando escapar a decepção pelo resultado desfavorável, quando o objetivo era uma vitória que serviria como credencial para o combate de hoje no Maracanã. Disse-nos Fadel: — «Colocamos em campo um quadro à base de suplentes, sem a mais leve intenção de menosprezar o público, êsse imenso público a quem o meu clube tanto respeita. Apenas objetivamos poupar alguns jogadores que já se mostravam fatigados pelos jogos seguidos. Estava mesmo no nosso programa a invencibilidade dali para cá, para que enfrentássemos o Corinthians em bôa situação, em condições portanto de atrair o público ao maior estádio do mundo na tarde de hoje. Tanto isso é verdade, — prosseguiu Fadel, — que fômos para o Pacaembu e conquistamos uma vitória expressiva diante do São Paulo, já desta feita com o melhor quadro que poderíamos apresentar. Não compreendemos aqueles apupos na última terça-feira, porque o Flamengo está acostumado a respeitar o público».

HA MUITO ESPERAVAMOS ESTE JOGO

Focalizando o jôgo de hoje, à tarde, no Maracanã, Fadel deixou transparecer um desejo ardente de desforra, falando desta maneira:

— «Há muito tempo o Flamengo esperava enfrentar o Corinthians, em qualquer situação. Êste jôgo tem para nós uma significação tôda especial, e depois de muito esperar, teremos agora a oportunidade que almejávamos. Como o público carioca deve recordar, no último Torneio Rio-São Paulo, agora «Roberto Gomes Pedrosa», o Flamengo foi goleado impiedosamente pelo Corinthians no Pacaembu, nu'a manhã de domingo, pela espetacular contagem de 6 a 1. Este revés, — continua Fadel, — ainda nos está incomodando a alma, como a pedir uma desforra. Não poderia haver ocasião melhor, repito, para o Flamengo conseguir um resultado satisfatório contra o Corinthians, que sirva como uma ampla desforra daquela goleada. Há ainda um detalhe que reforça a atração do cotejo: — São os campeões do Rio e de São Paulo que irão se defrontar, e já a esta altura já não se pensa mais no Torneio interestadual, mas sim na rivalidade existente entre bandeirantes e cariocas». «Desta maneira, — prosseguiu Fadel, — o Flamengo colocará em campo a sua fôrça máxima, porque pensa únicamente na vitória, ganhando com isso o público, que poderá assistir a um grande espetáculo».

TOMIRES, POSSIVEL; JOEL, DIFICIL

Perguntamos ao sr. Fadel Fadel se o técnico Fleitas Solich faria reaparecer os jogadores Tomires e Joel, coisa que vem sendo anunciada há dias. O vice-presidente do Flamengo respondeu que o zagueiro Tomires está quase que inteiramente recuperado e é possível que enfrente o Corinthians, dependendo tão sòmente da última palavra do Departamento Médico. Quanto ao ponteiro Joel, afirmou-nos Fadel que carece inteiramente do fundamento a notícia do seu reaparecimento, uma vez que o jogador não tem condições físicas para entrar em ação. «Mesmo assim», — adiantou Fadel, — colocaremos em campo o nosso melhor quadro e a «torcida» rubro-negra não ficará decepcionada, porque os nossos jogadores lutarão pela vitória com todo o empenho».

ATIVIDADES DO BI-CAMPEÃO

Depois das considerações em tôrno do jôgo de hoje, a palestra girou em tôrno dos futuros compromissos do Flamengo. Adiantou-nos Fadel que depois do Torneio «Roberto Pedrosa», os jogadores do Flamengo terão dez dias de descanso de futebol, sendo apenas realizados exercícios de ginástica, massagens e banhos de duchas. Depois dêsse tratamento, os rubro-negros farão duas partidas em Belo Horizonte, contra América e Atlético, nos dias 26 e 29 do corrente, sendo reiniciadas assim as atividades futebolísticas.

TRES JOGOS NO PERU

O vice-presidente do Flamengo nos deu ainda uma informação de interêsse para todo o público esportivo carioca, dizendo que o sr. Haroldo Logulo, desportista brasileiro, está em contacto com a Federação de Desportos do Peru, tratando de uma temporada de três jogos em Lima, na primeira quinzena de junho. Êstes jogos seriam efetuados antes da disputa da «Copa Rivadávia Correia Meyer», e serviriam então como preparativos para o torneio internacional.

Perguntamos então ao sr. Fadel Fadel, se o Flamengo iria também ao Paraguai, conforme entendimentos anteriormente mantidos. Responde o entrevistado, dizendo que por falta de datas torna-se impossível a realização de partidas no país guarani, pelo menos no momento.

Foi uma verdadeira «sabatina» oferecida pelo sr. Fadel Fadel, e a reportagem ficou satisfeita com o que pôde colhêr, para informar os seus leitores. Ao terminar, frisou o vice-presidente de Futebol do Flamengo: «O meu clube ainda dará muita satisfação aos seus adeptos».

TRANSFERIDO PARA O FUTEBOL FLUMINENSE

A CBD comunicou à FMF haver transferido o amador Aureo Silva Galvão, para a Federação Fluminense de Desportos.

Face à comunicação, claro está que o jogador se encontrava vinculado ao futebol carioca. Por sinal, pertencia à Portuguêsa.

SEXTA-FEIRA
DIA 13
ÀS 13 HORAS
A GRANDE VENDA DO MÊS DE MAIO DO 6º ANIVERSARIO DA
Camisaria Veneza
COMPRE DUAS E GANHE UMA
ABERTA ATE' AS 22 HORAS
RUA PEDRO I, 19

RECOMENDAÇÃO DA C.B.D. À F.M.F.

À CBD recomendou a FMF instruir os clubes a ela vinculados e que participarão da «Taça Rivadávia» — Flamengo e América — para que, no caso de excursionarem, estejam no Brasil impreterìvelmente até o dia 16 de Janeiro, data prevista para o início do certame.

Só Para os...

(Conclusão da 1.ª página)

o clube, tendo de fixar o quanto custaria a liberdade do jogador, fazia girar em tôrno disso o que pagaria ao «crack», em uma e outra daquelas formas. E, em consequência, o mesmo clube, que era sempre o de origem, tirava o profissional do mercado. Com efeito, pois é claro que, havendo, por circunstâncias, fixado o passe em um valor relativamente baixo e tendo a preferência para o novo contrato, estava em excelentes condições de manter o «crack» em suas fileiras. E era, realmente, o que acontecia».

PROVA

— A prova de que a fixação não se constituía em um bom negócio para o jogador é que Ademir vendeu o seu passe — exatamente quem sempre fêz constar nos compromissos firmados que sua liberdade custaria Cr$ 50.000,00. Esse foi, aliás, o «quantum» pago para a sua transferência para o Fluminense e depois, pela sua saída do Fluminense, a fim de reingressar no Vasco da Gama.

BOM PAGA OS CLUBES

— Dessa maneira, se vier a haver novamente a fixação, isso — é a experiência quem demonstra — em nada será vantajoso para o jogador, se houver união entre os clubes. Estes é que, existindo tal união, serão os melhores aquinhoados com a questão.

RESSALVA

— Está claro que essa afirmativa é baseada em uma regulamentação do preço do passe, e nunca em uma cláusula estipulando sem o menor estudo dos prós e contras da questão que o preço do passe será X. Aí, sim, o jogador ficará livre, mas, em compensação e consoante eu já disse, o clube não lhe irá pagar quantias que dispenderia se não houvesse a fixação.

DIFICULDADE

— A propósito: a dificuldade em se criar a regulamentação, que, friso, virá quase que beneficiar tão somente os clubes, surgirá quando se tiver de tratar do caso do jogador de primeiro contrato. E, nesse sentido, o goleiro Hélio, do São Cristóvão é uma boa ilustração». — concluiu o sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Peleja...

(Conclusão da 1.ª página)

contar com o concurso de Ademir, que não viajou com a delegação, pois se encontra contundido. Vavá será o seu substituto.

Formará com Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Eli, Jophe e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Paródi.

BELMIRO, PROBLEMA DO PALMEIRAS

Entre os palmeirenses, encontra-se contundido o médio Belmiro, atingido na peleja contra o Fluminense. Se não puder atuar, será substituído por Valdemar Fiume. Nos demais postos, estarão os mesmos jogadores dos últimos jogos.

Formará o Palmeiras com Laércio; Manuelino e Valdir; Belmiro ou Fiume, Valdemar e Gersio; Renatinho, Humberto, Nei, Ivan e Rodrigues.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

A arbitragem do confronto sensacional entre cruzmaltinos e palmeirenses, estará a cargo de Mário Viana, auxiliado por Germinal Alba e Serafim Bombicini.

DO OLARIA A. C. PARA O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

A FMF, por ato de seu presidente, transferiu sem estágio o amador Ilagoré Barreto, do Olaria para o Departamento Autônomo. E o registro, motivado pela transferência foi concedido, também pelo sr. Abellard França.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Defenda a sua saúde, mandando limpar suas caixas dágua, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas dágua e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
TELS.: 22-4837 e 52-3358. — CORTE E GUARDE.

São Lourenço — Hotel Guanabara
Amplos e confortáveis aptos. Refeições fartas e variadas.
Diárias completas Cr$ 130,00. Aberto todo o ano.
Informações no RIO com VALDEMAR ROQUE DA SILVA
Rua Senador Dantas, 14 — S. 1.802 — Tel.: 42-3232

Oferta Excepcional
das casas olga êste INVERNO.
Meias pelos preços de antigamente
PARA SEU USO PARA PRESENTEAR PARA GUARDAR!
Para o inverno dêste ano as CASAS OLGA, lançam a sua OFERTA EXCEPCIONAL, oferecendo meias pelos preços de antigamente com a vantagem de poderem ser guardadas durante muitos anos, sem prejuízo de resistência e beleza!
Malha 51 desde . . . Cr$ 35,00
15 denier's desde . . . Cr$ 59,50
Teia de Aranha desde . . . Cr$ 79,50
Sem costura desde . . . Cr$ 85,00
Em cada 9 pares, mais 1 grátis.
casas olga
a tradição do comércio de meias
AVENIDA-SETE DE SETEMBRO-OUVIDOR
URUGUAIANA-COPACABANA

MACAPÁ
RIO

E VICE-VERSA
EM APENAS
12 HORAS
DE VOO
PELO
LÓIDE AÉREO

PASSAGENS - ENCOMENDAS E CARGAS

SEDE PROPRIA - Av. 13 DE MAIO. 13-27.0
TELS. -- 32-5195 -- 32 0789

AGENCIA - Av. NILO PEÇANHA, 26-B
TELS. -- 32-2750 32-0789

CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DO BANGU

ESTA TARDE O INÍCIO DO CERTAME

Promoverá o Bangu A. C. interessante campeonato interno de futebol, estando o seu início marcado para hoje. Antecedendo a realização das partidas, haverá o desfile de tôdas as representações esportivas amadoristas do clube alvi-rubro, tanto as infantis como as de adultos, empunhando seus estandartes e envergando seus vistosos uniformes. O desfile está com início marcado para às 13h 30m, cadenciado pela banda de música da Fábrica Bangu. Uma vez dispostas no centro do Estádio Proletário tôdas as representações, haverá a cerimônia da chegada da tocha olímpica, acêsa nas caldeiras da Fábrica e conduzida por um dos operários-mirins para ser entregue ao operário mais antigo. Após o juramento dos atletas, as madrinhas das representações serão agrupadas próximo ao mastro em que será hasteado o Pavilhão Nacional, para eleição da rainha e das duas princesas do desfile. Especialmente convidada a sra. Guilherme da Silveira Filho, hasteará a Bandeira Brasileira sob os acordes do Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Caberá ao patrono Silveira Filho declarar oficialmente aberto o Campeonato Interno de Futebol amadorista, em participação de equipes da Fábrica, devendo ter início tão logo as representações ocupem seus lugares nas arquibancadas.

Na sede do Bangu, às 21 horas, haverá a solenidade de proclamação do vencedor do desfile e o resultado da escolha da rainha e das duas princesas.

ESPORTES EM PASSA QUATRO

PASSA-QUATRO, Minas (Do correspondente) — Inaugurou-se, no dia 8 do corrente, a quadra de voleibol e basquetebol do Grêmio Rubro-Negro, comparecendo ao local, as autoridades municipais, além de numerosa assistência. Na ocasião, discursou o prefeito Francisco Galvão César, enaltecendo o empreendimento realizado em prol dos esportistas locais e terminando, congratulou-se com os dirigentes do Grêmio, por transformarem em realidade, um velho sonho da mocidade passaquatrense. Após as solenidades de inauguração e do hasteamento do pavilhão nacional no mastro olímpico, deu-se início a uma partida de voleibol feminino entre a equipe local e a delegação do SESC, de Taubaté, sendo seguida por uma peleja de basquetebol masculino entre as duas equipes. Encerrando as festividades de inauguração, foi oferecido aos visitantes, um baile nos salões do clube local, encerrando assim umai uma página no esporte sul-mineiro.

HOJE, EM CAMPINA GRANDE O FLAMENGO

O quadro misto do Flamengo atuará, na tarde de hoje, na cidade de Campina Grande, na Paraíba, enfrentando o forte conjunto do Treze F. C., campeão local.

Será a única apresentação dos rubro-negros em Campina Grande, uma vez que amanhã viajarão para Recife, onde jogarão, na noite de têrça-feira, contra o América pernambucano.

O quadro do Flamengo sera o seguinte: Anibal; Marinho e Joubert; Nilton, Vicente e Paulo; Alaor, Vermelho, Her-

TERIA EXTRAVIADO O CONVITE À CBD

Recebeu a C. B. D., um telegrama da Federação Polonesa de Futebol. Pede aquela entidade o pronunciamento da nossa Confederação sôbre «o convite feito para participar de competições internacionais de futebol, de 1º. a 13 de agôsto» vindouro. Acrescenta a Federação Polonesa que o referido convite é datado de 31 de janeiro último. Informa funcionários da C. B. D. não haver lembrança de haver tal convite dado entrada na entidade. Teria extraviado.

POLO

O Regimento Andrade Neves Venceu o "Torneio dos Novos"

O Departamento de Esportes do Exército organizou em seu calendário do corrente ano o «Torneio dos Novos», de polo, com a participação dos quadros: Regimento Andrade Neves, Escola de Equitação do Exército, Dragão da Independência, C. P. O. R. e Academia Militar de Agulhas Negras. Tôdas as partidas disputadas, no campo do R. A. N., na Vila Militar, apresentaram os seguintes resultados:

Escola de Equitação, 3 x C. P. O. R. 0; Academia Militar, 4 x Escola de Equitação, 3; Regimento Andrade Neves, 4 x Academia Militar, 3; Dragão da Independência, 0 x Andrade Neves, 4.

OS QUADROS:

Campeão: — R. A. N. — Coronel Ubirajara — Capitão Mário — Capitão Bozon e capitão Eugen.

2º — A. M. A. N. — Tenente Osiris — Capitão Sampaio — Tenente Paiva Chaves e tenente Ribeiro.

3º — E. Eq. E. — Capitão Feliciano — Capitão Paiva Chaves — Capitão Ari e major Caminha.

4º — 1º R. C. G. — Coronel Batista — Capitão Galhardo — Capitão Romero e tenente Demarco.

5º — C. P. O. R. — Major Belarmino — Tenente Caminha — Tenente Eric e capitão Zenóbio.

Assim está de parabéns o coronel Muniz Aragão, comandante do R. A. N., que procura dia a dia dar mais estímulo à sua poderosa equipe.

SEXTA-FEIRA
DIA 13
ÀS 13 HORAS
A GRANDE VENDA DO MÊS DE MAIO DO 6º ANIVERSÁRIO DA
Camisaria Veneza
COMPRE DUAS
E
GANHE UMA
ABERTA ATE' AS 22 HORAS
RUA PEDRO I, 19

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumiers, bergers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Rio. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, atendo pelo telefone 58-5459.

SRS. AUTOMOBILISTAS E MECÂNICOS
Importadora Auto Peças Ltda.
Comunica que inaugurou amplas instalações com especialidade em Peças MOPAR — CHEVROLET — FORD — outras MARCAS e Acessórios em Geral, onde aguarda sua visita.
R. S. CRISTÓVÃO, 1.075-A — S. Cristóvão — Tel.: 34-2826.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

DIRETÓRIO NACIONAL

EDITAL

O Diretório Nacional, reunido em sessão permanente, resolveu lançar a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República.

Para os efeitos do artigo 11, letras «a», «b», «g» e debates sôbre o programa do candidato, particularmente sôbre municipalismo, o Diretório Nacional, com base no artigo 12, convoca a CONVENÇAO NACIONAL EXTRAORDINARIA, para o próximo dia 3 de junho, sexta-feira, às 9 horas da manhã, devendo a instalação ser feita na sede, à rua da Quitanda, 59 — 3º andar, deliberando, nessa ocasião sôbre o local do encerramento.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1955.

as.) Mons. ALFREDO ARRUDA CAMARA
Presidente do Diretório Nacional

DECLARAÇÃO

S. MANELA & CIA. LTDA., firma estabelecida à avenida Rio Branco, 311, 5º andar, salas 501-8, torna público que se extraviou o talão de caução nº 14.214, prestada em 17-9-53, no Departamento do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal, na importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) em apólices da dívida pública, de ns. 2.209.113/32, como garantia de conservação das obras pela mesma executadas no Matadouro de Santa Cruz.

Conforme requer à repartição competente, aquêle documento será invalidado para todos os efeitos, na conformidade dos artigos ns. 202 e 683 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Rio de Janeiro,

S. MANELA & CIA. LTDA.



PARA VOCE que precisa de um sono reparador...
PARA VOCÊ que descansa de noite para trabalhar de dia...
PARA VOCÊ que precisa acordar com boa disposição para o trabalho...
PARA VOCÊ que precisa dormir bem para estar sempre "em forma"...

..."DIVINO-SUPER" é indispensável!
"DIVINO-SUPER" é o colchão de molas, macio, confortável e cientìficamente desenhado, que as lojas d'A Exposição lhe oferecem com as mais amplas facilidades pelo Crediário!

DIVINO Super
D'A EXPOSIÇÃO
O COLCHÃO VENTILADO, DE MOLAS, com 5 anos de garantia!



- 8 VENTILADORES-Arejamento perfeito!
- 4 ALÇAS REFORÇADAS-Fácil de virar!
- DUAS FACES-Uma para o frio e uma para o calor!
- REVESTIMENTO EM "JACQUARD"-O tecido que não acaba!
- DUAS CÔRES À ESCOLHA-Azul e rosa!

A menor entrada e a menor mensalidade para o melhor colchão!

À VENDA SIMULTÂNEAMENTE NAS DUAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Para casal: 1,20 X 1,80 e 1,28-1,33-1,37-1,40 x 1,88
Para solteiro: 78 e 88 x 1,88

Exposição e Venda no Depto. Probel d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Carioca (1.º andar)

a Exposição OUVIDOR — Av. - Esq. Ouvidor
a Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

O SR. E SUA SRA. ENCONTRAM NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO AS MAIORES FACILIDADES PARA ABRIR O SEU CARNET-CREDIÁRIO

TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS
TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromisso — Rua São Luiz Gonzaga, 851 (S. Cristóvão) JOSE' TINTUREIRO.

PINTURAS, REFORMAS E VARANDAS
JARDINS DE INVERNO — PINTURA DE APARTAMENTOS — PAGAMENTO: 50% FINANCIADO — ORÇAMENTO GRATIS.
RUA BUENOS AIRES, 104 — SALA 56 — SR. REBELLO — TEL.: 32-7082.